



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI
2023 -2027**



FMU
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL (PDI)
2023 - 2027**

São Paulo, SP

Aprovado pela Resolução CONSUNEPE Nº 229/2022, de 08 de dezembro de 2022.

MISSÃO

“Promover educação superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mercado de trabalho”.

VISÃO

“Ser a maior e melhor instituição de ensino superior no seu segmento, promovendo empregabilidade e inclusão social”.

VALORES

“Integridade e conduta ética; Valorização e respeito com as pessoas; Paixão por performance e orientação para os resultados; e Excelência na oferta educacional, orientada às necessidades do mercado de trabalho”.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
INTRODUÇÃO.....	22
1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	29
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	29
1.1.1 MANTENEDORA.....	29
1.1.2 MANTIDA	29
1.2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
1.3. MISSÃO.....	34
1.4. VISÃO.....	34
1.5. VALORES, PILARES, PRINCÍPIOS E FINALIDADES	35
1.6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	38
1.6.1 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E TERRITORIAL	38
1.7. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES.....	50
1.7.1 GRADUAÇÃO	50
1.7.2 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	69
1.7.3 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	87
1.7.4 PROGRAMAS E PROJETOS EXISTENTES	88
2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	104
2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMA ...	105
2.2. ÓRGÃOS NORMATIVO-CONSULTIVO-DELIBERATIVOS.....	109
2.3. ÓRGÃOS DELIBERATIVO-EXECUTIVOS.....	111
2.4. ÁREAS DE APOIO CORPORATIVO	111
2.5. OUVIDORIA.....	112
2.6. AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	114
2.7. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	117
2.8. AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO E DAS EVENTUAIS PARCERIAS	120

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	123
3.1. CONCEPÇÕES REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	123
3.2. MODELO EDUCACIONAL FMU.....	125
3.3. IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO	127
3.4. INSERÇÃO REGIONAL.....	129
3.5 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	138
3.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS	144
3.6.1 MODELO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS	146
3.6.2 DESENHO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	148
3.6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	152
3.6.4 CICLO DE APRENDIZAGEM DE KOLB: ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	156
3.6.5 CULMINÂNCIA DO PROCESSO EDUCATIVO (CAPSTONES).....	157
3.6.6 QUALIDADE ACADÊMICA	159
3.6.7 INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	161
3.6.8 PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO.....	161
3.6.9 INTERNACIONALIDADE	162
3.6.10 PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE.....	164
3.6.11 CAPACITAÇÃO DOCENTE	166
3.7 DIRETRIZES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	170
3.7.1 CURRÍCULO	170
3.7.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	193
3.7.3 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	196
3.7.4 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO.....	197
3.7.5 PROGRAMAS DE MONITORIA.....	198
3.7.6 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	199
3.7.7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	200
3.7.8 MOBILIDADE ACADÊMICA (INTERNACIONALIZAÇÃO)	201
3.7.9 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	202
3.8 REFERÊNCIAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	203

3.8.8	FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÃO DE EAD.....	203
3.8.9	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	205
3.8.10	ATIVIDADES DE TUTORIA	207
3.8.11	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS À TUTORIA ...	209
3.8.12	MEDIADORES DO PROCESSO EDUCATIVO	210
3.8.13	MECANISMOS DE INTERAÇÃO	211
3.8.14	MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	212
3.8.15	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO- APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS ONLINE	215
3.8.16	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA, NÚMERO DE VAGAS E AMPLIAÇÃO DE OFERTA 217	
3.8.17	ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS	218
3.8.18	PERFIL DO PARCEIRO, INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E EQUIPE NA SEDE E POLO	221
3.8.19	ATIVIDADES PRESENCIAIS NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD	223
3.9	DAS INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS DE ENSINO.....	224
3.9.8	PROJETOS INOVADORES DE ENSINO.....	227
3.9.9	INOVAÇÕES NOS COMPONENTES CURRICULARES	231
3.10	AVANÇOS TECNOLÓGICOS	234
3.10.8	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	234
3.10.9	LABORATÓRIOS DE CURSO E ESPAÇOS DE PRÁTICAS ACADÊMICAS:OUTRO AVANÇO TECNOLÓGICO.....	238
3.11	ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO ESPECIAL	240
3.12	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO.....	242
3.13	ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS.....	243
3.13	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.	244
3.14	POLÍTICA E DIRETRIZES EDUCACIONAIS	246
3.14.1	POLÍTICA DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	247
3.14.2	POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	252
3.14.3	POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	254

3.14.4	DOS REFERENCIAIS OPERACIONAIS PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	259
3.14.5	DA GARANTIA DA COERÊNCIA NO CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA/INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO	265
3.15	POLÍTICA E DIRETRIZES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	267
3.15.1	POLÍTICAS ACADÊMICAS	267
3.15.1.5	POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	272
3.15.1.6	POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	274
3.15.1.7	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	277
3.15.1.8	POLÍTICA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	280
3.15.1.9	POLÍTICA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	281
3.15.2	POLÍTICA INSTITUCIONAIS	283
3.15.2.5	POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	283
3.15.2.6	POLÍTICA PARA AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	287
3.15.2.7	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	289
3.15.2.8	POLÍTICA PARA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	293
3.15.2.9	POLÍTICA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	296
3.15.2.10	POLÍTICA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO E EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS E CURSOS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL PARA DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E TUTORES	299
3.15.2.11	POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA	300
3.15.3	POLÍTICAS DE GESTÃO	302
3.15.4	POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA	318
3.15.5	POLÍTICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	323
3.15.6	POLÍTICA DE QUALIDADE ACADÊMICA	325
3.15.7	POLÍTICA DE GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO	327
3.16	FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	329

4 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	330
4.1 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO	330
4.1.1 MAPA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	333
4.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	336
4.3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	339
4.4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	345
4.4.1 DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	348
4.5 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS	351
4.5.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	354
4.5.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	355
4.5.3 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	358
5 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	363
5.1 OBJETIVOS PARA ENSINO DE GRADUAÇÃO	364
5.2 OBJETIVOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	365
5.3 OBJETIVOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	371
5.4 OBJETIVOS PARA PESQUISA	372
5.5 OBJETIVOS PARA EXTENSÃO OBJETIVOS	373
5.6. TROTE SOLIDÁRIO OBJETIVO	378
5.7. CAMPANHA DE DOAÇÃO OBJETIVO	379
5.8. SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	379
5.9. SEMANA DA CONVENÇÃO ACADÊMICA	380
5.10. CLÍNICA ESCOLA E PRÁTICAS JURÍDICAS	381
5.11. OBJETIVOS DE POLÍTICAS PARA DOCENTES E COLABORADORES	382
5.12. OBJETIVOS PARA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	384
5.13. OBJETIVOS PARA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	385
5.14. OBJETIVOS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA	386
5.15. OBJETIVOS PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	388
6 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	390

6.1 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS 2023-2027	390
7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	414
7.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL	414
7.2 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	414
7.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAL	415
7.4 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA	416
7.5 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	416
7.6 CURSOS DE EXTENSÃO	417
7.7 POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	418
8 CORPO DOCENTE	422
8.2 REGIME DE TRABALHO	425
8.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	426
8.4 INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA	428
8.5 PLANO DE CARREIRA	429
8.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO 431	
8.7 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	432
8.7.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	435
8.7.2 QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM MESTRADO	436
8.8 PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	437
9 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	439
9.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	439
9.2 PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	439
9.3 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	442
9.4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	445
9.4.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	446
9.5 QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E/OU PÓS- GRADUAÇÃO	449
9.6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS	449

9.7	EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	451
9.8	INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	451
9.9	AÇÕES DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS CONTÍNUAS NA GESTÃO DE PESSOAS	452
10	TUTORES	455
10.1	TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE TUTORIA	455
10.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	455
10.3	PLANO DE CARREIRA	456
10.4	REGIME DE TRABALHO	457
10.5	PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS TUTORES DO QUADRO	457
10.6	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	458
10.6.1	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	459
10.6.2	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO .	460
11	CORPO DISCENTE	461
11.1	FORMAS DE ACESSO	461
11.2	PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE	461
11.3	PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	460ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
11.4	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA:	468
11.5	PROGRAMAS DE ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	468
11.6	UNIDADES DE APOIO DISCENTE	475
11.5.1	CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO (CAA)	476
11.5.2	CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO (CAC)	477
11.5.3	NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)	477
11.5.3.1	PRINCIPAIS NÍVEIS DE ATUAÇÃO DO NAP	478
11.5.3.2	PROCESSO DO ATENDIMENTO DO NAP	479
11.5.3.3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SETORIAL DO NAP	482
11.5.4	OUVIDORIA	485
11.5.5	COORDENAÇÕES DE CURSO	486
11.5.6	CALL CENTER	486

11.5.7	CARREIRAS E INTERNACIONALIZAÇÃO	486
11.5	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	487
11.6	PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	488
11.7.1	CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O EGRESSO	489
11.7.2	AÇÕES DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA	490
11.7.3	INCENTIVO À CIÊNCIA E ACESSO À BIBLIOTECA	491
12	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	492
12.1	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	492
12.1.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	492
12.1.2	PLANOS DE INVESTIMENTOS	492
13	INFRAESTRUTURA FÍSICA	499
13.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	502
13.1	SALAS DE AULA.....	505
13.2	AUDITÓRIOS	507
13.3	SALA DE PROFESSORES.....	509
13.4	CENTRAL DE ATENDIMENTO DOCENTE.....	511
13.5	ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	512
13.6	ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	513
13.7	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	516
13.8	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	518
13.8.1	CLÍNICAS	525
13.8.1.1	HOSPITAL VETERINÁRIO - HOVET	525
13.8.1.2	CLÍNICAS INTEGRADAS DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CIECS	525
13.8.1.3	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA.....	526
13.8.1.4	CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA	527
13.8.1.5	FARMÁCIA ESCOLA.....	528
13.8.1.6	CLÍNICA ODONTOLÓGICA.....	529
13.8.2	CENTRO TECNOLÓGICO	530
13.8.3	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO	531
13.8.4	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS	533

13.9	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	534
13.10	BIBLIOTECA	537
13.10.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	539
13.10.2	ACERVO.....	541
13.10.3	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	543
13.10.4	SERVIÇOS OFERECIDOS	543
13.10.5	AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS	544
13.10.6	EMPRÉSTIMO DOMICILIAR	546
13.10.7	RENOVAÇÃO	546
13.10.8	RESERVA	546
13.10.9	BASES DE DADOS.....	547
13.10.9.1	ACERVO DIGITAL.....	547
13.10.10	TREINAMENTO DE USUÁRIO	548
13.10.10.1	PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO CORPO ADMINISTRATIVO.....	549
13.10.11	ACESSO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO.....	549
13.10.12	ACESSIBILIDADE.....	550
13.10.13	COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	551
13.10.14	PLANO DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO.....	552
13.10.14.1	AQUISIÇÃO NA MODALIDADE COMPRA	553
13.10.14.2	AQUISIÇÃO NA MODALIDADE DOAÇÃO.....	554
13.10.14.3	AQUISIÇÃO NA MODALIDADE PERMUTA.....	554
13.11	SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	555
13.11.14	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	555
13.11.15	WEBSITE	560
13.11.16	RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA.....	560
13.11.17	EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA.....	561
13.11.18	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DIFERENCIADAS.....	561
13.12	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	563
13.13	ESTRUTURAS DO POLO EAD.....	564

13.14	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	565
13.15	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	569
13.15.14	SISTEMA DE REGISTROS ACADÊMICOS.....	572
13.16	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	573
13.18	RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	576
13.19	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AMBIENTE ACADÊMICO.....	578
13.20	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	581
13.21	GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA.....	588
13.22	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	590
13.23	SEGURANÇA E PROTEÇÃO.....	591
13.24	PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	591
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	593

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Conexões estratégicas Institucionais.....	25
Figura 2 - Polos de Educação a Distância FMU 2023-2027	69
Figura 3 - Estrutura Organizacional FMU.....	105
Figura 4 - Representatividade Institucional.....	106
Figura 5 - Articulação entre PPC, PPI E PDI.....	123
Figura 6 - Objetivos Do PPI	124
Figura 7 - Mapa de atuação geográfica FMU.....	132
Figura 8 - Modelo Educacional FMU.....	147
Figura 9 - Competências Profissionais	148
Figura 10 - Propostas de Planos de Aula	150
Figura 11 - Princípios da Taxonomia de Bloom	151
Figura 12 - Ciclo de Aprendizagem de Kolb	156
Figura 13 - Metodologias ativas.....	225
Figura 14 - Técnica De Body Painting	228
Figura 15 - Políticas FMU	244
Figura 16 - Desenvolvimento sustentável	255
Figura 17 - Organização pela estrutura do ciclo PDCA	330
Figura 18 - O Ciclo PDCA e a melhoria continua.....	331
Figura 19 - Reflexão Estratégia FMU	333
Figura 20 - Processo de Aplicação e Acompanhamento do ISED	341
Figura 21 - Áreas para coleta de dados, análise e divulgação	342
Figura 22 - Pré-processamento e checagem da coleta de dados.....	346
Figura 23 - Etapas do processo de autoavaliação institucional.....	347
Figura 24 - Processo de Comunicação dos Resultados de Avaliação	353
Figura 25 - Origem dos objetivos e metas institucionais.....	390
Figura 26 - Ciclo de construção dos objetivos e metas PDI 2023-2027.....	391
Figura 27 - Trilhas de desenvolvimento profissional.....	440
Figura 28 - Fluxo da coordenação de retenção	469
Figura 29 - Programas com foco em trabalhabilidade, empreendedorismo e internacionalização	476
Figura 30 - Setores do NAP	483
Figura 31 - Planejamento - NAP e setores do NAP	484
Figura 32 - Organograma da Biblioteca	551

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Dados de identificação e contato com a mantenedora do Centro Universitário FMU..	29
Quadro 2 - Dados de identificação e contato com o Campus sede do CENTRO UNIVERSITÁRIO FMU	29
Quadro 3 - Projeção de Alunos por nível de ensino (2023-2027)	31
Quadro 4 - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da FMU	36
Quadro 5 - Atuação territorial FMU	40
Quadro 6 - Polos de Educação a Distância FMU 2023-2027	42
Quadro 7 - Cursos de Graduação FMU	51
Quadro 8 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	71
Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	87
Quadro 10 - Programas e Projetos FMU	88
Quadro 11 - Colegiados FMU.....	108
Quadro 12 - Escolas e cursos	138
Quadro 13 - Categorias de Avaliação	153
Quadro 14 - Condições de Infraestrutura Física e Tecnológica dos Polos.....	217
Quadro 15 - Eixos e linhas de extensão	257
Quadro 16 - Diagrama do planejamento estratégico FMU	334
Quadro 17 - Sínteses Estratégicas Institucionais.....	335
Quadro 18 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	366
Quadro 19 - Programas de Mestrado	372
Quadro 20 - Mestrado: linhas de pesquisa.....	373
Quadro 21 - Metas e Ações 2023-2027	394
Quadro 22 - Cronograma de implantação de cursos de graduação presencial 2023-2027	414
Quadro 23 - Cronograma de implantação de cursos de graduação a distância 2023-2027	414
Quadro 24 - Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação lato sensu presencial 2023-2027	415
Quadro 25 - Sistemas de suporte à gestão FMU	453
Quadro 26 - Cursos de nivelamento.....	472
Quadro 27 – Setores e Responsabilidades	480
Quadro 28 - Descrição dos Espaços Físicos dos Campi FMU	500
Quadro 29 - Distribuição dos Auditórios da FMU.....	508
Quadro 30 - Distribuição de laboratórios de informática	521
Quadro 31 - Expansões por campus.....	532
Quadro 32 - Descrição dos Espaços Físicos das Bibliotecas do Centro Universitário FMU	540
Quadro 33 - Descrição das instalações para estudos	541
Quadro 34 - Acervo por área de conhecimento	542
Quadro 35 - Títulos por área de conhecimento	542
Quadro 36 - Computadores instalados por unidade	545
Quadro 37 - Normas para empréstimo domiciliar	546
Quadro 38 - Bases de dados assinadas.....	547
Quadro 39 - Distribuição de laboratórios de informática	556
Quadro 40 - Evolução dos recursos de informática de uso administrativo (ADM) e em Atividades Acadêmicas (AA).....	561

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção e números de cursos por grau e por área	143
Gráfico 2 - Evolução do ICG da FMU.....	356

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 - Tabela de relação de equipamentos.....	595
ANEXO 2 - Laboratórios Virtuais.....	616

APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e apresenta o planejamento da instituição para o próximo quinquênio (2023-2027). O PDI 2023-2027 está organizado de acordo com os parâmetros legais do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, D.O.U. de 18/12/17, que em seu Art. 21 apresenta os tópicos estruturais necessários ao PDI, e que informam os processos de avaliação da IES conduzidos pelo INEP. Sua construção e revisão foi continuamente orientada pela evolução dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996); Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES; os Decretos nº 9.057/2017 e nº 9.235/2017; a Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010, alterada pela Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de outubro de 2017; e a Portaria Normativa nº 23/2017.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas tem sua trajetória construída a partir de sua fundação em 1968, com o nome de Instituto Metodista de Ensino Superior de Ciências Sociais, denominação posteriormente alterada para Faculdades Metropolitanas Unidas, sendo naquela ocasião, autorizado o funcionamento (Parecer CFE no 358/68, de 06/06/68 – in Documenta nº 87, pág. 29, e Decreto Federal nº. 62.962, de 11/07/68) do mencionado Instituto, abrangendo 04 (quatro) Faculdades: de Direito; de Economia; Administração de Empresas e Contabilidade; de Educação e de Serviço Social. Considerando a sua organização e suas prerrogativas acadêmicas, foi credenciado por transformação das Faculdades Metropolitanas Unidas em Centro Universitário por Decreto Federal de 23 de março de 1999, publicado no D.O.U – Seção I, de 24/03/99 – página 37 e é mantido pelas Faculdades Metropolitanas Unidas – Associação Educacional.

Em 2009 a instituição foi credenciada para oferta de cursos EaD para a Pós-graduação. Em 2011, foi realizada a visita *in loco* para fins de credenciamento, cujo resultado foi o Conceito Institucional (CI) 4. No ano de 2014, a FMU foi credenciada para oferecer cursos de Graduação na modalidade a distância. Em 12 de fevereiro de 2015, o Diário Oficial da União trazia a publicação da Portaria nº 36, de 28 de janeiro de 2015, que credenciava o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas pelo prazo de 3 anos. Ao final deste período foi protocolado no Ministério da Educação (MEC) novo pedido de credenciamento, oportunidade em que este documento será anexado também como evidência de

planejamento institucional. Em maio de 2019, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas foi recredenciado pelo MEC com Conceito Institucional (CI) máximo (5), na sua modalidade presencial.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, com sede na cidade de São Paulo, constitui-se como espaço formativo no âmbito da educação e do ensino superior. A sua identidade vem sendo continuamente construída a partir de referenciais ético-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de atuação. Esses refletem a opção da Instituição em abarcar diversas demandas da sociedade. Acompanhando os processos de transformação no mundo do ensino, do trabalho e com a perspectiva de diminuição das desigualdades sociais no Brasil, busca construir uma práxis educativa que contribua com a inserção social, com a formação integradora e com a produção do conhecimento.

O PDI foi elaborado com base na análise da trajetória do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, registrada no PDI anterior (2018-2022) e nos resultados da Avaliação Institucional, principal mecanismo de manifestação da comunidade acadêmica. Inserido neste plano está o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que expressa a concepção de Centro Universitário e legitima as ações planejadas para as suas diversas áreas de atuação e contou com a colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, fator fundamental para que o plano refletisse a participação e o compromisso de todos os níveis da organização. Alguns resultados podem e devem ser destacados, pois refletem a busca constante pela oferta de serviços de qualidade, tais como: ampliação da infraestrutura, revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos, consolidação dos cursos da modalidade de ensino a distância, ampliação do financiamento estudantil interno, participação dos programas governamentais, criação de novos cursos de bacharelado, licenciatura e de tecnologia e ampliação dos recursos tecnológicos e de multimídias disponíveis aos docentes e aos processos de ensino-aprendizagem.

Conforme estabelecido quando da validação final do documento, estão previstas reuniões semestrais de acompanhamento da consecução dos objetivos aqui propostos, uma vez que este é um documento vivo e precisa ser constantemente atualizado para atender às demandas da comunidade acadêmica. Como tal, contém as decisões e propostas resultantes do processo de planejamento institucional, e define sua dimensão estratégica com a

sinalização necessária das metas para a consecução dos objetivos que deverão ser operacionalizados.

Para o período de vigência do PDI (2023-2027), o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU planeja continuar o seu crescimento na sua atuação na área de ensino, pesquisa/investigação e extensão, gerando um impacto positivo e significativo, não somente para a comunidade acadêmica, mas também para a região em que está inserida. Este Plano (2023-2027) estabelece os rumos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, reafirmando sua missão e valores institucionais, o papel preponderante dos seus diretores acadêmicos, gestores administrativos e a busca permanente pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, por meio do aperfeiçoamento de suas políticas específicas e dos projetos inseridos nos Planos de Ação de cada uma dessas áreas, que materializam as propostas norteadoras do PDI.

No que se refere à legislação de apoio e aos materiais documentais utilizados para a confecção deste Plano de Desenvolvimento Institucional, mencionamos também o cumprimento dos requisitos legais pertinentes, no âmbito institucional e/ou de seus cursos, em especial: (a) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; (b) Corpo Docente (Regime de Trabalho e Titulação) - Lei nº 9.394/96 (Art. 52, regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010); (c) Acervo Acadêmico (Manutenção e Guarda) - Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018; (d) Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida - CF/88 Arts. 205, 206 e 208 - Lei nº 10.098/2000 e Decretos N° 5.296/2004 (alterado também pelo Decreto nº 10/2019), nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011, e Portaria nº 3.284/2003; (e) Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Lei nº 10.861/2004 (Art. 11); (f) DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais + Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/96 (com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), Resolução CNE/CP nº 1/2004 (fundamentação pelo Parecer CNE/CP nº 3/2004); (g) Políticas de educação ambiental - Lei N° 9.795/1999, Decreto N° 4.281/2002, Resolução CNE/CP N° 2/2012 e (h) DCNs p/ Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 (fundamentada no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012).

Antes da apresentação oficial do documento, para atender o disposto no Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, Art. 21, são apresentados a seguir todos os elementos

prioritários no documento e sua respectiva correspondência com o Plano de Desenvolvimento Institucional:

I. Missão (**seção 1.3**), objetivos e metas da instituição em sua área de atuação (**capítulo 6**) e seu histórico de implantação e desenvolvimento (**seção 1.2**);

II. Projeto pedagógico da instituição (**capítulo 3**), que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa/investigação e extensão (**seção 3.14.1, 3.14.2 e 3.14.3**);

III. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição (**capítulo 7**) e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de *campus* fora de sede e de polos de educação;

IV. Organização didático-pedagógica da instituição (**seção 1.6**), com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas (**seção 1.7.1**), unidades e *campus* para oferta de cursos presenciais, polos de Educação a Distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V. Oferta de cursos e programas de pós-graduação lato (**seção 1.7.2.**) e *stricto sensu* (**seção 1.7.3**), quando for o caso;

VI. Perfil do corpo docente (**capítulo 8**) e de tutores de Educação a Distância (**capítulo 10**), com indicação dos requisitos de titulação (**seção 8.1**), da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica (**seção 8.1**), dos critérios de seleção e contratação (**seção 8.3**), da existência de plano de carreira (**seção 8.5**), do regime de trabalho (**seção 8.2**), dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional (**seção 8.4**), à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII. Organização acadêmico-administrativa (**capítulo 2**) da instituição e Políticas de Gestão (**seção 3.16.3.4**), com identificação das formas de participação dos tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII. Acervo acadêmico em meio digital (**seção 13.24**), com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX. Infraestrutura física e instalações acadêmicas (**Capítulo 13**), que especificará:

a. Com relação à Biblioteca:

i. Acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;

ii. Formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e

iii. Espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos.

b. Com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X. demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira;

XI. oferta de Educação a Distância, especificadas:

a) sua abrangência geográfica;

b) relação de polos de Educação a Distância previstos para a vigência do PDI;

c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos de Educação a Distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;

d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos;

e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos [art. 16 e art. 17], no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

A Construção do PDI não se encerra com a elaboração do Plano para o quinquênio vigente de 2023 a 2027, mas pressupõe um processo que envolve consulta e participação da comunidade deste Centro Universitário, bem como atenção contínua aos processos avaliativos internos e externos. O sucesso do Plano depende da participação efetiva, do comprometimento e do esforço das pessoas que formam esta Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista a sua concepção como planejamento estratégico, o presente PDI deve ser periodicamente revisto e reformulado em consonância com o avanço das demandas e novas iniciativas educacionais, inserindo a gestão da FMU em um processo dinâmico que alinha políticas públicas; missão, visão e valores desta Instituição; e as aspirações e necessidades da comunidade em que se insere.

Prof. Arthur Sperandéo de Macedo

Reitor do Centro Universitário FMU

INTRODUÇÃO

O **PDI** do **Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU**, para além de mera exigência documental da legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções da Instituição para o **quinquênio 2023-2027**. Desse modo, o presente plano visa:

- I. estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.
- II. estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da Instituição.
- III. atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
- IV. consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

A constituição do PDI foi ancorada na perspectiva de um planejamento participativo. A estrutura organizacional do documento foi desenhada por um Comitê Central que foi responsável pela **Análise, Revisão e Discussão** do PDI. A constituição do comitê foi pensada de forma a envolver as macroáreas estratégicas da Instituição:

- Reitoria/Presidência;
- Vice-Presidência Acadêmica;
- Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação; e
- Diretorias de Suporte Corporativo.

O **PDI** foi elaborado em consonância com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da FMU e com sua organização didático-pedagógica. Nesse cenário, definiram-se as políticas institucionais e foi desenvolvida toda a base para o debate e, por conseguinte, a elaboração do PDI, que teve como referência os objetivos estratégicos, considerando as atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão; e informado pelos insumos obtidos através dos processos avaliativos internos e externos. Logo, a Instituição compreende que suas políticas são de grande relevância para a realização de ações que contribuem para a comunidade onde está inserida e para a sociedade em geral, sobretudo, com o objetivo de cumprir a missão de “Promover educação superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mercado de trabalho”.

Pode-se apontar, com segurança, que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui:

- uma trajetória sólida e respeitada de mais de 50 anos na Educação Superior na cidade de São Paulo;
- cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos com excelentes resultados obtidos nas avaliações externas do MEC/INEP;
- situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal regular e sólida;
- corpo docente, tutorial e corpo técnico-administrativo competentes e dedicados;
- infraestrutura física, tecnológica e material de qualidade;
- engajamento de toda a comunidade institucional em torno de sua missão e da visão dela decorrente;
- clima de trabalho harmonioso e propício para o desenvolvimento de seu PDI, fruto de um estilo de gestão democrático e participativo.

Fazendo jus ao fato de ser Centro Universitário ao longo de todos esses anos, foram realizados investimentos expressivos na área da Pesquisa, com 12 grupos cadastrados junto ao CNPq e com uma Extensão muito atuante e reconhecida pela comunidade.

Investe-se na qualificação do corpo docente - tanto em termos de formação acadêmica como em termos de qualificação pedagógica - com um Plano de Carreira já implementado.

Os resultados das avaliações, internas e externas, acerca do Ensino desenvolvido nos cursos de graduação e de pós-graduação demonstram confiança na ação educativa desenvolvida.

A infraestrutura física, tecnológica e material obtiveram ganhos consistentes no período do PDI anterior, apresentando também um importante plano de expansão para o período vigente. Todos os aspectos deste PDI foram minuciosamente e criteriosamente analisados pelas áreas responsáveis, considerando os resultados prévios atingidos e discutindo os objetivos previstos para o período em questão.

Apesar de todo o crescimento e maturidade conquistados ao longo dos seus mais de 50 anos de história, sendo duas décadas como Centro Universitário, acreditamos que, em questão de educação haverá sempre fragilidades a serem superadas e pontos a serem desenvolvidos, tanto na otimização de processos como na busca por resultados cada vez

melhores. Entretanto, essa longa trajetória já nos permitiu superar grandes desafios e alcançar grandes resultados institucionais. Sendo assim, podemos afirmar que estamos preparados para mais um quinquênio de novas conquistas e realizações.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU apresenta:

- pleno atendimento às condições legais determinadas para a organização acadêmica de Centro Universitário;

- Estatuto e Regimento Geral atualizados e aprovados pelo Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsUnEPE - apresentando os órgãos colegiados e suas atribuições, o que garante o pleno funcionamento do Centro Universitário de forma democrática e participativa em todos os níveis institucionais, reforçando a nossa ação educativa;

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compatível com suas condições e com suas expectativas e coerente com as aspirações da Instituição e da comunidade em que atua para o período de 2023-2027, tendo alcançado todos os objetivos a que se propôs e tendo superado alguns deles;

- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que, expresso como parte do PDI, é desdobrado internamente em programas e projetos institucionais adequados às políticas do Centro Universitário que traduzem com muita competência um ideal de pedagogia universitária fruto de uma verdadeira ação coletiva;

- Corpo docente beneficiado por um programa institucional de formação docente continuada, muito mais qualificado, com um regime de trabalho compatível com o exigido e beneficiado por um Plano de Carreira Docente em andamento;

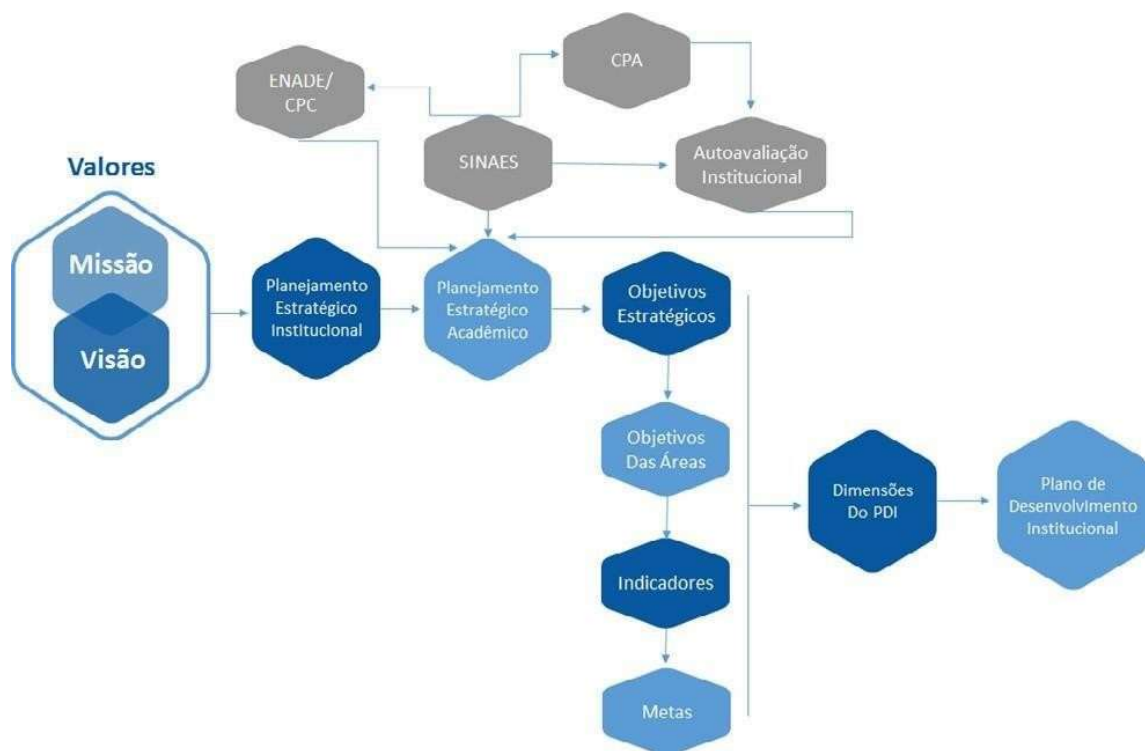
- Plano de Carreira, para os colaboradores técnico-administrativos e tutores, que permite a retenção de talentos e lhes garante oportunidade de desenvolvimento;

- Políticas institucionais para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), para Pesquisa/Iniciação Científica, Extensão, Comunicação e Relacionamento, para Responsabilidade Social e para os órgãos de apoio acadêmico coexistindo, em harmonia no PPI, com programas para a sua operacionalização;

- Programa institucional de apoio aos discentes com ampla atuação, visando atender as demandas estudantis nas suas várias dimensões e buscando garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes;

Como observado, muitos passos, que certamente servem como alicerce para que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU continue sua trajetória no cenário da educação superior com a mesma seriedade e competência com que sempre se conduziu, foram dados para que alcancemos o grau de maturidade institucional que temos hoje. Neste sentido, é importante entender de que forma as estratégias institucionais estão conectadas, tendo como reflexo a construção deste Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme é apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Conexões estratégicas Institucionais



Fonte: Reitoria

O PDI apresenta 13 capítulos fundamentais, estruturados da seguinte forma:

- Capítulo I – Perfil Institucional: apresenta o histórico institucional de implantação e desenvolvimento da instituição, a missão, a visão, os valores, o relacionamento mantenedora/mantida e a relação dos cursos e programas existentes;
- Capítulo II – Organização Acadêmico-Administrativa: retrata a estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; as competências e decisões dos órgãos colegiados, órgãos deliberativos-executivos, órgãos consultivos, órgão de apoio

às atividades acadêmicas, formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos; as ações de transparência e divulgação de informações da instituição e as parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições;

- Capítulo III – Projeto Pedagógico Institucional e Políticas de Gestão: contempla, entre outros, o modelo educacional FMU as políticas institucionais de ensino, pesquisa/investigação e extensão, incluindo as políticas e programas de iniciação científica, profissional ou tecnológica e de docência, a área de inserção regional, a área de atuação acadêmica e limite de atuação territorial, os objetivos institucionais, a organização acadêmica, as referências educacionais, as referências educacionais para a Educação a Distância, políticas de ensino e ações, políticas institucionais para a modalidade presencial e EaD, política para ações relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural e estudo para implantação dos polos EaD. Evidencia, ainda, as inovações significativas de ensino, por meio de projetos inovadores de ensino e de inovações nos componentes curriculares; a diferenciação na integralização dos cursos e o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais. E, Políticas Institucionais que contempla as políticas acadêmicas e de gestão;

- Capítulo IV – Planejamento, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional: Comissão Própria de Avaliação (CPA); processo e procedimentos de autoavaliação, permeando a análise e divulgação dos resultados; o seu histórico; a comunicação dos processos de avaliação; relatórios parciais e anuais de autoavaliação; plano de melhorias e feedback, bem como a participação da comunidade acadêmica;

- Capítulo V – Resultados do PDI anterior: aborda os objetivos alcançados da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e a responsabilidade financeira;

- Capítulo VI – Objetivos e Metas Institucionais: indica os objetivos e as metas institucionais em sua área de atuação para a vigência do PDI; Atendimento aos estudantes: indica as áreas e programa de atendimento aos estudantes;

- Capítulo VII - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos: especifica as modalidades de oferta, a programação de abertura de cursos, o aumento de vagas, a ampliação das instalações físicas e a previsão de abertura de *campus* fora de sede e de polos de Educação a Distância;

- Capítulo VIII – Corpo Docente: indica os requisitos de titulação, experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, os critérios de seleção e contratação, a existência de um plano de carreira, o regime de trabalho, os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e a integração de professores experientes em áreas

estratégicas voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade, de modo a contribuir com a inserção do aluno no mercado de trabalho;

- Capítulo IX – Corpo Técnico-Administrativo: evidencia os critérios de seleção e contratação, as políticas de qualificação e a existência de plano de carreira;

- Capítulo X – Corpo de Tutores: indica os requisitos de titulação, experiência no magistério superior a distância e a experiência profissional não acadêmica, os critérios de seleção e contratação, a existência de um plano de carreira, o regime de trabalho, os procedimentos para substituição eventual dos tutores do quadro e a integração de tutores experientes em áreas estratégicas voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade, de modo a contribuir com a inserção do aluno no mercado de trabalho;

- Capítulo XI – Corpo discente: indica as formas de acesso, os programas de apoio psicopedagógico, o programa de assistência financeira, os programas de estímulo à permanência, as unidades de apoio ao discente – CAA, CAC, NAP, Ouvidoria, Coordenações de Curso, Carreiras –, a organização estudantil e o programa de acompanhamento de egressos;

- Capítulo XII – Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira: apresenta a previsão orçamentária, cronograma de execução e projeção financeira;

- Capítulo XIII – Infraestrutura Física: especifica itens gerais sobre a infraestrutura física (instalações administrativas, salas de aula, auditórios, salas dos professores, Central de Atendimento ao Docente (CAD), espaço de trabalho para professores em tempo integral, espaço para atendimento aos discentes, áreas de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

e infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), contemplando bibliotecas e laboratórios, conforme segue abaixo.

- a. Com relação à Biblioteca:
 - i. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
 - ii. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;
 - iii. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos;
- b. com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas, incluindo aqui os laboratórios virtuais, hospedados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Exposta, portanto, a introdução do presente PDI, tendo em vista as sínteses das principais partes que apoiam o presente documento e conhecida a importância da Instituição para a sociedade, a próxima etapa deste documento apresenta o perfil Institucional por meio do seu histórico de implantação e desenvolvimento, da inserção regional, da área de atuação acadêmica e limite de atuação territorial, da missão, da visão, dos valores e do relacionamento mantenedora/mantida.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Mantenedora

Quadro 1- Dados de identificação e contato com a mantenedora do Centro Universitário FMU

Nome	Faculdade Metropolitanas Unidas Educacionais LTDA
Endereço	Avenida Santo Amaro 1239, Vila Nova Conceição
Cnpj	63.063.689/0001-13
Município	São Paulo
Uf	SP

1.1.2 Mantida

Quadro 2 - Dados de identificação e contato com o Campus sede do CENTRO UNIVERSITÁRIO FMU

Nome	Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas
Endereço Sede	Avenida Santo Amaro 1239, Vila Nova Conceição
Município	São Paulo
Uf	SP
Telefone	(11) 3292-1709
E-Mail	regulacao@fmu.br
Site	https://portal.fmu.br
Dirigente Principal	Arthur Sperandéo de Macedo

1.2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda, com sede na cidade de São Paulo, foram credenciadas por transformação das Faculdades Metropolitanas Unidas em Centro Universitário por Decreto Federal de 23 de março de 1999, publicado no DOU Seção I, de 24/03/99 - página 37 e é mantido pelo Centro Universitário das

Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas foi recredenciado, com conceito máximo (5), pela Portaria MEC n.º 418, de 20 de abril de 2020, publicada no D.O.U. n.º 77 de 23/04/2020, seção 1, p. 43 e credenciada, também com conceito máximo (5), para oferta de cursos na modalidade a distância pela Portaria MEC no. 943, de 10 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. no. 218, de 11 de novembro de 2014, Seção 1, p. 12. Tem como missão **“Promover Educação Superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mundo do trabalho”**.

A Instituição iniciou suas atividades no ensino superior com o nome de Instituto Metodista de Ensino Superior de Ciências Sociais, em 1968, denominação posteriormente alterada para Faculdades Metropolitanas Unidas, e foi, naquela ocasião, autorizado o funcionamento (Parecer CFE no 358/68, de 06/06/68 – in Documenta n° 87, pág. 29, e Decreto Federal n°. 62.962, de 11/07/68) do mencionado Instituto, abrangendo 04 (quatro) Faculdades: de Direito; de Economia; Administração de Empresas e Contabilidade; de Educação e de Serviço Social. O Parecer CFE no 571/68 deferiu o pedido de mudança da denominação da instituição de Instituto Metodista de Ensino Superior de Ciências Sociais para Faculdades Metropolitanas Unidas (Doc. 92 - pág. 111). Os Pareceres CFE no 117/72 e 318/72, além de reconhecerem as Faculdades e seus cursos, aprovaram a transferência da entidade mantenedora da Instituição, mantida pela Associação Bandeirantes de Educação e Assistência para a atual mantenedora, a Sociedade Civil Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional.

O Parecer CFE 117/72 CESu, aprovado em 25 de janeiro de 1972 (Processo 530/71) - CFE e 256.670/71 – MEC), em Documento n°. 135, páginas 82/102, traz em detalhes a situação das Faculdades, ocasião em que foi comprovado estar “regularmente constituída a nova Mantenedora”, em condições financeiras satisfatórias. Com a devida autorização dos órgãos competentes, foi anexada às FMU a Faculdade de Educação e Ciências Nova Piratininga, anteriormente mantida pelo Instituto Piratininga de Ensino Superior, cujos cursos de Pedagogia e Matemática já estavam reconhecidos pelo Decreto Federal n° 77.948, de 30/06/75, publicado no DOU de 01/07/76, página 9.035.

Pelo Parecer CFE nº 2.550, de 03/07/75, foi também aprovada a mudança de mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Rita de Cássia, da Sociedade Civil de Educação Santa Rita de Cássia para as Faculdades Metropolitanas – Associação Educacional, com os cursos de Psicologia, Pedagogia e Letras já reconhecidos. Em 1987, foi criado o Centro de Especialização do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, pela Portaria DG 42/87, origem do atual Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário.

No ensino, a evolução institucional pode ser observada na ampliação da oferta de cursos, com um portfólio atualmente composto por 148 cursos de graduação, dos quais 77 são presenciais e 72 são a distância, além de 247 cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo 179 cursos são de pós-graduação Lato Sensu a distância e 2 programas de *Stricto Sensu*. Em 2007, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU foi recredenciado Portaria Ministerial nº 610, de 22/06/2007, DOU nº 120, de 25/06/2007, Seção 1, p. 24 e iniciou as atividades de Ensino de pós-Graduação *Stricto Sensu*, autorizado pela CAPES, com o funcionamento do seu Programa de Mestrado Acadêmico em Direito da Sociedade da Informação. Em 2021, de acordo com a Portaria Ministerial no. 208, de 05 de novembro de 2021, Seção 3, p.118, é iniciado um acordo de cooperação (139/2020) entre a UNIFESP e o Centro Universitário FMU para parceria no Programa de Mestrado Profissional em Governança Corporativa. Além disso, são oferecidos cursos de extensão. Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 73 mil discentes.

Quadro 3 - Projeção de Alunos por nível de ensino (2023-2027)

	2023	2024	2025	2026	2027
Graduação	64.920	67.500	70.200	73.000	76.000
Pós-Graduação Lato Sensu	8.180	8.600	8.960	9.300	10.000
Pós-Graduação Stricto Sensu	55	65	80	100	120
TOTAL	73.155	76.165	79.240	82.400	86.120

Fonte: Diretoria de Relacionamento com o Aluno.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas conta com um corpo docente e de colaboradores técnico-administrativos altamente capacitados e comprometidos. Menciona-se, ainda, a Portaria MEC nº. 294, de 04.03.2008, que

credenciou a Instituição a ofertar cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância.

O Centro Universitário FMU é referência, há mais de 50 anos, em qualidade de ensino e empregabilidade de seus egressos. Em setembro de 2014, a FMU passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, a maior rede mundial de instituições de ensino superior privado à época. Para além da manutenção do nível de ensino e do planejamento de melhoria já previsto, foram viabilizados investimentos adicionais e o incremento das ações de internacionalização, com intercâmbios para professores e estudantes. Em 2021, após quase sete anos da aquisição da FMU, a Rede Internacional de Universidades Laureate encerrou as suas atividades no Brasil. Nesse processo, a FMU deixou de integrar a rede, e seu controle societário passou ao grupo *Farallon Capital*.

Considerando o PDI 2023-2027 e tendo por base o histórico do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação e tradição - uma o motor da mudança, a outra o nexo de continuidade. Um cenário desafiador - político, social e economicamente - requer uma postura forte e clara da direção a ser seguida, que precisa ser incorporada tanto pela administração geral quanto pelos diversos setores acadêmicos, buscando uma conciliação entre as novas proposições que se quer implementar e as proposições tradicionais que se quer preservar. Frente a novas demandas e contextos, as atuais estruturas precisam responder adequadamente. O tempo é de vislumbrar oportunidades e alavancar mudanças, de modo que as transformações enriqueçam a cultura, a partir de uma visão compartilhada, gerando uma percepção positiva de presente e futuro. A base para uma atuação bem-sucedida é a capacidade de mudar garantindo a qualidade e a sustentabilidade institucional e, assim, permitindo a continuidade e ampliação de uma construção histórica de contribuições do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU em sua região de abrangência.

Em 2018, a IES teve 12 de seus cursos ranquEaDos entre os cinco melhores de São Paulo pelo RUF – Ranking Universitário da Folha, com destaque para os cursos de Educação Física e de Engenharia Ambiental que conquistaram o 1º lugar. No RUF 2019, 17 cursos foram avaliados entre os 10 melhores de São Paulo em pesquisa com

avaliadores do MEC e empregadores. Entre os cursos mais tradicionais e com nota máxima na avaliação do MEC está o Curso de Bacharelado em Direito, que apresenta desempenho consistente no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Mantendo-se acima da média nacional de aprovados no Exame, o Curso de Direito foi o 5º que mais aprovou candidatos no Brasil entre os Exames XXVII e XXIX (OAB em Números 2020). No Exame XXXIII (2021), o Curso de Direito da FMU teve 741 aprovados, o maior número da história do Curso, ficando entre os primeiros de São Paulo e do Brasil.

Destaca-se que, de maneira sintética, a FMU obteve conceitos 4 e 5 em 94% das avaliações realizadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, a Instituição conquistou 226 estrelas no Guia da Faculdade do Jornal O Estado de São Paulo, um aumento de 100 estrelas em relação ao ano passado. Foram avaliados 65 cursos de Bacharelado, Licenciatura e à distância, sendo que destes, 31 cursos obtiveram 4 estrelas e 40 conquistaram 3 estrelas. Neste ciclo, destacamos os cursos de Educação Física, Odontologia, Pedagogia, Relações Internacionais e Secretariado Executivo Trilíngue, que aumentaram de 3 para 4 estrelas. Esse resultado é o reconhecimento de toda dedicação e empenho de nossos docentes e colaboradores que fazem a história da FMU. A avaliação surgiu em 2018, em uma parceria entre o Jornal O Estado de São Paulo, uma das principais *startups* do País na área educacional. O objetivo deste reconhecimento é identificar e valorizar as melhores instituições de ensino superior do Brasil, de acordo com o desempenho apresentado na análise, que consiste na aplicação de uma pesquisa de opinião e avaliação criteriosa de professores e coordenadores de cursos. entre os pontos avaliados estão os projetos pedagógicos o corpo docente e a infraestrutura da instituição.

Cabe destacar que em três anos consecutivos a FMU foi agraciada com o selo de reconhecimento concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) da Prefeitura de São Paulo. A conquista é um feito inédito para a instituição, e reforça seu compromisso na busca da inclusão e igualdade. Com este resultado, a Instituição passa a integrar oficialmente a Rede de Organizações do Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidades, um espaço exclusivo para troca de experiências entre as organizações que foram reconhecidas em alguma das três edições do programa. No ano de 2020 a ação reconhecida foi por intermédio do NAP

– Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o Programa de Atenção Especial da FMU ; em 2021 por meio do Núcleo de Estudos Étnico-raciais (NERA); e em 2022 pela frente de Extensão e Responsabilidade Socioambiental do Setor de Qualidade Acadêmica, juntamente com a CISBEM, com a ação "Médicos do Mundo - Laboratório de Rua/FMU".

Prosseguindo para a apresentação, destaca-se que a missão, valores, objetivos, metas e ações previstas neste PDI articulam-se entre si, e comunicam com as políticas de ensino, pesquisa/investigação e extensão, tendo sua elaboração subsidiada pelos processos de avaliação interna e externa; ao final traduzindo-se em ações institucionais *internas*, transversais a todos os cursos, e *externas*, por meio dos projetos de responsabilidade social.

A FMU construiu sua missão de forma a reforçar o seu papel como Centro Universitário, que deve ter uma atuação importante dentro da comunidade - seu foco é o presente, embora traçado em função do futuro.

1.3. MISSÃO

A Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU foi criado e é mantido. Ela define como a Instituição vê sua contribuição em relação à sociedade em geral, justificando sua existência. Sendo assim, a missão da FMU de **“Promover Educação Superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mundo do trabalho”** é orientadora da ação educativa desenvolvida pela Instituição, pressupondo uma vocação perene.

1.4. VISÃO

A Visão representa o estado que a Instituição busca. Tem como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização, de forma desafiadora, abrangente e detalhada. A visão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, **“Ser a maior e melhor IES no seu segmento promovendo**

empregabilidade e inclusão social”, permite à FMU tomar decisões acerca de como pretende expandir-se no cenário local, regional, nacional e internacional.

1.5. VALORES, PILARES, PRINCÍPIOS E FINALIDADES

Entende-se por Valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, deveres e inclinações internas. São padrões de conduta praticados pela instituição e que influenciam o comportamento geral de seus membros.

Nesse sentido, os valores defendidos pelo Centro Universitário FMU são:

- Integridade e conduta ética;
- Valorização e respeito com as pessoas;
- Paixão por performance e orientação para resultados;
- Excelência na oferta educacional, orientada às necessidades do mercado de

trabalho.

O Centro Universitário FMU, na forma de seu Estatuto, é regido pelos seguintes princípios:

- I. unidade de patrimônio e administração;
- II. estrutura organizacional com base em cursos;
- III. unidade das funções de ensino, pesquisa/investigação e extensão;
- IV. racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais

e humanos;

V. pluridisciplinariedade, pela formação de quadros profissionais dos níveis superior e médio, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saberhumano;

VI. flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e extensão.

O Centro Universitário FMU, na forma de seu Estatuto, é regido pelos seguintes pilares:

- I. Intelectual

II. Profissional

III. Emocional

Quadro 4 - Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da FMU

INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL
<p>Conhecimento: Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.</p>	<p>Foco no aluno: Reconhecer o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Preparado para as mudanças: Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas</p>
<p>Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.</p>	<p>Comunicação Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos.</p> <p>Gestão Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades.</p> <p>Resultado Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.</p>	<p>Controle emocional Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática.</p> <p>Engajamento Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.</p>

Fonte: Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação.

Como instituição pluridisciplinar formadora de quadros profissionais, promotorada pesquisa e da extensão e, sob a forma de uma comunidade inspirada nas liberdades fundamentais, a FMU está organizada e destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura em geral. Assim sendo, integram o

conjunto das **finalidades** do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas os objetivos institucionais declarados no Estatuto, definidos da seguinte forma:

I. Formar profissionais comprometidos com as transformações sociais e tecnológicas, a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo-lhes a apropriação integrada e ativa de conhecimentos sobre as técnicas e habilidades que possibilitem a atuação profissional;

II. Promover educação, a partir de uma concepção pluricultural, de acessibilidade e de respeito às diferenças étnico-raciais, à orientação sexual e aos direitos humanos;

III. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

IX. Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;

X. Desenvolver social e tecnologicamente a comunidade, respeitando e cultivando as bases culturais e o equilíbrio ambiental, em uma perspectiva humanizadora;

XI. Formar, melhorar e aproveitar os diversos recursos humanos e materiais na extensão dos serviços relacionados à comunidade;

XII. Promover educação superior, buscando a excelência e ofertando-a ao maior número de pessoas, de modo acessível;

XIII. Praticar a responsabilidade social, de forma a contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento sustentável local, regional e global, com a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico; e

XIV. Ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes de pensamento, pautando sua atuação no respeito aos direitos fundamentais da pessoa, nos princípios da liberdade, justiça e solidariedade humana.

1.6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.6.1 Área de atuação acadêmica e territorial

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU entende como necessidade primordial a orientação para o mercado de trabalho, considerada a missão institucional e sua atuação em sua área de abrangência. Tal perspectiva exige a elaboração de políticas de ensino e proposições contextualizadas, flexíveis e multidisciplinares, permitindo assim que seja possível atuar no modo de oferta do ensino superior, atendendo a demandas crescentes, dinamicamente identificadas.

O Centro Universitário FMU tem como premissa:

- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;

- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPq, as áreas em que a Instituição possui cursos são:

- Ciências Sociais Aplicadas;
- Ciências Humanas e das Artes;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Exatas e Tecnologia.

Nessa perspectiva, a educação superior do Centro Universitário FMU abrange os seguintes cursos e programas:

- **Graduação**, nas modalidades presencial e a distância, nos graus de licenciatura, bacharelado e tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

- **Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu***, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição;

- **Extensão**, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição. Assim, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de suas ofertas educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuir para o crescimento econômico e social do estado e do país.

- **Profissional Técnico de Nível Médio**, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição. São organizados por eixos tecnológicos e regulamento próprio.

Considerando seu contexto regional, no PDI 2023-2027 o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem como estratégia a ampliação da atuação em sua área de abrangência, tanto na educação presencial quanto na Educação a Distância. Conforme definido em sua missão, o Centro Universitário FMU assume compromisso com o desenvolvimento humano sustentável – social, cultural, tecnológico, ambiental e humano – através de sua concepção e desenvolvimento de

trabalho pedagógico, da implementação de programas de pesquisa e extensão, de projetos e de atividades que visam atender a demandas de estudos nas áreas de atuação da Instituição, ao focalizar temas e problemas locais e regionais.

A FMU tem seu limite de atuação territorial no Município de São Paulo, tendo seus *campi* localizados como segue no quadro 5:

Quadro 5 - Atuação territorial FMU

Campus	Unidade	Pré- dio	Endereço
Complexo Liberdade	FMU- Liberdade-Taguá	1	Rua Taguá, 150
		2	
		3	
		4	
		6	
		8	
		9	
		16	
		18	
		25	
	FMU- Liberdade-Clínicas	13	Rua Taguá, 337
	FMU- Liberdade-Galvão Bueno	20	Rua Galvão Bueno, 707
	Biblioteca	5	Av. Liberdade, 715
FMU- Liberdade-Fagundes	7	Rua Fagundes, 97	

	FMU- Liberdade	11	Av. Liberdade, 749
	Casa Metropolitan a do Direito	17	
	FMU – Brigadeiro	43	Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 864-917
		44	
	FMU- Liberdade	26	Av. Liberdade, 683
	FMU- Liberdade	10	Av. Liberdade, 654
FMU- Santo Amaro		14	Av. Santo Amaro, 123
		29	
		30	
		31	
FMU- Ponte Estaiada/Hovet		33	Rua Ministro Nelson Hungria, 541
FMU- Vila Mariana		23	Rua Dona Julia, 122

Fonte: Infraestrutura.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas foi credenciado pela Portaria/MEC nº 943, de 10 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. de 11 de 11 de 2014, para oferta de cursos superiores a distância em todo território nacional. Nesse contexto, a FMU atua em vários Estados do território brasileiro, com mais de 300 polos, conforme Quadro 6 de Polos Ativos da FMU:

Quadro 6 - Polos de Educação a Distância FMU 2023-2027

NOME DO POLO	UF
POLO ÁGUA BOA - MT	MT
POLO ALFENAS	MG
POLO ALTA FLORESTA	MT
POLO ANDRADINA	SP
POLO ARACAJÚ - JARDINS	SE
POLO ARAÇATUBA - AVIAÇÃO	SP
POLO ARAÇATUBA - CENTRO	SP
POLO ARAPUTANGA	MT
POLO ARAUCÁRIA - PR	PR
POLO BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CENTRO	SC
POLO BARRETOS - SP	SP
POLO BARUERI - ALDEIA DA SERRA	SP
POLO BARUERI - ALPHAVILLE	SP
POLO BARUERI - CENTRO II	SP
POLO BELÉM - CIDADE VELHA	PA
POLO BELÉM - SÃO BRAZ	PA
POLO BELO HORIZONTE - CENTRO	MG
POLO BELO HORIZONTE - CÉU AZUL	MG
POLO BELO HORIZONTE - SERRA	MG
POLO BELO HORIZONTE - VENDA NOVA	MG
POLO BETIM - CENTRO	MG
POLO BLUMENAU	SC
POLO BLUMENAU - VILA GERMÂNICA	SC
POLO BOTUCATU	SP
POLO BOTUCATU - SP	SP
POLO BRASÍLIA - TAGUATINGA SUL	DF
POLO BRASÍLIA - VICENTE PIRES	DF
POLO CAÇADOR	SC
POLO CAETITÉ - BA	BA
POLO CAIEIRAS - CENTRO	SP
POLO CAJAMAR - SP	SP
POLO CAMPINAS	SP
POLO CAMPINAS - AMOREIRAS	SP
POLO CAMPINAS - CAMPO GRANDE	MS
POLO CAMPINAS - CENTRO	SP
POLO CAMPO GRANDE - CARANDÁ	MS
POLO CAMPO GRANDE - MS	MS
POLO CAMPO LIMPO PAULISTA	SP
POLO CAMPO MOURÃO - PR	PR
POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - LEOPOLDINA	RJ
POLO CANAA DOS CARAJAS - PA	PA
POLO CARAGUATATUBA - SP	SP
POLO CARAPICUÍBA - CENTRO	SP

NOME DO POLO	UF
POLO CARIACICA	ES
POLO CARUARU	PE
POLO CARUARU - CENTRO	PE
POLO CASCAVEL - ALTO ALEGRE	PR
POLO CAXIAS DO SUL - MEDIANEIRA	RS
POLO CHAPADA DOS GUIMARÃES - MT	MT
POLO CHAPECÓ II	SC
POLO CODAJÁS	AM
POLO COMODORO	MT
POLO CONCÓRDIA	SC
POLO CONTAGEM - MG	MG
POLO CONTAGEM - NAZARÉ	MG
POLO COTIA - SP	SP
POLO CUBATÃO - SP	SP
POLO CUIABÁ - ALVORADA	MT
POLO CURITIBA - BAIRRO ALTO	PR
POLO CURITIBA - CENTRO	PR
POLO CURITIBA - PORTÃO	PR
POLO DIADEMA - CENTRO - SP	SP
POLO DIVINÓPOLIS - MG	MG
POLO DOIS VIZINHOS	PR
POLO DUQUE DE CAXIAS - RJ	RJ
POLO EMBU DAS ARTES - PARQUE PIRAJUSSARA	SP
POLO EMBU GUAÇU II	SP
POLO FERRAZ DE VASCONCELOS - SP	SP
POLO FLORIANÓPOLIS - CAPOEIRAS	SC
POLO FLORIANÓPOLIS - LAGOA	SC
POLO FMU - LIBERDADE - CLÍNICAS	SP
POLO FMU - LIBERDADE - FAGUNDES	SP
POLO FMU - LIBERDADE - PRÉDIO 10	SP
POLO FMU - LIBERDADE / BRIGADEIRO - PRÉDIO 43 E 44	SP
POLO FORTALEZA - ALDEOTA	CE
POLO FORTALEZA - CENTRO	CE
POLO FORTALEZA - GUARARAPES	CE
POLO FOZ DO IGUAÇU - CENTRO	PR
POLO FRANCA SP	SP
POLO FRANCISCO MORATO - SP	SP
POLO GOIANÉSIA	GO
POLO GOIÂNIA - SUDOESTE	GO
POLO GOVERNADOR VALADARES	MG
POLO GRAVATAÍ	RS
POLO GRAVATAÍ - PARQUE DOS ANJOS	RS
POLO GUARAPARI - ES	ES
POLO GUARULHOS	SP
POLO GUARULHOS - CUMBICA II	SP

NOME DO POLO	UF
POLO GUARULHOS - VILA GALVÃO II	SP
POLO GUARULHOS CENTRO	SP
POLO GUARULHOS II	SP
POLO GUARULHOS MACEDO II	SP
POLO HORTOLÂNDIA - CENTRO	SP
POLO HUMAITÁ - AM	AM
POLO IBIPORÃ - PR	PR
POLO IBIÚNA - SP	SP
POLO IGUAPE - OM	SP
POLO ILHABELA - SP	SP
POLO INDAIATUBA - CENTRO	SP
POLO ITAJAÍ - DOM BOSCO	SC
POLO ITANHAÉM - SP	SP
POLO ITAPECERICA DA SERRA II	SP
POLO ITAPEVI	SP
POLO ITAPIRA - SP	SP
POLO ITAQUAQUECETUBA - CENTRO	SP
POLO ITAQUAQUECETUBA ACIDI CENTRO II	SP
POLO ITATIBA - SP	SP
POLO JACAREÍ - CENTRO	SP
POLO JACAREÍ - CENTRO II	SP
POLO JACAREZINHO - PR	PR
POLO JAGUARIUNA - SP II	SP
POLO JANDIRA - SP	SP
POLO JOÃO PESSOA - CENTRO	PB
POLO JOÃO PESSOA PB - TAMBAUZINHO	PB
POLO JOINVILLE - BEIRA RIO	SC
POLO JUÍNA - MT - SÃO JOSÉ OPERÁRIO	MT
POLO JUIZ DE FORA	MG
POLO JUNDIAÍ - CENTRO	SP
POLO LARANJAL PAULISTA	SP
POLO LAVRAS	MG
POLO LENCÓIS PAULISTA - CENTRO	SP
POLO LENÇÓIS PAULISTA - JARDIM UBIRAMA	SP
POLO LIBERDADE	SP
POLO LIBERDADE - CASA METROPOLITANA	SP
POLO LIBERDADE - GALVÃO BUENO	SP
POLO LIMEIRA - SP	SP
POLO LIMOEIRO DO NORTE	CE
POLO LINHARES	ES
POLO LONDRINA	PR
POLO LONDRINA - CENTRO	PR
POLO LORENA - CENTRO	SP
POLO LORENA - VILA NUNES	SP
POLO MACAPÁ - CENTRO	AP

NOME DO POLO	UF
POLO MACEIÓ - JATIÚCA	AL
POLO MAIRIPORÃ - SP	SP
POLO MANAUS - ADRIANOPOLIS	MA
POLO MANAUS - CIDADE NOVA	AM
POLO MANAUS - NOVO ALEIXO	AM
POLO MANAUS - ZONA LESTE	AM
POLO MARABÁ - CIDADE NOVA I	PA
POLO MARABÁ - CIDADE NOVA II	PA
POLO MARÍLIA	SP
POLO MARINGÁ - CENTRO	PR
POLO MARINGÁ - ZONA SETE	PR
POLO MAUA - ITAPARK	SP
POLO MAUÁ - VILA BOCAINA	SP
POLO MOGI DAS CRUZES	SP
POLO MOGI DAS CRUZES II	SP
POLO MOGI GUACU - SP	SP
POLO MOGI MIRIM - SP II	SP
POLO MONGAGUÁ - SP	SP
POLO NATAL - POTENGI	RN
POLO NITEROI - CENTRO	RJ
POLO NOVA FRIBURGO	RJ
POLO NOVA IGUAÇU - RJ	RJ
POLO NOVA LIMA	MG
POLO NOVO HAMBURGO - RS	RS
POLO OSASCO	SP
POLO OSASCO - JARDIM VELOSO	SP
POLO OSASCO - KM18	SP
POLO OSASCO - VILA YARA	SP
POLO OURO PRETO	MG
POLO PALMAS - PD SUL	TO
POLO PARAUAPEBAS	PA
POLO PARAUAPEBAS II	PA
POLO PARNAMIRIM - RN	RN
POLO PASSO FUNDO	RS
POLO PASSO FUNDO - CENTRO	RS
POLO PIMENTA BUENO - RO	RO
POLO PIMENTAS II	SP
POLO PINDAMONHANGABA - SP	SP
POLO PIRACICABA - CENTRO	SP
POLO POÁ - SP II	SP
POLO POMERODE	SC
POLO PONTA GROSSA - OFICINAS	PR
POLO PONTE ESTAIADA / HOVET	SP
POLO PORTO ALEGRE - HIGIENÓPOLIS	RS
POLO PORTO ALEGRE - TRISTEZA	RS

NOME DO POLO	UF
POLO PORTO VELHO - RO	RO
POLO PRAIA GRANDE - BOQUEIRÃO	SP
POLO PRAIA GRANDE - OCIAN	SP
POLO PRESIDENTE PRUDENTE - CENTRO	SP
POLO PRESIDENTE PRUDENTE - VILA COMERCIAL	SP
POLO RECIFE - UNIVERSITARIO	PE
POLO REDENCAO - PA	PA
POLO REGISTRO - SP	SP
POLO RIBEIRÃO PIRES - CENTRO	SP
POLO RIBEIRÃO PRETO	SP
POLO RIBEIRÃO PRETO - CENTRO	SP
POLO RIO BRANCO - CENTRO	AC
POLO RIO CLARO - SANTANA	SP
POLO RIO DE JANEIRO - BARRA DA TIJUCA	RJ
POLO RIO DE JANEIRO - BOTAFOGO	RJ
POLO RIO DE JANEIRO - CENTRO	RJ
POLO RIO DE JANEIRO - COPACABANA	RJ
POLO RIO VERDE	GO
POLO RONDONÓPOLIS - MT	MT
POLO SALTO - SP	SP
POLO SALVADOR - CAJAZEIRAS	BA
POLO SALVADOR - COSTA AZUL	BA
POLO SALVADOR - PARALELA	BA
POLO SANTA CRUZ DO SUL	RS
POLO SANTA CRUZ DO SUL - CENTRO	RS
POLO SANTA ERNESTINA - SP	SP
POLO SANTANA - AP	AP
POLO SANTANA DE PARNAÍBA	SP
POLO SANTANA DE PARNAÍBA - BURLE MARX	SP
POLO SANTANA DO ARAGUAIA - PA	PA
POLO SANTARÉM - PA II	PA
POLO SANTO AMARO	SP
POLO SANTO ANDRÉ	SP
POLO SANTO ANDRÉ - CENTRO	SP
POLO SANTO ANDRÉ - VILA LUZITA	SP
POLO SANTOS	SP
POLO SANTOS - BOQUEIRÃO	SP
POLO SANTOS - PRAIAMAR	SP
POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO	SP
POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - MARECHAL	SP
POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - PAULICÉIA	SP
POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS II	SP
POLO SÃO CAETANO - CENTRO	SP
POLO SÃO CARLOS - CENTRO	SP
POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP

NOME DO POLO	UF
POLO SÃO JOSÉ - CENTRO	SC
POLO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP	SP
POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP
POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - REDENTORA	SP
POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - BOSQUE DOS EUCALIPTOS	SP
POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - JARDIM AQUARIUS	SP
POLO SAO JOSE DOS CAMPOS - JD COLINAS	SP
POLO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - CENTRO	PR
POLO SÃO LOURENÇO - MG	MG
POLO SÃO LUÍS - ANIL	MA
POLO SÃO LUÍS - COHAMA	MA
POLO SÃO LUIS - SÃO FRANCISCO	MA
POLO SÃO PAULO - ACLIMAÇÃO II	SP
POLO SÃO PAULO - ALTO DE PINHEIROS	SP
POLO SÃO PAULO - ANÁLIA FRANCO II	SP
POLO SÃO PAULO - ARICANDUVA	SP
POLO SÃO PAULO - ARTUR ALVIM	SP
POLO SÃO PAULO - AV. PAULISTA	SP
POLO SÃO PAULO - BARRA FUNDA	SP
POLO SÃO PAULO - BELA VISTA II	SP
POLO SÃO PAULO - BELÉM / BELENZINHO	SP
POLO SAO PAULO - BERRINI	SP
POLO SÃO PAULO - BOM RETIRO	SP
POLO SÃO PAULO - BOM RETIRO II	SP
POLO SÃO PAULO - BRÁS	SP
POLO SÃO PAULO - BRASILÂNDIA / TAIPAS	SP
POLO SÃO PAULO - BUTANTÃ	SP
POLO SÃO PAULO - CACHOEIRINHA	SP
POLO SÃO PAULO - CAMBUCI	SP
POLO SÃO PAULO - CAMPO BELO	SP
POLO SÃO PAULO - CAMPO GRANDE INTERLAGOS	SP
POLO SÃO PAULO - CAMPO LIMPO	SP
POLO SÃO PAULO - CAPELA DO SOCORRO	SP
POLO SÃO PAULO - CARANDIRU	SP
POLO SÃO PAULO - CARRÃO	SP
POLO SÃO PAULO - CASA VERDE II	SP
POLO SÃO PAULO - CHÁCARA SANTO ANTÔNIO	SP
POLO SÃO PAULO - CIDADE ADEMAR	SP
POLO SÃO PAULO - CIDADE DUTRA	SP
POLO SÃO PAULO - CIDADE TIRADENTES	SP
POLO SÃO PAULO - CONSOLAÇÃO	SP
POLO SÃO PAULO - ERMELINO MATARAZZO	SP
POLO SÃO PAULO - FREGUESIA DO Ó	SP
POLO SÃO PAULO - GRAJAÚ	SP

NOME DO POLO	UF
POLO SÃO PAULO - GUAIANASES	SP
POLO SÃO PAULO - INTERLAGOS	SP
POLO SÃO PAULO - IPIRANGA	SP
POLO SÃO PAULO - ITAIM PAULISTA	SP
POLO SÃO PAULO - ITAQUERA	SP
POLO SÃO PAULO - JABAQUARA	SP
POLO SÃO PAULO - JABAQUARA II	SP
POLO SÃO PAULO - JAÇANÃ	SP
POLO SÃO PAULO - JAGUARÉ	SP
POLO SÃO PAULO - JARDIM PAULISTA	SP
POLO SÃO PAULO - JD. BRASIL	SP
POLO SÃO PAULO - LAJEADO	SP
POLO SÃO PAULO - LAPA	SP
POLO SÃO PAULO - LARGO TREZE	SP
POLO SÃO PAULO - LIMÃO	SP
POLO SÃO PAULO - MANDAQUI	SP
POLO SÃO PAULO - MOOCA	SP
POLO SÃO PAULO - MORUMBI I	SP
POLO SÃO PAULO - MORUMBI II	SP
POLO SÃO PAULO - PARQUE DO CARMO	SP
POLO SÃO PAULO - PARQUE NOVO MUNDO	SP
POLO SÃO PAULO - PARQUE SÃO JORGE	SP
POLO SÃO PAULO - PARQUE SÃO LUCAS	SP
POLO SÃO PAULO - PENHA	SP
POLO SÃO PAULO - PERUS	SP
POLO SÃO PAULO - PINHEIROS II	SP
POLO SÃO PAULO - PIRITUBA	SP
POLO SÃO PAULO - POMPEIA	SP
POLO SÃO PAULO - PONTE RASA II	SP
POLO SÃO PAULO - REPÚBLICA	SP
POLO SÃO PAULO - SANTANA	SP
POLO SÃO PAULO - SANTO AMARO	SP
POLO SÃO PAULO - SÃO DOMINGOS	SP
POLO SÃO PAULO - SÃO JOÃO CLÍMACO	SP
POLO SÃO PAULO - SÃO MATEUS	SP
POLO SÃO PAULO - SÃO MIGUEL PAULISTA	SP
POLO SÃO PAULO - SAOPEMBA	SP
POLO SÃO PAULO - SAÚDE	SP
POLO SÃO PAULO - SÉ	SP
POLO SÃO PAULO - TATUAPÉ	SP
POLO SÃO PAULO - TUCURUVI	SP
POLO SÃO PAULO - VILA LEOPOLINA	SP
POLO SÃO PAULO - VILA MARIA	SP
POLO SÃO PAULO - VILA MARIANA	SP
POLO SÃO PAULO - VILA OLÍMPIA	SP

NOME DO POLO	UF
POLO SAO PAULO - VILA PAULISTA	SP
POLO SÃO PAULO - VILA PRUDENTE II	SP
POLO SÃO PAULO - VILA RÉ	SP
POLO SÃO PAULO - VILA SONIA	SP
POLO SÃO PAULO - VILA TOLSTOI	SP
POLO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG	MG
POLO SERRA	ES
POLO SMART FORTALEZA - GUARARAPES	CE
POLO SMART VITÓRIA	ES
POLO SOROCABA	SP
POLO SOROCABA - CENTRO	SP
POLO SOROCABA - JARDIM AMÉRICA	SP
POLO SUMARÉ - SP II	SP
POLO SUZANO - SP	SP
POLO TABOÃO DA SERRA - CENTRO	SP
POLO TABOAO DA SERRA - CENTRO II	SP
POLO TABOÃO DA SERRA - PIRAJUÇARA	SP
POLO TAGUAÍ	SP
POLO TAUBATÉ - SP	SP
POLO TERESINA - JÓQUEI II	PI
POLO TUPA - SP	SP
POLO UBERABA - CENTRO	MG
POLO UBERLÂNDIA - CENTRO	MG
POLO UBERLÂNDIA - CESÁRIO	MG
POLO UBERLÂNDIA - PACAEMBU	MG
POLO UMUARAMA	PR
POLO URUPES - SP	SP
POLO VALINHOS - SP	SP
POLO VIÇOSA	MG
POLO VILA DOS REMÉDIOS	SP
POLO VILA MARIANA I	SP
POLO VILA MATILDE	SP
POLO VILA VELHA - PRAIA DA COSTA	ES
POLO VINHEDO - SP	SP
POLO VITÓRIA - PRAIA DA COSTA	ES
POLO VITÓRIA - PRAIA DO CANTO	ES
POLO VOLTA REDONDA	RJ
POLO VOLTA REDONDA - RJ	RJ
POLO VOTUPORANGA	SP
POLO VOTUPORANGA - CENTRO	SP

Fonte: Expansão de Polos.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas utiliza, para a abertura de polos e atualização de seus cursos, estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de sua área de abrangência, de forma a assegurar a adequada inserção regional e o cumprimento de seu compromisso educacional.

1.7. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES

Os subcapítulos a seguir apresentam a lista de cursos existentes na FMU, com seus respectivos atos regulatórios, conceitos de curso, ano do conceito de curso, CPC, faixa Enade e ano Enade.

1.7.1 Graduação

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas conta com uma infraestrutura moderna, com corpo docente renomado e matriz curricular atualizada. Atualmente é composto por 148 cursos de graduação, dos quais 76 são presenciais e 72 a distância, distribuídos nas Escolas de: Ciências da Saúde e Bem Estar (CISBEM); Direito; Hospitalidade, Educação e Ciências Sociais Aplicadas (HECSA); Medicina Veterinária; e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Arte (STEAM); nos seus 4 campi, além dos Polos de Educação a distância, todos criados pelo Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão - ConsUnEPE e regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC). No âmbito da pós-graduação, são 247 cursos Lato Sensu presenciais, sendo 179 cursos de pós-graduação Lato Sensu ofertados na modalidade a distância e 2 programas de *Stricto Sensu*.

Atendendo o disposto no Art. 17, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a FMU possui 100% dos cursos de graduação reconhecidos com conceitos satisfatórios, sendo que 72% com conceito 4 e 5 obtido na avaliação externa *in loco* realizada pelo INEP.

Atualmente, a FMU oferece cursos de Graduação nos graus Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia, abaixo destacados com seus respectivos conceitos atualizados de acordo com a aprovação do PDI pelo ConsUnEPE em 2022.

Quadro 7 - Cursos de Graduação FMU

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
7937	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	400	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 948, de 30/08/2021, DOU nº 165, Seção 1, pág. 37, de 31/08/2021.
114506	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	800	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 29, de 07/07/2020.
1321507	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	1200	3	4	5	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 951, de 30/08/2021, DOU nº 165, Seção 1, pág. 72, de 31/08/2021.
80542	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	600	4	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1431918	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	--	--	3	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 37, de 05/10/2017
111006	ARTES VISUAIS	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade	330	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483603	ARTES VISUAIS	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1483648	ARTES VISUAIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade Prédio 7	180	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE S/N DE 18/10/2016

Código de curso e- Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1519848	BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 206 de 26/11/2018
1536152	BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade / Brigadeiro - Prédio 43 e 44	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 129, de 13/12/2019
37979	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	760	--	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 289, de 06/01/2022, DOU nº 07, de 11/01/2022, Seção 1, pág 99
114504	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	453	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
1519849	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	300	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 125, de 13/12/2019
1549933	BLOCKCHAIN E CRIPTOGRAFIA DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 101 de 02/12/2019
19641	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	350	3	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483593	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
37977	CIÊNCIAS ATUARIAIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	180	4	--	--	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 539, de 23/09/2016, DOU nº 185, Seção 1, pág. 15, de 26/09/2016.

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1520451	CIÊNCIAS ATUARIAIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	60	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 86, de 11/07/2018
150152	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	180	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483592	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
7938	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	400	3	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 29, de 07/07/2020.
122148	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	120	4	2	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 265, de 03/04/2017, DOU nº 65, Seção 1, pág. 45, de 04/04/2017 .
1410361	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	600	4	--	--	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 309, de 15/10/2020, DOU nº 199, Seção 1, pág. 47, de 16/10/2020.
7939	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	190	3	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 29, de 07/07/2020.
122152	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	280	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 29, de 07/07/2020.

Código de curso e- Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1483587	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1185666	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade	160	5	3	4	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 882, de 01/09/2022, DOU nº 168, de 02/09/2022, seção1, pág. 107
1483596	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
96302	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	400	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1431777	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 37, de 05/10/2017
1483612	DESIGN DE ANIMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1518028	DESIGN DE GAMES	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1483599	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1486699	DESIGN DE PRODUTO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1483600	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
7940	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade - Casa Metropolitana	3900	5	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1385251	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade Taguá	150	4	--	--	AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 786, de 01/11/2018, DOU nº 213, de 06/11/2018, Seção 1, p. 19
1385249	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	150	4	--	--	AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 786, de 01/11/2018, DOU nº 213, de 06/11/2018, Seção 1, p. 19
1396015	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Vila Mariana I	150	4	--	--	AUTORIZAÇÃO	Portaria MEC nº 903, de 24/12/2018, DOU nº 247, de 26/12/2018, Seção 1, p. 23
307946	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade - Galvão Bueno	980	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
7946	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade - Galvão Bueno	400	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
1545623	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	400	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 43, de 04/05/2018
1551916	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	400	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 103-A, de 28/10/2020

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
37985	ENFERMAGEM	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	1010	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
114521	ENFERMAGEM	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	360	5	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 289, de 06/01/2022, DOU nº 07, de 11/01/2022, Seção 1, pág 99
150153	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	300	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
150154	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	500	3	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
1458726	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 52, de 20/06/2018
1483594	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1562954	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	160	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 49, DE 25/05/2020
1204967	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	160	3	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
1483604	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1258985	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	200	4	3	2	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 245, de 06/04/2018, DOU nº 67, de 09/04/2018, Seção 1, p. 46-47
1343179	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	160	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE S/N, de 03/08/2015
1458730	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 52, de 20/06/2018
1318228	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	160	4	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
1483606	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	400	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1185704	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	320	4	3	2	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 575, de 23/08/2018, DOU nº 165, Seção 1, pág. 104, de 27/08/2018.
1483610	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	400	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1483647	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	180	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1360188	ESTATÍSTICA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	80	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE S/N de 04/01/2016

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1519522	ESTATÍSTICA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 46, de 29/03/2019
1258987	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade - Clínicas	200	4	--	--	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 72, de 29/01/2015, DOU nº 21, Seção 1, pág. 37, de 30/01/2015.
1458738	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 52, de 20/06/2018
113261	EVENTOS	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	200	5	--	--	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 1.568, de 08/12/2021, DOU nº 233, Seção 1, pág. 73, de 13/12/2021.
1483613	EVENTOS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 185, de 21/12/2018
37983	FARMÁCIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	300	3	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 65, de 05/02/2021.
114523	FARMÁCIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	280	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
37987	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	440	3	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
114528	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	440	4	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
										25,Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
1519850	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	300	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 126, de 13/12/2019
49697	FONOAUDIOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	160	3	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25,Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
96216	GASTRONOMIA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	300	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128,Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1483614	GASTRONOMIA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	250	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 42, de 01/06/2018
1458745	GEOGRAFIA	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade Prédio 7	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 148, de 13/12/2017
1483615	GEOGRAFIA	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1410331	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	2	2	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 352, de 18/07/2019, DOU nº 149, de 05/08/2019, Seção 1, p. 22
96213	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade	260	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128,Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1321508	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	450	4	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 143, de 07/07/2020.
1549934	GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 103 DE 02/12/2019
1483588	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1520080	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 204, de 05/11/2018
114439	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	100	4	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1431808	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 37, de 05/10/2017
1157851	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	280	4	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1431913	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	300	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 37, de 05/10/2017
1549940	GESTÃO DE NEGÓCIOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 106 DE 13/12/2019

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
96231	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	670	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1322305	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	1100	4	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 143, de 07/07/2020.
1483602	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	5	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1483598	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
96298	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade	440	3	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1321509	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	430	5	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 143, de 07/07/2020.
1157852	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade	140	4	4	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
1410356	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	700	4	5	5	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 26 de 06/01/2022, DOU de 10/01/2022, Seção 1, pág. 53

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1410358	GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	250	4	3	3	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 352, de 18/07/2019, DOU nº 149, de 05/08/2019, Seção 1, p. 22
49727	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade	260	3	4	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1410370	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	230	--	--	4	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 24 de 22/12/2016
1486705	HOTELARIA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1562826	INTERNET DAS COISAS E COMPUTAÇÃO EM NUVEM	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 104, de 13/12/2019
114454	JOGOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	280	3	--	--	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 375, de 29/05/2018, DOU nº 103, Seção 1, pág. 30, de 30/05/2018.
1483597	JOGOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	5	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
38162	LETRAS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	250	4	3	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 528, de 01/08/2018, DOU nº 149, Seção 1, pág. 24, de 03/08/2018.
1410362	LETRAS	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	150	--	--	4	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 24, de 22/12/2016

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
38161	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade	220	3	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483601	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1438706	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade Prédio 7	250	5	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE S/N, de 03/07/2017
96220	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	330	5	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1188884	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	640	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 143, de 07/07/2020.
96236	MARKETING	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade	350	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1321511	MARKETING	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	640	3	4	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 143, de 07/07/2020.
1524656	MARKETING DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 105, de 02/12/2019
1185450	MATEMÁTICA	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	160	4	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
										249,Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483490	MATEMÁTICA	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 43, de 04/05/2018
1483491	MATEMÁTICA	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUN nº 43, de 04/05/2018
1158442	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	260	4	--	--	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 528, de 01/08/2018,DOU nº 149,Seção 1, pág. 24, de 03/08/2018.
1518029	MEDIAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
18822	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Ponte Estaiada HOVET	550	3	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 134, de 01/03/2018, DOU nº 42,Seção 1, pág. 78,de 02/03/2018.
49667	MUSICOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	120	5	--	--	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 820, de 22/11/2018,DOU nº 226,Seção 1, pág. 17, de 26/11/2018.
1410359	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	250	4	--	--	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 37, de 12/02/2020, DOU nº 32, de 14/02/2020, Seção 1, p. 37
96350	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	440	5	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 948,de 30/08/2021,DOU nº 165,Seção 1, pág. 37,de 31/08/2021.

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
114548	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	280	--	4	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
1519851	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	300	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 127, de 13/12/2019
20110	ODONTOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	340	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
7944	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação Presencial	FMU - Liberdade	525	4	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1321506	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância	EAD	1450	4	3	3	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 37, de 12/02/2020, DOU nº 32, Seção 1, pág. 37, de 14/02/2020.
96227	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade/ Prédio 10	200	4	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1321510	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	650	4	2	3	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 729, de 14/07/2017, DOU nº 135, Seção 1, pág. 15, de 17/07/2017.
1549943	PRODUÇÃO MULTIMÍDIA EM REALIDADE AUMENTADA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 136, de 13/12/2019

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
7942	PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Santo Amaro	500	--	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 948, de 30/08/2021, DOU nº 165, Seção 1, pág. 37, de 31/08/2021.
31677	PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade - Clínicas	500	--	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 949, de 30/08/2021, DOU nº 165 de 31/08/2021, página 57, seção: 1
114411	RADIOLOGIA	Tecnológico	Educação Presencial	FMU - Liberdade	180	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 109, de 04/02/2021, DOU nº 25, Seção 1, pág. 66, de 05/02/2021.
1483595	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	2	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
114588	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	480	--	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 948, de 30/08/2021, DOU nº 165, Seção 1, pág. 37, de 31/08/2021.
1483585	SECRETARIADO EXECUTIVO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
119198	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	250	4	3	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1519523	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 46, de 29/03/2019
1521731	SEGURANÇA PRIVADA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018

Código de curso e-Mec	Curso	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
1486700	SEGURANÇA PÚBLICA	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	300	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
7945	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade	200	3	3	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 203, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 30, de 07/07/2020.
1458733	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	100	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE S/N, de 20/06/2017
1519524	SERVIÇOS JUDICIAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1483589	SERVIÇOS PENAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1518450	SERVIÇOS REGISTRAS E NOTARIAIS	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	4	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 140, de 05/11/2018
1185556	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Brigadeiro - Prédio 43	240	4	4	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 914, de 27/12/2018, DOU nº 249, Seção 1, pág. 149, de 28/12/2018.
1483586	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1483650	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 45, de 29/03/2019
1524114	TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO - PORTUGUÊS/INGLÊS	Bacharelado	Educação Presencial	FMU - Liberdade Prédio 7	100	--	--	--	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CDEPE nº 151, de 13/12/2017

Fonte: Regulação Acadêmica.

A articulação entre as modalidades presencial e a distância ocorre por meio das disciplinas online na modalidade presencial, dentro do limite permitido pela legislação vigente; dos mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, da articulação entre a sede e os polos, da articulação entre os componentes curriculares no percurso da formação e dos elementos inovadores ao cumprimento dos conteúdos curriculares e metodologia de ensino.

A incorporação de recursos tecnológicos ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle; Sistema de gerenciamento de biblioteca; Sistema Intranet; Capacitação de gestores, docentes e tutores via ambiente virtual; Autoatendimento do Aluno; Autoatendimento do Professor; Sistema Acadêmico; Laboratórios especializados – físicos e virtuais - e atualizados com as últimas versões de software; Disponibilização de recursos tecnológicos para o atendimento educacional especializado, tais como: teclado em Braille, software NVDA, Software ABBYY FineREaDer, Vlibras e Hand Talk; realização de webconferências.

1.7.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Pós-graduação (*Lato Sensu*): são cursos elaborados, ofertados nas modalidades presencial e a distância, conforme legislação vigente, objetivando a especialização de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada.. Os cursos ofertados na modalidade a distância, representam uma alternativa de formação para as pessoas que desejam aprimorar-se, utilizando recursos tecnológicos que possibilitem a otimização relativa a custo, espaço e tempo de formação.

No que concerne ao perfil dos cursos, e no que diz respeito a currículos inovadores, entende-se que estes possibilitam a formação de profissionais adaptáveis e preparados para enfrentar, com dinamismo e competência, as demandas socioeducacionais da contemporaneidade. Todas as matrizes curriculares dos cursos da IES possuem direta relação com a missão e a visão da Instituição, uma vez que contemplam, em seus currículos, disciplinas, com foco no empreendedorismo e no desenvolvimento de competências, pautadas na autonomia discente.

Em se tratando da formação do corpo discente, os cursos, ofertados pela IES, têm como eixo norteador a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas. Prima pelo

desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e pela união entre teoria e prática desde o primeiro semestre dos cursos. Isso porque a memorização, típica de processos produtivos rígidos, passa a ser substituída pela capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver novos problemas de modo original. Busca-se, com isso, promover práticas pedagógicas diferenciadas.

Na Pós-Graduação *Lato Sensu*, a FMU oferece uma série de cursos de especialização nas áreas correlatas aos seus cursos de Graduação, sendo eles:

Quadro 8 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E MARKETING ESPORTIVO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 29/09/2001
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 230, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018
APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
ARQUITETURA COMERCIAL E VISUAL MERCHANDISING	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
ARQUITETURA HOSPITALAR	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
ARTES VISUAIS COM ENFASE EM EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 11/06/2012
ARTETERAPIA ANALÍTICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	SANTO AMARO	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 71, DE 02/07/2019
ASSESSORIA E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA CDEPE DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA E SAÚDE	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 15/01/2002
AVENTURA: EDUCAÇÃO, LAZER, E RENDIMENTO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 073, DE 22 DE JUNHO DE 2022
BIG DATA	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
BIG DATA E COMUNICAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
BIG DATA E MARKETING	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
BIOMECÂNICA, AVALIAÇÃO FÍSICA E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 23/01/2006
BUSINESS INTELLIGENCE COM ANALYTICS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 71, 02/07/2019
BUSINESS INTELLIGENCE E ANALYTCS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
CIÊNCIAS DOS DADOS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 71, DE 02/07/2019
COMUNICAÇÃO E MARKETING	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE MODA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
COMUNICAÇÃO EM CRISES ORGANIZACIONAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO S/N 10/08/2012
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
COMUNICAÇÃO, MARCAS E CONSUMO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
COOLHUNTING - PESQUISA DE TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
COSMETOLOGIA ESTÉTICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
COZINHA BRASILEIRA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
CUSTOMER EXPERIENCE EM TURISMO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DANÇA E CONSCIÊNCIA CORPORAL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 07/01/2014
DANÇA: ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 14/05/2016
DATA SCIENCE	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DESENVOLVIMENTO DE GAMES	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE COM METODOLOGIA ÁGIL	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DESIGN DE INTERIORES	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DIREITO ADMINISTRATIVO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA CDEPE DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO TRIBUTÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO AMBIENTAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
DIREITO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
DIREITO CIVIL E DIREITO DO CONSUMIDOR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO CIVIL E DIREITO DO TRABALHO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO CIVIL E DIREITO EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO CIVIL E DIREITO REAL DE FAMÍLIA E SUCESSÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO ADMINISTRATIVO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO TRIBUTÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E AS TELECOMUNICAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO DIGITAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DIREITO DO TRABALHO E DIREITO PREVIDENCIÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO DO TRABALHO PARA RH E CONTABILIDADE TRABALHISTA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DIREITO EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO IMOBILIÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
DIREITO INTERNACIONAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA CDEPE DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 009, DE 04/02/2019
DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E PROCESSO PREVIDENCIÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITO REAL DE FAMÍLIA E DE SUCESSÕES E PROCESSO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
DIREITO TRABALHISTA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E SEXUALIDADE	HUMANIDADES E ARTES	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
DOCÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 17 DE ABRIL DE 2000
DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
DOENÇAS CRÔNICAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 060-A, DE 20/10/2018
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
EDUCAÇÃO BILÍNGUE	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO DE 07/01/2014
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 11/06/2012
EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM ÊNFASE EM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
EDUCAÇÃO INFANTIL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
EDUCOMUNICAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA CDEPE DE 25 DE ABRIL DE 2016
ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04/03/2017
ENFERMAGEM DO TRABALHO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO RA E CME	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04/03/2017
ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04 DE MARÇO DE 2017
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04/03/2017
ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04/03/2017
ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 02/09/2013
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 11 DE JUNHO DE 2012
ENGENHARIA EM GESTÃO DE MANUTENÇÃO	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 02/09/2013
ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE Nº 38, DE 24/11/2016
ESPECIALIZAÇÃO EM ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	HOVET	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	HOVET	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DAS FAMÍLIAS E SUCESSÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DIGITAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO PENAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO IMOBILIÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 437-A, DE 23/12/2020
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 069-A, DE 15 DE JULHO DE 2020
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE REDES DE COMPUTADORES E COMUNICAÇÃO DE DADOS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 89, DE 01 DE JULHO DE 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE Nº 38, DE 24/11/2016
ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 71, DE 02/07/2019
ESTATÍSTICA APLICADA	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 11/06/2012
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO DE 07/01/2014
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E TREINAMENTO ESPORTIVO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
FISIOLOGIA HUMANA APLICADA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002-D, DE 04/02/2021
FISIOTERAPIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 045-B, DE 30/04/2020
FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 08/03/2001
GAMIFICAÇÃO	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
GAMIFICAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GASTRONOMIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GASTRONOMIA FUNCIONAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002A, DE 03/02/2020
GESTÃO DA MANUTENÇÃO	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
GESTÃO DE E-COMMERCE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
GESTÃO DE NEGÓCIOS EM GASTRONOMIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
GESTÃO DE OBRAS, QUALIDADE E DESEMPENHO DAS CONSTRUÇÕES	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO DE VAREJO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA S/N 24/11/2016
GESTÃO E ECONOMIA DE ENERGIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
GESTÃO EM ENFERMAGEM	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE Nº 38, DE 24/11/2016
GESTÃO ESTRATÉGICA DO DESIGN	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
GESTÃO HOSPITALAR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 15/01/2002
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE Nº 147, DE 13/12/2017
GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
GRAMÁTICA E TEXTO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
INFLUÊNCIA DIGITAL	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
JOGOS DIGITAIS	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
JORNALISMO INVESTIGATIVO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
LESÕES E DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS: PREVENÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 29/08/2015
LIBRAS - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
LICENCIAMENTO E AUDITORIA AMBIENTAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
LLM EM DIREITO EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 045-B, DE 30/04/2020
MBA EM BUSINESS ANALYTICS NAS ORGANIZAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM COMÉRCIO EXTERIOR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10/08/2012
MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
MBA EM CONTROLADORIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 06/12/2005
MBA EM CONTROLADORIA, AUDITORIA E COMPLIANCE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM DEFESA CIBERNÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 06 DE DEZEMBRO DE 2005
MBA EM FINANÇAS E BANKING	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
MBA EM GASTRONOMIA E GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002A, DE 03/02/2020
MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DA SAÚDE COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
MBA EM GESTÃO DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE E-COMMERCE DE MODA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
MBA EM GESTÃO DE EVENTOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002A, DE 03/02/2020
MBA EM GESTÃO DE IMAGEM E BRANDING	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
MBA EM GESTÃO DE MARCAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS EM TURISMO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE PESSOAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04/03/2017
MBA EM GESTÃO DE PROCESSOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO DE PROJETOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE SERVIÇOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE STARTUPS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO DE VAREJO E E-COMMERCE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO EDUCACIONAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO ESCOLAR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
MBA EM GESTÃO ESCOLAR COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 06/12/2005
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE VENDAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM GESTÃO PÚBLICA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
MBA EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM MEIO AMBIENTE E ENERGIA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM GESTÃO PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EM INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM LIDERANÇA ESTRATÉGICA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM MARKETING DIGITAL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM MARKETING E VENDAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
MBA EM MARKETING ESTRATÉGICO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
MBA EM NEGÓCIOS DE MODA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002A, DE 03/02/2020
MBA EM NEGÓCIOS DIGITAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MBA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
MBA EM TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
MBA EXECUTIVO EM PROJECT MANAGEMENT	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 04/03/2017
MEDICINA DO ESPORTE	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 039-A, DE 18/05/2019
MÉTODO PILATES: PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 14/05/2016
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
METODOLOGIA DO TREINAMENTO DO VOLEIBOL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 28/03/2015
MÍDIAS SOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
MUSCULAÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO S/N DE 07/01/2014
MUSICOTERAPIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	SANTO AMARO	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 072, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2021
NATAÇÃO E ATIVIDADES AQUÁTICAS	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO DE 07/01/2014

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
NEGOCIACAO E VENDAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016
NEGÓCIOS EM MÍDIAS DIGITAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	PORTARIA CDEPE DE 25/04/2016
NEUROCIÊNCIA APLICADA A EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011
NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
NEUROPSICOLOGIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 09/12/2002
NUTRIÇÃO ESPORTIVA: BODY DESIGN E PERFORMANCE	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 028-A, DE 13/04/2019
NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
PEDAGOGIA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA DE 14/05/2016
PEDAGOGIA EMPRESARIAL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 02/04/2004
PERSONAL TRAINING: METODOLOGIA DA PREPARAÇÃO FÍSICA PERSONAL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO DE 07/01/2014
PRÁTICAS DE CONSUMO E MÍDIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PRÁTICAS HOLÍSTICAS: TERAPIAS INTEGRATIVAS	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 073, DE 22 DE JUNHO DE 2022
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL CLINICA ESPORTIVA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
PROCESSO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PROCESSO CIVIL E PROCESSO DO TRABALHO	ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL MULTIPLATAFORMA	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
PROJETOS ÁGEIS PARA APLICATIVOS MÓVEIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PROJETOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PSICOLOGIA CLÍNICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 004, DE 03/02/2020
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 004, DE 03/02/2020
PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA: ABORDAGEM CLÍNICO-PEDAGÓGICA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 073, DE 22 DE JUNHO DE 2022
PSICOPEDAGOGIA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 124, DE 13/12/2019
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 06/12/2005
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E DIREITO DO TRABALHO	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E PROCESSO CIVIL	CIÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	PORTARIA S/N DE 30/09/2014
SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE DE 10 DE AGOSTO DE 2012
SEGURANÇA ALIMENTAR	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TI	CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019

CURSO	ÁREA	MODALIDADE	CAMPUS	ATO DE CRIAÇÃO
SERVIÇOS SOCIAL E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS	HUMANIDADES E ARTES	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CDEPE- 10/08/2012
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
TERCEIRA IDADE: METODOLOGIA E PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSIC	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
TEXTO NA ATUALIDADE	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
TREINAMENTO DESPORTIVO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
TREINAMENTO FEMININO: EMAGRECIMENTO, SAÚDE, ESTÉTICA E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
TREINAMENTO FUNCIONAL E CORE TRAINING: FISILOGIA E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO INTEGRADO	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020
USER EXPERIENCE	CÍÊNCIAS SOCIAIS, NEGÓCIOS E DIREITO	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	SEDE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 60, DE 22/04/2019
YOGA	SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	LIBERDADE	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 002, DE 03/02/2020

Fonte: Regulação Acadêmica

1.7.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O Centro Universitário FMU, promovendo a livre investigação científica, obteve em 2006 a autorização CAPES para iniciar as atividades do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e atualmente oferece os seguintes programas (Quadro 9):

Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

NOME DO PROGRAMA DE MESTRADO	LOCAL DA OFERTA	ATO DE CRIAÇÃO	RECONHECIMENTO
MESTRADO ACADÊMICO EM DIREITO DA SOCIEDADE DAINFORMAÇÃO	Campus Liberdade	Ofício Nº 001/2007, de 02/03/2007 - CDEPE	Portaria MEC Nº 0656, de 27/07/2017
MESTRADO PROFISSIONAL EM GOVERNANÇACORPORATIVA	Campus Liberdade	Portaria MEC n. 794, de 11/09/2014	Portaria MEC Nº 609, de 14/03/2019

Fonte: Regulação Acadêmica.

Em conformidade com o Parecer CES/CFE, de 1965 e demais normas aplicáveis, estimula-se a pesquisa acadêmica para a formação de cientistas, tendo como objetivos:

- a) o atendimento da demanda de docentes de ensino superior;
- b) o desenvolvimento da pesquisa científica; e
- c) o treinamento de pesquisadores que possam atender às necessidades da sociedade contemporânea.

Além dos programas de Mestrado Acadêmico e acompanhando o aprimoramento e a diversidade de oferta do ensino superior na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Centro Universitário FMU obteve a autorização CAPES para iniciar o funcionamento do programa de Mestrado Profissional, atento às necessidades sociais de capacitação dos profissionais para a realização de técnicas, processos ou temáticas importantes para suprir a demanda do mercado de trabalho, conforme estabelece a Portaria MEC 389, de 23.3.2017 (DOU 24/3/2017, p. 61), e demais normas aplicáveis.

Em 2021, de acordo com a Portaria Ministerial no. 208, de 05 de novembro de 2021, Seção 3, p.118, é iniciado um acordo de cooperação (139/2020) entre a UNIFESP e o Centro Universitário FMU para parceria no Programa de Mestrado Profissional em Governança Corporativa.

Os programas possuem currículos inovadores e satisfazem plenamente as demandas socioeducacionais e produtivas contemporâneas, com foco no empreendedorismo e no desenvolvimento de competências, pautadas na autonomia para o desenvolvimento a pesquisa.

1.7.4 Programas e projetos existentes

O Centro Universitário FMU desenvolve Programas e Projetos que se propõem envolver a comunidade acadêmica em atividades extensionistas, gerando resultados palpáveis para a sociedade,. Os Programas e Projetos estão alinhados às diretrizes da Política de Extensão, que compreende a extensão como prática acadêmica dialógicaentre as IES e a sociedade, que se realiza na relação com o ensino; ferramenta para buscar respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população,

em especial local e regional; ação interdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos; e Instrumento de formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Quadro 10 - Programas e Projetos FMU

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Responsabilidade Social	AÇÕES DO BEM	Atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, as ações do bem se constituem em iniciativa institucional que busca promover o bem a instituições, grupos sociais e comunidades do entorno dos <i>campi</i> da Instituição.
Ação de Responsabilidade Social	AGENDA CULTURAL 15x15	Estabelecida com o propósito de promover as habilidades artísticas e culturais de sua comunidade acadêmica, a Agenda Cultural 15x15 abre espaço para apresentações artísticas de 15 minutos a cada 15 dias, em temporadas que ocorrem nos meses de abril, maio, setembro e outubro. Durante a pandemia COVID-19 esta ação foi substituída por uma Mostra Virtual de Talentos, que se tornou parte permanente da Agenda Cultural.
Ações afirmativas de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico racial	MOSTRA DE CINEMA PARA TRATAMENTO DE TEMAS TRANSVERSAIS E DE EDUCAÇÃO EXIGIDA PELA LEGISLAÇÃO DO NÍVEL SUPERIOR	O objetivo da ação é contribuir para o desenvolvimento de temas transversais como Ética, Responsabilidade Social, Cidadania, Questões Socioambientais, e outros temas exigidos pela legislação do Nível Superior, utilizando o recurso audiovisual.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Ações afirmativas de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico racial.	PALESTRAS PARA A COMUNIDADE INTERNA OU EXTERNA.	Por meio de parcerias com outras instituições ou comunidades, são realizadas palestras temas que possibilitam maior desenvolvimento social na área.
Ações de internacionalização	Carreiras e Internacionalização	<p>Universidade do Porto em Portugal Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto. Portugal</p> <p>Universidade de Lodz na Polônia Faculty of Economics and Sociology, University of Lodz. Room C-133 3/5, POW Street 90-255 Lodz, Poland</p> <p>Universidade Da Beira Interior Convento de St. António, 6201-001 Covilhã. Portugal</p> <p>Universidade Católica da América localizada em Washington (620 Michigan Ave, NE, DC 20064).</p>
Ações de internacionalização	ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS E DOCENTES	Encaminhamento implicado dos alunos para o setor Carreiras e Internacionalização a fim de serem direcionados quanto à especificidade da ação.
Capacitação	SEMANA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE	A Semana de Desenvolvimento Docente da FMU tem por objetivo recepcionar e integrar a comunidade acadêmica para o início semestre letivo e discutir sobre temáticas relacionadas a atividade docente.
Desenvolvimento econômico e social	VISITAS TÉCNICAS	Os cursos de Engenharia e Tecnologia da Informação realizam visitas técnicas, para exploração e estudos de ambientes como indústrias, fábricas, empresas, áreas ambientais, entre outros, para que os estudantes possam vivenciar o ambiente profissional, e ter contato com os profissionais em seus locais de trabalho. O objetivo é possibilitar o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. As visitas técnicas possibilitam observar o ambiente real, e todos os fatores teóricos implícitos. Os cursos da Escola de Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Artes e Humanidades – HECSA também realiza programas de visitas técnica monitoradas. Essa é uma modalidade didática que objetiva fornecer aos estudantes uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais, institucionais e de instalações físicas das empresas, grupos e redes profissionais.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Desenvolvimento econômico e social	OFICINAS ESPECÍFICAS DE TEMAS QUE TRANSCENDEM O CONTEÚDO CURRICULAR	Os cursos por meio de suas coordenações, ofertam diversas oficinas de temas atualmente utilizados no mercado de trabalho e que não são abordados pelas disciplinas e componentes curriculares. É o caso de determinados softwares e ferramentas, ou algum assunto específico não possível de ser tratado na carga horária do curso. Exemplos: - Oficina de apresentação de softwares de Geoprocessamento; - Oficinas Gerais em laboratórios de Química; - Oficina de Introdução a Linguagem de Programação como Python, dentre outros solicitados pelo mercado; - Oficinas de Introdução a IOT Network Academy da CISCO ou equivalente; - Oficina de ferramentas computacionais; - Oficinas de capacitação em softwares de projeto de linhas de transmissão e redes elétricas. - Oficinas de Análise de Dados, Big Data, Power BI para criação de dashboard; - Oficina de métodos de pesquisas e desenvolvimento de projetos.
Desenvolvimento econômico e social	MESA REDONDA PESQUISA & EXTENSÃO	Mesa redonda para debater assuntos científicos e sua aplicação na prática profissional e para a comunidade, propiciando uma atividade relevante no campo da pesquisa e extensão aos alunos
Desenvolvimento econômico e social	PROGRAMA DE EXTENSÃO	Programa que contém projetos de extensão, envolvendo alunos, docentes e comunidade interna e externa da Escola de Ciências da Saúde.
Desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social	INOVAE – SEMANA DE INOVAÇÕES DA ESCOLA ENGENHARIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	É um conjunto de atividades de extensão universitária, realizados no primeiro semestre do ano constituído por uma diversidade de atividades com as novas tendências de mercado: Palestras, Lives, Oficinas práticas online e presenciais dos mais variados temas, Mesas redondas, Maratona de Programação, Batalha de Robôs, Dojo, Egg Drop, Speakers, Shark Tank, Game Jam, Concurso da Ponte de Macarrão dentre novas ações incorporadas a cada ano, buscando inovação e lançamento de novos desafios.
Diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural	HACKATHON DA ESCOLA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	O HACKATHON tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de aplicações e soluções tecnológicas e criativas bem como fomentar o empreendedorismo inovador. É um evento anual realizado no segundo semestre do ano. Busca incentivar, o trabalho em equipe, e a busca de soluções inovadoras, e criativas. A cada nova edição do evento, um novo tema, selecionado de um grupo de situações ainda

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		sem solução sistematizada é escolhida, num novo desafio da área tecnológica e de engenharia proposta aos participantes, para que o grupo apresente suas soluções. Vale destacar que a escola realiza duas versões uma voltada para problemas de engenharias e outra para busca de soluções da área computacional ou de Tecnologia da Informação.
Diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural	REVISTA ELETRÔNICA ECOA DOS CURSOS DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA E TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL E REVISTA ELETRÔNICA REQUEP DOS CURSOS ENGENHARIA DE PETRÓLEO E ENGENHARIA QUÍMICA	A Revista ECOA e a REQUEP são veículos de informação, divulgação e principalmente, interação entre os alunos de Gestão Ambiental e Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Petróleo e Engenharia Química da FMU com toda comunidade acadêmica. As revistas estão sendo desenvolvidas para fortalecer a importância do debate das questões pertinentes a esses cursos, dentro e fora da Instituição, ressaltando a importância das atividades acadêmicas na formação de nossos futuros profissionais da área ambiental. Assim, em suas edições, teremos espaço para publicação de projetos e pesquisas desenvolvidas pelos alunos, comunicados da coordenação, divulgação de eventos e tudo o que envolve a integração entre alunos, professores, instituição e sociedade.
Diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultura.	EXPOSIÇÕES	Mediante alguns eventos e atividades extraclasse, são realizadas exposições com vistas aos mais variados temas.
Eventos Institucionais	FEIRA DE ESTÁGIO ONLINE	A feira objetiva exposição de empresas conceituadas em todo Brasil, nos mais diversos segmentos, com seus programas de estágios; debates e palestras com conteúdo preparados por profissionais de diversas áreas e certificado de horas complementares oferecidos pelo NUBE. O evento é 100% online e gratuito para os estudantes participantes.
Eventos Institucionais	SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Evento institucional interdisciplinar e anual, destinado ao público interno e externo, em que há a divulgação e informação das áreas de conhecimentos e de trabalho dos cursos da FMU através de palestras, mesas-redondas e apresentação.
Eventos Institucionais	AÇÃO SAÚDE	O tradicional evento é realizado anualmente e promove vários atendimentos gratuitos à comunidade acadêmica. A FMU abre as portas para ofertar um dia inteiro de exames e orientações ao público interno e externo a partir de ações realizadas pelos quinze cursos da escola de Ciências da Saúde. A ação de extensão universitária é voltada à responsabilidade social, ética, sustentabilidade

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		e cidadania e tem como objetivo promover a relação direta com a comunidade.
Pesquisa, Científica, artística e cultural	Iniciação tecnológica, MARATONA DE PROGRAMAÇÃO	A Maratona de Programação tem por objetivo inserir os alunos no contexto da resolução de problemas computacionais, com a finalidade de incentivar o aprendizado da programação de computadores. A competição promove a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de software aplicadas ao mercado de trabalho e a habilidade de resolver problemas em situação de pressão no estilo de competição promovida pela Sociedade Brasileira de Computação.
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação tecnológica, COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA	É uma atividade acadêmica e prática dos cursos que trabalham com a robótica e, que lançam como desafio aos estudantes, a criação de robôs com temáticas como: Robôs de Combate; Robôs de Futebol; Robôs do tipo “Segue linha” e Robôs de resgate a salvamento, cujo objetivo é estimular o desenvolvimento tecnológico nos estudantes.
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação tecnológica, DESAFIOS DA ENGENHARIA CIVIL	Desafio de Gruas do Curso de Engenharia Civil que tem o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos em disciplinas de Resistência dos Materiais I e II, no projeto e construção de uma grua com palitos de picolé. Desafio da Bola de Concreto que aplica os conhecimentos de materiais de construção e Ciência dos Materiais no desenvolvimento de um artefato, que deverá ter esfericidade e resistência de acordo com regras pré-estabelecidas conforme edital do IBRACON (Instituto Brasileiro de Concreto) Maquetes das Engenharias. Aplicar o conhecimento de Desenho técnico e Desenho Assistido por Computador em projetar e construir um marco da cidade ou do mundo em palitos de picolé. Desafio Pontes de Macarrão com objetivo de o estudante familiarizar-se com vários aspectos e componentes estruturais que precisam ser levados em consideração quando se constrói uma ponte. Desafio ABECE Mola (ABECE - Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural) com o objetivo de desenvolver a área de projeto estrutural.
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação tecnológica, ARDUINO’S DAYS	Evento para comemoração do dia do Arduino para reunir a comunidade para troca de informações e projetos realizados com a plataforma. O objetivo é estimular os estudantes a aprender a programar e montar seus próprios dispositivos eletrônicos. Isso gera oportunidade, estimula a criatividade e pode até mesmo se tornar futuros negócios.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação Tecnológica, GRUPO DE TRABALHO – INICIAÇÃO CIENTÍFICA	LINHAS DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA PELOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: <ul style="list-style-type: none"> - Automação e Controle Industrial - Avaliação e aproveitamento de materiais descartados - Ciência dos Dados e Inteligência Artificial - Gestão e Desenvolvimento de Sistemas - Estudo das propriedades mecânicas dos materiais aplicados em engenharia. - Estudos e desenvolvimento de Jogos Sérios. - Gestão e Conservação de Recursos Hídricos - Grupo de Pesquisa em Patologias e Engenharia De Estruturas (GPPATEE) - Impactos Antrópicos e Conservação da Biodiversidade - Indústria 4.0 - Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade - Química Ambiental e Energias Renováveis - Reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos, agroindustriais e industriais na construção civil - Saúde Ambiental e Engenharia - Tecnologia, Projeto e Gestão da Infraestrutura Urbana. - Transferência de Território, Patrimônio, Cultura e Sociedade
Pesquisa, Iniciação científica e extensão	PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Objetiva colaborar com o desenvolvimento dos estudantes sob a orientação de um professor cadastrado nos grupos de pesquisa.
Pesquisa, Iniciação científica e extensão	SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA	Promover as atividades científicas desenvolvidas na instituição abrangendo os níveis de iniciação científica, especialização e mestrado.
Pesquisa, Iniciação científica e extensão	CREDENCIAMENTO DE LINHAS DE PESQUISA	Cadastrar professores com interesse em desenvolver atividades de pesquisa e orientar alunos em suas respectivas linhas de pesquisa objetivando o aprimoramento da pesquisa e iniciação científica
Projeto de Responsabilidade Social	FMU SUSTENTÁVEL: AUMENTANDO A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA	Promover o debate, as ações práticas, a educação ambiental, a noção de coletividade, o comportamento cooperativo, a amizade e interação, que culminarão com a ampliação da Consciência Ecológica da juventude paulistana.
Projeto de Responsabilidade Social	NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL – NAF	O curso de Ciências Contábeis da Escola de Negócios e Hospitalidade da FMU, em conjunto com o Carreiras e Internacionalização FMU, lançam um importante serviço exclusivo para a população: O atendimento fiscal. O Projeto iniciou como um acordo de Cooperação Técnica entre a FMU e a Receita Federal do Brasil. Os estudantes, treinados pela equipe da Receita Federal e supervisionados pelos docentes, promovem atendimento e orientam gratuitamente quanto à consulta de situação fiscal, certidão unificada, MEI, E-Social para

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>empregadas domésticas e contribuintes cujas declarações caíram na “malha fina”. Os alunos são capacitados a esclarecerem dúvidas, promovem agendamentos na Receita Federal e prestam atendimento voltado para o público interno e externo, ou seja, aos alunos, parentes de alunos, professores, colaboradores e comunidade. Além do evidente auxílio direto à população, sobretudo de baixa renda, essa iniciativa proporciona valiosas experiências práticas aos estudantes dos cursos relacionados, levando-os a aprimorarem os conhecimentos, habilidades e competências necessárias à plena atuação do profissional no mercado. Outro papel importante é que o NAF desafoga o fluxo de atendimento da Receita Federal, pois muitos alunos fazem o atendimento e diminuem o tempo de atendimento nos Postos da Receita Federal. Diretamente, o NAF atendeu mais de 1.500 pessoas, mas o impacto é muito maior, porque enquanto atendemos os contribuintes que cometeram equívocos em suas declarações, a Receita Federal concentra seus esforços para identificarem os sonegadores.</p>
<p>Projeto de Responsabilidade Social</p>	<p>AJUDA E ORIENTAÇÃO EM PROL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO</p>	<p>Trata-se de um Projeto de Extensão, com cerca de 200 voluntários envolvidos – entre alunos e docentes – com uma importante parceria firmada com a ACNUR Brasil – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, onde tem como objetivo a prestação de serviços comunitários e atendimentos diretamente aos refugiados. Entre os auxílios prestados pela FMU está o oferecimento de aulas para ajudar os interessados no processo de revalidação de diploma de ensino superior, que só pode ser validado por uma instituição brasileira credenciada no MEC e que ofereça o curso reconhecidamente no mesmo nível e área ou equivalente.</p>
<p>Projeto de Responsabilidade Social (Administração e Processos Gerenciais</p>	<p>NÚCLEO DE PRÁTICAS EM NEGÓCIOS</p>	<p>O projeto X Business é um programa de treinamento online voltado para micro, pequenas e grandes empresas seguindo o conceito TEDx de disseminar ideias e inspirar pessoas. O X Business tem como objetivo tornar os alunos inspiração para outros profissionais de mercado por meio da apresentação de suas novas ideias sobre tecnologia, design, desenvolvimento humano e negócios. A proposição prática do projeto é a realização de um grande evento remoto onde os alunos são os protagonistas e executores das ações em</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>todas as fase cabíveis na construção de um evento voltado á área geral de negócios. No primeiro semestre do ano, o projeto XBusiness estará atrelado as ações de desenvolvimento do Business Week. Atuamos também junto ao NUGE na promoção do debate sobre Gestão da Diversidade nas empresas. O Núcleo de Pratica em Negócios é responsável pelo desenvolvimento e execução de diferentes eventos institucionais entre eles, a Business Week que este ano priorizou o protagonismo discente onde tivemos mais de 20 palestras ministradas por alunos e supervisionadas pelo corpo docente. O NPN atua dentro do tripé educacional do ensino – extensão – pesquisa. No âmbito da extensão através do atendimento/consultoria prestada pelos alunos através de seus projetos práticos sobremaneira nas linhas MEI Que te Quero Bem e Mapeamento da Pandemia Business. No ensino como parte prática do conhecimento teórico desenvolvido em sala de aula. Na pesquisa, no desenvolvimento de projetos de iniciação científica tendo como foco os números de mercado gerados pelo Núcleo.</p>
<p>Projeto de Responsabilidade Social (Geografia, História, Gastronomia, Eventos e</p> <p>Secretariado Executivo Trilíngue)</p>	<p>Oficinas e palestras sobre mercado de trabalho,</p> <p>Empreendedorismo e Desenvolvimento Intelectual.</p>	<p>Apoiamos ações do NUGE com alunos de Eventos, Gastronomia e SET. Semana de Geografia e História que abordam o Brasil pelo prisma do desenvolvimento social e cultural da população. Saraus e apresentações artísticas ocorrem na abertura dos eventos dos cursos ou em datas comemorativas como o dia das crianças. Semana de Hospitalidade, Semana de Geografia e História, Encontro de Profissionais de Secretariado Nacional e Internacional. Eventos com a participação de palestrantes internos e externos que versam sobre temas da atualidade como carreira internacional, atuação em empresas públicas, dentre outros. No curso de Eventos e Gastronomia, levantamentos são realizados e apresentados em Encontros sobre pontos turísticos e gastronômicos de São Paulo. Os alunos são incentivados a elaborarem</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		projetos integradores como os de História e Geografia com propostas que englobam o ensino e a prática de ações sociais como forma criativa e lúdica de ensinar e aprender. Semestralmente são realizadas aulas inaugurais dos cursos com a participação da coordenação, professores e alunos sobre assuntos do semestre, além de trotes solidários com temas que agreguem conteúdo relevante para os alunos como atualidades, pesquisas científicas e idiomas no mercado de trabalho.
Qualidade Acadêmica	MONITORIA VOLUNTÁRIA	O Programa de Monitoria Voluntária da FMU é destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, tem como objetivos: I. Estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério nos estudantes que apresentarem excelência em seu rendimento escolar; II. Auxiliar o docente no desenvolvimento das atividades relacionadas às disciplinas de graduação; III. Possibilitar aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos; IV. Possibilitar o cumprimento de atividades complementares.
Qualidade Acadêmica	MONITORIA REMUNERADA	O Programa de Monitoria Remunerada da FMU é destinado a estudantes dos cursos da área de Saúde regularmente matriculados em cursos de graduação e tem como objetivos: I. Estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério nos estudantes que apresentarem excelência em seu rendimento escolar; II. Auxiliar o docente no desenvolvimento das atividades propostas nas disciplinas da matriz curricular, bem como nos laboratórios práticos de simulação.; III. Possibilitar aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos; IV. Possibilitar o cumprimento de atividades complementares.
Responsabilidade Social	RODAS DE CONVERSA	O diálogo é uma das formas mais ricas de gerar conhecimento e transformar a sociedade. Por isso, a FMU realiza as Rodas de Conversa, uma iniciativa da área de Responsabilidade Social com o intuito de fomentar a conscientização e reflexão da comunidade acadêmica sobre Diversidade Cultural.
Projeto de Extensão	<i>Se liga na E-Mentoria</i>	Programa está na VI edição (semestral) e tem como objetivo Impulsionar a carreira e a empregabilidade de nossos estudantes, além de promover networking, compartilhar conhecimentos, possibilitar a descoberta de talentos, fomentar a chance de repensar a carreira e articular a

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>visibilidade dos egressos da instituição. No ano de 2022 passou, o programa passou a fazer parte dos estudantes da HECSA, com diversos cursos e em 2023, teremos estudantes da modalidade presencial e EAD. É uma atividade que aproxima egressos de estudantes de último e penúltimo ano dos cursos envolvidos e cada egresso mentora os estudantes nas áreas de interesse profissional e expertise do mentor</p>
<p>Projeto de Extensão</p>	<p>Programa de Empatia e Humanização na Formação Profissional em Saúde</p>	<p>Programa está na VII edição (semestral), os estudantes de todos os cursos da CISBEM estão envolvidos e temos estudantes participantes e apoiadores das atividades. Permite o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a saúde e o bem-estar da sociedade.</p> <p>Baseia-se na construção de uma trajetória acadêmica, que dará aos estudantes oportunidades de participação em atividades curriculares (aulas expositivas, treinos de habilidades, cenários de simulação, práticas exploratórias e práticas na comunidade) e extracurriculares (ações sociais, campanhas, rodas de conversa, palestras, oficinas, debates e eventos científicos), que propiciarão o desenvolvimento de atributos importantes para sua vida pessoal e profissional, tais como, empatia, humanização, bom relacionamento interpessoal, responsabilidade social, altruísmo, educação em saúde, motivação e qualidade de vida, o caracterizando como um profissional empático e humanizado.</p> <p>No segundo semestre realizamos um Simpósio, o qual em 2023 estará em sua III edição.</p>
<p>Projeto de Extensão</p>	<p><i>Programa Se Liga na Felicidade</i></p>	<p>Este Programa iniciará no dia 20 de março de 2023 (Dia Internacional da Felicidade). Este Programa tem como objetivo buscar o protagonismo na contemporaneidade com a felicidade e bem-estar. Mostrará através de diversas atividades (palestras, rodas de conversa, entre outras) formas para a manutenção da sensação de felicidade. Proporcionar um espaço de reflexões e vivências favoráveis para uma boa qualidade de vida pessoal, acadêmica e profissional. O participante irá ter a oportunidade de descobrir seus pontos fortes, propósitos de vida e virtudes, de forma a aplicar essas habilidades em sua vida diária. Além disso, o programa irá fortalecer sua autoestima e potencializar sua resiliência física e emocional.</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Projeto de Extensão	Programa de Integração Saúde Comunidade (PISC)	É um Projeto de Extensão vinculados a uma Unidade Curricular, é pautada pelo desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de atenção em saúde e bem-estar e aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. Também na exploração da integração teórico-prática na promoção de saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida a partir da prática colaborativa em instituições e comunidades. Está inserida na Matriz Curricular dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social da Escola de Ciências Biológicas e da Saúde. É interprofissional e interdisciplinar, com perfeita interação teórico-prática, e realizado junto à comunidade, os melhores trabalhos são apresentados para toda a comunidade interna e externa.
Responsabilidade Social	Ação Saúde	Estamos da edição XXII desta ação de grande responsabilidade social com participação dos 15 cursos da Escola da Saúde e Medicina Veterinária, com vistas a prestação de serviços à comunidade interna e externa a FMU, com foco na prevenção de doenças e promoção da saúde. Na edição de 2022 foram mais de 15.000 pessoas impactadas, 6.400 horas de voluntariado, 515 estudantes e 123 docentes trabalhando de forma voluntária.
Projeto de Extensão	<i>Se liga na E-Mentoria</i>	Programa está na VI edição (semestral) e tem como objetivo Impulsionar a carreira e a empregabilidade de nossos estudantes, além de promover networking, compartilhar conhecimentos, possibilitar a descoberta de talentos, fomentar a chance de repensar a carreira e articular a visibilidade dos egressos da instituição. No ano de 2022 passou, o programa passou a fazer parte dos estudantes da HECSA, com diversos cursos e em 2023, teremos estudantes da modalidade presencial e EAD. É uma atividade que aproxima egressos de estudantes de último e penúltimo ano dos cursos envolvidos e cada egresso mentora os estudantes nas

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		áreas de interesse profissional e expertise do mentor.
Projeto de Extensão	Programa de Empatia e Humanização na Formação Profissional em Saúde	<p>Programa está na VII edição (semestral), os estudantes de todos os cursos sa CISBEM estão envolvidos e temos estudantes participantes e apoiadores das atividades. Permite o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a saúde e o bem-estar da sociedade.</p> <p>Baseia-se na construção de uma trajetória acadêmica, que dará aos estudantes oportunidades de participação em atividades curriculares (aulas expositivas, treinos de habilidades, cenários de simulação, práticas exploratórias e práticas na comunidade) e extracurriculares (ações sociais, campanhas, rodas de conversa, palestras, oficinas, debates e eventos científicos), que propiciarão o desenvolvimento de atributos importantes para sua vida pessoal e profissional, tais como, empatia, humanização, bom relacionamento interpessoal, responsabilidade social, altruísmo, educação em saúde, motivação e qualidade de vida, o caracterizando como um profissional empático e humanizado.</p> <p>No segundo semestre realizamos um Simpósio, o qual em 2023 estará em sua III edição.</p>
Responsabilidade Social	AÇÃO SAÚDE	<p>Grande ação de responsabilidade social com participação de toda Instituição, com vistas a prestação de serviços à comunidade interna e externa a FMU, com foco na prevenção de doenças e promoção da saúde. É uma iniciativa da IES que visa promover atividades voltadas à conscientização e ao bem-estar social e cultural por meio da prestação de serviços gratuitos à comunidade. Com a participação do corpo acadêmico e dos colaboradores do Centro Universitário FMU, são realizadas:</p> <p>Ação da Saúde: ações que visam conscientizar e atender a comunidade interna e externa da Instituição com relação as questões de saúde, promovendo a melhora da qualidade de vida, a redução da morbidade e da mortalidade de uma comunidade.</p>
Responsabilidade Social	SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	<p>O Centro Universitário FMU participa da Semana de Responsabilidade Social, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior (ABMES), realizando atendimentos nas áreas da Saúde e Qualidade de Vida, Saúde Animal, Cidadania, Arte, Cultura e Educação. As instituições de ensinos privadas parceiras da ABMES propõem a realização de uma semana de ações nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outros. Algumas das atividades</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>realizadas durante essa semana são: Evento Mundial World Cleaned Up Day: iniciativa que promove, a partir de uma ação coletiva para coleta de lixo nos arredores da FMU, a conscientização sobre o descarte irregular de resíduos nas ruas, além de promover o debate sobre o impacto social dos resíduos no papel dos catadores. Maratona de Responsabilidade Socioambiental: A Maratona promovida pelo Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NEMA debate aspectos socioculturais da sociedade brasileira e os impactos no meio ambiente, ampliando os estudos em iniciação científica com foco na temática de sustentabilidade.</p>
Responsabilidade social: inclusão social	CICLO DE PALESTRAS DA ESCOLA STEAM	<p>O Ciclo de Palestras é uma iniciativa da Escola de Ciências Exatas e Tecnológicas aberto a todos os públicos interno e externo à FMU, que tem o objetivo de apresentar temas emergentes e tendências das áreas dos cursos, como novas tecnologias, novas ferramentas e recursos, além de fomentar à discussão sobre temas como Cidadania, Ética, Meio Ambiente, Formação Profissional, Sócio Diversidade, Multiculturalismo, entre outros temas de formação geral.</p>
Responsabilidade social: inclusão social	PROGRAMA DE EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE E IMPACTO SOCIAL DE AJUDA A UMA COMUNIDADE	<p>Projetos existentes na escola STEAM:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) PROJETO LIMPA BRASIL: Em parceria (firmada com o Nacional) com o Instituto Limpa Brasil e com a Escola de Comunicação, para atividades de educação ambiental relacionadas a problemática dos resíduos sólidos. 2) PROJETO PRATO VERDE SUSTENTÁVEL: prevê a realização de atividades de implementação de hortas orgânicas em comunidades e escolas da rede pública bem como realização de cursos de capacitação profissional para atuar com consultoria profissional na área. 3) PROJETO GEOPROCESSAMENTO PARA CIDADANIA: prevê a realização de palestras sobre a ferramenta de geoprocessamento para uso de entidades sociais que queiram mapear dados de relevância para orientar suas ações. 4) COOPERAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL FMU/FIAM-FAAM E MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA AMBIENTAL: em parceria com a escola de comunicação, para exibição de documentários socioambientais durante a Maratona de Responsabilidade Social da FMU. 5) PROJETO RIO TAMANDUATEÍ MAIS LIMPO E SAUDÁVEL A POPULAÇÃO. Avaliar os impactos das enchentes e inundações do Rio Tamanduateí às comunidades do seu entorno. 6) ACESSIBILIDADE DIGITAL para terceira idade: Projeto de cidadania responsável para ensinar

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		informática básica para o adulto da terceira idade.
Responsabilidade social: inclusão social	NPJ – NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	O NPJ com sede própria na rua Fagundes e promove o atendimento jurídico para causas de menor complexidade em favor da comunidade de São Paulo. Professores do curso de Direito da FMU atendem o público que tenha problemas jurídicos e são acompanhados de estudantes do curso, os quais fazem estágio no NPJ. Além disso, o NPJ está vinculado ao Juizado Especial Cível que é um órgão do Poder Judiciário do Estado de São Paulo e que promove audiências de conciliação entre as partes em conflito. Por possuir um Juiz titular, julga as causas nas quais não haja acordo entre as partes. O NPJ foi certificado com a nota mais alta pelo Judiciário do Estado de São Paulo: o selo de ouro. Em dados aproximados: são realizados anualmente cerca de 3.000 atendimentos à comunidade, cerca de 3.500 processos estão em andamento e 700 audiências de conciliação são realizadas anualmente.
Responsabilidade social: inclusão social	POP – PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Oferecido sem custo adicional a todos os alunos do curso de Direito da FMU que estejam nos dois últimos semestres. Tratam-se de aulas aos sábados com os mais destacados professores e envolvendo as principais áreas de conhecimento da graduação. O objetivo é melhorar a formação dos egressos para mercado de trabalho e prepará-los para provas e concursos de acesso às carreiras jurídicas.
Responsabilidade social: inclusão social	CEPA – CURSO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL EM ADVOCACIA	Oferece, sem custo adicional, a todos os alunos de Direito da FMU aulas práticas aos sábados desde o 7º semestre do curso para que os alunos tenham aula de como elaborar petições, ações judiciais e demais peças processuais. Além da aula de orientação o aluno elabora peças que são corrigidas pelos professores e devolvidas para que o aluno aprenda com erros e acertos e componha um arquivo com as principais peças processuais para a sua vida profissional. A participação no CEPA garante aos alunos a obtenção da carteira da OAB/SP de estágio, o que gera empregabilidade. A FMU é uma das únicas instituições cadastradas pela OAB/SP para oferecer esse programa..
Responsabilidade Social	PROJETOS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Na área de extensão temos: a) Projeto MONUEM : que é uma parceria entre o curso de relações internacionais a secretaria estadual de educação e o ERESP escritório do ministério das relações exteriores em São paulo, em nque alunos do curso de relções internacionais dão aula de uma disciplina

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>eletiva de Simulação de negociações da ONU para alunos de ensino médio de uma escola estadual da cidade de São Paulo. B) Podcast papo de internacionalista: um podcast em que se discute os principais temas de relações internacionais por meio de entrevistas com pessoas da área. C) MUN (simulado de negociações modelo ONU): todo segundo semestre os alunos organizam um simulado de negociações no modelo ONU com salas que simulam grandes temas das RI: as salas podem ser sobre temas como tráfico de pessoas, trabalho escravo, criminalização da homofobia, ou de temas históricos como a que simulou o que foi o Tratado de Paris. Ainda podem existir salas específicas sobre organizações Internacionais como a organização mundial do comércio (OMC), ou a organização mundial da saúde (OMS). todo ano ocorre uma sala que simula o conselho de segurança da ONU e ela é em inglês. Há várias formas de participação dos alunos: como organizadores, o delegados ou até observadores. Podem participar alunos de outros cursos e instituições.</p>
Responsabilidade Social	PROJETO ECOS	Desde 2017, o PROJETO ECOS conduz oficina de confecção de papel reciclado e artesanal - técnicas e práticas de ofício para alunos, professores e interessados da comunidade.
Responsabilidade Social	SEMANA DE ARTES E HUMANIDADES	Evento chave no calendário acadêmico dos cursos de Artes Visuais, CST Design Gráfico, Design e Moda nas modalidades Presencial e EAD, a Semana de Artes e Humanidades tem por objetivo fazer a ponte entre o ensino e a experiência prática de mercado, a pesquisa acadêmica e a atividades experimentais, colocando alunos e docentes em contato com convidados relevantes de cada área, debater assuntos sensíveis, além de promover potenciais atividades de extensão comunitária.
Responsabilidade Social	ESTÚDIO EXPERIMENTAL	Criação e desenvolvimento de projetos gráficos, marcas, ilustrações e diagramações, entre outros.
Trote Solidário	DOAÇÃO DE SANGUE	Na Pró-Sangue a campanha "Você é a gota que falta FMU" é realizada desde 2016. Considerando que cada bolsa de sangue é fracionada em até 4 hemocomponentes, no total já foram atendidas mais de 200 vidas.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
Projeto de Extensão	EMOTEC - Escritório Modelo de Tecnologia	É uma atividade sem fins lucrativos, que busca oferecer oportunidades de ampliação e desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação - bacharelados e cursos superiores em tecnologia – da Escola de Ciências Exatas e Tecnológicas da FMU por meio do desenvolvimento de projetos técnicos reais de empresas parceiras ou de setores da própria instituição de ensino que solicitem nossos serviços.
Pesquisa e Produção Científica	Revista Científica INOVAE	INOVAE - Journal of Engineering, Architecture and Technology Innovation, ISSN 2357-7797, é um periódico vinculado a STEAM com um escopo de publicações inéditas focados na inovação, tecnologia e sustentabilidade.
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação tecnológica, Laboratório de Práticas Técnicas	Os alunos de Engenharia Mecânica, Produção e Gestão da Produção Industrial tem acesso direto ao Laboratório de Práticas Técnicas (Processos de Fabricação) que está associado ao Laboratório de Excelência em Produção – LEEP. Essa experiência proporciona aos alunos a vivência em um ambiente para discutir e planejar o desenvolvimento de projetos sobre inovações, tecnologias e economia contando com profissionais do mercado de trabalho que contribuem nesses processos.
Pesquisa, Científica, artista e cultural	Iniciação tecnológica, Revitalização das Viaturas do Museu da Polícia Militar de São Paulo	A Revitalização das Viaturas do Museu da Polícia Militar de São Paulo, é uma parceria com órgão público (Museu da Polícia Militar) que contará com a restauração de um Brucutu que envolve os policiais do Museu e alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Produção, e Gestão da Produção Industrial.

Fonte: Diretorias Acadêmica.

Apresentado o perfil institucional, o Capítulo 2 é dedicado à organização acadêmico-administrativa, retratando a estrutura organizacional e os processos de gestão acadêmica; a autonomia, instâncias de decisão e organograma; as competências e decisões dos órgãos colegiados; as formas de participação comunidade acadêmica e mandato nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos; as ações de transparência, sistematização e divulgação de informações, parcerias e decisões colegiadas; e a apropriação pela comunidade acadêmica.

2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa norteia as orientações e tomadas de decisão pertinentes à vida acadêmica e administrativa institucional, proporciona base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo e visa ao fortalecimento da identidade da Instituição. Desta forma, o Centro Universitário FMU, no gozo de sua autonomia didático-pedagógica, administrativa e disciplinar, é regido pelos seguintes instrumentos:

- I. pela Constituição da República Federativa do Brasil e demais legislações vigentes;
- II. pelas Normas Brasileiras do Ensino Superior;
- III. pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber;
- IV. pelo Estatuto e o Regimento Institucional;
- V. pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. por seu Projeto Pedagógico Institucional; e
- VII. pelas Resoluções de seus Órgãos e Atos do Reitor.

O Estatuto do Centro Universitário FMU explicita, com clareza, a estrutura organizacional da Instituição e o Regimento Geral que, por sua vez, disciplina suas atribuições, a forma de cumpri-las e lhe assegura a necessária autonomia administrativa e acadêmica em suas relações com a mantenedora.

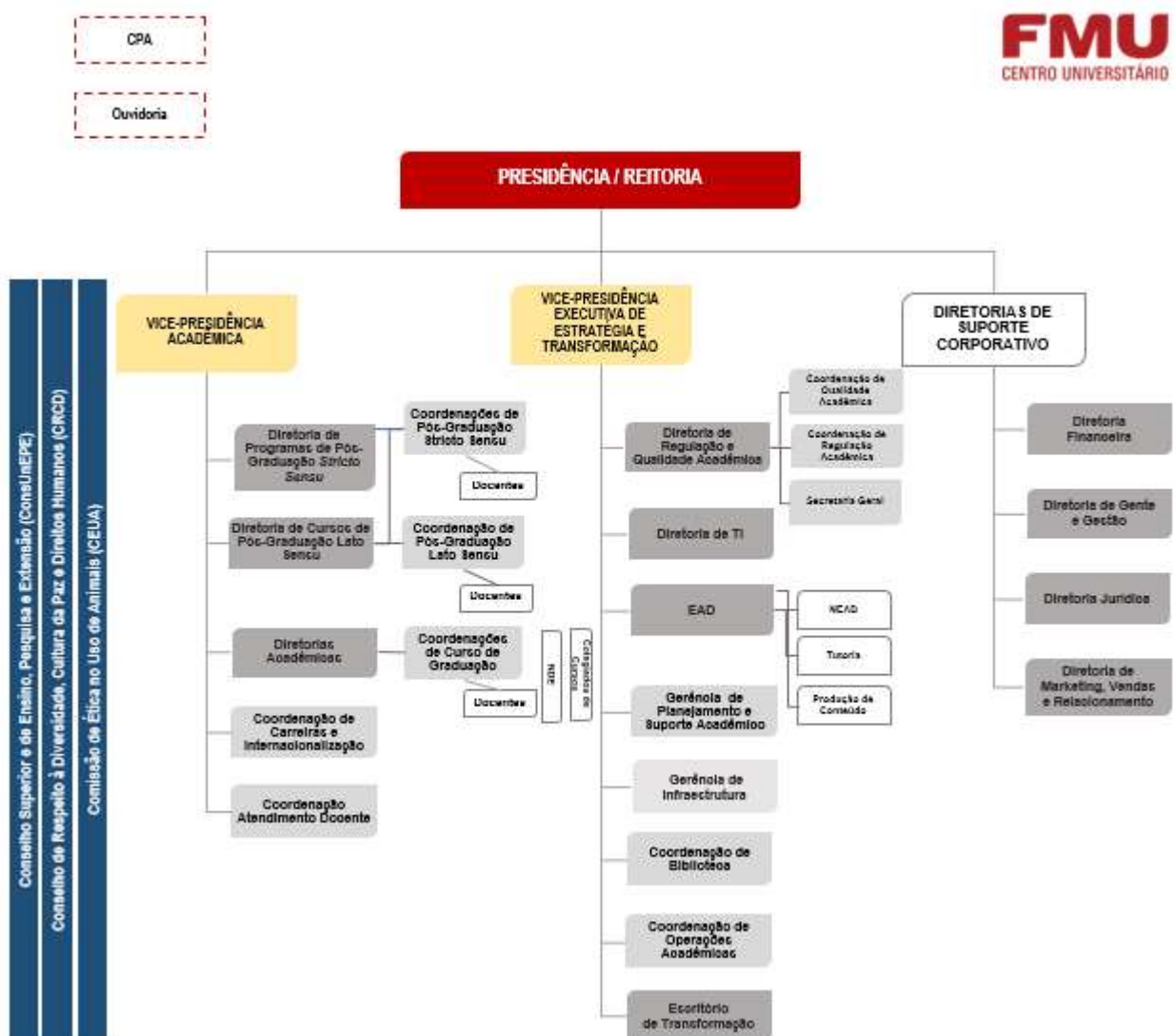
O *modus operandi* da estrutura como um todo gira em torno de políticas institucionais que são operacionalizadas por programas institucionais. As políticas e os programas nascem do coletivo, porque, assim como existem as instâncias decisórias, também existe uma forma de gestão democrática e participativa que, nascendo da AReitoria, permeia o todo institucional. Este, sempre será maior do que a soma das partes na IES.

Os processos de gestão institucional estão pautados na missão e valores institucionais, organizados e orientados em conformidade com seus objetivos, consideram a autonomia e a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMA

Verifica-se, em síntese, na figura abaixo, a estrutura organizacional do Centro Universitário FMU, constatando-se a linha de gestão democrática e participativa adotada institucionalmente.

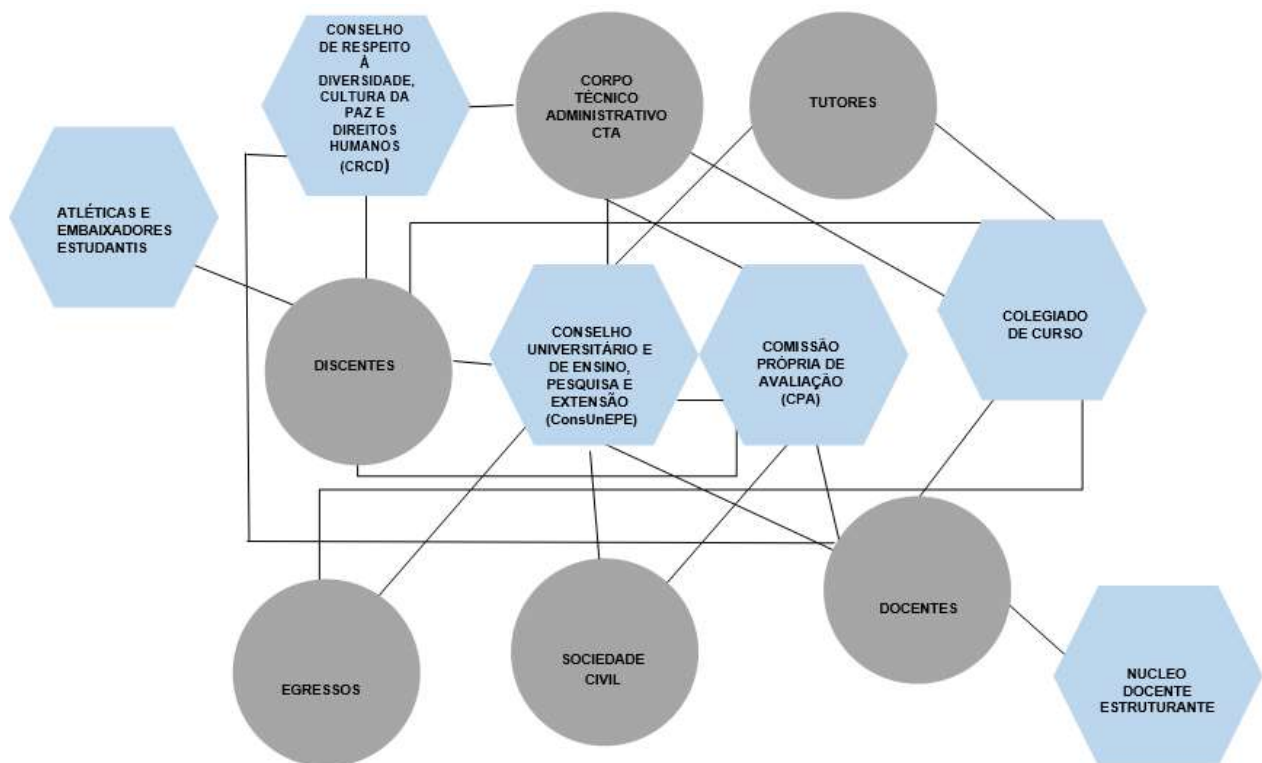
Figura 2 - Estrutura Organizacional FMU



Fonte: Reitoria/Presidência

Por sua vez, o Centro Universitário FMU também se preocupa com as relações entre os órgãos colegiados, a gestão e todos os atores do processo acadêmico, de modo a garantir sua representatividade institucional perante seus públicos, como pode ser visto na Figura 4.

Figura 3 - Representatividade Institucional



Fonte: Estatuto FMU.

Essa análise institucional permite constatar, também, o princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa/investigação e extensão, defendido neste PDI, já que coloca as três atividades-fim num plano idêntico, por meio das Diretorias de Escola, plano nivelado com as áreas de Qualidade Acadêmica, Regulação, Planejamento Acadêmico e Carreiras e Internacionalização. Isso equivale a dizer que o acadêmico e o administrativo não medem forças entre si, equiparam-se, amparam-se e estão mutuamente voltados para a mesma missão e alicerçados no olhar comum e direcionado por sua visão.

Destaca-se que a representação discente é ainda mais atuante por meio das agremiações discentes, como as Atléticas e Embaixadores Estudantis.

Além disso, os órgãos colegiados possuem regulamentos próprios que definem, as atribuições presentes no Estatuto e Regimento Institucional, a composição e o mandato dos seus membros nomeados por Ato da Reitoria. Os registros das reuniões ocorrem por meio de atas, formulários e outras formas de registro – inclusive por meios digitais/eletrônicos - que relacionam a presença e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, quando for o caso. No que se refere às decisões dos órgãos colegiados, estas são sistematizadas em políticas, ou publicizadas através de pareceres, relatórios, atos normativos e autorizativos específicos ou das próprias atas, conforme sua destinação específica; assegurados os meios de apropriação pela comunidade interna.

São órgãos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU: Conselho Superior e de Ensino Pesquisa e Extensão – **ConsUnEPE**; Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos – **CRCD**; Comissão Própria de Avaliação - **CPA**; Comitê de Ética no Uso de Animais – **CEUA**; Colegiado de Curso; Núcleo Docente Estruturante – **NDE**; Reitoria/Presidência; Vice-Presidência Acadêmica; Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação; Diretoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Diretorias de Escolas; Coordenações de Curso; Diretorias de Apoio Corporativo, CPA e Ouvidoria.

O Estatuto, o Regimento Geral e os atos normativos da FMU contemplam as atribuições de seus colegiados institucionais. A seguir, apresentam-se as competências, a composição e as atribuições de cada um dos colegiados institucionais, representados no Quadro 11.

Quadro 11 - Colegiados FMU

ÓRGÃO COLEGIADO	COMPETÊNCIAS	COMPOSIÇÃO
<p>Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSUNEPE)</p>	<p>Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica, disciplinar e, também, de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, contando em sua composição com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p>	<p>Membros Natos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reitor; • Diretores de Escolas; • Diretor da Pós-Graduação Stricto Sensu; • Coordenador da CPA; • Secretário <p>Geral;</p> <p>Representantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entidade Mantenedora; • Vice-Presidentes • Coordenações Corporativas de Suporte Acadêmico; • Coordenações de Curso de graduação; • Diretorias de Apoio Corporativo; • Educação a Distância; • Corpo docente da graduação e da pós-graduação; • Tutores; • Corpo discente da graduação e da pós-graduação; • Corpo técnico-administrativo; • Sociedade civil organizada.
<p>Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos (CRCD)</p>	<p>Órgão colegiado que possui atribuições consultivas, deliberativas e normativas em matérias relacionadas à igualdade, diversidade, acessibilidade plena, inclusão, direitos humanos e convivência positiva no espaço acadêmico.</p>	<p>Membros natos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reitor; • Diretores de Escolas; • Titulares das Coordenações Corporativas de Suporte Acadêmico; • Coordenador da CPA; <p>Representantes do:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente da graduação e da pós-graduação; • Vice-Presidentes • Corpo discente da graduação e da pós-graduação; e • Corpo técnico-administrativo.
<p>Comissão Própria de Avaliação (CPA)</p>	<p>Órgão autônomo e colegiado, responsável pela condução da Autoavaliação Institucional, tendo por objetivo a melhoria da qualidade acadêmica, a orientação da expansão da oferta de serviços educacionais, o aumento permanente de sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social.</p>	<p>Um Coordenador e 3 (três) representantes dos seguintes seguimentos: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada.</p>

Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	Órgão interdisciplinar e independente, de natureza técnico-científica, responsável por analisar e fiscalizar a realização de procedimentos de pesquisas e ensino que envolvam animais	<ul style="list-style-type: none"> • Médicos veterinários e biólogos; • Docentes e pesquisadores na área específica; • Representante da sociedade protetoras de animais.
Colegiado de Curso	Órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito de cada curso.	Integrado pelo Coordenador do Curso e representantes dos docentes, tutores, egressos, técnico-administrativos e discentes.

Fonte: Estatuto da FMU.

As instâncias de decisão são assim configuradas:

- **Normativa, consultiva e de deliberação participativa:** Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE; Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos – CRCD; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Comitê de Ética em Pesquisa – CEP; Colegiado de Curso; Núcleo Docente Estruturante – NDE; e Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA;
- **Deliberativo-executivas:** Reitoria; Vice-Presidência Acadêmica; Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação;
- **Executivas:** Diretorias de Escola; Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu; Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu; Diretoria de Tecnologia da Informação; Diretoria de Educação a Distância; Diretoria de Regulação e Qualidade Acadêmica; Coordenações de Curso; Coordenação de Biblioteca; Coordenação de Operações Acadêmicas; Gerência de Planejamento e Suporte Acadêmico; e Diretorias de Apoio Corporativo (Diretoria Financeira; Diretoria de Marketing, Vendas e Relacionamento; Diretoria Jurídica; e Diretoria de Gente e Gestão).

2.2. ÓRGÃOS NORMATIVO-CONSULTIVO-DELIBERATIVOS

Os conselhos colegiados são órgãos autônomos e, conforme definido nos documentos normativos institucionais, possuem a representatividade da comunidade acadêmica – docentes, discente, técnico-administrativos, tutores e representantes da comunidade civil organizada. Para além da participação nos órgãos colegiados, em

qualquer tempo, os professores e os estudantes podem ser convidados a participar de reuniões e atividades com o corpo diretivo, sobretudo quando versarem sobre interesses relevantes à IES ou em situações de apresentação de projetos que possam ser beneficiados com a ampliação do corpo de participantes.

Em razão de sua natureza e de suas funções precípuas, a IES é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e externa. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma IES, que vive intensamente a relação entre instituição e sociedade.

O Reitor preside quaisquer reuniões dos órgãos colegiados a que comparecer, com direito a voz e voto. Fazem parte os seguintes órgãos:

- **Conselho Superior Universitário e de Ensino Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE:** órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica, disciplinar e de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão;

- **Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos – CRCDD:** órgão colegiado que possui atribuições consultivas, deliberativas e normativas em matérias relacionadas à igualdade, diversidade, acessibilidade plena, inclusão, direitos humanos e convivência positiva no espaço acadêmico;

- **Comissão Própria de Avaliação – CPA:** de atuação autônoma e consultivo, responsável pela condução da Autoavaliação Institucional, tem por objetivo a melhoria da qualidade acadêmica, a orientação da expansão da oferta de serviços educacionais, o aumento permanente de sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social;

- **Comitê de Ética em Pesquisa – CEP:** responsável pela avaliação e aprovação dos critérios éticos empregados a todos os projetos de pesquisa que envolvem humanos e pretendem ser executados na instituição devem, obrigatoriamente, ser submetidos à Plataforma Brasil para encaminhamento ao comitê de ética designado pelo sistema CEP/CONEP, em nome do Pesquisador Responsável;

- **Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA:** este órgão está regularmente credenciada no Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), órgão normativo e deliberativo presente no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC). Antes de qualquer atividade envolvendo animal, o pesquisador ou

docente encaminha a sua proposta à CEUA e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após aprovação do comitê, apresentada em Parecer;

- **Colegiado de Curso:** órgão de natureza deliberativa, normativa e consultivo no âmbito de cada curso, possuindo a função de auxiliar e propor medidas para a gestão do curso e para execução do respectivo projeto pedagógico; e

- **Núcleo Docente Estruturante – NDE:** órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito curso, responsável pelo processo de concepção, implantação, consolidação, acompanhamento e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos.

O funcionamento, a composição com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, a periodicidade de reuniões, as competências e atribuições, encontram-se definidos no Regimento Geral da Instituição.

2.3. ÓRGÃOS DELIBERATIVO-EXECUTIVOS

Os órgãos deliberativo-executivos são responsáveis pela definição e execução das políticas gerais institucionais bem como seus planos e benefícios. Visam ainda garantir o pleno funcionamento da Instituição, desenvolvendo ações integradas e principalmente visam garantir o cumprimento dos objetivos organizacionais.

Como forma de acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas áreas acadêmica e administrativa, sempre com o objetivo de garantir o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento institucional, periodicamente são realizadas reuniões com todos os gestores acadêmicos e administrativos da Instituição.

Sendo assim, fazem parte os seguintes órgãos:

- **Reitoria/Presidência:** órgão acadêmico-executivo superior, é exercida por um Reitor, nomeado pela Entidade Mantenedora. Os seguintes órgãos respondem diretamente ao Reitor/Presidente, no que tange aos serviços prestados ao Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas: a) Presidência Acadêmica; b) Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação; e c) Áreas de Apoio Corporativo;

- **Vice-Presidência Acadêmica:** órgão superior acadêmico deliberativo-executivo. Cabe à Vice-Presidência Acadêmica articular o sistema democrático das Diretorias Acadêmicas e Coordenações sob sua responsabilidade por meio de políticas,

programas, projetos e mecanismos que promovam o fortalecimento institucional. Os seguintes departamentos respondem diretamente ao Vice-Presidente Acadêmico: Diretorias Acadêmicas das Escolas; Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu; Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu; Coordenação de Atendimento Docente; e Coordenação de Carreira e Internacionalização;

- **Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Transformação:** órgão superior acadêmico deliberativo-executivo. Cabe à esta Vice-Presidência a criação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de instrumentos incrementais e inovadores de governança e gestão. Seu principal objetivo é fazer com que o desempenho gerencial resulte em crescimento e sustentabilidade organizacional. A estrutura funcional é composta pelas seguintes áreas: Diretoria de Regulação e Qualidade Acadêmica; Diretoria de Tecnologia da Informação; Diretoria EaD; Gerência de Infraestrutura; Gerência de Planejamento e Suporte Acadêmico; Coordenação de Bibliotecas; Coordenação de Operações Acadêmicas; e Escritório de Transformação.

O funcionamento, a composição com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, a periodicidade de reuniões, as competências e atribuições, encontram-se definidos no Regimento Geral da Instituição.

2.4. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

O Centro Universitário FMU conta com setores que prestam serviços de suporte acadêmico e corporativo, os quais tem funções executivas. Esses setores estão agrupados e vinculados à Reitoria, às Vice-presidências ou Diretorias de Suporte Corporativo, com competências executivas e operacionais de apoio institucional.

Essas áreas são responsáveis por processos-meio, caracterizados como órgãos de apoio didático-científico, cultural ou técnico-administrativo, que se destinam a favorecer a consecução dos objetivos das atividades acadêmicas do Centro Universitário FMU.

Atualmente, as áreas estão representadas a seguir:

- a) Diretorias de Escolas;
- b) Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu;

- c) Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- d) Diretoria de Regulação e Qualidade Acadêmica;
- e) Diretoria de Tecnologia da Informação;
- f) Diretoria Financeira;
- g) Diretoria de Marketing, Vendas e Relacionamento ;
- h) Diretoria de Gente e Gestão;
- i) Diretoria Jurídica;
- j) Coordenadores de curso;
- k) Coordenação de Bibliotecas;
- l) Coordenação de Carreiras e Internacionalização;
- m) Coordenação de Apoio ao Docente;
- n) Coordenação de Regulação Acadêmica;
- o) Coordenação de Qualidade Acadêmica;
 - I. Núcleo de Apoio Psicopedagógico
 - II. Responsabilidade Social e Extensão Universitária
- p) Coordenação de Operações Acadêmicas;
- q) Núcleo de Educação a Distância;
- r) Gerência de Infraestrutura;
- s) Gerência de Planejamento e Suporte Acadêmico;
- t) Secretaria Geral.

Consta no Regimento Geral da Instituição a definição da estrutura desses departamentos, sua denominação e escopo de trabalho.

2.5. OUVIDORIA

A Ouvidoria é órgão autônomo, com atribuições estabelecidas em Regulamento próprio e jurisdição em todos os setores administrativos e acadêmicos dos campi e polos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Atua como um órgão promotor do direito administrativo de natureza unipessoal e não contenciosa, como instrumento de participação, destinado a colaborar no controle administrativo do Centro Universitário mediante a defesa dos direitos fundamentais dos membros da comunidade. O Ouvidor atua de forma independente e crítica para o atendimento às demandas espontâneas da comunidade interna e dos cidadãos, e possibilita o acesso a registros e informações, além de receber e responder sugestões, reclamações ou denúncias relacionadas ao serviço prestado.

Consta no Regimento Geral da Instituição as competências da Ouvidoria, bem como formas de nomeação e escopo de trabalho.

2.6. AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

As relações entre o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU e sua Mantenedora são regulamentadas na legislação pertinente em vigor, no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário.

É de responsabilidade da Mantenedora colocar à disposição do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, de acordo com suas possibilidades, edificações, instalações físicas, equipamentos, máquinas, veículos e outros bens de uso duradouro, necessários ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, e de apoio técnico e administrativo, assim como os recursos materiais de consumo e o pessoal docente e não docente, atendendo-se às necessidades da Instituição para a consecução das finalidades e objetivos previstos neste Estatuto.

A Mantenedora é responsável pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU perante as autoridades públicas e o público em geral; e incumbida das providências necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e do Regimento do Centro Universitário, a liberdade acadêmica dos

corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

Cabe ainda à Mantenedora garantir os recursos econômico-financeiros e patrimoniais ao Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e assegurar os recursos orçamentários aprovados na forma do Estatuto do Centro Universitário e planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU aplica esses recursos referidos na consecução das suas finalidades e objetivos, fazendo uso de sua autonomia administrativa, econômico-financeira, didático-pedagógica e disciplinar, nos termos do Artigo Nº 207 da Constituição Federal, das normas emanadas do poder público, deste Estatuto e do Regimento do Centro Universitário.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem autonomia didático-científica, administrativa e financeira, disciplinar e patrimonial, definida em lei e reger-se-á pelos textos legais específicos em vigor, por seu Estatuto, por seu Regimento e pelas Resoluções que, suportadas por eles, vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus Colegiados, observado o Estatuto de sua Mantenedora.

O Centro Universitário obedecerá ao princípio da gestão colegiada autônoma e assegurará, em sua estrutura, a existência de órgãos Colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional e regional, nos termos do seu Estatuto.

A autonomia didático-científica consiste em:

- I. estabelecer suas políticas e estratégias de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão;
- II. criar, organizar, modificar, extinguir, suspender, fomentar, regulamentar e aprovar programas, cursos e atividades de educação superior e profissional técnica de nível médio e outros, observada a legislação vigente, obedecendo-se às normas gerais do sistema educacional;
- III. estabelecer o número de vagas iniciais de qualquer um de seus cursos, alterar o número de vagas existentes e fixar os critérios para ingresso nos seus cursos e programas;

- IV. organizar os currículos e projetos pedagógicos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- V. estabelecer planos, programas e projetos técnicos, artísticos e culturais de iniciação e pesquisa científica, bem como atividades de extensão;
- VI. estabelecer seu regime acadêmico, didático-científico e disciplinar;
- VII. conferir graus, diplomas, títulos, certificados e outras dignidades universitárias;
- VIII. aprovar seus projetos acadêmicos e definir as linhas de ação;
- IX. celebrar convênios ou acordos de cooperação ou parceria com outras Instituições;
- X. elaborar e reformar o seu Estatuto e Regimento Geral, submetendo-os à homologação do ConsUnEPE e da Mantenedora; e
- XI. elaborar, reformar e aprovar os regulamentos internos de seus órgãos executivos e auxiliares.

A autonomia administrativa e financeira consiste em:

- I. estabelecer a política administrativa e de investimentos, de acordo com as prioridades de seu Plano de Desenvolvimento Institucional e das disponibilidades financeiras;
- II. estabelecer a estrutura organizacional e administrativa, abrangendo-se recursos humanos, direitos e deveres e os critérios de operacionalização e funcionamento;
- III. dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo e estabelecer direitos e deveres, assim como normas de seleção, admissão, promoção, licença, substituição e dispensa;
- IV. fixar, estabelecer e alterar os valores e custos das taxas e emolumentos, anuidades, semestralidades ou mensalidades escolares de cursos, programas ou serviços, nos termos da legislação;
- V. estabelecer a política financeira;
- VI. elaborar o orçamento;
- VII. promover a gestão orçamentária;
- VIII. aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e privadas;

IX. fixar os critérios e valores dos encargos educacionais, das contribuições e taxas escolares e serviços, respeitando-se a legislação vigente; e

X. encaminhar à Mantenedora Projetos ou Programas que exijam suplementação orçamentária ou financeira.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades de sua comunidade acadêmica, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do Direito.

A autonomia patrimonial consiste na administração do patrimônio da Entidade Mantenedora colocado à disposição do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU obedece aos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura organizacional com base em cursos;
- Unidade das funções de ensino, pesquisa/investigação e extensão;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Pluridisciplinaridade, pela formação de quadros profissionais dos níveis superior e médio, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e extensão.

2.7. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

As relações do Centro Universitário FMU com a Comunidade, o Governo e o Setor Empresarial processam-se conforme o disposto em sua Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade, assim como em suas políticas de Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão, uma vez que essas três grandes dimensões da ação universitária estão, na declaração de missão institucional, vinculadas ao compromisso de contribuir para o desenvolvimento regional.

A Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade tem, entre as suas diretrizes, as seguintes preocupações: a) Incorporar, no processo de desenvolvimento

orgânico do Centro Universitário e em suas metas de qualidade, as políticas e regulamentações emanadas do Ministério da Educação, com vistas a melhor atender as necessidades crescentes do país em termos de educação superior; b) Contribuir para o desenvolvimento regional e local do Brasil, pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa/investigação e extensão que contribuam nesse sentido; c) Oferecer uma formação humanista, além da formação profissional específica, de forma a oportunizar aos estudantes, assim como aos demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade; d) Criar e manter um relacionamento sólido com as comunidades do entorno do Centro Universitário e com órgãos da administração direta e indireta das esferas federal, estadual e municipal que estejam em seu escopo de atuação; e) Participar de discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores da democracia representativa; f) Atuar como agente promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades assistidas pelo Centro Universitário; e g) prestar serviços à comunidade objetivando integrar-se com a mesma e assumindo compromisso com a modificação social positiva de seu entorno.

A concretização das diretrizes e ações previstas na Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade ocorre por meio de iniciativas programadas para períodos de cinco anos, conforme as discussões realizadas no âmbito dos fóruns mantidos com as comunidades atendidas pelas ações do Centro Universitário e na interlocução dos representantes institucionais, com as entidades da sociedade civil e das instâncias governamentais. Nesse particular, vale destacar os relevantes convênios firmados entre a FMU e as Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo, que abrem as portas de todos os serviços públicos de saúde para que os estudantes dos cursos de graduação da Escola de Ciências da Saúde possam realizar estágios curriculares supervisionados; bem como aquele firmado com a Receita Federal do Brasil (RFB) para a implantação do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal (NAF), onde, por meio de ações extensionistas, estudantes, orientados por docentes e pela própria RFB, prestam diversos serviços aos contribuintes de baixa renda, pessoa física e jurídica. Além desses, a Clínica-Escola da FMU, que iniciou as suas atividades em 1979 com o curso de Psicologia, expandiu suas atividades para os

cursos de Medicina Veterinária (1998); Enfermagem e Odontologia (2002); Fonoaudiologia e Musicoterapia (2003); Fisioterapia (2004); Nutrição (2009); Serviço Social (2012), Biomedicina (2021) e Estética e Cosmética (2021) atendendo, gratuitamente ou a preços seguindo tabela do SUS, à população de São Paulo e região. Em 2017, a Clínica-Escola passou por uma remodelação unificando seu atendimento em um novo espaço, denominado Centro Integrado de Saúde. As práticas específicas também são realizadas em campos parceiros por meio de convênios firmados com Hospitais Públicos e Privados, equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde, Clubes Esportivos, dentre outros.

Como forma de possibilitar a discussão das propostas de governo e o fortalecimento da democracia participativa, a FMU tradicionalmente realiza debates com os principais candidatos das eleições municipais, estaduais e federais; recebendo na eleição do ano de 2022 os candidatos ao Governo do Estado de São Paulo.

Desde 2017 a FMU atua em projeto concebido em parceria com a ACNUR - agência da ONU para refugiados no Brasil – para o atendimento a pessoas em situação de refúgio na cidade de São Paulo, nas áreas da Saúde, Direito, Relações Internacionais e Educação. A instituição publica regularmente um anuário de ações de Responsabilidade Social, divulgado em sua página institucional.

Como já mencionado, a FMU dispõe de cenários especializados para a realização de práticas específicas de seus cursos. Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender à realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do perfil do egresso, a exemplo do Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), Núcleo de Práticas em Negócios (NPN); Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Hospital Veterinário (HOVET) e Clínicas Integradas da Escola de Ciências da Saúde (CIECS), dentre outros.

Para o quinquênio 2023-2027, em articulação com as diretrizes previstas na Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade, são previstas as seguintes iniciativas:

- criar e manter um diálogo aberto com os representantes das diversas entidades da administração pública direta e indireta que atuam na regulação do ensino superior no País, de modo a viabilizar a implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento de São Paulo e do Brasil;

- manter representantes do Centro Universitário nos principais fóruns, conselhos, comitês e demais órgãos colegiados relacionados às suas áreas de atuação;
- oferecer, por meio do Carreiras e Internacionalização do Centro Universitário FMU, uma alternativa acessível de ensino de línguas, de forma a favorecer a internacionalização das comunidades interna e externa;
- promover espaços de debate sobre temas de interesse público, com o intuito de fortalecer os princípios da democracia representativa;
- engajar a comunidade universitária em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar da comunidade e para a consecução de políticas públicas sociais e ambientais;
- contribuir com a administração pública por meio da apresentação de propostas voltadas para o desenvolvimento das regiões em que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atua;
- intermediar as iniciativas de empreendedorismo e inovação existentes nas comunidades atendidas e as fontes de financiamento e promoção disponibilizadas pelos programas governamentais e fundos privados; e
- desenvolver conexões entre a missão e os objetivos do Centro Universitário e as necessidades da região em que está localizada, com vistas a maximizar sua contribuição para a comunidade e a ação governamental.

2.8. AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO E DAS EVENTUAIS PARCERIAS

Ainda no que compete à organização administrativo-acadêmica e gestão institucional, de modo a cumprir a legislação vigente, as políticas institucionais e assegurar a transparência, o Centro Universitário FMU mantém, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente atualizado dos seguintes elementos:

- I. projeto Pedagógico e componentes curriculares de cada curso, sua duração, seus requisitos e os critérios de avaliação;
- II. conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos este Estatuto e o seu Regimento Geral;

- III. descrição da Biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, físico, virtual ou ambos, relacionada à área do curso, inclusive ao compartilhamento com outros cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- IV. descrição da infraestrutura física e virtual destinada ao curso, inclusive do o compartilhamento com outros cursos, quais sejam: laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- V. relação de polos de EaD, com seus respectivos atos de criação, cursos e vagas ofertados, em conformidade com as informações constantes do Cadastro e-MEC, descrição da capacidade de atendimento da comunidade acadêmica, da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, com comprovação por meio de fotos e vídeos;
- VI. relação dos ambientes profissionais, quando for o caso, com indicação dos cursos que os utilizam, explicitada a articulação com a sede e os polos EaD;
- VII. edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso, publicado na forma e prazo previstos na legislação vigente; e
- VIII. publicização das parcerias estabelecidas pelo Centro Universitário da FMU com instituições e empresas governamentais e não governamentais.

Cabe destacar que o Centro Universitário FMU tem mecanismos de transparência institucional que garantem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa e das suas políticas e preza pela lisura da sua gestão, dispondo de instância de Comunicação Institucional específica que atua transversalmente às áreas.

O Centro Universitário FMU estabeleceu parceria com o FIAM-FAAM – Centro Universitário, por meio de convênio interinstitucional para mútua cooperação na execução de projetos ou eventos, bem como compartilhamento de infraestrutura física e tecnológica, promoção de projetos de ensino, pesquisa/investigação e extensão, desenvolvimento institucional tecnológico-científico e de estrutura administrativa, garantindo a capacidade de atendimento dos cursos ofertados e em conformidade com o Art. 21, item VII, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Por fim, os processos de gestão institucional e a estrutura organizacional da FMU, apresentados neste PDI, estão em consonância com as Políticas de Gestão e traduzidos na organização acadêmica e nas relações com a comunidade acadêmica consubstanciada nos programas institucionais, projetos e atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, respeitando-se a autonomia de cada órgão.

Dessa forma, apresentada a organização administrativo-acadêmica, inicia-se o capítulo III que aborda o Projeto Pedagógico Institucional e retrata o modelo, referências e políticas educacionais.

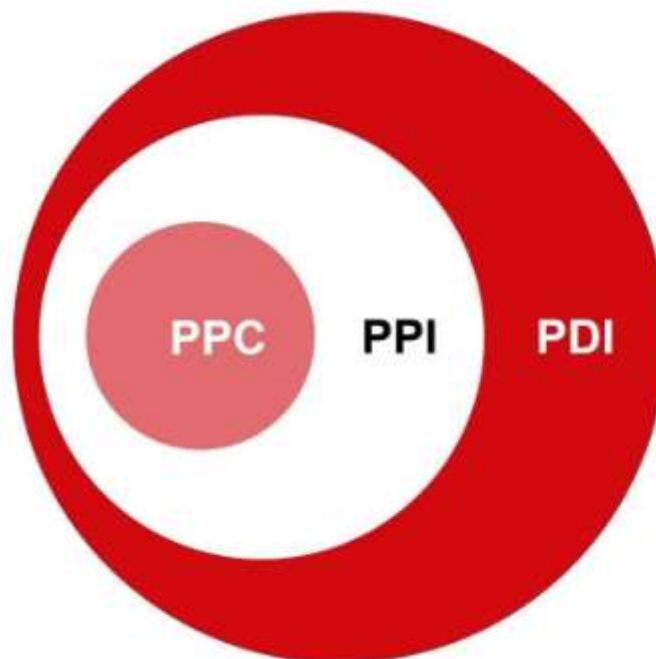
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1. CONCEPÇÕES REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um documento norteador da gestão acadêmica do Centro Universitário FMU e um importante alicerce que orienta as ações voltadas à consecução da Missão Institucional.

O PPI define as políticas institucionais voltadas à organização didático-pedagógica, que engloba o perfil dos cursos e dos egressos, flexibilidade e integralização curricular, atividades práticas e estágios, materiais pedagógicos, avanços tecnológicos, relacionamento professor, tutor e aluno, atividades complementares, atividades extensionistas, avaliações do trabalho docente e articulação entre o PDI e Projetos Pedagógicos de Curso.

Figura 4 - Articulação entre PPC, PPI E PDI



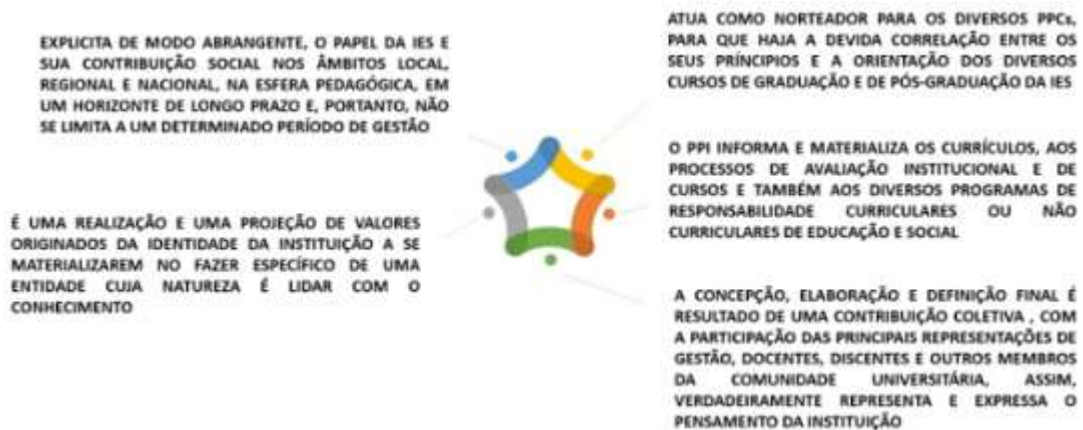
Fonte: Qualidade Acadêmica

O PPI deve ser considerado um instrumento de ação político-pedagógica destinado a garantir uma formação global e crítica a todos os participantes no processo, como forma de capacitá-los para a cidadania, formação profissional e pleno desenvolvimento pessoal. Ou seja, é referência que contém os princípios técnico-

metodológicos condutores das ações acadêmicas, além de clarificar a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de sua região de abrangência.

Os objetivos do Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário FMU estão detalhados na Figura abaixo.

Figura 5 - Objetivos Do PPI



Fonte: Qualidade Acadêmica

Conforme documento referencial do MEC/CONAES/IPEA, Avaliação externa de instituições de educação superior (Brasília, fev. 2006, p.35), “O Projeto Político-Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos”.

Considerando-se que o PPI é um documento que contém os valores originados da identidade da instituição e materializados nas referências de seu fazer específico, deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão. Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar o papel da instituição e sua contribuição social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Nesse sentido, é um documento que delinea um norte para a atuação institucional, explicita o desejo de uma ação intencional e um compromisso coletivamente definido e assumido.

O contexto contemporâneo é marcado por desafios sociais, econômicos, políticos e culturais. A intensa revolução tecnológica, que também impacta os aspectos

mencionados, possibilita ampla produção e difusão de novos conhecimentos. É compreensível que tal contexto imponha mudanças também ao sistema educacional.

O papel da instituição de ensino superior deve ser constantemente redefinido, face ao modelo de desenvolvimento e às novas demandas e tecnologias. Nessa perspectiva, o Centro Universitário FMU, em consonância com sua missão, desafia-se a expandir o acesso à educação superior de qualidade, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional, e propõe-se a atuar em ensino, pesquisa/investigação e extensão, na busca da interação com diferentes setores da sociedade, a partir de um contexto local que, por sua vez, é determinante em uma perspectiva global.

É imprescindível proporcionar ao estudante os meios para entender o mundo em que vive, compreender os fatos passados e viver o momento histórico em todas as suas dimensões. Para tanto, o Projeto Pedagógico Institucional deve ser resultado da construção coletiva, do diálogo permanente dos membros da comunidade acadêmica e da contribuição constante dos órgãos colegiados da instituição.

O Centro Universitário FMU tem por missão **“Promover educação superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mercado de trabalho”**. Para que este objetivo seja atingido, foram incorporadas as premissas apontadas pela UNESCO como norte da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser; apoiadas ainda no referencial construtivista, socioconstrutivista e cognitivista das teorias de aprendizagem para fundamentar as ações pedagógicas, com destaque para PIAGET, VYGOTSKY e AUSUBEL.

3.2. MODELO EDUCACIONAL FMU

O cenário da sociedade contemporânea é delimitado como um ambiente em constante transformação. Identificar as mudanças, compreendê-las, lidar com elas e superá-las são desafios dos agentes que participam dessa realidade cada vez mais complexa, organizada em sistemas interligados, com alta capacidade e velocidade de reconfiguração.

Agrupamentos em rede, como teias de inúmeros laços e conexões, são característicos da atual dinâmica do contexto em que vivemos; impondo a concepção e

adoção de abordagens inovadoras, capazes de promover rupturas conceituais na busca pela excelência.

Em consonância com seu contexto, o Modelo Educacional FMU também considera a força dos laços e conexões na construção de seu projeto educacional. Sendo assim, valoriza a participação coletiva de profissionais que atuam na Instituição e apresentam alto grau de capacitação e experiência acadêmica e técnica em diferentes áreas do conhecimento.

Para a FMU, ter seu Modelo Educacional alinhado significa:

- modernização e eficiência de proposições de gestão educacional que garantam a sustentabilidade de projetos educacionais com alto nível de qualidade;
- atualização das matrizes curriculares, considerando-se diretrizes curriculares nacionais, demandas mercadológicas e legislação vigente;
- coerência das proposições educacionais e do perfil do egresso com o mundo do trabalho, com foco na empregabilidade; e
- sinergia nas áreas de conhecimento e entre elas, de modo a criar uma grande rede de relacionamentos.

BasEaDo nas melhores práticas mundiais, na educação de vanguarda, regulações específicas nacionais, na excelência, internacionalidade, responsabilidade social e na formação interprofissional, propõe que a formação do profissional ocorra sob aprendizagem alicerçada em competência, com o estudante como centro do processo e construtor de sua aprendizagem, o qual deve mobilizar habilidade, conhecimento e atitude na resolução de situações, e que o docente facilitador guie a promoção da aprendizagem experiencial, profunda e significativa, segundo os princípios andragógicos.

As premissas do Modelo Educacional FMU estão pautadas no conceito de redes de cooperação, em que o capital intelectual, os especialistas e os demais recursos necessários ao desenvolvimento de metodologias inusitadas de ensino e aprendizagem estão disponíveis para todas as instituições componentes dessa rede, por meio de uma abordagem suprainstitucional, que considere o propósito do conjunto agregado em prol da melhoria contínua.

A colaboração entre todos esses elementos do Modelo Educacional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU promove uma perspectiva

multicultural, a qual valoriza e inclui ideias para o avanço da sociedade local, ao mesmo tempo em que incentiva o trabalho entre equipes transdisciplinares. Essa dinâmica inspira novas formas de atuação e gestão universitária em ambientes complexos.

Pensar o Modelo Educacional numa perspectiva de sistema interligado possibilita, em síntese:

- valorizar a competência de renomados profissionais do Centro Universitário e oportunizar que suas contribuições sejam socializadas entre as demais unidades educacionais;
- enriquecer o trabalho educacional considerando-se contribuições advindas de diferentes cenários, enriquecidos por traços culturais que possibilitam a ampliação das perspectivas de abordagem dos temas constituintes das proposições curriculares;
- aproveitar a multiplicidade de saberes e experiências dos participantes no desenvolvimento de uma rede de inovação, que pela sua dinamicidade promova a cocriação de saberes e de projetos inovadores em educação; e
- contar com múltiplos olhares e distintas experiências para avaliar o trabalho realizado e pensar em melhorias contínuas a serem efetivadas.

O Centro Universitários das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é enriquecido pela aplicação de seu Modelo Educacional de ensino, atuando em conformidade com seus princípios filosóficos e técnico-metodológicos, contando com uma ampla estrutura de suporte para a sua atuação pedagógica e dinâmica educacional. Tais princípios estão retratados neste documento.

3.3. IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é uma instituição de ensino superior privada que busca formar profissionais competentes em suas áreas de atuação, os quais contribuam para o progresso social e ambiental do país estejam preparados para atuar tanto localmente, quanto nos polos distribuídos pelo país, numa economia globalizada. Empenha-se para alcançar esse resultado por meio da qualidade acadêmica, inovação, empregabilidade e internacionalidade.

A qualidade acadêmica é fomentada a partir do trabalho desenvolvido tanto com docentes quanto com estudantes. Os primeiros têm a oportunidade de desenvolvimento profissional, por meio de capacitação contínua, o que sustenta a implementação de práticas pedagógicas atualizadas e voltadas para o estudante contemporâneo, envolvendo-se metodologias ativas e o uso de tecnologias. Os estudantes, por sua vez, são incentivados a serem os protagonistas de sua aprendizagem, de modo autônomo, e a desenvolverem a capacidade reflexiva e crítica, tanto sobre conteúdos e habilidades aprendidos quanto sobre as suas atitudes e vivências pessoais. Fruto desse trabalho é a performance institucional refletida nos índices do Ministério da Educação – MEC (Índice Geral de Cursos – IGC, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso – CC e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE).

A inovação é um dos diferenciais do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. Seja pelas práticas pedagógicas envolvidas, adequadas à área de formação, e utilização de instalações e tecnologias, como a simulação, seja pela modernização e inovação constantes em processos e sistemas de gestão, assim como a prestação de serviços acadêmicos, a Instituição tem por princípio manter-se em linha com a evolução das tecnologias educacionais e de gestão.

A internacionalidade é promovida por meio de abordagens diversas, a exemplo das experiências de intercâmbio oferecidas por intermédio de Carreiras e Internacionalização para os seus estudantes e professores; pela transmissão ao vivo de grandes eventos mundiais, destinados a discentes e docentes; pela adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e pela constante oferta de programas de desenvolvimento de lideranças acadêmicas e técnico-administrativas.

Cabe ressaltar que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é também um espaço de inclusão que se concretiza pelo atendimento educacional especializado, o qual assegura a acessibilidade em sua ampla magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais dos estudantes que apresentam deficiências ou dificuldades de aprendizagem, na certeza de que o trabalho conjunto de técnicos, coordenadores e docentes é essencial para que esses estudantes possam revelar e desenvolver seus talentos e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social.

Esta IES comunga a noção de que na sociedade deve prevalecer o respeito mútuo, tolerância, ética e a preocupação com o meio ambiente; bem como a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades, cultura de paz e desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória. Para fortalecer esse processo de formação de uma sociedade mais justa e pluralista, há todo o empenho em se garantir, também em um nível interno, que a busca do conhecimento e a expressão de juízos e valores pessoais ocorram em um clima de liberdade acadêmica, que supõe profunda responsabilidade e respeito integral para com os direitos do outro e as exigências do bem comum.

Nesse sentido, assume como um de seus objetivos essenciais que seus estudantes, docentes e colaboradores contribuam de forma eficaz para a transformação da sociedade brasileira, por meio das suas atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, ou ainda mediante colaboração com a sociedade, com intervenções que contribuam para melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e atender a políticas públicas de ação e responsabilidade social.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU procura também estreitar suas relações com o mundo profissional em toda a sua amplitude, a exemplo da atualização dos seus currículos, de modo a manter-se sintonizada com as necessidades do mercado de trabalho, bem como pela preparação de seus estudantes com sólida formação profissional em termos de competências básicas e específicas, além de consistente atitude ética. Isso é feito na certeza de que a medida do sucesso de uma instituição de ensino superior está relacionada à sua capacidade de responder com agilidade aos anseios e necessidades sociais, com a habilidade de traduzi-los em conteúdos pedagógicos capazes de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas ao desempenho de um bom profissional e de um cidadão esclarecido e consciente.

3.4. INSERÇÃO REGIONAL

A trajetória do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas demonstra uma sintonia constante com a promoção do desenvolvimento regional, cuja importância é expressada na sua missão institucional. Desde sua criação, a instituição

busca articular as políticas e diretrizes das suas atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão com as vocações e demandas socioeconômicas da região.

O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras; cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos designados usualmente pela população por bairros.

O município de São Paulo está situado em uma área de 1.521.110km², com população estimada em 2022 de 12.200.180 milhões de habitantes, sendo 98,73% na área urbana 0,90% na área rural, com densidade demográfica de 7.388,26 hab/km², onde se destacam, em porcentagem: população de 0 a 14 anos (25,38%), 15 a 24 anos (20,50%), 25 a 59 anos (46,07%) e 60 a mais anos (8,05%). O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras; cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos designados usualmente pela população por bairros. As subprefeituras estão oficialmente agrupadas em nove regiões ou zonas, levando-se em conta a posição geográfica e história de ocupação de modo que descentraliza, assim, os serviços rotineiros ordinários à população. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU tem os seus campi no município de São Paulo e abrange os bairros da Liberdade, Bela Vista, Santo Amaro/Vila Nova Conceição e Vila Mariana.

A cidade de São Paulo é sede da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, a mais importante concentração urbana do país, composta por 39 municípios. A RMSP é o maior centro de riqueza nacional. Segundo os dados do Produto Interno Bruto- PIB do 4º trimestre no Estado de São Paulo, apurados pela Fundação SEaDe, a economia paulista avançou 5,7% em 2021. Os setores que mais apresentaram taxas positivas foram o de serviços (6,2%) e indústria (5,6%). Decorrente de processos de conurbação, os municípios que compõem a RMSP são: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapeçerica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo

André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, conforme aponta o IBGE¹.

As estatísticas vitais da população, em 2010, destacam que a taxa de natalidade (por mil habitantes) é de 15,80%, com taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) de 11,95%. A qualidade de vida da população apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDH de 0,805 e renda per capita (em salários mínimos) de 4,01 salários (em 2020). Quanto à infraestrutura urbana, os domicílios apresentaram no ano de 2010: rede de água (99,3%), rede de esgoto (96,3%) e lixo coletado (99,46%). A Economia do Município de São Paulo apresentou PIB per capita de R\$58.691,90, em 2018. (Fonte: cidades.ibge.gov.br)

Em 2020, o salário médio mensal era de 4.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 4 de 645 e 23 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 18 de 5570 e 98 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 305 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil. É o município brasileiro que sedia a capital do estado de São Paulo e é o principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul, sendo a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul. É a cidade brasileira mais influente no cenário global, considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, classificada de cidade global alfa².

O município tem o 10º maior PIB do mundo e representa, isoladamente, 11,37% de todo o PIB brasileiro e 56% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo. É sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo – BM&F Bovespa, a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado³.

Apesar de a indústria ter sido o fator de desenvolvimento da capital paulista ao longo das décadas, o setor de serviços é o de maior peso na economia do município

1 Fonte: Censo Demográfico do IBGE. 4Fonte: Fundação SEaDe. Disponível em: <<http://www.sEaDe.gov.br>>. Acesso em 05 jul. 2022.

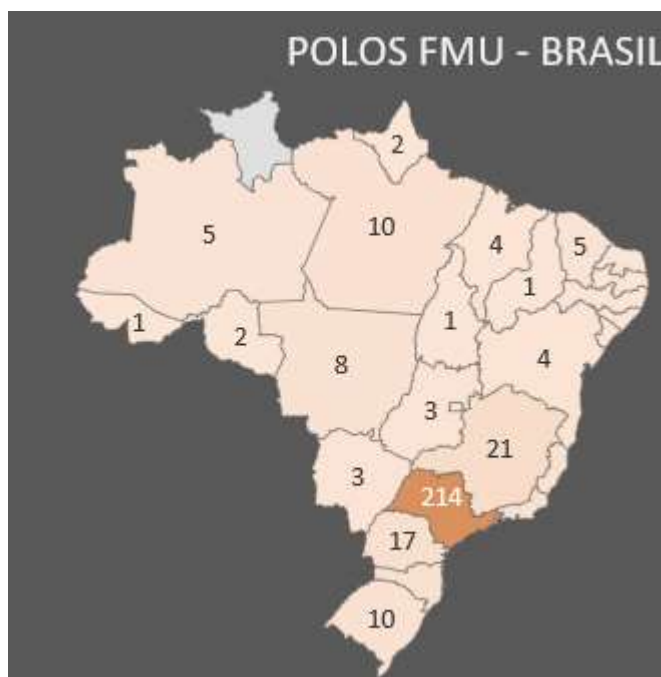
2 Fonte: Globalization and World Cities Study Group & Network – GaWC.

3 Fonte: Censo Demográfico do IBGE.

atualmente. Pelos dados de 2021 do Ministério do Trabalho, o estado de São Paulo foi o que abriu maior número de empregos formais, totalizando 814.035 novas vagas, o que representa alta de 6,80. O comércio contribui com 813.188 estabelecimentos, enquanto a indústria de transformação tem participação de 551.536 locais de produção e geração de emprego, respectivamente. A administração pública apresenta 891.725 estabelecimentos, o que possibilita a existência de um grande público consumidor.

Atenta a este complexo cenário socioeconômico, a FMU aproxima sua ação educativa da realidade e das necessidades regionais e locais por meio de importantes relações de parceria com as diversas esferas da administração pública (federal, estadual e municipal), agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias. Desde o seu surgimento, em seu planejamento institucional, a FMU tem buscado ofertar cursos e linhas de pesquisa que atendam às demandas sociais e as áreas de vocação econômica do Estado, ampliando o seu alcance, por meio da oferta de cursos à distância e da interiorização do ensino com a abertura de polos, conforme demonstrado na figura 7.

Figura 6 - Mapa de atuação geográfica FMU



Fonte: Expansão de Polos.

UF	Polos
SP	214
MG	21
PR	17
SC	12
RJ	11
PA	10
RS	10
ES	8
MT	8
AM	5
CE	5
BA	4
MA	4
GO	3
MS	3
PE	3
AP	2
DF	2
PB	2
RN	2
RO	2
AC	1
AL	1
PI	1
SE	1
TO	1
Total Geral	353

Considerando a importância do setor de serviços, foram implantados cursos que visam formar recursos humanos nesta área, para além das opções tradicionais, como as graduações em Comércio Exterior, Gastronomia, Gestão Comercial, Marketing e Relações Internacionais. A oferta de cursos da área de Educação também devem ser referenciados, os quais evidenciam a preocupação da instituição na formação de educadores para atuação na Educação Básica. Nesse contexto, destacam-se os cursos de Pedagogia, História, Letras e Educação. A oferta de cursos na Área de Saúde contempla todas as carreiras disponíveis, demonstrando o compromisso da Instituição com as questões sociais que afligem a população, procurando contribuir com a formação de profissionais em Medicina Veterinária, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Biomedicina, Estética e Cosmética, Farmácia, Educação Física, Odontologia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Radiologia e Serviço Social.

São Paulo é referência internacional em áreas importantes da Medicina, que vão do tratamento de doenças do coração à cirurgia plástica, passando pela ortopedia, oncologia, entre outros ramos de alta complexidade. Com um setor hospitalar de primeira linha e extensa rede de serviços diagnósticos, a capital paulista recebe crescente número de pessoas com o objetivo de utilizar seus centros de excelência.

Cabe destacar as áreas de Tecnologia da Informação e Engenharias, profissões em alta e de destaque no período da pandemia, sendo que a expectativa é que este mercado tenha uma expansão acima do crescimento econômico do País. Dentre as áreas de Tecnologia da informação, destacam-se a oferta dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da tecnologia da Informação. Já dos cursos de Engenharia, das áreas Civil, Produção e Computação.

A partir da implantação destes cursos, a FMU pode assumir um papel de destaque em termos acadêmicos nos planos nacional, estadual e regional, contribuindo para identificar, pensar e propor questões/alternativas que viabilizem o desenvolvimento. Outra importante forma de inserção social da Instituição se processa por meio do engajamento da comunidade acadêmica em ações de voluntariado e de cunho social que contribuam para o bem-estar da comunidade e para a consecução de políticas públicas sociais e ambientais. Estas ações estão previstas e estruturadas por intermédio das diretrizes constantes das Políticas Institucionais, cujo detalhamento encontra-se nas seções seguintes deste PDI. Consiste em uma premissa da extensão da FMU, a realização

de ações de longo prazo – que efetivamente contribuam com a promoção das mudanças desejadas pela população – e de maneira concentrada, em localidades previamente definidas, buscando obter os benefícios sinérgicos da prática interdisciplinar.

O empreendedorismo social é outra vertente de atuação que sempre pautou a conduta da FMU e que guarda grande relação com os esforços de desenvolvimento comunitário envidados pelas áreas de atuação da Instituição. As Clínicas-Escola contribuem na formação e capacitação dos profissionais para atuarem no cuidado da saúde em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Também presta assistência à saúde da população e contribui para a melhoria da qualidade de vida, facilitando a integração entre os cursos de graduação da saúde, bem como a articulação ensino-serviço-comunidade. Já o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é espaço de formação profissional e promoção da assistência jurídica, configurando-se como campo de estágio para alunos dos cursos de Direito com o objetivo de qualificar ainda mais o atendimento destinado à população carente. O atendimento jurídico é gratuito e realizado por alunos capacitados sob a orientação de docentes, e os atendimentos são triados para receberem o suporte da equipe de Serviço Social. Vinculada ao ensino e à extensão, a atividade de pesquisa é conduzida no sentido de maximizar a contribuição da Instituição para a superação da realidade atual, através da definição de linhas de investigação prioritárias que foquem nos grandes problemas da sociedade e da promoção de espaços de debate sobre temas de interesse público.

Nesta linha, a Instituição procura trazer para dentro de suas instalações a discussão de temas importantes para a sociedade, a exemplo de questões relacionadas à responsabilidade social, inovação, economia solidária e criativa, sustentabilidade e meio ambiente, saúde, qualidade de vida e bem-estar, Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Inclusão. Baseada no tripé, ensino, pesquisa/investigação e extensão, a FMU busca estar presente e participar ativamente das dinâmicas social, econômica e cultural da região, auxiliando o poder público e as entidades da sociedade civil na elaboração e execução de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo. Esta disposição ficará demonstrada nas próximas seções deste PDI, por intermédio dos princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as ações da Instituição, expressos nas suas políticas acadêmicas.

Também estão sediadas no município as principais confederações de classes empresariais, comerciais e financeiras, como a Federação das Indústrias de São Paulo – FIESP, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMÉRCIO, a Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, cerca de 40 câmaras de negócios, como a Câmara Americana de Comércio de São Paulo – AMCHAM-SP, segunda maior câmara americana de comércio do mundo. Nesse cenário, o turismo de negócios é um dos segmentos que mais favorece financeiramente o setor, pois além do uso dos serviços turísticos como transporte, hospedagem, alimentação e, muitas vezes, o proveito dos atrativos, também faz uso de equipamentos e serviços adicionais (salões para eventos e jogos, espaços para feiras, equipamentos tecnológicos, contratação de profissionais técnicos), que muitas vezes estão ociosos, principalmente em épocas de baixa sazonalidade. Assim, o município é considerado a capital do turismo de negócios da América Latina e centro financeiro do País. A identificação dessa atividade se dá pela compreensão de todos os elementos que caracterizam o deslocamento voluntário com propósito de desenvolver empreendimentos com fins lucrativos. E como se pode perceber, trata-se de uma atividade com crescimento acelerado, uma vez que o progresso profissional ainda ocupa lugar de destaque na busca de realizações do indivíduo⁵. Além das feiras nacionais e internacionais, outros atrativos como o Carnaval, Grande Prêmio de Fórmula 1, Mostra Internacional de Cinema, Parada LGBTQIA+, TIM Festival, Festival Lollapalooza e Semana Internacional de Moda alavancam o turismo no município.

O turismo de negócios no município de São Paulo atrai cerca de cinco milhões de turistas que vêm para visitar feiras de negócios a cada ano. De acordo com o Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT) a cidade de São Paulo terminou o ano de 2021 no nível mais alto desde fevereiro de 2020. Em dezembro o número índice chegou a 81,9 registrando alta mensal de 3,6% e variação anual de 39%. Para receber e promover 150 feiras dentre as 170 mais importantes do Brasil, a cidade conta com mais de 240.000m² de espaço útil em estruturas construídas, como o Parque Anhembi, Expo Center Norte, Centro de Convenções Rebouças, ITM Expo e Centro de Convenções Imigrantes e Memorial da América Latina, além dos espaços destinados a eventos culturais e esportivos e à rede hoteleira, o que reúne cerca de 430.000m² de áreas. Os cinco locais mais atrativos da cidade para os visitantes foram o Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Parque do Ibirapuera, o Mercado Municipal, a Avenida Paulista e a Catedral da Sé.

A Educação de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino fundamental e médio, público e privado, considerando-se também uma gama de escolas técnicas. O fator educação do IDH do município atingiu, em 2010, a marca de 0,725, considerado um bom patamar em conformidade com os padrões dos Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD⁴.

Na cidade de São Paulo, os indicadores sociais municipais do IBGE em 2010 (Censo Demográfico) apontam a taxa de analfabetismo da população de 15 a 24 anos sendo de 1%; de 25 a 59 anos de 2,50% e as de 60 anos ou mais, de 8,90%. A média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos é de 3,20%, sendo que a população de 18 a 24 anos com Ensino Médio Completo representa 83% da população. Quanto ao plano educacional, na capital paulista, em 2016, estavam matriculados, no ensino médio e na educação profissional, 519.912 alunos⁵ dentre as instituições municipais, estaduais, federais e privadas. No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas como centros de referência em áreas específicas. A metrópole prossegue em desenvolvimento econômico, social e cultural. Atualmente se encontra em franco processo de implementação de programas e infraestrutura de mobilidade urbana e acessibilidade.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU tem um papel gerador e distribuidor de conhecimento, sendo que, historicamente, a Instituição aproximou sua ação educativa da realidade e das necessidades nitidamente urbanas de adultos jovens que desejam melhor formação educacional, com vistas à ascensão profissional. Os trabalhos desenvolvidos em parceria e o estabelecimento de convênios com várias instituições têm criado oportunidades de acesso ao ensino superior para um contingente expressivo de pessoas, além de reforçar o contato da Instituição com a sociedade e estimular a realização de projetos que ampliam suas ações na busca da melhoria contínua do projeto institucional. Desde 2018, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU apresenta crescimento em taxa de empregabilidade considerando que seus egressos conseguiram emprego em até 1 ano da conclusão do curso; conforme dados apurados pela instituição

4 Fonte: IPEA. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/> Acesso em 20 jan. 2017.

5 Fonte: Fundação SEaDe. Disponível em: <http://www.sEaDe.gov.br>. Acesso em 20 jan. 2017.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU contribui para o desenvolvimento econômico-social a partir da disponibilização de suporte científico e tecnológico. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, prepara recursos humanos e produz tecnologia de modo a colaborar no crescimento e desenvolvimento regional. Além disso, contribui efetivamente para assegurar os direitos e garantias individuais e sociais estabelecidos na Constituição Federal e cumpre as exigências relativas ao desenvolvimento nacional sustentável, conforme Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017. As atividades educacionais são orientadas para a formação profissional e cidadã, com foco na autonomia intelectual, responsabilidade social, respeito à dignidade humana e ética. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU busca, com profunda dedicação, cumprir suas obrigações sociais e atuar de diferentes formas para estabelecer relações estreitas com a comunidade. Essas obrigações são partes inerentes à missão e aos objetivos da Instituição.

6 Fonte: IPEA. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>

7 <https://www.seade.gov.br/>

3.5 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU atua em ensino, pesquisa/investigação e extensão, ancorada na oferta de seus cursos de graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos), de pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*) e de extensão (pela Curricularização da Extensão e pela oferta de cursos livres).

Para ir ao encontro das diversas necessidades específicas dos estudantes e ampliar o acesso ao nível superior, sem perder de vista a qualidade do ensino, a Instituição oferece modalidades de ensino presencial e à distância. Em todas as modalidades, no entanto, tem papel fundamental o uso de tecnologias digitais, principalmente do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA adotado desde 2021 (Moodle), que permite acesso aos conteúdos exclusivos, integração entre docente e estudante, e entre estudantes e ferramentas colaborativas de aprendizagem.

Os cursos oferecidos encontram-se organizados em Escolas, de acordo com as diversas áreas do conhecimento, a saber: Ciências da Saúde e Bem Estar (CISBEM); Direito; Hospitalidade, Educação e Ciências Sociais Aplicadas (HECSA); Medicina Veterinária (MedVet); e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Arte (STEAM); , conforme tabela a seguir:

Quadro 12 - Escolas e cursos

Escola	Curso	Grau	Modalidade
HECSA	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
HECSA	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	ARTES VISUAIS	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	ARTES VISUAIS	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	ARTES VISUAIS	Licenciatura	Educação Presencial
STEAM	BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	Tecnológico	Educação Presencial
CISBEM	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação a Distância
CISBEM	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	BLOCKCHAIN E CRIPTOGRAFIA DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância

Escola	Curso	Grau	Modalidade
STEAM	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	CIÊNCIAS ATUARIAIS	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação a Distância
HECSA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação a Distância
HECSA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Educação Presencial
HECSA	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	DESIGN DE ANIMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
HECSA	DESIGN DE GAMES	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	DESIGN DE PRODUTO	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Educação a Distância
DIREITO	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância
CISBEM	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação a Distância
CISBEM	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação Presencial
CISBEM	ENFERMAGEM	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância

Escola	Curso	Grau	Modalidade
STEAM	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	ESTATÍSTICA	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	ESTATÍSTICA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância
CISBEM	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	EVENTOS	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	EVENTOS	Tecnológico	Educação Presencial
CISBEM	FARMÁCIA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação a Distância
CISBEM	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	FONOAUDIOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	GASTRONOMIA	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GASTRONOMIA	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GEOGRAFIA	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	GEOGRAFIA	Licenciatura	Educação Presencial
STEAM	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação Presencial
STEAM	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO DE NEGÓCIOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação a Distância

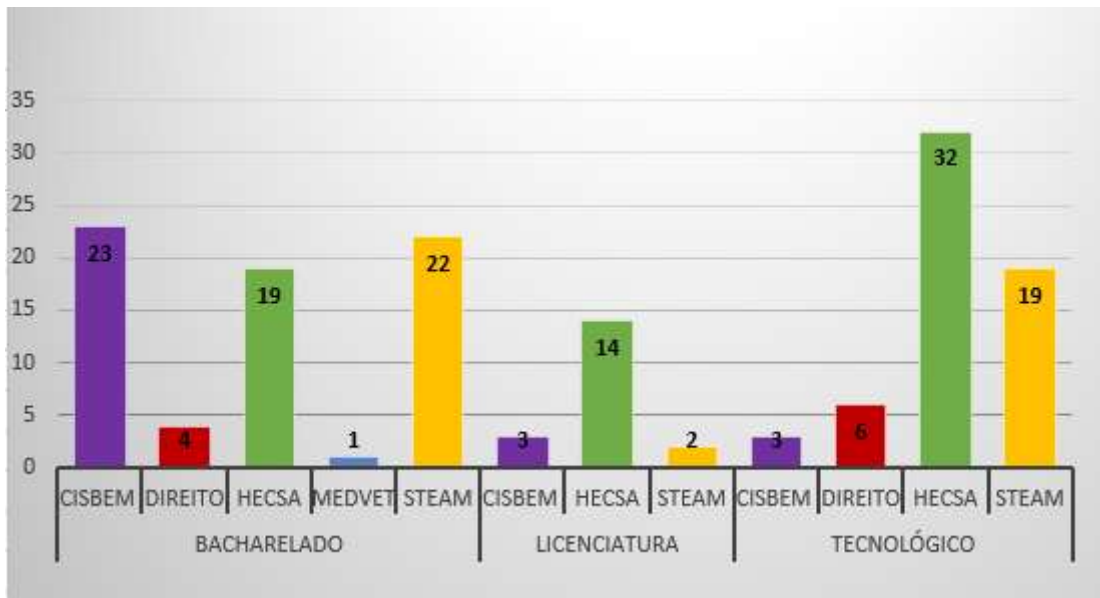
Escola	Curso	Grau	Modalidade
HECSA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação Presencial
HECSA	HOTELARIA	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	INTERNET DAS COISAS E COMPUTAÇÃO EM NUVEM	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	JOGOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	JOGOS DIGITAIS	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	LETRAS	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	LETRAS	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	LETRAS – INGLÊS	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	LETRAS – INGLÊS	Licenciatura	Educação Presencial
HECSA	LETRAS – PORTUGUÊS	Licenciatura	Educação Presencial
HECSA	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	MARKETING	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	MARKETING	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	MARKETING DIGITAL	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	MATEMÁTICA	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	MATEMÁTICA	Licenciatura	Educação a Distância
STEAM	MATEMÁTICA	Licenciatura	Educação Presencial
STEAM	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	Educação Presencial
DIREITO	MEDIAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância
MEDVET	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	MUSICOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial

Escola	Curso	Grau	Modalidade
HECSA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	Educação a Distância
CISBEM	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
CISBEM	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	ODONTOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância
HECSA	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação Presencial
HECSA	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação Presencial
HECSA	PRODUÇÃO MULTIMÍDIA EM REALIDADE AUMENTADA	Tecnológico	Educação a Distância
CISBEM	PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial
CISBEM	RADIOLOGIA	Tecnológico	Educação Presencial
STEAM	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Educação Presencial
HECSA	SECRETARIADO EXECUTIVO	Bacharelado	Educação a Distância
HECSA	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância
DIREITO	SEGURANÇA PRIVADA	Tecnológico	Educação a Distância
DIREITO	SEGURANÇA PÚBLICA	Tecnológico	Educação a Distância
CISBEM	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação a Distância
CISBEM	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação Presencial
DIREITO	SERVIÇOS JUDICIAIS	Tecnológico	Educação a Distância
DIREITO	SERVIÇOS PENAIS	Tecnológico	Educação a Distância
DIREITO	SERVIÇOS REGISTRIS E NOTARIAIS	Tecnológico	Educação a Distância
STEAM	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância
STEAM	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial
STEAM	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Educação a Distância
HECSA	TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO - PORTUGUÊS/INGLÊS	Bacharelado	Educação Presencial

Fonte: Regulação Acadêmica

Em resumo, o gráfico 1 a seguir demonstra a representatividade das áreas do Conhecimento do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas:

Gráfico 1 - Proporção e números de cursos por grau e por área



Fonte: Regulação Acadêmica

A organização acadêmica por meio de Escolas consistiu uma evolução significativa na Instituição, que revelou-se importante e necessária com a expansão do número de estudantes. Cada uma das cinco Escolas é hoje uma unidade acadêmico-administrativa com cursos distintos e reunidos de acordo com as possibilidades de sinergia de conhecimentos e conteúdo. Essa organização permite agilidade no funcionamento, desenvolvimento de estratégias e alocação de recursos que assegurem a formação integral dos estudantes.

O processo de implantação das Escolas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU teve início em 2015, e foi concluído no primeiro semestre de 2016. O primeiro projeto, que inspirou os demais, foi desenvolvido para a área da Saúde e contou com a participação de membros da administração superior, coordenadores de curso e docentes do Centro Universitário. Em 2017, foi iniciado um estudo aprofundado e amplo de reestruturação das Escolas como decorrência da gestão acadêmica da FMU. O estudo foi concretizado em 2018. Já em 2021 os cursos da área de Direito e de Medicina Veterinária foram alocados em escolas próprias, de forma a concretizar a organização administrativa-didático-pedagógico dos cursos em questão.

3.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, a aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo sujeito que aprende a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. Nesse sentido, o papel do docente transforma-se, deixa de ser aquele que “transmite” conhecimentos que serão “absorvidos” pelos estudantes nos moldes da “educação bancária”, na expressão de Paulo FREIRE, para ser aquele que provoca a curiosidade e a autonomia por meio da articulação e organização de estratégias de aprendizagem, que provoquem conflitos e mudanças nas estruturas mentais dos estudantes. Nas palavras de ZABALA:

Em tudo isto desempenha papel essencial a pessoa especializada, que ajuda a detectar um conflito inicial entre o que já se conhece e o que se deve saber, que contribui para que o aluno se sinta capaz e com vontade de resolvê-lo, que propõe o novo conteúdo como um desafio interessante cuja resolução terá alguma utilidade, que intervém de forma adequada nos progressos e nas dificuldades que o aluno manifesta, apoiando-o e prevendo, ao mesmo tempo, a atuação autônoma do aluno. (1998, p.63)⁶

Os novos conhecimentos são, pois, construídos por meio da relação estabelecida entre o novo conhecimento e o pré-existente. É esse movimento que torna a aprendizagem significativa, como aponta AUSUBEL⁷. Quanto mais os novos conceitos relacionam-se, de maneira substancial e não arbitrária, com aqueles que já estão na estrutura cognitiva do indivíduo, mais significativa é a aprendizagem. O que torna necessária a atenção do docente em relação ao levantamento de conhecimentos prévios, que são sempre o ponto de partida para a aprendizagem, já que as informações a que o estudante é exposto devem sempre adquirir significado para serem incorporadas a um repertório já existente.

Na concepção de PIAGET, os conflitos cognitivos são a alavanca para a aprendizagem, por criarem desequilíbrios cognitivos que induzem uma adaptação, ou busca de equilíbrio, exigindo do estudante um trabalho constante de assimilação e/ou acomodação do objeto ou novos conceitos às estruturas cognitivas.

Independentemente do estágio em que os seres humanos se encontrem a aquisição de conhecimentos, segundo Piaget, acontece por meio da relação

⁶ ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

⁷ AUSUBEL, David Paul. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978. 625 p.

sujeito/objeto. Esta relação é dialética e se dá por processos de assimilação, acomodação e equilíbrio. O dinamismo da equilíbrio acontece através de sucessivas situações de equilíbrio - desequilíbrio - reequilíbrio que visam, por assim dizer, "dominar" o objeto do conhecimento. (Pádua, 2009, p. 34)⁸

Para que essas elaborações venham a acontecer, o Centro Universitário busca desenvolver currículos que incorporem a aprendizagem ativa, aqui definida como um “método instrucional que engaje o estudante no processo de aprendizagem (...) que requiera aos estudantes que façam atividades de aprendizagem significativas e reflitam sobre o que estão fazendo” (PRINCE, 2004, p.1).⁹

A aprendizagem ativa vem há tempos sendo apontada como um dos pilares das boas práticas na educação superior, como indicaram CHICKERING e GAMSON já em 1987 no texto clássico *Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education*:

Aprender não é um esporte no qual se é espectador. Estudantes não aprendem muito ficando sentados na sala de aula ouvindo os professores, memorizando tarefas pré-empacotadas e cuspidando respostas. Eles precisam falar sobre o que estão aprendendo, escrever sobre o assunto, relacioná-lo com experiências passadas e aplicá-lo nas suas vidas cotidianas. Eles precisam tornar o que aprendem parte de si mesmos. (Chickering and Gamson, 1987, p. 3)¹⁰

Nesse escopo, podemos encontrar um contínuo que vai de estratégias que buscam envolver o estudante numa atividade intelectual, tais como *Think-Pair-Share*, *Snowball*, *Jigsaw Classroom* ou *Brainstorming* até metodologias mais sistematizadas, como Aprendizagem Colaborativa, BasEaDa em Projetos e *Problem-based Learning* (PBL), sempre organizadas e orientadas pelas competências profissionais expressas no projeto pedagógico de cada curso e nos objetivos da disciplina e da aula.

O planejamento das atividades e experiências de aprendizagem que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem e utiliza a aprendizagem ativa não pode prescindir do uso de tecnologias. Nessa perspectiva, são utilizadas inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas. Trata-se de simuladores, aplicativos, laboratórios virtuais, robôs, modelos anatômicos, jogos, equipamentos de realidade virtual e *softwares* específicos que simulam situações

⁸ PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. **Revista FACEVV**, v. 1, n. 2, p. 22-35, 2009

⁹ PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, 2004

¹⁰ Tradução livre de: "Learning is not a spectator sport. Students do not learn much just by sitting in class listening to teachers, memorizing pre-packaged assignments, and spitting out answers. They must talk about what they are learning, write about it, relate it to past experiences, apply it to their daily lives. They must make what they learn part of themselves." (CHICKERING & GAMSON, 1987, p. 3).

reais e possibilitam a variação das condições em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade.

A aprendizagem ativa implica ainda o desenvolvimento de atividades práticas realizadas nos laboratórios, oficinas, cozinhas e outros ambientes de experimentação, totalmente equipados com o que há de mais atual para cada curso. Neles, os estudantes - com supervisão dos docentes, docentes orientadores e supervisores, preceptores ou até mesmo por tutores, desenvolvem atividades que garantem que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

As práticas pedagógicas adotadas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU apoiam-se ainda na perspectiva vygotskyana de aprendizagem com os pares, potente ferramenta para provocar conflitos cognitivos, bem como para ajudar a solucioná-los, de modo a alcançar novos níveis de conhecimentos e raciocínios é na interação entre as pessoas que se constrói o conhecimento.

A apropriação da cultura pelo indivíduo não acontece de forma passiva: este, ao receber do meio social o significado convencional de um determinado conceito, interioriza-o e promove, nele, uma síntese pessoal. Esta, por sua vez, ocasiona transformações na própria forma de pensar. É, portanto, com outros sujeitos humanos que maneiras diversificadas de pensar são construídas, via apropriação/internalização do saber e do fazer da comunidade em que o sujeito se insere. (MARTINS, 1997 p. 119)

Nesse sentido, faz-se central o trabalho com estratégias de aprendizagem colaborativa e cooperativa, o que é corroborado ainda por inúmeras pesquisas, que têm demonstrado que a cooperação é mais efetiva para a elevação dos resultados de aprendizagem do que a competição entre os estudantes e que a “colaboração incrementa os resultados acadêmicos, as atitudes dos estudantes e a retenção” (PRINCE, 2004, p. 5).¹¹

3.6.1 Modelo educacional: aprendizagem baseada em competências

Os princípios educacionais teóricos acima apresentados articulam-se na aprendizagem baseada em competências, que fundamenta o Modelo Educacional no

¹¹ PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. *Journal of Engineering Education*, 2004.

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, como representado na figura abaixo:

Figura 7 - Modelo Educacional FMU



Fonte: Qualidade Acadêmica

Nesse modelo, articulam-se as teorias cognitivistas e socioconstrutivistas, suas concepções de aprendizagem, que se traduzem na aprendizagem ativa; as metodologias que proporcionam a concretização da experiência de aprendizagem e um currículo baseado em competências, que se propõe a levar o estudante a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que o formam profissionalmente e contribuem para sua realização pessoal.

No Modelo Educacional adotado pelo Centro Universitário, as competências profissionais trabalhadas nos cursos são divididas em dois grandes grupos: competências *gerais* e *específicas*, conforme demonstra a figura abaixo:

Figura 8 - Competências Profissionais



Fonte: Qualidade Acadêmica

As competências gerais, também chamadas de *soft skills*, são transversais e desenvolvidas em todos os cursos no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. São aquelas que todo profissional, independentemente da área em que atua, necessita para participar e colaborar com o desenvolvimento do seu local de trabalho e da sociedade na qual está inserido. São elas:

- I. ANALISAR E RESOLVER PROBLEMAS;
- II. TRABALHAR EM EQUIPE;
- III. ATINGIR OBJETIVOS;
- IV. ADAPTAR-SE À MUDANÇA;
- V. APRENDER E AUTODESENVOLVER-SE;
- VI. COMUNICAR-SE ORALMENTE E POR ESCRITO.

As competências específicas são conhecimentos, habilidades e atitudes relativos ao curso propriamente dito e à área de formação, que permitem ao profissional inserir-se de modo qualificado no campo de atuação específico da profissão escolhida.

3.6.2 Desenho dos objetivos de aprendizagem

Para que as perspectivas teóricas sobre aprendizagem acima apresentadas se concretizassem, realizou-se um trabalho conjunto do Núcleo Docente Estruturante com o Colegiado, de revisão e redesenho dos currículos oferecidos por cada um dos cursos,

para adequá-los a esse novo modo de pensar a aprendizagem e às exigências de um mercado de trabalho competitivo e globalizado. Cabe destacar que as concepções das matrizes curriculares, à época de sua implementação, consideraram o que as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs definem em termos de competências e habilidades no âmbito de cada curso, porém algumas destas DCNs datam da primeira metade dos anos 2000, tornando necessária sua atualização ao considerar a evolução do mercado de trabalho e os movimentos crescentes de incorporação de tecnologias – sem deixar de considerar a progressiva internacionalização, para citar apenas os movimentos estruturais.

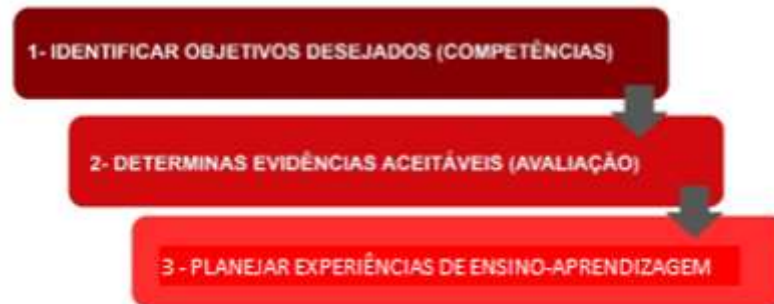
De maneira prática, esse processo teve início a partir de um conjunto de competências expresso no “Perfil do Egresso” de cada curso que, coerente com objetivos do curso e matriz curricular, foi revisto considerando pesquisas junto ao mercado de trabalho e consultas com profissionais da área. A partir desses dados foi feito o redesenho dos objetivos do curso e das disciplinas, de modo a alinhá-los com as competências profissionais necessárias e ao seu desenvolvimento gradual ao longo do curso.

Com os insumos já mencionados e liderados pelos coordenadores de curso, os docentes analisaram e redesenharam objetivos de aprendizagem de cada disciplina e, por conseguinte, os planos de ensino, alinhando-os à concepção do currículo como um todo, com as competências que todo estudante deve ter ao completar sua formação universitária, exprimindo-os em comportamentos, habilidades e atitudes observáveis e mensuráveis.

O *Backward Design*, como postulado por Wiggins e McTighe¹² em seu livro *Understanding by Design* (2005), sustenta esse processo, bem como todo o desenho dos planos de aula das disciplinas. A figura abaixo representa as três etapas propostas por esses autores:

¹² WIGGINS, Grant P.; Mc TIGHE, Jay. *Understanding by design*. Expanded 2th ed. Alexandria, Va.: Association for Supervision and Curriculum Development, 2005

Figura 9 - Propostas de Planos de Aula



Fonte: Qualidade Acadêmica.

No primeiro estágio, são estabelecidos os objetivos de aprendizagem da disciplina, que emanam das competências a serem desenvolvidas pelo curso. Devemos lembrar que o foco aqui deve ser naqueles conteúdos, habilidades e atitudes essenciais para que as competências desejadas sejam desenvolvidas.

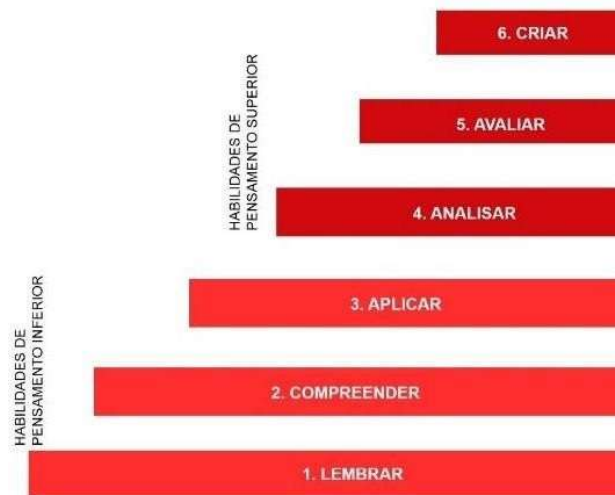
No segundo estágio, é preciso pensar na avaliação como uma forma de coleta de evidências de que houve aprendizagem. É a passagem de um modelo de “conteúdo abordado” ou “atividades realizadas” para aprendizagem efetiva. Nesse sentido, o planejamento muda e a avaliação é pensada no início do processo de planejamento.

Somente após ter claros os objetivos de aprendizagem e a forma como eles serão verificados, o docente poderá iniciar o terceiro estágio do processo: selecionar apropriadamente os temas e as experiências de ensino que precisa abordar e desenvolver, com a definição de estratégias nas quais permitam que o estudante alcance os resultados desejados.

Para que os objetivos de aprendizagem sejam desenhados de modo a garantir o desenvolvimento cognitivo gradual e adequado ao desenvolvimento do estudante ao longo dos anos de formação, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU tem como um dos seus pilares a Taxonomia de Bloom, que é estruturada em níveis de complexidade crescente, do mais simples ao mais complexo. Para que o estudante avance para níveis mais complexos de pensamento, é necessário que ele domine os níveis

anteriores. Mais adequada ao modelo de competências, a revisão realizada por Krathwohl (2001)¹³, foi a adotada pelo Centro Universitário, conforme demonstra a figura 11:

Figura 10 - Princípios da Taxonomia de Bloom



Fonte: Qualidade Acadêmica.

A utilização da Taxonomia de Bloom para o desenho dos objetivos de aprendizagem do curso, das disciplinas e das atividades pedagógicas tem as vantagens já apontadas por BLOOM e KRATHWOHL (apud FERRAZ e BELHOT, 2010)¹⁴:

- Padroniza a linguagem sobre os objetivos de aprendizagem para facilitar a comunicação entre pessoas (docente, coordenadores etc.), conteúdos, competências e grau de instrução desejado;
- Serve como base para que os cursos definam, de forma clara e particular, objetivos e currículos baseados nas necessidades e diretrizes contextual, regional, federal e individual (perfil do discente/curso);
- Determina a congruência dos objetivos educacionais, atividade e avaliação de uma unidade, curso ou currículo.

¹³ Adaptado de KRATHWOHL, 2002

¹⁴ FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

3.15.1 Avaliação do processo de aprendizagem

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU atua a partir do pressuposto de que a avaliação é sempre resultado de consenso, cujos critérios e práticas são negociados na própria elaboração do processo de aprendizagem, no qual é sempre reservado um espaço para a autoavaliação.

A avaliação do desempenho do aluno é um processo cooperativo, contínuo e que possibilita a pesquisa sistemática da aprendizagem; e deve considerar os aspectos qualitativos nos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

A Instituição assume, assim, posição teórica segundo a qual a avaliação é uma operação descritiva e informativa nos meios que emprega; formativa na intenção que lhe preside; e independente, face à classificação, em âmbito mais vasto e conteúdo mais rico. Demonstra-se, desta forma, que a avaliação se constitui em uma operação indispensável em qualquer sistema escolar, mas é vista sob uma nova perspectiva.

Haverá sempre, no processo de ensino e aprendizagem, um caminho a seguir entre um ponto de partida e um ponto de chegada. Sendo assim, naturalmente, é necessário verificar se o trajeto está caminhando em direção à meta, se alguns pararam, por não saber o caminho ou por terem enveredado por um desvio errado. É essa informação sobre o progresso de grupos e de cada um dos seus membros que a avaliação tenta recolher e que é necessária para professores e alunos.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já atingiram em um determinado ponto do percurso, e que dificuldades ainda apresentam em relação a outros.

Essa informação é necessária para o professor, no sentido de que este procure meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades; e é necessária para os alunos, a fim de que se apercebam delas (os alunos não conseguem identificar claramente as suas próprias dificuldades em um campo que desconhecem) e tentem superá-las com a ajuda do professor e o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção formativa, e nunca punitiva.

A avaliação, aqui apresentada, enquadra-se em três grandes categorias: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, conforme demonstra o quadro 13:

Quadro 13 - Categorias de Avaliação

MODALIDADE DE (Tipo)	FUNÇÃO	PROPÓSITO (Para que usar)	PERÍODO (Quando aplicar)
Diagnóstica	Diagnosticar	Verificar a presença ou a ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens. Detectar dificuldades específicas de aprendizagem, tentando identificar causas.	No início do semestre letivo, ou no início de uma unidade temática.
Somativa	Classificar	Classificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos	Ao final um semestre letivo, ou ao final de uma unidade temática.
Formativa	Controlar	Constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.	Durante o semestre letivo, isto é, ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Fonte: Qualidade Acadêmica

Um sistema de avaliação, como qualquer outro, assenta-se em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível. No contexto de ensino-aprendizagem, não há sentido em falar de avaliação de resultados, se não for assumido um planejamento de todo o processo.

Por meio dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem) e concebe-se o processo para sua consecução (os métodos, meios e materiais) e, finalmente, a maneira de saber se foi alcançado, ou não, o objetivo pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

Nesse contexto, a definição de objetivos adquire uma grande importância na avaliação. Assim, além de formular objetivos, convém que o professor os classifique, isto é, que decida em que domínios de comportamento humano se inscrevem e em que nível de atuação se situam.

Portanto, o professor tem que estabelecer prioridades para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos, atitudes e conteúdos, bem como planejando, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

A avaliação de um segmento – maior ou menor – de aprendizagem do aluno não pode ser deixada à inspiração de momento ou improviso, quando chega o momento de ser realizada.

Na verdade, não são os alunos, em si mesmos, os objetos da avaliação – embora sejam os visados – mas, sim, os resultados da aprendizagem que, ao se manifestar por meio deles, não deixam de representar, em grande parte, o produto do trabalho do professor.

Logo, na avaliação de resultados, é difícil dizer quem está verdadeiramente em foco, vez que os resultados se refletem sobre ambos.

O sistema de avaliação, adotado pela Instituição e seus docentes, portanto, deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia; e
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno; a atribuição de classificações, quando elas são necessárias; e a tomada de decisões relativas à promoção para a etapa seguinte.

Assinala-se que os resultados da avaliação dos alunos desempenham importante função, que é fornecer elementos para orientação do processo educativo.

“A avaliação é um processo natural que nos permite ter consciência do que fazemos, da qualidade do que fazemos e das consequências que acarretam as nossas ações” (MÉNDEZ, 2005, p. 27)¹⁵.

Isso significa atribuir um juízo de valor em relação a algo que afetará as atitudes, as convicções - além dos comportamentos do aluno e do professor - em sentido amplo. Desta forma, entende-se que a avaliação é um processo de análise, baseado em informações, que mantêm ou alteram nossas decisões.

No processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser dinâmica e os seus métodos devem ser revistos a cada momento - o ato de ensinar não pode ser algo estagnado, mas precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Por esse motivo é preciso não apenas absorver conceitos, mas colocá-los em prática, o objetivo do educador deve ser, acima de tudo, alcançar o aprendizado do aluno. Toda a avaliação é diagnóstica e oferece informações valiosas acerca do estágio de aprendizagens, bem como do desenvolvimento de habilidades e competências em que se

¹⁵ ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Entrevista concedida a Pátio. In: Pátio: **Revista Pedagógica**, Porto Alegre, ano 9, n. 34, p. 24-27, maio/jul. 2005.

situa cada aluno. Seus resultados são utilizados, para redimensionar a prática educativa, envolvendo o professor e o aluno. Ambos devem, permanentemente, refletir sobre os seus objetivos, as suas estratégias e o comprometimento com o processo. A observação do desempenho visa identificar o uso que se faz daquilo que sabe, ou seja, a articulação e a mobilização das capacidades ou dos saberes. As evidências e os critérios, utilizados nos processos de avaliação, constituem-se em parte integrante da relação estabelecida educando/educador.

Em síntese, a avaliação caracteriza-se por ser:

- *Positiva*: eleva a autoestima e descobre talentos;
- *Partilhada*: discute os resultados;
- *Plena*: atinge as diversas áreas do desenvolvimento do aluno – participação, relacionamento interpessoal, dinamismo, disciplina, criticidade, cooperação;
- *Pedagógica*: oportuniza o crescimento, gera a reflexão, permite a autoavaliação e a melhoria constante para todos.

Pressupõe-se que a avaliação do aluno está pautada nos critérios de desempenho, exigidos do profissional no mundo do trabalho e na sociedade. No caso de nossa Instituição, tomamos por base, para o estabelecimento desses critérios, o perfil do egresso de nossos cursos. Para o processo avaliativo, são indicados instrumentos de avaliação, integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo, tais como: projetos, pesquisas e demais atividades de caráter essencialmente operatório. Deverão ser utilizados, também, instrumentos formais de avaliação, que possibilitem ao aluno a sistematização de suas aprendizagens.

Os instrumentos de avaliação de conteúdos deverão ser integrados à avaliação de competências e habilidades de cada disciplina. Cabe ressaltar que há duas situações a serem avaliadas: 1) se o aluno adquiriu o conhecimento necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências em questão e 2) se ele sabe utilizá-los em situações-problema (adquiriu as habilidades e competências). Ou seja, não basta que o aluno adquira os conhecimentos relativos à disciplina, ele precisa utilizá-los em situações-problema.

Os conhecimentos são ferramentas que devem ser habilmente utilizadas, a fim de que os alunos demonstrem a aquisição das competências, necessárias a um eficaz exercício profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, em seu art. 24, inciso V, indica que a avaliação escolar deve ser: "uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período". Assim sendo, o critério de avaliação está estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e assegura que, em ao menos uma das atribuições de notas, os instrumentos de avaliação são definidos pelos professores das disciplinas e diversos procedimentos quantitativos e qualitativos podem ser adotados. As avaliações, no mínimo duas, são distribuídas em unidades consecutivas e inter-relacionadas.

A avaliação da aprendizagem obedece a normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE. Formalmente, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não alcançar a média final esperada e que não obtiver a frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades programadas, muito embora se reafirme a participação integral nas atividades regulares do currículo.

3.15.2 Ciclo de Aprendizagem de Kolb: Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Para concluir a terceira etapa do processo proposto pelo *Backward Design* e planejar as experiências de ensino-aprendizagem, a metodologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU apoia-se no Ciclo de Aprendizagem de Kolb¹⁶, que propõe quatro etapas para a aprendizagem: a experiência concreta, observação reflexiva, conceituação abstrata e experimentação ativa, como mostra a figura a seguir:

Figura 11 - Ciclo de Aprendizagem de Kolb

¹⁶ KOLB, D. A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall, 1984.



Fonte: Qualidade Acadêmica

A aprendizagem para esse autor, que se apoia em autores como DEWEY, PIAGET, Paulo FREIRE, William JAMES e Kurt LEWIN, pode melhor ser descrita como um processo sistêmico e contínuo de adaptação ao mundo, fundamentado na experiência, que requer a solução de conflitos, diferenças e desacordos. É um processo de criação de conhecimento, que envolve o contínuo movimento entre o pensamento, o sentimento, a percepção e o comportamento. A aprendizagem resulta da interação entre o sujeito e o ambiente, num processo que PIAGET nomeia de *equilíbrio*: que envolve a *assimilação* de novas experiências a estruturas cognitivas existentes e/ou de *acomodação* (e transformação) das estruturas cognitivas para dar conta de conhecimentos novos, provocados por *desequilíbrios* cognitivos induzidos pelo ambiente.

O planejamento das atividades de ensino-aprendizagem deve, pois, seguir o Ciclo proposto por Kolb, de modo que o estudante possa passar pela experiência de criação do conhecimento por meio da combinação entre a compreensão e a transformação da experiência, um processo no qual é essencial o envolvimento do estudante, por meio do uso de metodologias ativas e do feedback sobre os resultados dos esforços empreendidos.

Associado à Taxonomia de Bloom, o Ciclo de Kolb promove uma aprendizagem mais profunda e significativa.

3.15.3 Culminância do Processo Educativo (*Capstones*)

O desenvolvimento das competências não se dá, no entanto, apenas na sala de aula, seja ela presencial ou virtual. É na atividade prática e reflexiva que o estudante se torna capaz de articular o que aprende na Instituição com as demandas e necessidades do mercado de trabalho. Por isso, há momentos considerados fundamentais no processo de

desenvolvimento pessoal e profissional do estudante: o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Estágio Supervisionado, disciplinas de Projetos e de teórico-práticas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é realizado ao final do curso, como parte integrante da matriz curricular (quando previsto na matriz curricular) e é por meio dele que, sob orientação docente e/ou tutor, o estudante articula as competências aprendidas, com o uso de metodologia científica adequada a cada área e com vistas a desenvolver um projeto que aprofunde um tema de interesse do estudante e que, ao mesmo tempo, esteja alinhado às linhas de pesquisa da Instituição.

É no Estágio Supervisionado, no entanto, quando previsto na matriz curricular, que a relação com o ambiente de trabalho e a aplicação mais direta das competências profissionais desenvolvidas no curso acontece. É nesse espaço que o estudante tem a oportunidade de aprender com pessoas mais experientes e realizar aquelas tarefas mais diretamente relacionadas ao campo profissional escolhido. É, no entanto, na reflexão sobre a prática, orientada pelo docente supervisor, que a experiência do Estágio passa a fazer sentido, a aprendizagem de fato acontece e o pensamento crítico desenvolve-se. O Estágio é considerado central no desenvolvimento profissional do estudante, pois:

- acelera a formação profissional;
- permite relacionar os conteúdos aprendidos no curso com as necessidades do mundo do trabalho;
- promove o contato com profissionais da área, o que contribui para o networking profissional;
- acelera a aprendizagem de competências profissionais;
- possibilita a detecção de pontos fortes e fragilidades no desenvolvimento das competências profissionais; e
- desenvolve a capacidade de relacionar-se com pessoas de diferentes origens sociais, culturas e valores.

Já nas disciplinas de Projetos e/ou Teórico-práticas, há a obrigatória articulação entre teoria e prática, com uso de metodologias ativas, cujo pressuposto é que se aprende melhor fazendo (ou simulando), e esse movimento permanente de ir e vir, facilita e legitima o processo de ensino-aprendizagem. Essas evidências constam no corpo da matriz curricular indicando a carga horária de cunho teórico e prático.

A matriz curricular é concebida considerando e valorizando a construção de situações formativas dos discentes focadas na prática desde o primeiro semestre do curso. Essa inserção na prática profissional desde o primeiro momento proporciona a integração, tão necessária, da realidade profissional aos conhecimentos que a fundamentam. No princípio da aprendizagem significativa, nenhuma estratégia supera a inserção do discente no cotidiano e nas próprias experiências.

Gradativamente, o processo de aprendizagem vem evoluindo no sentido de ampliar referenciais teóricos e de desenvolver situações de aprendizagem que articulam prática-teoria-prática. Cabe ressaltar que o equilíbrio entre esses aspectos deve ser observado como premissa importante na criação e planejamento da Educação Profissional, uma vez que a decisão de estratégias aplicadas a mesma precisa estar ligada às competências que serão desenvolvidas por nossos discentes.

3.15.4 Qualidade Acadêmica

Como parte da missão institucional, esta diretriz evidencia o compromisso do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU com a qualidade da formação de seus estudantes e egressos, efetivando-se:

a) **pelo corpo docente qualificado:** o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU reconhece que o professor desempenha um papel fundamental na construção de um processo de ensino-aprendizagem de excelência. Por este motivo, o acompanhamento e o desenvolvimento de seu corpo docente assume uma importância estratégica, por intermédio do seguinte conjunto de ações:

1. Seleção Docente, pautada no perfil docente definido pela Instituição, com base em seus princípios pedagógicos e organizacionais;
2. Programa de Desenvolvimento Docente, materializado por meio da oferta contínua de cursos online, Semana de Convenção Acadêmica e da concessão de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e de Mestrado;
3. Avaliação Docente, realizada, semestralmente, mediante a escuta do corpo discente, pela autoavaliação dos professores e pela avaliação da coordenação acadêmica, fornece subsídios para a gestão da qualidade dos cursos e para a elaboração de trilhas de desenvolvimento individuais que auxiliem os docentes a aprimorar a sua prática pedagógica; a qualificação docente é fomentada também por meio de compartilhamento de melhores práticas com seus pares; e
- 4.

Promoção e Reconhecimento Docente, evidenciados no Plano de Carreira docente que estabelece os mecanismos de progressão horizontal e vertical, além das ações de reconhecimento promovidas pelo Centro Universitário nas diversas esferas de atuação do professor.

b) pelos resultados do processo de ensino-aprendizagem alcançados pelos estudantes: para avaliar a efetividade das práticas pedagógicas, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU utiliza instrumentos avaliativos globais, internos e externos. A Avaliação de Integrada é um instrumento interno que objetiva verificar a sedimentação e integração dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo da sua formação e desenvolver iniciativas de melhoria contínua dos cursos. Essa avaliação, aplicada semestralmente, gera importantes indicadores de acompanhamento da qualidade dos cursos. O Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) é um instrumento de avaliação externa utilizado pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica dos cursos de graduação. Outros instrumentos externos de avaliação também são utilizados, como o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil para o Curso de Direito e o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade para o Curso de Ciências Contábeis

c) pelo aprofundamento e diversificação das experiências de aprendizagem dos estudantes no ambiente universitário: para isso, oportuniza ao corpo discente 1. Ampliação da visão de mundo por meio do aprofundamento dos estudos sobre a sociedade contemporânea, por meio da oferta de disciplinas transversais aos currículos, que trabalham temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-raciais, que compõem o Eixo de Formação Humanística e de ações de promoção da Internacionalidade, inclusive por meio dos componentes curriculares dedicados à Curricularização da Extensão; 2. Enriquecimento curricular, sob a sistematização das Atividades Complementares, oportunizando experiências extra sala de aula como a participação em projetos de pesquisa, o incentivo ao envolvimento voluntário em atividades de extensão comunitária e a participação em eventos promovidos pelo Centro Universitário, além das atividades extensionistas, as quais permitem aos estudantes a aproximação da sua formação profissional atuando nas comunidades, por meio de diferentes ações; 3. Estímulo ao protagonismo estudantil por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, da participação dos

discentes no planejamento e execução das atividades acadêmicas e na representação estudantil nas diversas instâncias colegiadas do Centro Universitário; 4. Garantia do desenvolvimento acadêmico dos estudantes mediante o programa de Monitoria.

3.15.5 Indissociabilidade Entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Diretriz voltada para a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e a intervenção na realidade, enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória. Essa diretriz reflete-se na construção processual e contextualizada dos currículos, que buscam a interlocução constante entre a teoria e a prática, por meio da participação de professores e alunos em atividades de investigação e extensão universitária, incorporadas à dinâmica da sala de aula e tendo como pano de fundo dessas práticas, a realidade do cotidiano. A culminância desse processo manifesta-se com a produção e socialização do saber científico, o que torna a coletividade beneficiária direta da ação universitária. Para consolidar essa diretriz, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU oportuniza, aos seus estudantes, a possibilidade de se engajarem em atividades dos projetos vinculados aos Programas de Extensão, ao Núcleo de Prática de Negócios, que oferece apoio e orientação aos contribuintes e pequenos empreendedores, à Iniciação Científica e aos serviços prestados pelos Espaços de Práticas Acadêmicas. A disseminação do conhecimento produzido é potencializada pelo incentivo à participação discente nos eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais promovidos pelo Centro Universitário.

3.15.6 Preparação para o mundo do trabalho

Consiste em um conjunto de ações que visam à formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional e requer:

a) Aproximação entre o Centro Universitário e o mercado de trabalho, o que reforça o pilar institucional da empregabilidade por intermédio de ações promovidas e serviços prestados pelo departamento de Carreiras e Internacionalidade;

b) Fomento ao empreendedorismo como uma competência fundamental na formação do estudante e como uma alternativa de inserção profissional por meio de

unidades específicas, como o Núcleo de Práticas de Negócios e como tema transversal no currículo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU;

c) Ênfase no desenvolvimento de atividades práticas, mediante a disponibilização de estruturas tais como os Espaços de Práticas Acadêmicas, os Laboratórios específicos, além da supervisão docente necessária para que esse tipo de atividade ocorra também dentro do Centro Universitário e em consonância com os objetivos pedagógicos de cada curso, o que garante sua efetividade. Externamente, as atividades práticas materializam-se por meio de visitas técnicas às empresas e, especialmente, no desenvolvimento de estágio curricular, essencial para a complementação da formação técnica e pessoal do estudante.

3.15.7 Internacionalidade

No cenário contemporâneo do universo do trabalho, o incremento de experiências diversificadas no currículo faz a diferença. Assim sendo, o profissional com vivência internacional e multicultural, domínio de idiomas e capacidade de decodificação/adaptação aos diferentes contextos culturais é valorizado. Considerando a importância dessas competências e antevendo o processo de internacionalização das instituições de ensino brasileira, o Centro Universitário FMU passou a oferecer formação multicultural e empregabilidade global aos seus estudantes, egressos e docentes. As atividades de internacionalização incluem os programas com e sem mobilidade.

O projeto de internacionalização da instituição é conduzido pelo setor Carreiras e Internacionalização, que além de ser o ponto focal entre o Centro Universitário FMU e os parceiros no exterior, busca desenvolver estratégias para o desenvolvimento profissional de estudantes e egressos, viabilizando experiências educacionais em âmbito internacional.

As atividades do Carreiras e Internacionalização são norteadas por diretrizes apoiadas nos seguintes princípios:

- A educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- Quando há mais investimento em educação, conseqüentemente sociedades Nações se beneficiam;

- As sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- As demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;
- A formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua, afinal, nenhuma escola internacional se faz apenas com convênios; e
- Participar de programas internacionais e conviver com culturas e colegas de outros países significa construir um networking global.

A) EIXOS E LINHAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Considerando os desafios e possibilidades que a internacionalidade apresenta tanto para o discente como para o docente, é vital que a instituição de ensino busque construir oportunidades para que a internacionalidade seja evidenciada na trajetória do estudante e de toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, o setor Carreiras e Internacionalização, como promotor da internacionalidade no Centro Universitário FMU, tem como missão fortalecer o posicionamento estratégico da instituição, contribuindo desta forma para a formação de cidadãos e profissionais com competências globais.

O Carreiras e Internacionalização é um departamento institucional regulamentado, responsável por sistematizar acordos e parcerias nacionais e internacionais que orienta as estratégias e os planos de ação, desenvolve e coordena programas e atividades nos seguintes âmbitos:

Mobilidade internacional (internacionalização no exterior):

- Cursos de curta duração;
- Intercâmbio.

Não-mobilidade (internacionalização em “casa”):

- Aula Espelho;

- Palestra Internacional;
- Conteúdo internacional; e
- Programas com foco em internacionalização oferecidos por instituições parceiras (como os ofertados pelo Santander).

A política de internacionalização compreende que o desenvolvimento de estratégias voltadas à internacionalidade potencializa e consolida a formação da profissão global, de modo que outro fundamental pilar do Centro Universitário FMU seja positivamente impactado: a trabalhabilidade. Assim, esse processo de internacionalização possibilita que a atividade internacional, de mobilidade ou não mobilidade, evidencie diversidade cultural, aprendizado, experiências sociais particulares e visões de mundo próprias, que oportunizam a docentes e estudantes do Centro Universitário FMU desenvolver competências que os façam protagonistas nas áreas profissionais e pessoais de suas vidas.

3.15.8 Programas de Acolhimento e Permanência do Discente

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU pratica o acolhimento discente, com uma agenda de atividades de recepção para os alunos ingressantes que visam introduzi-lo ao seu ambiente de estudo e aprendizagem, aos seus colegas, docentes e coordenação do seu curso. Nesse período, entre as várias ações, os estudantes são convidados a participar do Trote Solidário que envolve calouros e veteranos em uma ação de trote, porém com propósito de responsabilidade social. Há também outros projetos que integram alunos e a Instituição na promoção de ações de voluntariado.

No que compete à questão de permanência do estudante, diversas ações são realizadas, tais como:

a) **programa de nivelamento**, que consiste num conjunto de cursos de conhecimento específico em Análise de Textos, Análise de Dados, Fundamentos em Matemática I, Produção Textual, Gramática, Fundamentos de Biologia, Fundamentos de Física, Pré-Cálculo e Introdução à Programação, cujo propósito é revisar conteúdos e resgatar competências do Ensino Médio, o que permite ao estudante retomar conhecimentos-chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico;

b) **programa de monitoria** , que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, o que contribui para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente;

c) **programas e ações com foco em Carreira e Internacionalização**, consiste na oferta de atividades, ações e programas com foco em trabalhabilidade, empreendedorismo e internacionalização;

d) **programas de acessibilidade**, que garantem a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais e contam com atendimento educacional especializado e Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

e) **mobilidade acadêmica**, o setor de Carreiras e Internacionalização é responsável, por meio de parcerias com instituições globais, de oferecer intercâmbio durante o período de recesso acadêmico;

f) **intermediação e acompanhamento dos estágios** obrigatórios e não obrigatórios, remunerados e não remunerados, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho;

g) **iniciativas de capacitação profissional** por meio de oficinas e palestras e divulgação em um portal, diariamente, oportunidades de estágio oriundas de convênios com empresas;

h) **oferta de programas de descontos e bolsas** governamentais e não governamentais;

i) **canais de atendimento** que contemplam desde o acolhimento e integração formal do estudante, quando do seu ingresso na Instituição, até a orientação frente aos desafios com que se depara ao longo de sua formação.

j) **programa de ambientação digital**: ao acessar a plataforma o estudante visualiza o curso de "AMBIENTAÇÃO EAD" que tem como premissa ambientar estudantes calouros no uso da plataforma de ensino, bem como no entendimento da dinâmica das disciplinas online; acompanhar o percurso dos estudantes em suas disciplinas online, realizando ações de engajamento nas atividades e avaliações, por meio de comunicados, lembretes e compreensão do calendário dessas disciplinas.

3.15.9 Capacitação Docente

Para que o docente se engaje no Modelo Educacional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e aplique essas práticas, o desenvolvimento docente sempre foi muito enfatizado. Historicamente, foi oferecido um portfólio de cursos de aperfeiçoamento e de programas de formação certificada totalmente online, desenvolvidos pela instituição. Entre eles estão:

- Metodologias Ativas
- Ecosistema de Avaliação;
- Salas.COM – Metodologias e Estratégias de Ensino
- Aula Expositiva Interativa;
- O Ensino Superior do século XXI;
- Introdução ao Ensino e Aprendizagem Digital;
- Promovendo o Pensamento Crítico Online
- Promovendo o Pensamento Crítico Online; entre outros.

A esses, somaram-se cursos sobre tópicos de docência específicos, desenvolvidos pela Área de Qualidade Acadêmica, especialmente para os docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. Destacam-se algumas temáticas realizadas nas capacitações e formação docentes:

- Competências profissionais;
- Avaliação: princípios e estratégias;
- Avaliação: estratégias avançadas;
- A retórica da sala de aula: o processo de construção do conhecimento por múltiplas linguagens cognitivas, sociais e emocionais em aulas presenciais ou à distância;
- Avaliação da aprendizagem: desenvolvimento de questões e construção de rubricas;
- O uso de ferramentas tecnológicas em Avaliação da Aprendizagem;
- O novo Ambiente Acadêmico e suas funcionalidades;
- Metaverso na Educação;
- Competências Sócioemocionais no Ensino Superior;
- Orientações sobre elaboração de Podcast e Webconferência;

- Curricularização da Extensão - Curso Formativo;
- Inteligência Emocional;
- Comunicação Assertiva e Empática;
- Compartilhe Docência: Práticas exitosas e inovadoras;
- Mesa Redonda Virtual: Prevenção e Combate ao Assédio Sexual;
- Compreendendo a Taxinomia de Bloom;
- Oficina de Currículo Lattes;
- O protagonismo dentro e fora de sala de aula, entre outros.

A capacitação docente encontra-se alinhada com o Modelo Acadêmico e está orientado para os seguintes objetivos estratégicos e institucionais:

- Formar professores de todos os níveis de experiência e conhecimento com uma visão estruturada de sua prática em sala de aula;
- Aplicar o desenvolvimento docente como mecanismo de formação para o desenvolvimento da alta performance docente;
- Oferecer ações estruturadas e eficazes, de desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades para a atuação em sala de aula com foco na experiência formativa, na retenção e na melhoria da aprendizagem dos discentes;
- Elevar o docente a uma excelente performance acadêmica, utilizando estratégias, práticas e metodologias inovadoras que promovam o protagonismo e a aprendizagem;
- Desenvolver ferramentas, espaços e interlocuções que facilitem o processo de desenvolvimento e formação docente.

Para alcançar a melhor performance docente as capacitações ofertadas estão balizadas e ancoradas no desenvolvimento de competências devidamente mapeadas e articuladas para a construção de uma trajetória formativa estruturada e contínua, conforme premissas de nosso Modelo Acadêmico.

As competências foram selecionadas em alinhamento com os objetivos estratégicos da IES. Este referencial tem por objetivo direcionar o foco dos momentos de capacitação e formação docente para impactar diretamente a ação dos professores, a prática em sala de aula e o resultado acadêmico; ou seja, trata-se de temas ofertados

que qualifica o desempenho dos docentes para o desenvolvimento da cultura de aprendizagem previstas no Modelo Acadêmico, conforme descrição de competências definidas, a seguir:

- **Modelo Acadêmico** – ministrar aulas adequadas às estratégias e práticas pedagógicas previstas nas premissas acadêmicas, promovendo adaptações aos contextos culturais e de aprendizagem;

- **Metodologias de Aprendizagem** – aplicar metodologias de aprendizagem centradas no discente, no seu protagonismo e no desenvolvimento de competências que promovam uma consciência cidadã, uma atuação em favor de sua produtividade e sua inserção no mercado de trabalho;

- **Avaliação da Aprendizagem** – avaliar discentes de maneira coerente e sistemática e fidedigna, apoiando-se em abordagens diagnósticas, formativas, somativas, estimulando o emprego de instrumentos de autoavaliação e o permanente diálogo para devolutivas centradas em *feedback*;

- **Cultura Digital** – incorporar as Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito educativo, de forma articulada com as diferentes formas de ser, de estar, de produzir, de interagir, de atuar e de pertencer no mundo real e virtual;

- **Domínio Socioemocional** – mobilizar mecanismos de apoio e envolvimento dos discentes no âmbito da afetividade, da diversidade humana, da inclusão, do respeito, da empatia e da solidariedade, promovendo e garantindo um ambiente propício para relações saudáveis, respeitosas e produtivas.

A Capacitação Docente é viabilizada de acordo com ações e estratégias de formação, por meio de uma diversidade de possibilidades de mediação e execução listadas a seguir:

- **Webinars:** espaço de difusão do conhecimento mediada por ferramenta de webconferência na qual a comunicação é de apenas uma via, ou seja, somente uma pessoa se expressa e as outras assistem. A interação entre os participantes é limitada apenas ao *chat*, de modo que eles podem conversar entre si ou enviar perguntas ao palestrante. O objetivo do *webinar* é informar assuntos, temas e pontos de interesse para os docentes;

- **Workshop:** é a organização de um grupo de pessoas envolvidas e engajadas em determinado projeto, tema ou atividade para discussão e encaminhamentos, conforme objetivo estabelecido com desdobramentos definidos.
- **Convenção Acadêmica ou Encontros Acadêmicos:** período de realização semestral que tem por objetivo o alinhamento e a organização do trabalho docente para o semestre letivo, bem como o desdobramento de diretrizes e de orientações sobre os cursos e o seu funcionamento, além de oficinas e vivências de discussão acadêmica e pedagógica;
- **Cursos de conteúdo digital:** são cursos prioritariamente online, com os mais diversos conteúdos, temas e metodologias que discutem conceitos e conhecimentos relevantes para a prática docente e para atuação acadêmica no Modelo Acadêmico;
- **Podcast:** O *podcast* é um arquivo de áudio, inicialmente distribuído por meio da tecnologia RSS (*Really Simple Syndication*). *Podcasts* são experiências auditivas que podem ser acessadas onde e como o ouvinte quiser.

As ações e as estratégias acima descritas são aplicadas e articuladas de acordo com necessidades identificadas pelas IES e seguem todas as diretrizes organizativas de realização e registro das evidências.

Ao longo das capacitações ofertadas, os docentes compartilham suas experiências e formam, assim, uma comunidade de prática, na qual a aprendizagem faça parte do cotidiano da atividade docente e possa ser compartilhada com os pares.

O docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU conta ainda com um espaço virtual no qual pode encontrar estratégias de metodologias ativas, tecnologias educacionais, rubricas de *feedback*, orientações para lidar com estudantes com deficiências e dificuldades de aprendizagem, além de outros materiais que lhe possam ser úteis para o bom desempenho das suas funções.

3.7 DIRETRIZES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.7.1 Currículo

3.7.1.1 Organização Curricular

Os pressupostos, utilizados para a organização curricular dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, consideram uma perspectiva de articulação interdisciplinar, voltada para a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências, considerando-se a avaliação crítica e reflexiva de valores e práticas. Dessa forma, concebe-se a proposta curricular de modo vivo e dinâmico que deve abarcar inovações, sempre que necessário, para atender às novas demandas das distintas áreas profissionais.

Nesse sentido, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU tem desenvolvido um trabalho de formação pedagógica e revisão de sua abordagem, e propôs-se a trabalhar com currículos orientados por competência, a partir da definição do perfil do egresso, o que deve possibilitar alinhar metodologias de ensino-aprendizagem, práticas pedagógicas, diferentes contextos e cenários de aprendizagem, métodos de avaliação e atividades de pesquisa com esse princípio de organização curricular. Caracteristicamente, tal opção implica que as proposições curriculares sejam centradas na busca ativa pelo conhecimento, na interdisciplinaridade, na integração teórico-prática e na interação ensino-sociedade, o que traz o desenvolvimento da identidade profissional, como foco das atividades de aprendizado. A construção das proposições curriculares pressupõe a identificação e a definição das competências necessárias à boa prática profissional e, em seguida, bem como a definição de habilidades e conteúdos base para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Entendemos que o desenvolvimento de novas experiências curriculares estimula práticas educacionais significativas e permite que a Instituição estabeleça estratégias inovadoras na formação do cidadão intelectualmente autônomo, participativo, solidário, crítico e em condições de exigir espaço digno na sociedade e no mundo do trabalho.

3.7.1.2 Estrutura curricular e coerência com as diretrizes curriculares nacionais

A estrutura curricular deve restar embasada em aspectos inovadores e atuais, mas sempre observando, quando aplicáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais. A partir

desse direcionamento legal, outros elementos se destacam, de forma a apresentar coerência com o propósito institucional, sua missão, visão e valores.

A proposta curricular de todos os cursos da Instituição é marcada pela flexibilidade, que se materializa na oferta de disciplinas optativas na modalidade *online*, ou de forma presencial em mais de um turno e campus. Para além do âmbito do curso, é viabilizada a flexibilidade intercurso, o que facilita a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum ou diversa, processo mediado pelo aproveitamento de disciplinas comuns aos vários cursos. Isso contribui para a redução do tempo de formação e incentiva a permanência.

Ainda com relação às disciplinas Optativas, está plenamente institucionalizada a oferta da disciplina de Libras em todos os cursos; exceto nas licenciaturas e curso de Fonoaudiologia, onde assume caráter obrigatório.

As Atividades Complementares e as Atividades Extensionistas constituem outro importante mecanismo de introdução à flexibilidade curricular, proporcionando oportunidades diferenciadas de integralização do curso na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementares ao perfil do Egresso.

A carga horária total do curso é calculada em observância da Resolução CNE/CES, n. 3, de 2 de julho de 2007 que determina que a carga horária mínima do curso deve ser calculada em horas de 60 minutos. Na IES, a hora-aula tem duração de 60 minutos, e eventual diferença para hora-relógio é equacionada por meio das Atividades Práticas Supervisionadas.

Ao considerar que a preocupação é com o resultado de aprendizagem dos estudantes (*Learning Outcomes*), a metodologia que conduz o processo de ensino-aprendizagem é fundamental. O Modelo Educacional FMU baseia-se, principalmente, em metodologias ativas apoiadas em um conjunto de ações que compõem sequências didáticas de aula e que ilustram os Portfólios Docentes. Todas as ações educacionais, independente a mídia da disciplina ou curso, têm como premissa a acessibilidade pedagógica e metodológica, ou seja, buscam atingir todos os perfis de estudante, incluindo alunos com deficiências físicas ou cognitivas, e com diferentes estilos de aprendizagem.

Com vistas a garantir resultados de aprendizagem, é disponibilizado um módulo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), além de tutoriais que detalham as sistemáticas inerentes à Educação à Distância e o funcionamento do AVA.

Outro ponto de destaque no Modelo Educacional FMU é a articulação mandatória entre teoria e prática, fundamental à metodologia ativa, cujo pressuposto é que se aprende melhor fazendo (ou simulando), e esse movimento permanente de ir e vir, facilita e legitima o processo de ensino-aprendizagem. Essas evidências constam no corpo da matriz curricular e indicam a carga horária de cunho teórico e prático, nos Planos de Ensino e nos Portfólios Docentes.

Os cursos têm elementos diferenciais que os caracterizam como comprovadamente inovadores ao longo de sua matriz curricular, o que evidencia a motivação para estender ao estudante algo diferenciado de cunho inovador.

A matriz curricular apresenta um elenco de disciplinas a serem cursadas pelo estudante que, naturalmente, consideram a construção de conhecimentos, desde fundamentos da área de conhecimento até alcançar disciplinas de cunho profissional. Paralelamente, o Modelo Educacional FMU prega que a relação teoria e prática permeie todo o percurso de formação do estudante e, dessa forma, as disciplinas têm seus Planos de Ensino e Portfólios Docentes balizados. O percurso de formação do curso é representado nos Projetos Pedagógicos de Curso de forma espacial.

3.7.1.3 Da Curricularização da Extensão

As diretrizes da curricularização da extensão, veiculadas por meio da Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, determinam a classificação das atividades de extensão sob a forma de componente curricular, correspondente a um mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária total, e integrando a matriz curricular dos cursos de graduação.

Tal resolução define que a Extensão no Ensino Superior é a atividade que se integra ao ensino e à pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As diretrizes também consolidam a necessidade de devido registro das atividades de extensão, com suas propostas, desenvolvimento e conclusão devidamente documentados e regularmente analisados; de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e o atingimento dos objetivos projetados.

Nesse exato sentido, assumem protagonismo a sistematização e acompanhamento, com o adequado assentamento, registro e avaliação das atividades de extensão pelas instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas em regulamento próprio.

Outro elemento importante da curricularização da extensão inclui o competente registro das atividades de extensão na documentação discente como forma de reconhecimento formativo; e a utilização e aprimoramento constante do processo autoavaliativo da extensão, das estratégias e dos indicadores utilizados para o cumprimento das disposições constantes do art. 40 da Resolução do MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Nesse contexto, também se leva em conta a formação das competências humanas, pois a formação acadêmica vivenciada em uma instituição — e no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas em particular — deve ultrapassar o espaço da sala de aula para articular-se com diferentes aspectos da realidade e contribuir para formação do egresso. Com isso, serão integradas à programação curricular as numerosas atividades de extensão já promovidas.

São objetivos específicos da curricularização da extensão:

- *Garantir percentual mínimo de 10% da carga horária de todos os cursos;*
- *Garantir impacto na formação e protagonismo dos estudantes;*
- *Potencializar o impacto social e acadêmico dos cursos;*
- *Garantir formação e atuação transdisciplinar e interprofissional;*
- *Garantir ações de extensão de forma orgânica, permanente e articulada;*
- *Garantir interação dialógica com a comunidade e os contextos locais, por meio dos cursos ofertados*
- *Garantir a dimensão indissociável com o ensino e a pesquisa, portanto, a extensão como processo e princípio formativo.*

Para implementar tais princípios e objetivos, a instituição delineou um *Percurso Formativo de Extensão*, que conduz o estudante ao aprendizado e ao despertar da consciência sobre as questões éticas, socioambientais atuais, cidadania, diversidade e pluralidade até a elaboração e aplicação de projetos extensionistas. Este percurso abrange os componentes curriculares denominados: Atividade Extensionista – Módulo Preparatório; Atividade Extensionista – Módulo Avançado Aplicado e Vivências Aplicadas,

distribuídos ao longo do curso. Na sequência, apresenta-se as propostas dos referidos componentes curriculares:

Atividades Extensionistas – Módulo Preparatório

Tem como premissa o desenvolvimento do *pensamento social* na atuação profissional, levando em conta que a responsabilidade socioambiental articulada com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU - 2030), envolve uma mudança de comportamento tanto das pessoas quanto das organizações, e pressupõe a necessidade de instrumentalizar essa mudança para potencialização de seus resultados.

Os propósitos e competências a serem desenvolvidas neste componente curricular são:

- I – analisar e resolver problemas;
- II – adaptar-se à mudança;
- III – aprender a autodesenvolver-se;
- IV – comunicar-se oralmente e por escrito.

Atividades Extensionistas - Módulo Avançado Aplicado

É pautado pelo desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de atuação profissional e social e aprendizado intra/interprofissional, por meio da integração teórico-prática para promoção do bem social, intercâmbio de conhecimento, e incremento qualidade de vida a partir da construção de propostas para a prática colaborativa em instituições e comunidades; contribuindo para a formação integral do estudante.

Os propósitos e competências a serem desenvolvidas neste componente curricular são:

- I - analisar e resolver problemas;
- II - trabalhar em equipe;
- III - atingir objetivos;
- IV - cultura digital;
- V - adaptar-se à mudança;
- VI - aprender e autodesenvolver-se;
- VII - comunicar-se oralmente e por escrito.

Atividades Extensionistas - Vivência Aplicada

Tem como premissas o desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de formação profissional quanto às questões sociais e aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. Exploração da integração teórico-prática na promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida a partir da prática colaborativa presencial em instituições e comunidades.

Todas as competências descritas estão relacionadas com o perfil de formação, uma vez que em cada projeto o estudante deverá articular a aplicação dos conceitos teóricos no seu desenvolvimento e aplicação.

Ainda, os projetos e intervenções do Percorso Formativo Extensionista potencializarão a produção acadêmica, integrando-se com a pesquisa como componente obrigatório dos cursos, nas unidades curriculares das Atividades Extensionistas.

3.7.1.4 Concepção do Currículo

A qualidade acadêmica, a inovação, a empregabilidade e a internacionalidade constituem importantes e valorizados referenciais e diferenciais institucionais que permeiam todos os cursos da Instituição.

Além dos referenciais e diferenciais institucionais, presentes nos conteúdos curriculares e cocurriculares, há ainda os diferenciais da Escola a qual pertence o curso, resultantes da sinergia oriunda do agrupamento de cursos de áreas de conhecimento afins. Esses diferenciais da Escola estão materializados na matriz curricular do curso a partir da organização em eixos de formação e blocos de conhecimento.

Antes de avançar, é preciso estabelecer a caracterização dos conteúdos cocurriculares, isso é, presentes no PPC, mas não necessariamente expressos na matriz curricular. Nesse aspecto, destaque especial é dado aos vértices de pesquisa e extensão cujo calendário acadêmico materializa ações dessa natureza.

Além de contemplar os diferenciais institucionais e da Escola, a matriz curricular do curso preza, sobretudo, pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, o que induz o contato com conhecimento recente e inovador. Essa atualização pode ser detectada na nomenclatura das disciplinas e confirmada a partir da análise dos Planos de Ensino e bibliografias das disciplinas. Além

disso, há um zelo na adequação das cargas horárias cuja confirmação se obtém ao analisar o agrupamento das disciplinas afins e o encadeamento proposto.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, conforme Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, são tratadas no decorrer dos cursos no âmbito das disciplinas, como por exemplo, “Antropologia e Cultura Brasileira”, “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente” e “Projeto Integrador: Temas Transversais”, que atendem suficientemente a legislação.

Também a temática Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 01/2012, encontra-se contemplada em disciplinas como, por exemplo, “Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento Humano e Social” e “Projeto Integrador: Temas Transversais”, que atendem suficientemente a legislação. Não obstante, integra a Agenda Institucional de Responsabilidade Social a iniciativa semestral denominada Rodas de Conversa, que trata do necessário respeito à diversidade e cuja prática está em linha com a temática de Direitos Humanos. A própria Política de Extensão conta com um de seus eixos dedicado aos “direitos humanos, cidadania, diversidade e inclusão”.

Os temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, são abordados no decorrer dos cursos da seguinte forma: o tema é discutido em disciplinas como, por exemplo, “Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento Humano e Social” e “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente”, combinada à inserção da matéria em outras disciplinas, transversalmente ao currículo. Além disso, do ponto de vista cocurricular, a Política de Extensão está alicerçada em três dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental.

A disciplina de Libras, conforme Decreto nº 5.626/2005 é ofertada como disciplina Optativa em todos os cursos de graduação da Instituição, exceto no caso das Licenciaturas e ao curso de Fonoaudiologia, onde sua completude e aprovação é mandatória para a integralização da matriz curricular.

As ações afirmativas estão presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU.

Ainda, cabe destacar como premissa a aplicação de 10% da carga horária total do curso de graduação para atender das Diretrizes Curriculares da Extensão. A atividade de extensão, a qual se integra ao ensino e à pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação

transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Todos os temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e ao meio ambiente são contemplados em maior ou menor medida nos diferentes cursos ofertados nas Escolas da Instituição, por meio de práticas pedagógicas; temáticas transversais, nos cursos de graduação, em disciplinas da matriz curricular e em Projetos Integradores; e da exploração de interfaces entre arte e cultura em seus cursos.

Cabe destacar que as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial constituem a prática pedagógica valorizada pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir da transversalidade curricular desses temas e das oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, com o desenvolvimento de competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ampliando as competências do egressos.

3.7.1.5 Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo

Os parâmetros, para seleção de conteúdos e elaboração do currículo, consideram:

- parâmetros estabelecidos pelos referenciais da legislação vigente;
- relevância de conteúdos para a apropriação de competências e habilidades na área, conforme disposto no perfil do egresso do respectivo PPC;
- relevâncias dos conteúdos para a construção de competências e habilidades requeridas;
- integração das disciplinas formando um percurso de aprendizagens significativas;
- dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- consideração a missão e visão institucional;

- adequação, atualização e relevância da bibliografia; e
- a interconexão entre os currículos, primando pela formação numa perspectiva multi, inter, transdisciplinar, ou seja, interprofissional;

3.7.1.6 Coerência entre contexto educacional, competências, diretrizes, disciplinas e perfil profissional e do egresso

Por meio de uma matriz de relação, contemplada no Projetos Pedagógicos de Curso, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU demonstra a articulação entre o contexto educacional de acordo com o perfil dos estudantes (perfil socioeconômico, origem – escola pública ou privada – idade, sexo); as habilidades e competências, que podem ser de natureza legal, institucional, da Escola ou do Curso; os objetivos do curso; as disciplinas da estrutura curricular e o perfil do egresso.

Essa matriz clarifica a coerência entre o contexto educacional, competências, diretrizes, disciplinas e perfil profissional do egresso, o que assegura a qualidade acadêmica e direcionando para os melhores métodos e técnicas didático-pedagógicas.

3.7.1.7 Componentes curriculares na modalidade a distância

A instituição oferece componentes curriculares, nos cursos de graduação presenciais, cujos conteúdos são ministrados integralmente na modalidade à distância, observando os limites impostos pela legislação, correspondente a um percentual de até 40% da carga horária total do curso.

Nos cursos presenciais, a adoção de disciplinas no modelo à distância visa permitir aos alunos que vivenciem e desenvolvam familiaridade com as estratégias, os métodos, os recursos e as interações em ambientes virtuais de aprendizagem, cada vez mais utilizados no mundo corporativo. Essas disciplinas *online* são ofertadas nos eixos de Formação Humanística e Formação Profissional, desenvolvidas integralmente no Ambiente Acadêmico Moodle em todos os cursos desde o primeiro semestre do curso, sendo planejadas e conduzidas por professores e com mediação pedagógica realizada por estes e/ou por tutores.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU tem experiência com a oferta de até 40% das matrizes curriculares na modalidade EaD, ou seja, os discentes estão sendo preparados para o domínio de recursos de aprendizagem virtuais

tão relevantes no mercado de trabalho e tão caros no seu próprio autodesenvolvimento. Isso foi fortalecido pelo credenciamento na instituição para oferta de cursos, na modalidade online, a partir de 2015.

As disciplinas ministradas *online*, seja nos cursos presenciais ou na modalidade de educação a distância, utilizam materiais previamente concebidos com base no plano de ensino e em conformidade com aos fundamentos metodológicos e concepção de EaD, detalhados nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Destaca-se que, para potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso, o que garante acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes, tutores e estudantes, e assegura acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados.

VII. Flexibilidade dos componentes curriculares

As inovações organizacionais trazem formas mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis e chegam a constituir patamares superiores que favoreçam o aperfeiçoamento do trabalho humano. Nesse cenário, todas as atividades humanas necessitam apoiar-se em uma base de informações confiável e, se possível, cada vez mais completa, com a necessidade de atrelar a capacidade de usar a informação com a aplicação de conhecimento ao domínio de procedimentos, com o emprego de habilidades específicas e instrumentais ao encontro de soluções tecnológicas disponíveis para finalidades determinadas.

Tendo tais considerações em conta, a formação profissional implica em desenvolver a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, o que exige mais do sistema educacional.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU procura propiciar variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular, incentiva a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional, dá ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de buscar novas interpretações às situações propostas.

O processo de reforma curricular focado na flexibilização da formação nos cursos de Graduação é passível de uma adaptação permanente a cada nova realidade do mercado. O ideário de flexibilização curricular presente na elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de Graduação está intimamente associado à flexibilização do trabalho: articula educação, extensão e empregabilidade. Só a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e de ocupação profissional.

O desenvolvimento dessas multicompetências inclui a identificação de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas no exercício das diferentes profissões, bem como nos diferentes ramos de atividade. A instituição está atenta a essa realidade e, conseqüentemente, a flexibilidade curricular e da sintonia com a vida e com a empregabilidade, o que é manifesto em suas proposições curriculares.

A flexibilidade dos componentes curriculares possibilita liberdade no percurso de formação, o que dá autonomia ao estudante, para construir seu caminho, seu currículo e sua identidade. É necessário o entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino superior é currículo. Sendo assim, não é algo que possa ser tomado como definitivo, mas como um projeto que se forja no cotidiano, construído reciprocamente pelo professor e pelos estudantes. Nesse contexto, a flexibilização faz com que a organização curricular assuma um novo desenho, a partir de uma nova concepção; e o currículo passa a ser concebido como um processo não-linear e rotineiro, no qual as disciplinas deixam de ser verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas. Torna-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica. Os conteúdos das disciplinas não são mais a “essência” de um curso, tornam-se referências para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos estudantes um sólido e crítico processo de formação. Quando a instituição utiliza tais possibilidades, entende que se efetiva a flexibilização curricular, na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de disciplinas e tema transdisciplinaridade como eixo de referência. É, no entanto, essencial que, ao serem selecionadas para fazer parte do percurso curricular, as ações mantenham estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delimitado no projeto pedagógico. É importante também que essas ações possibilitem ao estudante a vivência de experiências significativas e que deem a eles condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e

dos conhecimentos construídos e refletidos, constituir uma formação compromissada com as demandas e os desafios de sua realidade profissional.

A flexibilização curricular, especialmente a dos elementos curriculares, tem constituído, nos últimos tempos, um desafio na forma de conceber e desenvolver o currículo. O Projeto Pedagógico de Curso, no exercício de sua autonomia, deve prever, entre os componentes curriculares, tempo, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e de formação social. A flexibilização do currículo permite ao estudante extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, bem como construir seu caminho, seu currículo, sua identidade.

Ao considerar a proposta curricular de todos os cursos da Instituição, a flexibilidade se materializa na oferta de disciplinas optativas na modalidade online, ou presencial em mais de um turno e campus. Há, também, flexibilidade intercurros, que facilita a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum ou diversa, mediada pela presença de disciplinas comuns aos vários cursos.

A flexibilização busca, portanto, romper com a lógica tradicional de organização dos currículos, viabilizando um novo desenho, decorrente e balizado por um projeto pedagógico, cujo compromisso é de ser discutido e construído, intensa e coletivamente. A Instituição e, conseqüentemente, os currículos dos seus cursos transformam-se em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena.

3.7.1.8 Atividades práticas e estágios supervisionados

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei 6494/77, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e previsto no artigo 82^{da} LDB (Leis de Diretrizes e Bases). Tem a finalidade de proporcionar ao estudante a vivência, na prática, do seu aprendizado teórico, e visa a preparação para o trabalho produtivo e aprendizado de competências próprias da atividade profissional, a contextualização curricular e o desenvolvimento do estudante para a vida pessoal e profissional.

No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, o estágio supervisionado está contido na matriz curricular dos cursos que optaram pela oferta de estágio aos estudantes em razão do cumprimento das diretrizes curriculares nacionais ou por deliberação da coordenação do curso, referendada pelo Colegiado de Curso e apoiado

pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Constitui uma prática pedagógica valorizada pela FMU que corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir de oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ao perfil do egresso.

Há várias formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e, para cada uma delas, é necessário um conjunto documental e aprovação do Supervisor de Estágio.

A forma mais comum e aceita é por meio de um Convênio ou Contrato de Estágio com uma empresa do setor e Termo de Compromisso entre as partes. Porém, também poderá ser cumprido por meio de Registro CLT, ou se o estudante for proprietário ou cooperado em alguma empresa ou, ainda, funcionário público nomeado; desde que a atividade desenvolvida tenha relação com o curso em que estuda. A validação desses vínculos é feita pelo Supervisor de Estágio, profissional responsável por avaliar as atividades desenvolvidas na empresa onde o estágio for realizado.

Nos cursos em que constitui atividade obrigatória, o estágio deverá ser realizado no semestre indicado na matriz curricular do curso e deve totalizar a carga horária estabelecida, nas quais devem ser cumpridas até o último semestre do curso. Caso isso não ocorra, o estudante deverá matricular-se novamente na disciplina.

Todas as orientações para a realização do estágio e documentação necessária estão disponíveis no portal da Instituição. A regulamentação do estágio no âmbito do curso encontra-se consolidada e divulgada. Constitui de volume independente e está disponível para consulta, o que inclui as formas de apresentação dos relatórios de estágio e outras exigências quando for o caso.

A Instituição credita ao Estágio Supervisionado o coroamento das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem (capstone). Daí a necessária consistência no seu roteiro, o que valoriza e torna a experiência de aprendizagem do aluno única.

A avaliação do estagiário conta com a perspectiva avaliativa do seu gestor imediato, o que estabelece uma interlocução entre a Instituição e o ambiente de estágio, estreita os laços entre as partes e fornece insumos para atualização e melhorias práticas de estágio.

Reforçando a relação com a rede de escolas da educação básica, o estágio curricular supervisionado, conforme seu Regulamento, possibilita aos seus estagiários

vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em reuniões de professores e/ou conselhos de classe e concretiza a relação do estagiário e da própria Instituição com a rede de escolas de Educação Básica.

O regulamento de estágio do curso destaca o necessário acompanhamento pelo docente orientador ao longo das atividades no campo da prática, com vistas a estimular a implantação de práticas inovadoras.

Vale enfatizar que, no que diz respeito à relação teoria e prática, o estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática ao articular o currículo dos cursos e aspectos práticos da Educação Básica, ao promover o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática e ao inserir o estagiário em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, o que gera reflexão teórica a respeito de situações vivenciadas e eventual criação de soluções que articulam teoria e prática.

Para os cursos que não exigem estágio curricular, eis que desobrigados legalmente face às diretrizes curriculares nacionais, é facultado aos estudantes a realização de estágios extracurriculares a qualquer tempo. O registro desses estágios não curriculares é igualmente realizado na Instituição.

Destaca-se que a Instituição oferece serviços de empregabilidade e oferta de estágios, além de apoio a iniciativas empreendedoras. É ampla a lista de convênios com empresas para oferta de vagas. No que concerne às iniciativas para Estágio Supervisionado não obrigatório, remunerado ou não remunerado, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU cumpre todos os trâmites de intermediação e acompanhamento dos estágios, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho. Inclusive, o Centro Universitário ainda promove diversas iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras e divulga em um portal, diariamente, oportunidades de estágio oriundas de convênios com empresas do mercado paulistano. Destaca-se que essas iniciativas também contemplam os Estágios Supervisionados obrigatórios.

Cabe destacar que o PPC dos cursos de Licenciaturas assegura a Integração com as Redes Públicas de Ensino por meio de ações e/ou convênios com as escolas públicas de educação básica, o que permite o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com uso de Tecnologias Educacionais,

sendo essas experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com características exitosas ou inovadoras, e comprovação de resultados positivos aos estudantes e à escola.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU também prevê a Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde/SUS, conforme DCNs ou PPC, por meio de formalização de convênios, com destaque para a formação discente em serviço e sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais nos diversos cenários e níveis de complexidade crescente.

As Atividades Práticas de Ensino para a Área da Saúde também estão implantadas em acordo com as DCNs do curso, com regulamentação para a atuação docente, e contemplam a inserção dos estudantes em cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizado (espaços de prática) que resultam no desenvolvimento das competências profissionais específicas, em alinhamento ao contexto de saúde da região.

O Centro Universitário assegura, ainda, as Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas, em acordo com as DCNs da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura, em consonância ao PPC e relacionando a teoria e prática de forma reflexiva ao longo do curso.

3.7.1.9 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação, quando houver, é contemplado na matriz curricular dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A Instituição atribui importância capital ao Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação pois este constitui uma oportunidade de consolidação das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso, previstas no Perfil do Egresso. Isso o caracteriza como uma etapa de culminância da aprendizagem (capstone). Daí a necessária consistência no seu roteiro, que torna a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única.

O Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação está institucionalizado no âmbito do curso e formalizado mediante regulamento próprio, materializado em Manual que detalha todas as suas etapas, incluindo as formas de apresentação pelos estudantes.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação é responsabilidade de um conjunto de docentes que são liderados pelo responsável pela disciplina. A coordenação é realizada por este em parceria com o coordenador de curso.

3.7.1.10 Projetos integradores

Os Projetos Integradores, ou projetos aplicados, são componentes curriculares dos cursos de graduação, que contam com carga horária própria e constituem um espaço de participação ativa do aluno no processo de aprendizagem. Sua efetivação ocorre em caráter disciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar por meio de problematizações, de projetos que envolvem e aplicam conhecimentos desenvolvidos em componentes curriculares diversos e da articulação entre teoria e prática, de modo a contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pensamento e de exercício profissional. Para que essas atividades sejam validadas, o estudante deverá atender aos requisitos estabelecidos no regulamento específico de cada atividade.

3.7.1.11 Atividades complementares

As Atividades Complementares constituem práticas acadêmicas obrigatórias para os estudantes dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior, e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Têm o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Estão formalizadas na Instituição por meio de Regulamento próprio, devidamente aprovado pelas instâncias superiores, e encontra-se disponível para consulta.

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular a partir do estímulo à prática de estudos independentes e da criação de oportunidades para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, permitem a ampliação dos conhecimentos e o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas além da sala de aula, o que estimula a iniciativa e autonomia do estudante em formação como agente e sujeito do seu processo formativo profissional, junto à sociedade na qual atuará.

As Atividades Complementares proporcionam progressiva autonomia intelectual dos estudantes, ampliando a possibilidade de apropriação do aprendizado advindo das

relações com o mundo do trabalho e sua diversidade e peculiaridade, em concordância com seus objetivos pessoais e profissionais.

Constituem objetivos das Atividades Complementares: (i) expandir as áreas de abrangência e formação do estudante para além da sala de aula; (ii) flexibilizar o currículo acadêmico, de modo que se alinhe aos interesses formativos e profissionais do discente; (iii) oportunizar formas variadas de aprendizado e trocas de experiências em diversos cenários, a partir de atividades de cunho teórico ou prático, presencial ou distância.

O cumprimento das Atividades Complementares dar-se-á pela integralização da carga horária, definida na matriz curricular do curso, que deve ser realizada pelo estudante ao longo e até o término do curso, respeitando-se o Regulamento e o respectivo Manual de Atividades Complementares, que delimita sua abrangência, em concordância com o Projeto Pedagógico do Curso, Perfil do Egresso e Diretriz Curricular Nacional, se for o caso. Tanto o Regulamento quanto o Manual de Atividades Complementares garantem a diversidade de atividades e explicitam as formas de aproveitamento. São proporcionadas tanto Atividades Complementares de cunho institucional, voltadas à formação geral, quanto outras vinculadas à área e ao curso do discente, que são, portanto, de formação específica.

As Atividades Complementares, incentivadas e valorizadas em alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Pedagógico Institucional, são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional e contemplam as esferas de ensino, pesquisa/investigação e extensão.

A carga horária de Atividades Complementares necessária para a integralização do curso é fixada com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, observando-se os limites estabelecidos na legislação.

3.7.1.12 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando-se à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Desta forma, as disciplinas são colocadas em relação entre si, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema e criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

A interdisciplinaridade é um dos pontos centrais da estrutura dos currículos, pois é propícia para a ampliação da integração dos conhecimentos. No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, a interdisciplinaridade curricular se traduz para além da mera integração de conhecimentos e se consolida como a relação entre as suas diferentes dimensões, assim anunciadas: teoria e prática; conteúdo e forma; ação e reflexão; homem e sociedade. A fundamentação científica e humanística, essenciais à natureza do trabalho pedagógico, compõem o Currículo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, que é estruturado por três eixos.

O Eixo de Formação Humanística objetiva o desenvolvimento da capacidade crítica, analítica e de compreensão das questões sociais e ambientais. Visa ao desenvolvimento da cidadania e do respeito aos direitos humanos e à diversidade, de modo a levar o aluno a pensar e refletir sobre as questões que se colocam no dia a dia das relações na sociedade. A apresentação dos conteúdos se dá a partir da incorporação de metodologias e tecnologias que aproximam os alunos e os desafiam a novas formas de mediação do processo de ensino e aprendizagem. As disciplinas do Eixo de Formação Humanística estão distribuídas ao longo das matrizes curriculares, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

O Eixo de Formação Básica compreende um conjunto de disciplinas que estabelecem uma base de formação para cada uma das áreas de conhecimento. A construção do Eixo de Formação Básica está em sintonia com a estrutura acadêmica do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, concebida a partir das suas Escolas. Na vertente da Formação Básica são concebidas e postas em prática ações de construção de uma base de conhecimento que proporciona o desenvolvimento de uma formação profissional sólida e consistente. Essas ações envolvem iniciativas como programas de nivelamento, projetos interdisciplinares e monitoria.

O Eixo de Formação Profissional proporciona a construção e difusão de conhecimentos e habilidades que asseguram a competência profissional anunciada no Perfil do Egresso do curso em seu projeto pedagógico. Trazer a prática para a sala de aula é uma ação que envolve a inserção do aluno no mercado de trabalho não apenas por meio dos programas de estágio, mas também pela manutenção de um corpo docente e de profissionais com vivência e atuação no mercado local e regional. Isso possibilita a troca constante de experiências e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão universitária, o que visa à empregabilidade e à internacionalidade. Além disso, por meio de

inúmeros projetos e ações, o Centro Universitário estimula permanentemente o empreendedorismo e a inovação.

Os embasamentos utilizados para a organização curricular dos cursos inferem uma perspectiva de articulação interdisciplinar, orientada para a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências, pressupondo-se a avaliação crítica e reflexiva de valores e práticas. Por conseguinte, têm-se a proposta curricular com um processo vivo e dinâmico que deve abarcar inovações, sempre que necessário, para atender às novas demandas das distintas áreas profissionais.

3.7.1.13 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O princípio da realização pessoal como direito inalienável de todo o indivíduo para escolher livremente diversas trajetórias educativas, implica o reconhecimento da existência de experiências de vida diversificadas, afastando-se da ideia de um único caminho para a formação. Nesse contexto, destaca-se que a flexibilização poderá dar-se com a estruturação dos currículos da seguinte forma:

- 1) *não fixação de pré-requisitos, salvo aqueles estritamente necessários;*
- 2) *estabelecimento de um percentual de carga horária para:*
 - a. *Elementos obrigatórios, não substituíveis, orientando-se para que sejam definidos dentro dos limites estritamente necessários;*
 - b. *Elementos curriculares optativos;*
 - c. *Atividades Complementares;*
 - d. *Atividades Extensionistas;*
 - e. *Estágio Curricular Obrigatório, quando assim definido nas DCNs;*
 - f. *Trabalho de Conclusão de Curso, quando assim definido nas DCNs;*
- 3) *aproveitamento de disciplinas dos cursos a partir da análise de compatibilidade com conteúdo, competências e carga horária da atividade externa realizada, conforme ementa da referida disciplina e Regimento Institucional.*

Assim, tem-se que as Atividades Complementares e as Atividades Extensionistas são um importante mecanismo de introdução à flexibilidade curricular, realizadas pelos estudantes, para a integralização da carga horária de seu curso. Proporcionam

oportunidades diferenciadas de integralização do curso na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e adicionais ao Perfil do Egresso.

O estudante do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU terá oportunidades variadas em sua formação, principalmente por meio de: disciplinas optativas; aproveitamento de disciplinas obrigatórias decorrente de estudos realizados em outras instituições de ensino nacionais ou estrangeiras; atividades dos Estágios Curriculares; temática do Trabalho de Conclusão de Curso ou Projetos Integradores.

Os percentuais de cargas horárias dos elementos são definidos conforme especificidades dos cursos e sempre à luz da legislação, Diretrizes Curriculares Nacionais e Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, específicos dos Cursos.

Para o aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, o Centro Universitário possui regulamento próprio, e as suas premissas estão calcadas na legislação vigente. Consideram-se, para efeito de aproveitamento de estudos em todos os cursos da Instituição, as disciplinas cursadas ou planos de cursos cumpridos, com aprovação em nível de graduação. O estudante tem o direito ao aproveitamento de estudos a partir da apresentação do histórico escolar e conteúdos programáticos, com aprovação nas disciplinas para as quais solicita análise.

Cada curso de graduação, orientado por seus projetos pedagógicos, deve atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, favorecendo-se a formação de profissionais que:

- Tenham visão ampla e crítica da realidade e que almejem, por meio do seu trabalho, o desenvolvimento pessoal, profissional e a transformação da sociedade;
- Sejam capazes de superar os desafios em situações que se renovam, tanto no exercício profissional quanto na produção do conhecimento;
- Pautem suas ações em critérios éticos e humanísticos;
- Valorizem a pesquisa/investigação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e ao efetivo compromisso com um modelo sustentável de desenvolvimento;
- Sejam empreendedores da própria carreira;
- Exerçam a cidadania com autonomia; e

- Sejam profissionais que busquem, de modo contínuo, o aperfeiçoamento de suas competências, para lidar com os desafios que se renovam no cenário contemporâneo.

Há atividades de integralização curricular pelas quais o aluno paga para realizar (cursos complementares da Instituição ou de outras IES, por exemplo), outras totalmente gratuitas (cursos ou monitorias pedagógicas gratuitos, oferecidos pela área de Qualidade Acadêmica, para saneamento de lacunas de formação anterior ou para auxílio nas disciplinas com maior índice de reprovação, por exemplo) e ainda outras às quais o aluno integra programas de incentivo para sua realização (iniciação científica com bolsas PIBIC, atividades extensionistas ou de monitoria).

3.7.1.14 Sistemática de atualização curricular

A atualização curricular dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é concebida por diferenciadas formas de flexibilização a partir da integração dos diferentes suportes da gestão da aprendizagem, como trabalho, ciência e tecnologia, observando-se os princípios da flexibilização, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização, com o objetivo de tornar o estudante corresponsável pela sua formação e conduzi-lo ao permanente desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes específicas do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico de cada curso, com base nas seguintes diretrizes:

- I. Resguardar sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as demandas do mercado e da sociedade;
- II. Assegurar conformidade com as Diretrizes para a Curricularização da Extensão;
- III. Prover desenho curricular estruturado com base na formação cidadã e profissional do egresso;
- IV. Garantir currículo semestralizado, flexível, integrador e abrangente;
- V. Possibilitar o vínculo permanente entre o mercado de trabalho e a prática profissional;
- VI. Assegurar o ensino contextualizado que supere a dicotomia teoria e prática;
- VII. Discutir amplamente o currículo nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso com a representatividade discente;

VIII. Utilizar nas atualizações curriculares as transformações tecnológicas que influenciam cada área e profissão, as orientações de órgãos de classe, os resultados das Avaliações Institucionais internas e externas dos cursos e os resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante – ENADE;

IX. Considerar as atuais exigências de um mercado internacionalizado, propiciando a plena capacidade operacional e conceitual, levantando as habilidades que, no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, construirão a competência do profissional.

O currículo é amplamente discutido nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso, com a representatividade discente. Respeitando-se as diretrizes acima, são consideradas, ainda, na atualização curricular, as transformações tecnológicas que influenciam cada área e profissão, as orientações de órgãos de classe, os resultados das Avaliações Institucionais internas e externas dos cursos e os resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante – ENADE.

Tendo-se em vista as atuais exigências de um mercado internacionalizado, necessita-se de plena capacidade operacional e conceitual. Portanto, antes de se estabelecerem os conteúdos a serem ministrados em um curso, são levantadas as habilidades que, no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, construirão a competência do profissional.

A noção de competência é a expressão de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores harmonicamente desenvolvidos que caracterizam uma formação. A habilidade é, pois, a ação física ou mental que expressa uma capacidade adquirida. Desse modo, em todo Projeto Pedagógico de Curso, está definido o conjunto de habilidades que deverão ser desenvolvidas, considerando-se a formação geral, a formação básica por área de conhecimento e a formação específica, além das experiências a serem vivenciadas em práticas de estágios e em atividades complementares.

Do ponto de vista do conhecimento geral, as disciplinas contemplam, nos seus programas, uma sólida formação geral, considerando-se os desafios que os novos profissionais terão que enfrentar num mundo de mudanças aceleradas e as possibilidades de atualização, o que estimula a educação permanente ou continuada por meio do ensino, da pesquisa/investigação e da extensão.

Além disso, para a atualização periódica das matrizes curriculares, são consideradas as opiniões dos órgãos de classe de cada categoria, dos egressos e

empregadores, por meio de reuniões e pesquisas. Também são avaliadas as instituições de ensino superior que sejam referência em seus cursos, bem como a contemplação de todos os itens constantes nas DCNs de cada curso. Em todos os momentos de atualização curricular, o Núcleo Docente Estruturante debate todas estas propostas, formaliza a matriz e repassa para validação do Colegiado de Curso, para a implantação posterior.

3.7.1.15 Perfil dos cursos

Os cursos procuram contemplar os princípios da UNESCO, expressos nos quatro pilares da educação (saber aprender, fazer, conviver e ser). Eles compreendem um conjunto de disciplinas que obedecem às diretrizes curriculares e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais. Persegue-se a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade, capacidade analítica, habilidade para a pesquisa/investigação científica e tecnológica e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade. A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretiza através de uma ação integrada entre teoria e prática; da otimização dos currículos; da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica e de campo, como meio de aprendizagem; da incorporação da informática no processo de formação profissional; e de outros, de ordem acadêmico-pedagógica.

Os cursos presenciais ou a distância propostos pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se enquadram nas seguintes modalidades:

- **Bacharelados:** objetivam uma formação acadêmica ampla, admitindo, todavia, ênfases profissionais específicas, considerando que essas devem estar assentadas em sólidos conhecimentos nas diversas áreas do saber, relacionados com cada profissão;
- **Licenciaturas:** objetivam a formação de professores que podem atuar no Ensino Fundamental e no Médio, em escolas das redes pública e privadas;

- **Cursos Superiores de Tecnologia:** objetivam oferecer, prioritariamente, a preparação para a prática profissional;
- **Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*):** cursos elaborados, conforme legislação vigente, objetivando a especialização de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada;
- **Extensão:** cursos breves, que visam à capacitação específica em determinadas áreas de atuação profissional; e
- **Cursos Técnicos de Nível Médio:** os Cursos e Programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos.

Os cursos ofertados na modalidade a distância representam uma alternativa de formação para as pessoas que desejam se valer de recursos tecnológicos que possibilitam a otimização relativa a custo, flexibilidade do tempo, espaço e percurso formativo.

No que se refere ao perfil dos cursos, e a respeito de currículos inovadores, entende-se que estes possibilitam a formação de profissionais preparados para enfrentar, com dinamismo e competência, as demandas socioeducacionais da contemporaneidade. Todas as matrizes curriculares dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possuem direta relação com a missão e a visão da Instituição, uma vez que contemplam, em seus currículos, disciplinas com foco no empreendedorismo e no desenvolvimento de competências, pautadas na autonomia discente.

Quanto à formação do corpo discente, os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU têm como eixo norteador a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas. Primam pelo desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e pela união entre teoria e prática desde o primeiro semestre dos cursos. A memorização, típica de processos produtivos rígidos, passa a ser substituída pela capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para se resolverem novos problemas de modo original.

3.7.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso é fruto das competências expressas na Diretriz Curricular Nacional ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, assim como das competências institucionais definidas no âmbito do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, das competências da Escola ou área de formação, e das competências específicas do curso.

Cada curso apresenta em seu PPC o mapa de competências que expressa o perfil profissional do seu egresso, as quais colaboram na construção do perfil profissional do egresso definido para o curso. O curso forma profissionais para atuação em âmbito nacional, mas privilegia, nas discussões e exemplos tratados em classe, situações e necessidades locais e regionais. Como forma de garantir a inclusão de demandas emergentes do mundo do trabalho, o curso apoia-se na revisão constante de seus Planos de Ensino, bem como em suas características de flexibilidade garantidas com oferta de disciplinas optativas.

De modo geral, o Perfil do Egresso do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é definido de forma que os egressos:

- exerçam a cidadania com autonomia;
- sejam empreendedores da própria carreira;
- pautem suas ações em critérios éticos e humanísticos;
- tenham visão ampla e crítica da realidade e almejem, por meio do seu trabalho, o desenvolvimento pessoal, profissional e a transformação da sociedade;
- sejam capazes de superar os desafios em situações que se renovam, tanto no exercício profissional quanto na produção do conhecimento;
- valorizem a extensão, pesquisa/investigação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e ao efetivo compromisso com um modelo sustentável de desenvolvimento;
- reconheçam e usem estratégias voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade de modo que sejam inseridos no mercado de trabalho; e
- sejam profissionais que busquem, de modo contínuo, o aperfeiçoamento de suas competências, para lidar com os desafios que se renovam no cenário contemporâneo.

O Centro Universitário empenha-se para que os egressos de todos os cursos desenvolvam as habilidades básicas de:

- a) construir, generalizar e difundir conhecimentos, de modo que atue como agente multiplicador;
- b) planejar-se, organizar-se, estabelecer métodos próprios e gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- c) trabalhar em equipes multidisciplinares;
- d) pensar estrategicamente e contribuir para a introdução de modificações estruturais no processo de trabalho;
- e) atuar criticamente, compreendendo seu papel na estrutura organizativa;
- f) saber utilizar a informática e outros recursos tecnológicos como auxiliares da aprendizagem e do trabalho, buscando soluções baseadas na tecnologia que permitam melhor executar as tarefas nesses campos;
- g) compreender os fenômenos de forma interdisciplinar e criticá-los nos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- h) ser capaz de identificar, definir e formular questões de investigação científica, vinculando-as a escolhas metodológicas que definam projetos de pesquisa;
- i) vincular o exercício profissional ao desenvolvimento regional;
- j) inserir-se na comunidade em que vive de forma ampla, contribuindo para a melhoria dos indicadores econômicos, políticos, sociais e ambientais vigentes; e
- k) manter-se propenso à educação continuada ou permanente, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.

Compreendendo que não basta definir o perfil profissional de seu egresso sem as necessárias evidências relativas à evolução de sua carreira no mercado de trabalho e à satisfação do aluno nessa trajetória, a Instituição conta com pesquisas anuais, que permitem uma avaliação contínua e sistemática da Instituição no que tange à satisfação, ao acompanhamento e ao monitoramento profissional dos concluintes. São acompanhados os resultados dos egressos em relação a sua atuação profissional, taxas de empregabilidade, evolução da carreira e salarial. Essas informações servem de insumo para o planejamento acadêmico e para a avaliação da eficácia dos cursos em relação à empregabilidade.

Bem formados, esses estudantes se sobressaem no mercado de trabalho. É o que comprovam os dados que mapeiam os egressos (obtidos por meio de pesquisas desenvolvidas pela IES no ano de 2022), cujos resultados apontam para uma elevada taxa

de empregabilidade de 77,88% (empregados formais, servidores públicos, autônomos e empreendedores) após 1 ano de formados, com aderência de 82,60% às suas áreas de formação.

3.7.3 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Considerando que a inovação tecnológica se refere ao processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia para melhorar e facilitar a vida ou o trabalho das pessoas em termos de avanços tecnológicos, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU incorpora recursos na sua oferta educacional por meio de ações, tais como:

- Ambiente Acadêmico Moodle, que viabiliza a oferta de até 40% da carga horária dos cursos de graduação presenciais e a oferta de cursos na modalidade a distância, o que concede ao acadêmico um espaço completo de interação e colaboração com docentes e colegas, além de permitir o acesso a vários cursos de formação nessa modalidade;
- Sistema de gerenciamento de biblioteca, que possibilita consulta, reserva, empréstimo, devolução e renovação eletrônica e otimiza o tempo de alunos e professores;
- Sistema de Intranet, cuja tecnologia disponibiliza diversos serviços aos colaboradores, para gerenciamento de pessoal, contatos, calendário, políticas, acesso a informações etc.;
- Capacitação de gestores, docentes e tutores via ambiente virtual;
- Portal do Aluno, com tecnologia responsiva, que concentra todos os serviços em um único lugar e pode ser acessado de qualquer equipamento com acesso à Internet;
- Portal do Professor, o qual possibilita os registros online de presença e resultados de avaliações em qualquer equipamento com acesso à Internet;
- Sistema acadêmico, que envolve demandas de cunho pedagógico-administrativo, administrativo e financeiro, desenvolvido pela

Instituição e avaliado e aperfeiçoado periodicamente para atender a novas demandas;

- Laboratórios especializados e atualizados com as últimas versões de softwares, incluindo os virtuais;
- Disponibilização de recursos tecnológicos para o atendimento educacional especializado, como teclado em Braille e o software NVDA, que permite a transcrição da tela do sistema operacional, entre outros; e
- Realização de webconferências, as quais incluem palestras, capacitações, aulas magnas, relatos de experiências, entre outras atividades.

3.7.4 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO

De acordo com o estabelecido pela Lei Nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da Duração do Curso mediante eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da estrutura curricular, na correlação com atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo aluno. Tal indicação é dirigida ao aluno com experiências anteriores relevantes no todo ou em parte, que se apresente como autodidata e queira submeter-se a exames de suficiência e demonstre desempenho acadêmico extraordinário (conforme explicitação do princípio de flexibilização da LDB).

O Regimento Geral do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU estabelece que “os estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimento dos conteúdos programáticos, demonstrados por meio de provas e de outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus Cursos e Programas”.

Dispõe ainda a norma regimental que “as matérias correspondentes ao currículo de qualquer curso superior, estudadas com aproveitamento em Instituição de Ensino Superior devidamente credenciada, disciplinas ou quaisquer componentes curriculares cursados com aproveitamento e frequência, com equivalência de conteúdos e carga horária, serão aproveitadas pelo Centro Universitário, obedecidos os parâmetros

definidos em regulamento e legislação, atribuindo-se as notas, conceitos e carga horária obtidas pelo estudante no curso de origem”.

3.7.5 PROGRAMAS DE MONITORIA

Consoante com o disposto no artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996), que trata da monitoria realizada pelos discentes do Ensino Superior, e de acordo com o disposto na CDEPE Nº 8, de 29/06/2001, a Instituição oferece, semestralmente, vagas aos discentes que apresentam excelência acadêmica, para que possam atuar como monitores em tarefas de apoio ao ensino e pesquisa realizados pelos docentes da instituição.

O Programa de Monitoria visa estimular nos discentes participantes a iniciação à docência e possibilitar o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, além de favorecer o clima de cooperação mútua entre os estudantes, bem como a interação e cooperação entre docente e estudante. Destaca-se que o Programa de Monitoria ocorre de forma transversal a todos os cursos ofertados.

Promove-se a captação de estudantes que auxiliam docentes no desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino de graduação e insere-se o estudante monitor em um papel ativo em sala de aula, o que cria oportunidades para o estudante monitor aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos na disciplina de sua escolha. Essa ação ocorre sempre sob orientação e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Os estudantes interessados em participar do processo de seleção do Programa de Monitoria Voluntária devem se inscrever em conformidade com o edital semestral, selecionando a(s) disciplina(s) de sua preferência, considerando turno de oferta da disciplina e campus. São elegíveis os estudantes que tenham cursado com sucesso a disciplina em semestres anteriores e obtido média igual ou superior a 6,0 (seis), sendo que prevalece a média de aprovação mais elevada no caso de haver mais de um estudante objetivando atuar como monitor de uma mesma disciplina, turno e campus.

Se aprovado, o estudante apresenta um Plano de Atividades de Monitoria a ser desenvolvido durante o semestre, acompanhado pelo docente responsável pela disciplina em questão. Todas essas etapas estão descritas e institucionalizadas no Regulamento de Monitoria Voluntária, e sua operação registrada em ambiente específico.

As atividades desenvolvidas pelo Estudante Monitor e pelo docente da disciplina objeto de Monitoria podem assumir diferentes formas, conforme descrito no Regulamento do Programa de Monitoria, sendo terminantemente vedado ao Estudante Monitor cumprir atividades estritamente inerentes às funções docentes.

Ao final do semestre, o Estudante Monitor elabora o Relatório Final de Monitoria e o submete eletronicamente ao docente para análise. Tendo seu Relatório Final aprovado, o Estudante Monitor recebe um certificado de cumprimento da Monitoria Voluntária constando sua carga horária, que pode ser validada como Atividades Complementares.

Com o Programa de Monitoria, busca-se contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento dos estudantes que apresentam destacado desempenho acadêmico e vocação docente, de modo a torna-los mais preparados para o ingresso no mercado de trabalho, em que terão de vivenciar diversas situações de interação e necessitarão agregar aprendizagens múltiplas para realizá-las da melhor forma.

3.7.6 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da instituição e são gratuitos. Podem ser ofertados em modalidade presencial ou em EaD e computam horas de Atividades Complementares.

Tais cursos objetivam qualificar a permanência, de maneira a diminuir os déficits na aprendizagem de conteúdos relativos à Educação Básica necessários para o acompanhamento do curso no Ensino Superior. Espera-se dar condições para o ingressante permanecer no curso escolhido, por meio da disponibilização de conteúdos muitas vezes não estudados ou já esquecidos e que são necessários para a compreensão e desenvolvimento da sua formação no Ensino Superior.

Dessa forma, busca-se diminuir as dificuldades, ao proporcionar-se apoio ao estudante nas áreas de formação básica e promover-se o desenvolvimento de conteúdos e habilidades que sejam relativos a esses conhecimentos e contenham interface com as disciplinas do curso escolhido.

Ainda no que compete ao acolhimento e com foco na questão de permanência do estudante, cursos de nivelamento são extracurriculares e contemplam conteúdos de Língua Portuguesa, Nova Ortografia e Raciocínio Lógico, com o propósito de revisar conteúdos e resgatar competências de ensino médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos-chave para sua evolução e desenvolvimento acadêmico.

Além dos cursos de nivelamento, a Instituição oferece um leque de cursos de apoio ao estudante cujos objetivos são desenvolver habilidades de estudo e favorecero desempenho dos acadêmicos. Destaca-se que o Programa de Nivelamento ocorre de forma transversal a todos os cursos ofertados.

3.7.7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O acompanhamento e a avaliação de planejamento e execução do trabalho docente iniciam-se no processo de recrutamento e tem continuidade, a partir de avaliação periódica de desempenho, como segue:

- processo de Seleção e integração do Docente, com avaliação de perfil considerando as competências técnico-científicas, didático-pedagógicas e político-relacionais;
- capacitação sobre as diretrizes político-pedagógicas da Instituição;
- capacitação para conhecimento do Código de Ética da Instituição;
- acompanhamento dos planos de ensino e orientação na dinâmica docotidiano, realizado pelas coordenações;
- análise das avaliações de desempenho docente, realizada semestralmente por alunos e coordenação;
- devolução de avaliações ao docente, com o estabelecimento de metas de melhorias;
- ações de Capacitação Docente, promovido pela Área de Qualidade Acadêmica;
- reuniões presenciais e/ou virtuais gradativas; e
- oferta de cursos, para formação continuada, instrumentalizando-se prática pedagógica.

3.7.8 MOBILIDADE ACADÊMICA (INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto de internacionalização da instituição é coordenado por meio de um setor regulamentado denominado Carreiras e Internacionalização, que para além de ser o ponto focal entre o Centro Universitário FMU e os parceiros no exterior, é responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

O projeto de internacionalização viabiliza experiências educacionais em âmbito internacional, para o desenvolvimento da carreira dos estudantes, egressos e colaboradores.

As atividades do Carreiras e Internacionalização são norteadas por diretrizes apoiadas nos seguintes princípios:

- a educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- quando há mais investimento em educação, conseqüentemente sociedades e Nações se beneficiam;
- as sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- as demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;
- a formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua, afinal, nenhuma escola internacional se faz apenas com convênios; e
- participar de programas internacionais e conviver com culturas e colegas de outros países significa construir um *networking* global.

A política de internacionalização compreende que o desenvolvimento de estratégias voltadas à internacionalidade, potencializa e consolida a formação da profissão global, de modo que outro fundamental pilar do Centro Universitário FMU seja positivamente impactado: a trabalhabilidade. Assim, tal processo possibilita que a atividade internacional, de mobilidade ou não mobilidade, evidencie diversidade cultural, aprendizado, experiências sociais particulares, visões de mundo próprias, que oportunizam a docentes e estudantes do Centro Universitário FMU desenvolver competências que os façam protagonistas nas áreas profissionais e pessoais de suas vidas.

3.7.9 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

De forma a garantir um atendimento educacional especializado, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU disponibiliza, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O uso das metodologias ativas, combinado a diferentes esforços de diversas áreas e setores da Instituição, favorece o atendimento educacional especializado e permite que se garanta a acessibilidade em sua magnitude, de maneira que compreende a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais. A acessibilidade pedagógica/metodológica é garantida pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de ensino- aprendizagem, apoiando docentes e discentes nesse percurso. A acessibilidade digital é assegurada por meio do uso de tecnologias que tornam a comunicação e o conteúdo virtual (ambientes de aprendizagem, ferramentas, correio eletrônico, fóruns de discussão, páginas web) acessíveis aos indivíduos que necessitam de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Os estudantes com deficiências e necessidades especiais, incluindo déficit de aprendizagem e outros, contam com o apoio especializado do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Além disso, ações de extensão e de responsabilidade social dão conta de apoiar os discentes em ações de cunho social, cultural, artístico etc.

O NAP também apoia os docentes e coordenadores de curso por meio de orientação ao que compete a ações didáticas e conduta com os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais; apoia e acompanha o processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados; e planeja e executa ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que diz respeito à diversidade biopsicossocial e cultural.

O NAP dispõe de política própria, que estabelece diretrizes para assegurar condições de ingresso e permanência na Instituição aos educandos com deficiências e necessidades educacionais diversas, oferecendo o apoio necessário e adaptando “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Nº 9.394/96.

Destaca-se que o apoio psicopedagógico é um atendimento de apoio ao discente, previsto na Política de Atendimento ao Discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

Nas bibliotecas, é assegurado o pleno acesso de pessoas com baixa visão e ou deficientes visuais, por meio do uso de tecnologias assistivas (teclado em Braille, scanner de livros para cegos, softwares como NVDA, ProDeaf e Sara PC) e também do amplo acesso e circulação nas dependências, balcões de atendimento rebaixados para usuários cadeirantes e salas de estudos espaçosas e acessíveis.

Ressalta-se, por fim, que os programas de acessibilidade têm como foco primordial a inclusão plena de toda a comunidade acadêmica no ambiente universitário.

3.8 REFERÊNCIAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3.8.8 FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÃO DE EAD

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs inauguraram um novo patamar de inovação para a educação nos vários níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância – EaD surgiu como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica e conectada, que permite utilizar multimeios de aprendizagem e recursos de interação, tratando-se de um aprendizado colaborativo e conectado com o conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º,

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção para EaD adotada pela Instituição é coerente com as bases legais e encontra-se em conformidade com o presente PDI e PPI, resultando da construção de um processo educativo fortemente fundamentado em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade *web-based*.

No modelo *web-based*, o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por tutores, por meio das TICs. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais.

Com base nessa concepção, foram estruturadas as metodologias de planejamento, design e acompanhamento de atividades de aprendizagem, tendo como valores essenciais a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

É entendimento institucional que a melhor forma de garantir a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia que sirva de referência para a construção paulatina de recursos de ensino e de aprendizagem. A opção da Instituição é pelo uso da metodologia ativa, não apenas em suas disciplinas e cursos presenciais, mas também nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade a distância. Cada disciplina contém uma trilha de aprendizagem pautada no percurso formativo e basEaDa nas metodologias ativas, e os conteúdos são concebidos em múltiplos formatos, garantindo abordagem adequada à necessidade de cada disciplina, conforme o Plano de Ensino.

Nesse âmbito, a força motriz se fundamenta na problematização, curiosidade, conhecimentos prévios e capacidade de pesquisar e interagir com ideias e pessoas. Daí a importância da mediação didático-pedagógica, que inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Essa metodologia está basEaDa na proposta da Aprendizagem BasEaDa em Problemas. É um método centrado no estudante, que tem como ponto de partida um problema, estimulando o estudo e atuando como fio condutor da construção do conhecimento. A Aprendizagem BasEaDa em Problemas é apoiada pelo uso intensivo de conteúdos voltados ao mercado de trabalho e atividades relacionadas à prática profissional.

Alinhada com esse pressuposto, na Instituição a modalidade a distância está alicerçada nos seguintes pilares pedagógicos:

- **Estudo Individualizado:** apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, com seu ritmo de aprendizagem respeitado;

- **Estudo Mediado:** a interação entre estudantes e tutores auxiliando processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas. Nesse sentido, “educador e educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento” (GADOTTI, 2001, p. 253);

- **Estudo Colaborativo:** a interação e a socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e tutores, corroborando que "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo." (FREIRE, 1981, p.79);

- **Estudo Ludopedagógico:** a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e divertido; e

- **Estudo Mobile:** dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, conseqüentemente, garantem melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

Destaca-se que a concepção da EaD também contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando-se a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando-se as condições reais da localidade de oferta.

3.8.9 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que permite estruturar o modelo pedagógico para EAD na Instituição é o “Ambiente Acadêmico”, que é considerado líder mundial em plataformas de e-learning e destaca-se pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e por suas características simples e intuitivas para o aprendizado à distância e apoio ao ensino presencial.

O Moodle é utilizado por milhares de usuários e é referência em educação a distância no mundo. Sua escolha se valeu pela viabilidade de integração com o sistema acadêmico e pela acessibilidade e escalabilidade. Nesse sentido, a plataforma assegura a regularidade de registros acadêmicos, garante o acesso às pessoas com deficiências e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos, além de oferecer

funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob condições adaptáveis.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados ao uso de metodologias ativas, o Ambiente Acadêmico foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento. É também favorecida a utilização de recursos para realização e entrega de atividades individuais, com os respectivos registros de participação dos estudantes, de acompanhamento dos docentes e de exibição de resultados de avaliação, o que viabiliza o uso das funções gerenciais importantes para correção de quaisquer desvios eventuais.

Todas as disciplinas oferecidas contam com acesso ao Moodle, que constitui o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas presencialmente e a distância. Há oferta frequente de programas de capacitação para uso do Moodle em diferentes níveis. Todos os docentes utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de acesso às informações e de comunicação aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Com vistas a garantir acessibilidade, há ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Para isso, estão disponíveis ferramentas como o ProDeaf, software de tradução de texto para LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, que possibilita a comunicação entre os surdos e ouvintese facilita a troca de experiências com a comunidade surda, viabilizando-se o uso nos computadores acessíveis por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente o desenvolvimento dos discentes, proporcionando independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização tecnológica, permite ações permanentes de melhoria contínua.

Além disso, o Moodle passa por avaliações em âmbito mundial, resultantes em atualizações que viabilizam a melhoria contínua da plataforma e impactam positivamente a atuação dos docentes, tutores e discentes.

A fim de promover e garantir o uso abrangente do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico), são disponibilizados tutoriais sobre a metodologia do EAD bem como todas as funcionalidades do AVA, fomentando a familiarização e a capacitação dos estudantes com o ambiente e as disciplinas na modalidade a distância.

3.8.10 ATIVIDADES DE TUTORIA

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores partícipes do modelo pedagógico da EaD adotado pela Instituição, porém, a assistência direta aos estudantes depende da boa mediação pedagógica, que ocorre com o apoio permanente de tutores, que apoiam a atuação docente, no esclarecimento de todas as dúvidas dos estudantes relacionadas a temas distintos do conteúdo da disciplina.

O professor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das disciplinas e pela criação de estratégias de mediação pedagógica significativas para o estudante, enquanto o tutor é responsável por acompanhar o andamento dos estudantes, intervir quando necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção da aprendizagem. Além disso, os tutores atuam como facilitadores do contato entre o estudante, a instituição e o conteúdo; assim, publicam avisos semanais, acompanham os indicadores de qualidade e estimulam a participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As atividades de tutoria garantem o acompanhamento permanente do estudante e a efetividade da interação, do atendimento, do suporte aos estudantes e do estímulo ao aprendizado, estabelecendo-se uma relação de proximidade.

Para apresentação dos materiais instrucionais, organizados em referenciais e complementares, os professores trabalham na composição das trilhas de aprendizagem de acordo com o planejamento, mantêm os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e de outras atividades.

Uma questão crucial é a clareza dos papéis e atribuições de cada um dos atores do modelo pedagógico EaD da Instituição, conforme delimitado a seguir:

Atribuições do Tutor:

- Observar e cumprir o regimento, políticas e determinações da Instituição e de seus órgãos e colegiados internos.
- Mediar os processos educativos, orientando os estudantes e acompanhando as atividades (avaliativas e não avaliativas); atuando como facilitador e incentivador, oferecendo suporte quando requerido.

- Acolher, acompanhar, e prestar suporte ao estudante acompanhado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, conforme orientação.
- Auxiliar os estudantes na navegação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; orientando a realização das atividades de aprendizagem, interação e avaliação, bem como sobre o cumprimento dos prazos determinados.
- Atuar intensivamente na comunicação com os estudantes, buscando e monitorando o seu engajamento.
- Acompanhar as tarefas diárias no cronograma de ações disponibilizado no canal oficial de comunicação da Tutoria.
- Monitorar os canais oficiais de comunicação, atendendo as solicitações e demandas.
- Conferir a inserção do material didático e objetos de aprendizagem no AVA, realizando verificação periódica nas unidades curriculares em relação às suas funcionalidades e aos materiais complementares.
- Inserir material complementar na disciplina, em conformidade com as orientações dos docentes.
- Orientar, na forma e limites de sua designação específica, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, projetos e atividades de estágio.
- Notificar a área responsável, quando da necessidade de ajustes nas salas virtuais das disciplinas.
- Aplicar as rubricas de avaliação elaboradas pelos professores às verificações de aprendizado e às solicitações de revisão feitas pelos estudantes.
- Atender as solicitações oriundas da gestão da EaD; e comparecer às reuniões (presenciais ou virtuais) quando solicitado.
- Desenvolver ações de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência.

Atribuições do NEaD:

- Organizar, presidir e registrar as reuniões da Equipe Multidisciplinar.
- Acompanhar os planos de ações da Equipe Multidisciplinar.
- Acompanhar o processo de migração das notas do AVA para o Sistema Acadêmico da IES.

- Garantir o acesso dos estudantes e dos professores ao AVA.
- Ambientar os estudantes calouros ao AVA, por meio de ferramentas, instrumentos e treinamentos digitais.
- Acompanhar a ambientação e o engajamento dos estudantes por meio de indicadores e agir sobre essas informações.
- Apoiar as atividades do corpo docente e tutorial, inclusive no engajamento estudantil.
- Apoiar os estudantes em dúvidas sobre o AVA.
- Apoiar os colaboradores, docentes e administrativos, em dúvidas sobre o AVA.
- Atender dúvidas administrativas dos estudantes, mantendo o devido registro.
- Encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas apresentadas pelos estudantes.
- Incentivar os Estudantes a participarem dos encontros presenciais, quando previstos no PPC, dos eventos síncronos, fóruns e demais atividades previstas na disciplina.
- Orientar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma para realização e entrega das atividades de aprendizagem.

3.8.11 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS À TUTORIA

Tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico).

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, Tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o ambiente virtual. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: docência no século XXI; TICs; potencialidades da Internet incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; e estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD.

Além disso, Tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. E ainda dispõem de uma área virtual de apoio que disponibiliza materiais diversos: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações etc.).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, e como parte das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica. A retroalimentação com os atores é realizada e os relatórios de avaliação são compartilhados, além de ficarem disponíveis para consulta.

3.8.12 MEDIADORES DO PROCESSO EDUCATIVO

A mediação pedagógica, sob o olhar da Metodologia Ativa, valoriza a presença enriquecedora do outro, o reconhecimento da presença das múltiplas realidades, a provisoriade do conhecimento e a presença do aleatório em nossas vidas. De todo modo, para que possa ser caracterizada como mediação pedagógica, é preciso que a intervenção realizada pelo docente vá além do processo estímulo-resposta e seja permeada pelo uso de signos (representações da realidade).

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino de natureza mais autônoma, exigindo que o estudante seja mais participativo e perseverante, visto que a construção do seu conhecimento depende de seu empenho, disciplina e dedicação às matérias e aos assuntos abordados no curso.

Nesse sentido, o tutor, responsável pela atividade de tutoria, o qual também tem a orientação dos docentes das disciplinas, deve assumir uma postura reflexiva e investigativa sobre os vários aspectos constituintes do processo de ensino e de aprendizagem, para que possa criar estratégias de mediação pedagógica que sejam significativas para o estudante. Dessa forma, o tutor é mediador e responsável por acompanhar o andamento da turma, devendo intervir quando for necessário, contribuir, incentivar e somar esforços, em prol da construção do ensino e da aprendizagem.

A mediação pedagógica possibilita aos estudantes a construção do conhecimento, na qual o docente passa a ser um colaborador/orientador. Isso se aplica quando se nota que, na relação dos participantes, há a constituição de um movimento em que um participante tenta auxiliar o outro. Nessa perspectiva, cumpre destacar-se o papel dos tutores, que colaboram com as discussões no AVA, publicam os avisos semanais, acompanham o programa de qualidade e estimulam a participação dos estudantes.

O tutor garante a efetividade da interação, do atendimento aos estudantes e do estímulo ao processo educativo, estabelecendo-se uma relação muito próxima aos respectivos docentes no que compete ao planejamento e à condução do processo de ensino e aprendizagem. Os tutores têm formação na área em que atuam, garantindo o comprometimento com os objetivos institucionais e com o atendimento aos estudantes.

Para apresentação dos materiais instrucionais, segmentados em referenciais e complementares ('Saiba Mais'), ao professor cabe a estruturação das trilhas de aprendizagem de acordo com os Planos de Ensino e de Aula estabelecidos, além do desenvolvimento e da compilação de materiais complementares convergentes aos materiais referenciais. Além disso, o tutor mantém os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e faz o acompanhamento dos fóruns e demais atividades.

3.8.13 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação são mecanismos efetivos de interação e comunicação entre coordenadores, professores, tutores, e estudantes. Os principais mecanismos de interação adotados na modalidade a distância são:

- **Trilhas de aprendizagem:** hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- **Avisos semanais:** avisos publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos estudantes, onde os tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;
- **SMS:** mensagens enviadas aos estudantes como lembretes e para a sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;

- **E-mail:** comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- **Fórum Fale com/Tutor(a):** local onde ocorre a interação assíncrona entre tutores e estudantes;
- **Contatos:** Informações sobre contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- **Telefone:** contato da Central de Atendimento disponibilizado aos estudantes;
- **Comunidade do curso:** espaço no ambiente virtual de aprendizagem que permite ao acadêmico interagir com a Coordenação do Curso.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as disciplinas, o que facilita a apropriação pelos estudantes a respeito do Ambiente Acadêmico e seus recursos e do modelo educacional operado.

Nas disciplinas online, os tutores prestam suporte tecnológico de uso do AVA e pedagógico aos estudantes, sob a orientação dos docentes, coordenadores de curso e equipe do NEaD, e o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também provê atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais. Ressalta-se ainda que, no processo de avaliação institucional, a oferta de disciplinas EaD, inclusive as TIC's utilizadas, é periodicamente avaliada pelos estudantes e equipe pedagógica.

3.8.14 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais são os Planos de Ensino das disciplinas, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, a gerência acadêmica, em conjunto com uma equipe multidisciplinar definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

A equipe multidisciplinar é composta por:

- NEAD
- Qualidade Acadêmica
- Design Educacional
- Tecnologia Educacional
- Produção de Conteúdo
- 1 Professor e 1 Tutor de cada área de conhecimento.

De maneira direta, o material didático institucional é composto de material referencial e complementar.

O **material referencial** é composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico, videoaulas interativas e objetos de aprendizagem interativos. Está estruturado em conformidade com a sequência didática do percurso formativo da disciplina online e dividido de acordo com as seguintes premissas pedagógicas:

- **Fato gerador:** primeira seção do material denominado “INSPIRE-SE”. Nesta etapa, o estudante é provocado e instigado a explorar como os conteúdos da disciplina são transpostos ao mercado de trabalho. Os temas apresentados são contextualizados ao perfil do estudante e relacionados a conceitos aplicados no cotidiano profissional da área. São casos e situações reais experimentados por leigos ou profissionais, apresentando problemas e resoluções que exemplificam a importância do estudo da disciplina, além de possibilitarem a apresentação de tendências, inovações e desafios do mercado de trabalho. Em sua maioria, são constituídos por mídias em formato de vídeo entrevista, vídeo reportagem, vídeo animação ou vídeo conceitual.

- **Exploração:** segunda seção denominada “EXPLORE”. É a etapa na qual o estudante tem a oportunidade de se apropriar dos conceitos básicos em uma linguagem dinâmica e adequada à plataforma digital, no formato de livro eletrônico. Utilizando bibliografias de referência nacional e internacional, o material apresentado engloba textos, imagens, esquemas, tabelas, vídeos e infografias interativas. Todo o material é original e tem autoria. A organização dos livros eletrônicos respeita os conteúdos previstos nas ementas e bibliografias das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino. Eles são interativos e visualizados em meios eletrônicos, e podem ser impressos. Em sua

elaboração, predominam a linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano profissional a partir de exemplos, estudos de casos, exercícios e práticas. As aulas interativas bem como os objetos de aprendizagem interativos destacam a aplicação de conceitos, contextualizando e reforçando ideias contidas no livro eletrônico, e fazem a conexão com a atuação profissional. As videoaulas são apresentadas por professores e trazem a aplicação de conceitos e consolidação dos temas abordados no livro eletrônico. Dentro do vídeo, para cada tema, há uma atividade formativa no modelo múltipla escolha com *feedback* automático; o estudante também tem acesso a todos os *feedbacks* ao término do vídeo. Adicionalmente, podem contar com o apoio de imagens, infográficos ou outros elementos em tela. Os objetos de aprendizagem podem ser apresentados em forma de infográfico, ilustração, animação, vídeo, *podcast*, *game*, vídeos 360° e realidade virtual, e têm como objetivo principal proporcionar a integração dos conteúdos e interação;

- **Integração:** terceira seção intitulada “PRATIQUE E COMPARTILHE”. Nesta etapa, o estudante tem a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na seção “EXPLORE” em uma atividade formativa – ou seja, não pontuada – que pode se apresentar como: estudo de caso, proposta de construção de projetos, mapas conceituais, produção multimídia, dissertações, resenhas e relatórios, realização de pesquisa, visitas técnicas, participação de *wikis*, fóruns, entre outros. Todas as atividades desta seção têm *feedback* imediato ao estudante com rubricas de respostas para que possa se autoavaliar. Como forma de instigar a interação entre os estudantes, os resultados da atividade devem ser compartilhados em um fórum destinado exclusivamente a este fim.

De maneira direta o material didático institucional é composto por quatro unidades de estudo:

- **Inspire-se:** o aluno tem acesso a materiais dinâmicos, que fazem a introdução ao assunto que será discutido na disciplina e agregam conhecimento em suas práticas profissionais, além de facilitar a aprendizagem.
- **Explore:** esse espaço possui conteúdos previstos nas ementas das disciplinas que respeitam o Plano de Ensino. O material de referência relaciona os conceitos teóricos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas.
- **Pratique e Compartilhe:** neste espaço, os alunos trocarão experiências e reflexões sobre o tema apresentado em um Fórum de discussões. É importante destacar que,

mesmo não sendo uma atividade avaliativa, promove maior integração entre os estudantes.

- **Saiba Mais:** são materiais de apoio, criados ou selecionados pelos professores e tutores para complementar e auxiliar na compreensão do Material Referencial. Os materiais são publicados diretamente no Ambiente acadêmico e disponibilizados no formato de *hiperlink* para consulta e download.

O **material complementar**, também englobado pela denominação “Saiba Mais”, assume diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, *podcasts*, vídeos, *softwares*, ilustrações, entrevistas, indicações de *sites*, sugestões de filmes e *softwares*. Seu principal objetivo é contextualizar o tema de estudo e estimular o aprofundamento no tema.

3.8.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS ONLINE

Os recursos de aprendizagem são apresentados nas disciplinas online a partir de Trilhas de Aprendizagem, formuladas na estrutura de hipertexto. Nelas, os docentes fazem a contextualização e a problematização do tema proposto, e os links e acessos aos conteúdos são apresentados de forma dinâmica e prática. Dessa maneira, a aprendizagem é organizada de forma significativa e centrada no estudante a partir de experiências profissionais cotidianas. As trilhas de aprendizagem são compostas de contextualização, materiais referenciais e materiais complementares:

- .1 Contextualização: parte inicial de cada unidade de aprendizagem, na qual o docente tece a problematização, a contextualização e a organização do percurso de estudos;
- .2 Materiais Referenciais: espaço em que são apresentados os conteúdos digitais, como textos, quizzes, animações e vídeos. São materiais elaborados por docentes autores e abrangem o conteúdo dos Planos de Ensino publicados no ambiente virtual para consulta online ou off-line; e
- .3 Materiais Complementares (‘Saiba Mais’): espaço dinâmico de compartilhamento de materiais convergentes e complementares aos materiais referenciais. Seguindo o princípio do conectivismo, professores- tutores compilam materiais e multimeios,

disponibilizando os conteúdos em diferentes linguagens e exercitando a interdisciplinaridade para desenvolver o conhecimento de forma sistêmica.

A avaliação é composta por atividades de aprendizagem desenvolvidas em cada unidade, divididas da seguinte forma:

- Atividades objetivas: formuladas em questões de múltipla escolha, relacionamento, lacunas, verdadeiro/falso, correspondência, ordenação, escala de opinião, entre outras. Para todos os modelos é possível estruturar um feedback; e
- Atividades dissertativas: permitem a articulação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades conforme os objetivos de aprendizagem. Dentre os principais recursos destacam-se: desenvolvimento, blog, resposta breve e fórum. Para todos os modelos é possível estruturar uma matriz de correção e respectivo feedback.

Para o acompanhamento do processo educativo são utilizados os seguintes recursos:

- Acompanhamento das atividades do estudante: conjunto de recursos disponíveis no Ambiente Acadêmico que permitem acompanhar a evolução do estudante e auxiliam os tutores a fazerem orientações pontuais; e
- Avaliação do processo pedagógico: recursos oriundos do Analytics que permitem fazer o acompanhamento processual dos indicadores de sucesso acadêmico, permanência, evasão, êxito e fracasso escolar, satisfação e insatisfação dos recursos apresentados, além da avaliação do processo pedagógico de cada disciplina.

Além disso, o Moodle passa por avaliações em âmbito mundial, as quais resultam em atualizações que viabilizam a melhoria contínua da plataforma e impactam positivamente a atuação dos tutores e discentes.

Cabe ressaltar que a modalidade EaD não difere da modalidade presencial no que compete aos pressupostos educacionais institucionais, ou seja, a questão da acessibilidade, tanto pedagógica/metodológica, quanto instrumental ou comunicacional, também é garantida aqui, pois em seu ambiente são disponibilizados softwares de tradução de texto e voz para Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e de síntese de voz para deficientes visuais.

Cumprido destacar que os cursos integralmente ofertados na modalidade EaD estendem o respectivo Projeto Pedagógico de Curso a todos os polos, além da sede.

3.8.16 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA, NÚMERO DE VAGAS E AMPLIAÇÃO DE OFERTA

Em novembro de 2014, a Instituição recebeu comissão de avaliação do Ministério da Educação (MEC) com vistas ao seu credenciamento para desenvolver cursos de graduação na modalidade a distância. Ao final, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas foi credenciado pela Portaria/MEC nº 943, de 10 de novembro de 2014 (publicada no D.O.U. de 11 de novembro de 2014), para oferta de cursos superiores a distância em todo o território nacional.

A educação a distância na FMU vem evoluindo de forma gradual, desde a implementação operacional do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com o objetivo de planejar, coordenar e articular, interna e externamente, as ações voltadas para o ensino a distância, organizando-se uma estrutura tecnológica, financeira e de recursos humanos necessária à implementação desta modalidade de educação na Instituição.

As vagas totais anuais ofertadas nos cursos a distância são coerentes com a dimensão do corpo de docente, tutores, colaboradores, as condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa:

Quadro 14 - Condições de Infraestrutura Física e Tecnológica dos Polos

ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
Instalações Administrativas:	sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos do processo seletivo e estudantes do referido polo.
Sala de Aula:	sala de aula equipada para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos, para a realização de atividades presenciais, quando previstas no PPC, com capacidade para aproximadamente 30 estudantes.
Sala de Coordenação do Polo:	sala ou espaço próprio/compartilhado para recepção e atendimento de estudantes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local.
Sala de Tutoria, conforme PPC:	sala ou espaço próprio/compartilhado para recepção e atendimento de estudantes do referido polo, para a realização de atividades presenciais, quando previstas no PPC.
Auditório/Sala de Conferência (opcional):	o polo poderá disponibilizar uma área (sala) destinada para uso como auditório/ou sala de conferência (quando necessário).
Instalações Sanitárias:	os polos devem possuir no mínimo 2 sanitários (masculino e feminino) com acesso independente.

Área de Convivência (opcional):	área destinada à convivência dos estudantes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente pode ou não contar como cantina.
Recursos de Informática:	laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda
ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
Laboratórios didáticos especializados:	de acordo com o (s) curso (s) ofertado(s), deverão ser implementados laboratórios didáticos específicos, em consonância com a proposta pedagógica do curso.

Fonte: Operações Acadêmicas.

3.8.17 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS

Para implantação de Polos EaD, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

I. realizar estudo para implantação de polos EaD considerando sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos;

II. implementar curso(s) ofertado(s) que contribuam para o desenvolvimento da comunidade na qual estará inserido;

III. considerar para implantação de polos EaD os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação – PNE vigente;

IV. utilizar informações de Geomarketing para ajudar a avaliação do local do polo solicitado identificando da maneira ampla o contexto socioeconômico para oferta do curso nos municípios das regiões consideradas estratégias para o Centro Universitário, como: população, renda per capita, microrregião, quantidade de instituições que ofertam EaD na cidade, potencial gasto na área de educação, quantidade de alunos novos por ano, demanda de profissionais para inclusão no mercado da área do curso ofertado e outros;

V. avaliar o perfil do parceiro que irá operar o negócio, considerando experiência na área de Educação; disponibilidade de investimento para a adequação do imóvel às exigências legais e da FMU, seja: (i) operando nas atuais instalações do futuro parceiro; (ii) instalando o polo num ponto “independente”; e disponibilidade de capital de giro;

VI. avaliar o plano de negócios do parceiro referente ao seu empreendimento contendo as seguintes informações: a) Características Geomarketing de sua cidade; b) Mapeamento detalhado dos concorrentes; c) Montagem de um plano de negócios para 5 anos, que contemple: expectativa do volume de matrículas semestrais para cada curso,

taxa de evasão média mensal; expectativa de crescimento da equipe do polo; estimativa de custos e despesas envolvidos no funcionamento e operação do polo; estimativas de investimento inicial, especificando minimamente: obras e instalações; móveis e equipamentos; marketing de inauguração; abertura para funcionamento da empresa e obtenção de alvarás; treinamento inicial;

VII. assegurar a infraestrutura estabelecida pela FMU e legislação vigente para os polos EaD, garantindo acessibilidade em todos os espaços;

VIII. assegurar equipe de trabalho no polo;

IX. realizar processo contínuo de capacitações pedagógicas e operacionais, cujo objetivo é alinhar todos os atores do processo pedagógico com os valores e processos institucionais com treinamento operacional, capacitação pedagógica inicial, formação continuada;

X. possibilitar ações de suporte e apoio ao discente;

XI. assegurar ações de recepção dos novos estudantes (calouros), permanência acadêmica (veteranos), incentivo à participação da vida acadêmica e retenção;

XII. disponibilizar base tecnológica institucional observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta;

XIII. assegurar que as premissas institucionais da FMU, por meio da sua missão, visão e valores, também sejam balizados nas estratégias de implementação e manutenção dos polos, pois os mesmos serão a extensão da instituição em diferentes localidades.

Alinhado com essas diretrizes, destaca-se que o Plano de Expansão de polos da FMU busca estar em todas as regiões, capitais, municípios acima de 70 mil habitantes e alguns municípios satélites (microrregião), com população estimada até 50 mil habitantes, dentro de Microrregiões, oferecendo ensino de qualidade, cursos de alta demanda acadêmica e profissional e crescimento estruturado.

Entende-se Microrregião como um agrupamento de Municípios, onde o polo possa atuar com a demanda potencial dos demais Municípios que formam esta Microrregião. Esta é uma divisão inteligente, feita pelo IBGE, que considera algumas características específicas como semelhança nos aspectos físicos, humanos, culturais, sociais e econômicos. No Brasil, atualmente, o IBGE apresenta 558 Microrregiões.

Além disso, a implantação do polo usa o racional de acordo com o grau de aceitação e aderência da marca no município, cruzado com a estratégia de capilaridade dentro do país.

Esta estratégia consiste em estar presentes com a marca FMU, em localidades onde o setor de Expansão e Planejamento identificou demanda potencial de educação superior e de cursos, de acordo com a capacidade anual, permitida pela nova Portaria Normativa.

Com base na Portaria Normativa N° 11 de 20 de junho de 2017, uma vez que a FMU recebeu Conceito Institucional máximo (5) em seu credenciamento EaD, projeta-se o seguinte crescimento de polos para os anos de vigência do:

- 2023: 250
- 2024: 250
- 2025: 250
- 2026: 250
- 2027: 250

O Estudo para a implementação de polos é realizado com base nos propósitos institucionais (Missão), além da utilização de alguns dados retirados de um sistema que usa a Geolocalização, tratados internamente, pela equipe de Planejamento e Expansão. As informações indicadas são:

a) dados do INEP (2021) para percepção de outras Instituições (*players*) privadas ofertantes de ensino superior a distância e presencial em cada cidade do Brasil dentro do período de 2014 – 2021;

b) dados com projeções (2021) do IBGE para estimativa de Habitantes e Habitantes com Ensino Médio e Superior Incompleto por cidade no Brasil.

Destaca-se que o racional para a geração da “pontuação”, que indica prioridade das cidades para expansão, considerou o número de habitantes com ensino médio completo e superior incompleto no município, inclusive pelo número de Instituições privadas ofertantes de ensino superior a distância e presencial (2014-2021) no município somando “UM” (projeção da fatia justa da demanda com a entrada da nossa IES no município). Ainda neste sentido, levou-se em consideração a quantidade de novos alunos nas Instituições de Ensino Superior já presentes no Município, no ano de 2014, e o seu crescimento nos últimos anos. Com isto, é possível identificar também ademandas latente no município de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Além disso, considera-se identificar cursos de alta demanda no mercado profissional, além do perfil do estudante EaD. Pesquisas apontam esse estudante tem entre 24 a 44 anos, classificados na classe social B2C1.

Com isto, internamente foi desenvolvido o modelo de expansão, utilizando a demanda latente, a área de influência e a estratégia de capilaridade.

3.8.18 PERFIL DO PARCEIRO, INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E EQUIPE NA SEDE E POLO

Toda a infraestrutura física e tecnológica, bem como a equipe do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU estão também a serviço dos cursos ofertados na modalidade a distância. O parceiro que opera um Polo EaD do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU deve:

- preferencialmente, já atuar na área da educação;
- ter disponibilidade de investimento para a adequação do imóvel, seja: (i) operando nas atuais instalações do futuro parceiro; ou (ii) instalando o polonum ponto “independente”. Em ambos os casos, é necessária a disponibilidade financeira para adequação do ponto às exigências da IES; e
- ter disponibilidade de capital de giro: o volume de matrículas no polo tende a crescer a cada semestre. No entanto, nos primeiros meses, a receita gerada pelo número de matrículas e mensalidades pode ficar aquém das despesas de ocupação e operação do polo.

Atendidas essas condições, o potencial parceiro deverá elaborar um plano de negócios referente ao seu empreendimento contendo as seguintes informações:

- a) características Geomarketing de sua cidade;
- b) mapeamento detalhado dos concorrentes; e
- c) montagem de um plano de negócios para 5 anos, que contemple:
- d) expectativa do volume de matrículas semestrais para cada curso;
- e) taxa de evasão média mensal;
- f) expectativa de crescimento da equipe do polo;
- g) estimativa de custos e despesas envolvidos no funcionamento e operação do polo; e
- h) estimativas de investimento inicial, especificando minimamente: obras e instalações; móveis e equipamentos;

marketing de inauguração; abertura para funcionamento da empresa e obtenção de alvarás; e treinamento inicial.

A avaliação do Plano de Negócios integra o processo de análise e seleção do parceiro pelo Centro Universitário.

São compromissos do parceiro a adequação do ponto e das instalações, todas acessíveis, que devem contar com:

- Prover condições mobilidade irrestrita às pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida;
- Dispor de equipe de profissionais capacitados para desempenhar as atividades planejadas nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Considerar na localização desses polos as peculiaridades da sua região de inserção e as características dos cursos a serem ministrados;
- Assegurar aos acadêmicos as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos neles ministrados;
- Prover o acesso à internet de banda larga em laboratórios com os recursos de TI indispensáveis para os fins a que se destinam;
- Permitir o livre acesso dos acadêmicos ao laboratório de informática para consulta à internet, realização de trabalhos acadêmicos e promoção da inclusão digital; e
- Dispor de um plano de manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, contando com profissionais devidamente habilitados para a execução destes serviços.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas possui infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos, bem como metodologia e tecnologias adotadas em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos previstos de modo que atendam plenamente a capacidade de atendimento público-alvo.

Ao iniciar-se um Polo de Apoio Presencial a FMU, começa o processo contínuo de capacitações pedagógicas e operacionais, cujo objetivo é alinhar todos os atores do processo pedagógico com os valores e processos institucionais e que compreende:

- treinamento operacional: realizado pela equipe administrativa de polos que capacita os colaboradores do polo na utilização dos sistemas do Centro Universitário, o que garante uma melhor interface nos processos de inscrição, realização do processo

seletivo, matrícula e renovação de matrícula, e principalmente sobre os propósitos da FMU, por meio da sua missão, visão e princípios educacionais;

- capacitação pedagógica inicial: realizada pela equipe acadêmica para a condução dos processos acadêmicos, seguindo-se os referenciais de qualidade do Centro Universitário;

- formação continuada: no decorrer dos semestres, são desenvolvidas estratégias de atualização e formação continuada aos colaboradores do Polo. Após cadastro no MEC, os novos polos passam a ter acesso aos relatórios a seguir, o que possibilita ações de suporte e apoio ao discente:

- Listagem de Matriculados;
- Acompanhamento dos Estudantes Ativos no Curso de Formação Inicial em EaD;
- Acompanhamento dos Estudantes Ativos na base da Instituição; e
- Acompanhamento do Desempenho Acadêmico dos Estudantes Ativos na base da Instituição.

Os relatórios suportam as ações previstas em uma régua de relacionamento, distribuídas em quatro eixos de trabalho:

- Recepção dos novos estudantes (calouros);
- Permanência Acadêmica (veteranos);
- Incentivo à participação na vida acadêmica; e
- Retenção.

Toda infraestrutura física e tecnológica, bem como a equipe da FMU estão também a serviço dos cursos ofertados na modalidade a distância.

3.8.19 ATIVIDADES PRESENCIAIS NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD

As atividades presenciais obrigatórias poderão ocorrer por meio das Atividades Extensionistas, dos Estágios Supervisionados, das atividades práticas, das atividades relacionadas Trabalho de Conclusão; além de outras atividades poderão ser previstas, em conformidade com o PPC dos respectivos cursos.

Nesse sentido, poderão ser realizadas aulas inaugurais, palestras e seminários presenciais, não obrigatórios, com transmissão simultânea para atender aos alunos que

não puderem comparecer presencialmente. Além disso, a apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (quando previsto no PPC) e Atividades Complementares também poderão ser realizadas presencialmente.

3.9 DAS INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS DE ENSINO

Como premissa para o desenvolvimento de uma política de ensino efetiva, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU estimula a prática de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, as quais também estão previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso. Essa prática problematizadora desencadeia os processamentos crítico-reflexivos mediante diálogos nos ambientes sociais de um grupo, o que favorece processos de produção de conhecimento nas especificidades de cada curso da Instituição.

Nesse sentido, a problematização motiva o discente, pois diante do problema ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a dar novo significado a suas descobertas. Ainda, essa prática metodológica deve pressupor um discente capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação. Sendo assim, verifica-se que o ato de ensinar e aprender deve ser considerado um conjunto de atividades articuladas nas quais os diferentes atores compartilham, cada vez mais, parcelas de responsabilidade e comprometimento. Além do discente, o docente assume papel articulador, interativo e mediador, que considera os processos de construção de conhecimento a partir da psicodinâmica da aprendizagem e dos recursos da pessoa e do ambiente, bem como as suas possibilidades e necessidades.

Em uma metodologia assim denominada, as estratégias de ensino e aprendizagem são designadas da seguinte forma:

- aulas dinâmicas socializadoras e problematizadoras;
- professor como mediador do processo;
- aluno como agente do processo de ensino e aprendizagem: observador e reflexivo;
- uso de recursos multimidiáticos variados e pertinentes; e
- aulas dinâmicas caracterizadas por exposições orais dialogadas, debates, discussões organizadas, trabalhos individuais e em grupo (orais e por escrito), seminários, mesas redondas, visitas técnicas, estudos de caso, elaboração e realização de projetos.

A FMU compreende que essa metodologia contribui significativamente para a formação de um sujeito diferenciado. Entende-se aqui que o Centro Universitário é um espaço onde os alunos podem problematizar as suas práticas. Esse espaço de problematização tem várias decorrências, dentre as quais se destaca o conhecimento que pode se originar quando as práticas são colocadas à luz da reflexão. Ainda, é um espaço que possibilita e instiga o aluno a pesquisar. Nesse sentido, na maioria das disciplinas desenvolvidas, o aluno tem a possibilidade e orientação para construir uma relação madura entre prática e teoria. A exemplo disso, os espaços de vivência de prática e simulação, físico e virtuais de destacam, como por exemplo: Núcleo de Práticas Jurídicas, Laboratórios de Engenharia, Laboratórios de Simulação em Saúde. Há detalhamento de cada espaço básico e específico de práticas nos PPCs. A Figura 13 sintetiza a organização das metodologias ativas aplicadas atualmente.

Figura 12 - Metodologias ativas



Fonte: Qualidade Acadêmica (2023)

Um dos resultados alcançados por essa metodologia é a possibilidade contínua do aluno revisitar a sua prática e intervir na realidade. Há evidências de que esse processo

não é decorrente de muitas facilidades. É um processo que exige muito comprometimento e abertura de ambas as partes (discente e docente), pois não é o professor o único detentor do conhecimento. A aula, assim, é o resultado de uma construção, de forma que os conceitos discutidos embasam as práticas e não são apenas assimilados, mas construídos.

A partir dos conhecimentos básicos, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU oferece disciplinas específicas, teórico-práticas, além do espaço para a atualização e aplicação. A vivência multiprofissional se inicia já no 1º semestre, com o estímulo ao aluno a desenvolver o relacionamento interpessoal com colegas de outras carreiras da área de estudo, colocando-se em prática a interdisciplinaridade, da mesma forma que, ao longo do curso, ele constrói conhecimentos para buscar a sua promoção na área, de maneira empreendedora.

Tendo como referência os pressupostos metodológicos abordados neste item, o Centro Universitário tem como princípios pedagógicos que orientam sua ação educativa e composição dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

- a promoção de uma educação com uma perspectiva de contribuir para a transformação da realidade e desenvolvimento da região. Para isso, concebe o ensino, a iniciação científica e a extensão como indissociáveis;
- uma proposta metodológica que favorece o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para um desempenho eficiente e eficaz no exercício da profissão;
- o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com base no tripé ensino, pesquisa/investigação e extensão e na articulação da teoria com a prática, na interdisciplinaridade e na flexibilidade curricular;
- a promoção de aprendizagens significativas e duradouras, manifestáveis sob a forma de competências nas respostas aos desafios do cotidiano do trabalho, o que pressupõe a adoção de práticas pedagógicas que promovam autonomia na aprendizagem, a capacidade de identificar e resolver problemas, de integrar e integrar-se aos grupos, fazendo-se uso do que se sabe de modo a aprimorar cada vez mais seu desempenho;
- reflexões e práticas sobre carreira, empreendedorismo, ética, diversidade cultural brasileira – afro-brasileira, indígena, questões étnico-raciais, direitos humanos, responsabilidade socioambiental, inclusão social, relações humanas e orientação sexual;

- a concepção de articulação entre ensino, pesquisa/investigação e extensão. Acredita-se na pesquisa enquanto prática de investigação como atitude cotidiana e como princípio científico e educativo, que deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC; e

- extensão como uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e contextual, com o conhecimento resultante do confronto com a realidade, instrumentaliza o processo dialético – articulação teoria e prática (a teoria ilumina a prática e a prática reconstrói a teoria).

As Atividades Complementares e as Atividades Extensionistas constituem um importante mecanismo de introdução à flexibilidade curricular, pois proporcionam oportunidades diferenciadas de integralização do curso, na medida que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e adicionais ao Perfil do Egresso.

O estudante tem oportunidades diferenciadas na sua formação, pela substituição de disciplinas obrigatórias por estudos realizados em outras Instituições de ensino nacionais ou estrangeiras, nas atividades dos Estágios Curriculares e na temática do Trabalho de Conclusão de Curso ou Projetos Integradores, quando previstas na matriz curricular do curso. Para efeito de aproveitamento de estudos em todos os cursos da Instituição, são consideradas as disciplinas cursadas ou os planos de cursos cumpridos, com aprovação, em nível de graduação.

3.9.8 PROJETOS INOVADORES DE ENSINO

No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas valoriza-se cada esforço pela inovação e é, portanto, o compromisso registrado na nossa razão de existir, a nossa missão, no que diz respeito às inovações constantes e incrementais, perseguidas por professores, colaboradores, tutores, gestores e estudantes no dia-a-dia. São as iniciativas exitosas, que incluem novas atitudes, novas maneiras, novas práticas, processos, equipamentos, ambientes, instrumentos e recursos humanos talentosos, capazes de quebrar paradigmas e trazer melhorias contínuas.

Uma característica marcante do Modelo Educacional FMU é a construção do conhecimento a partir da reflexão, da prática e da colaboração. As Metodologias Ativas colocam os estudantes no centro do processo educacional e os professores passam a ser aqueles que os apoiam e os conduzem pelos caminhos do aprendizado, como seus facilitadores. Este cenário permite que os encontros sejam dinâmicos, interessantes e construtivos, onde o aprendizado se dá de forma holística.

A figura a seguir demonstra, como exemplo, algumas das práticas pedagógicas utilizadas na FMU.

Figura 13 - Técnica De Body Painting



Fonte: Escola de Ciências da Saúde.

Para otimizar o desenvolvimento desses projetos inovadores de ensino, os cursos lançam mão de componentes que integram sua estrutura curricular e não se limitam ao engessamento das disciplinas obrigatórias. Refere-se aqui a outras formas de

desenvolvimento do curso em suas temáticas fundantes, que dispõem de carga horária regular para o seu desenvolvimento, tais como: (1) seminários interdisciplinares, realizados em torno da leitura de obras selecionadas como leituras obrigatórias do semestre ou de imersões no contexto profissional do curso, ou ainda de outros eventos, e que congregam várias disciplinas entre si, cada uma contemplando o seu olhar específico, dentro de um mesmo todo; (2) visitas e viagens de estudos orientadas relacionadas com aspectos do desenvolvimento curricular; (3) ciclos de palestras, dentre outras formas de desenvolvimento curricular; e (4) Projetos integradores incluindo temas transversais.

A integralização dos currículos é realizada de forma a contemplar o princípio da flexibilidade curricular. Assim, há nas estruturas curriculares dos Cursos de Graduação uma carga horária a ser composta pelo estudante, de acordo com as opções que lhe permitam dar ênfase ou conhecer temas e metodologias de seu interesse. Desta forma, constituem-se as chamadas Atividades Complementares. As Atividades Complementares têm como objetivo atender às demandas dos estudantes e desenvolver suas potencialidades individuais.

Na oferta das atividades, incluem-se modalidades, desde as mais tradicionais, como cursos, monitorias de ensino e bolsas de iniciação científica, até uma importante variedade de estudos, que são inovadores menos pelo seu título e mais pela possibilidade que oferecem de efetiva vinculação entre conhecimentos teóricos e práticos, desafio constante para o ensino superior. Esses estudos são realizados, por exemplo, por meio de atividades extensionistas em projetos — especialmente, interdisciplinares — de cunho social, que contribuam para a resolução de problemas complexos; de viagens e visitas orientadas para que os estudantes possam problematizar realidades a partir da vivência ou experiência in loco; e da divulgação de produção intelectual, técnica e/ou artístico-cultural realizada pelos estudantes, estimulando-se o trabalho criativo e a publicização dos resultados.

O emprego da tecnologia como instrumento de suporte à proposta didático-pedagógica institucional está presente em formas distintas de aplicação, como no suporte à implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na aplicação de ambientes virtuais de apoio ao ensino presencial, no uso de plataformas informatizadas de acesso à informação, por meio dos Portais do Aluno e do Professor e da disponibilidade de aplicativo móvel, no acesso aos sistemas de bibliotecas e de reserva de laboratórios, no extenso acervo virtual e, finalmente, nos investimentos em laboratórios específicos. Isso

viabiliza a prática com tecnologias de última geração, a exemplo das impressoras 3D na área de engenharia e dos simuladores de vida na área de ciências da saúde.

Dentre os avanços tecnológicos incorporados pelo Centro Universitário, na oferta educacional, destacam-se:

- a implementação das metodologias ativas, em que o estudante passa a ser o centro do processo e o professor passa a ser aquele que apoia e conduz o estudante pelo caminho do aprendizado;
- a substituição do ambiente virtual de aprendizagem Blackboard pelo Moodle, plataforma mais robusta e completa para a educação a distância, que passou a ser utilizada para incrementar as aulas de todas as disciplinas, inclusive as presenciais, uma vez que é disponibilizado para repor conteúdos e manter viva a comunicação entre professores e estudantes durante toda a semana, e não somente nos dias das aulas presenciais;
- utilização de sistema totalmente informatizado e via web para a realização de matrícula, assim como portais para professores, alunos e colaboradores, com diversas funcionalidades;
- a prestação de serviços aos estudantes, por meio do Portal do Estudante e do atendimento presencial. Dessa forma, o aluno pode acessar as Bibliotecas, fazer requerimentos, consultar salas, horários e professores, fazer rematrículas, consultar a sua situação financeira, acessar a plataforma Moodle, entre tantos outros serviços acessíveis de qualquer lugar e a qualquer tempo;
- implantação de Diário Eletrônico em sala de aula;
- sistema informatizado de bibliotecas, o que inclui um site de acesso à biblioteca virtual disposta de revistas eletrônicas, banco de dados de teses e dissertações e acesso a periódicos eletrônicos, além da possibilidade de reserva de livros disponíveis no acervo a partir da internet;
- a implantação dos acervos virtuais da Minha Biblioteca e da Pearson, o que favorece o estudante a ter acesso às obras de qualquer lugar e a qualquer tempo;
- utilização de software livre em diversas áreas relacionadas à Tecnologia da Informação;
- presença nas redes sociais de maior alcance, como o Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube;

- disponibilização de laboratórios virtuais, tanto para os cursos presenciais e online;
- disponibilização do Office 365 (Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer e OneDrive, que é um diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais, acessível de qualquer lugar) para estudantes, docentes e técnico-administrativos; e
- disponibilização da ferramenta Teams para docentes e técnico-administrativos. Por meio dela, são feitas reuniões, evitando-se a logística do deslocamento e economizando-se o tempo de todos.

3.9.9 INOVAÇÕES NOS COMPONENTES CURRICULARES

Com o objetivo de avaliar e operacionalizar as ações previstas neste PDI, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU promove, semestralmente, reunião com os gestores, utilizando-se dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos no período, a fim de traçar os rumos necessários ao desenvolvimento da gestão institucional. No campo do Ensino de Graduação, a partir desse diagnóstico, foram realizadas iniciativas acadêmicas para a melhoria da qualidade dos cursos, incentivando-se a inovação pedagógica, o uso de novas tecnologias e, sobretudo, a criação de programas que visam à diminuição da evasão.

Em relação aos processos de inovação, no âmbito do Centro Universitário, estas precisam ser protegidas e acompanhadas até que possam se constituir em soluções concretas e aplicáveis nas finalidades para as quais foram concebidas. Todo este processo é direcionado pelas diretrizes constantes nas políticas de Inovação e de Proteção da Propriedade Industrial e de Transferência de Tecnologia.

No âmbito dos componentes curriculares, especificamente, alguns projetos de inovação pedagógica são estruturados nas grandes áreas de conhecimento, de modo a oportunizar a interdisciplinaridade e o aprendizado articulado entre as diversas áreas do

conhecimento, valorizando-se a problematização dos conteúdos e a vivência práticas destes, conduzindo-se assim à aprendizagem significativa.

No âmbito da Escola HECSA desenvolvem-se os Projetos Integradores, que são componentes curriculares que trabalham temáticas transversais e em caráter interdisciplinar, onde toda a formação é centrada na prática profissional. Estes oportunizam aos estudantes congregarem os conteúdos teóricos, através de projetos a serem planejados e desenvolvidos ao longo da formação. Como destaque, o curso de Administração possui Núcleo de Práticas de Negócios que desenvolve nos alunos competências gerenciais nas áreas de empreendedorismo, diagnóstico organizacional e consultoria. Já o projeto Jovem Empreendedor Social tem como objetivo geral que os aprendizes tenham contato com os problemas reais de sua futura profissão e na busca por soluções processem os conhecimentos necessários, integrando seu aprendizado de forma inter, multi e transdisciplinar.

De modo transversal, as atividades de extensão proporcionam aos alunos e egressos experiências de mercado com foco no desenvolvimento profissional. Todos os anos os alunos e professores do Curso de Relações Internacionais promovem a Semana de RI, onde simulam todas as organizações Internacionais relevantes, atraindo participação de alunos de outras graduações, Estados e do Ensino Médio, para uma imersão nos conflitos e disputas diplomáticas simuladas.

No âmbito da Escola STEAM desenvolve-se o INOVAE – Semana de Inovações da Escola de Engenharia e Tecnologia da Informação. É um conjunto de atividades de extensão universitária, realizados no primeiro semestre, e se define como o espaço no qual os alunos podem apresentar seus projetos e protótipos. É o momento em que as equipes demonstram o aprendizado, oferecendo ao público soluções inovadoras e criativas para problemas do cotidiano da sociedade, das empresas e pessoas. Além disso, o evento é constituído por uma diversidade de atividades: Mesas redondas, Oficinas Práticas, Maratona de Programação, Batalha de Robôs, *Think Tank*, Dojo, *Egg Drop*, *Speakers* e novas ações incorporadas a cada ano, buscando inovação e lançamento de novos desafios.

A Escola de Ciências da Saúde possui ampla gama de eventos que fazem o aluno mergulhar nas práticas e inovações que as pesquisas em desenvolvimento podem propiciar. No âmbito da Escola desenvolve-se o Programa de Integração de Saúde na Comunidade - PISC, que oportuniza aos estudantes dos cursos da área de saúde

vivenciarem de maneira prática e interdisciplinar os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares teórico- práticos. O curso de Musicoterapia promove a Semana de Musicoterapia. Este evento, aberto ao público, possui uma programação alinhada com as tendências e o contexto social, uma vez que associa de forma inovadora a musicoterapia com temáticas relevantes como saúde da população negra, saúde da mulher, desenvolvimento da autonomia, entre outras. O Curso de Psicologia promove a Semana de Psicologia é aberto à comunidade universitária e ao público externo. A semana tem programação geral composta por mesas redondas, rodas de conversa, Cine Psi e projetos de extensão, minicursos e oficinas. Em Enfermagem anualmente acontece um Encontro que promove à semana da profissão. O Encontro foca na forma de análise e reflexão sobre o cuidado intensivo de enfermagem e o contato direto do enfermeiro com os pacientes. Todos os anos os alunos de Odontologia realizam um momento de imersão e atualização dos conhecimentos técnico-científicos, junto com os cirurgiões-dentistas e técnicos de saúde bucal. Além disto, este evento também congrega os ex-alunos, propiciando um momento de trocas de experiências e de práticas exitosas e inovadoras. O Simpósio de Pesquisas em Saúde reúne especialistas nacionais para apresentar e discutir os resultados experimentais de pesquisas experimentais e clínicas, promovendo um ambiente de discussão a respeito de inovações na área da saúde. Destacam-se ainda outros eventos que discutem tendências da profissão e práticas inovadoras e que já possuem destacada relevância no cenário acadêmico e profissional de São Paulo: Encontro de Nutrição (décima segunda edição), Jornada Farmacêutica (décima nona edição), Simpósio de Fisioterapia (décima primeira edição) e Encontro de Fisioterapia (décima sexta edição), Jornada de Biomedicina (décima oitava edição) e Jornada da Biologia (oitava edição).

No âmbito da Escola de Direito, destacam-se as disciplinas: Estágio de Prática Supervisionada - Mediação e Arbitragem, Estágio de Prática Supervisionada - Civil e Tecnologia da Informação, Estágio de Prática Supervisionada – Penal, Estágio de Prática Supervisionada – Família, Estágio De Prática Supervisionada - Planejamento Empresarial e Tributário e Estágio de Prática Supervisionada – Trabalho. Tais componentes curriculares oportunizam aos estudantes de Direito a aplicação do conteúdo teórico, culminando no contato vivencial com a prática jurídica, permitindo o desenvolvimento de conceitos interdisciplinares. A escola possui a Prova Unificada, simulação da primeira fase do exame de ordem e concursos públicos. A experiência já alcança oito anos de sucedidas edições. Destacamos o Observatório das Relações Internacionais. O Projeto tem como objetivo

criar um SITE ou BLOG para divulgar o acompanhamento da Política Externa de 12 países das Américas. O título desse espaço virtual é: “PONTO DE VISTA EXTERNO”. O curso promove ainda o MUN (Model United Nations) que é um evento acadêmico de simulação de organismos Internacionais. Esta prática nasceu em um contexto de pós 1º Guerra Mundial, com a criação da Liga das Nações e o Modelo Liga das Nações (MLN), no entanto, com a criação das Nações Unidas, após a 2º Guerra Mundial, este se transformou em MUN. O primeiro MUN aconteceu nos Estados Unidos, em 1949, sendo que hoje esta é uma atividade presente em todos os continentes do globo. O MUN na FMU é direcionado para estudantes universitários e recém-graduados (até 2 anos de formado), sendo uma simulação aberta à todas as Instituições de Ensino Superior e cursos. Dado o fenômeno da globalização no qual nos encontramos, o MUNFMU é uma ótima oportunidade de inserção ao mundo das relações internacionais e das negociações diplomáticas. O MUNFMU já é reconhecido pela UNIC Rio e trabalhamos para ser referência deste modelo no Brasil.

Além desses grandes projetos, destacam-se os projetos interdisciplinares desenvolvidos em cada curso, que também propiciam a vivência dos conteúdos de forma interdisciplinar por meio de situações-problemas. Também se destacam as várias articulações entre os projetos de pesquisa e extensão com o ensino de graduação, nas diversas áreas, como os projetos sociais que envolvem vários cursos, oficinas de gastronomia, seminários e congressos na área de negócios, competições na área do direito, palestras na área de educação, competições na área de engenharia e robótica etc.

3.10 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

3.10.1 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EaD) possibilita uma transformação no modelo tradicional do ensino presencial por oferecer formas de educar que transpõem os limites do tempo e do espaço, acenando ganhos educacionais por meio de um processo de aprendizagem mais dinâmico e que proporciona o desenvolvimento da autonomia do estudante.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU reconhece a importância de adotar os recursos pedagógicos da Educação a Distância em seus cursos de graduação e pós-graduação, incorporando avanços tecnológicos em termos de utilização de moderna plataforma virtual e de objetos de aprendizagem mais interativos. As Políticas de Ensino Institucionais também preconizam a orientação do estudante para o mercado de trabalho, o que possibilita sua melhor integração. Atualmente, um dos requisitos importantes para essa inserção é o desenvolvimento de habilidades no uso das novas tecnologias virtuais, seja nas iniciativas de formação e desenvolvimento de pessoas, seja na utilização de comunidades virtuais e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento de trabalhos com maior interação entre os pares.

Com base nesse entendimento, o Centro Universitário oferece cursos na modalidade EaD e também incorpora nas matrizes curriculares dos cursos presenciais de graduação a oferta de disciplinas online que compõem o eixo de formação humanística e profissional do estudante. Nessa modalidade de oferta, o Centro Universitário cumpre os critérios regulatórios estabelecidos pelo Ministério da Educação (carga horária máxima de 40%).

Para a oferta de disciplinas *online*, a FMU adota um Modelo Pedagógico de Educação a Distância centrado nos seguintes valores:

- a crença na capacidade do autoestudo, entendendo-se que o estudante tem autonomia para liderar o seu processo de aprendizagem;
- estímulo à Aprendizagem Cooperativa, ao viabilizar recursos virtuais de interação e troca de experiências com os educadores e demais estudantes; e
- a necessidade de promover a Contextualização Profissional, ao se estimular que o estudante aprenda por meio de solução de problemas concretos e simulações virtuais, com o objetivo de mudanças comportamentais observáveis no desempenho social e profissional.

O planejamento e a condução acadêmica das iniciativas online são conduzidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), cujos integrantes são responsáveis por analisar os resultados da Autoavaliação Institucional, no que tange à EaD, avaliando as percepções dos diversos integrantes da comunidade acadêmica, com a intenção de promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo da tecnologia virtual e do

Modelo Pedagógico de Educação a Distância aplicado pelo Centro Universitário. Além disso, é esse Núcleo que promove o estudo permanente das disposições legais acerca da EaD, tendo em vista a conformidade regulatória da adoção dessa modalidade no Centro Universitário.

O NEaD é o responsável por planejar, em conjunto com a área de Qualidade Acadêmica, a formação e o desenvolvimento de professores e tutores em relação ao uso de estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos aderentes ao ensino na modalidade EaD, considerando suas particularidades, em alinhamento com a Política de Desenvolvimento Docente e área de Qualidade da Instituição.

Responde, ainda, pelo apoio pedagógico individualizado aos professores quanto ao planejamento e desenvolvimento da ação docente na Educação a Distância, e, juntamente com a área de Qualidade Acadêmica, realiza oficinas pedagógicas ou cursos de curta duração, de acordo com as necessidades e interesses dos professores e tutores. É também papel do NEaD a organização do ambiente virtual das disciplinas online e a disponibilização de material de apoio sobre Educação a Distância para professores, discentes e tutores. Em relação aos estudantes, o NEaD, além de atender às demandas individuais mediante canais oficiais de comunicação, promove atividades de extensão, palestras, oficinas, cursos de ambientação ao Modelo Pedagógico e de utilização da plataforma virtual Moodle.

As disciplinas online são ministradas por meio da Plataforma Virtual de Aprendizagem (AVA), Ambiente Acadêmico (Moodle), selecionada pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU por ser considerada uma das melhores plataformas virtuais da atualidade, usada em instituições de ensino de vários países do mundo que a reconhecem pela sua eficiência em transformar a internet em um ambiente enriquecedor para experiências educativas.

A tecnologia disponível permite que os AVAs das disciplinas possam ser acessados a qualquer instante a partir de dispositivos móveis como tablets e smartphones. O AVA corresponde à sala de aula virtual, onde são disponibilizados os conteúdos das disciplinas e materiais complementares, as ferramentas de interação e as atividades virtuais de avaliação da aprendizagem individuais e/ou em grupo.

No Modelo Pedagógico de EaD, o estudante segue uma Trilha de Aprendizagem que distribui os conteúdos em unidades, nas quais ele é orientado quanto a estratégias e cronologia de estudo, bem como em relação à realização das atividades virtuais ou

presenciais programadas. Cada unidade pode conter diferentes objetos virtuais de aprendizagem, como por exemplo: e-book, vídeo e quiz. O e-book é o material didático que contém os conteúdos previstos na ementa da disciplina e sua leitura inicial pelo estudante o leva à compreensão das principais temáticas abordadas. Pode ser acessado ao longo do cronograma da disciplina respeitando o ritmo de estudo do aluno e está disponível para impressão.

Os alunos ampliam o estudo desse conteúdo por meio da utilização dos materiais complementares recomendados pelos professores, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, bem como pelo acesso aos livros da bibliografia indicada, dos quais boa parte está disponível na Biblioteca Virtual. O vídeo é o objeto virtual de aprendizagem que permite associar teoria e prática por meio de um recurso audiovisual, sendo uma forma mais lúdica de ressaltar alguns conteúdos da disciplina e facilitar a aprendizagem. As atividades somativas destinam-se à experimentação dos conteúdos nas unidades, com o intuito de consolidar a aprendizagem na disciplina de forma interativa e com recursos ludopedagógicos. A realização do quiz possibilita que o estudante verifique o seu nível de aprendizagem em relação aos conteúdos estudados, sendo essa uma forma de autoavaliação de sua performance.

O desenvolvimento dos materiais instrucionais de cada disciplina é orientado por uma equipe multidisciplinar, a fim de garantir a qualidade dos principais referenciais de estudo das disciplinas, criando-se um padrão para conduzir a formação na modalidade online.

O Modelo Pedagógico também contempla a utilização de outros recursos pedagógicos de interação e socialização adaptados à modalidade a distância, como o fórum de discussão pedagógica. Os fóruns são recursos assíncronos em que os estudantes são provocados por tutores a refletirem e aprofundarem o conhecimento sobre o conteúdo apresentado em cada unidade.

O processo de avaliação da aprendizagem no Modelo Pedagógico prevê os seguintes instrumentos: a utilização dos objetos de aprendizagem (atividades somativas) como instrumentos de autoavaliação; e as atividades avaliativas realizadas virtualmente no AVA da disciplina, conforme normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário (ConsUnEPE).

Os recursos e ferramentas da tecnologia EaD também são disponibilizados como apoio pedagógico para as disciplinas presenciais. Por meio das salas de aula virtuais, os

professores podem disponibilizar conteúdos para as disciplinas, tarefas e atividades online individuais e em grupo, os critérios de avaliação e sugestões de textos, artigos, livros e sites para pesquisa. Em conjunto com a biblioteca virtual, isso se torna uma poderosa ferramenta no ensino-aprendizagem das disciplinas presenciais. Destaca-se o uso de laboratórios virtuais nos componentes curriculares presenciais e online.

3.10.2 LABORATÓRIOS DE CURSO E ESPAÇOS DE PRÁTICAS ACADÊMICAS:OUTRO AVANÇO TECNOLÓGICO

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU busca qualificar o ensino oferecido nos cursos também por meio dos Laboratórios e/ou Espaços de Práticas Acadêmicas a ele vinculados, considerando-os recursos de apoio pedagógico fundamental em termos da tecnologia ligada às profissões para as quais os cursos desenvolvem sua formação.

Os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas são setores com um fim pedagógico, voltados para o processo de ensinar/aprender dos cursos de Graduação, e podem ser vinculados a um ou mais cursos da Instituição. São de caráter obrigatório quando a sua exigência é determinada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o(s) curso(s) a que se vinculam, ou não-obrigatório quando a Instituição os cria como um diferencial para a formação do estudante em determinada área presente nos cursos.

Essas estruturas de apoio acadêmico estão organizadas com a equipe, infraestrutura, equipamentos e recursos tecnológicos para permitir a realização de experiências e vivências práticas dos cursos a que se destinam. Seu funcionamento é normalizado por meio de Regulamento Interno, aprovado no ConsUnEPE. Esse Regulamento Interno é estabelecido em consonância com as disposições contidas no Estatuto, no Regimento Geral e neste PDI/PPI. Os termos dos regulamentos internos são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

Os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas têm a sua função valorizada ao contribuir para o cumprimento da diretriz da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que têm uma atuação voltada para o desenvolvimento de ações concretas no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares do curso e do desenvolvimento de projetos inovadores de ensino. Sua atuação pode estar, também,

vinculada aos projetos de pesquisa institucional das linhas/grupos de pesquisa referentes à área de conhecimento do(s) curso(s) a que atendem, comprometendo-se com a produção e com a disseminação do conhecimento.

Destaca-se o uso de Laboratórios Virtuais e simuladores, por meio dos quais o estudante terá a experiência simulada de um determinado experimento, proporcionando melhor entendimento da teoria, sem perda da qualidade dos conteúdos ou experimentos. O planejamento das experiências de ensino-aprendizagem ativa não pode prescindir do uso de recursos e avanços tecnológicos que garantam elementos comprovadamente inovadores. São inúmeros recursos, tais como: simuladores, aplicativos, laboratórios virtuais, modelos anatômicos, jogos, equipamentos de realidade virtual, softwares específicos etc., que simulam situações reais e possibilitam a variação das condições e em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade.

No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas (presenciais e virtuais) atendem a princípios fundamentais, norteadores de sua ação de apoio acadêmico, listados a seguir:

- o desenvolvimento de suas ações está em completo alinhamento com as definições dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os padrões de avaliação externa dos cursos;
- a atuação dos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas, sejam físicos ou virtuais, deve contribuir para que os estudantes adquiram maior autonomia intelectual a partir de situações concretas de ensino, de modo a auxiliar estudantes a aprenderem a aprender, ao explorarem os seus diferentes ambientes e recursos tecnológicos para realização de aulas ou atividades pedagógicas que demandem dinâmicas e vivências favoráveis ao desenvolvimento cognitivo;
- a estímulo ao desenvolvimento de projetos inovadores de ensino, pesquisa/investigação e extensão relacionados com a área de conhecimento deve ser o foco das iniciativas realizadas nos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas; e
- a oportunidades de interações dos estudantes entre si e com os professores nas estruturas dos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas devem contribuir para a manutenção de um bom clima de trabalho institucional e o cultivo da excelência das relações interpessoais.

Essas estruturas têm o compromisso permanente com a análise sistemática dos resultados do processo de Autoavaliação Institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e com o planejamento das ações de melhoria contínua, de maneira a identificar as necessidades de investimentos e evoluções necessárias ao seu funcionamento operacional.

Dentre as várias ações exitosas e inovadoras promovidas pelo Centro Universitário, pode-se destacar a estruturação da área de Operações Acadêmicas, responsável pela gestão dos Espaços de Práticas Acadêmicas, sejam físicos ou virtuais. Essa área atua no apoio à organização e à disponibilização dos recursos necessários para a boa condução das aulas práticas e no planejamento das atualizações, expansões e novos investimentos em infraestrutura laboratorial e espaços de práticas acadêmicas.

3.11 ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO ESPECIAL

A Política de Ensino para Graduação e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação observam, além dos já citados, os seguintes documentos legais:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012;
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CNE/CP Nº 02/2012, que estabelecem diretrizes relativas às Políticas de Educação Ambiental;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012; e
- Decreto Nº 5.626/2005, que prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina obrigatória ou optativa.

No que tange a essas DCNs, a preocupação está evidenciada em duas das diretrizes da Política de Graduação: Excelência Acadêmica e Indissociabilidade entre o

Ensino, a Pesquisa/investigação e a Extensão. Na primeira, busca-se a ampliação da visão de mundo dos estudantes, por intermédio do aprofundamento dos estudos sobre a sociedade contemporânea, a partir da oferta de disciplinas transversais aos currículos, que trabalham temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico- raciais, as quais compõem o Eixo de Formação Humanística e de ações de promoção da Internacionalidade. A oferta das disciplinas “Antropologia e Cultura Brasileira”, “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente”, “Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento Humano e Social” e “LIBRAS”, que, dentre outras, atendem suficientemente à legislação.

A segunda diretriz, em consonância como disposto nas políticas institucionais de Pesquisa/investigação e de Extensão, se reflete na construção processual e contextualizada dos currículos, que buscam a interlocução constante entre a teoria e a prática, por meio da participação de professores e alunos em atividades de investigação e extensão universitária, incorporadas à dinâmica da sala de aula e com a realidade do cotidiano como pano de fundo dessas práticas. As atividades de pesquisa e de extensão afirmam-se por meio de ações comprometidas com o respeito à diversidade cultural, dignidade humana, cultura da Paz e meio ambiente, assim como pelo exposto compromisso com a investigação e valorização da memória e do patrimônio cultural, transpondo-se barreiras entre as áreas do conhecimento e entre as comunidades interna e externa mediante a realização de eventos, dos núcleos e projetos de extensão e da difusão do conhecimento científico. No calendário institucional, essas temáticas estão presentes em alguns eventos fixos, como a Semana da Responsabilidade Social, em que todos os cursos se envolvem de alguma forma; Trote Solidário, a qual engloba a Ação do Bem; Rodas de Conversa, que discutem a diversidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como orientação sexual, raça, religião, gênero e deficiências, posicionando a Instituição e o regime disciplinar aplicável a questões de intolerância e à prática de bullying; Agenda Cultural, conhecida como “15x15” Agenda Cultural, conhecida como “15x15”, que durante a pandemia COVID-19 foi substituída pela "Mostra de Talentos" (iniciativa virtual); Agenda de Doações; Ação Saúde, reforçando-se o compromisso social da Instituição; Prêmio Here For Good no ano de 2021; e reconhecimento institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais.

Em conformidade com o PDI e a Política de Educação, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial e de Gênero, em 2018 o Centro Universitário instituiu o Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE)

hoje chamado de Conselho de Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos (CRCD), cujo objetivo é — em consonância com o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos proposto pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça e Cidadania em parceria com o Ministério da Educação — implantar ações que construam um ambiente propício ao convívio pacífico com as múltiplas expressões da diversidade que existem entre os membros de nossa comunidade e com a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para a vida em sociedade.

3.12 RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

A relação professor-aluno é de suma importância para um processo de ensino e aprendizagem bem-sucedido. Conforme contribuições de ZABALA (1998), o professor necessita diversificar as estratégias, propor desafios, comparar, dirigir e estar atento à diversidade dos alunos, o que significa estabelecer uma interação direta com eles. Portanto, do conjunto de relações interativas, necessárias para facilitar a aprendizagem, se deduz uma série de funções dos professores. São elas:

- planejar a atuação docente de uma maneira suficientemente flexível, a fim de permitir que o seu planejamento possa ser adaptado às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem;
- contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início das atividades como durante a sua realização;
- ajudá-los a encontrar sentido no que estão fazendo, a fim de que conheçam que têm de fazer, sintam que podem e que é interessante fazê-lo;
- estabelecer metas ao alcance dos alunos, para que possam ser superadas com o esforço e a ajuda necessários;
- oferecer ajuda adequada aos alunos no processo de construção de seu conhecimento, para salientar os progressos que experimentam, e auxiliá-los a enfrentar os obstáculos com os quais se deparam;
- estimular atividade mental autoestruturante que permita estabelecer o máximo de relações com o novo conteúdo, atribuindo-lhe significado no maior grau possível e fomentando os processos de metacognição que lhe permitam assegurar o controle pessoal sobre os próprios conhecimentos e processos durante a aprendizagem;

- estabelecer um ambiente e determinadas relações, presididos pelo respeito mútuo e sentimento de confiança, que promovam a autoestima e o autoconceito;
- promover canais de comunicação que regulem os processos de negociação, participação e construção do processo de ensino-aprendizagem;
- potencializar, progressivamente, a autonomia dos alunos na definição de objetivos e no planejamento das ações que os conduzam à realização e ao controle do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, desta forma, que aprendam a aprender; e
- avaliar os alunos, conforme suas capacidades e seus esforços, levando em conta o ponto de partida pessoal e o processo por meio do qual adquirem conhecimento, e incentivar a autoavaliação das competências, como meio de favorecer as estratégias de controle e a regulação da própria atividade (ZABALA, 1998, p. 92-93).

3.13 ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Reavaliar permanentemente os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação é uma preocupação constante da Instituição. O Projeto Pedagógico Institucional, sem perder de vista os indicadores das Diretrizes Curriculares Nacionais, deve orientar o trabalho de reavaliação e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os elementos, constitutivos dos Projetos Pedagógicos, devem ser sistematicamente discutidos e reavaliados. Esse processo se concretiza por meio de um trabalho das discussões travadas no âmbito dos órgãos colegiados. A Instituição revisará suas práticas periodicamente.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela FMU no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A FMU utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno,

voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

3.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas determina suas políticas acadêmicas, tendo como premissa as análises e decisões tomadas por seus órgãos acadêmicos e colegiados, por meio das quais são orientadas todas as suas atividades e é realizado o acompanhamento de sua efetividade.

As políticas institucionais da FMU são as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos e de gestão, em consonância com a sua missão, visão, valores, objetivos e definições estratégicas.

A figura 15 a seguir resume as políticas institucionais existentes, ao passo que todas serão detalhadas nos subcapítulos seguintes:

Figura 14 - Políticas FMU

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS		
EDUCACIONAIS	ENSINO	• Política de Ensino
	PESQUISA	• Política de Pesquisa e Iniciação Científica
	EXTENSÃO	• Política de Extensão
	COERÊNCIA	• Política de Coerência entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	ACADÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Política de NDE • Política de Colegiado de Curso • Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia • Política de Inovação Tecnológica • Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural • Política para Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente • Política de Acompanhamento do Egresso • Política para Internacionalização • Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos • Política de Programa de Monitoria • Política de Cursos Extracurriculares: Nivelamento e Complementares • Política de Sistemática de Atualização Curricular e Flexibilidade dos Componentes Curriculares • Política de Qualidade Acadêmica
	INSTITUCIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural • Política para Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial • Política de Inclusão Digital • Política de Atendimento ao Discente • Política de Atendimento Psicopedagógico • Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social • Política para Modalidade de Educação a Distância • Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático • Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais e Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para Docentes, Técnico-Administrativos e Tutores • Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna
	GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Política de Desenvolvimento Docente • Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo • Política de Capacitação e Formação Continuada para Tutores • Política de Gestão Institucional • Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo • Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca • Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca • Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca • Política de Infraestrutura • Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços • Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos • Plano de Atualização e Manutenção de Equipamentos • Política de Tecnologia da Informação • Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico • Política de Criação e Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação • Plano de Carreira Docente • Plano de Carreira Técnico-Administrativo

Fonte: Regulação Acadêmica

3.14 POLÍTICA E DIRETRIZES EDUCACIONAIS

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas propõe um trabalho integrado entre a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão, a fim de promover a constante articulação entre o ensino, a pesquisa/investigação e a extensão. Sendo assim, todos os cursos ofertados pela FMU estabelecem como diretrizes norteadoras:

- I. Garantia da flexibilidade e da agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios;
- II. Implantação de um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos;
- III. Implantação de procedimentos que facilitem a integração entre ensino, pesquisa/investigação e extensão;
- IV. Condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da pesquisa/investigação e da extensão;
- V. Direcionamento entre o ensino e as atividades de pesquisa e extensão;
- VI. Fortalecimento e dinamismo no processo de ensino-aprendizagem; e
- VII. Atualização, de forma permanente, dos programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade.

Essas diretrizes norteadoras são implementadas por meio de estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição. Em linhas gerais, estas diretrizes devem buscar:

- A construção da cidadania profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- A aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- O estímulo à problematização, como atitude de interação com a realidade;
- O incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- O desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;

- A fomentação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, mediante a articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- A identificação e o incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à melhoria da qualidade de vida; e
- A elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

Com o objetivo de incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da implementação de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar, o Centro Universitário FMU pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos oferecidos possibilitando, assim, o aprimoramento da articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, proposta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – destacando ser de extrema importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional em nível interno e externo, para a elevação da sua qualidade.

3.14.1 Política de ensino para graduação e pós-graduação

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FMU concebe como referência promover educação superior, buscando a excelência de modo a possibilitar a vivência de um processo educacional crítico e reflexivo, com visão ética e humanística, que atenda aspectos de formação específica e geral, conforme as demandas relacionadas às respectivas áreas de formação e as determinações da legislação vigente, assegurando a articulação entre graduação e pós-graduação. Nesse sentido, busca construir, disseminar e compartilhar o conhecimento para a formação de cidadãos éticos e profissionais qualificados, educando para a construção de competências ser, fazer, conhecer e conviver, fomentando a prática da responsabilidade social, de forma a contribuir com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável para promover a educação para sustentabilidade socioambiental, por meio do ensino, da pesquisa/investigação e da extensão.

Oferecer uma educação contextualizada com as demandas do mundo do trabalho; flexibilizar a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo

que a “sala de aula” deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem; aplicar o uso de metodologias ativas na condução das atividades, de ensino-aprendizagem proporcionando ao estudante o ir e vir entre teoria e prática, promovendo melhores resultados de aprendizagem; adotar de práticas pedagógicas que favoreçam a inter e a transdisciplinaridade pela integração de conteúdos em atividades acadêmicas inovadoras e direcionadas para a formação profissional; e praticar metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação também são diretrizes da Política para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Para além disso, a Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação também prevê a garantia de debates sobre temas contemporâneos amplos, envolvendo questões referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; do desenvolvimento de ações que contemplem o desenvolvimento econômico e social regional, melhoria das condições de qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social; da condução das aulas por meio de atividades somativas e formativas, contribuindo para a aprendizagem com atividades de caráter prático e desafios que levam o estudante a investir no auto aprendizado; da combinação do conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços; e do incentivo à utilização intensiva de laboratórios, físicos e virtuais, equipamentos, tecnologias e instalações de maneira geral, que simulem as condições de trabalho dos ambientes profissionais dos diversos cursos.

Definir parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina, com a adoção de avaliações metacognitivas permitindo a gestão do progresso de aprendizagem pelo próprio aluno, docente, curso e Instituição, viabilizando a correção de eventuais desvios de maneira permanente ao longo do curso são referenciais da Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no que tange ao processo de Avaliação.

A inovação e a difusão tecnológica por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional e incorporadas aos avanços tecnológicos nas práticas de ensino apoiam o desenvolvimento tecnológico e inovador presentes na missão da Instituição.

Ao contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares, em sua metodologia e prática de ensino, a política de ensino possibilita fornecer ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas. Nessa perspectiva, a inserção de disciplinas institucionais em todos os cursos que carregam uma base comum de formação imprescindível a todos os estudantes do Centro Universitário, independente de sua área de conhecimento.

O incentivo ao aperfeiçoamento cultural e profissional está presente por intermédio da inserção na educação continuada por meio de cursos de Especialização, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, entre outras atividades acadêmicas, e as reflexões são fomentadas de modo que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares.

A interação com as comunidades interna e externa é promovida visando à constante articulação entre a teoria e a prática e prestando um serviço de qualidade por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A Avaliação Institucional permite construir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos. O desenvolvimento de uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias requer revisão frequente das competências e habilidades demandadas por curso, considerando o que recomenda a legislação pertinente, bem como as mudanças do mundo do trabalho.

Além dos preceitos que abrangem de modo geral a graduação e pós-graduação, a Política de Ensino, preconiza diretrizes específicas para a graduação, visando a atualização curricular mais sistemática, garantia ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), ao perfil profissional do egresso, às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à dicotomia teoria e prática. Para isso, assegura o fluxo de atualização curricular por meio dos órgãos colegiados; a integralização da carga horária, fundamentada na legislação que rege os cursos de graduação; a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, atendendo o percentual para disciplinas online estabelecido na legislação vigente; a oferta de disciplinas optativas, nos diversos cursos, que caracterizando a flexibilidade na formação do estudante acomodando

a diversificação ou aprofundamento em temas de seu interesse; a adoção da Educação a Distância como forma flexível de aprendizagem e plataforma de desenvolvimento de habilidades demandadas pelo mundo do trabalho; a oferta de programas de monitoria e de nivelamento de modo transversal aos cursos ofertados pela Instituição; o fomento e o oferecimento de Atividades Complementares, de modo a ampliar a aprendizagem pela vivência e experiências oriundas de outras fontes além das disciplinas; de forma articulada com a Extensão, a promoção do atendimento da Curricularização da Extensão; e a oferta de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.

Adicionalmente, a Política de Ensino também recomenda diretrizes específicas para a pós-graduação *Lato Sensu*, estabelecendo a oferta em consonância com as diretrizes legais do MEC para este nível de ensino; a garantia que criação e funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, com seus critérios fundamentais para a concepção, definição, construção e oferta de cursos sigam o fluxo de aprovação pelos órgãos colegiados da Instituição; o acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados pelo Centro Universitário FMU; a consideração do atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da Instituição para as ações acadêmico-administrativas e oferta dos cursos de pós-graduação; a articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação; o estabelecimento de diretrizes de funcionamento, endereçando aspectos relacionados ao Ensino, assim como questões de cunho operacional e administrativo; a garantia da integralização do curso de acordo com a legislação vigente; e a garantia do mínimo de 50% de docentes com formação em programas de *Stricto Sensu* (Mestrado ou Doutorado).

Outrossim, no que tange especificamente à pós-graduação *Stricto Sensu*, a Política de Ensino estabelece como diretrizes o desenvolvimento dos alunos sob um olhar de totalidade, de preparo para a educação permanente, de estímulo ao pensamento reflexivo, de incentivo à pesquisa e de inserção na realidade social; o desenvolvimento e aprofundamento da formação adquirida no âmbito da graduação, preocupando-se também com a construção de novos conhecimentos; a oferta de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em consonância com as diretrizes legais para este nível de ensino e Plano Nacional de Pós-Graduação da Capes - PNPG; o atendimento ao disposto nos documentos das áreas de avaliação na CAPES dos respectivos Programas de *Stricto Sensu*; a garantia de que criação e funcionamento dos programas de Pós-Graduação, seguirá com

seus critérios fundamentais para a concepção, definição, construção e oferta de cursos sigam o fluxo de aprovação pelos órgãos colegiados da Instituição; o acompanhamento e a avaliação dos programas ofertados pela FMU; a consideração do atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da Instituição para as ações acadêmico-administrativas e oferta dos programas de pós-graduação; o favorecimento da articulação da oferta de programas de *stricto sensu* com as áreas da graduação; a articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica, da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na disciplinas da graduação, orientação de TCC, condução das atividades de extensão, nos NDEs, entre outros; a consolidação da cultura de pesquisa na Instituição, viabilizando que atividades científicas permeiem e se desenvolvam em todas as instâncias de formação, percorrendo graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*; a possibilidade do estudante aprofundar o saber de forma que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional; o fortalecimento da integração entre a pós-graduação e a graduação com a realização anual do Encontro Científico; o oferecimento, dentro da instituição, de ambiente e recursos necessários para que se realize a livre investigação científica; e a oferta dos seguintes benefícios resultantes da Integração entre a graduação e a pós-graduação:

I. da transferência e da disseminação do conhecimento gerado nos PPG *stricto sensu* no âmbito da graduação, direcionadas ao aprimoramento acadêmico e fortalecimento profissional de docentes e discentes;

II. do relacionamento entre docentes da pós-graduação e discentes da graduação, motivando o interesse pela pesquisa;

III. da ampliação da motivação dos alunos de graduação por pesquisas de Iniciação Científica;

IV. da integração dos corpos docentes da graduação e da pós-graduação, dedicados ao estudo e à pesquisa, e aprimoramento do PPC de graduação;

V. da ampliação da investigação e produção científica e tecnológica, convergentes às linhas de pesquisa das escolas;

VI. da consolidação de linhas de pesquisa originadas na graduação, com a implantação de novos cursos de *stricto sensu*; e

VII. do incentivo e apoio aos docentes da graduação que desejam ingressar nos PPG, por meio de orientação sobre projeto de pesquisa e dinâmica das atividades do PPG.

3.14.2 Política de pesquisa e iniciação científica

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU entende que a pesquisa e Iniciação Científica é um pilar importante que, com o ensino e a extensão, formam a base da educação superior, contribuindo para elevação da qualidade dos processos educacionais. Responsável por esta frente está a Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Essa Diretoria atua, por exemplo, no incentivo às atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas de conhecimento de cada curso, além do estímulo à produção científica dos professores e estudantes. Sendo assim, a política de fortalecimento da pesquisa no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU integra a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão e constitui-se em estimular ao desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica nas suas Escolas; incentivar e subsidiar as nucleações de pesquisa, com vistas à constituição ou consolidação de grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa, os quais contam com a atuação integrada de docentes, mestres ou doutores, e discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação; e desenvolver a pesquisa, que pode incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa e de trabalho são asseguradas para ocorram de modo transversais nos cursos ofertados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; incentivando o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, as quais relacionem diferentes áreas de conhecimento no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, e a formação continuada e articulada nas instâncias de ensino, pesquisa/investigação e extensão.

Adicionalmente, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica salvaguarda a qualificação da atuação docente na graduação e na pós-graduação pela extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de ensino; a promoção da extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de extensão; a possibilidade da integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e ampliação da pesquisa e extensão;

e o fortalecimento e ampliação do seu Programa de Incentivo à Produção Científica Docente.

Com o objetivo de incentivar a participação em encontros científicos internos e externos à Instituição, nacionais e internacionais, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica prevê o subsídio financeiro ou logístico à participação em eventos científicos e/ou tecnológicos relevantes e a prestação de suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas dos projetos de pesquisa fomentados pela Instituição.

Visando a expansão do seu Programa de Incentivo à Produção Científica Docente, com vistas a ampliar e fortalecer a atuação de alunos de graduação e de pós-graduação nos projetos de pesquisa coordenados por docentes do corpo efetivo da IES, o Centro Universitário valoriza os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, potencializando as oportunidades e a ampliação dos seus Programas de Divulgação da Pesquisa e Inovação. Nessa perspectiva, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica assegura o compromisso do Centro Universitário em revisar sistematicamente os mecanismos de acompanhamento e avaliação das pesquisas; apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade; possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a iniciação científica e produção acadêmica através de incentivos diversos; promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes; e fomentar nos estudantes a participação na Iniciação Científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa, promovidas e acompanhadas por editais específicos.

Ademais, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU assegura a existência de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade; o incentivo à produção científica docente: auxílio à publicação em periódicos qualificados; o incentivo a intercâmbios; a concessão de bolsas de iniciação científica próprias.

3.14.3 Política de Extensão Universitária

Em consonância com a missão institucional, a extensão é considerada elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social, é parte integrante das ações de responsabilidade social.

Relacionar-se com a comunidade local, constitui um dos objetivos institucionais do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, materializando a prática e as ações acadêmico-administrativas de extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas, por meio das quais estabelece um canal de comunicação e atendimento desta comunidade, visando seu desenvolvimento, ao mesmo tempo estabelecendo uma relação direta com o mundo real e factual, captando insumos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades. Esse processo ainda desenvolve valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo.

A política de extensão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, possui um programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidos por seus cursos de graduação. Dessa forma, as políticas de extensão procuram: ensinar; investigar; formar para o mundo; promover constante articulação entre teoria e prática e realizar um trabalho que contribua para o desenvolvimento regional.

Há que se conjugar a missão da Instituição ao papel que ela procura desenvolver na sociedade. A visão empreendedora de mundo é, portanto, o norte que consolida e orienta todas as suas ações extensionistas em direção à complexidade dos fatores que circundam o contexto, procurando, desta forma, transformá-lo. Daí, por conseguinte, a necessidade de se adotar uma visão de extensão, cujo modelo de produção do conhecimento seja flexível e faça parte do processo de aprendizagem, o qual formará pessoas polivalentes e empreendedoras. Nessa linha de raciocínio, é necessário que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU produza um saber

socialmente útil. Assim, ensino, pesquisa/investigação e extensão se nutrem da ação da sociedade em um processo dialógico com os distintos grupos humanos e sociais, formadores da realidade circundante. Isso implica em política que oriente a definição de problemas, o compromisso pessoal e institucional e a atuação de todo o corpo social, por meio de ações recíprocas, de trocas de saberes de interação dialógica entre a instituição e os diferentes setores sociais.

Nesse sentido, os Eixos e Linhas de Extensão definidos e detalhados na Política, contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, e se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030). Da maneira como estão dispostos e organizados, permitem a propositura de um amplo leque de programas, projetos, ações e atividades. Os quatro eixos e suas linhas estão apontadas a seguir:

- a) Responsabilidade Social, Inovação, Economia Solidária e Criativa;
- b) Sustentabilidade e Meio Ambiente;
- c) Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar; e
- d) Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Inclusão.

Dessa forma fica garantido que todas as atividades desenvolvidas tenham lastro e arcabouço teórico-metodológico, colaborando para a construção de um mundo mais justo e igualitário, a efetivação dos direitos humanos e a promoção de um desenvolvimento realmente sustentável. No quadro abaixo, observa-se a relação com objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030):

Figura 15 - Desenvolvimento sustentável



Isto posto, destaca-se que os Eixos de Extensão, apresentados abaixo, são integrados e indivisíveis. Portanto, todos os programas, projetos e ações a eles ligados, deverão buscar mesclar, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável, quais sejam: econômica, social e ambiental.

No que compete à extensão propriamente dita, diversas práticas são orientadas e estimuladas, por meio de programas, serviços e ações. Nesse contexto, o Ministério da Educação, ao homologar a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, não apenas regulamentou o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/201, mas efetivamente estabeleceu as diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior Brasileira. A resolução determina que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil, integrando a própria matriz curricular dos cursos. Assim, a Extensão Universitária tornou-se o instrumento, por excelência, de (inter)relação da Universidade com a sociedade, de oxigenação da própria Universidade, de democratização do conhecimento acadêmico, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades. Uma via de mão-dupla ou, como se definiu nos anos seguintes, uma forma de “interação dialógica” que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade.

Com o envolvimento de estudantes, docentes, funcionários e corpo diretivo da Instituição, visando atender a três objetivos:

- a) possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- b) cumprir com o papel institucional em favor do desenvolvimento social e ambiental da sociedade; e
- c) fomentar a reflexão da relação permanente do ambiente acadêmico e a interação permanente e sistemática com a realidade social.

Os Eixos de Extensão estão organizados no sentido de nortear a propositura de trabalhos e ações voltados para diversas áreas. Eles apresentam articulação entre si, com as Linhas de Extensão e também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU). Pela maneira como estão dispostos e organizados, permitem a propositura de um

amplo leque de programas, projetos, ações e atividades. Além disso, permitem que as ações, tanto sejam circunscritas a cada Eixo, como possam ser propostas de forma transversal a eles, ou seja, que toquem ou pertençam a mais de um Eixo ou Linha ao mesmo tempo, como pode ser verificado no quadro abaixo:

Quadro 15 - Eixos e linhas de extensão

1	2	3	4
RESPONSABILIDADE SOCIAL, INOVAÇÃO ECONOMIA SOLIDÁRIAE CRIATIVA	SUSTENTABILIDAD E EMEIO AMBIENTE	SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR	DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
ASSISTÊNCIA SOCIAL A POPULAÇÕES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA	SAÚDE COMUNITÁRIA	DESENVOLVIMENTO E DIREITOS HUMANOS
NUTRIÇÃO E AUTOABASTACIMENTO PARA POPULAÇÕES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS	PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	SAÚDE E QUESTÃO AMBIENTAL	ACESSO À JUSTIÇA, SOLUÇÃO DE CONFLITOS E SEGURANÇA CIDADÃ
INOVAÇÃO, AÇÕES CRIATIVAS E INCLUSÃOEM PROCESSOS PRODUTIVOS E SOCIODIGITAIS	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE	EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
EMPREENDEDORISMO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA	MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	SAÚDE DE GRUPOS VULNERÁVEIS	DIVERSIDADE E INCLUSÃO
EDUCAÇÃO, CULTURAE PROMOÇÃO DE ARTE E COMUNICAÇÃO			
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO			

Fonte: Qualidade Acadêmica

Os detalhes dos Eixos e Linhas, incluindo descrição do público beneficiário, articulações possíveis, articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da

ONU e os temas abarcados estão especificados na íntegra do documento da Política de Extensão.

Sendo assim, define-se a Política para a Extensão com os princípios, diretrizes, objetivos e modalidades descritas abaixo.

Princípios:

I. Igualdade: de valor do ser humano e garantia de igualdade de direitos entre eles;

II. Pluralidade: expressão da igualdade e diferença entre as pessoas, iguais porque humanos e diferentes porque singulares; e

III. Solidariedade: adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade.

Diretrizes:

I. Prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e a sociedade que se realiza na relação com o ensino e a pesquisa;

II. Busca de respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;

III. Prática interdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos; e

IV. Formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos:

I. Relacionar todas as ações, projetos, programas e núcleos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030);

II. Intensificar a relação bidirecional entre o Centro Universitário FMU e a sociedade – integrando agentes públicos e privados, a partir da articulação de redes e parcerias;

III. Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção/registro do conhecimento gerado por meio de atividades de extensão;

IV. Promover integração com a Pesquisa;

V. Democratizar o conhecimento acadêmico, inclusive interdisciplinarmente;

VI. Construir com a área de Marketing, como estratégia de crescimento da rede, uma listagem de temas que devem ser estimulados em cada Região e no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU – potencializando as fortalezas e a cultura regional/local.

Modalidades:

I. Núcleos: formação de caráter permanente nos quais circulam projetos e programas sob coordenação de um ou mais docentes;

II. Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;

III. Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;

IV. Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas;

V. Eventos: apresentação pública e livre ou também com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido. Inclui: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclos de debates, exposições, espetáculos, festivais etc.; e

VI. Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão.

3.14.4 Dos referenciais operacionais para atendimento às diretrizes pedagógicas

Os cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas pautam-se nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e nas demais legislações pertinentes.

O Centro Universitário FMU, no seu PPI, prevê para os egressos de todos os cursos o desenvolvimento das seguintes habilidades básicas:

- I. construir, generalizar e difundir conhecimentos, atuando como agente multiplicador;
- II. planejar-se, organizar-se, estabelecer métodos próprios e gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- III. trabalhar em equipes multidisciplinares;
- IV. pensar estrategicamente e contribuir para a introdução de modificações estruturais no processo de trabalho;
- V. atuar criticamente, compreendendo seu papel na estrutura organizativa;
- VI. saber utilizar a informática e outros recursos tecnológicos como auxiliares da aprendizagem e do trabalho, buscando soluções baseadas na tecnologia que permitam melhor executar as tarefas nesses campos;
- VII. compreender os fenômenos de forma interdisciplinar e criticá-los nos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- VIII. ser capaz de identificar, definir e formular questões de investigação científica, vinculando-as a escolhas metodológicas e que definam projetos de pesquisa;
- IX. vincular o exercício profissional ao desenvolvimento regional;
- X. inserir-se na comunidade em que vive, de forma ampla, contribuindo para a melhoria dos indicadores econômicos, políticos, sociais e ambientais vigentes; e
- XI. manter-se propenso à educação continuada ou permanente, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.

Na Política de Ensino de Graduação, a construção de um currículo diferenciado para os estudantes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU materializa-se nas disciplinas de formação humanística e profissionalizante que promovem atividades reflexivas, análise e discussão dos mais diversos aspectos do cotidiano, como responsabilidade social e ambiental, questões de cidadania e direitos humanos, diversidade cultural e étnico-racial, desigualdades sociais e diferenças de gênero, de modo a tornar os alunos/sujeitos mais preparados para compreenderem a sociedade em que vivem e em condições de realizarem intervenções e soluções sustentáveis e inovadoras para os problemas que se apresentam.

A adoção do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa/investigação e extensão trabalha em direção à articulação de saberes e desenvolvimento de habilidade cujos recursos devem ampliar perspectivas e formar profissionais mais aptos para enfrentarem os desafios e diversidades do mundo moderno.

Os cursos alinhados à concepção do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU de oferecer ensino de excelência, incorporam os princípios do Currículo da IES, que busca formar profissionais comprometidos com a sociedade, compreendendo a diversidade, com respeito às questões socioambientais e cientes de suas responsabilidades como cidadãos. Essa formação se materializa por meio das Políticas Institucionais, que proporcionam a participação dos alunos em diversos programas.

A Política de Pesquisa/investigação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU visa desenvolver um ambiente de estímulo à ciência e disseminação de novos conhecimentos, com o envolvimento de docentes, pesquisadores e alunos da graduação e pós-graduação, organizados em grupos de pesquisa, por área de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Compondo o tripé, a Política de Extensão busca a consolidação das suas atividades em associação ao desenvolvimento regional, contemplando a Extensão Plena, com o objetivo de difundir para a sociedade os resultados decorrentes da produção técnico-científica realizada pelos grupos de pesquisa do Centro Universitário e os Programas de Extensão Comunitária, voltados para ações de inclusão social e responsabilidade socioambiental, onde se busca envolver a comunidade acadêmica do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU na relação Instituição-Sociedade.

Desenvolve-se também componentes curriculares como as Atividades Complementares e programas ligados à consciência ambiental para a sustentabilidade, ao estímulo ao engajamento cidadão e a produção de ações de valorização da cultura local e/ou regional. O esforço no emprego da multidisciplinaridade em seus projetos visa permitir a inovação, estimular ações integradas e permitir o atendimento de novas demandas importantes para a sociedade.

O Currículo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU proporciona uma formação ao aluno que vai além dos conteúdos estabelecidos na matriz curricular de curso, por meio dos seus eixos de formação básica, profissionalizante e humanística. Busca-se criar espaços para o acolhimento de múltiplas formas de expressão

e permanente transformação do universo do trabalho e do conhecimento, de modo a oferecer aos discentes uma formação pessoal, profissional e cidadã.

O currículo do curso é construído por meio de uma dinâmica de integração do Núcleo Docente Estruturante, associada à estrutura acadêmica inovadora deste Centro Universitário e possibilita, também, a adoção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas no Projeto Pedagógico do Curso.

Nesta perspectiva, a formação desenvolve-se por meio da atuação efetiva do discente em atividades orientadas por bases teóricas e conceituais, validando os componentes curriculares delinEaDos nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

A operacionalização desses componentes ocorre por meio de exposições participativas, atividades acadêmicas ou profissionalizantes, mediadas por tecnologia, estudos dirigidos individuais e em grupo, desenvolvidos sob orientação pedagógica.

O currículo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, assim como todos os demais documentos acadêmicos, está alinhado com as políticas institucionais que operam por meio de diretrizes que perpassam a gestão de todos os cursos, como: o exercício da flexibilização curricular – expressa por meio da adoção da estratégia interdisciplinar, da introdução de temas transversais e da prática das Atividades Complementares nos cursos; a busca pela excelência pedagógica; a articulação entre o ensino, a pesquisa/investigação e a extensão – com a ampla participação dos alunos nos núcleos de pesquisa e de extensão, por meio de projetos de iniciação científica e de engajamento; a integração entre o Centro Universitário, as empresas e a sociedade; a construção de um currículo integrador e abrangente e o enriquecimento das matrizes curriculares; a educação continuada por meio do vínculo entre graduaçãoe pós-graduação *Lato Sensu*.

Por meio da adoção de diferenciadas estratégias de ensino, almeja-se atender às expectativas do mercado de trabalho por meio da formação de profissionais de qualidade conscientes de seu papel no contexto onde estão inseridos. A preparação discente para o mercado é realizada por meio do estímulo a atividades que contemplem teoria, prática e flexibilização do currículo, característica predominante no desenvolvimento de todos os cursos da instituição. A flexibilidade curricular garante oportunidades diferenciadas de

integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma em seu percurso de formação.

A interdisciplinaridade é um dos pontos centrais da estrutura dos currículos, pois é propícia para a ampliação da integração dos conhecimentos. No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, interdisciplinaridade curricular traduz-se para além da mera integração de conhecimentos e se consolida como a relação entre as suas diferentes dimensões, assim anunciadas: teoria/prática; conteúdo/forma; ação/reflexão; homem/sociedade. A fundamentação científica e humanística, essenciais à natureza do trabalho pedagógico, compõem o Currículo do Centro Universitário FMU – estruturado por três eixos.

O Eixo de Formação Humanística objetiva o desenvolvimento da capacidade crítica, analítica e de compreensão das questões sociais e ambientais, visando ao desenvolvimento da cidadania, do respeito aos direitos humanos e à diversidade, levando o aluno a pensar e refletir sobre as questões que se colocam no dia a dia das relações na sociedade. A apresentação dos conteúdos se dá através da incorporação de metodologias e tecnologias que aproximam os alunos e os desafiam a novas formas de mediação do processo de ensino e aprendizagem. As disciplinas do Eixo de Formação Humanística estão distribuídas ao longo das matrizes curriculares, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

O Eixo de Formação Básica compreende um conjunto de disciplinas que estabelecem uma base de formação para cada uma das áreas de conhecimento. A construção do Eixo de Formação Básica está em sintonia com a estrutura acadêmica do Centro Universitário, concebida a partir de cinco Escolas: Ciências da Saúde e Bem Estar (CISBEM); Direito; Hospitalidade, Educação e Ciências Sociais Aplicadas (HECSA); Medicina Veterinária (MedVet); e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Arte (STEAM). Na vertente da Formação Básica são concebidas e postas em prática ações de construção de uma base de conhecimento que proporcionam o desenvolvimento de uma formação profissional sólida e consistente. Essas ações envolvem iniciativas como programas de proficiência (nivelamento), projetos interdisciplinares e monitoria.

O Eixo de Formação Profissional proporciona a construção e difusão de conhecimentos e habilidades que asseguram a competência profissional anunciada no perfil do egresso do curso em seu projeto pedagógico. Trazer a prática para a sala de aula é uma ação que envolve não apenas a inserção do aluno no mercado de trabalho, por meio

dos programas de estágio, mas também pela manutenção de um corpo docente e de profissionais com vivência e atuação no mercado local e regional, o que possibilita a troca constante de experiência e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão universitária, visando à empregabilidade e a internacionalidade. Além disso, através de inúmeros projetos e ações o Centro Universitário estimula permanentemente o empreendedorismo e a inovação.

Os alunos têm a possibilidade de participar do Programa de Iniciação Científica, atividade que visa incluí-los, desde a sua graduação, no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. Os alunos também podem realizar a Iniciação Científica como voluntários.

Um dos Eventos que interessa aos alunos que participam do Programa é a Semana Científica, Cultural e Tecnológica (SeCCuLT), oportunidade em que trabalhos e iniciativas artísticas e culturais são apresentadas e palestras, oficinas e workshops são oferecidos.

Os cursos também disponibilizam aos seus alunos o Programa de Monitoria. A seleção do monitor é efetuada a partir de Edital divulgado no início de cada semestre letivo, indicando os critérios de participação/seleção.

A integralização da carga horária está fundamentada na legislação que rege os cursos de graduação, na Política de Graduação do Centro Universitário, compreendendo atividades acadêmicas sistemáticas de ensino-aprendizagem dentro e fora do ambiente de sala de aula, as quais estão diretamente vinculadas ao cumprimento dos requisitos curriculares específicos de cada curso. São classificadas em:

I. aulas teóricas e práticas, formatadas conforme planejamento, cronograma e horário estabelecidos no calendário acadêmico institucional, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

II. atividades integradoras que, sob a orientação docente, são desenvolvidas pelos alunos fora do ambiente físico da sala de aula, visando à apropriação de habilidades específicas e atitudes profissionais próprias;

III. estágio com orientação e supervisão docente que proporciona ao aluno o aprendizado e o desenvolvimento de conhecimentos aplicados à sua formação;

IV. atividades complementares que, mediante orientação institucional, proporcionam o aprimoramento da formação profissional, pessoal e cidadã;

V. atividades extensionistas, as quais devem integrar 10% da carga horária do curso, articulando com ensino e pesquisa;

VI. atividades e disciplinas mediadas por tecnologia e comunicação, centradas na autoaprendizagem, sob a tutoria e/ou docente; e

VII. trabalho de conclusão de curso, que objetiva a consolidação da competência na área de formação.

Os cursos adotam estratégias específicas para operacionalizar a integração da carga horária curricular, por meio de práticas pedagógicas multi e interdisciplinares, sob diversas modalidades, que colaborem para aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e valores, mantendo a integração dos seus componentes curriculares alocados em cada período letivo. O aluno é estimulado, assim, a ampliar sua necessidade de saber e de compreender a realidade presente e as tendências da sua área de atuação, tornando-se coautor da sua formação.

3.14.5 Da garantia da coerência no cumprimento das políticas de ensino, pesquisa/investigação e extensão

A Política de Coerência entre o Ensino, a Pesquisa/investigação e a Extensão tem por objetivo geral incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da implementação de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos oferecidos possibilitando, assim, o aprimoramento da articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, proposta nesse Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – destacando ser de extrema importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional em nível interno e externo, para a elevação da sua qualidade.

Para garantir o cumprimento do objetivo geral e diretrizes a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão preconiza a adoção da interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do saber e do conhecimento; a busca de clareza e consistência dos procedimentos metodológicos; o foco na interação dialógica da intra-equipe e da equipe-comunidade; o aperfeiçoamento

constante da comunicação com o público interno e externo para a divulgação das propostas, políticas e resultados produzidos; a priorização da interface entre as atividades de Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão; o planejamento de atividades de graduação e pós-graduação de modo articulado para o desenvolvimento de projetos em comum; a articulação das atividades de pesquisa com os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão para que estas se concretizem por meio da participação de docentes, estudantes e colaboradores técnico-administrativos e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão; e o desenvolvimento de ações extensionistas vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

Nesse sentido, a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão direciona para ideias precursoras da política educacional com referência à ética e à responsabilidade social que buscam uma visão atualizada do mundo, como: tendências, possibilidades, desafios, problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros, tudo isso acoplado a uma consciência solidária.

De modo a garantir a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa/investigação e extensão, os princípios norteadores do Centro Universitário propõem um trabalho integrado entre a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão, a fim de promover a constante articulação entre esse tripé. Essas diretrizes norteadoras são implementadas por meio de estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição, permitindo que todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU sigam as diretrizes previstas nas referidas políticas.

Destaca-se que a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão direciona para que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU atue juntamente com setores distintos da sociedade, seja em seus campi ou fora deles, visando a confrontá-los com o saber e a pesquisa, produzidos na Instituição, proporcionando, assim, aprofundamento do conhecimento e capacitação para ação profissional ou voluntária. De forma simultânea, a extensão oportuniza o incremento da reflexão, a partir dos questionamentos e de perguntas trazidas pelos diferentes segmentos, atingidos pelas atividades de extensão.

3.15 POLÍTICA E DIRETRIZES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

3.15.10 Políticas acadêmicas

Coerente com sua missão, visão e valores, e conforme estabelecido em seus objetivos institucionais, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas-FMU orienta suas ações acadêmicas com base nos seguintes princípios:

I. A educação superior deve contribuir para atender demandas sociais em consonância com o mercado de trabalho, visando a inserção e ascensão profissional de seus estudantes, possibilitando a evolução no sentido amplo de seus egressos, beneficiando a sociedade e contribuindo para a prosperidade do País. Corresponde, em essência, à missão do Centro Universitário que mobiliza todos os seus recursos com vistas a essa concretização;

II. A inclusão é um dever da sociedade e a FMU tem por política praticar a inclusão em seu sentido mais ampliado, para isso conta com um setor dedicado e organizado para viabilizar da melhor forma possível a experiência do aluno no Centro Universitário;

III. A internacionalidade constitui um diferencial na FMU e se manifesta na oferta de intercâmbios discentes e docentes, duplas titulações, cursos de férias, técnicos ou de línguas, e contato com personalidades e conteúdos internacionais importantes na formação profissional orientada por fronteiras abertas;

IV. Constitui diretriz da FMU a busca permanente da excelência acadêmica e a mensuração constante de resultados de aprendizagem por meio de sistemas formais, internos e externos, institucionais e de curso, nacionais e internacionais;

V. A FMU há tempos fez a escolha pela modernidade com a inclusão de novas tecnologias em suas práticas de ensino-aprendizagem porque constituem habilidades esperadas no ambiente profissional. É diretriz do Centro Universitário a inclusão de disciplinas *online* em seus cursos sempre que possível e a adoção de recursos de simulação e outras práticas apoiadas por tecnologias em todas as disciplinas;

VI. A pesquisa, integrante da tríade ensino-pesquisa-extensão é fundamental ao desenvolvimento do espírito crítico e questionador e não pode estar dissociada das atividades de graduação ou somente contempladas em nível de pós-graduação. As linhas de pesquisa perpassam todas as áreas de conhecimento do Centro Universitário das

Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, conferindo organização e direção à atividade investigativa de todos os cursos; e

VI. O relacionamento com a comunidade, materializado nas práticas de extensão, é diretriz institucional e está embasado em um recorte geográfico no entorno de todos os campi, embora contemple algumas instituições para além desse limite por motivos históricos. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta com um departamento cujo encargo é mais amplo até, intitulado Responsabilidade Social para estimular esse atendimento à comunidade e a conexão com o mundo real e factual, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo eficazmente para a transformação social.

As orientações deduzidas dos fundamentos e dos princípios, institucionalizadas em suas políticas e diretrizes, estão agrupadas nos tópicos a seguir.

3.15.1.1 Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia

No que compete às atividades tecnológicas a política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia constitui-se na contribuição para a criação de ambiente favorável à geração de novos conhecimentos e a sua transferência para a sociedade; na promoção da propriedade intelectual de modo que sua utilização gere benefícios à sociedade; na garantia da adequada recompensa ao Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e aos seus pesquisadores; na regulação da aplicação de contratos e outros instrumentos de transferência de tecnologia incidentes sobre a propriedade intelectual e outras formas de disponibilização da produção científica e tecnológica efetivada no âmbito da instituição; e na garantia de que medidas de proteção legal e sigilo sejam adotadas.

A busca da solução de eventuais conflitos de interesse e o segurança de que as atividades de pesquisa em parceria ou colaboração com terceiros sejam formalizadas por instrumentos jurídicos adequados, nos quais a Propriedade Intelectual da Instituição esteja adequadamente protegida, também são preconizados pela Política de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica.

3.15.1.2 Política de Inovação Tecnológica

No cenário mundial contemporâneo, a ciência, a tecnologia e a inovação são elementos basilares para o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades. Conforme Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI/MCT, 2007-2010) o trabalho de técnicos, cientistas, pesquisadores e acadêmicos e o engajamento das empresas são fatores determinantes para a consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de atender às justas demandas sociais dos brasileiros. As inovações resultam da interação das vivências e da cultura de pessoas e instituições, num processo de repensar a realidade local para construir um futuro melhor.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estabelece como política de inovação tecnológica a constituição de procedimentos de valorização à inovação tecnológica desenvolvida no âmbito da Instituição; a indicação de critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) tecnológica; a definição de processos e instrumentos de incentivo aos pesquisadores envolvidos em projetos de inovação; a determinação dos procedimentos para utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à PD&I; a estimulação do discente interessado em pesquisa e inovação tecnológica; o incremento dos programas de iniciação científica; e a capacitação para o acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais.

Ainda nessa acepção, a Política de Inovação Tecnológica concatena suas ações ao acompanhamento e divulgação de editais; ao incentivo intercâmbios de intercâmbio e atuação de modo cooperativo; à possibilidade de novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a inovação tecnológico por meio de incentivos diversos; à salvaguarda de linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; e à garantia mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

3.15.1.3 Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As ações de desenvolvimento artístico e cultural estão alinhadas na missão, valores e objetivos institucionais e o PDI e pautadas nas referida política, que conta com diretrizes que visam à valorização, promoção e reconhecimento da produção artística e cultural como atividades acadêmicas; ao estímulo e difusão a produção cultural e artística docente e discente; à promoção de projetos sobre os espaços de memória, ligados aos saberes locais, à diversidade cultural e às possibilidades de mediação que o Centro Universitário pode empreender entre o que é produzido dentro e fora da Instituição; e ao fomento da realização de eventos artísticos e culturais, entendidos como lugar de expressão da memória e cultura que acontece por meio dos trabalhos apresentados, debates e por meio de expressões artísticas, como oficinas e exposições, apresentações de dança, teatro e música, entre outros.

A Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural preconiza, ainda, a viabilidade de oportunizar a transposição de conhecimentos para a prática, motivando a participação em todas as etapas de execução; a possibilidade de apoio institucional aos docentes e discentes para concorrer, participar, conceber, produzir e realizar projetos artísticos e culturais; e a disponibilidade de propiciar espaços para produção, interpretação e transferência de conhecimento entre os distintos níveis de formação acadêmica e a comunidade externa.

Ainda nesse sentido a referida política recomenda o subsídio à produção cultural sustentável; a garantia de linhas de trabalhos transversais aos cursos ofertados; o apoio à organização, participação e patrocínio a eventos internos e externos; a contribuição para a formação artística, cultural, cidadã e crítica da comunidade acadêmica, difundindo a produção cultural e artística em diálogos com a comunidade; e a garantia de mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

Ademais, a coerência entre as ações do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e a sua preocupação com o desenvolvimento dos discentes, docentes, técnico-administrativos e tutores evidencia-se por meio de ações esboçadas pelo oferecimento de eventos artístico e culturais nas dependências da instituição,

incentivo a participação de eventos artísticos e culturais que propiciem do desenvolvimento pessoal e profissional e apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.

3.15.1.4 Política Para Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU compreende que o estímulo e a difusão das produções acadêmicas se configuram em componente fundamental de expressão da sua missão institucional. Entende-se por difusão do conhecimento, as formas que tornam públicas as produções realizadas na Instituição. A percepção institucional é de que é importante que as vozes dos docentes, discentes e pesquisadores transformem-se em registro escrito facilitando a proposição de instrumentos que incentivem a produção e a divulgação de artigos e ensaios em eventos e publicações próprias e externas.

A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes. Para isso, a Política de Ações de Estímulo e Difusão de Produções Acadêmicas Docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem por objetivo promover ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas da instituição, sejam elas científicas, tecnológicas, didático-pedagógicas, artísticas ou culturais.

Suas diretrizes pautam-se no estímulo à difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade; na disponibilização do conhecimento sobre a produção acadêmica institucional para a sociedade, no sentido de cumprir a função social da Instituição, buscando aliar ensino, pesquisa/investigação e extensão; no estabelecimento de canais responsáveis pela publicização deste conhecimento, possibilitando que ele extrapole os muros da Instituição, dando lugar à interlocução com a comunidade e com outras instituições; no incentivo dos docentes a participarem de eventos acadêmicos (simpósios, seminários, congressos) locais, nacionais e internacionais em que possam apresentar e submeter a uma discussão entre pares a sua produção; e no estímulo aos

cursos de graduação e pós-graduação, além das áreas de ensino e pesquisa, a organizarem eventos em que não só os corpos docente e discente apresentem seus trabalhos, mas também acolham profissionais de outras Instituições e sejam abertos à comunidade, permitindo dialogar a partir de uma posição diversa de pesquisa e reflexão organizada.

A Política de Ações de Estímulo e Difusão das Produções Acadêmicas Docente visa também o fomento, por meio de programas de Incentivo à Produção Acadêmica Docente, o avanço científico-tecnológico e a consolidação da prática de pesquisa, por meio da concessão de auxílios a produções realizadas neste âmbito por docentes; a ampliação da publicação nacional e internacional em veículos qualificados, prioritariamente indexados nas bases WebQualis/CAPES, Scopus e Web of Science; o fortalecimento à cooperação de pesquisa junto à instituições parceiras; estimular a constituição de novos grupos de pesquisa, bem como a consolidação dos existentes com a expansão das suas atividades de pesquisa e desenvolvimento; e o incentivo à mobilidade dos pesquisadores e a consequente visibilidade das suas pesquisas com o incentivo à participação em conferências científicas e/ou tecnológicas.

Aditivamente, a referida política recomenda a realização do monitoramento da produção científica no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; o estímulo à participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas para vivenciar a experiência de intercâmbio educacional; o fomento às interfaces entre atividades de pesquisa, ensino e extensão; o estímulo, independentemente do apoio financeiro, a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa; o apoio aos grupos de pesquisa e os projetos de pesquisa deles derivados; e o apoio à iniciação científica e realização de simpósios anuais de iniciação científica.

3.15.10.5 Política de Acompanhamento do Egresso

A qualidade dos serviços prestados por qualquer organização deve ser avaliada pelos resultados apresentados. Em uma Instituição de Ensino Superior, este resultado está atrelado, entre outros fatores, à inserção profissional de seus egressos no mercado de trabalho. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, a partir do reconhecimento da relevância do acompanhamento de seus egressos, propõe a Política de

Acompanhamento do Egresso, que tem como foco a atenção voltada para os ex-alunos da Instituição.

A Política de Acompanhamento de Egressos no Centro Universitários das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se materializa por meio de um plano de ação estratégico institucional, que leva em conta as pesquisas realizadas pela instituição, tendo como objetivo de fortalecer o relacionamento entre os egressos e o Centro Universitário e entre os próprios egressos. Suas diretrizes pautam-se no apoio dos profissionais formados pela IES; na garantia de mecanismo de acompanhamento de egressos; na realização de um processo permanente de autoavaliação da eficácia dos serviços educacionais ofertados pela Instituição; no subsídio para ações de melhoria contínua relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho; e na manutenção de um banco de dados dos egressos da instituição, que contenha informações que possibilitem o acompanhamento e a interlocução com eles, bem como a atualização das fontes de comunicação.

Nesse contexto, a realização de pesquisa, junto aos egressos, para a identificação de elementos que evidenciem os níveis de qualidade dos cursos, através da realização de pesquisa de satisfação; a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda e a continuidade dos estudos; e a comparação dos dados da situação atual dos egressos com as suas condições prévias à realização da graduação e com seu percurso acadêmico permitem que ao Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU o acompanhamento e evolução de seus cursos com o aprimoramento da qualidade e atendimento às demandas do mundo do trabalho.

Ainda nesse sentido, a prática de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; realização de cursos e eventos de atualização, possibilitando o processo de formação permanente e a integração dos egressos com a graduação, a pós-graduação e a extensão; a inclusão do egresso em programas ofertados pelos núcleos dirigidos aos discentes; o incentivo ao egresso na manutenção do vínculo com a instituição através do acesso às suas dependências, bem como aos materiais da biblioteca; e a realização de encontro periódico de egressos, incentivando a manutenção de

vínculos institucionais e a realização de networking, permitem o vínculo entre o egresso e a Instituição.

Outrossim, a referida política preconiza a divulgação, para a comunidade acadêmica, da inserção dos egressos no mercado de trabalho e os casos de sucesso; a disponibilização, no site, de espaço voltado a interlocução com esse público, divulgação de eventos e oportunidades; a incorporação dos resultados das pesquisas realizadas com egressos no conjunto de indicadores que norteiam a melhoria dos currículos dos cursos e da qualidade do ensino; o oferecimento de mecanismos de permanência do egresso na Educação Continuada; a concessão de percentual de bolsa para cursar uma segunda graduação e a possibilidade de acesso ao banco de vagas, da área de empregabilidade, que oferece serviços exclusivos para que empresas possam divulgar suas vagas efetivas (além de vagas de estágio e programas de trainees) e buscar talentos no banco de currículos de estudantes e egressos.

De forma a garantir aos egressos os mesmos benefícios ofertados aos alunos, a Política de Acompanhamento de Egresso orienta para a permissão do acesso aos serviços prestados à comunidade, como Clínica-Escola; a oferta de programas de internacionalização, por meio de parceiras, acordos e programas; a permissão do acesso ao acervo das bibliotecas para consulta; a participação nos programas e atividades de orientação de carreiras oferecidos pelo Departamento de Carreiras e Internacionalização; e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento ao discente.

3.15.10.6 Política de Internacionalização

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU reconhece a importância da internacionalização para o cumprimento da finalidade de seu projeto educacional e para isso estabelece como política de atuação para a internacionalização a promoção a internacionalidade por meio de programas e projetos de ensino, nos âmbitos da graduação, extensão, pós-graduação Lato Sensu com o intermédio de convênios e acordos de cooperação firmados com instituições universitárias pertencentes; o fomento à visão educacional transdisciplinar e a ampliação da visão de professores e estudantes para além de sua realidade cultural e nacional; o incentivo das atividades internacionais de produção e socialização de conhecimento em cooperação com educadores de instituições

de diferentes países; a possibilidade da interlocução dos acadêmicos da graduação e da pós-graduação em atividades de ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país; e a formação de estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade de cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento da cultura da paz.

Ainda nesse sentido, a Política de Internacionalização preconiza a atuação para a inclusão social, ofertando possibilidades de experiências de internacionalização para estudantes de baixa renda; o fomento da mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação; o incentivo à formação de projetos de internacionalização na educação continuada, com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados; a oferta de possibilidades de estudo de línguas estrangeiras na Instituição para instrumentalizar as possibilidades de internacionalização; o estabelecimento de área regulamentada para coordenar os processos e programas de internacionalização; e a sistematização de acordos e convênios nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Para assegurar a aplicação da política e das ações de internacionalização, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui uma área regulamentada denominada Carreiras e Internacionalização, responsável por sistematizar acordos e convênios nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Essa área estabelece como diretrizes a construção, difusão e fortalecimento do pilar da Internacionalidade, atuando de forma estratégica, articulada e proativa no sentido de institucionalizar a sua importância no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; o fortalecimento do posicionamento estratégico da instituição e fazer com que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU seja reconhecido e consolidado como uma Instituição internacional, contribuindo para a formação de cidadãos e profissionais com competências globais; e o oferecimento de experiências internacionais dentro e fora do Campus, tais como:

- a possibilidade de intercâmbio para estudantes de todas as modalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, egressos, professores, tutores

ou colaboradores da Instituição em instituições parceiras, oportunizando a internacionalização das atividades educacionais;

- a transmissão ao vivo de eventos mundiais, com tradução simultânea e exclusividade, destinados a discentes, tutores e docentes;
- a promoção de eventos de práticas e trocas pedagógicas para os docentes da instituição;
- a constante oferta de programas de desenvolvimento de lideranças acadêmicas e técnico-administrativas, dentre outros; e
- estimular a participação de estudantes, docentes, tutores e egressos em projetos temáticos e multidisciplinares.

Essas oportunidades estão classificadas nas modalidades a saber:

I. internacionalização no exterior: envolve a mobilidade acadêmica em instituições estrangeiras; e

II. internacionalização “em casa”: é o conjunto de atividades e ferramentas utilizadas na experiência acadêmica que visam ao desenvolvimento de competências internacionais e interculturais na comunidade acadêmica do Centro Universitário. As possibilidades são promovidas pelo Carreiras e Internacionalização.

Destaca-se que a Política de Internacionalização também incentiva ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de práticas que visam a concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade desenvolvidos com outras instituições; a ampliação da oferta de programas internacionais para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU junto às instituições estrangeiras, realização de pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas; e o incentivo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, workshops e webinars, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

A Política de Internacionalização do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU sistematiza o planejamento e acompanhamento de atividades que promovem a internacionalidade, e também esclarece que a

internacionalização é processo que demanda o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

3.15.10.7 Política de Atendimento ao Discente

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU compreende que o acesso à educação superior é um direito constitucional e, no decorrer da sua trajetória, tem assumido o compromisso de não somente promovê-lo, como também viabilizar a permanência dos alunos até a conclusão do curso.

A Política de Atendimento ao Discente pretende garantir o apoio necessário à plena realização do aluno, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político. Para tal desenvolve mecanismos que viabilizam a permanência dos alunos no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Sendo assim, propõe o acompanhamento dos ingressantes de modo prioritário, apoiando-os em seus desafios de integração e em suas dificuldades de aprendizagem; o provimento de acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizado a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal; o estímulo e favorecimento para que o discente seja protagonista em sua produção intelectual; a orientação aos coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais; o apoio e acompanhamento do processo avaliativo dos discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados; e o estabelecimento, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para a obtenção de estágios e bolsas de estudo, objetivando a melhor formação de seus alunos e o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho.

De forma a garantir o direito do corpo discente à voz e voto, a Política de Atendimento ao Discente assegura a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, conforme o disposto no Regimento Geral.

A referida política também prevê a promoção de ações destinadas a garantir o acesso de alunos e egressos a eventos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; a oferta de cursos de pós-graduação, oferecendo benefícios para egressos; a criação de mecanismos de vínculo entre os egressos e a Instituição; o planejamento e execução de ações que contribuam para a convivência saudável da

comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural; e o responsabilidade para o acolhimento discente, realizando uma agenda de atividades de recepção para os alunos ingressantes que visam introduzi-lo ao seu ambiente de estudo e aprendizagem, aos seus colegas, docentes e coordenador do seu curso.

O fomento de ações de acolhimento com propósito de responsabilidade social; a garantia da permanência do estudante, por meio do oferecimento de um conjunto de cursos extracurriculares que comportam cursos de nivelamento com o propósito de revisar conteúdos e resgatar competências do Ensino Médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos-chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico; o fomento e prática da interação dos estudantes com os docentes para assuntos das disciplinas que lecionam e outras orientações de carreira que o estudante deseje receber e o docente se sinta à vontade para fazê-lo; e o aprimoramento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de Programa de Monitoria, que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, contribuindo para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente também compõem as diretrizes da Política de Atendimento ao Discente

No que tange à acessibilidade e inclusão, a Política de Atendimento ao Discente estabelece a garantia de programa de acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais e preza pela inclusão, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96. Além disso, a política prevê a inclusão da disciplina de LIBRAS nos currículos de todos os cursos de graduação, atendendo à Lei nº. 10.436, de 24/04/2002. Nas Licenciaturas e no curso de Fonoaudiologia, LIBRAS faz parte do conjunto de disciplinas obrigatórias, enquanto nos demais é ofertada como disciplina Optativa.

A política em questão esclarece que a participação dos estudantes em Movimentos Estudantis é facultada e independe de disposição institucional, que, contudo,

atua como mediador e facilitador em reuniões gerais realizadas mensalmente com esses Movimentos.

No que se refere à Internacionalização e estágios, a Política de Atendimento ao Discente explora as participações em intercâmbios e estágio, com a disponibilização de um departamento exclusivo para tais iniciativas, o Carreiras e Internacionalização, que promove convênios com instituições nacionais e estrangeiras para promover diversas iniciativas de estágio e intercâmbios; fomenta a internacionalização por meio de programas de intercâmbio semestrais ou em períodos de recesso acadêmico; ofertar alternativas de internacionalização que não requerem a mobilidade do discente; Intermedia e acompanha as iniciativas para Estágio Supervisionado **não obrigatório**, remunerado ou não remunerado, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho; e promove iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras e divulgação de oportunidades de estágio **obrigatórios e não obrigatórios**, remunerados ou não remunerados.

Outrossim, a referida política orienta para a disponibilização de instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento ao discente.

Para garantir o cumprimento de suas diretrizes, a Política de Atendimento ao Discente define áreas que norteiam o seu desenvolvimento. Desta forma, evidencia e que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição, para além das coordenações de curso, destacando-se as seguintes áreas:

I. Central de Atendimento ao Aluno (CAA): que atende às demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes, respeitando às normas, procedimentos e regulamentos, por meio do atendimento presencial ou via Portal do Estudante;

II. Ouvidoria: intermedia as relações dos discentes com as instâncias acadêmicas e administrativas, ampliando o canal de comunicação do estudante com o Centro Universitário, garantindo seus interesses, direitos e deveres;

III. Carreiras e Internacionalização: responsável pela promoção da empregabilidade e internacionalidade dos estudantes e egressos, fazendo a interface entre o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e o mercado de

trabalho e viabilizando iniciativas, programas e serviços com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e internacional da carreira do discente; e

IV. NAP: vinculado à Coordenação de Qualidade Acadêmica, desenvolve um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitam a progressão acadêmica de estudantes com deficiências ou necessidades especiais, inclusive dificuldades de aprendizagem e outras.

3.15.10.8 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade da formação dos estudantes. Desta forma, a Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem por diretrizes o estímulo à difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade; a comunicação do saber através do ensino, de publicações diversas ou de outras formas de comunicação; a realização do monitoramento da produção científica de forma a potencializar as ações; o incentivo à participação de alunos em eventos nacionais e internacionais; e o estímulo à participação em cursos de idiomas, visando à capacitação para vivenciar a experiência de intercâmbios educacionais.

A Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos fortalece o fomento às interfaces entre atividades de pesquisa e extensão; o incentivo à organização de eventos; o estímulo, independentemente do apoio financeiro, à participação de discentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa; e o apoio à iniciação científica e realização de eventos de Iniciação Científica.

No que se refere ao desenvolvimento da produção discente e à participação em eventos no decorrer dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, a política prevê que os Projetos Pedagógicos de Cursos, de acordo com cada área de atuação, devem contemplar a organização de atividades inerentes aos cursos, como visitas técnicas e culturais, que estão alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas; o estímulo e viabilização de eventos e produções discentes, apoiando as iniciativas dos cursos como: semanas de curso; exposições vinculadas às disciplinas;

exposições de Projetos Integradores, Interdisciplinares e Trabalhos de Conclusão de Curso, quando houver; e a promoção e apoio à participação em concursos artísticos e culturais; realização de visitas técnicas e culturais e de viagens de estudo, entre outros. Ademais, a política em questão assegura a divulgação das ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos por meio de canais diversificados de comunicação e mídia.

Suas ações são pautadas no apoio à produção acadêmica discente e a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais; na provisão do planejamento dos cursos as verbas para as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, sendo discutidas por ocasião do orçamento; na contabilização das atividades de estímulo à produção discente e à participação em eventos como horas de Atividades Complementares, se previstas no Regulamento do Curso; e na transformação da Instituição em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena e com a produção e interpretação do conhecimento.

3.15.10.9 Política de Apoio Psicopedagógico

Com vistas a garantir a acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental dos estudantes e por prezar que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU seja inclusivo, a Área de Qualidade Acadêmica conta como Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações.

Suas diretrizes estabelecem a garantia de condições de ingresso e permanência na instituição; o oferecimento do apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96; e a garantia do atendimento do Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, do Decreto nº 3.298/99, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências; do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; do Decreto nº 5.626/2005, que

regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda; a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e da Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

A Política de Apoio Psicopedagógico orienta e reafirma a necessidade da Instituição ser um espaço inclusivo e um ambiente propício ao desenvolvimento de todos; clarifica a definição das principais deficiências; e estabelece os procedimentos necessários para que os estudantes que se identificam como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou com necessidades educacionais diversas tenham acesso ao apoio psicopedagógico.

Nesse sentido, a referida política assegura a oferta, no processo seletivo da Instituição, condições de pleno acesso à prova, sejam elas físicas, virtuais ou por meio do acompanhamento de profissional especializado, tais como intérpretes de Libras ou leitores; o estabelecimento, desde a matrícula, aos melhores processos de ensino-aprendizagem com vistas a apoiar sua permanência e a finalização do curso com qualidade acadêmica e realização pessoal, do estudante que se identifica com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotação ou necessidades educacionais diversas; o atendimento e apoio aos estudantes referenciados ao NAP pelos docentes, coordenador de curso ou Central de Atendimento ao Estudante, quando são percebidas dificuldades de aprendizagem no dia-a-dia da sala de aula; o acompanhamento do estudante ao longo do curso; e identificação de estudantes que declararam deficiências e necessidades educacionais diversas e/ou indicados pelos coordenadores, docentes e central de atendimento ao estudante com algum tipo de condição que demanda maior atenção em relação à aprendizagem, acesso aos campi ou materiais de estudo para uma entrevista para que possam ser estabelecidas conjuntamente metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso.

Para isso, a Política prevê a entrevista com os estudantes e profissionais envolvidos para o estabelecimento conjunto das metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso. Nessa lógica, é previsto o provimento do acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizada ao discente com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal; a orientação aos coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os

estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais; e o apoio e acompanhamento do processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados.

O planejamento e execução das ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural também estão previstos na Política de Apoio Psicopedagógico. Assim, a realização do atendimento ocorre mediante: (i) necessidade expressa pelo próprio estudante no ato da matrícula ou ao longo de sua formação; (ii) indicação da coordenação do curso e/ou docentes.

Como forma de controle e subsídio para o desenvolvimento efetivo da Política de Apoio Psicopedagógico é assegurado o registro dos atendimentos e os encaminhamentos realizados, bem como, apoio para a consolidação dos indicadores da área; a atuação em parceria com a Área de Infraestrutura, responsável pela infraestrutura, para garantir a ausência de barreiras de espaços arquitetônicos; a utilização tecnologias assistivas e equipamentos adaptados que viabilizam a atividade de estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive de aprendizado e outras, assegurando a ausência de barreiras metodológica; e a garantia de que todas as iniciativas de apoio psicopedagógico estejam sendo devidamente cumpridas.

3.15.11 Políticas Institucionais

3.15.11.5 Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, desde sua fundação, está comprometido com ações que visam o respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, que são apoiadas pela sua política, que estabelece a definição para cada um desses temas, conforme segue:

- **Diversidade:** multiplicidade e interação de diversas culturas em diferentes perspectivas, tais como: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião.

- Meio Ambiente: conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. (LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981).
- Memória Cultural: relaciona-se aos acervos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas.
- Produção Artística: conjunto de obras, produtos, projetos, documentação, registros ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou artística. São exemplos de atividades de produção artística e cultural realizadas na instituição: audiovisuais; performances; programas para Rádio, TV e Internet; apresentações teatrais; apresentações de dança; desfiles; animações; arte digital; desenhos; filmes/vídeos; fotografias; ilustrações; intervenção urbana; pintura; apresentações musicais; trilhas sonoras; produções musicais; festivais, mostras e eventos, entre outros.
- Patrimônio Cultural: conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.

As diretrizes da Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural materializam-se no fomento e realização de ações que promovam sua valorização; bem como na ampliação das ações realizadas internamente e na comunidade, incentivando, promovendo e divulgando iniciativas docentes e discentes; na viabilização das ações e projetos com apoio dos cursos por meio de eventos, projetos ou ações específicas; e na garantia de que os temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estejam presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos do Centro Universitário.

A referida política está pautada, também, na garantia de que as ações e os projetos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural sejam realizados de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos; na ampliação das competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; no incentivo do estabelecimento de diálogo com a comunidade interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória

cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; na garantia da inserção do nome social no registro discente no Sistema Acadêmico; e na oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade.

A política em questão, assegura, ainda que temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sejam abordados em disciplinas dos cursos ofertados, combinados à inserção do tema em outras disciplinas, transversalmente ao currículo; e que temas ambientais sejam vinculados à Política de Extensão.

No que se refere aos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, a garantia de que os temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e ao meio ambiente sejam contemplados em maior ou menor medida nos diferentes cursos ofertados nas Escolas da Instituição, baseia-se nas seguintes orientações:

I. Nos cursos da Escola HECSA, as iniciativas devem abordar a responsabilidade socioambiental, empreendedorismo sustentável e a valorização da cultura como temática transversal, nos cursos de graduação, em disciplinas da matriz curricular e em Projetos Integradores, além de ações de extensão, como cursos, eventos e fóruns de discussão. Ações de educação para a cidadania, inclusão social e preservação da memória artística e cultural nacional devem ser incorporadas às práticas pedagógicas. As ações devem estar presentes nos cursos livres ministrados em comunidades carentes com vistas ao fortalecimento da cidadania de seus membros. Os Projetos Interdisciplinares, igualmente, devem resultar em ações sociais e culturais, e produção de materiais paradidáticos, com temas relacionadas.

II. Nos cursos das Escolas de Ciências da Saúde e de Medicina Veterinária, a qualidade de vida deve constituir um dos principais norteadores dos currículos e práticas pedagógicas, permitindo a incorporação transversal dos princípios da sustentabilidade, com exploração de interfaces entre arte e cultura.

III. Nos cursos da escola STEAM pode-se destacar as exigências relativas ao desenvolvimento sustentável, à qualidade de vida e ao desenvolvimento de tecnologias amigáveis em relação ao meioambiente.

IV. Na Escola de Direito, as ações pedagógicas preveem a incorporação de temas jurídicos vinculados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A referida política preconiza a ampliação da consciência a respeito da Memória Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a herança cultural e informações sobre experiências passadas; o desenvolvimento da consciência a respeito do Patrimônio Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam o conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura local e da sociedade na qual o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU está inserido; o fortalecimento do compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas transversais e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial: de educação ambiental, de produção artística e da valorização do patrimônio cultural, em atividades de extensão projetos integradores desenvolvidos em todos os seus cursos de graduação; e a ampliação da consciência a respeito da diversidade no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a diversidade em diferentes perspectivas: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião.

A articulação das ações de Responsabilidade Social com os temas sobre memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, diversidade e meio ambiente; a promoção das ações de responsabilidade social que envolvam o reconhecimento e valorização da região na qual o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se localiza, fortalecendo a identidade cultural e histórica da região; a atuação junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania; e a efetivação de ações que atendam aos assuntos sociais, à formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo são orientações definidas pela política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Outrossim, de modo a reafirmar a importância das ações previstas, a FMU conta com o Conselho de Respeito à Diversidade,

Cultura da Paz e Direitos Humanos – CRCDD e a oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Deste modo, as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, constituem a prática pedagógica valorizada pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir da transversalidade curricular desses temas e das oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ampliando as competências do egressos.

3.15.11.6 Política para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A Responsabilidade Social, com o viés da inclusão social está relacionada ao acesso de todos aos benefícios oferecidos pela sociedade, tendo como base o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana. Refere-se, portanto, às questões de igualdade de acesso a bens culturais, tecnologias, informações e serviços, bem como a valorização das expressões culturais, as escolhas religiosas, a diversidade racial e a orientação sexual, sendo o princípio do respeito à diversidade o que mais atende a questão da inclusão social.

A Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU tem por objetivo a defesa dos direitos humanos e a promoção do direito à diversidade cultural, a defesa dos direitos a igualdade étnico-racial, a busca da igualdade de gênero, a garantia dos direitos das pessoas com necessidades específicas, bem como, a diminuição da desigualdade social e o combate a todo tipo de discriminação e preconceito. Para isso, contempla como diretrizes para inclusão e ações afirmativas a promoção da inclusão e da acessibilidade plena às pessoas com deficiência; o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da qualidade e permanência dos estudantes com deficiência; a proposição de ações inclusivas de atenção e acolhimento dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desenvolvendo práticas que otimizem a permanência e favoreçam

o aprendizado desses estudantes; e o fomento de ações e projetos em parceria com diversos cursos visando ao atendimento amplo e multidisciplinar da pessoa com deficiência e outros transtornos.

A referida política assegurar que os temas sobre as ações afirmativas estejam presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos, práticas e ações em todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e que sensibilização da comunidade acadêmica ocorra por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência em diversos contextos sociais de atuação.

O auxílio aos docentes envolvidos com alunos com deficiência na organização e planejamento de suas atividades acadêmicas; o desenvolvimento de ações, projetos e eventos de ações afirmativas no ambiente acadêmico; e a ampliação das competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre ações afirmativas estão previstos na política em questão.

Adicionalmente, a política assegura a inclusão de travestis e transexuais através da possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico, com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); a identificação de práticas inclusivas e disseminá-las como forma de fortalecer a inclusão; e a garantia do processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista.

A política recomenda, também, o incentivo para ações e práticas de sustentabilidade que envolva discentes, docentes, tutores, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social; fortalecimento e ampliação das atividades de atendimento e resolução de conflitos da comunidade de baixa renda pelo Núcleo de Prática Jurídica; o incentivo da criação do Departamento de Demandas Coletivas pelo Núcleo de Prática Jurídica, no intuito de auxiliar instituições na concretização de direitos que atinjam o maior número possível de cidadãos, independentemente da situação econômica; a ampliar as atividades do Núcleo de Práticas de Negócios para melhor contribuir com a comunidade local; e o desenvolvimento de facilitadores para acesso a um programa de financiamento para estudantes com baixo poder aquisitivo.

Outrossim, a referida política, visando o incentivo à realização de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando o valor das ações de inclusão social aos objetivos da instituição; a oportunidade de troca de

informações sobre as formas de viabilização de ações de inclusão entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo regional e a sociedade; a garantia de mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade; e a promoção da cultura de respeito, alteridade e valorização do outro e das minorias, estabelece a criação de um Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 08/2012, oportuniza um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e educacionais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem o compromisso de promover uma educação de qualidade para todos, entendida como direito humano essencial. Assim, a universalização da educação superior e a melhoria da qualidade em todos estes níveis e nas diversas modalidades de ensino é tarefa prioritária.

Uma concepção contemporânea de direitos humanos incorpora os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária, por sua vez inspiradas em valores humanistas e embasadas nos princípios da liberdade, da igualdade, da equidade e da diversidade, afirmando sua universalidade, indivisibilidade e interdependência.¹⁷

A Educação em Direitos Humanos e em Igualdade Étnico-Racial, no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, encontra-se refletida em sua política de educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional, nos valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade.

3.15.11.7 Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU aproxima sua ação educativa da realidade e das necessidades regionais e locais por meio de importantes relações de parceria com as esferas da administração pública, agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias,

¹⁷ MEC. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&Itemid=30192>

conforme disposto neste PDI e em sua Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. Essa Política é articulada com os objetivos e valores da IES e tem, entre as suas diretrizes, as preocupações com a incorporação do desenvolvimento econômico e responsabilidade social, em seu processo de desenvolvimento e em suas metas de qualidade as políticas e regulamentações emanadas do MEC, com vistas a melhor atender as necessidades do país em termos de educação superior; a articulação do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social com seus objetivos valores institucionais; o relacionamento com a comunidade local, materializando a prática e as ações acadêmico-administrativas de extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas; e o estabelecimento de um canal de comunicação e atendimento da comunidade local, visando seu desenvolvimento, ao mesmo tempo estabelecendo uma relação direta com o mundo real e factual, captando insumos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades.

A referida política também estabelece como diretrizes o desenvolvimento de valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo; a contribuição para o desenvolvimento do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e do Brasil pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa e extensão que contribuam neste sentido; a oferta de uma formação humanista, além da formação profissional específica, oportunizando aos estudantes, assim como para demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade; e o fomento a ações de inclusão.

A garantia de uma Agenda Institucional de extensão que contemple ações de responsabilidade social por meio de atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais; de um percentual mínimo da carga horária total dos cursos em projetos de extensão universitária, privilegiando as linhas de extensão institucionais; da disponibilização ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade; e da criação e manutenção de um relacionamento sólido com as comunidades do entorno do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e com órgãos da administração

pública das diversas esferas que estejam em seu escopo de atuação, fazem parte das orientações da Política de Desenvolvimento Econômico e responsabilidade Social.

Para garantir a contribuição na melhoria das condições de vida da população, as ações de responsabilidade social e desenvolvimento econômico regional são previstas na política em questão, bem como a participação em discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores da democracia representativa.

Reforçando a importância da Instituição como agente transformador, a referida política recomenda a atuação como agente promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades assistidas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e como agente de inclusão, em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas / metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

A política em pauta orienta o fomento ao empreendedorismo na comunidade acadêmica; o oferecimento, por meio do Núcleo de Prática em Negócios, de apoio e orientação a empreendedores; a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda e a continuidade dos estudos; a comparação dos dados da situação atual dos egressos com as suas condições prévias à realização da graduação e com seu percurso acadêmico; a realização de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A coerência entre as ações do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e a sua preocupação com o desenvolvimento econômico e responsabilidade social evidencia-se por meio de ações esboçadas a seguir:

I. Implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento de São Paulo e do Brasil, com investimentos em áreas importantes para o Desenvolvimento Regional e Urbano.

II. Engajamento da comunidade universitária em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar social gerando um grande impacto nas comunidades onde a Instituição está presente. Por intermédio das diretrizes constantes na Política de Extensão,

os projetos encontram embasamento para sua atuação. Consiste em uma premissa da extensão comunitária do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU desenvolver ações de longo prazo, que efetivamente contribuam para a promoção das mudanças desejadas pela população e de maneira concentrada, em localidades previamente definidas, buscando obter os benefícios sinérgicos da prática interdisciplinar.

III. Promoção de espaços de debate sobre temas de interesse público, fortalecendo os princípios da democracia representativa e contribuindo com a gestão pública através da apresentação de propostas voltadas para o desenvolvimento das regiões em que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atua. Nesta linha, a Instituição discute temas importantes para a sociedade, como a diversidade étnico-racial, ao planejamento urbano, à segurança pública, ao combate à pobreza e à saúde coletiva.

IV. Os resultados em termos de desenvolvimento econômico regional são contundentes se observado o desempenho dos indicadores acadêmicos nacionais como IGC, CPC, ENADE, avaliações in loco e muitos outros indicadores adotados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e que balizam suas metas, denotam resultados de aprendizagem relevantes por parte dos estudantes.

A Responsabilidade Social é entendida de forma mais ampla que extensão, envolvendo aspectos gerenciais e de conduta administrativa, além da conexão com a comunidade no entorno. Essa função é um diferencial do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Além disso, Responsabilidade Social é uma das funções desempenhadas pela Área de Qualidade Acadêmica e sua existência encontra respaldo na missão institucional. Por sua amplitude, as atividades são conduzidas com base em diferentes iniciativas: há uma Agenda Institucional de extensão contemplando atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais, tais como:

I. atividades permanentes: se referem às parcerias governamentais e não governamentais;

II. atividades semestrais dão conta de outras iniciativas: (i) Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem; (ii) Rodas de Conversa, que discutem a diversidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como orientação sexual, raça, religião, gênero, deficiências, posicionando a Instituição e o regime disciplinar aplicável a questões de intolerância e à prática de bullying; e

III. atividades mensais baseadas em: (i) Agenda Cultural, conhecida como “15x15”; (ii) Agenda de Doações.

Também merece destaque especial a Semana de Responsabilidade Social que, ao envolver ações de extensão de vários alunos e cursos da Instituição, cumpre com o que orienta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos em projetos de extensão universitária, privilegiando as linhas de extensão institucionais, e disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade.

São exemplos de práticas inovadoras e exitosas as parcerias do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com a Agência do Bem, organização não governamental que atua com o voluntariado, e com o Vestibular Solidário; o atendimento gratuito das Clínicas-Escola à comunidade; o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) que atende ao contribuinte e ao pequeno empreendedor; e todas as ações de responsabilidade social já desenvolvidas.

Mais do que tão somente ouvir falar, alunos, docentes e funcionários são instigados a conhecer de perto e se envolver com as questões da comunidade.

3.15.11.8 Política para Modalidade de Educação a Distância (EAD)

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, Artigo 1º, “considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos” (MEC, 2017).

A concepção da Política para EaD adotada pela Instituição abrange todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) e Cursos Superiores de Tecnologia, do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e é coerente com as bases legais, e encontra-se em conformidade com este PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), resultando

da construção de um processo educativo fortemente baseado em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade *web-based*, tendo objetivos a garantia do alinhamento entre a base tecnológica institucional com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o estabelecimento de responsabilidades e definições das disciplinas e dos cursos praticados na modalidade a distância, em consonância com o PDI e com a legislação vigente, em prol da formação dos estudantes conforme descrito no PPC; e o estabelecimento de critérios e condições de oferta dos cursos nos polos de apoio às atividades presenciais.

A Política para Modalidade EaD estabelece como diretrizes a garantia do processo educativo mediante aprendizagem colaborativa e significativa mediada por docentes, por meio das TICs; a possibilidade de uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais, respeitando a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional; a priorização do uso da metodologia ativa nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade de EaD; o incentivo à mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso; e a fundamentação nos seguintes pilares pedagógicos:

- estudo individualizado: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;
- estudo mediado: a interação entre estudantes e tutores auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;
- estudo colaborativo: a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e tutores;

- estudo ludopedagógico: a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e
- estudo mobile: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, conseqüentemente, melhores resultados de aprendizagem e pesquisa.

A referida política preconiza o favorecimento, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, da geração de novos conhecimentos; a viabilização de novos negócios e oportunidades; a garantia do ensino em bases tecnológicas - sempre prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”; a estruturação da concepção institucional, oferta de EaD e o próprio AVA (Ambiente Acadêmico) com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs; e a garantia dos cinco conceitos norteadores do EaD atual:

- I. acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo;
- II. mobilidade: conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books;
- III. interatividade: objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e multimediatização, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;
- IV. interação: conjunto de ferramentas que garantem a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes e docentes por meio de ferramentas textuais e audiovisuais;
- V. cooperação: incentivo aos estudantes para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

São assegurados, ainda, pela política em questão, a potencialização do processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o PPC; a garantia da acessibilidade digital e comunicacional; garantia da cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes e estudantes, por meio do acesso aos seus recursos

didáticos 24 horas, 7 dias da semana, com segurança do registro de seus dados; e a padronização dos canais de interação e comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado.

Ademais, a Política para a Modalidade EaD estabelece, também, a prestação de suporte pedagógico aos estudantes; provimento de atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais; a garantia, no processo de avaliação institucional, da avaliação periódica da oferta de disciplinas EaD e das TIC's utilizadas, pelos estudantes e equipe pedagógica; e a disposição de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos dos cursos, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Destaca-se que a base tecnológica do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU está alinhada com o projeto pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Outrossim, a política em pauta estipula as diretrizes para implementação de polos de apoio às atividades presenciais; as responsabilidades – do estudante, da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipe de tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais Didáticos e do Polo; e as definições – das disciplinas ofertados na modalidade a distância em cursos presenciais, dos cursos ofertados na modalidade a distância em cursos presenciais, das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, dos Recursos Tecnológicos e Didáticos, do acompanhamento e formação dos estudantes, do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, do planejamento de oferta de novos cursos na modalidade de educação a distância e abertura de novos polos de apoio às atividades presenciais e das atribuições do corpo docente e tutorial.

3.15.11.9 Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

As disciplinas ministradas na metodologia de educação a distância utilizam materiais previamente concebidos, denominados referenciais e complementares, detalhados no Projeto Pedagógico. Todos esses materiais são disponibilizados

integralmente no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico) previamente ao início das aulas. Seus processos de produção e disponibilização online estão formalizados, com indicadores bem definidos. Desta forma, a Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático abrange todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Superiores de Tecnologia), do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e tem como objetivos o estabelecimento das diretrizes da produção de materiais didáticos das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância e o estabelecimento das diretrizes, responsabilidades e definições sobre a destruição dos materiais.

A referida política estabelece como diretrizes a elaboração dos materiais instrucionais a partir dos Planos de Ensino das disciplinas, alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a implantação de equipe multidisciplinar; a definição, por meio de equipe multidisciplinar, dos elementos basilares dos materiais referenciais; e a validação dos materiais referenciais, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

É previsto na política em questão a garantia de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso; a garantia de estratégias de acessibilidade digital e comunicacional; a possibilidade da cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes, tutores e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados; a disponibilização de mecanismos de comunicação e interação, tais como: trilhas de aprendizagem, avisos semanais, SMS, e-mail, Fórum Fale com o(a) Tutor(a), contatos, telefone, comunidade do curso, webconferência, blog, e encontros presenciais, quando previsto e conforme PPC; e a disponibilização do material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU assegura por meio da sua Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente; a padronização dos canais de disponibilização em todas as disciplinas, facilitando a familiarização dos estudantes com o

AVA (Moodle) e seus recursos; e a produção e distribuição do material didático composto por material referencial e complementar, sendo:

I. o material referencial composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livroeletrônico e objetos de aprendizagem; e

II. o material complementar composto por conteúdos criados ou selecionados pelos docentes e tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, sugestões de filmes e softwares. Seu principal objetivo é contextualizar e estimular o aprofundamento no tema de estudo.

Visando o material utilizado a política em pauta, ratifica a organização dos livros eletrônicos respeitando os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino; a disponibilização de livros eletrônicos com predominância de linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas; a disponibilização de variados objetos de aprendizagem que destacam conceitos, reforçando ideias contidas no livro eletrônico, tais como ilustração, animação, vídeo, arquivo sonoro, etc.; e o favorecimento de objetos de aprendizagem que têm como objetivo principal proporcionar a interação.

Outrossim, a própria política assegura o atendimento à demanda do sistema de controle de produção e distribuição de material didático, a viabilização do plano de atualização do material didático que atenda à dinamicidade do processo e considere além da atualização curricular e dos Planos de Ensino, a evolução dos materiais referenciais e complementares, bem como de suas ferramentas; a utilização de inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas; e a divulgação dos planos de ensino são divulgados aos estudantes antes do início das aulas e publicados no *Moodle*.

Adicionalmente, a referida política estipula as responsabilidades – do estudante, da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipe de tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais Didáticos e do Polo ; as definições – da concepção e Elaboração dos Materiais Didáticos Definições contemplando o material referencial e complementar, do Sistema de Controle e Produção dos Materiais Didáticos, da Distribuição dos Materiais Didáticos, dos

Recursos Tecnológicos e Didáticos, dos Aspectos de Acessibilidade Digital e do Plano de atualização do material didático -; e o fluxo de produção de materiais.

3.15.11.10 Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais e Cursos De Desenvolvimento Pessoal e Profissional para Docentes, Técnico-administrativos e Tutores

Alinhada com as Políticas de Desenvolvimento Docente e de Capacitação e Formação Continuada e também pela Política de Desenvolvimento dos Tutores, a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnico, Artístico e Culturais objetiva o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, técnico-administrativos e tutores, estabelece como diretrizes a garantia de privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento; de favorecer a concessão do apoio para colaborador que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; da participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento; e de condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o colaborador está vinculado, bem como a relevância para a Instituição.

A referida política, também direciona para o compromisso do participante em elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais colaboradores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato; a potencialização do desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais; o estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento profissional e pessoal, além da qualificação por meio dos cursos de graduação e programas de mestrado e doutorado; e o estabelecimento de diretrizes e critérios para a realização de treinamentos, cursos e/ou workshops para colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, desde a identificação da necessidade, fornecedor, aplicação, avaliação de satisfação e de eficácia e indicadores.

A detecção de necessidades de formação e, simultaneamente, o provimento de condições para o desenvolvimento pessoal, preparo técnico e comportamental, necessários para melhorar o seu desempenho profissional; a permissão para que o docente, o técnico-administrativo e o tutor compareçam a eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo respectivo gestor e a realização eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural, estão previsto na política em questão.

Do mesmo modo, a política prevê o apoio e motivação à capacitação acadêmica e profissional do corpo de profissionais, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; o desenvolvimento competências comportamentais, em consonância com a cultura organizacional, de visão de futuro e de missão social e científica; e o incentivo à participação dos profissionais na implementação de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício de suas funções.

Outrossim, a coerência entre as ações do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e a sua preocupação com o desenvolvimento dos docentes, técnico-administrativos e tutores evidencia-se por meio de ações esboçadas no oferecimento de eventos científicos, técnico, artístico e culturais; na proposição de eventos que propiciem do desenvolvimento pessoal e profissional; e no apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.

3.15.11.11 Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna

A política de Comunicação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU visa estabelecer as diretrizes de Comunicação da Instituição junto aos seus públicos de interesse. Desta forma, a comunicação da Instituição com seus diversos públicos deve ser promovida de forma sistemática e coordenada, em um processo contínuo de construção e consolidação do posicionamento da Instituição, fortalecendo sua credibilidade e considerando seus pilares estratégicos: tradição, inovação, qualidade acadêmica, internacionalidade e empregabilidade, responsabilidade social, trazendo benefícios significativos para a sociedade.

Os processos comunicacionais visam assegurar que a comunicação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU seja estratégica e integrada, considerando a sua missão, visão e plano de negócio. Para isso, a Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna estabelece como diretrizes que a marca do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é o principal patrimônio da Instituição, pois representa a sua missão e seus valores, traduzindo sua excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação da instituição deve pautar-se no fortalecimento de sua marca em todas as esferas.

A referida política assegura que a Comunicação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU deve ser feita de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre sua preocupação ética e o respeito com seus públicos de interesse. Sendo que, no âmbito externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos diferenciais da Instituição, além de destacar sua missão institucional com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social, cultural e ambiental, fortalecendo assim sua reputação. De modo complementar, no âmbito interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da Instituição para toda a comunidade acadêmica, bem como o respeito ao seu código de ética, além de promover a divulgação das atividades acadêmicas de forma a provocar o senso de pertencimento e orgulho em toda a comunidade.

Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação entre a comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos e são previstos na política em questão e devem assegurar a comunicação com os públicos de Interesse, a saber: estudantes e egressos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão; professores, tutores e gestores acadêmicos; dirigentes e funcionários técnico-administrativos; estudantes e egressos do Ensino Médio e pessoas com interesse no ensino superior; formadores de opinião: meios de comunicação (mídia tradicional e influenciadores digitais) e instituições reguladoras da área de educação; sociedade; e Órgãos Governamentais.

A política em pauta estabelece, ainda, a gestão da comunicação, a comunicação institucional, as relações com a Imprensa, o planejamento, organização e realização de eventos e ações institucionais, a publicidade, a gestão dos sites institucionais e de campanhas de mídias digitais da Instituição e a gestão dos Canais de Comunicação interna e externa - Portal do Aluno, Portal do Professor, Secretaria, Central de

Atendimento ao Aluno (CAA) e Central de Atendimento ao Candidato (CAC), Central de Atendimento ao Docente (CAD), Moodle, Intranet FMU, Murais, Portal da FMU, Mídias Sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube e Workplace), CallCenter e Chat de Atendimento (incluindo whatsapp), Ouvidoria, e e-mail Institucional.

Para estabelecer uma comunicação mais eficaz com o público externo, a Política de Comunicação, prevê o desenvolvimento de estratégias de comunicação específicas para cada um dos públicos a serem atingidos, considerando as suas especificidades e buscando contribuir para a consolidação da imagem de uma Instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social:

Para os candidatos a política estabelece a comunicação direta nas escolas de Ensino Médio e a Central de Atendimento ao Candidato (CAC). Para os egressos são previstos grupos no Facebook e University Page no LinkedIn do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Para a sociedade em geral, é assegurada a divulgação de informações relacionadas à instituição a partir do relacionamento com a imprensa (rádio, TV, jornais e sites), formadores de opinião e entidades representantes de categorias, Portal da FMU, Redes Sociais e Campanhas Publicitárias.

3.15.12 Políticas de Gestão

As políticas de Gestão têm por objetivo estabelecer princípios de organização e gestão capazes de nortear a ação institucional, definindo sua estrutura, dinâmica e funcionamento para atender a complexidade que caracteriza os processos de um Centro Universitário.

Pode-se caracterizar as políticas de gestão institucional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU por meio das dimensões balizadoras de seu modus operandi, quais sejam:

- a) democrática, uma vez que os gestores e beneficiários dos resultados da ação desenvolvida são envolvidos no processo decisório e no seu acompanhamento, controle e avaliação, sob a forma de representação e/ou diretamente;
- b) tradicional, pela adoção da colegialidade, permitindo compartilhar os objetivos e os significados da missão e da visão dela decorrentes, que constituem a identidade do Centro Universitário, com todos os seus atores agentes;

c) propositiva, na medida em que é uma gestão que se insere no contexto socioeconômico, político e cultural regional, adotando uma postura proativa em termos de desenvolvimento humano sustentável e considerando as permanentes mudanças do cenário internacional;

d) educacional, por considerar a educação sob o enfoque de um processo emancipatório humano e, como tal, um bem público adotando a identidade de uma instituição privada de educação superior. As ações decorrentes de uma política de gestão solidamente alicerçada nessas dimensões, servem de contexto, na medida em que impregnam todos os processos e atividades institucionais.

A gestão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, que emana de sua Reitoria, envolve um conceito amplo de administração que não se limita a aspectos administrativos rotineiros. Suas formas relacionais, expressas no plano das concepções (documentos institucionais), concretizam-se nas práticas adotadas em relação ao processo de tomada de decisão e de desenvolvimento de ações institucionais, coerentes com uma racionalidade comunicativa, ancorada no diálogo, que perpassa, no âmbito local, regional, nacional e internacional, as relações com:

- a) todos os elementos componentes (Escolas, cursos, setores, corpo docente e tutorial, discente e técnico-administrativo);
- b) o mundo do trabalho e organismos da sociedade civil;
- c) entidades representativas do setor; e
- d) os órgãos governamentais.

Seu componente formal, a dimensão estrutural e organizacional, é descrita nos seus documentos normativos - Estatuto e Regimento Geral - que dão conta de sua democratização e distribuição de poder.

Seu componente dinâmico, real, vivo e histórico encontra na liderança institucional, voltada para práticas sociais impregnadas de um grande senso de comunidade, a própria mola propulsora da ação de seus colegiados e da construção da identidade do Centro Universitário, que se reconhece como uma Instituição que aprende. Digno de ênfase, nesse componente, é o cuidado da gestão institucional pelo clima de trabalho que favorece uma rede de relações entre os integrantes do corpo social (seu principal patrimônio), reconhecidos como atores agentes, e deles para com a Instituição.

Outro aspecto da gestão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é sua abertura para o mundo exterior, uma vez que sua ação percorre o intramuros, mas não esquece o extramuros da Instituição. Isso dá solidez a uma ação educativa responsável, socialmente falando.

Em termos de gestão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU podemos afirmar que ela favorece à cultura institucional inclusiva (seu *ethos*), que impregna toda a ação educativa em termos de normas, valores, crenças, formas de conceber a educação superior, a formação dos alunos, as situações de conflito, as diferenças entre os grupos, as metodologias de ensino, as relações interpessoais, os estilos de trabalho etc.

Por ser uma gestão institucional favorecedora dessa cultura institucional inclusiva, com valores compartilhados, por entender o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU como uma Instituição que aprende, é que essa gestão imprime, como marca de ação sua já referida colegialidade, ou seja, tem consciência de compartilhar os objetivos e os significados da identidade da instituição com todos os seus atores agentes. As políticas de gestão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estão:

- a) representadas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao qual está subordinada a administração dos meios materiais e tecnológicos da Instituição;
- b) traduzida na organização acadêmica e nas relações com o quadro de pessoal, definidas em seu Estatuto e Regimento Geral; e
- c) consubstanciada na ação administrativo-acadêmica propriamente dita,
- d) desenvolvida nos programas institucionais, projetos e atividades de ensino, de pesquisa/investigação e de extensão.

As orientações deduzidas dos fundamentos e princípios, institucionalizados em suas políticas e diretrizes, estão agrupados nos capítulos seguintes.

3.16.3.1 Política de Desenvolvimento Docente

Objetivando o desenvolvimento do seu corpo docente, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU instituiu uma Política de Desenvolvimento

Docente que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com o PDI. A partir desta política de incentivo, institui-se um programa de formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente do Centro Universitário e contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para línguas estrangeiras, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação. As necessidades de formação e capacitação são evidenciadas, utilizando subsídios dos processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades evidenciadas pelas coordenações de cursos, gerências de escola, reitoria e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento docente é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada professor que está diretamente relacionado ao feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, autoavaliação sobre seu desempenho semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A capacitação docente e a formação continuada estão pautadas na Política de Desenvolvimento Docente e têm por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais. Estes objetivos foram assim instituídos, para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, além da qualificação por meio dos programas de mestrado e doutorado. As diretrizes da Política de Desenvolvimento Docente estão pautadas na garantia da sua aplicabilidade a todo o corpo docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; no aproveitamento, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área; na garantia da qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, dentro dos critérios estabelecidos para concessão de bolsas de estudos; e no estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

A Política de Desenvolvimento Docente estabelece, também, o fomento para a interlocução dos docentes da instituição, em âmbito nacional e internacional,

enriquecendo o processo de ensino, pesquisa/investigação, extensão, pós-graduação, produção acadêmica e utilização de novas tecnologias educacionais; a valorização e o reconhecimento de boas práticas em educação, incentivando a contínua qualificação da atuação docente; o desenvolvimento e/ou fomento das ações voltadas ao desenvolvimento docente, fortalecendo assim a qualidade de ensino, as boas práticas pedagógicas e as competências profissionais; e a disponibilização dos módulos para a capacitação ofertada aos docentes das instituições integrantes, fomentando as boas práticas pedagógicas, o aperfeiçoamento das competências profissionais e a troca internacional de experiências.

O apoio às campanhas de comunicação; a atualização da base de participantes; o apoio na estratégia de capacitação; a recomendação para a realização de 20 horas de capacitação por semestre, o que é também um dos pré-requisitos para qualificação no Prêmio de Excelência Profissional Acadêmica, realizado semestralmente pelas Instituições; o planejamento das ações de desenvolvimento acadêmico e decapacitação docente; e a produção de material didático de cursos, certificados e ações de capacitação docente, também estão previsto na referida política.

Igualmente a política em questão recomenda a coordenação, divulgação da oferta e andamento do Programa Transforma; o acompanhamento e suporte aos docentes para o andamento dos cursos oferecidos; o planejamento e a produção de cursos e outras ofertas de desenvolvimento docente em nível internacional; o apoio na divulgação e ações de comunicação das ações de desenvolvimento aos docentes; a contribuição para a estratégia e planejamento do Programa Transforma; a atualização da base de participantes do Programa Transforma semestralmente; o acompanhamento da participação dos docentes nos programas de desenvolvimento; e a criação, consolidação e publicização das práticas de desenvolvimento, capacitação e formação continuada docente.

3.16.3.2. Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo estabelece em suas diretrizes a garantia da concessão de bolsas de estudos, a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, dentro dos critérios estabelecidos; o estímulo à participação em eventos científicos,

técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; o incentivo à formação continuada do corpo técnico; a oferta de cursos, voltados à atuação específica, a partir das demandas detectadas nas avaliações institucionais; a oferta de cursos de relações interpessoais, para o bom desempenho profissional; e a possibilidade de atualização de conhecimentos em novas tecnologias.

O planejamento e acompanhamento do desenvolvimento de seus colaboradores; a criação de oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação por meio de cursos presenciais ou online, palestras, seminários e afins; a elaboração de matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a em cada ano; a implementação da oferta de programas de qualificação próprios; e a criação, consolidação e publicização das práticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo também estão previstas na referida política.

A Instituição considera que a ação administrativa só terá sucesso se executada por uma equipe competente, motivada e suportada por: (a) boa seleção de colaboradores, alinhada com o perfil institucional; (b) adequada gestão de pessoas, exercida pela liderança; (c) permanente aperfeiçoamento; e (d) recompensa por desempenho. Assim, objetiva-se o estabelecimento de diretrizes e critérios para a realização de treinamentos, cursos e/ou workshops para colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, desde a identificação da necessidade, fornecedor, aplicação, avaliação de satisfação e de eficácia e indicadores; a detecção de necessidades de formação e, simultaneamente, dar condições para o desenvolvimento pessoal, preparo técnico e comportamental, necessários para melhorar o seu desempenho profissional; o estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; o incentivo à formação continuada do corpo técnico-administrativo; a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos; o aumento do nível de valorização das pessoas; a criação de sistema de remuneração que reconheça méritos e valores; o aprimoramento do processo de comunicação interno; o investimento na cultura institucional e no aperfeiçoamento de seus processos; a criação de agentes integradores do ambiente interno; e a criação de sistemas de procedimentos que aumentem a sinergia entre os departamentos.

Cabe destacar que a estruturação dos recursos humanos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU está devidamente qualificada e alinhada à filosofia institucional tem como base as diretrizes para contratação de profissionais com

perfil e competências técnicas e comportamentais estabelecidas na cultura organizacional; a integração dos profissionais nos processos de Gente & Gestão; o apoio e motivação a capacitação acadêmica e profissional do corpo de profissionais, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; o desenvolvimento de competências comportamentais, em consonância com a cultura organizacional, de visão de futuro e de missão social e científica.

Outrossim, a Área de Gente & Gestão direciona também para o incentivo à participação dos profissionais na implementação de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício de suas funções; a busca de uma política de remuneração equiparada ao mercado de atuação, coerente à qualificação profissional e com os resultados atingidos; e a promoção de um clima organizacional humanizado, favorável ao desenvolvimento da Instituição, dentro de um ambiente de mútua cooperação e respeito.

3.16.3.3 Políticas de Capacitação e Formação Continuada para Tutores

Os tutores são os atores que mais interagem com os estudantes, daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina, conhecimento especializado dos temas abordados e disposição didática para o EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Moodle.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o AVA. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla as TICs; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; estratégias de ensino-aprendizagem; e indicadores de qualidade no EaD. Além disso, tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. Ainda são disponibilizados na área virtual de apoio: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc.).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica por meio dos relatórios de avaliação.

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), juntamente com o Departamento de Qualidade Acadêmica, é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores do Centro Universitário da FMU. Os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEaD, por meio de reuniões e troca de informações por meio de recursos de comunicação online.

As Políticas de Gente e Gestão e a Política de Capacitação para o Corpo Técnico-Administrativo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estão centradas na seleção e manutenção de profissionais que se destaquem pelo caráter e competência com que desenvolvem suas atividades, visando contribuir para a excelência acadêmica da Instituição. São essas as políticas que asseguram a capacitação e formação continuada também para o corpo de tutores. Para isso, a instituição planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação por meio de cursos presenciais ou online, palestras, seminários e afins, de forma a garantir a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Ademais, a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais estende-se ao corpo de tutores, permitindo o comparecimento a esses eventos externos, tendo abonadas suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo gestor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os colaboradores, em todos os campi e áreas de conhecimento.

Em termos de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação *Lato Sensu*, as regras aplicadas aos tutores são apoiadas tanto naquelas destinadas ao corpo docente quanto naquelas destinadas ao corpo técnico-administrativo. São concedidas bolsas de graduação e /ou pós-graduação integrais para funcionários e seus dependentes. Essas são ações importantes para incentivar o desenvolvimento profissional na Instituição.

Desta forma, evidencia-se que as práticas de capacitação, qualificação, formação continuada e desenvolvimento de tutores estão consolidadas e institucionalizadas.

3.16.3.4 Política de Gestão Institucional

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas por meio da Política de Gestão Institucional define as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Instituição, no que diz respeito a Gestão tanto das atividades fim como das atividades meio.

O público-alvo contemplado por esta política é constituído pelos gestores da Instituição, abrangendo os profissionais da educação e pessoal administrativo da Instituição na medida que estão envolvidos em diferentes atividades que dizem respeito a Gestão Institucional.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU rege-se pela Constituição da República Federativa do Brasil e demais legislações vigentes; pelas normas brasileiras do Ensino Superior; pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber; pelo presente Estatuto e o Regimento Geral respectivo; pelo Plano de Desenvolvimento Institucional; por seu Projeto Pedagógico Institucional; e pelas resoluções de seus órgãos e atos do Reitor. Nesse sentido, a gestão do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é embasada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tomando por referência sua missão, visão e valores.

Os objetivos da Política de Gestão Institucional são garantidos e pautados na autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados; na participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores nos órgão colegiados; na regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados estabelecida no Estatuto e Regimento Geral da Instituição; na sistematização e divulgação das decisões colegiadas; na apropriação dos processos de gestão pela comunidade interna assegurada; na otimização da utilização dos meios existentes e agilidade dos processos decisórios evitando a duplicação de meios para fins idênticos; no continuo aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal; no planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição; e no alinhamento da infraestrutura física à formulação estratégica.

A utilização intensiva da tecnologia no suporte às atividades acadêmicas e administrativas; a sistematização dos processos de gestão acadêmica e administrativa como forma de otimizar a alocação de recursos, aumentar a proatividade e a efetividade da Instituição; a garantia da realização da Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas; e a Autonomia de gestão financeira do Centro Universitário norte-europeu por orientações da Mantenedora, também são orientações da política em questão.

A referida política recomenda uma política fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação; a adoção de um programa de avaliação do corpo docente, tutorial e do pessoal técnico-administrativo capaz de fornecer subsídios à gestão de pessoas; a função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas; e a supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados).

De forma a reafirmar a soberania de alguns órgãos, a política em pauta prevê a existência de Ouvidoria, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos com atuação autônoma. Além disso, estabelece que as ações afirmativas, de diversidade e equidade devem ser estendidas a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Ademais, os processos decisórios devem embasar os procedimentos claramente definidos e amplamente divulgados; o planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade devem ser estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas; a formulação do orçamento deve ser realizada a partir deste PDI e de acordo com as políticas de ensino, pesquisa/investigação e extensão, prevendo no orçamento a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos; a apresentação de estudos orçamentários, vinculados ao desenvolvimento institucional, devem ocorrer para o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados, considerando as análises do relatório de avaliação interna; a elaboração do orçamento institucional deve dispor de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, devidamente capacitadas para a gestão de recursos orientando a tomada de decisões internas.

Outrossim, a Política de Gestão Institucional define as responsabilidades dos órgãos que contribuem para Gestão Institucional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, os procedimentos assegurando o *modus operandi* da estrutura seja implementado e gerenciado por meio das políticas institucionais. As políticas e os programas devem nascer do coletivo, para que, assim como existem as instâncias decisórias, também exista uma forma de gestão democrática e participativa que, nascendo da Reitoria, permeie toda a instituição e garanta o princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa/investigação e extensão.

Destaca-se que os processos de gestão institucional estão pautados na missão e valores institucionais, organizados e orientados em conformidade com seus objetivos, consideram a autonomia e a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

3.16.3.5 Políticas do Sistema de Bibliotecas

3.16.3.5.1. Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções para atualização e expansão do acervo descreve os princípios e métodos estabelecidos para o processo de seleção e aquisição de materiais, visando a constituição de coleções de qualidade que garantam a consecução das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão da Instituição, por meio da melhor e mais racional utilização dos recursos financeiros investidos na aquisição de novos títulos para o acervo.

O desenvolvimento de coleções pode ser definido como um conjunto de atividades que leva a uma tomada de decisão sobre que materiais adquirir, manter ou descartar. Apoia-se no uso de metodologias e dados estatísticos diversos que expõem as necessidades e indicam as tendências de uso futuro da coleção. A Política de Desenvolvimento de Coleções estabelece as diretrizes que nortearão o trabalho do bibliotecário no processo de formação e/ou desenvolvimento do acervo. Consiste em um instrumento formal que fornece maior credibilidade nas tomadas de decisões, e possibilita uma melhor administração dos recursos informacionais.

A Política de Desenvolvimento de Coleções para atualização e expansão do acervo objetiva o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da Instituição; a racionalização e otimização dos recursos financeiros e tecnológicos disponíveis; o estabelecimento de prioridades para a aquisição de materiais bibliográficos; a identificação dos elementos adequados à formação do acervo; o estabelecimento de critérios para a avaliação do acervo; o delineamento de diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de material; e a otimização do aproveitamento do espaço físico.

Suas diretrizes estão pautadas no processo de seleção com condução de forma ética, sem censuras de caráter ideológico, de maneira a garantir a plena liberdade intelectual do usuário; na aquisição de recursos informacionais eletrônicos de forma a permitir melhores oportunidades de negociação e valores; na aquisição de periódicos feita preferencialmente por meio da assinatura de bases de dados eletrônicas, salvo títulos que guardam características marcadas pelo conteúdo visual (moda, design, arquitetura etc.) e estejam disponíveis apenas em meio impresso; na solicitação de doações incentivada, sempre que possível, principalmente para publicações não comercializadas e as governamentais; na complementação de falhas da coleção de periódicos físicos feita, preferencialmente, por meio de solicitações às instituições que participam do programa de permuta e intercâmbio de publicações; na garantia da viabilidade para sua execução do plano de expansão do acervo, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica; no provimento da existência de dispositivos inovadores; e na participação em eventos e cursos patrocinados pela Instituição com contrapartida para o acervo da Biblioteca com o encaminhamento de obras.

A atualização e a expansão do acervo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU ocorrem de forma coerente com as políticas orçamentárias e de ensino da Instituição, em articulação com a revisão periódica das bibliografias dos planos de ensino dos cursos de graduação e de pós-graduação. As definições qualitativas e quantitativas relativas às aquisições, bem como sua periodicidade, são norteadas pelos critérios de qualidade pretendidos para os cursos, com observância dos critérios dos instrumentos de avaliação externa da Instituição. Anualmente é realizada atualização dos planos de ensino relacionados aos cursos e atendimento ao calendário de visitas do MEC/INEP.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação à métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, a IES adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela Instituição, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, por 7 dias da semana.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso tem papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no tipo de acervo físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, em havendo necessidade, os NDEs propõem ações corretivas para que acervo de cada Curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, o acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica resultam em ações corretivas de modo a garantir sua atualização contínua.

Professores e alunos avaliam o acervo disponibilizado nas bibliotecas. Isso é possível, por meio das pesquisas realizadas pela CPA e que contam com o apoio da coordenação das bibliotecas. Após a tabulação dos dados das pesquisas, é realizada a análise das informações e criado um plano de ação para realização das melhorias.

De modo a viabilizar a execução do Plano de Atualização do Acervo, os recursos para ampliação e manutenção do acervo e das bibliotecas são previstos no Planejamento de Longo Prazo e orçamento anual. No início de cada ano, a coordenação do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas é informada sobre a aprovação do orçamento a ser utilizado no ano em curso.

A seleção de outros recursos do acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é orientada pelos seguintes critérios:

- **Periódicos:** o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas mantém assinaturas de periódicos científicos/acadêmicos, preferencialmente eletrônicos. Para jornais e revistas de atualidades pode-se duplicar assinaturas, por biblioteca, de acordo com a necessidade de cada Curso.

- **Multimeios:** nas bibliotecas é mantido um exemplar de cada material especial como DVD, CD-ROM e vídeo. A ampliação da quantidade de exemplares é avaliada pela biblioteca. Já os CD-ROM's que acompanham livros, como materiais adicionais, são mantidos nas mesmas bibliotecas onde estão os exemplares físicos.

- **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC):** as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação Lato Sensu podem encaminhar arquivos eletrônicos dos trabalhos selecionados para arquivo nas bibliotecas.

As aquisições são orientadas pelas seguintes modalidades:

- **Aquisição na Modalidade de Compra:** para aquisição da modalidade de compra são observadas as seguintes prioridades: obras que fazem parte das bibliografias das disciplinas dos cursos; cursos em fase de implantação; alterações de matrizes curriculares; reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas; obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas e materiais para dar suporte técnico a outras áreas da Instituição. As bibliotecas dão suporte à área Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento da CIP (Capital Investment Proposal) para aprovação e provisiona as informações finais para que a Área de Compras realize as negociações necessárias. A Área de Compras é responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas. Essa Área só efetua as compras de publicações e assinaturas de revistas que dispõem de dotação orçamentária aprovada pela Mantenedora da Instituição.

- **Aquisição na Modalidade de Doação:** para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, devem ser observados os seguintes aspectos: estado de conservação do material; atualidade da obra e origem do material doado.

- Aquisição na Modalidade de Permuta: poderá ser efetuada, com outras instituições, a permuta dos seguintes tipos de materiais: publicações editadas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; materiais recebidos por doação em quantidade excedente ao necessário ou cujo conteúdo não seja de interesse na comunidade acadêmica; duplicatas de periódicos e material retirado do acervo para descarte.

Além do acervo físico, também é considerada a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, sem limitação de acessos, e de maneira permanente, todos os dias da semana.

Os recursos para a ampliação e a manutenção do acervo das bibliotecas são coerentes com o PDI, sendo o orçamento anual para as bibliotecas aprovado no início de cada ano, viabilizando a ampliação e/ou atualização do acervo, físico e eletrônico.

A atualização do acervo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU reforçou a existência de dispositivos inovadores por meio da contratação de dois grandes e completos acervos bibliográficos virtuais, a Minha Biblioteca e a Biblioteca Virtual Pearson. Considerando a necessidade de oferta de oportunidades digitais e da valorização da mobilidade, a instituição oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de acessar o acervo por meio do Portal do Aluno que, por sua vez, pode ser acessado por qualquer dispositivo, como computador, tablet ou celular. Isso demonstra o compromisso da instituição com a existência de recursos e dispositivos inovadores para os seus usuários. Desta forma, entende-se que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

Outrossim, destaca-se que as Políticas do Sistema de Biblioteca contemplam, além da Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do acervo, outras políticas complementares, tais como: a Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca, a Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca e a Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca, conforme explicitadas nos itens a subsequentes.

3.16.3.5.2 Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca

A Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca que se pauta na premissa de que a educação superior desenvolve um papel social, voltado a formação do indivíduo ao exercício da cidadania, trabalhando o respeito ao próximo e oferecendo condições de igualdade para todos, sempre se posicionando contra a exclusão social e a privação dos conhecimentos. Deste modo está política objetiva promover e avaliar a acessibilidade, bem como o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, para alunos com alguma necessidade especial ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

3.16.3.5.3 Política de Atendimento Docente e Discente na Biblioteca

A Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca objetiva atender com eficiência as necessidades de estudos e pesquisas do corpo docente e discente, visando subsidiar as ações educacionais, oferecendo serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento.

3.16.3.5.4 Política de Contingência dos Serviços da Biblioteca

A Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca busca identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizado no âmbito das Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, buscando planejar de forma racional, estratégias que permitam o acesso contínuo das bases de dados e ferramentas tecnológicas de ensino, definindo diretrizes que darão suporte e apoio à leitura, estudo e aprendizagem, por meio de uma metodologia de compreensão de métricas que visam refletir o sucesso e a manutenção do acesso as diversas ferramentas disponíveis nas bibliotecas. Desta forma, esta política objetiva garantir uma estrutura de serviço básica, que suporte o acesso aos conteúdos disponibilizados tanto nos acervos físicos, quanto nas bases de dados virtuais, prevenindo ocorrências que afetem a operação, de maneira

isolada ou simultânea, definindo estratégias para controle destas situações emergenciais e suas consequências.

3.15.13 Políticas de Infraestrutura

A instituição adota a Política de Infraestrutura para melhorar e expandir o espaço físico geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura com o objetivo de ampliar a qualidade de vida, de prestação de serviços educacionais e do trabalho no âmbito interno. Ademais, garante aos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade em suas edificações, espaços, mobiliários e equipamentos, atendendo aos quesitos legais e regulatórios.

A Política de Infraestrutura estabelece diretrizes pautadas na realização de estudos de viabilidade e projetos de implantação, com cronograma definido, previamente à processos avaliativos relativos a implantação de sedes e cursos, de forma a garantir estrutura adequada e atender a todas as especificações necessárias; na garantia que a infraestrutura institucional atenda aos requisitos especificados pela legislação, considerando indicadores para obtenção de resultado satisfatório; na garantia da agilidade na tomada de decisões, relativas à conservação das instalações infraestrutura, evitando-se, desta forma, os lapsos de tempo, prejudiciais aos interesses do corpo docente, discente e técnico-administrativo e, principalmente, no que se refere ao suporte ao processo fim; na manutenção da otimização de recursos humanos, utilizando, como referência, a conjugação de critérios de qualidade de atendimento e de prestação de serviços e racionalidade administrativa, com quadros setoriais enxutos; e na alocação de recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo deeficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento toda necessidade de serviços relacionados a infraestrutura.

O aperfeiçoamento e expansão da infraestrutura, de acordo com a demanda e com objetivos do planejamento estratégico institucional; a implementação de um processo de modernização da infraestrutura, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais; a garantia das condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais; e o

dimensionamento adequado do espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida, também compreendem as diretrizes da referida política.

A política em questão recomenda, ainda, a garantia do isolamento de ruídos externos e a boa audição interna, com o uso de equipamentos, e proporcionando condições acústicas adequadas; a implementação de melhorias nas condições de luminosidade, climatização e ventilação, de modo a que estejam adequadas às necessidades climáticas locais; a aquisição e manutenção do mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários; e a manutenção de todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado.

Destacam-se as orientações da Política de Infraestrutura para o incentivo de ações e práticas de sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social, por meio da consolidação do programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo; a garantia de uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado; a manutenção de recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e a aplicabilidade de medidas de conscientização sobre o tema e ações destinadas a promover a cultura de paz na instituição.

No que se refere a acessibilidade, a política em pauta ampara a garantia do cumprimento do Plano de Garantia de Acessibilidade em conformidade com legislação vigente; a garantia da inclusão e acessibilidade plena às pessoas com deficiência; o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da qualidade do espaço físico para permanência dos estudantes com deficiência; a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência em diversos contextos sociais de atuação; a atuação em consonância com o Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade; a identificação de práticas inclusivas e disseminá-las como forma de fortalecer a inclusão; a garantia do processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista; e o incentivo de ações e práticas de sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social.

Da mesma forma, a Política de Infraestrutura assegura as Normas de Segurança por meio da garantia da segurança da comunidade acadêmica; pela responsabilidade pela

segurança patrimonial da Instituição; e pela gestão das empresas responsáveis pela segurança institucional.

Equitativamente, no que se refere à avaliação periódica dos espaços físicos a referida política orienta para a manutenção da rotina de inspeção e avaliação sistemática das instalações, promovendo investimentos constantes para melhoria contínua da sua infraestrutura, identificando as melhores oportunidades de expansão e/ou adequação de seus imóveis, mobiliário e equipamentos, proporcionando aos estudantes e docentes acessibilidade, condições e ambientes propícios para as atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão; a garantia da conservação da infraestrutura existente e das instalações de apoio como as centrais de atendimento a docentes e estudantes, bibliotecas, áreas de convivência, espaços culturais, esportivos e para atividades administrativas diversas; o aperfeiçoamento, de forma sistemática, da infraestrutura física, de modo que sejam projetadas para proporcionar ambientes propícios às atividades de ensino, com recursos midiáticos, padrões de acessibilidade, acústica, arejamento, iluminação e segurança a serem periodicamente submetidos a processos de avaliação interna e externa, cujos indicadores fornecem os subsídios para a identificação das possibilidades de melhorias; e a manutenção do padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliários adequados a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que auxiliam na definição de diretrizes e ações para o bem-estar e segurança de todos os usuários.

Outrossim, o Gerenciamento da Manutenção e Expansão Patrimonial é previsto na Política de Infraestrutura por meio do estabelecimento de diretrizes que visam a realização de manutenções sistemáticas preventivas e corretivas diversas, com base em planos operacionais anuais elaborados em articulação com as definições orçamentárias; o provisionamento da aquisição de mobiliário para uso acadêmico e administrativo, computadores, recursos audiovisuais e outros equipamentos, de forma articulada com a expansão de oferta de cursos e/ou expansão da área geográfica de abrangência; e a destinação percentual específico das receitas para despesas com investimentos em aquisição e despesas com manutenção e conservação predial e de equipamentos, de forma contingencial às necessidades identificadas, com aprovação por comitê executivo.

A política de Infraestrutura destaca que a Área de Infraestrutura é responsável por gerenciar e administrar as atividades relacionadas aos projetos de expansão, melhorias operacionais, avaliação periódicas dos espaços, gerenciamento da manutenção patrimonial, gestão de instalações e serviços e de processos de suprimentos, logística e negociação de contratos estratégicos, tendo suas atribuições detalhadas no referido documento.

3.15.4.1 Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU visando promover a melhor utilização dos espaços compartilhados e de sua Infraestrutura, estabelece a presente política, visando não apenas a orientação, mas a prática de ações corretas em seus campi universitários, afim de propiciar um ambiente adequado para o uso de seus colaboradores e alunos.

Desta forma, a Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços estabelece diretrizes para a garantia que a infraestrutura institucional seja utilizada de forma condizente com as práticas a serem realizadas e que estejam de acordo com os objetivos da Instituição; a garantia da agilidade e disponibilidade na utilização dos espaços, afim de mitigar os impactos operacionais relacionados ao uso dos mesmos; a manutenção da organização dos recursos e ativos da Instituição, criando procedimentos e processos a serem seguidos como forma de mitigar passivos gerados pelo mal-uso dos espaços; a alocação de recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura; e a garantia de que as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais.

O dimensionamento adequado do espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida; a manutenção de todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado; a garantia de uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado; a manutenção de recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades do corpo discente e docente; e o fomento ao respeito mútuo e

à inclusão de todos dentro do processo de aprendizagem, com a tarefa de que o ambiente institucional continue sendo de diálogo, coexistência e empatia de todas as cores, etnias, gêneros e crenças.

A referida política estabelece a gestão de espaços compartilhados e Infraestrutura no que tange as áreas administrativas, sanitários, áreas acadêmicas, salas de aula e salas de aula .com, para os quais deve assegurar a orientação com relação ao uso adequado dos espaços; a garantia de disponibilidade dos espaços para as práticas acadêmicas, bem como para as atividades de suporte necessárias; o estabelecimento de fluxo de comunicação e reserva de sala de aula extraclasse; o estabelecimento do fluxo de comunicação e reserva de espaços de uso livre; e a apresentação de plano de contingência.

A política em questão orienta para o uso adequado desses espaços por meio do uso dos espaços, de acordo com as premissas da instituição e com as normas de segurança, bem como respeitar as legislações vigentes cabíveis; para que o uso dos espaços reservados extraclasse ocorram de forma efetiva, seguindo de forma precisa o fluxo de comunicação entre as áreas, devendo a área de Infraestrutura cuidar da liberação do acesso; para que a instituição esteja sempre atenta as campanhas de conscientização e integração da comunidade acadêmica, não compactuando com atose ações de exclusão ou pré-conceito racial, étnico, crenças e gêneros, nem com o mauuso dos seus espaços; e para que estabeleça fluxo de comunicação e reserva de sala de aula e salas de aula .Com para atividades extraclasse.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui grande parque de salas de aula, podendo estas serem utilizadas não apenas para práticas acadêmicas, mas também como espaços extraclasse, afim de melhor atender o público docente e discente, bem como outras demandas institucionais que se fizerem necessárias. Para isso a Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços estabelece o fluxo de comunicação, detalhado no respectivo documento.

Outrossim, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, preocupado em manter suas atividades e mitigar as paradas nas operações nos Campi, possui como plano de contingência premissas pautas na equipe residente nos Campi e manutenção preventiva, também detalhados no referido documento.

3.15.14 Política da Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) assumiu nos últimos anos um papel de suma importância no contexto das organizações. A sua principal função é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. A TI atua transversalmente em todas as áreas da organização, possibilitando que os profissionais que nelas atuam possam executar suas atividades com eficiência, agilidade, flexibilidade e inovação.

Considerando-se tal contexto, é essencial que a área de TI tenha capacidade de prover as ferramentas e serviços necessários para ajudar o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU a alcançar níveis cada vez maiores de qualidade no cumprimento de sua missão institucional. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) exercem um papel significativo oferecendo suporte às suas mais diversas atividades. É essencial que uma informatização crescente possibilite que a comunidade acadêmica possa obter, armazenar, processar e divulgar informações, sem fragilidades e riscos que comprometam o desenvolvimento das atividades institucionais. Assim, é necessário realizar um planejamento estratégico de TIC alinhado com o institucional. É com base nesse planejamento que devem ser construídos os documentos que irão reger as ações de TIC.

Desta forma, a Política de Tecnologia da Informação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é pautada pelas políticas da instituição e tem como objetivo evidenciar e estabelecer o funcionamento da área de Tecnologia da Informação, de modo que a organização da sua infraestrutura mantenha as operações do Centro Universitário em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Suas diretrizes estratégicas pautam-se na promoção da governança de TI no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; na garantia de que as propostas orçamentárias de TIC sejam elaboradas com base em planejamentos

e alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição; na garantia da ampliação do suporte da TI, considerando o plano de expansão institucional; na garantir da segurança da informação e das comunicações; no investimento no aumento da produtividade e otimização dos recursos de TI; na busca da melhoria contínua da infraestrutura de TI; no desenvolver ferramentas gerenciais de suporte a gestão estratégica; e na implementar as políticas estratégicas para a área de TI, definidas pela instituição, garantindo a segurança e qualidade necessários ao suporte de toda a atividade da organização.

Política de Tecnologia da Informação orienta para que a Instituição conte com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento, assegurando o nível de serviço determinado aos usuários e atendendo às necessidades institucionais. Para isso, a organização da infraestrutura de tecnologia da informação deve manter as operações do Centro Universitário em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Essas operações devem ser monitoradas por equipe especializada e dedicada, abrangendo a estrutura de telecomunicação (voz e dados), servidores e ambientes dos sistemas, incluindo a especificação, homologação, testes e implantação de novos recursos para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.

A equipe deve ser responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pela Área de Segurança da Informação, que é parte da Área de Tecnologia da Informação. Deve, ainda, realizar a gestão dos recursos de tecnologia da informação, buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso dos equipamentos e sistemas.

Para garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, a Política estabelece os componentes e responsabilidades da infraestrutura dos sistemas de tecnologia da informação, devidamente detalhados no respectivo documento, a saber: operações do datacenter, controle das estações de trabalho, gerenciamento das redes de dados, Service Desk, Segurança da Informação, Gestão da Mudança, Gestão de Problemas e Desenvolvimento de Sistemas. Todas essas estruturas devem garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, bem como a existência de equipes plenamente instrumentalizadas para elaborar os planos de contingência, redundância e expansão.

A referida política prevê que por Tecnologia da Informação, no plano de base e recursos tecnológicos, consideram-se: os sistemas de informação, nos quais se mantêm todas as transações executadas na e pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; a infraestrutura de servidores que hospedam nossos sistemas, incluindo telefonia móvel, fixa, *links* e toda conectividade (LAN e WAN) entre os computadores utilizados pelos docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo em suas diferentes atividades; a segurança da informação e *IT compliance*, destinada a avaliar

os controles institucionais e garantir a conformidade com as diretrizes SOX, além de proteger os dados do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, dos seus estudantes e docentes contra vazamentos e ataques externos; e a governança de tecnologia da Informação, compreendendo os processos administrativos da Área de Tecnologia da Informação. Estes processos incluem o *Vendor Management*, que gerencia todos os contratos de apoio que a Área de Tecnologia da Informação possui com seus fornecedores. Complementando a governança de tecnologia da informação, há o Project Management Office, que controla as documentações, o fluxo financeiro dos grandes projetos da Área da Tecnologia da Informação e suas aderências às regras de capitalização do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e à metodologia de gestão de projetos.

Destaca-se que cabe à Área de Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, buscando crescimento operacional sustentável bem como a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade acadêmica.

Ademais, é importante reafirmar que a Área de Tecnologia da Informação possui políticas específicas, bem como Plano de Atualização e Expansão de Equipamentos.

3.15.15 Política de Qualidade Acadêmica

A Política de Qualidade Acadêmica tem por objetivo garantir o desenvolvimento dos processos pedagógicos, visando a contínua melhoria da qualidade acadêmica e institucional, em todos os âmbitos. Esta Política abrange toda comunidade acadêmica, colaboradores, docentes, coordenadores de curso e demais áreas responsáveis pelos resultados de aprendizagem e qualidade acadêmica.

A Qualidade Acadêmica em razão de suas responsabilidades e convicções está fundamentada nos valores definidos na missão institucional alinhada a este PDI, à missão, valores e objetivos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, bem como na crença de que quando nossos alunos são bem-sucedidos, os países prosperam e a sociedade se beneficia.

A Instituição possui uma área específica responsável pela Qualidade Acadêmica, com o propósito de garantir o desenvolvimento de competências – gerais, da escola e do

curso, nos estudantes em acordo com o perfil profissiográfico dos cursos com vistas ao atingimento de resultados de aprendizagem, tendo por referência em sua Política de Qualidade Acadêmica a concepção e implementação de um modelo educacional que diferencie a prestação de serviços educacionais e sejam percebidos e valorizados pelos estudantes e, sobretudo, conduzam a resultados de aprendizagem superiores; o auxílio às Escolas no processo de concepção e atualização curricular baseado em competências, nos âmbitos geral, por escola, e por curso, a partir de demandas regulatórias, de mercado e que reforcem os diferenciais institucionais; a promoção do uso intensivo de metodologias ativas nos diferentes espaços de aprendizagem, apoiando o processo de aprendizagem com base no envolvimento dos estudantes no processo; e a garantia do desenvolvimento contínuo de componentes cocurriculares que integrem os projetos pedagógicos dos cursos e colaborem com a formação do perfil profissiográfico dos estudantes com vistas a oferecer oportunidades de aprendizagem ampliadas.

A referida política estabelece, também, o apoio pedagógico aos estudantes com deficiência ou necessidades especiais ao longo de sua trajetória acadêmica; o desenvolvimento contínuo do corpo docente no que compete à prática pedagógica, ao modelo educacional adotado, e outros conceitos relevantes à ação docente; o oferecimento de alternativas de desenvolvimento discente que garantam flexibilidade e atendem seus interesses pessoais e/ou profissionais ao longo de sua trajetória acadêmica; e o provimento dos elementos necessários à oferta de educação a distância garantindo resultados de aprendizagem definidos nas matrizes curriculares, bem como decorrentes da experiência de aprendizagem digital relevantes no âmbito profissional.

Outrossim, a política em pauta, recomenda a contribuição para melhoria contínua da Instituição no que se refere a indicadores acadêmicos externos, obrigatórios e não obrigatórios; a definição e monitoramento do cumprimento de políticas de responsabilidade social e extensão legitimados mundialmente e que reforcem os resultados de aprendizagem desejados; e o apoio dos processos de avaliação institucional garantindo acesso ampliado de seus resultados à comunidade acadêmica, e facilitando a implementação de processos de melhoria decorrentes, instalando e garantindo o fluxo de melhoria da qualidade acadêmica.

3.15.16 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, estabelece em seus objetivos a garantido atendimento ao disposto na Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, emitida pelo Ministério da Educação, em sua Seção VIII - Do Acervo Acadêmico; a ratificação do compromisso de todos os setores da Instituição em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis a fim de apoiar as funções e atividades exercidas pela Instituição; a definição das diretrizes de manipulação, arquivo e guarda de documentos; e a definir os prazos de arquivo e procedimentos para digitalização, microfilmagens, bem como, a guarda de documentos físicos.

Suas diretrizes estão pautadas na manutenção de documentos e informações definidos no Código e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, e suas eventuais alterações, constantes no ANEXOS I e II da referida portaria, respectivamente, obedecendo os prazos de guarda, destinações finais e observações previstos na referida Tabela; na manutenção permanente da organização para que assegure as condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda; na disponibilização do Acervo Acadêmico para consulta, a qualquer tempo, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); e na disponibilização para averiguação o Acervo Acadêmico a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

Igualmente, suas diretrizes reafirmam a necessidade da conversão dos documentos e informações que compõem o acervo acadêmico em meio digital, conforme previsto na Portaria MEC nº 315/2018, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, considerando o Código e Tabela aprovados pela Portaria NA/MJ nº 92, de 2011, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:

I. os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais; e a constituição de comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria,

no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

A Política em questão orienta, ainda, para a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades fim das Instituições Federais de Ensino Superior e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior, que constarem na legislação vigente e/ou no sítio do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo; a garantia, conforme estabelecido pela Portaria MEC nº 315/2018, de que o acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, seja controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

- I. capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- II. forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- III. método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e
- IV. utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Destaca-se que a Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico considera como Acervo Acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por IES públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos alunos e necessários para comprovar seus estudos.

A política em pauta visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos as atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garantirá o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente. Além disso, as definições dos termos próprios da gestão do acervo acadêmico e regras operacionais de manipulação, guarda e manutenção estão detalhadas na respectiva política.

3.16 FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

Para garantir a operacionalização das Políticas Institucionais, são efetivadas as seguintes ações:

I. A composição das mesmas é realizada de modo alinhado com os objetivos e princípios, a missão, visão e valores da Instituição;

II. Os atores institucionais, diretamente responsáveis pelo cumprimento de tais políticas, participam de sua elaboração, avaliação e aperfeiçoamento;

III. Quando instituídas e/ou modificadas, são devidamente divulgadas a todos aqueles que são diretamente responsáveis e/ou impactados por sua efetivação;

IV. As políticas são utilizadas como referência para o planejamento de ações em todos os âmbitos da Instituição; e

V. O cumprimento das políticas institucionais é avaliado e ações de melhoria ou aperfeiçoamento são efetivadas sempre que se constatar ser necessário.

Apresentadas as Políticas Institucionais, inicia-se o Capítulo IV, abordando o Planejamento, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional. Neste Capítulo, são abordadas as questões relativas às concepções e práticas de planejamento e o processo de autoavaliação institucional.

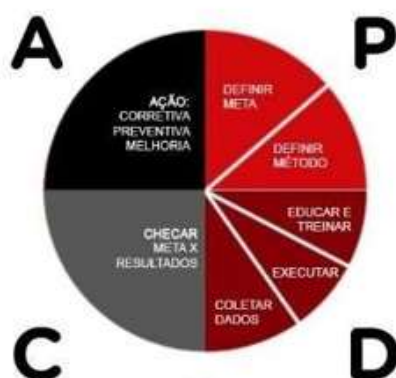
4 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO

O Planejamento da Gestão Institucional permite à instituição pensar antecipadamente sobre o futuro que deseja construir. Em um cenário de incertezas e de mudanças bruscas, a atividade de planejamento é imprescindível. Nem mesmo a natureza complexa e diversificada da instituição deve ser impeditiva de um amplo processo de planejamento que envolva os diferentes atores organizacionais na construção de diretrizes, objetivos e metas que orientem a sua caminhada. O Planejamento Estratégico é uma técnica que tem como escopo um melhor funcionamento da instituição, pois implica pensar as ações antes de executá-las e, durante a execução, implementar melhorias contínuas e, depois, o seu objetivo é, por meio de avaliação, aperfeiçoar o processo. Ao trabalhar com a noção de futuro desejado, o planejamento permite que as ações administrativas, financeiras e acadêmicas sejam pensadas estrategicamente, de maneira a visualizar as possibilidades e limitações que o momento impõe. Em consequência, evita-se a improvisação e também o desperdício de recursos, além da ineficiência e ineficácia.

A atividade de planejamento do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é organizada de forma sistêmica, considerando o ciclo proposto pela ferramenta PDCA:

Figura 16 - Organização pela estrutura do ciclo PDCA

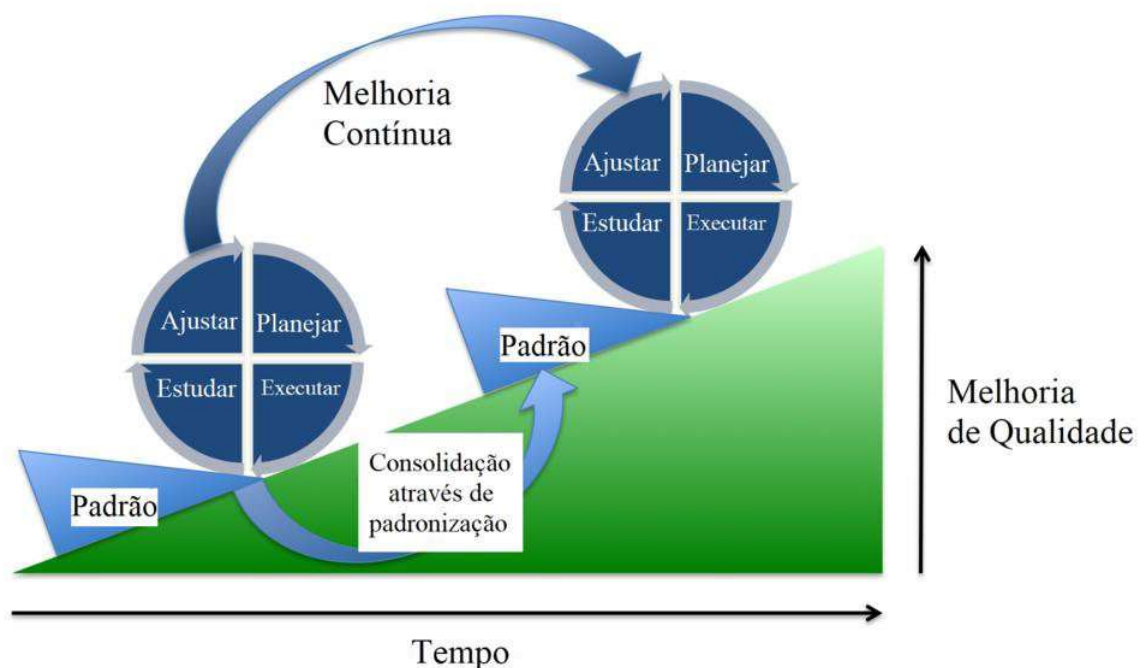


Fonte: Deming (1990)¹⁸.

O ciclo PDCA (*Plan-Do-Check-Act*) é um conjunto de ações que auxiliam no processo de planejamento e execução: *Plan* (Planejar): consiste em estabelecer metas e objetivos, bem como os métodos que serão utilizados para que sejam realizados; *Do* (Executar, fazer): é a etapa de implementação de acordo com o que foi estabelecido anteriormente no planejamento; *Check* (Verificar, checar): analisar os dados e medir se os objetivos e metas foram alcançados da forma como desejado; *Act* (Agir): definir quais mudanças necessárias para garantir a melhoria contínua do projeto.

Na consecução do ciclo PDCA, gera-se uma espiral virtuosa ascendente de melhorias contínuas, como é demonstrado na figura 18 abaixo:

Figura 17 - O Ciclo PDCA e a melhoria contínua



Fonte: Adaptado de Deming (1990)¹⁹.

A utilização do Ciclo PDCA como uma ferramenta de Melhoria Contínua é uma prática inserida no dia-a-dia de todos na FMU. Como exemplo, ao final de um evento institucional, o mesmo comitê que participou de todo o processo de planejamento e de execução ou acompanhamento da execução, reúne-se para avaliar o processo, inclusive a

¹⁸ DEMING, W. E. **Qualidade**: a revolução da administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990.

¹⁹ DEMING, W. E. **Qualidade**: a revolução da administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990.

percepção do público impactado pelo evento, e para elencar as oportunidades de melhorias a serem implementadas a partir dessa avaliação.

A atividade de planejamento está compatibilizada com a visão, a missão e os princípios institucionais e tem como alicerce as seguintes características:

- flexibilidade e dinamicidade, simplicidade, clareza e coerência;
- abrangência, abarcando todos os níveis da estrutura organizacional;
- objetividade, intencionalizando metas claras e passíveis de acompanhamento e medição;

As finalidades do planejamento estratégico podem ser assim especificadas:

- otimizar o potencial da Instituição, para gerar ações intencionais, com vistas ao alcance de seus objetivos;
- racionalizar a utilização de recursos humanos e materiais, para melhorar o grau de eficiência interna (planejamento dos meios).

Os passos para a elaboração, implementação, avaliação e ações corretivas do planejamento estratégico Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU concebem a importância de:

- utilização de informações e dados gerenciais da Instituição, para avaliação sistemática e diagnóstico das ações corretivas necessárias;
- análise das interações organizacionais e avaliação sistemática dos setores e instâncias, possibilitando revisão de rotinas e procedimentos propostos;
- análise e avaliação periódica de documentos normativos, que orientem os processos institucionais, e de instrumentos e mecanismos de planejamento, avaliação e controles;
- sistematização de reuniões, com diferentes segmentos institucionais, com o objetivo de pensar estrategicamente a estrutura e os processos organizacionais, formalizando o planejamento e a avaliação, como método de trabalho;
- Aplicação do PDCA como ferramenta da Gestão Institucional (planejamento, acompanhamento, avaliação e ações corretivas).

Como resultado das atividades de Planejamento Estratégico da Instituição, construiu-se um diagrama que possibilita visualizar com facilidade as principais diretrizes estratégicas estabelecidas pela instituição, como segue na figura 19:

Figura 18 - Reflexão Estratégia FMU



Fonte: Gente & Gestão

3.15.17 Mapa de Planejamento Estratégico

A construção do Mapa do Planejamento Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas da FMU e os objetivos estratégicos e as ações os quais devem ser

elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa de Planejamento Estratégico da FMU (Figura 19) foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à **Excelência acadêmica, Eficiência na gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento** (Quadro 16).

Quadro 16 - Diagrama do planejamento estratégico FMU

CONSTRUÇÃO DO MAPA de Planejamento ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
Sociedade	Objetivos estratégicos
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	
PERSPECTIVAS INTERNAS	
Excelência Acadêmica	Objetivos estratégicos
A FMU compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa/<i>investigação</i> e extensão; • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais; • Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos - IGC, CPC, IC e etc; • Fomentar parcerias estratégicas com instituições re- gionais, nacionais e internacionais.
Eficiência na gestão	Objetivos estratégicos
A instituição prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a governança, gestão de riscos e controles internos; • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; • Fortalecer a integração entre as unidades institucionais; • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho; • Intensificar o Modelo de Excelência FMU; • Promover e intensificar o Portal de Gestão.
Gestão de Pessoas	Objetivos estratégicos

Identificação dos desafios que a FMU deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar a gestão por competência; • Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores; • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.
--	--

Fonte: Reitoria

Quadro 17 - Sínteses Estratégicas Institucionais

SINTESE DE DEFINIÇÕES ESTRATÉGICAS	
RESULTADOS ESPERADOS	Margem: crescer 70%; 30% de crescimento em números de alunos; Dobrar resultado operacional; Dobrar operação de caixa; Qualidade Acadêmica: (IGC) 2,64 – 2,77; Aumentar índice de satisfação do cliente.
CLIENTES	Fidelizar e Potencializar a base de Graduação; Expandir para novas regiões; Ampliar base de Pós-Graduação; Aceleração Digital.
PILARES	Excelência no Ensino; Empregabilidade; Comunicação (eficiência e transparência); Fortalecer as lideranças e equipes - criar, desenvolver, empoderar; Cultura organizacional flexível; Gestão com dados; Cliente no centro - relacionamento, nível de serviço, efetividade comercial, atração fidelização.
PRIORIDADES	Eficiência na utilização dos prédios; Implementação e estabilização sistêmica; Portfólio Sustentável; Expansão no EaD.

Fonte: Regulação Acadêmica

Destaca-se o plano de investimentos, elaborado anualmente, com projeção para os próximos cinco anos, no processo de planejamento estratégico e financeiro, chamado Plano de Longo Prazo, em que ocorrem intensas discussões que visam nortear a Instituição nos próximos cinco anos. Desta forma, aumenta-se a previsibilidade sobre a necessidade de gastos e, conseqüentemente, a correlação com a receita esperada

O Plano de Longo Prazo define as premissas financeiras e metas orçamentárias do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU para os próximos cinco anos de forma alinhada ao PDI. Nele, é analisado como a Instituição viabilizará o crescimento e manutenção de toda sua estratégia acadêmica, novos cursos, projetos, corpo docente, dentre outros fatores fundamentais. Esse planejamento econômico-financeiro do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é revisado anualmente, o que garante os recursos necessários para atendimento dos objetivos institucionais previstos no seu PDI. Além disso, indica também os investimentos

necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas e da expansão da infraestrutura.

4.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU prevista pelo artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e criada pela Portaria 004/2004, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os representantes da comunidade acadêmica são escolhidos e designados em caráter de COMISSÃO CONSULTIVA e têm mandato de 02 anos, podendo haver recondução. Sua composição é caracterizada pelo princípio da paridade e formada por:

- um Coordenador da Comissão Própria de Avaliação indicado e nomeado pela Reitoria;
- três representantes do corpo docente indicados pelos Diretores de Escola, sendo facultado a estes, a consideração de indicação por parte de órgãos ou associações representativas de docentes;
- três representantes do corpo discente indicados pelos Coordenadores de Curso, sendo facultado a estes, a consideração de indicação por parte de órgãos ou associações representativas de discentes;
- três representantes do corpo técnico-administrativo indicados pelos Gestores Administrativos; e
- três representantes da sociedade civil organizada indicados pelos respectivos órgãos que representam.

À CPA compete a condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições, de acordo com o Regulamento da CPA.

Compete à CPA/FMU, observada a legislação pertinente:

1. conceber a estruturação do processo de autoavaliação institucional;

- II. orientar conceitual e tecnicamente as diversas etapas do processo avaliativo;
- III. planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização até à apresentação de resultados;
- IV. referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- V. determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à gestão superior da instituição;
- VI. acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com indicação de modificações ou revisões, quando for o caso;
- VII. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, com a realização de estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- VIII. desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Instituição em parceria com as diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- IX. submeter, anualmente, à aprovação da Reitoria, o relatório de atividades do ano finalizado; e
- X. realizar reuniões semestrais extraordinárias convocadas pelo Coordenador da CPA, além das habituais, quando necessárias.

A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, considerando, em suas atividades:

- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa/investigação, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- infraestrutura física;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira com vista para o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sendo assim, a CPA do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU tem como atribuição principal a coordenação e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação em todas as etapas considerando a importância da Avaliação Institucional cujo resultado visa à melhoria da qualidade acadêmica em todos os âmbitos.

Desde a implantação da CPA e a normatização dos mecanismos de autoavaliação na Instituição, em 2004, a autoavaliação institucional tem sido planejada e acompanhada, e possui, como objetivos principais:

- Obter o conhecimento global acerca de todas as atividades do Centro Universitário por meio da integração de dados, uso de vários procedimentos e engajamento dos atores institucionais;
- Contribuir para o aprimoramento do Centro Universitário e, por conseguinte, do próprio Sistema de Educação Superior Brasileiro (não se constitui em atividade com fim em si mesma);
- Acompanhar a evolução da IES pautando-se no SINAES e suas dimensões.

Para isto, entende-se que a autoavaliação deve ser:

- Autônoma (independente e imparcial)
- Holística (propiciar conhecimento do todo);
- Útil (servir ao aprimoramento do Centro Universitário);
- Ética (pautada em valores acadêmico-científicos);
- Sistemática (ter ciclo regular);
- Iluminadora (geradora de novos conhecimentos);
- Pedagógica (propiciar reflexão coletiva acerca dos conhecimentos gerados);
- Indutora (gerar novos comportamentos individuais e nova consciência institucional).

Neste sentido, o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário da FMU desenvolve-se e aprimora suas ações sempre buscando atingir um processo de melhoria contínua para a instituição.

4.3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A melhoria da qualidade na educação, em suas diferentes dimensões, tem sido objeto de incontáveis estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente a partir do que foi promulgado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, que enfatiza a questão da qualidade em educação.

No Centro Universitário FMU, a conquista da qualidade é um desafio perseguido continuamente, ultrapassando a barreira que, geralmente, interpõe-se entre quantidade e qualidade.

Assim surgiu o processo de autoavaliação, que prevê a execução de ações pontuais e continuadas de sensibilização da comunidade acadêmica para a mudança da cultura institucional. O que se espera é uma avaliação positiva interna e externa ao Centro Universitário. Para realizar este processo, a CPA da FMU trabalha desde o ano de 2004 na procura pelas melhores práticas de avaliação institucional e busca ferramentas que possam contribuir de forma efetiva e eficaz para este processo. Para isto, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU trabalha, atualmente, com a autoavaliação institucional, uma Pesquisa de Engajamento e uma Pesquisa de Eficácia Organizacional, além de outros Instrumentos de Avaliação.

O Processo de Autoavaliação Institucional é um importante instrumento de gestão educacional, implantado conjuntamente pela CPA e os diversos departamentos da instituição. Concebido para abranger todas as dimensões que compreendem ensino, pesquisa/investigação, extensão e gestão acadêmico/administrativa na graduação e pós-graduação, o programa engloba a atividade acadêmica, a gestão, os serviços prestados e a infraestrutura do Centro Universitário. São avaliados todos os cursos em todos os campi da instituição, além dos polos de educação à distância. O programa é executado com foco nos recursos humanos, nos serviços prestados e na infraestrutura, e tem, como base, o olhar responsável e compromissado do estudante e do docente a respeito de todos os aspectos acadêmicos da FMU, somado à autoavaliação dos docentes e dos coordenadores de cursos.

No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, a CPA tem como premissas a missão; o PDI, a política para o ensino, a pesquisa/investigação, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; as políticas de atendimento aos discentes; e a sustentabilidade financeira, e tem em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Como complemento ao Processo de Autoavaliação Institucional, o NPS torna-se um instrumento de grande relevância no que diz respeito a percepção do estudante em

relação a organização do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e os aspectos relevantes para o dia a dia da comunidade acadêmica.

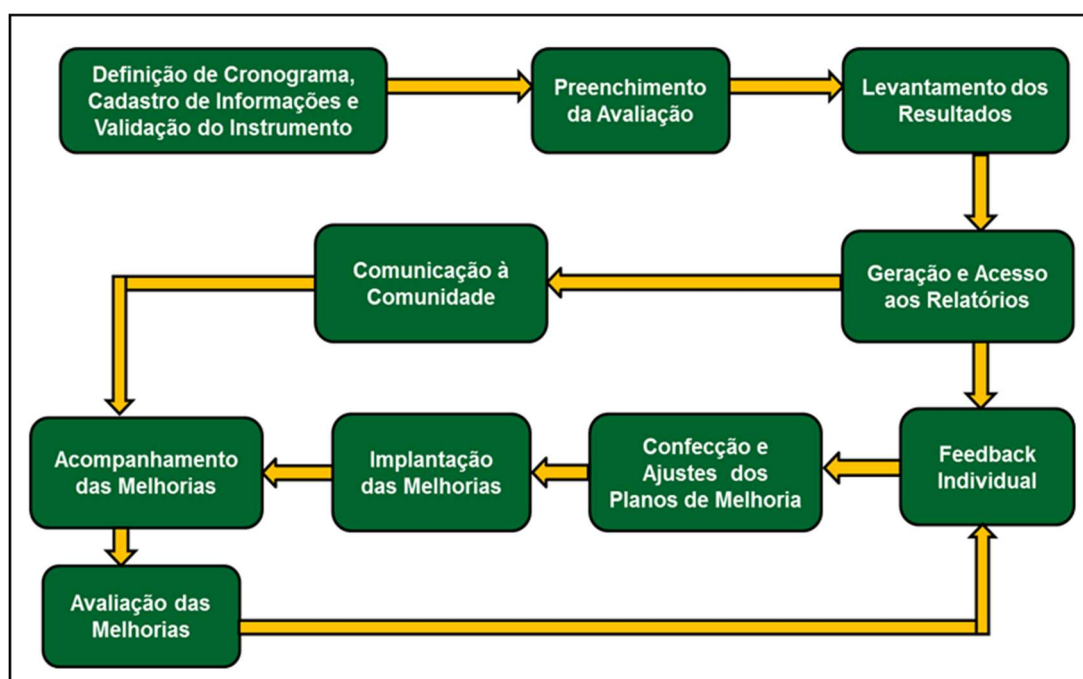
A Pesquisa de Clima Organizacional por sua vez, é realizada uma vez a cada dois anos e conta com a participação de todos os colaboradores. Essa pesquisa, além de identificar o grau de engajamento e satisfação dos colaboradores, oferece subsídios à organização para construir um ambiente saudável para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas com colaboradores altamente engajados.

A Pesquisa de Eficácia Organizacional, feita com os líderes táticos e estratégicos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, oportuniza o oferecimento de sugestões de melhorias para a organização, bem como a realização de sua autoavaliação.

Juntos, esses instrumentos são as principais fontes de informação para a análise e proposição de ações de melhoria do Centro Universitário.

Tanto o questionário de autoavaliação quanto o NPS são aplicados em múltiplos ciclos, a cada semestre, em todas as turmas (estudantes e docentes) elegíveis à avaliação. Geralmente ocorre entre os meses de abril e maio (1º semestre) e outubro e novembro (2º semestre). Para que a sua aplicação seja realizada seguindo etapas claramente bem definidas, a CPA optou por formalizar um processo que permite à comunidade acadêmica participar ativamente destes passos, além de proporcionar um melhor acompanhamento do mesmo. A figura a seguir mostra o processo de autoavaliação.

Figura 19 - Processo de Aplicação e Acompanhamento do ISED

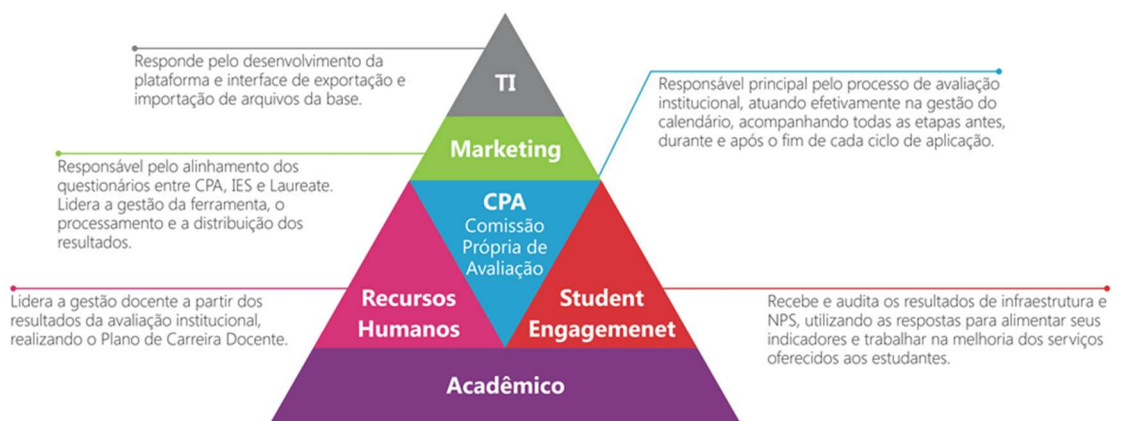


Fonte: CPA

Assim, a CPA conduz a construção dos instrumentos que permitem avaliar quantitativa e qualitativamente diferentes aspectos das atividades desenvolvidas na instituição. Destaca-se, por exemplo, a avaliação realizada semestralmente pelos discentes em que, dentre outras informações de gestão, é avaliada a performance individual dos professores e disciplinas. Essa avaliação é composta por questões de ordem pedagógica (semestralmente) e de ordem infraestrutural e de serviços (anualmente). Nesta, são identificados aspectos relacionados ao corpo docente, coordenação de curso, infraestrutura e atendimento ao estudante e seu objetivo é garantir a melhoria contínua de todos os aspectos tangíveis do serviço de educação com base na análise específica da comunidade acadêmica. Também é feita a avaliação dos docentes pelos coordenadores de cursos; a avaliação de perfil dos ingressantes; a avaliação de satisfação geral dos estudantes; a autoavaliação dos docentes; a avaliação de satisfação geral dos docentes, momento em que eles podem expressar suas opiniões em relação à Instituição em aspectos relativos ao ensino, pesquisa/investigação, extensão, suas respectivas coordenações e políticas de recursos humanos e de desenvolvimento; e, com os egressos, o foco principal é avaliar o seu nível de empregabilidade, o que permite ações de melhoria nos respectivos indicadores.

Todas as pesquisas seguem um calendário estabelecido e a CPA conta com o suporte de diversas áreas para coleta de dados, para análise e para a divulgação, conforme figura abaixo:

Figura 20 - Áreas para coleta de dados, análise e divulgação



Fonte: CPA

A seguir, apresenta-se o detalhamento das principais áreas que suportam os processos da CPA:

- **Gente e Gestão:** lidera e acompanha a gestão docente a partir dos resultados da avaliação institucional, desenvolve o Plano de Carreira Docente, assim como oferece importante suporte à CPA no processo de avaliação junto ao corpo técnico-administrativo com as pesquisas de Engajamento e de Eficácia Organizacional;

- **Departamento de Tecnologia da Informação:** departamento que oferece suporte ao desenvolvimento da plataforma e à interface de exportação e importação de arquivos da base de dados;

- **Marketing:** o departamento de Marketing dá suporte à CPA viabilizando a comunicação com a comunidade interna e externa por meio de e-mail, e- boletim, atualização da página CPA no site institucional, assim como por outros meios de comunicação. As abordagens trabalham com as possibilidades de melhoria e de processos e métodos e/ou estruturas. Essa fase expõe resultados e ilustra a situação, levando-a para discussão da comunidade, transformando sugestões, oportunidades e necessidades em ações necessárias para o ciclo seguinte;

- **Ouvidoria:** O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta também com um instrumento importante para seu autoconhecimento que é a presença de uma Ouvidoria, cujos objetivos são reunir informações no sentido de subsidiar o planejamento institucional e promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela IES. A ouvidoria encaminha relatórios, semestralmente, para a CPA com a síntese de informações colhidas ao longo do semestre letivo;

- **Qualidade Acadêmica:** com o intuito de desenvolver ações para a melhoria dos processos de ensinar e de aprender, possui uma significativa aproximação com CPA. A sua missão é a otimização desses processos e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas e tem, como foco, a promoção de ações preventivas a fim de sanar as principais dificuldades dos estudantes e dos docentes em sua interface com o ensinar e o aprender.

Além da CPA, há outros fóruns, tais como o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e reuniões com representantes de turma e Embaixadores. Igualmente há participação dos discentes no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico à medida que os discentes respondem ao questionário de avaliação institucional, dado que os resultados são todos trabalhados em conjunto pelas coordenações de curso.

Toda a Comunidade Acadêmica tem conhecimento dos processos de avaliação interna e externa, e a CPA promove a ampla divulgação dos resultados desses processos por meio do Portal Institucional, cartazes e reuniões realizadas nos Campi. Dessa forma, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadeia ações que permitem explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição, o que possibilita um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho e propõe alternativas viáveis para seu aperfeiçoamento. Nesse sentido, os resultados das avaliações são compartilhados entre as áreas acadêmicas, bem como as áreas administrativas.

Destaca-se que a experiência adquirida no processo de autoavaliação possibilita aos gestores, coordenadores de cursos, corpo discente, docente e técnico-administrativo terem acesso a um balanço crítico de caráter analítico e interpretativo sobre a Instituição. Esse balanço crítico contém sugestões de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica e expressa os desafios, perspectivas e aferições das ações ocorrentes na Instituição.

O sistema de autoavaliação permanente na Instituição, com vistas à melhoria de todas as ações da instituição, contribui efetivamente com a sua gestão, em todos os níveis de estrutura, e possibilita refletir sobre objetivos, modos de atuação e de decisão e mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na excelência da qualidade, missão e valores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios dos docentes e relativos a diferentes departamentos e serviços, subsidiamos gestores administrativos e acadêmicos na elaboração de Planos de Melhorias (PM), visando a um melhor desempenho na próxima avaliação e permitindo o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

Em termos de avaliação externa, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também se vale do relatório das comissões de avaliação in loco, dos resultados do ENADE e do CPC como insumos relevantes para seus atos de reflexão e avaliação do curso na formação dos alunos, a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional. O coordenador de curso discute com o NDE e o Colegiado os resultados das avaliações externas e apresenta *feedback* à Qualidade Acadêmica.

Anualmente, é elaborado o Relatório de Autoavaliação Institucional, que expressa os resultados globais e de caráter mais abrangente do processo avaliativo desenvolvido, no qual aponta potencialidades e fragilidades que irão subsidiar a revisão crítica da implementação do planejamento institucional e, eventualmente, a elaboração de novas propostas de políticas acadêmicas e operacionais.

Várias iniciativas foram implementadas nos últimos anos decorrentes dos resultados dos processos avaliativos institucionais. Os planos de melhorias apresentam aspectos como: análise da tomada de decisão; gerenciamento da formalização da tomada de decisão; esquematização e planejamento da melhoria da qualidade de ensino e infraestrutura por meio dos resultados obtidos; fortalecimento da qualidade de ensino; integração entre as partes do processo avaliativo; e análise global da Instituição.

Dentre as melhorias decorrentes do processo de avaliação, destacam-se: criação do aplicativo Aluno online (Portal do Aluno) para celular; implementação do *Wi-Fi* nos campi; aprimoramento dos sistemas de segurança; e ampliação e melhorias nos serviços de Atendimento ao Aluno.

Logo, o processo de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, atua como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional e tem a sensibilização e a apropriação dos seus resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

4.4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMU, de acordo com o previsto no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, conforme descrito no item 4.2 deste PDI, é composta por 13 membros e contempla a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com paridade entre os membros dos segmentos e veda a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles. Da mesma forma, seus instrumentos de avaliação abrangem toda a comunidade acadêmica. Os instrumentos de

coleta da avaliação interna abrangem todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: docentes, discentes, egressos e colaboradores técnico- administrativos.

A CPA dissemina a cultura avaliativa, trabalha para ampliar a percepção sobre a importância da autoavaliação em todas as áreas, envolve a comunidade interna e externa no processo – em reuniões periódicas, onde os membros da CPA elaboram a programação para todas as fases e ciclos dos processos – organiza atividades para a sensibilização da comunidade acadêmica e prioriza datas para a conclusão dos instrumentos de avaliação (questionários semestrais, entrevistas, análise de documentos e dados) e para a comunicação dos resultados em calendário anual.

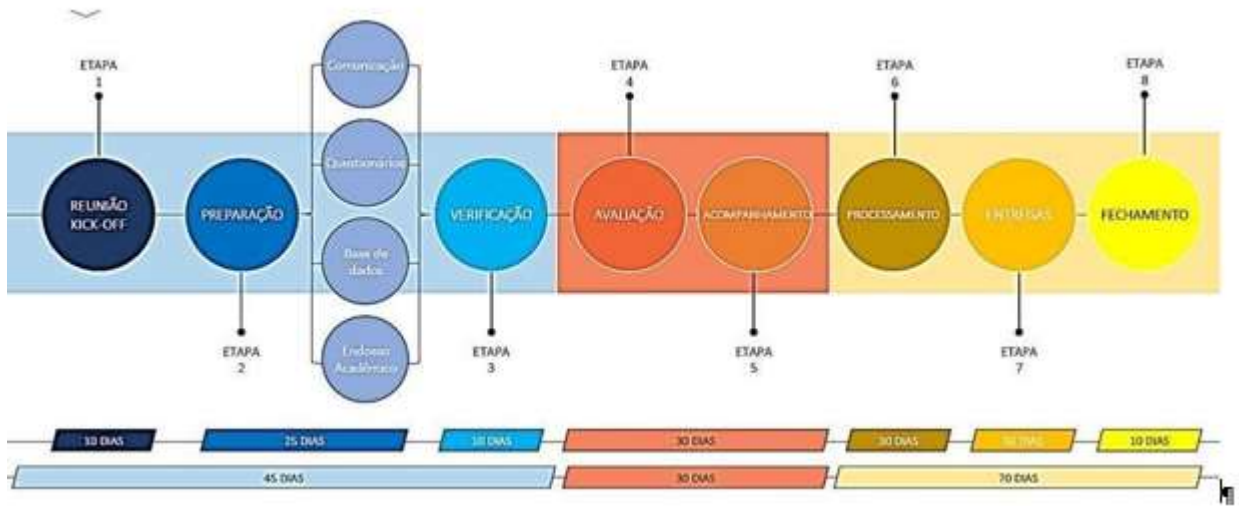
Palestras com especialistas externos, reuniões de sensibilização, cursos de qualificação de gestores, professores e corpo técnico-administrativo, além dos fóruns de qualidade foram admitidos como ações fundamentais ao momento de reciclo. Dessa forma, o envolvimento da comunidade, o processo formativo, os resultados e as ações são efetivados no trabalho objetivo e constante da CPA e deles decorrerá sua própria credibilidade.

A definição e a construção dos instrumentos processam-se de forma reflexiva e buscam constantemente renovação com a elaboração de formatos que atendam às necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo. Cabe ressaltar que a adequação dos instrumentos e a utilização dos resultados da avaliação pelos órgãos gestores da instituição são focos centrais da CPA.

Os instrumentos são elaborados de forma a produzir questionamentos e informações pertinentes às dez dimensões previstas no SINAES. A partir dos instrumentos aplicados ao corpo discente, são obtidos dados que possibilitam a reflexão sobre o perfil do aluno, sua percepção sobre infraestrutura e corpo docente, atendimento dos setores, conforto e adequação das instalações físicas destinadas às atividades acadêmicas.

A partir do preenchimento dos dados por parte dos envolvidos, uma nova etapa é iniciada na qual realiza-se toda a organização dos dados coletados. Um pré-processamento e checagem dos dados são realizados para garantir a consistência das informações coletadas, sinalizando, assim, a disponibilização dos resultados aos setores avaliados. Desta maneira, a figura abaixo demonstra as etapas do processo.

Figura 21 - Pré-processamento e checagem da coleta de dados



Fonte: CPA

Figura 22 - Etapas do processo de autoavaliação institucional



Fonte: CPA

4.4.1 Detalhamento dos instrumentos avaliativos

4.4.1.1 Instrumento para Avaliação de Docentes e Disciplinas

A abrangência deste instrumento atende as dimensões e questões pedagógicas. Permite que o discente avalie os docentes nas disciplinas do respectivo semestre, em todos os cursos ofertados, avalie suas respectivas disciplinas e faça uma autoavaliação de seu desempenho. Os dados coletados são analisados e, após a análise, há um momento de reflexão, uma comparação destes para as tomadas de decisões, sejam essas, medidas preventivas ou corretivas promovendo uma rápida solução ao atendimento das fragilidades.

Esse instrumento fica disponível por tempo determinado durante cada semestre no portal do aluno. Cabe ressaltar que, a participação dos discentes é voluntária e anônima.

De forma relevante, por meio desse instrumento, o docente tem uma visão do processo avaliativo em seu próprio do portal do professor, com a possibilidade de verificar automaticamente, por meio de gráficos, a avaliação que os discentes realizam. Por fornecer um *feedback* rápido, visando o fortalecimento dos pontos positivos e das tendências a melhorar, o docente tem a oportunidade de tomar ações que possam aprimorar seu desempenho e as percepções dos discentes, com o intuito de não impactar o processo de ensino-aprendizagem.

Os coordenadores de curso têm acesso as informações qualitativas desse processo avaliativo, que correspondem aos comentários que os discentes tenham interesse de registrar. Nesse aspecto, o instrumento subsidia as coordenações para atuarem efetivamente no feedback com o corpo docente e trabalharem, da melhor forma possível, o reconhecimento e potencialização das fortalezas apresentadas e a solução de melhorias pedagógicas, sempre que necessário.

Outrossim, as disciplinas oferecidas pela modalidade online, por meio do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, no Ambiente Virtual de Aprendizagem também são avaliadas pelos discentes da mesma forma que as ofertadas no curso presencial.

Cabe ressaltar que a avaliação do docente permanece disponível no seu portal, podendo assim o docente pode verificar o progresso da sua avaliação, o que corrobora a transparência e continuidade do processo que lhe garante a oportunidade de melhoria e incentivo por oferecer ensino de qualidade.

4.4.1.2 Instrumento de pesquisa de satisfação de discentes

Abrange todos os serviços oferecidos pela IES, dentre eles infraestrutura, serviços financeiros, acadêmicos, comunicação interna e outros, que são classificados pelos discentes nos quais eles possuem a oportunidade de avaliar a instituição de ensino como um todo. Convém observar ainda que esta pesquisa fica disponível no portal do aluno em período determinado e conta com a participação dos discentes de forma voluntária com a preservação do anonimato. Essa pesquisa acontece no segundo semestre, concomitante com a Avaliação de Docentes e Disciplinas.

4.4.1.3 Instrumento de pesquisa de satisfação de docentes

Esse instrumento tem a finalidade de avaliar tanto a infraestrutura oferecida pela IES, como a coordenação de curso e a direção acadêmica e possui como público alvo os Docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. A pesquisa é disponibilizada via e-mail marketing, por meio de um link, com o apoio do Departamento de Gente e Gestão. Fica disponível também por tempo determinado e, a área de Gente e Gestão, dispara lembretes programados conforme a necessidade mensurada e informada pela CPA, que acompanha frequentemente a necessidade de ampliação de adesão.

4.4.1.4 Instrumento de pesquisa de satisfação de corpo técnico-administrativo

A Pesquisa de Clima Organizacional abrange o nível de satisfação do Corpo técnico-administrativo a respeito da IES, no que tange a bem-estar, satisfação geral, perspectivas futuras entre outros. Realizada por meio de um questionário, cujo link é enviado por e-mail marketing, também com a participação e apoio do departamento de Gente & Gestão. O link de acesso é enviado para acesso a pesquisa, com envio de lembretes programados para garantir que a adesão possa nos proporcionar análise e entendimento da percepção do maior número de colaboradores.

4.4.1.5 Instrumento de pesquisa de egressos

Pesquisa que visa acompanhar a carreira dos egressos e indica a necessidade de atualização ou inserção de novos aspectos no percurso de cada formação profissional. A pesquisa verifica, ainda, se os egressos estão empregados, em que área atuam, se os rendimentos estão alinhados às expectativas para cada etapa de sua carreira e o tempo médio de inserção no mercado de trabalho, também levando em consideração a retroalimentação das necessidades dos egressos atuantes no mercado de trabalho, como projetos pedagógicos dos cursos, de modo a manter um ciclo de desenvolvimento constante.

Assim, para a apresentação dos resultados, a metodologia utilizada baseia-se no agrupamento das respostas por indicador, gerando médias, desvios-padrão e distribuição frequência a partir do acumulado de cada nota individualmente atribuída pelos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Os gráficos são hierarquizados, permitindo comparabilidade dos resultados. As questões abertas complementam a leitura quantitativa, o que contribui para detalhar qualitativamente as avaliações e possibilita maior compreensão dos indicadores obtidos. Os gráficos gerados sempre se iniciam com a apresentação das médias comparadas dos indicadores. Desejando mais informações, a comissão ou os coordenadores de curso poderão detalhar sua consulta com desmembramento do indicador para visualizar as médias em cada questão que o compôs. Podem, ainda, consultar as planilhas e tabelas dinâmicas disponibilizadas por curso.

Considerando-se todas essas avaliações, pode-se afirmar que a participação da comunidade acadêmica tem sido significativa, conforme demonstram os gráficos registrados no Relatório de Autoavaliação Institucional. A autoavaliação é realizada para os cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, conforme apresentado nos ciclos e índices de participação a seguir:

A pesquisa de empregabilidade aplicada em conjunto com o setor de Carreiras e Internacionalização da FMU, aponta que 69,68% (2021|02) e 77,04% (2022|02) dos egressos estão no mercado de trabalho. Sendo 14,24% (2021|02) e 10,64% (2022|02) em busca de uma oportunidade na formação; 14,72% (2021|02) e 10,64% (2022|02) estão disponíveis no mercado de trabalho; 1,36% (2021|02) e 1,61% (2022|02) estão somente

estudando; 19,25% (2021|02) e 20,54% (2022|02) trabalham fora da área de formação e 50,40% (2021|02) e 56,55% (2022|02) atuam na área de formação.

Destaca-se o percentual das escolas quando falamos de empregabilidade na área da formação acadêmica: 35,29% (2021|02) e 25% (2022|02) na escola de Hospitalidade; 41,50% (2021|02) e 61,79% (2022|02) na Educação; 49,43% (2021|02) e 55,60% (2022|02) no curso do Direito; 52,40% (2021|02) e 57,89% (2022|02) na Engenharia e Tecnologia; 49,85% (2021|02) e 54,80% (2022|02) na escola de Negócios; 53,19% (2021|02) e 56,86% (2022|02) na escola Ciências da Saúde; 57,69% (2022|02) na escola de Medicina e Veterinária.

Quando o assunto é conquistas pós formação, 47,68% (2021|02) e 63,80% (2022|02) demonstram uma evolução, sendo: 20,64% (2021|02) e 24,39% (2022|02) dos egressos começaram a trabalhar na área de formação; 5,44% (2021|02) e (2022|02) foi efetivado; 9,76% (2021|02) e 9,20% (2022|02) foi promovido; 16,48% (2021|02) e 24,85% (2022|02) informam que o salário melhorou consideravelmente e 47,68% (2021|02) e 36,19% (2022|02) afirmam que nada mudou.

Em relação ao salário após a formação, a pesquisa aponta uma média entre R\$ 3k a R\$ 5k no ano de 2021|02 e 2022|02.

4.3 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

O processo avaliativo, realizado de forma cíclica e permanente subsidia o diagnóstico para o planejamento institucional, incorporando ações necessárias para a consecução da missão e dos objetivos estabelecidos.

Os resultados dos processos avaliativos internos e externos são analisados por todas as instâncias do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com a finalidade de revisitar as ações pedagógicas e administrativas planejadas. Um dos princípios básicos da Avaliação Institucional é a preocupação com a transparência do processo avaliativo. Os relatórios de avaliação são disponibilizados para a comunidade acadêmica e os resultados são amplamente divulgados e discutidos em reuniões, divulgados no site e murais destinados.

A Avaliação Institucional dá especial atenção ao ensino em cada curso, buscando, por meio de ações avaliativas de caráter permanente, oferecer sistematicamente informações à Reitoria, Coordenações de Cursos, professores e alunos para que possam

subsidiar a reflexão sobre o processo acadêmico dos cursos e o levantamento de alternativas para o seu aperfeiçoamento.

Especificamente sobre os resultados dos cursos, é feita uma reflexão individual pelo próprio professor envolvido com seus resultados e uma análise coletiva em diferentes instâncias: professores de um mesmo semestre entre si; coordenações ampliadas dos cursos; colegiados dos cursos; representação estudantil; Reitoria; Núcleode Educação a Distância (NEaD); e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Fora do âmbito dos cursos, em termos de análise de aspectos gerais: (a) a Reitoria analisa os resultados gerais dos cursos com a Coordenação de Qualidade Acadêmica, a Coordenação de Regulação e Suporte Acadêmico, as Diretorias das Escolas e a Área de Planejamento Acadêmico; (b) as Diretorias das Escolas com as Coordenações dos Cursos;

(c) a Coordenação de Qualidade Acadêmica, a Coordenação de Regulação e Suporte Acadêmico e a Área de Planejamento Acadêmico analisam, respectivamente, os relatórios no seu âmbito de ação, junto a todos os órgãos, setores e serviços de apoio administrativo ou acadêmico em conjunto; (d) a Gerência de Operações com Supervisores dos Campi; (e) a Coordenação de Educação Continuada analisa os relatórios com os respectivos coordenadores dos cursos de pós-graduação Lato Sensu; f) o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), a pedido da Coordenação de Qualidade Acadêmica, analisa os resultados gerais, tendo em vista o desencadeamento de necessárias ações de apoio aos discentes e docentes nos aspectos que ali se evidenciam; g) o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) analisa os resultados das disciplinas online; e assim por diante.

Postula-se a realização de uma análise comparativa entre os resultados da avaliação interna (resultados gerais de todas as formas de avaliação adotadas pela CPA) e das avaliações externas (avaliação de condições de ensino para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, avaliação pelo SINAES - pelas comissões do MEC/INEP - e ENADE).

Da reflexão crítica sobre esses dados nasce a tomada de decisões pertinentes. Nem sempre se consegue fazer o encontro com todos esses sujeitos envolvidos simultaneamente, mas, certamente, mesmo que em mais de um momento, todos eles, atores fundamentais do processo, são participantes dessa reflexão crítica acerca da análise comparativa.

Todo esse processo de comunicação dos resultados de avaliação e sua conexão com as demais etapas encontra-se representado na figura abaixo.

Figura 23 - Processo de Comunicação dos Resultados de Avaliação



Fonte: CPA (2022).

Todos os setores têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados.

A divulgação dos resultados, tanto de processos de autoavaliação interna quanto de avaliação externa, é feito pela instituição por meio de diversos canais disponíveis:

- Cartazes e banners: Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são sintetizados e disponibilizados nos principais locais, nos diversos campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU;
- Diversos setores da instituição têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados;
- Site da Instituição: No site do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU há uma página dedicada à CPA e suas ações;
- Reuniões com Representantes de Estudantes: Nas reuniões das coordenações de curso e gerências de área com os representantes de turmas dos cursos, os resultados das avaliações institucionais são discutidos com os estudantes, isso até abril de 2020. Atualmente, as reuniões são realizadas pelos coordenadores nas comunidades de embaixadores que a qualidade acadêmica abre no início do semestre;

- Reunião de Devolutiva com Docentes: No início de cada semestre, os coordenadores fazem reuniões individuais com os docentes dando devolutivas de suas avaliações;
- Reuniões com as Lideranças e das áreas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU: São realizadas para as diversas áreas avaliadas, bem como para a alta gestão da instituição a partir da obtenção dos resultados detalhados;
- Campanhas Publicitárias diversas e esporádicas: Alguns resultados são apresentados em campanhas de divulgação específicas.

Ressalta-se que todos os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

4.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A amplitude de análise de resultados da autoavaliação institucional, primeiramente individual (o ator com seus resultados próprios), depois coletiva (por grupos sucessivos), permite uma (re)leitura permanente do planejamento institucional. É importante destacar a premissa adotada de que encontrar o erro é possibilitar o aperfeiçoamento. Isso é feito com os resultados do processo de autoavaliação institucional, quer ele esteja sendo desenvolvido junto ao ensino desenvolvido em cursos de graduação ou de pós-graduação, quer seja junto à pesquisa, à extensão ou junto aos órgãos de apoio acadêmico e administrativo.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios (notas menores que 4,3 numa escala que vai de 1 até 5) relativos aos docentes e aos diferentes departamentos e serviços, ensejam a apresentação de Planos de Melhorias (PM) que são encaminhados aos respectivos gestores, coordenadores, gerentes, Reitoria e CPA e acompanhados durante o período letivo, visando um melhor desempenho na próxima avaliação. Estes Planos de Melhorias auxiliam os gestores administrativos e acadêmicos a preservarem e a aprimorarem a qualidade de ensino do Centro Universitário

das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Os resultados das avaliações são, para todos, importantes instrumentos de gestão.

Fornecendo uma diretriz, o levantamento dos dados permite uma análise quantitativa que motiva a elaboração de gráficos correspondentes aos resultados obtidos, em percentuais, e que fazem parte deste relatório. São também obtidos dados qualitativos, direcionados à obtenção de críticas e sugestões, encaminhadas aos gestores para as providências que se fizerem necessárias, buscando-se a correlação dos dados quantitativos com os qualitativos. A CPA produz também, relatórios extremamente detalhados para apoiar os coordenadores acadêmicos no processo de avaliação do curso.

4.5 AVALIAÇÕES EXTERNAS

A avaliação externa já está internalizada no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. É aceita com naturalidade e como parte do processo de compreensão de suas funções e constante aperfeiçoamento. O olhar externo tem contribuído com o processo de reflexão e busca alternativas para a melhoria de sua ação educativa. As diferentes avaliações externas que ocorreram no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU até hoje constituíram-se em importantes momentos de aprendizado, uma vez que desencadearam ações acadêmico-administrativas fundamentais para a qualificação da educação superior desenvolvida na Instituição, alicerçada em sua missão e na visão por ela projetada.

Em termos de avaliação externa, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se vale dos relatórios das comissões de avaliação in loco institucional (CI) e de curso (CC), do IGC, dos resultados do ENADE, do CPC, como insumos relevantes para seus atos de reflexão e avaliação dos cursos a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional e dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: Avaliação da CAPES. No que compete à prova do ENADE, esta é avaliada nos mesmos fóruns e é feita uma checagem das habilidades e competências abordadas das disciplinas correspondentes.

Importante destacar que a Instituição valoriza fortemente o ENADE, com vistas a reforçar a cultura avaliativa, e oferece cursos instrumentais e simulados para todos os

estudantes, sem distinção dos enadistas, por meio de provas integradoras, no intuito de melhor sensibilizá-los para a data do exame.

Com relação ao ENADE, a partir do recebimento de cada Relatório de Desempenho de Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes adota-se como procedimentos: (a) o estudo da prova no curso, analisando o tipo de conhecimento, competência ou habilidade solicitada em cada questão, colocando-a em confronto com a prática educativa do curso; (b) a análise do desempenho dos alunos do curso nas questões da prova de modo a verificar as áreas em que os alunos evidenciaram potencialidades e fragilidades em termos de desempenho; (c) a análise da avaliação dos alunos acerca do curso; (d) a análise comparativa dessa avaliação dos alunos sobre o curso, realizada no ENADE, com as potencialidades e fragilidades apresentadas nos Relatórios de Autoavaliação; e, finalmente, (e) o levantamento de alternativas em termos de realimentação do processo de ensino e de aprendizagem nos Cursos. Esse estudo acerca dos Relatórios do ENADE envolve a análise dos resultados de desempenhos específicos dos alunos na prova e de avaliação dos cursos.

Em termos qualitativos, os cursos vêm melhorando seus resultados a cada ciclo do ENADE. Assim, apresenta-se a evolução do IGC do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, nos últimos 3 anos:

Gráfico 2 - Evolução do IGC da FMU



Fonte: Regulação Acadêmica.

Cabe destacar que em decorrência da Pandemia, não foi realizada a edição do ENADE em 2020. Em 2021, foi realizada nova edição, mas até o presente momento, os resultados não foram divulgados pelo INEP.

Dado este relacionamento entre os indicadores de avaliação externa e interna e, considerando a autoavaliação interna e suas análises e ações, é fácil identificar uma forte correlação entre ambas.

Com isto, a CPA atua associando a autoavaliação interna, com os processos de avaliação externa como o CPC e o IGC. Algumas destas ações podem ser percebidas nas ações de melhoria apresentadas neste documento.

No caso de avaliação externa de um curso específico, a forma adotada para essa comparação é a de reunião entre a Reitoria, Diretoria de Escola, Coordenação da CPA, comissão de avaliação do curso (incluindo a coordenação do mesmo), que passou por avaliação de reconhecimento ou renovação de reconhecimento ou recebeu o Relatório do ENADE, e analisou os resultados dos relatórios específicos, tanto em seus aspectos positivos apontados, como em seus aspectos negativos, e a partir daí fazer o confronto com os elementos apontados nos relatórios de avaliação interna do processo acadêmico do curso. Da reflexão crítica sobre esses dados nasce a tomada de decisões pertinentes. Nem sempre se consegue fazer o encontro com todos esses sujeitos envolvidos simultaneamente, mas, certamente, mesmo que em mais de um momento, todos eles, atores fundamentais do processo, são participantes dessa reflexão crítica acerca da análise comparativa.

Nas as avaliações externas *in loco* ocorridas entre 2021 e 2022, todos os cursos avaliados obtiveram conceitos satisfatórios, o que reflete a preocupação institucional com a qualidade e a importância do processo de avaliação. Além disso, os relatórios completos dos avaliadores são compartilhados e analisados pelos gestores acadêmicos de forma a disseminar a percepção do avaliador externo sobre a implementação e execução das políticas institucionais. Ademais, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU utiliza um Mapa de Calor para evidenciar as potencialidades e fragilidades de seus cursos nas avaliações externas para que as ações institucionais e pontuais sejam direcionais, prezando pela melhoria contínua.

No processo de gestão, ações são tomadas, tanto em função da avaliação interna como da avaliação externa. Uma vez firmado o compromisso de melhoria, a partir dos planos, cada departamento fica responsável por trabalhar no sentido de viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início com planos de ação, visando que as melhorias decorrentes deles sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados dos ciclos avaliativos. Cada departamento tem autonomia para realizar as suas ações. O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica, oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e à consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além do plano de melhoria para suprir as necessidades deflagradas nas avaliações internas, a instituição utiliza um Mapa de Calor para identificar as potencialidades e fragilidades evidenciadas nas avaliações externas e trabalhar no planejamento e execução das melhorias necessárias.

3.15.18 Relatórios de Autoavaliação

A adequada implantação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

- **equipe de coordenação**, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação sensibilizando a Comunidade Acadêmica, fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES e refletir sobre o processo; no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU a comissão se reúne regularmente e, sempre que julga necessário, promove reuniões com membros da comunidade acadêmica;
- **participação dos integrantes da Instituição**, pois o envolvimento dos atores por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação. No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU os indicadores de insatisfação são apresentados nas reuniões de Diretoria e transformam-se em metas para cada área de atuação. Sendo assim, os colaboradores conhecem os pontos de atenção e se envolvem na busca de soluções;
- **compromisso explícito dos dirigentes** das IES em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser

os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias. No Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU o apoio é irrestrito, pois a direção considera que para o seu desenvolvimento e melhoria contínua como instituição de ensino, é imprescindível um processo de construção coletiva;

- **informações válidas e confiáveis**, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer indagar;
- **uso efetivo dos resultados** para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas. Com o desdobramento dos indicadores apresentados pela CPA em metas por área diretiva, a busca pelo aprimoramento institucional passa a ser o foco de todos os envolvidos com a comunidade acadêmica.

A elaboração dos relatórios de autoavaliação dos períodos de 2019, 2020 e 2021, depositados no e-MEC, respectivamente, em 31 de março de 2020, 31 de março de 2021, 31 de março de 2022, têm o PDI como referência. Seu princípio básico é apresentar os resultados de todo processo autoavaliativo, analisando-os e registrando as potencialidades e fragilidades identificadas, bem como as melhorias implementadas em cada área. Além da autoavaliação, outras pesquisas como o Net Promoter Score (NPS), a Pesquisa de Engajamento e a Pesquisa de Eficácia Organizacional também são descritas no relatório e têm seus resultados publicados. Mais ainda, são expostos no relatório os macros resultados obtidos no ciclo avaliativo, as ações desenvolvidas no âmbito institucional, os planos de ações e as melhorias executadas e sua continuidade, visando à melhoria contínua da qualidade acadêmica. Tais detalhamentos estão presentes em todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional depositados anualmente no e-MEC.

No Relatório de Autoavaliação Institucional também são apresentados os resultados de avaliações externas, como os resultados da avaliação *in loco* dos cursos, do desempenho dos cursos no ENADE, desempenho do CPC e da avaliação institucional materializada no IGC.

Após a conclusão do Relatório, os resultados da autoavaliação são encaminhados pela coordenação da CPA aos gestores das áreas acadêmica e administrativa que analisam e subsidiam, juntamente com a Reitoria da Instituição, a necessidade de revisão do PDI do Centro Universitário. A elaboração deste Relatório, assim como ocorre com a construção do PDI, acontece de forma colegiada, uma vez que os objetivos são institucionais e perpassam toda a Instituição.

Existe uma relação clara entre os relatórios parciais e anuais, bem como, entre os relatórios do ano anterior e os planos de melhoria. Focando especificamente nos Relatórios de Autoavaliação relativos a 2019, 2020 e 2021, observa-se que foram detalhados os desempenhos obtidos em cada um dos objetivos institucionais definidos em conformidade com o PDI. Em 2020 foram implementadas melhorias aos achados relativos do ano de 2019. Os achados relativos a 2020 tiveram suas melhorias implantadas no ano de 2021. E os achados relativos a 2021 foram encaminhados em 2022.

Em que pese a condução inequívoca pela CPA, são promovidas também reuniões anuais das áreas para avaliação e reflexão das metas estabelecidas, tendo como produto um plano de ação por área envolvida. Os Relatórios de Autoavaliação detalham estas premissas e apresentam as evoluções encontradas em cada um dos objetivos institucionais definidos. O Relatório de Autoavaliação é elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

O propósito do relatório é subsidiar os gestores, mantenedores e a comunidade acadêmica para a tomada de ações e definições de propostas para a atualização constante do conhecimento e das dinâmicas pedagógicas envolvidas na formação dos futuros profissionais formados por esta IES, sempre buscando a melhoria da qualidade de ensino. Sendo esta uma forma de possibilitar o crescimento da IES e demonstrar sua importância e seu comprometimento social.

Os diferentes formulários que compõem a Avaliação Institucional, após analisados e enviados pelos Cursos, servem como elementos articuladores entre avaliação e gestão possibilitando planejamentos estratégicos para a resolução das fragilidades identificadas.

O relatório das análises da Avaliação Institucional é divulgado para os diferentes setores da FMU, para que sirva de base aos seus planejamentos, efetivando o uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa/investigação e extensão.

Como avanços percebidos, destacam-se:

- a) o aumento e a relevância das áreas de empregabilidade e internacionalidade por intermédio de ações do Carreiras e Internacionalização ;
- b) melhorias nos processos de gestão docente;
- c) promoção de mais ações de pesquisa, iniciação científica e extensão;
- d) premiações de docentes ao longo do ano;
- e) inovações curriculares;
- f) intensificação para as metodologias ativas para ensino e aprendizagem;
- g) melhorias nos ambientes virtuais de aprendizagem;
- h) Nos planos de ensino e a realização de atividades realizadas sobre os conteúdos;
- i) Nos e-books fornecidos como materiais de estudos;
- j) Nos tempos de respostas dados pelos tutores.

Os grandes desafios institucionais e que têm sido enfrentados com sucesso dizem respeito:

- a) à manutenção dos níveis de satisfação dos discentes;
- b) à capacitação dos docentes para as metodologias ativas;
- c) a manutenção de Espaços de Prática Acadêmica que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente pela ampliação dos laboratórios virtuais;
- d) a participação e o acompanhamento dos discentes nas iniciativas de preparação para a carreira;
- e) o acompanhamento dos egressos; e
- f) a modernização e inovação constantes em processos e sistemas de gestão, prestação de serviços e acadêmicos, mantendo a Instituição sempre atualizada em relação ao que há de mais moderno em termos educativos e de gestão.

Os resultados são apresentados à comunidade universitária, proporcionando sessões de discussão para o estabelecimento de prioridades. Desta forma, os itens apresentados como oportunidades de melhoria passam a fazer parte do planejamento

das áreas, tornando-se indicadores de desempenho do corpo diretivo da Instituição. A FMU está atenta às opiniões e sugestões da comunidade acadêmica, tanto que desenvolveu um selo e um “slogan” para divulgar as melhorias implementadas: “Você pediu, a CPA ouviu e a FMU fez”. As melhorias são identificadas e divulgadas com essa mensagem e o material de divulgação sempre é acompanhado pelo selo.

Nos últimos anos, os investimentos vão ao encontro do compromisso institucional com a educação superior de qualidade. Evidenciando a promoção de melhorias inovadoras, destacam-se, por exemplo:

a) a ampliação dos acervos virtuais da Biblioteca, oportunizando que o discente tenha acesso às obras de qualquer lugar e a qualquer tempo;

b) a ampliação do uso do *Moodle*, plataforma robusta e completa para o ensino a distância, nas aulas de todas as disciplinas, inclusive as presenciais;

c) a consolidação das metodologias ativas, em que o discente passa a ser o centro do processo e o docente passa a ser aquele que apoia e conduz o discente pelo caminho do aprendizado;

d) a prestação de serviços aos discentes também por meio do Portal do Aluno (Autoatendimento) e do atendimento presencial, dessa forma, o aluno pode acessar as Bibliotecas, fazer requerimentos, consultar salas, horários e docentes, fazer rematrículas, consultar a sua situação financeira, acessar a plataforma *Moodle*, entre tantos outros serviços que podem ser acessados de qualquer lugar e a qualquer tempo. Como pode-se perceber, a FMU busca sempre oferecer soluções inovadoras para a comunidade acadêmica.

Ressalta-se que os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final. revistos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

5 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas é uma Instituição comprometida com a sua missão e com o seu compromisso social. Diariamente busca-se, aqui, a qualidade em tudo o que é desenvolvido, desde as boas práticas pedagógicas até as ferramentas de gestão. Como mencionado, a instituição utiliza, no seu processo de construção, uma das ferramentas mais fundamentais e basilares da Administração: o Ciclo PDCA. Para isso, contamos, essencialmente, com as iniciativas implementadas pela CPA, que instrumentaliza a FMU para a melhoria contínua. Por meio da CPA, o processo de construção e evolução institucional se torna vivo e dinâmico, conduzindo e reconduzindo a FMU a um processo de desenvolvimento legítimo, participativo, claro, democrático e baseado em evidências. É por meio dessa dinâmica que, resumidamente, os principais resultados alcançados ao longo do período de abrangência do PDI são discutidos neste capítulo.

A utilização dos resultados da avaliação interna e externa ocorre, essencialmente, pela via do planejamento, na medida em que esses resultados subsidiam atualizações do PDI. O conjunto geral das iniciativas implementadas em função das demandas da avaliação interna e externa está registrado sob a rubrica potencialidades/avanços, no Relatório de Autoavaliação. O Levantamento feito pela CPA/ FMU junto às Coordenações de Curso com indicadores da área acadêmica e junto às Gerências e Diretorias Administrativas e de Relacionamento com o Aluno com indicadores relacionados a infraestrutura e atendimento, por ocasião dos Seminários de Avaliação e Planejamento Institucional, permite identificar várias ações implementadas.

O período de vigência do PDI 2018 – 2022 se caracterizou no Centro Universitário FMU por significativas inovações na estrutura organizacional, na composição do quadro de gestores acadêmicos e administrativos, e por adaptações estruturais para se adequar aos contextos educacionais, legais e especialmente econômicos, a fim de elevar a qualidade sempre buscada na oferta dos serviços.

O grande desafio buscado nesse último quinquênio foi alcançar um patamar de excelência na oferta de cursos. Considerando que o índice de qualidade estabelecido nas avaliações governamentais como reflexo de excelência é de 4 (quatro) ou acima, a FMU envidou todos os esforços para que essa fosse a nota mínima a ser atingida em todas as

suas avaliações. Nesse período, a instituição foi credenciada, em 2019, com a nota máxima, 5 (cinco), reforçando, junto às comunidades interna e externa, a imagem de uma instituição de excelência, e trazendo expectativas para o alcance de notas máximas nos demais instrumentos de avaliação governamental.

Das metas instituídas para o período, algumas eram da esfera acadêmica, outras relacionadas à expansão e desenvolvimento e, por fim, outras delas eram administrativas. A maioria das metas foram alcançadas e deram subsídios para a manutenção ou estabelecimentos de novos alvos para os próximos 5 (cinco) anos.

O PDI 2023 - 2027 pretende evidenciar a continuidade de crescimento e desenvolvimento institucional alcançados no último quinquênio.

A seguir estão relatados resumidamente os principais resultados alcançados ao longo do período de abrangência do PDI anterior, para todos os objetivos estabelecidos para o quinquênio.

5.1 OBJETIVOS PARA ENSINO DE GRADUAÇÃO

OBJETIVO

Implantar novos cursos de acordo com as demandas locais e regionais.

META

Cumprir o Cronograma de Implantação e Desenvolvimento de Cursos.

RESULTADO

Estudos realizados anualmente, tendo como entregas: (1) indicadores de potenciais cursos; (2) estudo de preços praticados; (3) análise de descontinuidade de cursos. Resumos Executivos elaborados conforme necessidade, tendo sido aprovados nas reuniões de Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consunepe - no período. Informações de mercado incluídas nos resumos executivos dos cursos iniciados no período do PDI, aprovados posteriormente pelo Consunepe. Esse trabalho foi realizado em conjunto com a área de Planejamento de Vendas. Para a precificação de todos os cursos é levado em consideração tanto os custos/investimentos como a análise do mercado. PPC's elaborados e atualizados conforme demanda. Autorizações realizadas conforme atas de reunião de Colegiado e NDE de cada curso. Implantação de polos para

oferta dos novos cursos EaD e adequação de estrutura para oferta dos novos cursos presenciais: Engenharia Química, Direito e Tecnologia em Design Gráfico . Foram implementados também cursos EaD em: Artes Visuais (Licenciatura), Big Data e Inteligência Analítica (Tecnólogo), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciência da Computação (Bacharelado), Ciências Econômicas (Bacharelado), Ciências Sociais (Bacharelado), Design de Animação (Bacharelado), Design de Games (Bacharelado), Design de Interiores (Bacharelado), Design do Produto (Tecnólogo), Design Gráfico (Tecnólogo), Direito (Bacharelado), Enfermagem (Bacharelado), Engenharia da Computação (Bacharelado), Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado), Engenharia de Produção (Bacharelado), Engenharia Elétrica (Bacharelado), Engenharia Mecânica (Bacharelado), Estatística (Bacharelado), Gestão da Produção Industrial (Tecnológico), Gestão do Agronegócio (Tecnológico), Gestão de Turismo (Tecnológico), Jogos Digitais (Tecnológico), Letras – Inglês (Licenciatura), Psicologia (Bacharelado), Redes de Computadores (Tecnológico), Secretariado Executivo (Bacharelado), Segurança Privada (Tecnológico), Segurança Pública (Tecnológico), Serviços Judiciais (Tecnológico), Serviços Registrais e Notariais (Tecnológico) e Serviços Penais (Tecnológico).

Abertura dos processos nos Editais de Vestibular e divulgação no site da instituição e veículos específicos.

5.2 OBJETIVOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

OBJETIVO

Ampliar e aprofundar os conhecimentos em uma determinada área, por meio de novos cursos em seu portfólio.

CUMPRIMENTO DA META

Proporcionar, em cursos específicos, a formação pedagógica básica para a docência no ensino superior. Dar suporte para que pós-graduados envolvam-se com projetos de investigação.

RESULTADO

Durante o período analisado a Pós-Graduação Lato sensu contou com um novo suporte para apoiá-la: uma Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu e com um grupo de Coordenadores qualificados para a apropriada ampliação e aprofundamento nos

conhecimentos das áreas de conhecimento. A organização conta hoje com, além da Diretoria, com grupos na pós-graduação: a) Coordenação de Ciências da Saúde; b) Coordenação de Direito; c) Coordenação de Relações Internacionais; d) Coordenação de Engenharia e Tecnologia da Informação; e) Coordenação de Negócios e Hospitalidade; e f) Educação. Com intensa interação com a área de Produtos o grupo de coordenadores da pós-graduação continuamente trouxe propostas de conteúdo atuais e adequadas para os alunos. A organização das empresas tornou-se mais complexa e mais aprimorada, particularmente no momento em que a economia brasileira encontra-se em expansão. Como consequência, o mercado de trabalho hoje busca profissionais com formação que ultrapassa a graduação e os cursos de pós-graduação são cada vez mais requisitados em todas as áreas de conhecimento, inclusive em decorrência da necessidade da educação continuada referida neste projeto. Deste modo, a pós-graduação cumpriu, também, o papel de possibilitar a seus egressos da graduação, bem como de outras instituições, que encontre o espaço para a atualização permanente de sua educação. A proposta foi de contribuir para a definição de rotinas e procedimentos bem como para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas, como mostra o quadro a seguir, os quais foram abertos no decorrer de vigência do PDI 2018-2022:

Quadro 18 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO
ARQUITETURA COMERCIAL E VISUAL MERCHANDISING
ARQUITETURA HOSPITALAR
BIG DATA
BIG DATA E COMUNICAÇÃO
BIG DATA E MARKETING
BUSINESS INTELLIGENCE E ANALYTICS
COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE MODA
COMUNICAÇÃO EM CRISES ORGANIZACIONAIS
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
COMUNICAÇÃO, MARCAS E CONSUMO
CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO
COOLHUNTING - PESQUISA DE TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
COSMETOLOGIA ESTÉTICA

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

COZINHA BRASILEIRA
CUSTOMER EXPERIENCE EM TURISMO
DATA SCIENCE
DESENVOLVIMENTO DE GAMES
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE COM METODOLOGIA ÁGIL
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE
DESIGN DE INTERIORES
DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO TRIBUTÁRIO
DIREITO CIVIL E DIREITO DO CONSUMIDOR
DIREITO CIVIL E DIREITO DO TRABALHO
DIREITO CIVIL E DIREITO EMPRESARIAL
DIREITO CIVIL E DIREITO REAL DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL
DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO ADMINISTRATIVO
DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO TRIBUTÁRIO
DIREITO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E AS TELECOMUNICAÇÕES
DIREITO DIGITAL
DIREITO DO TRABALHO E DIREITO PREVIDENCIÁRIO
DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO
DIREITO DO TRABALHO PARA RH E CONTABILIDADE TRABALHISTA
DIREITO EMPRESARIAL
DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSO CIVIL
DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E PROCESSO PREVIDENCIÁRIO
DIREITO REAL DE FAMÍLIA E DE SUCESSÕES E PROCESSO CIVIL
DIREITO TRABALHISTA
DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E SEXUALIDADE
DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO
EDUCAÇÃO BILÍNGUE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM ÊNFASE EM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
EDUCAÇÃO INFANTIL
EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE
EDUCOMUNICAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DIGITAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE REDES DE COMPUTADORES E COMUNICAÇÃO DE DADOS
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E TREINAMENTO ESPORTIVO
FISIOLOGIA HUMANA APLICADA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE
FISIOTERAPIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
GAMIFICAÇÃO
GAMIFICAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

GASTRONOMIA
GASTRONOMIA FUNCIONAL
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS
GESTÃO DA MANUTENÇÃO
GESTÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE
GESTÃO DE NEGÓCIOS EM GASTRONOMIA
GESTÃO DE OBRAS, QUALIDADE E DESEMPENHO DAS CONSTRUÇÕES
GESTÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS
GESTÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA
GESTÃO E ECONOMIA DE ENERGIA
GESTÃO ESTRATÉGICA DO DESIGN
GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO
GRAMÁTICA E TEXTO
INFLUÊNCIA DIGITAL
JORNALISMO INVESTIGATIVO
LICENCIAMENTO E AUDITORIA AMBIENTAL
LLM EM DIREITO EMPRESARIAL
MBA EM BUSINESS ANALYTICS NAS ORGANIZAÇÕES
MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL
MBA EM CONTROLADORIA, AUDITORIA E COMPLIANCE
MBA EM DEFESA CIBERNÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES
MBA EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA
MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS
MBA EM GASTRONOMIA E GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS
MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
MBA EM GESTÃO DA SAÚDE COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
MBA EM GESTÃO DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE
MBA EM GESTÃO DE E-COMMERCE DE MODA
MBA EM GESTÃO DE EVENTOS
MBA EM GESTÃO DE IMAGEM E BRANDING
MBA EM GESTÃO DE MARCAS
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS EM TURISMO
MBA EM GESTÃO DE PROCESSOS
MBA EM GESTÃO DE PROJETOS
MBA EM GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS
MBA EM GESTÃO DE SERVIÇOS
MBA EM GESTÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS
MBA EM GESTÃO DE STARTUPS
MBA EM GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA
MBA EM GESTÃO DE VAREJO E E-COMMERCE
MBA EM GESTÃO EDUCACIONAL

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL
MBA EM GESTÃO ESCOLAR COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE VENDAS
MBA EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM MEIO AMBIENTE E ENERGIA
MBA EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE
MBA EM GESTÃO PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS
MBA EM INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
MBA EM LIDERANÇA ESTRATÉGICA
MBA EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL
MBA EM MARKETING DIGITAL
MBA EM MARKETING ESTRATÉGICO
MBA EM NEGÓCIOS DE MODA
MBA EM NEGÓCIOS DIGITAIS
MBA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
MBA EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
MBA EM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
MBA EM TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR
MÍDIAS SOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES
NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO
NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL
PRÁTICAS DE CONSUMO E MÍDIAS SOCIAIS
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL CLINICA ESPORTIVA
PROCESSO CIVIL
PROCESSO CIVIL E PROCESSO DO TRABALHO
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL MULTIPLATAFORMA
PROJETOS ÁGEIS PARA APLICATIVOS MÓVEIS
PROJETOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
PSICOPEDAGOGIA
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E DIREITO DO TRABALHO
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E PROCESSO CIVIL
SEGURANÇA ALIMENTAR
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TI
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
TEXTO NA ATUALIDADE
USER EXPERIENCE

Fonte: - Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu

E também na modalidade a distância:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAL
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
ARTETERAPIA ANALÍTICA
AVENTURA: EDUCAÇÃO, LAZER, E RENDIMENTO
BUSINESS INTELLIGENCE COM ANALYTICS
CIÊNCIAS DOS DADOS
DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO
DOENÇAS CRÔNICAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO
ESPECIALIZAÇÃO EM ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES
ESPECIALIZAÇÃO EM CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DAS FAMÍLIAS E SUCESSÕES
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO PENAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO IMOBILIÁRIO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL
ESPECIALIZACAO MULTIPROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE: DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO
MEDICINA DO ESPORTE
MUSICOTERAPIA
NUTRIÇÃO ESPORTIVA: BODY DESIGN E PERFORMANCE
PRÁTICAS HOLÍSTICAS: TERAPIAS INTEGRATIVAS
PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA: ABORDAGEM CLÍNICO-PEDAGÓGICA

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização pretendem formar profissionais especialistas na área escolhida capazes de enfrentar os desafios profissionais, de avaliar contextos sócio-históricos, culturais e ético-políticos, de filtrar informações, de fazer ciência, de intervir na realidade em que atua de forma competente e de trabalhar com autonomia.

No contexto acadêmico, os cursos têm por finalidade a preparação personalizada por meio da aquisição de conhecimentos gerais e específicos de forma mais crítica e empreendedora e menos informativa, a conjugação da linguagem oral e escrita entre o docente e o discente, o estímulo à pesquisa e ao magistério do ensino superior.

No contexto social, objetiva-se conscientizar de sua importância como cidadão e profissional especializado, favorecendo o autoconhecimento e as relações interpessoais com o intuito de facilitar a sua interação no grupo em que atua.

Em resumo, a Diretoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferece cursos em diferentes áreas com a finalidade de aprofundar o conhecimento acadêmico e profissional por meio das habilidades básicas, específicas e de gestão, pesquisas acadêmicas, produções científicas e projetos de responsabilidade social.

5.3 OBJETIVOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

OBJETIVO

O estabelecimento e o desenvolvimento de atividade permanente de pesquisa, dotada da interdisciplinariedade e da transdisciplinariedade compatíveis com a área de concentração de cada programa de Mestrado Acadêmico ou Profissional, conforme o caso.

CUMPRIMENTO DA META

Consolidação e ampliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

RESULTADO

Em 2021, de acordo com a Portaria Ministerial no. 208, de 05 de novembro de 2021, Seção 3, p.118, é iniciado um acordo de cooperação (139/2020) entre a UNIFESP e o Centro Universitário FMU para parceria no Programa de Mestrado Profissional em Governança Corporativa.

Os programas possuem currículos inovadores e satisfazem plenamente as demandas socioeducacionais e produtivas contemporâneas, com foco no empreendedorismo e no desenvolvimento de competências, pautadas na autonomia para o desenvolvimento a pesquisa.

Quadro 19 - Programas de Mestrado

NOME DO PROGRAMA DE MESTRADO	LOCAL DA OFERTA	ATO DE CRIAÇÃO	RECONHECIMENTO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GOVERNANÇACORPORATIVA	Campus Liberdade	Portaria MEC n. 794, de 11/09/2014	Portaria MEC Nº 609, de 14/03/2019

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

5.4 OBJETIVOS PARA PESQUISA

Implantação de política de pesquisa que estimula a integração dos estudos institucionais entre docentes e discentes da Graduação, da Pós-Graduação Implantação de política de pesquisa que estimula a integração dos estudos institucionais entre docentes e discentes da Graduação, da Pós-Graduação *Lato Sensu* e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, orientando-se pelas linhas de pesquisa e respectivos projetos cadastrados pelos programas de Mestrado Acadêmico e Profissional.

A pesquisa deverá ser continuamente estimulada, através da criação de grupos de pesquisa integrantes dos projetos das linhas de pesquisa, tendo os seguintes objetivos:

- a) a busca contínua das informações e do conhecimento, garantindo-se a universalidade de acesso aos docentes, discentes e profissionais convidados, sempre devidamente cadastrados perante o órgão fiscalizatório;
- b) a permanente cooperação dialógica entre os integrantes da Graduação, da Pós-Graduação *Lato Sensu* e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- c) a obtenção da produção acadêmica e da produção técnica decorrente das conclusões do grupo de pesquisa;
- d) o estabelecimento e o desenvolvimento de incessante diálogo, articulação e integração com os centros, agências e instituições de fomento à atividade de pesquisa, nacionais e internacionais;
- e) o estabelecimento, o desenvolvimento e a consolidação das linhas de pesquisa relevantes e significativas para a sociedade civil, levando-se em consideração a

área de concentração de cada programa de Mestrado Acadêmico ou Profissional, conforme o caso.

CUMPRIMENTO DA META

Criação de grupo de pesquisa que esteja vinculado a um dos projetos de pesquisados programas de Mestrado Acadêmico e Profissional.

Além dos projetos e grupos de pesquisa constituídos pelos programas de Mestrado Acadêmico e Profissional, contempla-se a possibilidade dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs da Pós-Graduação Lato Sensu e da Graduação estabelecerem temas de pesquisa próprios ao curso, adotando-se, sempre que possível, a estratégia de correlacioná-los aos dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu referidos.

RESULTADO

As linhas de pesquisa dos programas de Mestrado, que servem de orientação para a constituição de grupos de pesquisa, são as seguintes:

Quadro 20 - Mestrado: linhas de pesquisa

MESTRADO	Linha de Pesquisa
DIREITO	Teoria da relação jurídica na Sociedade da Informação
DIREITO	Decisão jurídica e monopólio do Estado
GOVERNANÇA CORPORATIVA	Estruturação da governança corporative
GOVERNANÇA CORPORATIVA	Governança corporativa e dinâmica organizacional

5.5 OBJETIVOS PARA EXTENSÃO

Os objetivos institucionais propostos para as atividades de Extensão são os seguintes:

- a) a promoção do conhecimento e da responsabilidade social;

- b) a promoção da transformação social;
- c) a contínua integração institucional com a sociedade, inclusive mediante articulação de redes e parcerias públicas e privadas;
- d) o contínuo estímulo à participação da comunidade acadêmica na produção e/ou registro do conhecimento gerado por meio de atividades de extensão;
- e) a promoção integrada da Extensão com a Pesquisa, inclusive com os programas de pós-graduação stricto sensu;
- f) a democratização do conhecimento acadêmico, interdisciplinar e transdisciplinar; e
- g) a democratização do conhecimento acadêmico, para realização de pesquisas de avaliação de impacto dos programas, projetos e ações junto às comunidades ou públicos de interesse.

CUMPRIMENTO DA META

Alinhar a extensão com os princípios do desenvolvimento, da sustentabilidade, do acesso à educação, da inclusão social e da empregabilidade.

Contemplar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa/investigação e extensão, permitindo-se às atividades de pesquisa e extensão a percepção de apoio financeiro do poder público.

RESULTADO

A Extensão Universitária possui Regulamento próprio, que observa aos princípios e diretrizes da política extensiva adotada pelo Centro Universitário da FMU, abrindo-se inscrições aos interessados em apresentarem suas atividades, conforme as modalidades admitidas e a natureza dos programas.

De maneira geral, ricas práticas extensionistas ocorreram nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, mesmo com o cenário pandêmico o qual não só o Brasil, mas o mundo se encontrava, nos diversos cursos da IES. Entre elas, houve a promoção da inclusão de migrantes no mercado de trabalho por meio de ações formativas, oferta gratuita de atendimentos na área da saúde e jurídica para população de baixa renda e acompanhamento de alunos com deficiências ou transtornos de aprendizagem em

atividades psicopedagógicas durante o todo ano letivo. Além dessas iniciativas, ocorreram palestras, lives, webnários e rodas de conversa com a presença (virtual) de toda comunidade acadêmica para discutir temas socialmente relevantes como o racismo, sexo e gênero, religião, feminicídio e depressão. As ações de extensão da FMU levaram conhecimento para fora dos muros da Instituição, possibilitando uma maior aproximação de alunos e docentes com as 122 comunidades e seus principais problemas. Com o apoio de mais de 990 **docentes envolvidos** nos mais de 120 **Programas e Projetos de Extensão** realizados em 2019, 2020, 2021 e 2022 mais de 260 mil **pessoas** e suas comunidades foram beneficiadas. O impacto positivo foi resultado do esforço de mais de 10,3 mil **voluntários** (alunos e professores) que estiveram comprometidos com a transformação da sociedade durante as mais de 103 mil **horas de trabalhovoluntário** e contribuíram para efetivação dos direitos humanos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- OBJETIVOS PARA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Responsabilidade Social está relacionada ao exercício da cidadania e requer das instituições educacionais o incentivo para a participação em projetos sociais, por meio do trabalho voluntário, da efetivação de parcerias e da realização de ações educacionais que contemplem o trato de problemas de cunho ambiental, social e de preservação. Neste sentido, a responsabilidade social é um compromisso a ser assumido por toda a comunidade da IES e requer a adoção de uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da instituição, fortalecendo a legitimidade social de suas atividades, refletindo-se, positivamente, no conjunto de suas relações. A Responsabilidade Social é uma das funções desempenhadas pela Qualidade Acadêmica e sua existência encontra respaldo na missão institucional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU que é promover Educação Superior acessível e de excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mundo do trabalho. Para tanto, no cerne da formação integral de nossos estudantes, diariamente buscamos outorgar espaços de integração com o entorno que lhes permita ver como seu trabalho também incide no desenvolvimento exitoso da comunidade que os rodeia e em todo o país.

A área de Responsabilidade Social da FMU tem como objetivo promover valores importantes como a filantropia, solidariedade, respeito ao próximo e empatia em toda a comunidade acadêmica e do entorno da Instituição. Dentro dessa perspectiva, contribui de maneira significativa com o desenvolvimento de conhecimento aplicável às necessidades sociais, por meio dos Programas e Projetos de Extensão.

Nesse sentido, diversas práticas, programas e projetos sociais são orientados e estimulados com o envolvimento de estudantes, docentes, colaboradores e corpo

diretivo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, visando atender os seguintes objetivos:

- Possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- Cumprir com o papel Institucional em favor do desenvolvimento social e ambiental da sociedade;
- Fomentar a reflexão incentivando a relação permanente do ambiente acadêmico e a interação frequente e sistemática com a realidade social;
- Alinhar as ações institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- Efetivar ações sustentáveis que atendam aos assuntos sociais, a formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos e sociais alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

Isto se reflete em nossa Política de Extensão Universitária que estabelece uma relação de apoio permanente ao entorno, através de presença social, com o fim de ser um aporte ao desenvolvimento do país, baseado em nossa pertinência acadêmica e social. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social é parte integrante das ações de Responsabilidade Social. Todas as ações extensionistas buscam nortear suas práticas em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU, contidos na Agenda 2030. Dessa forma fica garantido que todas as atividades desenvolvidas tenham lastro e arcabouço teórico- metodológico e, principalmente, somarão contribuições com diversos atores sociais para a transformação social colaborando para a construção de um mundo mais justo e igualitário, a efetivação dos direitos humanos e a promoção de um desenvolvimento realmente sustentável. As atividades de Responsabilidade Social são conduzidas com base em diferentes iniciativas:

há uma Agenda Institucional de extensão contemplando atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais. As atividades permanentes: se referem às parcerias com o governo e não governamentais; as atividades trienais se referem basicamente à certificação de Empresa B.

As atividades anuais englobam várias iniciativas:

- Reconhecimento institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais;
- Semana da Responsabilidade Social, constitui uma semana de ações endereçadas a uma comunidade ou instituição selecionada previamente cuja agenda é definida com base em ofertas institucionais e demandas solicitadas. Todos os cursos se envolvem de alguma forma. Alguns com ações realizadas localmente, outros colaborando com as etapas de planejamento, divulgação e gestão do evento. O sucesso desse evento permite a obtenção do Selo Social fornecido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES;

As atividades semestrais dão conta de outras iniciativas:

- Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem, posta em prática a cada início de semestre por ocasião da recepção dos calouros, envolvendo também veteranos em uma ação de trote, porém com propósito elevado;
- Rodas de Conversa, que discutem temas sobre diversidade, relevantes na atualidade e no ambiente universitário, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como opção sexual, raça, religião, gênero, deficiências; posicionando a Instituição e o regime disciplinar aplicável a questões de intolerância e à prática de bullying;

As atividades mensais são baseadas em:

- Agenda Cultural, conhecida como “15X15”, cujo nome se deve por envolver 15 minutos de apresentação cultural a cada 15 dias, ao longo de dois meses em cada semestre;
- Agenda de Doações, que coleta contribuições da comunidade acadêmica com base em necessidades definidas mensalmente, posteriormente, encaminhadas a instituições do entorno dos campi, com apoio de alunos voluntários.

Também merece destaque especial a Semana de Responsabilidade Social que, ao envolver ações de extensão de vários alunos e cursos da Instituição, cumpre com o que orienta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% da carga

horária total do curso em projetos de extensão universitária, privilegiando as linhas de extensão institucionais, e disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade. As ações de extensão se materializam em eventos, projetos, cursos, produções tecnológicas e outras possibilidades, que a partir das disciplinas norteadoras geram frutos em benefício das comunidades selecionadas pela Instituição. Além das ações de Responsabilidade Social institucionais, há incontáveis iniciativas no âmbito dos vários cursos, vinculadas ou não, ao atendimento de caráter permanente no Centro Integrado de Saúde, Núcleo de Práticas Jurídicas, entre outras.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU zela pela qualidade de suas ações acadêmicas que está fundamentada em valores e Ideais que exaltam a liberdade, a democracia, o comportamento ético, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania, o rigor científico e o profundo comprometimento com os problemas da realidade brasileira.

5.6. TROTE SOLIDÁRIO

OBJETIVO

Realizar ações sociais voltadas para a comunidade, além de receber os alunos e promover a integração entre os calouros e veteranos; buscando assim, incentivar a solidariedade e desenvolver em cada indivíduo a consciência cidadã, sempre reforçando a importância da contribuição de cada um para a construção de uma sociedade melhor.

CUMPRIMENTO DA META

Ampliar ações envolvendo todas as Escolas e o corpo docente.

RESULTADO

De 2018 a 2022 contamos com a participação de mais de 300 voluntários, beneficiando mais de 15 mil pessoas e somando uma carga horária de mais de 5 mil horas voltadas ao Programa. Tivemos ações como o aconselhamento para doação e conscientização quanto à responsabilidade social no ato de doar; Campanhas de arrecadação: de ração, materiais escolares, produtos de higiene e roupas de cama e

banho e atividade voluntária em asilo. A Campanha de Doação de Sangue foi em parceria com Banco de Sangue Paulista que iniciou-se nos dois semestres de 2018 e continuou a ajudar pessoas até nos anos seguintes resultando em mais de 400 bolsas de sangue.

5.7. CAMPANHA DE DOAÇÃO

OBJETIVO

Promover Campanhas de doação com o intuito de arrecadar itens e contribuir para o desenvolvimento social das comunidades do entorno.

CUMPRIMENTO DA META

Atuar fortemente na divulgação e ampliação das ações, envolvendo todas as Escolas, corpo docente e administrativo.

RESULTADO

O Coordenação do curso de Biomedicina, desde anos anteriores à 2018, organizou doações de produtos de higiene pessoal e itens para café da manhã em prol da Instituição de Longa permanência "Lar Ondina Lobo"; O curso de Fonoaudiologia, vem arrecadando agasalhos e roupas em geral para o bazar do GRAACC- Combatendo o câncer infantil; O curso de Psicologia realiza debates sobre Responsabilidade Social com diversos docentes convidados.

5.8. SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO

Participar na Semana de Responsabilidade Social, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior (ABMES), realizando atendimentos nas áreas da Saúde e Qualidade de Vida, Saúde Animal, Cidadania, Arte, Cultura e Educação.

CUMPRIMENTO DA META

Manter o selo da Campanha ABMES, nos destacando pelos resultados de programas e projetos desenvolvidos sempre alinhados com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis).

RESULTADO

Essa iniciativa uniu diversos cursos que contribuíram para importantes resultados, como a obtenção do Selo de Instituição Socialmente Responsável.

Campanha da Voz: durante 3 dias, alunos e docentes do curso de Fonoaudiologia realizaram serviços à comunidade voltados para questões relativas a saúde da voz;

- Curso de formação profissional em jardinagem e paisagismo: voltado para a comunidade com o objetivo de capacitar os interessados para trabalharem como jardineiros; Conscientização sobre poluição ambiental: palestra sobre poluição, enfatizando a questão dos recursos hídricos, com uma atividade prática de coleta e análise de água, visando ampliar o projeto já existente de banheiros secos;

- Oficina de fabricação de tijolos: os moradores da Vila do Nilo aprenderam a fabricar tijolos com materiais de alta resistência e de maneira caseira,

podendo ser utilizados em qualquer tipo de obra para construção civil;

- Rodas de conversas: debate sobre a diversidade religiosa, de gênero e raça." Tais ações resultaram em 1.963 horas de trabalho voluntário, 582 voluntários e 3270 atendimentos.

5.9. SEMANA DA CONVENÇÃO ACADÊMICA

OBJETIVO

Ampliar discussão com temáticas emergentes da educação no Ensino Superior.

Refletir sobre o papel do professor diante das rápidas mudanças bem como as competências dos novos estudantes é uma constante para quem deseja ser não só a maior, mas também a melhor instituição de ensino superior do país.

CUMPRIMENTO DA META

Desenvolver ações voltadas aos desafios do corpo docente e envolver ainda mais temas voltados a Inclusão, Diversidade e Pluralidade Social e Cultural.

RESULTADO

No triênio 2020, 2021 e 2022 a Convenção Acadêmica, antes chamada Semana de Desenvolvimento Docente, contribuiu para promover a integração entre os professores da instituição e capacita-los para o desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino e práticas pedagógicas.

5.10. CLÍNICA ESCOLA E PRÁTICAS JURÍDICAS

OBJETIVO

Intensificar vivência prática dos nossos estudantes quanto ao cotidiano das atividades de um profissional frente aos desafios do mercado contemporâneo.

CUMPRIMENTO DA META

Divulgação das ações, estruturando infraestrutura para o aumento da demanda de atendimentos

RESULTADO

a) Atendimentos gratuitos e orientações à população de baixa renda realizado por alunos e docentes do curso de Direito da FMU. Os serviços são oferecidos apenas a pessoas físicas capazes, em ações de Direito do Consumidor, relação contratual, batidas de Carros, entre outras. Em dados aproximados: são realizados anualmente cerca de 6 mil atendimentos a comunidade, cerca de 5.000 processos estão em andamento e mais de 1.400 audiências de conciliação são realizadas anualmente. b) A Clínica de Fisioterapia da FMU tem como objetivo prestar atendimento fisioterapêutico a portadores de sequelas e patologias ortopédicas, neurológicas, pediátricas, reumatológicas, respiratórias e ginecológicas. Os atendimentos são realizados por alunos e docentes do curso de fisioterapia. c) Na Clínica Escola de Fonoaudiologia foram realizados atendimentos com fonoterapia, exames audiológicos e otoneurológicos. d) Outras atividades de extensão foram realizadas, como: semana da dislexia e 21ª Ação da

Saúde. Também ocorreram ações pontuais, são elas: Campanha da Voz, durante 3 dias, alunos e docentes do Curso de Fonoaudiologia realizaram serviços à comunidade voltados para questões relativas a saúde da voz e Campanha de arrecadação de agasalho/roupas para doação para o bazar do GRAACC- Combatendo o câncer infantil. e) O Hospital Veterinário realiza atividades de atendimento clínico e cirúrgico e projetos de extensão voltados à população carente, a exemplo da campanha de castração e posse responsável de animais. f) Os atendimentos são realizados pelos alunos e docentes do curso de Musicoterapia da FMU por meio de recursos sonoro-musicais, corporais e vocais atende a gestantes, crianças da primeira infância, adolescentes e idosos, assim como portadores de necessidades especiais– distúrbios da fala e audição, problemas físicos, emocionais e mentais, distúrbios da aprendizagem e dependência química. g) O Ambulatório de Nutrição do Centro Universitário FMU oferece atendimento à comunidade de todas as faixas etárias. Os atendimentos são realizados por alunos do último ano do curso de Nutrição da FMU, com supervisão acadêmica. h) O atendimento na Clínica é feito por alunos do curso de Odontologia da FMU com a supervisão de professores. A saúde bucal é rigorosamente analisada e, a partir de então, um plano de tratamento é elaborado. Em caso de necessidade, nossos alunos estão aptos a executar trabalhos nas diversas áreas de especialidade odontológica: clínica infantil, prevenção, dentística, prótese, endodontia, periodontia, estética, radiologia, tratamento com laser e cirurgias. i) Os atendimentos são realizados pelos alunos e docentes do curso de Psicologia da FMU, nas seguintes áreas: atendimento psicoterápico de crianças, adolescentes, adultos e idosos; psicodiagnóstico infantil e adulto; atendimento de pessoas com deficiência; atendimento de bebês; orientação vocacional; plantão Psicológico; aplicação de testes. As ações resultaram em: Aproximadamente 35 mil pacientes atendidos por mês e 100 mil atendimentos e mais de 5 mil docentes e alunos envolvidos.

5.11. OBJETIVOS DE POLÍTICAS PARA DOCENTES E COLABORADORES

OBJETIVO

- Desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade acadêmica,

buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;

- Capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos.
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- Alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da Instituição;
- Propiciar atualização de conhecimentos;
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico, ofertando cursos voltados à atuação específica.

CUMPRIMENTO DA META

- Elevar ainda mais a qualidade da capacitação de docentes e colaboradores
- Envolver docentes e colaboradores num processo de desenvolvimento da autonomia para a vida, cidadania e de construção de um mundo sustentável.
- Construir consciência coletiva de que o estudo é um processo que depende da ação conjunta e envolvimento de todos.

RESULTADO

Nos anos anteriores as práticas educacionais realizadas procuraram capacitar os docentes de forma que incluía encontros presenciais e virtuais, denominados Capacitação Docente. Destacamos durante estes anos temas centrais referentes a Capacitação e Formação Continuada:

- Encontros semestrais de docentes – Conexão com os Melhores.
- Encontros semestrais de docentes – Metodologias Ativas.
- Treinamento de simulação prática com docentes da escola de saúde.
- Encontro “Professor para Professor”, no qual os docentes de diversas áreas trocavam suas experiências, fornecendo intercâmbio de saberes.

5.12. OBJETIVOS PARA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Centro Universitário Das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU entende a importância da comunicação com as comunidades internas e externas e, por isso, tem investido para constantemente em recursos para o processo contínuo de consolidação do posicionamento da Instituição, fortalecendo sua credibilidade, sua missão, visão e valores, além de confirmar seus pilares estratégicos, que são tradição, qualidade acadêmica, acessibilidade e empregabilidade. Dentro da importância estratégica de sua interação com seus *stakeholders*, as ações de comunicação da Instituição são coerentes com o PDI e reforça os canais de comunicação, tornando-os cada vez mais acessíveis e divulgando as ações e os serviços prestados pela Instituição. Desta forma, a FMU aprimorou ainda mais suas ações de comunicação, de acordo com sua política de comunicação e traz alguns resultados já visíveis.

OBJETIVO

Aprimorar e divulgar as principais notícias e atividades sobre os cursos: eventos, semanas de cursos, congressos etc., portal, app e newsletter de alunos.

CUMPRIMENTO DA META

- Implementar novas canais de comunicação com alunos e colaboradores, valorizando ainda mais os meios digitais.
- Garantir que o fluxo de informação entre as áreas seja eficiente para que as informações relevantes cheguem até alunos e colaboradores.
- Criar campanhas e materiais institucionais para divulgar o correto posicionamento da Instituição na sociedade, assim como divulgar as instruções do MEC junto aos estudantes.

RESULTADO

Um canal que merece destaque nesse período foi a implementação do **novo portal da FMU**, que trouxe para a comunidade interna (alunos, docentes e colaboradores administrativos) mais sobre a Instituição e seus cursos e para os vestibulandos a possibilidade de obter informações sobre o curso que pretende cursar,

bem como informações sobre os campi que o curso está disponível, valor de mensalidade, corpo docente e mercado de trabalho da área, sendo um complemento importante ao serviço prestado pela CAC (Central de Atendimento ao Candidato) e pelos coordenadores de cursos. O site Informa FMU também foi criado no segundo semestre de 2015 e é utilizado para facilitar a rotina acadêmica dos alunos da Instituição, ao trazer informações úteis para o retorno às aulas, ações de destaque de alunos e docentes, ações de atendimento a comunidade e informações institucionais sobre a participação da FMU em rankings de mercado, entre outras coisas. A partir da criação/aprimoramento desses canais também tem sido possível realizar campanhas e divulgar materiais institucionais com o posicionamento da Instituição na sociedade, assim como divulgar as instruções do MEC junto aos estudantes. Além da reestruturação

do Aluno Online da Instituição, facilitando ainda mais a navegação do aluno neste ambiente, garantindo mais navegabilidade e informações relevantes para sua rotina acadêmica.

5.13. OBJETIVOS PARA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVO

Promover a melhoria contínua dos processos de gestão.

CUMPRIMENTO DA META

Esboço de pelo menos 50% dos principais processos acadêmico.

Implantação do Plano de Desenvolvimento Individual.

100% de retorno aos contatos virtuais da Ouvidoria em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento.

Plano de carreira docente.

RESULTADO

Mapeamento, pelo menos, 50% dos principais processos.

Universidade Corporativa:

O caminho da trajetória profissional e pessoal é desafiador, e conhecer os seus pontos de desenvolvimento é muito importante para aprimorar a carreira. Pensando

nisso a FMU apoiará o colaborador e docente por meio da Universidade Corporativa. Os objetivos dessa iniciativa são: prover o fortalecimento da cultura e o propósito da nossa instituição; estimular o processo contínuo de desenvolvimento e aprimoramento na carreira dos colaboradores; além de capacitá-los de maneira rápida e estratégica. A Universidade Corporativa está diretamente ligada ao processo de autodesenvolvimento e faz parte da ferramenta de Avaliação de Desempenho. O colaborador também encontrará um portfólio repleto de cursos e definir os que mais contribuirão para a sua carreira e atividades no dia a dia. É importante frisar que todos os cursos possuem a emissão do certificado de conclusão.

Controle de demandas registradas na Ouvidoria, assegurando que todas as demandas sejam atendidas. As encerradas imediatamente, levam 5 (cinco) dias, as demais (áreas específicas) atualmente levam o prazo de 10 dias para serem atendidas.

O Plano de Carreira Docente-PCD foi elaborado com a colaboração de consultores, equipe da Diretoria de Gente e Gestão e Reitoria. Posteriormente, o plano foi apresentado aos coordenadores e professores para conhecimento dos instrumentos e procedimentos para as movimentações na carreira de docência, com base em critérios claros e objetivos de elegibilidade para progressão horizontal e vertical em cada categoria e, então, avaliado e enriquecido com a contribuição dos mesmos.

Após o PCD foi submetido à apreciação e aprovação dos órgãos internos e direção da Instituição, tendo por critério que o estabelecimento de um sistema justo de meritocracia, em bases sustentáveis e regras bem definidas para as progressões na carreira dos professores.

5.14. OBJETIVOS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA

OBJETIVO

Manter bibliotecas, ambientes físicos, laboratoriais, tecnológicos, adequados, modernos, confortáveis e permanentemente atualizados, para se atingir a formação de cidadãos competentes, conscientes e responsáveis.

CUMPRIMENTO DA META

Manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes.

RESULTADO

Alinhado com os objetivos da instituição realizamos os seguintes investimentos em infraestrutura entre os anos de 2018 a 2022

- Laboratórios da saúde – Prédio 30
 - a. Adequação dos laboratórios de anatomia para Estrutura e Função Humana e Animal.
 - b. Aquisição de equipamentos didáticos e adequação da infraestrutura dos laboratórios de Estrutura & Função da Escola de Ciências da Saúde.
- Revitalização do prédios das Engenharias – Brigadeiro
 - a. Adequação de ambientes para atender as necessidades acadêmicas da FMU e, principalmente, contemplando as adequações de layout de áreas como: Pintura de diversos locais, Recepção e Banheiro para PNE.
- Retrofit laboratório de arte visual- Prédio 7
 - a. Reforma com o objetivo oferecer estrutura mínima para as aulas práticas do curso de Licenciatura em Artes Visuais.
- Climatização dos laboratórios de gastronomia – Prédio 10
- Projeto de climatização dos laboratórios de confeitaria do curso de gastronomia.
 - a. Pintura nas superfícies das paredes dos corredores.
 - b) Troca de lâmpadas comum por luminárias de LED.
 - b. Pintura nas superfícies de forro na área do hall dos elevadores.
 - c. Instalação de iluminação em fita de LED Branca.
- Segurança Integrada
- Projeto de Segurança em todas as unidades do campus, com a instalação de sistema de CFTV e catracas eletrônicas em todos os Campi.
- Bombas de recalque – Infraestrutura Conjuntos de Bomba de recalque de água afim de mitigar possíveis impactos na operação dos Campus. Pintura do hall dos elevadores e praça de alimentação.

- Reforma de espaços #Prédio 20 Adequações das salas de aula, com a troca de forro, piso e instalação de book padrão (troca de todo mobiliário e lousas, fixação de data show no teto) reforma de área de piscina, e ginásios.
- Equipamentos para o Datacenter O projeto consiste na substituição dos equipamentos que estão obsoletos e danificados.
- Facilities equipamentos Aquisição de cadeiras, refrigeradores, detector de gás e ventiladores para atendimento das demandas dos Campi.
- Coleta Seletiva – Sustentabilidade Aquisição de lixeiras para todos os Campi para atendimento a coleta seletiva
- Projeto de Acessibilidade do Prédio 07 e 10 Adequação de infraestrutura dos Campus para atendimento as premissas de acessibilidade
- Recredenciamento Unidade Santo Amaro Adequação da infraestrutura da Biblioteca e demais, contemplando serviços de ajustes de layout, instalações elétricas, hidráulicas e ar condicionado, mobiliário, infra de TI e demais serviços
- Abrigo de resíduos – todos prédios Regularização e adequação dos abrigos de resíduos de acordo com as normas NBR 12.235 NBR 12.810 NBR 12.809 NBR 11.174, bem como atendimento à RDC 306.
- Aquisição de equipamento motogerador – Complexo Taguá e Campus Morumbi. Aquisição de equipamento motogerador de 750kva afim de salvaguardar a operação no complexo Taguá, mitigando os impactos provenientes a queda de energia na unidade.

Expansão do complexo Brigadeiro, com a aquisição institucional de dois prédios na região, bem como a criação de parque tecnológico no Prédio 44.

5.15. OBJETIVOS PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

OBJETIVO

Adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;

Implementar políticas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a auto sustentação dos cursos e programas.

CUMPRIMENTO DA META

Elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;

Aperfeiçoar os instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela instituição na vigência do PDI;

Realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

RESULTADO

RECEITAS	PDI ANTERIOR	
Anuidade / Mensalidade (+)	775.810.557	
Bolsas (-)	(490.013.968)	
Diversos (+)	-	
Financiamentos (+)	6.280.642	
Inadimplência (-)	(9.997.891)	
Serviços (+)	-	
Taxas (+)	6.324.774	
TOTAL		288.404.114

DESPESAS	PDI ANTERIOR	
Acervo Bibliográfico (-)	640.305	
Aluguel (-)	32.272.095	
Despesas Administrativas (-)	91.553.540	
Encargos (-)	10.315.846	
Equipamentos (-)	380.723	
Eventos (-)	326.054	
Investimentos - Compra de Imóvel (-)	-	
Manutenção (-)	19.467.167	
Mobiliário (-)	-	
Pagamento - Colaboradores Administrativo (-)	70.614.101	
Pagamento - Colaboradores Docentes (-)	58.261.113	
Pesquisa e Extensão (-)	-	
Treinamento (-)		450
TOTAL		283.831.395

A FMU está em constante evolução e o mercado brasileiro, instável, vem sofrendo com a estagnação econômica e com a insegurança política. Esses aspectos tornaram mais do que necessária a construção de um novo PDI, adaptado aos cenários econômico, político e social e que reflita os próximos 5 (cinco) anos, a partir de 2023.

6 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

6.1 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS 2023-2027

O PDI do Centro Univeristário das Faculdades Metropolitanas Unidas, de 2023-2027, apresenta os objetivos que estabelecem os rumos para a realização das atividades que são acompanhadas durante a vigência deste PDI e tem como base o que mostra a figura 25.

Figura 24 - Origem dos objetivos e metas institucionais



Fonte: Qualidade Acadêmica

O PDI estabelece os rumos da FMU a cada novo quinquênio, reafirmando sua missão e seus valores institucionais, por intermédio da sua tradução em objetivos, ações, indicadores e metas que devem nortear a atuação dos seus gestores acadêmicos e administrativos. Abaixo são apresentados todos os objetivos do PDI 2023-2027,

separados por área. As ações, indicadores e metas previstos para cada objetivo serão detalhadas ao longo do plano, fazendo correspondência ao item do PDI a que se referem.

A construção dos objetivos e metas para o período PDI 2023-2027 tomam por base o seguinte ciclo:

Figura 25 - Ciclo de construção dos objetivos e metas PDI 2023-2027



Fonte: Qualidade Acadêmica.

Embora haja prevalência na consecução dos objetivos em dado marco temporal, de uma das etapas do ciclo, tais etapas não são necessariamente lineares, mas dada a dinâmica dos processos educacionais, ocorrem de modo concomitante e contínuo.

OBJETIVOS GERAIS

A Instituição tem como objetivos gerais:

I. promover educação superior, buscando a excelência e ofertando-a ao maior número de pessoas, de modo acessível;

II. oferecer uma educação contextualizada com as demandas do mercado de trabalho nacional e internacional;

III. educar para a construção de competências em uma perspectiva integral – ser, fazer, conhecer, conviver – preparando profissionais, cuja atuação diferenciada contribua para o desenvolvimento regional;

IV. promover educação, a partir de uma concepção pluricultural, de acessibilidade e de respeito às diferenças étnico-raciais, à orientação sexual e aos direitos humanos;

V. praticar a responsabilidade social, de forma a contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento sustentável local, regional e global, com a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico;

VI. promover a educação para a sustentabilidade socioambiental, através do ensino, da pesquisa/investigação e da extensão;

VII. construir, disseminar e compartilhar o conhecimento, para formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, por meio da excelência no ensino, nas atividades de extensão e investigativas, desenvolvidas com rigor acadêmico;

VIII. incentivar o aperfeiçoamento cultural e profissional em uma ótica de formação continuada;

IX. promover a interação com as comunidades interna e externa, visando à constante articulação entre teoria e prática e prestando serviços de qualidade;

X. referenciar as ações de gestão, a partir de uma cultura organizacional que tem como pressuposto o desenvolvimento e a valorização das pessoas como seu diferencial estratégico;

XI. desenvolver uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias contínuas.

METAS INSTITUCIONAIS

As metas e ações previstas no PDI para Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU 2023-2027 estão alinhadas com os objetivos institucionais e marcados pela dinamicidade da articulação dos pilares da Marca FMU - Qualidade Acadêmica, Empregabilidade, Tradição - combinados com os desafios da Renovação e Inovação, dada a necessidade que a instituição possa responder a novos desafios e demandas dos cenários educacionais e profissionais contemporâneos, com a competência que caracteriza as suas contribuições históricas.

Considerando os objetivos gerais, foram definidas as seguintes metas gerais para o quinquênio:

- I. permanente qualificação das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, consolidando-se como Instituição de Ensino Superior de referência;
- II. consolidação da cultura avaliativa implementando melhoria contínuas como resultado avaliação interna e externa, em todos os segmentos institucionais;
- III. utilização do potencial da instituição para gerar inovação, a partir da contribuição de pessoas de alta qualificação em diversas áreas, promovendo o processo acadêmico de vanguarda;
- IV. acompanhamento das proposições educacionais da Instituição no âmbito da graduação e pós-graduação, visando aperfeiçoamento das ofertas presenciais e EaD, dando-lhes maior flexibilidade e aumentando sua aderência a demandas do espaço profissional;
- V. revisão e ampliação de programas de acompanhamento e capacitação de pessoas em todos os âmbitos institucionais;
- VI. implementação de melhorias contínuas objetivando atendimento de excelência ao discente;
- VII. realização da gestão da infraestrutura física e serviços operacionais de modo a dar suporte as ações acadêmicas, atendendo aos referenciais de qualidade a partir de requisitos da legislação vigente;
- VIII. consolidar uma gestão financeira embasada em criterioso planejamento de investimentos e uso otimizado de recursos, garantindo a eficiência e eficácia da mesma;
- IX. conservação e ampliação da infraestrutura institucional necessária para o desenvolvimento da ação educativa;
- X. atuação sistemática para a excelência na comunicação com os estudantes, a partir da implementação de ações identificadas como necessárias a partir de avaliação institucional;
- XI. monitoramento da percepção da comunidade, relativa à instituição, atuando de modo sistemático para o fortalecimento da imagem institucional;
- XII. aperfeiçoamento da comunicação interna, aumentando o sentido de pertencimento e de espírito colaborativo entre docentes, discentes e colaboradores;
- XIII. atuação sistemática para o aperfeiçoamento da interação com a mídia geral e especializada;
- XIV. fortalecimento da identidade de novas áreas junto à comunidade interna e externa;
- XV. consolidação da integração acadêmica no âmbito dos programas Lato e Stricto Sensu;
- XVI. ampliar a participação da comunidade acadêmica nos programas, projetos e ações de responsabilidade, sustentabilidade socioambiental e inclusão social;

- XVII. reforçar programas, cursos, projetos e atividades de extensão direcionados para a educação ambiental, das relações étnico-raciais e em direitos humanos;
- XVIII. ampliar programas, projetos e ações de responsabilidade social e de sustentabilidade por meio e iniciativas institucionais e por atividades de pesquisa e de extensão das Escolas e respectivos cursos e, ainda, por meio de convênios;
- XIX. acompanhar a execução do PDI, mediante avaliações anuais do desempenho institucional, de forma a subsidiar a tomada de decisão da gestão;
- XX. elaborar autoavaliações anuais do desempenho da instituição, sob forma de documento avaliativo e autorreflexivo, para que esses sinalizem inovações e mudanças;
- XXI. garantir o cumprimento dos critérios legais e normativos estabelecidos para os cursos já implantados e a implantar; e
- XXII. promover a ampliação da produção científica de alunos e professores.

Para o acompanhamento das metas, são elencados indicadores quantitativos e qualitativos, objetivando a otimização dos recursos físicos, materiais, financeiros e de pessoas, de acordo as necessidades e as demandas existentes. As ações para as metas gerais são:

Quadro 21 - Metas e Ações 2023-2027

METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
1. Qualificação permanente das	1. Manter ações de diagnóstico, análise, planejamento e implementação de melhorias contínuas, como práticas sistemáticas de gestão, para a superação das fragilidades e a qualificação do processo educacional.	X	X	X	X	X
	2. Implementar formas de acompanhamento e monitoramento da qualidade de atividades acadêmicas específicas de extensão e pesquisa/investigação.	X	X	X	X	X
	3. Aperfeiçoar relatórios gerenciais que permitam melhor diagnóstico, análise de problemas e tomada de decisão para a qualificação dos processos acadêmicos.	X	X	X	X	X

atividades de ensino, extensão e pesquisa / investigação, se consolidando como IES de referência no ensino superior.	4. Implantar de ferramentas de gestão acadêmica que possibilitem ampliação do diagnóstico, análise de problemas e aperfeiçoamento da tomada de decisão acadêmica.	X	X	X	X	X
	5. Utilizar indicadores de gestão acadêmica, visando a ações preventivas, para assegurar a qualidade do ensino e pesquisa/investigação em todas as modalidades ofertadas pela instituição.	X	X	X	X	X
	6. Capacitar Equipes de Gestão Acadêmica para o uso de novas ferramentas gerenciais.	X	X	X	X	X
	7. Empreender ações, em todos os segmentos institucionais, que contribuam para o desenvolvimento regional, por intermédio de uma atuação educacional comprometida com a sustentabilidade, empregabilidade, responsabilidade socioambiental, os direitos humanos, assim como a diversidade étnico-racial e de gênero.	X	X	X	X	X
	8. Implantar ferramentas de monitoramento da qualidade dos cursos e dos estudantes, de modo a proceder ações e ajustes, quando necessário, visando melhorias contínuas.	X	X	X	X	X
	9. Interagir com demais instituições compartilhando as melhores práticas para a construção de metodologias e tecnologias que visem o aperfeiçoamento acadêmico institucional.	X	X	X	X	X
	10. Empreender a articulação da área acadêmica com as demais áreas de gestão institucional, garantindo o alinhamento das estratégias, dos planos, e o somatório de esforços em prol do aperfeiçoamento e qualificação da instituição.	X	X	X	X	X

	11. Solidificar a integração entre os diferentes cursos de lato e stricto sensu de forma transversal a partir de ações como eventos, pesquisas e disciplinas em conjunto, alinhados com missão e visão da instituição	X	X	X	X	X
	12. Garantir a implementação da Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação	X	X	X	X	X
2. Consolidação da cultura avaliativa implementando melhoria contínuas como resultado avaliação interna e externa, em todos os segmentos institucionais	1. Alinhar processos avaliativos anuais, considerando a articulação de meios e instrumentos, a definição de foco, público alvo, etapas e responsáveis.	X	X	X	X	X
	2. Aprimorar sistemas que deem suporte aos processos de avaliação institucional, oportunizando análise de resultados comparativos e dados que subsidiem a tomada de decisão, de modo fundamentado.	X	X	X	X	X
	3. Aperfeiçoar as ferramentas e estratégias para a comunicação das informações dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
	4. Sistematizar a utilização dos resultados dos processos avaliativos como subsídio para planos de ação, por áreas e/ou setores, visando, a partir da identificação de oportunidades, a implementação de melhorias.	X	X	X	X	X
	5. Monitorar a qualidade acadêmica e a de gestão de processos, promovendo melhoria cíclica de modo a obter resultados superiores nos processos de avaliação internos e externos.	X	X	X	X	X
	1. Realizar interlocução com instituições no Brasil através de canal de comunicação que viabilizem contribuições para o aperfeiçoamento das proposições a partir da visão de profissionais de excelência.	X	X	X	X	X

3. Utilização do potencial da IES para gerar inovação, a partir da contribuição de pessoas de alta qualificação em diversas áreas, promovendo um processo acadêmico de vanguarda.	2. Manter canal de comunicação com diferentes segmentos profissionais, numa dimensão nacional, fomentando uma interlocução permanente que contribua para o enriquecimento dos cursos e atendimento de demandas do mercado profissional.	X	X	X	X	X
	3. Gerenciar a migração curricular visando a atualização das propostas dos cursos, buscando equacionar os desafios e trabalhando com a comunidade acadêmica a compreensão de todos os benefícios do processo, considerando a riqueza e abrangência de contribuições.	X	X	X	X	X
	4. Interagir com outras Instituições, numa perspectiva global, fomentando a troca de tecnologias educacionais, a difusão de conhecimentos e a cooperação recíproca em prol da educação numa perspectiva de internacionalidade.	X	X	X	X	X
	5. Manter um processo de avaliação das proposições implantadas em interlocução com outras instituições.	X	X	X	X	X
4. Acompanhamento das proposições educacionais da Instituição no âmbito da graduação e pós-graduação, visando aperfeiçoamento das ofertas presenciais e	1. Realizar levantamento de dados acadêmicos e gerenciais dos cursos ofertados no âmbito da graduação, extensão, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de forma a subsidiar análise e identificação de oportunidades de melhorias.	X	X	X	X	X
	2. Manter acompanhamento de indicadores acadêmicos e gerenciais para monitoramento dos resultados dos cursos, visando acompanhamento do desempenho dos mesmos e promoção de melhorias contínuas.	X	X	X	X	X
	3. Promover ajustes de âmbito acadêmico e gerencial visando o aperfeiçoamento do desempenho das ofertas da instituição.	X	X	X	X	X

EaD, dando-lhes maior flexibilidade e aumentando sua aderência a demandas do espaço profissional.	4. Revisar a oferta dos cursos nos diferentes campus, ampliando-as ou ajustando-as a partir da análise de dados bem fundamentados.	X	X	X	X	X
	5. Aumentar a oferta de cursos híbridos e a distância, a partir de pesquisas relacionadas a identificação de demandas desta oferta pelo público alvo da instituição.	X	X	X	X	X
5. Revisão e ampliação de programas de acompanhamento e capacitação de pessoas em todos os âmbitos institucionais.	1. Implantar ambiente de aprendizagem e programa para capacitação de executivos, líderes, docentes e colaboradores, fomentando a formação continuada.	X	X	X	X	X
	2. Monitorar a participação de todos os colaboradores no Curso de Código de Conduta e Ética e outros cursos visando o desenvolvimento da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	3. Utilizar meios tecnológicos e ferramentas digitais para facilitar o acesso a formação continuada.	X	X	X	X	X
	4. Formalizar os processos avaliativos utilizando sistemas que possibilitem agilizar os processos de identificação de resultados para subsidiar programas de formação.	X	X	X	X	X
	1. Realizar reengenharia de espaços, processos e equipes de áreas que atuam com atendimento ao cliente.	X	X	X	X	X
	2. Aperfeiçoar a geração de dados e controles de acesso no campus e implementar novas ferramentas relacionadas ao atendimento ao cliente - gerenciamento de filas, ferramentas de controle de requisitos, etc.	X	X	X	X	X
	3. Fortalecer a função estratégica das áreas de Atendimento ao Cliente em todos os canais de atendimento, avaliando as estratégias e demandas, visando à manutenção, fidelização e conquistas de novos clientes.	X	X	X	X	X

6. Implementação de melhorias contínuas objetivando atendimento de excelência ao discente	<p>4. Aprimorar/ Avaliar a performance individual dos profissionais que fazem o atendimento ao cliente, sua interação com os clientes internos e externos, desenvolvendo seu potencial para uma maior profissionalização do atendimento em todos os canais.</p>	X	X	X	X	X
	<p>5. Identificar oportunidades e estratégias em pessoas, processos e tecnologia, para fortalecer a atuação das áreas do canal de atendimento a cliente, transformando-o em Relacionamento com Clientes, visando ao incremento dos resultados e para a implementação de novas ações voltadas ao Relacionamento com o Cliente.</p>	X	X	X	X	X
	<p>6. Melhorar o modelo de retenção, através do aperfeiçoamento do acompanhamento da vida do estudante em diferentes etapas da vida acadêmica, com identificação de causas de evasão e planejamento e implementação de intervenções que visem aumentar a permanência na instituição.</p>	X	X	X	X	X

7. Realização da gestão da infraestrutura física e serviços operacionais de	1. Elaborar plano macro de manutenção e ampliação da infraestrutura física da instituição, apartir das definições estratégicas institucionais.	X	X	X	X	X
modo a dar suporte as ações acadêmicas, atendendo aos referencias de qualidade a partir de requisitos da legislação vigente.	2. Implementar plano de manutenção dos espaços administrativos e acadêmicos e de ampliação de modo alinhado com as prioridades da gestão acadêmica.	X	X	X	X	X
	3. Manter o foco em segurança e conformidade, revisando a situação dos prédios utilizados pela instituição e atendendo as normativas técnicas prediais.	X	X	X	X	X
	4. Considerar os resultados das pesquisas de satisfação empreendidas junto à comunidade acadêmica para identificar oportunidades de melhorias e direcionar ações.	X	X	X	X	X
	5. Sistematizar relatórios que subsidiem a comunicação quanto as melhorias realizadas, possibilitando maior nível de satisfação da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	6. Implementar plano de manutenção e ampliação de equipamentos de suporte as demandas administrativas de modo alinhado com as prioridades da gestão institucional.	X	X	X	X	X
	7. Mapear todas os sistemas de suporte a gestão institucional - acadêmica, financeira, de operações e de gente & gestão , buscando alinhar informações sobre os mesmos e monitorando seus desempenhos.	X	X	X	X	X
	8. Expandir canais digitais, facilitando a comunicação nos âmbitos acadêmicos, gerenciais e de operações.	X	X	X	X	X
	9. Implementar novos aplicativos que facilitem e agilizem os serviços	X	X	X	X	X

	prestados a comunidade acadêmica.					
8. Consolidar uma gestão financeira embasada em criterioso planejamento de investimentos e uso otimizado	1. Alinhar a gestão financeira as definições estratégicas da Instituição, dando suporte a sua implementação.	X	X	X	X	X
	2. Manter uma estratégia de preço adequada a público alvo pretendido, a partir de análises mercadológicas, com progressão gradual, considerando criterioso monitoramento de cenário.	X	X	X	X	X
de recursos, garantindo a eficiência e eficácia da mesma.	3. Investir em qualidade de infraestrutura física e tecnológica, mantendo o padrão referencial definido.	X	X	X	X	X
	4. Manter uma política de bolsas adequada ao perfil de demandas dos acadêmicos que buscam a instituição, considerando os percentuais definidos no planejamento orçamentário.	X	X	X	X	X
	5. Dar suporte a ações de Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão, de modo a garantir a qualidade acadêmica institucional, conforme plano anual estabelecido pelas instâncias responsáveis, de modo alinhado com o planejamento financeiro global da instituição para o período.	X	X	X	X	X
	1. Atuar para garantir a qualidade da infraestrutura, considerando as demandas dos cursos existentes e necessidades identificadas em processos avaliativos internos ou externos.	X	X	X	X	X
	2. Elaborar um projeto de ampliação de infraestrutura e expansão de sedes, considerando o planejamento estratégico institucional e o cronograma previsto no PDI.	X	X	X	X	X
	3. Assegurar as condições de iluminação, ventilação, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade em todas as instalações	X	X	X	X	X

9. Conservação e ampliação da infraestrutura institucional necessária para o desenvolvimento da ação educativa	4. Planejar reformas, melhorias, equipamentos, aquisições e dotação orçamentária, a partir de diagnósticos subsidiados pelos processos avaliativos.	X	X	X	X	X
	5. Assegurar a atualização do acervo físico e eletrônico/digital, conforme projeto de implantação dos cursos e demandas identificadas	X	X	X	X	X
	6. Assegurar a atualização dos laboratórios/ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos e demandas identificadas	X	X	X	X	X
10. Atuação sistemática para a excelência na	1. Aumentar a participação dos estudantes nos programas de monitoria e iniciação científica.	X	X	X	X	X
comunicação com os estudantes, a partir da implementação de ações identificadas como necessárias a partir de avaliação institucional.	2. Promover a divulgação do acesso a livros e periódicos online.	X	X	X	X	X
	3. Gerir e manter os murais em áreas de convivência nos campi informando as atividades e eventos acadêmicos.	X	X	X	X	X
	4. Aprimorar e divulgar as principais notícias e atividades sobre os cursos: eventos, semanas de cursos, congressos etc., bem como notícias dos principais jornais, por meio de portal, app e newsletter de alunos.	X	X	X	X	X
	5. Compartilhar informações com os estudantes do curso e docentes.	X	X	X	X	X
	6. Disseminar pesquisas e evoluções de cada área do saber a que estão vinculados os cursos	X	X	X	X	X
	7. Realizar programas sobre carreiras e profissões, potencializando o entendimento sobre os Cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, desmitificando, orientando e esclarecendo para os públicos externos	X	X	X	X	X

	<p>8. Ampliar o acesso à redes sem fio, aumentando o acesso de estudantes e comunidade interna a informações e a redes sociais colaborativas</p>	X	X	X	X	X
	<p>9. Gerir e atualizar os canais de comunicação institucional com o público externo, utilizando-se de pesquisas de imagem.</p>	X	X	X	X	X
	<p>10. Gerir o relacionamento com agências de propaganda, <i>Bureau</i>, gráficas e demais prestadores de serviços de <i>marketing</i> e <i>web</i>.</p>	X	X	X	X	X
	<p>11. Gerir e manter conteúdo institucional relevante nas mídiassociais.</p>	X	X	X	X	X
<p>11. Monitoramento da percepção da comunidade, relativa a instituição, atuando</p>	<p>1. Criar campanhas e materiais institucionais para divulgar o correto posicionamento da Instituição na sociedade, assim como divulgar as instruções do MEC junto aos estudantes.</p>	X	X	X	X	X
<p>de modo sistemático para o fortalecimento da imagem institucional.</p>	<p>2. Manter um banco de imagens e vídeo institucional da instituição atualizado e com direitos de utilização previstos.</p>	X	X	X	X	X
	<p>3. Manter informações-chave sobre cursos, coordenadores de cursos, Escolas e sobre a FMU à disposição de todos os públicos no portal institucional.</p>	X	X	X	X	X
<p>12. Aperfeiçoamento da comunicação interna,</p>	<p>1. Manter atualizados e relevantes os conteúdos da intranet, murais eletrônicos e impressos selecionando e aprovando materiais cujo conteúdo esteja em conformidade com normas de padronização e valores da FMU, promovendo um fácil entendimento.</p>	X	X	X	X	X
	<p>2. Realizar ações de comunicação entre as lideranças executivas e acadêmicas da FMU por meio de conferências, eventos, treinamentos, intranet e comunicados.</p>	X	X	X	X	X

aumentando o sentido de pertencimento e de espírito colaborativo entre docentes, discentes e colaboradores.	3. Atuar para a melhoria do entendimento dos princípios que regem o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, esclarecendo missão, cultura e valores, bem como seus diferenciais e divulgar ações/atividades institucionais e acadêmicas, dando insumos para que, a partir dos diversos fluxos comunicacionais a comunicação interna seja mais eficientes e padroniza entre os diversos setores.	X	X	X	X	X
13. Atuação sistemática para o aperfeiçoamento da interação com a mídia geral e especializada.	1. Promover o relacionamento da Instituição com a mídia, por meio das ações de assessoria de imprensa.	X	X	X	X	X
	2. Identificar e qualificar os porta-vozes da Instituição para o relacionamento mais claro e eficiente com a imprensa.	X	X	X	X	X
	3. Gerir e manter intranet, em parceria com Gente & Gestão, trazendo notícias relevantes, procedimentos e demais assuntos de interesse da instituição.	X	X	X	X	X
	4. Divulgação constante de procedimentos de comunicação	X	X	X	X	X
	interna, utilização da marca e utilização de imagens institucionais.					
	5. Publicação de boletim eletrônico (Intranet News FMU) com notícias de interesse geral.	X	X	X	X	X
	1. Manter ações de diagnóstico, análise, planejamento e implementação de melhorias contínuas, como práticas sistemáticas de gestão, para identificar o posicionamento da FMU em uma determinada área frente aos demais players no mesmo nicho de mercado, em especial, suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.	X	X	X	X	X

14. Fortalecimento da identidade de novas áreas junto à comunidade interna e externa.	2. Implementar formas de acompanhamento e monitoramento para identificar o posicionamento da FMU em uma determinada área frente aos demais <i>players</i> no mesmo nicho de mercado.	X	X	X	X	X
	3. Estreitar parcerias com organizações públicas e privadas, que possibilitem ações acadêmicas e de outras naturezas, tais como: palestras, oficinas, visitas técnicas, supervisões técnicas de trabalhos de conclusão de curso, suportes e patrocínios em eventos internos, disponibilização de equipamentos ou serviços para laboratórios, estágios.	X	X	X	X	X
	4. Interagir com as demais instituições do país compartilhando as melhores práticas para fortalecimento da identidade de novas áreas de atuação, ainda pouco conhecidas.	X	X	X	X	X
	5. Planejar ações acadêmicas, culturais e sociais que divulguem e promovam maior visibilidade de novas áreas de atuação da FMU, ainda pouco conhecidas.	X	X	X	X	X
15. Consolidação da integração acadêmica no âmbito dos programas lato e stricto sensu	1. Empreender ações, em todos os segmentos, que contribuam para a inserção social e para o desenvolvimento regional.	X	X	X	X	X
	2. Interagir com as demais instituições do país compartilhando as melhores práticas para a construção de metodologias e tecnologias que visem a solidificação acadêmica, principalmente no âmbito da pesquisa	X	X	X	X	X
	3. Solidificar a integração entre os diferentes cursos de lato e stricto sensu de forma transversal a partir de ações como eventos, pesquisas e disciplinas em conjunto, alinhados com missão e visão da instituição	X	X	X	X	X
	4. Implementar formas de acompanhamento e monitoramento da qualidade de atividades	X	X	X	X	X

	acadêmicas específicas de pesquisa/investigação					
	5. Renovar e apresentar um portfólio relevante para Instituição e Comunidade, com oferta de Cursos namodalidade Lato Sensu e Extensões que dialoguem entre si e com os Programas Stricto Sensu, onde a produção seja nortEaDa pelas linhas de pesquisa e propostas de iniciação científica institucionais.	X	X	X	X	X
16. Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos programas, projetos e ações de responsabilidade, sustentabilidade socioambiental e inclusão social.	1. Promover o fortalecimento contínuo da qualidade acadêmica, empregabilidade, internacionalidade e responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	2. Ampliar, quando necessário, as estratégias de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais.	X	X	X	X	X
	3. Integrar ações e iniciativas dos projetos e programas institucionais em calendários anuais para as atividades administrativas, de extensão, responsabilidade social e de pesquisa, com vistas à integração da comunidade acadêmica e desta com a comunidade externa.	X	X	X	X	X
	4. Manter o apoio pedagógico aos estudantes, por meio do NAP, paralelamente ao acompanhamento de alunos com necessidades educacionais especiais.	X	X	X	X	X
	1. Fortalecer as formas de trabalho direcionadas para a educação em direitos humanos, ambiental e das relações étnico-raciais.	X	X	X	X	X
	2. Estimular a participação da comunidade universitária em programas e projetos voltados para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social ou ambiental.	X	X	X	X	X

17. Reforçar programas, cursos, projetos e atividades de extensão direcionados para a educação ambiental, das relações étnico-raciais e em direitos humanos.	3. Fortalecer e ampliar convênios e parcerias com entidades governamentais e não governamentais e outras IES que atuem na defesa dos direitos fundamentais..	X	X	X	X	X
	4. Ampliar as iniciativas de educação das relações étnico-raciais e em direitos fundamentais.	X	X	X	X	X
	5. Assegurar a continuidade dos serviços prestados à comunidade por meio das clínicas e Núcleo de Práticas Jurídicas/FMU.	X	X	X	X	X
	6. Promover a acessibilidade educacional (física, atitudinal e pedagógica) de alunos e colaboradores/FMU como uma das estratégias de inclusão social.	X	X	X	X	X
	7. Assegurar a continuidade de diferentes formas de acesso à FMU, considerando inclusive a participação em programas do Governo Federal, como FIES e ProUni	X	X	X	X	X
	8. Reforçar a aproximação FMU/sistema educacional público e privado, principalmente por meio das licenciaturas.	X	X	X	X	X
18. Ampliar programas, projetos e ações de responsabilidade social e de sustentabilidade por meio e iniciativas institucionais e por atividades de pesquisa e de	1. Estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social.	X	X	X	X	X
	2. Manter as estratégias de estímulo à pesquisa Institucional, à extensão e responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	3. Incrementar ações e projetos de cooperação internacional.	X	X	X	X	X
extensão das Escolas e respectivos cursos e, ainda, por meio de convênios.	4. Intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade civil organizada e o sistema produtivo.	X	X	X	X	X
	5. Fortalecer programas de intercâmbio internacional (corpodocente e discente).	X	X	X	X	X

	6. Apoiar iniciativas internas e participar de parcerias com entidades externas com vistas à realização e disseminação de práticas de preservação ambiental.	X	X	X	X	X
19. Acompanhar a execução do PDI, mediante avaliações anuais do desempenho institucional, de forma a subsidiar a tomada de decisão da gestão.	1. Utilizar os instrumentos de planejamento e os resultados avaliativos nos processos de gestão, com vistas à viabilização dos princípios e pilares estratégicos institucionais.	X	X	X	X	X
	2. Elaborar, no 2º semestre de cada ano, para o ano subsequente, orçamento e Capex por Curso/setor e projetos específicos sob a orientação do setor Administrativo e Comitê Executivo.	X	X	X	X	X
	3. Realizar, mensalmente, o acompanhamento da execução orçamentária e do Capex.	X	X	X	X	X
	4. Implementar articulações entre o PDI, a autoavaliação institucional e as avaliações externas, de forma a subsidiar a tomada de decisão nas esferas acadêmica e administrativa'.	X	X	X	X	X
	5. Aperfeiçoar o sistema de gestão e de informação acadêmico-administrativa, com apoio das tecnologias adequadas, estabelecendo interfaces com os setores administrativos pertinentes.	X	X	X	X	X
	6. Atender as demandas identificadas no processo de avaliação institucional e promover mudanças alinhadas à missão institucional.	X	X	X	X	X
	7. Registrar e divulgar as ações de melhorias efetivamente executadas a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação interna e externa.	X	X	X	X	X
	8. Elevar continuamente a qualidade dos serviços administrativo se a excelência acadêmica.	X	X	X	X	X

	<p>9. Adequar a infraestrutura física e tecnológica aos padrões de qualidade e às necessidades da comunidade acadêmica e de expansão da instituição, em consonância com as prioridades institucionais, resultados da avaliação institucional e critérios de sustentabilidade financeira.</p>	X	X	X	X	X
<p>20. Elaborar autoavaliações anuais do desempenho da Instituição, sob a forma de documento avaliativo e autoreflexivo, para que esses sinalizem inovações e mudanças.</p>	<p>1. Elaborar, no início de cada ano, autoavaliações que demonstre o desempenho institucional do ano anterior, tendo como base o PDI, os relatórios das avaliações internas e externas e documentos setoriais pertinentes.</p>	X	X	X	X	X
	<p>2. Ampliar a divulgação das ações decorrentes dos processos de autoavaliação interna e externa.</p>	X	X	X	X	X
	<p>3. Atualizar/aperfeiçoar os instrumentos do planejamento e da gestão institucional.</p>	X	X	X	X	X
	<p>4. Atualizar o Projeto de Autoavaliação Institucional.</p>	X	X	X	X	X
	<p>5. Melhorar, a cada ciclo avaliativo, a performance nas avaliações externas (ENADE, CPC e exames promovidos por entidades de classe), como também garantir bons resultados nas avaliações in loco (processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, como também de credenciamento institucional).</p>	X	X	X	X	X
<p>21. Garantir o cumprimento dos critérios legais e normativos estabelecidos para os cursos já implantados e a implantar.</p>	<p>1. Manter um processo continuado de revisão dos projetos pedagógicos de cada curso, de modo a acompanhar a evolução de tecnologias e procedimentos didáticos e as demandas sociais.</p>	X	X	X	X	X
	<p>2. Promover análises dos resultados da autoavaliação dos cursos e dos respectivos projetos pedagógicos promovida pela CPA.</p>	X	X	X	X	X

	3. Atualizar continuamente a documentação assegurar, continuamente, o cumprimento institucional considerando as demandas da exigência legal relativa ao regime de legais e normativas assim como a trabalho e à titulação dos docentes.	X	X	X	X	X
	4. Reorganizar o Estatuto e o Regimento Geral sempre que mudanças sejam necessárias	X	X	X	X	X
	5. Aperfeiçoar documentos que contenham diretrizes acadêmicas e curriculares.	X	X	X	X	X
	6. Aprimorar os procedimentos para a prévia aprovação de projetos de cursos, de pesquisa e de extensão e de outras decisões da gestão universitária.	X	X	X	X	X
	7. Garantir o funcionamento dos Colegiados Superiores e dos Colegiados de Cursos, de modo a fortalecer o processo decisório, com base na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.	X	X	X	X	X
22. Promover a ampliação da produção científica de alunos e professores.	1. Ampliar a participação de alunos e docentes nas edições do congresso científico e mostra de extensão/FMU.	X	X	X	X	X
	2. Implantar 'células de pesquisa' como estratégia de realização de pesquisas integradas ao ensino.	X	X	X	X	X
	3. Adotar novos critérios para a concessão de estímulo financeiro ao professor pesquisador e de bolsas de iniciação científica e de iniciação à pesquisa ao aluno.	X	X	X	X	X
	4. Assegurar a continuidade e aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação da produção científica.	X	X	X	X	X
	5. Incrementar a produção do conhecimento científico pela instalação e desenvolvimento de	X	X	X	X	X

	centros de excelência em pesquisa e extensão.					
--	---	--	--	--	--	--

Fonte: Reitoria

Tais aspectos norteiam e estão expressos no PDI, além de ditarem as diretrizes para a Gestão Institucional de forma a garantir que as ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social, estejam em consonância com o PDI e Políticas Institucionais. Sua construção ocorre de forma participativa, a cada cinco anos, com revisões anuais, envolvendo todos os seus atores da comunidade acadêmica. Suas premissas de desenvolvimento estão pautadas pelo disposto no Decreto nº 9.235/17 e Portaria Normativa nº 23/17.

O ciclo avaliativo do PDI ocorre anualmente, sendo um instrumento de gestão dinâmico e capaz de orientar e acompanhar a evolução da Instituição, bem como garantir a aplicação das políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, que são pautadas na missão, valores, objetivos e metas. Na missão, o compromisso da instituição de “promover educação superior acessível e de excelência”, está representado pelos objetivos gerais I, II, III, IV, V, VII, IX, X e XI. O compromisso expresso na missão de “formar cidadãos éticos e comprometidos”, está contemplado nos objetivos gerais IV, V, VII e IX. Com relação ao compromisso de “contribuir para a construção de uma sociedade sustentável” está refletido nos objetivos V e VI.

Além de embasados na missão institucional, os objetivos e metas do PDI são estabelecidos a partir da análise dos resultados da autoavaliação institucional (principal mecanismo de manifestação da comunidade acadêmica) e dos processos avaliativos externos. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também realiza, periodicamente, um acompanhamento sistemático do PDI, por meio de reunião com os gestores das áreas acadêmica e administrativa e dos Relatórios Anuais de Autoavaliação Institucional. As conclusões obtidas nessas reuniões são compartilhadas com a equipe responsável pela revisão do PDI, tendo como consequência a revisão ou delineamento de novos objetivos, metas e ações.

O PDI 2023-2027 estabelece os rumos da FMU para o quinquênio, reafirmando o papel preponderante dos seus gestores acadêmicos e administrativos e a busca

permanente pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, por meio do aperfeiçoamento de suas políticas específicas e dos projetos inseridos nos Planos de Ação de cada uma dessas áreas, que materializam as propostas norteadoras do PDI e ações institucionais internas, transversais a todos os cursos e áreas acadêmicas e administrativas.

Os objetivos e metas institucionais traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. Cabe destacar que a Responsabilidade Social é um diferencial do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Ela é desempenhada pela Área de Qualidade Acadêmica, respaldada pela a missão Institucional. As atividades de Responsabilidade Social são conduzidas com base em diferentes iniciativas, tais como: (a) atividades permanentes, referem-se às parcerias governamentais e não governamentais; (b) atividades bienais, referem-se à certificação de Empresa B; (c) atividades anuais, englobam várias iniciativas: (i) reconhecimento Institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais; (ii) Ação Saúde, reforçando o compromisso social da Instituição; (iii) Semana da Responsabilidade Social, em que todos os cursos se envolvem; (d) atividades semestrais dão conta de outras iniciativas: (i) Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem; (ii) Rodas de Conversa, que discutem temas sobre diversidade, envolvendo a comunidade acadêmica a fim de debater sobre temas relacionados à intolerância e à prática de bullying; (e) atividades mensais, baseadas em: (i) Agenda Cultural; (ii) Agenda de Doações.

É importante destacar que a Semana de Responsabilidade Social cumpre a orientação do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Essas atividades são registradas e operacionalizadas por curso, envolvendo docentes, discentes e funcionários, criando oportunidades de participação efetiva no exercício da cidadania e responsabilidade social, desta forma, são instigados a conhecer de perto e se envolver com as questões da comunidade.

Por fim, ressalta-se que os objetivos, metas e ações do PDI foram construídos de modo articulado com a missão e valores institucionais, comunicando-se com as políticas de ensino, pesquisa/investigação e extensão e sua elaboração toma por subsídio as os processos de avaliação interna e externa realizados. Colaboradores acadêmicos e administrativos participaram da construção dos mesmos, garantindo uma reflexão amadurecida e uma participação efetiva na constituição do que se quer realizar. A divulgação do PDI, da missão, visão, objetivos, metas, e ações em conjunto com a avaliação

sistemática do cumprimento do que é planejado, viabiliza, de modo concreto, a coerência entre o previsto e implantado.

7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Nos quadros a seguir, serão apresentados os cronogramas de implantação dos cursos de graduação bacharelado, licenciatura e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, no período do PDI.

7.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Quadro 22 - Cronograma de implantação de cursos de graduação presencial 2023-2027

CURSO	Grau			Campus	Ano Implantação	Vagas	Turno
	BACH	TEC.	LIC.				
Medicina	X			Santo Amaro	2024	150	M/N

Fonte: VPEET

7.2 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Quadro 23 - Cronograma de implantação de cursos de graduação a distância 2023-2027

CURSO	Grau			Ano Implantação	Vagas
	BACH	TEC.	LIC.		
Direito	X			2023	150
Enfermagem	X			2024	3.000
Psicologia	X			2025	3.000
Teologia	X			2026	200
Educação Especial			X	2027	200

Fonte: VPEET

7.3 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PRESENCIAL

Quadro 24 - Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação lato sensu presencial 2023-2027

CURSO	ANO	VAGAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR	2023	60
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIAS INTEGRATIVAS	2023	60
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO VEGETARIANA E VEGANA	2023	60
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2023	60
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DIGITAL EM SAUDE	2023	60
ESPECIALIZAÇÃO EM SIMULAÇÃO REALISTICA	2024	60
MBA EM GESTAO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	2024	60
MBA EM ANÁLISE E MODELAGEM DE NEGÓCIOS	2024	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE SOLUÇÕES DE SOFTWARE	2024	60
ESPECIALIZAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	2024	60
ESPECIALIZAÇÃO EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA FUNCIONAL	2024	60
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO AMBIENTAL APLICADO AO AGRONEGÓCIO	2025	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA CIRCULAR E ECOGESTÃO	2025	60
ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	2025	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2025	60
ESPECIALIZAÇÃO EM CRÍTICA E CURADORIA	2025	60
ESPECIALIZAÇÃO EM REDES DIGITAIS, POLITICA E CULTURA	2026	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA, VALORES E CIDADANIA NA ESCOLA	2026	60
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA E OBESIDADE	2026	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA E COMPLIANCE ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	2026	60
ESPECIALIZAÇÃO EM IMUNOLOGIA E ALERGOLOGIA	2026	60
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO E PERÍCIAS MÉDICAS	2027	60
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROLOGIA TRANSLACIONAL	2027	60
MBA EM GESTÃO DE DEPARTAMENTO PESSOAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS	2027	60
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES	2027	60
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SANEAMENTO AMBIENTAL	2027	60
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA BIOMÉDICA COM ENFASE EM ENGENHARIA CLÍNICA	2027	60

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu.

Com isto, internamente foi desenvolvido o modelo de expansão, utilizando a demanda latente, a área de influência e a estratégia de capilaridade.

7.4 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* A DISTÂNCIA

Quadro 25 - Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância 2023-2027

CURSO	ANO	VAGAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR	2023	200
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIAS INTEGRATIVAS	2023	200
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO VEGETARIANA E VEGANA	2023	200
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2023	200
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DIGITAL EM SAÚDE	2023	200
ESPECIALIZAÇÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA	2024	200
MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	2024	200
MBA EM ANÁLISE E MODELAGEM DE NEGÓCIOS	2024	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE SOLUÇÕES DE SOFTWARE	2024	200
ESPECIALIZAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	2024	200
ESPECIALIZAÇÃO EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA FUNCIONAL	2024	200
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO AMBIENTAL APLICADO AO AGRONEGÓCIO	2025	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA CIRCULAR E ECOGESTÃO	2025	200
ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	2025	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2025	200
ESPECIALIZAÇÃO EM CRÍTICA E CURADORIA	2025	200
ESPECIALIZAÇÃO EM REDES DIGITAIS, POLÍTICA E CULTURA	2026	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA, VALORES E CIDADANIA NA ESCOLA	2026	200
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA E OBESIDADE	2026	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ÉTICA E COMPLIANCE ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	2026	200
ESPECIALIZAÇÃO EM IMUNOLOGIA E ALERGOLOGIA	2026	200
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO E PERÍCIAS MÉDICAS	2027	200
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROLOGIA TRANSLACIONAL	2027	200
MBA EM GESTÃO DE DEPARTAMENTO PESSOAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS	2027	200
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES	2027	200
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SANEAMENTO AMBIENTAL	2027	200
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA BIOMÉDICA COM ÊNFASE EM ENGENHARIA CLÍNICA	2027	200

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu.

7.5 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Quadro 26 - Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* 2023-2027

CURSO	Ano	Vagas
Doutorado em Direito	2024	10
Mestrado em Direito EaD	2025	10

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu.

7.6 CURSOS DE EXTENSÃO

Quadro 27 - Cronograma de implantação de cursos de extensão 2023-2027

NOME DO CURSO	Ano Implantação
Documentos Pessoais e Elementos Contratuais	2023
Estética - Massagem Modeladora	2023
Limpeza de pele	2023
Fundamentos de Direito Digital	2023
Arborização Urbana na Teoria e Prática	2023
Hortas Agroecológicas como Instrumento de Recuperação Urbana	2023
A Neurociência e o Marketing Estratégico na prática	2023
Psicofarmacologia Clínica	2023
Prescrição farmacêutica de fitoterápicos	2023
Cuidados farmacêuticos na pediatria no ambiente hospitalar	2023
Medicamentos e a Interferência nos exames laboratoriais	2023
Interpretação de exames laboratoriais	2023
Estudos Junguianos: Mandalando Despertar da Mandala interior	2023
Introdução a psicoterapia de grupal na abordagem psicodramática	2023
Consultoria de Imagem Imagem Profissional e Pessoal Feminina	2023
Existe razão nas coisas feitas pelo coração?	2023
Marketing Digital para Pequenos Empreendedores	2023
Avaliação de Empresas	2024
Compliance	2024
Direito e Startups	2024
Estratégias em Ambientes Incertos e Dinâmicos	2025
Fusões e Aquisições	2025
Gestão de Departamentos Jurídicos	2025
Gestão de Empresas Familiares	2026
Gestão Financeira Empresarial	2026
Inovação no Setor Público: Desafios para uma Prática Disruptiva	2026
Liderança e Gestão de Pessoas	2027
Negociação Estratégica e Gestão de Conflitos	2027
Primeiros Passos na Liderança	2027
Reestruturação de Empresas	2027

Fonte: Qualidade Acadêmica

7.7 POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Quadro 28 - Cronograma de Implantação de Polos de Educação a Distância 2023-2027

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF	ANO DE IMPLANTAÇÃO
BRASIL - CENTRO -OESTE			
Brasília - Planaltina-DF	Brasília	DF	2023
Guará	Brasília	DF	2023
Santa Maria	Brasília	DF	2023
Águas Lindas de Goiás-GO	Águas Lindas de Goiás	GO	2023
Caldas Novas	Caldas Novas	GO	2023
Amambaí – MS	Amambaí	MS	2023
Bataguassu – MS	Bataguassu	MS	2023
Chapadão do Sul - MS	Chapadão do Sul	MS	2023
Barra do Bugres - MT	Barra do Bugres	MT	2023
BRASIL – NORDESTE			
Alagoinhas-BA	Alagoinhas	BA	2023
Brumado-BA	Brumado	BA	2023
Lauro de Freitas-BA	Lauro de Freitas	BA	2023
Fortaleza - BOM JARDIM	Fortaleza	CE	2023
Várzea Alegre - CE	Várzea Alegre	CE	2023
Açailândia	Açailândia	MA	2023
Balsas	Balsas	MA	2023
Santa Inês - MA	Santa Inês	MA	2023
Tutóia-MA	Tutóia	MA	2023
Viana	Viana	MA	2024
Campina Grande-PB	Campina Grande	PB	2024
Guarabira	Guarabira	PB	2024
Patos - PB	Patos	PB	2024
Araripina - PE	Araripina	PE	2024
Arcoverde	Arcoverde	PE	2024
Custódia - PE	Custódia	PE	2024
Dormentes	Dormentes	PE	2024
Garanhuns/PE	Garanhuns	PE	2024
Ipojuca - PE	Ipojuca	PE	2024
Olinda	Olinda	PE	2024
União-PI	União	PI	2024
Estância	Estância	SE	
BRASIL – NORTE			
Pauini - AM	Pauini	AM	2024
Altamira-PA	Altamira	PA	2024
Anajás-PA	Anajás	PA	2024

Ariquemes - RO	Ariquemes	RO	2024
Buritis-RO	Buritis	RO	2024
Ji-Paraná - RO	Ji-Paraná	RO	2024
Boa Vista - RR	Boa Vista	RR	2024
Paraíso do Tocantins - TO	Paraíso do Tocantins	TO	2024
BRASIL – SUDESTE			
Pedro Canário-ES	Pedro Canário	ES	2025
Piúma	Piúma	ES	2025
Santa Teresa	Santa Teresa	ES	2025
São Mateus - ES	São Mateus	ES	2025
Alem Paraíba - MG	Além Paraíba	MG	2025
Boa Esperança	Boa Esperança	MG	2025
Brasília de Minas	Brasília de Minas	MG	2025
Itaúna	Itaúna	MG	2025
Ituiutaba-MG	Ituiutaba	MG	2025
Monte Carmelo	Monte Carmelo	MG	2025
Patrocínio - MG	Patrocínio	MG	2025
Três Marias - MG	Três Marias	MG	2025
Vazante - MG	Vazante	MG	2025
Araruama	Araruama	RJ	2025
Barra Do Pirai - RJ	Barra Do Pirai	RJ	2025
Cabo Frio - RJ	Cabo Frio	RJ	2025
Cordeiro - RJ	Cordeiro	RJ	2025
Paracambi	Paracambi	RJ	2025
Parati - RJ	Parati	RJ	2025
Paty Do Alferes - RJ	Paty do Alferes	RJ	2025
Petrópolis - RJ	Petrópolis	RJ	2025
Saquarema - RJ	Saquarema	RJ	2025
Teresópolis	Teresópolis	RJ	2025
Três Rios - RJ	Três Rios	RJ	2025
Valença - RJ	Valença	RJ	2025
Artur Nogueira - SP	Artur Nogueira	SP	2025
Assis - SP	Assis	SP	2025
Avaré - SP	Avaré	SP	2025
Batatais	Batatais	SP	2025
Cabreúva	Cabreúva	SP	2025
Caçapava	Caçapava	SP	2025
Capivari - SP	Capivari	SP	2025
Catanduva	Catanduva	SP	2025
Dracena	Dracena	SP	2025
Jales - SP	Jales	SP	2025
Mirandópolis	Mirandópolis	SP	2025
Palmital	Palmital	SP	2025
Paulínia - SP	Paulínia	SP	2025
Pereira Barreto - SP	Pereira Barreto	SP	2025
Piraju - SP	Piraju	SP	2025

Rosana	Rosana	SP	2025
Salto de Pirapora	Salto de Pirapora	SP	2025
Santa Isabel - SP	Santa Isabel	SP	2025
São Roque	São Roque	SP	2025
Tanabi	Tanabi	SP	2025
Tietê	Tietê	SP	2025
BRASIL – SUL			
Altônia - PR	Altônia	PR	2026
Andirá	Andirá	PR	2026
Apucarana	Apucarana	PR	2026
Astorga - PR	Astorga	PR	2026
Bandeirantes - PR	Bandeirantes	PR	2026
Barbosa Ferraz	Barbosa Ferraz	PR	2026
Campo Largo - PR	Campo Largo	PR	2026
Colorado	Colorado	PR	2026
Faxinal	Faxinal	PR	2026
Goioerê	Goioerê	PR	2026
Ivaiporã	Ivaiporã	PR	2026
Jaguariaíva - PR	Jaguariaíva	PR	2026
Jandaia do Sul - PR	Jandaia do Sul	PR	2026
Lapa	Lapa	PR	2026
Mandaguari - PR	Mandaguari	PR	2026
Medianeira	Medianeira	PR	2026
Nova Esperança	Nova Esperança	PR	2026
Palotina - PR	Palotina	PR	2026
Porecatu- PR	Porecatu	PR	2026
Santa Fé - PR	Santa Fé	PR	2026
Sarandi	Sarandi	PR	2026
Terra Rica	Terra Rica	PR	2026
Ubiratã	Ubiratã	PR	2026
Alvorada	Alvorada	RS	2027
Bagé - RS	Bagé	RS	2027
Cachoeira do Sul - RS	Cachoeira do Sul	RS	2027
Cachoeirinha - RS	Cachoeirinha	RS	2027
Camaquã - RS	Camaquã	RS	2027
Erechim	Erechim	RS	2027
Esteio - RS	Esteio	RS	2027
Osório	Osório	RS	2027
Sapiranga - RS	Sapiranga	RS	2027
Tapejara - RS	Tapejara	RS	2027
Taquara - RS	Taquara	RS	2027
Tramandaí - RS	Tramandaí	RS	2027
Vacaria	Vacaria	RS	2027
Biguaçu - SC	Biguaçu	SC	2027
Curitibanos	Curitibanos	SC	2027
Ibirama	Ibirama	SC	2027

Imbituba - SC	Imbituba	SC	2027
Indaial	Indaial	SC	2027
Ituporanga	Ituporanga	SC	2027
Lages - SC	Lages	SC	2027
Navegantes	Navegantes	SC	2027
Nova Trento - SC	Nova Trento	SC	2027
São João Batista - SC	São João Batista	SC	2027
São Joaquim	São Joaquim	SC	2027
Tijucas -SC	Tijucas	SC	2027

Fonte: Expansão de Polos

8 CORPO DOCENTE

8.1 TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Os docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas consistem no seu capital humano, considerado como seu bem mais precioso. Em função do estilo de gestão democrática e participativa por excelência, adotado pela Reitoria, são as pessoas que constroem a instituição, seu clima de trabalho, condição para que essa participação flua, consistente e sólida, na direção da concretização da missão institucional e de sua visão.

Partindo dessa premissa, busca-se um perfil de docentes, para a formação do quadro docente da FMU, que por seus conhecimentos, habilidades e atitudes tenham condições de desenvolver as atividades relativas à docência. Engajados na filosofia da Instituição, ministram aulas na graduação presencial e a distância e na pós-graduação, atuam na orientação de trabalhos de conclusão de cursos, de iniciação científica e nos campos de estágio e desenvolvem pesquisas e atividades de extensão.

Considerando a docência na educação Superior como uma profissão que apresenta algumas especificidades e dada a sua importância no processo de ensino-aprendizagem, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU entende que para exercê-la, como regra, é necessário que os professores apresentem a experiência solidificada e a titulação compatível com a área de atuação. A composição do corpo docente atende os critérios estabelecidos no art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além de ter todos os professores com titulação mínima de especialista, 88% do corpo docente é constituído por professores com pós-graduação *Stricto Sensu*.

A documentação comprobatória da titulação dos docentes fica disponível nas pastas individuais em arquivo digital, conforme legislação vigente. Para ser admitido o candidato deve apresentar, no mínimo, o título de Especialista ou diploma de Mestrado e/ou Doutorado. Na busca contínua pela excelência acadêmica, procura-se, nos processos de seleção docente, privilegiar os professores com reconhecida

experiência profissional em sua área de atuação e formação. Assim, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atende à exigência do Decreto nº 9.235/2017 e da Portaria nº 23/2017, que dispõem sobre os Centros Universitários.

São atribuições do corpo docente da instituição:

- Encaminhar sugestões para a elaboração da proposta pedagógica do curso.
- Elaborar e revisar planos de ensino, submetendo-o à aprovação da Coordenação de Curso e Colegiado de Curso, em conformidade com o modelo pedagógico da instituição, na forma e prazo solicitados.
- Contribuir e zelar pela compatibilidade do Plano de Ensino com o material didático, revisando, atualizando e/ou propondo a implementação de melhorias nos conteúdos, objetos de aprendizagem e banco de atividades somativas/formativas já existentes; em conformidade com o modelo pedagógico da instituição (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Zelar pela aprendizagem do estudante, pela qualidade do ensino ministrado, pela atualização contínua e pelo resultado dos acadêmicos nos processos de avaliação externa.
- Atender, permanentemente, ao processo formativo conduzido e acompanhado pela área de Qualidade Acadêmica.
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária, os dias letivos e horários estabelecidos (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas presenciais).
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação institucional, à reflexão pedagógica e ao desenvolvimento profissional."
- Participar ativamente do desenvolvimento científico e cultural da sua área de conhecimento.
- Colaborar nas atividades de articulação da instituição com a comunidade e outras instituições.
- Elaborar, revisar e validar os instrumentos de avaliação, e atuando também no processo de avaliação, sempre que necessário.

- Validar os materiais didáticos e objetos de aprendizagem produzidos, no prazo e forma solicitados (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Participar da concepção, desenvolvimento e realização de webnários, podcasts, preparação de materiais complementares e outros objetos de aprendizagem (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Adequação/adaptação de material didático e instrumentos de avaliação ao estudante assistido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, quando solicitado.
- Acompanhar e orientar a equipe de tutores nas salas virtuais e ambientes acadêmicos (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Registrar, no prazo estipulado pela instituição, os resultados das avaliações do aproveitamento escolar.
- Orientar os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e projetos, bem como supervisionar as atividades de Estágio, na forma e limites de sua designação específica.
- Atuar e desenvolver atividades e projetos ligados à Pesquisa e à Extensão, quando integrado aos respectivos órgãos.
- Participar como membro do Colegiado dos cursos de graduação nos quais possui vínculo e das comissões/comitês/conselhos a que for designado; bem como da Equipe Multidisciplinar e dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, se nomeado.
- Atender as solicitações oriundas da Coordenação de Curso e/ou Gestão da EaD, bem como convocações para reuniões (presenciais ou virtuais) e capacitações.
- Zelar pela ordem da sala de aula e/ou Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Orientar os estudantes, quando solicitado.
- Participar das ações de acolhimento, do estímulo à aprendizagem, sucesso escolar e permanência.
- Integrar bancas examinadoras, quando designado.
- Acatar as normas estatutárias e regimentais da instituição bem como as decisões dos órgãos Colegiados Superiores.

- Observar e cumprir o Regimento, políticas e determinações da Instituição e de seus órgãos e colegiados internos.
- Exercer as demais atribuições inerentes ao exercício da docência previstas na legislação educacional, no regimento interno e nas políticas institucionais; bem como participar de ações voltadas ao incremento e manutenção da qualidade do ensino prestado pela instituição.

O Quadro 29 demonstra os dados atuais do corpo docente quanto à titulação e o plano de expansão do mesmo para o período de 2023 a 2027.

Titulação do corpo docente

TITULAÇÃO	2023		2024		2025		2026		2027	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	198	34	208	34	220	34	231	34	243	34
Mestre	325	55	341	55	358	55	375	55	394	55
Especialista	68	11	72	11	76	11	80	11	84	11
Total	591	100	621	100	654	100	686	100	721	100

Fonte: Planejamento Acadêmico.

Na FMU é considerada relevante a experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, principalmente no que se refere ao desempenho profissional na área para a qual o docente contribui para a formação dos alunos do curso. Esta experiência fica evidenciada na documentação acadêmica e profissional entregue pelos professores contratados, bem como em sua atualização constante, um dos critérios necessários, no processo de mobilidade no Plano de Carreira Docente.

8.2 REGIME DE TRABALHO

Em atendimento a Resolução CNE/CES N° 3/2010 e ao Decreto nº 9235/2017, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui um quadro de docentes que se distribuem quanto ao regime como: Professores em Regime Horista,

Professores em Regime de Tempo Parcial e Professores em Regime de Tempo Integral. Esse último se caracteriza por professores com, no mínimo, (40 horas semanais), com pelo menos 50% em atividades que não sejam de ensino, o segundo é para docentes com no mínimo 12 horas semanais, sendo pelo menos 25% do tempo em atividades que não sejam ensino. O quadro de horistas é integrado por docentes que não têm ou não desejam assumir encargos mínimos para serem enquadrados em regime de tempo contínuo.

O quadro abaixo demonstra a dedicação do corpo docente atual do Centro Universitário e o seu plano de expansão no período 2023-2027, considerando as atividades desenvolvidas e cursos oferecidos pela Instituição.

Quadro 31 - Dedicção do corpo docente

Regime de Trabalho	2023		2024		2025		2026		2027	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tempo Integral	124	21	130	21	138	21	145	21	153	21
Tempo Parcial	152	26	160	26	168	26	176	26	185	26
Horista	315	53	331	53	348	53	365	53	383	53
Total	591	100	621	100	654	100	686	100	721	100

Fonte: Planejamento Acadêmico

8.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção de novos docentes se desenvolve por meio de um processo estruturado que se inicia com as aprovações do número de vagas pela Vice-Presidência Acadêmica e Planejamento Acadêmico, e a definição dos perfis de competências requeridas em cada caso; prossegue com prospecção de candidatos e seleção colaborativa entre a área de Gente e Gestão e a área Acadêmica; culminando com a contratação e inclusão dos novos docentes em programas de integração.

A aprovação de vagas para aumento do quadro de docentes ocorre em situações de justificada necessidade, como a criação ou ampliação de cursos, para que sejam que sejam priorizadas as atribuições de aulas aos docentes já contratados.

Uma vez aprovadas as contratações, a equipe de Gente e Gestão prioriza a prospecção interna de docentes que possam atender às necessidades identificadas, com

base nos perfis de competências previamente elaborados pelas coordenações dos cursos solicitantes. A divulgação interna das vagas segue procedimentos estruturados de divulgação, de forma a identificar potenciais de contribuição entre os docentes integrantes do quadro. Não havendo adequação dos docentes em relação às demandas e/ou não havendo disponibilidade dos mesmos para designação das aulas, inicia-se a prospecção externa de candidatos, com base no banco de currículos disponíveis e indicações de candidatos efetuadas pelas próprias coordenações de curso.

A seleção dos docentes para contratação é efetuada de forma colaborativa entre a equipe de Gente e Gestão, as coordenações dos cursos e os docentes integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes, com realização de entrevistas e apresentação de aulas teste pelos candidatos, nas quais são avaliadas suas competências pedagógicas e conhecimentos nas áreas de pretendidas de ensino. São também ponderados os aspectos relacionados à titulação, à produção acadêmica e ao potencial dos candidatos para o desenvolvimento de atividades de apoio ao ensino e às coordenações na gestão dos cursos.

Os docentes recém-contratados participam de atividades de integração na Instituição, conduzida pela equipe de Gente e Gestão com colaboração da área Acadêmica. Nesta integração são abordados temas como: histórico da instituição, missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, código de conduta e ética, segurança do trabalho, benefícios, parcerias com entidades externas, serviços prestados pelas centrais de atendimento ao docente e programas de desenvolvimento educacional, capacitações; entre outros.

Além da integração com as áreas funcionais e de benefícios, os novos docentes participam de um intenso programa de integração nos cursos para os quais foram contratados, durante a Convenção Acadêmica realizada no início de cada semestre letivo. Nessas atividades, os recém-contratados participam de ações de integração com os demais docentes, como oficinas, palestras, treinamentos e atividades específicas de seus respectivos cursos. Os processos de seleção interna e externa de docentes são descritos na Política de Aquisição de Talentos – Recrutamento e Seleção.

A abertura de vaga se faz por substituição ao docente desligado ou vaga nova (aumento de quadro), desde que devidamente aprovada por todos os responsáveis por meio do sistema de requisição de pessoal no portal de Gente e Gestão.

Para o processo de seleção poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas de seleção, sendo a escolha destas definidas pela área de Consultoria de Gente e Gestão, de acordo com o perfil e requisitos da vaga: triagem de Currículos; aplicação de testes técnicos; entrevista com o setor de Gente e Gestão; aula teste: Gente e Gestão + Coordenação Acadêmica; aplicação de ferramentas de avaliação de perfil comportamental; entrevista com Requisitante; entrevista com Coordenador ou Diretor da área quando houver necessidade.

Para facilitar a busca de oportunidades internas a FMU criou o programa de recrutamento interno, que é um Programa de Atração de Talentos, que tem como objetivo proporcionar oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aos colaboradores da instituição.

A seleção externa tem o objetivo de identificar profissionais que venham do mercado de trabalho e pode ser realizado simultaneamente com o Recrutamento Interno.

Toda a condução do processo é realizada pela área de Gente e Gestão, não sendo permitida atuação direta das áreas contratantes.

Os processos de seleção são amplamente divulgados em sítios eletrônicos e redes sociais específicas (Trabalhe conosco do Centro Universitário FMU, LinkedIn, Catho, Vagas.com, dentre outras fontes).

8.4 INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA

A incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho, tem início no processo de seleção e contratação do docente, e, dentre os requisitos, estão a sua qualificação, experiência e conhecimentos específicos da área em questão.

A definição do perfil é elaborada com base nas disciplinas e curso em que o docente irá atuar, levando em consideração as linhas de pesquisa, os projetos de ensino e extensão e, principalmente, buscando um perfil diverso que venha agregar novas competências essenciais ao curso e de modo que promova a articulação com o mercado de trabalho.

8.5 PLANO DE CARREIRA

O PDCD é um instrumento de gestão acadêmica e de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos docentes da Instituição, definindo critérios para as progressões de carreira.

Os critérios de Elegibilidade são compostos por titulação mínima exigida para cada categoria funcional e desempenho (pontuação mínima exigida para cada categoria funcional, resultante do processo de avaliação de desenvolvimento)

Sobre as avaliações de desenvolvimento, são considerados:

Fator 1 - a produção didático-pedagógica considera o desenvolvimento de atividades relacionadas a produção de artigos, matérias em publicações de livros, revistas, jornais, periódicos, nacionais e internacionais indexados, a participação em congressos para apresentação de trabalhos como conferencista e a realização de pesquisas. O desenvolvimento de carreira avalia os cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente, à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica.

Fator 2: Serão aceitos os cursos realizados dentro ou fora da Instituição, desde que preencham os seguintes requisitos: Cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente; Cursos vinculados à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica; Cursos que contenham certificado assinado, carga horária, título e instituição certificadora, e data de consumo nos últimos 12 meses.

Progressão Horizontal

Movimentação a cada 3 (três) anos na faixa salarial da respectiva categoria funcional ao qual o docente está alocado; As progressões horizontais ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desempenho, sendo considerada a média das notas de avaliação (CPA) dos últimos 3 (três) anos ou período ao qual o docente possua avaliação; Será interrompida e desconsiderada a contagem do intervalo de tempo (3 anos) para as progressões horizontais quando houver a suspensão do exercício do magistério por motivo de licença, afastamento ou mudança de função;

O salário ajustado ao percentual de aumento não poderá ultrapassar o valor máximo da faixa salarial;

Haverá um ranking de classificação e os docentes com as maiores notas na avaliação de desempenho serão contemplados com o reconhecimento, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo e o percentual de aumento estabelecido para a instituição.

Progressão Vertical

Movimentação para as categorias funcionais superiores do plano; as progressões verticais ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desenvolvimento (pontuação obtida); a progressão vertical sempre se dará para o início da faixa salarial da próxima categoria funcional correspondente;

Haverá um ranking de classificação e os docentes com as maiores pontuações na avaliação de desenvolvimento serão contemplados, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo.

Acerca da avaliação de desempenho: iremos utilizar a avaliação de desempenho do docente que é aplicada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) semestralmente, que propõe avaliar e dar feedback quanto ao desempenho do docente em sua função, identificando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria. Esta avaliação é composta pela nota do aluno, autoavaliação e nota do coordenador de curso

Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano protocolado congrega todos os docentes contratados no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

O programa de qualificação docente do Centro Universitário FMU oferece incentivo que beneficia os docentes com descontos e bolsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, inclusive de *stricto sensu*, desde que o candidato seja aprovado nos processos seletivos. Estas bolsas contam com processo específico de enquadramento e avaliação, conduzido pela Diretoria de Gente e Gestão.

Os docentes recebem a oferta de capacitação por meio de dois conjuntos de ações desenvolvidas no âmbito da Instituição pela qualidade, que produz o material didático ou mesmo utiliza-se de material utilizado na instituição, conduz os cursos através da plataforma virtual vigente permitindo a participação docente em atividades assíncronas e emite certificados de aprovação.

Além desta ação, a área de Gente e Gestão do Centro Universitário FMU oferece outras ações de desenvolvimento do corpo docente: a Diretoria de Gente e Gestão da instituição conduz alguns Programas de Desenvolvimento de Lideranças, intitulados LIDERA, Programa de Formação de Gestores, direcionado para os Coordenadores e Curso e Diretores de área, e que objetivam a capacitação das Lideranças nos aspectos técnicos e comportamentais que envolvem a sua atuação.

8.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

O Centro Universitário FMU atende DECRETO Nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, com respeito aos percentuais mínimos exigidos para os regimes de integral, parcial ou horista, com observância ao Decreto nº 5.786/2006 (Instituições Universitárias).

A substituição eventual de professores do quadro, por demissão ou licença, tem início na Coordenação de Curso. É norma verificar a possibilidade de aproveitamento dos profissionais do quadro vigente, considerando a formação acadêmica, carga horária na Instituição, experiência acadêmica e profissional. Esgotadas as possibilidades no âmbito interno, abre-se a seleção para profissionais externos.

Quando a substituição eventual se faz necessária para períodos muito curtos, de dias apenas, adota-se o seguinte procedimento: o docente preenche o Formulário para Solicitação de Afastamento Temporário de Professor e/ou Apoio à Participação/Apresentação em Eventos (disponível permanentemente no site da Instituição), no qual, além dos seus dados pessoais, menciona os dias em que necessitará estar afastado, o motivo de seu afastamento e discrimina as aulas que teria nesses dias, apontando o professor do curso que o substituirá.

No caso de abertura de processos seletivos externos para substituição eventual de professores do quadro, cumpre-se a Política Recrutamento e Seleção Docente.

8.7 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

O bem mais precioso, no que corresponde ao capital humano dentro de uma instituição de ensino é o docente. Deste modo, os docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, são fundamentais e valiosos na complexidade do processo de ensino-aprendizagem, por essa razão, a capacitação e formação continuada contribui com o aprimoramento e fortalecimento do vínculo docente, por desenvolver os seus docentes constantemente para que forneçam um ensino de qualidade. Além dos docentes, não podemos esquecer que o foco de uma instituição de ensino é promover a mudança da vida de um ser humano, ou seja, o discente.

Neste contexto, o corpo docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é formado por profissionais que apresentam amplos conhecimentos do curso que irão ministrar, experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para formação. Ao ingressar na Instituição, iniciam um programa de formação docente, com o objetivo de desenvolver a consciência de que ensinando aprende-se ainda mais e por isso é preciso estar constantemente se capacitando para aprender enquanto ensina.

Objetivando o desenvolvimento do seu corpo docente, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU instituiu uma Política de Desenvolvimento Docente que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com este PDI. A partir desta política de incentivo, institui-se um programa de formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente do Centro

Universitário e contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para línguas estrangeiras, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação. As necessidades de formação e capacitação são evidenciadas, utilizando subsídios dos processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades evidenciadas pelas coordenações de cursos, gerências de escola, reitoria e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento docente é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada professor que está diretamente relacionado ao feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, autoavaliação sobre seu desempenho semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A capacitação docente e a formação continuada estão pautadas na Política de Desenvolvimento Docente e têm por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais. Estes objetivos foram assim instituídos, para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, além da qualificação por meio dos programas de mestrado e doutorado.

A Instituição tem como padrão de excelência a qualidade de seu corpo docente e tutorial e sua contínua dedicação às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Para que isso ocorra, a Instituição tem garantido a seus docentes e tutores condições de constante aperfeiçoamento profissional e cultural, fortalecendo o princípio de competência e de atualização científica, alinhado à modalidade.

Para atender às exigências, é oferecido um programa de formação continuada que compreende: Semanas de Formação Acadêmica, Cursos, Oficinas, Palestras, entre outros, que têm como objetivo promover formação com foco na didática do Ensino Superior, compartilhamento das boas práticas e avaliação das estratégias de ensino focando no perfil do estudante e da turma. A Semana de Convenção Acadêmica com o intuito de Formação e Integração de toda comunidade acadêmica que antecede todo início de semestre e, com uma agenda específica para o EAD e que contempla eventos presenciais e a distância (webinar) que abordam temáticas pedagógicas e de

aprimoramento cultural, visando à melhoria permanente da qualidade de ensino no EAD.

Adicionalmente, é disponibilizada uma programação contínua de palestras, oficinas e atividades específicas, com o objetivo de agregar conhecimento sobre os procedimentos internos e temas atuais da área da Educação a Distância, como as novas tecnologias, a metodologia ativa, a aprendizagem cooperativa, o modelo *Flipped Classroom* e a aprendizagem adaptativa, contando, também, com os indicadores de melhorias nas boas práticas do EAD.

Assim como no caso dos colaboradores administrativos, os novos docentes são submetidos a um programa estruturado de aculturação e de integração na Instituição, conduzido pela equipe de Gente & Gestão em parceria com a Área de Qualidade Acadêmica. A integração no âmbito de cada Escola e Curso também ocorre, apropriando-se o docente do Projeto Pedagógico do Curso e suas particularidades.

O corpo docente da Instituição é capacitado, semestralmente, por meio de Semanas Pedagógicas que incluem, além de reuniões diversas com o Reitor, Diretores de escola, Coordenadores de Curso, uma programação de oficinas alinhadas ao desenvolvimento docente e voltadas a questões pedagógicas e didáticas.

O acompanhamento da execução do trabalho docente é contínuo, tendo início no processo de seleção e contratação, passando pelo processo de avaliação de desempenho realizado semestralmente, mediante a escuta dos estudantes, dos coordenadores e da própria autoavaliação dos docentes, culminando com o delineamento do Plano de Desenvolvimento Individual para aqueles docentes que alcançam nota abaixo de 4,3, numa escala que vai de 1 a 5. Para auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento do trabalho docente, os professores recebem feedbacks semestrais de seus coordenadores de curso, considerando aspectos qualitativos e quantitativos. A partir dos resultados da avaliação, fornecidos pela CPA, as ações de formação e desenvolvimento são revisadas e planejadas, atendendo aos pontos de melhorias identificados.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU procura desenvolver os seus docentes por meio do Plano de Desenvolvimento Docente institucional que tem por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes das instituições do Brasil, potencializando o

desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica, favorecendo o atendimento especializado as atividades de avaliação referentes as práticas de ensino na graduação, pós-graduação e EaD, incentivando a interdisciplinaridade e o alcance das metas institucionais.

Na busca de promover um ensino de qualidade a sociedade, procura-se fornecer aos docentes uma oportunidade e incentivo a necessidade de ampliação de seus conhecimentos, por valorizar as suas habilidades conquistadas durante anos de profissionalismo no âmbito educacional, promovendo o padrão de qualidade esperado por meio do resultado de aprendizagem dos discentes. Desta forma, a política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

8.7.1 Participação em eventos

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU planeja e acompanha o desenvolvimento de seus docentes e colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções por meio do treinamento no trabalho e pela *web*, em cursos de extensão, participação em palestras, seminários e eventos afins em sua área de atuação. Estas ações têm como objetivos:

- privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;
- privilegiar a concessão do apoio para docente que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;

- condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;
- receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe, ainda, de uma Política de Apoio à Participação Docente em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais, permitindo que o docente compareça a esses eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo coordenador de curso respectivo, com anuência da gerência da escola. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os docentes em todos os campi e áreas de conhecimento.

8.7.2 Qualificação acadêmica em mestrado

Em termos de qualificação docente e formação continuada, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atende, plenamente, ao disposto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Professores Universitários de São Paulo. A CCT beneficia os docentes com bolsas de estudos em cursos de graduação desde que o candidato seja aprovado nos processos seletivos. Essas bolsas contam com processo específico de enquadramento e avaliação, conduzido pela Área de Gente & Gestão, e são estendidas aos seus dependentes. No período de 2019 a 2022, aproximadamente 250 docentes foram contemplados com bolsas de estudos integrais (bolsas de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) com aproximadamente 180 bolsas estendidas a dependentes. A CCT não estabelece bolsas de pós-graduação Lato Sensu, entretanto, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferece descontos para esse nível de formação para os seus docentes.

8.8 PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO PRETENDIDO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU será constantemente avaliada, tomando-se em conta as demandas de expansão e os aportes tecnológicos disponíveis, de modo que haja ajustes, quando necessário, que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.

O cronograma de expansão do corpo docente tem por pressuposto a manutenção dos percentuais de qualidade satisfatórios, considerando a legislação vigente e seus percentuais para Centro Universitário, portanto, considerados os 100% de docentes, o quadro docente será monitorado de modo que se mantenham os percentuais de doutores, mestres e especialistas bem como de docentes de tempo integral, parcial e horistas, garantindo, assim, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Durante a vigência do PDI, a estrutura organizacional do Centro Universitário FMU será constantemente avaliada, tomando-se em conta as demandas de expansão e os aportes tecnológicos disponíveis, de modo que os ajustes, quando necessário, reflitam as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior. O cronograma de expansão do corpo docente também está vinculado a uma das metas do PDI, que almeja "*promover a valorização dos recursos humanos que atuam no Centro Universitário FMU em todas as suas funções*". As formas previstas para cumprimento deste objetivo são:

- garantir a manutenção do percentual de professores em Regime de Trabalho de Tempo Integral (TI), ao longo do tempo de vigência do PDI.
- garantir a manutenção do percentual de docentes em Regime de Trabalho de Tempo Parcial (TP).

O cronograma de expansão do corpo docente tem por pressuposto a manutenção dos percentuais de qualidade satisfatórios, considerando a legislação vigente e seus percentuais para Centro Universitário, portanto, considerada a totalidade de docentes, o quadro docente será monitorado de modo que se mantenham os

percentuais de doutores, mestres e especialistas, bem como de docentes de tempo integral, parcial e horistas, garantindo, assim, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

9 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Um colaborador do corpo Técnico-Administrativo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é aquele que realiza funções diversas nas Centrais de Atendimento aos Alunos – CAA, nos setores de Regulação e Suporte Acadêmico, como Secretaria Geral, Biblioteca, Centrais de Atendimento ao Professor, nos setores Qualidade Acadêmica, Carreira e Internacionalização , nos setores administrativos e financeiros, nos Laboratórios Técnicos e específicos, na Tecnologia da Informação e na Infraestrutura da Instituição. Compõe-se o Quadro Geral de funcionários distribuídos entre os cargos de Auxiliares, Assistentes, Analistas, Supervisores, Especialistas, , Coordenadores e Diretores, no âmbito dos citados.

9.2 PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Plano de Carreira dos Colaboradores Técnico-Administrativos estabelece um conjunto de ações voltadas para valorizar as oportunidades de movimentação entre diferentes setores da instituição e o reconhecimento da performance dos colaboradores de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

O quadro geral dos colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é composto por níveis da carreira que são definidos em função das necessidades de cada setor, criando assim as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização. Para cada área funcional é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis.

Os objetivos contemplados no Plano de Carreira Técnico-Administrativo são baseados em critérios transparentes e práticos, deixando explícito os requisitos de ascensão e mobilidade, permitindo ao colaborador ser autor de sua própria carreira. O plano prevê e define critérios de seleção, estruturação das áreas/cargos, competências,

avaliação e componentes de remuneração para os técnicos-administrativos, fomentando o crescimento embasado em Programas de Desenvolvimento Profissional.

O número de níveis da carreira é definido, em função das necessidades de cada departamento funcional, criando-se, assim, as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização.

Para cada área funcional, é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis. Os níveis são uma referência para o gerenciamento de carreira, tanto para a área de Gente & Gestão quanto para os líderes e funcionários, proporcionando-se, desta forma, as possíveis trilhas de carreira.

O desenho das trilhas de carreira possibilita uma visão clara de possíveis opções de crescimento nas diferentes carreiras do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, oferecendo ao colaborador a possibilidade de desenvolvimento e crescimento em diferentes áreas, desde que atenda à premissa básica do perfil em questão:

Figura 26 - Trilhas de desenvolvimento profissional



Fonte: Gente & Gestão .

O objetivo da estrutura de cargos é vislumbrar as possibilidades de carreira que existem dentro da organização, assim como definir claramente os níveis dos cargos.

Outro fator de destaque é a padronização das nomenclaturas por grupos de cargos, facilitando, desta forma, o entendimento e as ações de Gente & Gestão. Os cargos da instituição são divididos em três grandes grupos: estratégico, tático e operacional.

Entende-se por estratégico aqueles cargos de gestão que atuam gerenciando os processos sob sua responsabilidade, supervisionando ou distribuindo tarefas e orientando o trabalho de seus subordinados, garantindo a satisfação da comunidade interna e externa com visão estratégica de curto e médio prazo.

Entende-se por tático os cargos que orientam tecnicamente o trabalho prestando esclarecimentos ou respondendo dúvidas referentes ao processo em questão ou sua área específica de conhecimento. Criam relatórios para análise, coletando e processando dados ou informações técnicas.

E, por fim, entende-se por operacional os cargos que executam rotinas administrativas diversas, como elaborar planilhas de controle, redigir minutas, atendimento ao estudante, entre outras atividades de mesma natureza e complexidade.

A carreira representa os cargos existentes em ordem hierárquica bem como seu posicionamento na mesma esfera de atuação. Desta forma, visa demonstrar o crescimento para desenvolvimento gerencial ou para a carreira técnica. A carreira envolve uma série de estágios e a ocorrência de transições que refletem necessidades, motivos e aspirações individuais e expectativas da instituição.

A liderança da área é responsável por aprovar previamente junto ao RH e oficializar possíveis alterações de estrutura, escopo do cargo ou qualquer outra mudança para que as descrições dos cargos e sua posição na tabela salarial estejam sempre atualizadas.

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes. Para as funções táticas e estratégicas, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de mercado.

Para as funções operacionais, utiliza-se um valor fixo por função e não escala, definido de acordo com a mediana de mercado, pelo fato das atividades serem compartilhadas e não haver diferença entre as responsabilidades de cada colaborador.

A instituição atualiza suas referências de mercado anualmente através de Pesquisade Remuneração realizada por consultoria contratada, com atuação regional, nacional e internacional, aprovada pela Sócia. Os cargos são comparados utilizando-se painel de empresas estrategicamente selecionadas em termos de porte, região e segmento de atuação para uma comparação competitiva.

9.3 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A Política de Aquisição de Talentos do Centro Universitário FMU tem o objetivo de estabelecer os requisitos básicos e as práticas de referência relacionadas com os processos de talentos na Instituição. Nela estão definidos os critérios, procedimentos, papéis e responsabilidades para os processos de Seleção Interna e Externa e orientações aos colaboradores e candidatos sobre o processo de Atração e Seleção.

Investe-se num determinado padrão de pessoas integrantes do corpo social da FMU que, por seus conhecimentos, habilidades e atitudes, tenham condições de desenvolver as ações pertinentes a seu cargo/função, observando-se padrões de qualidade.

Constatada a necessidade de pessoal técnico-administrativo, a liderança do setor solicita a abertura de vaga, por substituição ou vaga nova (aumento de quadro), desde que devidamente aprovada por todos os responsáveis por meio do sistema de requisição de pessoal no portal de Gente e Gestão.

1ª) Aprovação da vaga de acordo com a cadeia de aprovação do sistema de requisição de vagas;

2ª) Divulgação da vaga na página 'Trabalhe Conosco', disponível no portal da instituição, por um mínimo de 05 (cinco) dias.

3ª) Colaboradores técnico-administrativos podem se candidatar a essas oportunidades e participar do processo seletivo interno sempre que preencherem os pré-requisitos da vaga, estiverem há pelo menos 6 meses na função e obtiverem aval do seu líder imediato. Esse processo intitula-se Programa de Recrutamento Interno.

O setor de Remuneração (cargos e salários) da Instituição estabelece com as Diretorias de cada área o alinhamento de salários com média de mercado.

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO (INTERNO OU EXTERNO)

Para o processo de seleção poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas, sendo a escolha destas definidas pela área de Gente e Gestão, de acordo com o perfil e requisitos da vaga:

- a. Triagem de Currículos;
- b. Dinâmica de Grupo;
- c. Aplicação de testes técnicos;
- d. Entrevista com Gente e Gestão;
- e. Aplicação de ferramentas de avaliação de perfil comportamental;
- f. Entrevista com Requisitante;
- g. Entrevista com Supervisor, Coordenador, Gerente ou Diretor da área quando houver necessidade.

Depois de definido o finalista, a área de Gente e Gestão oficializa a proposta ao candidato e comunica os candidatos não classificados.

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM RECRUTAMENTO INTERNO

- Existência de vaga, quando esta estiver fora da atual carreira do colaborador;
- Ser colaborador (a) CLT e ter no mínimo 06 meses de contrato de trabalho;
- Ter diferença mínima de 6 meses de promoção, mérito ou movimentação interna;
- Atender aos requisitos definidos para o preenchimento da vaga
 - O colaborador pode se inscrever em apenas 1 (um) processo de cada vez;

No ato da candidatura, o colaborador deverá compartilhar currículo atualizado e ficha de inscrição devidamente preenchida, com a anuência do gestor direto. No caso de uma vaga cancelada, seja por extinção de função ou área, o colaborador que ocupar

esta vaga e atender aos requisitos definidos para outra vaga em aberto na Instituição, pode ser considerado no processo seletivo mesmo que não tenha 6 meses na atual função.

Não é permitido que o gestor de uma área convide ou ofereça uma posição a um colaborador de outra área, sem a prévia anuência da área de Talentos, Consultoria de Gente Gestão e do superior hierárquico do candidato

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM RECRUTAMENTO EXTERNO

· É de responsabilidade do gestor requisitante, definir o perfil da vaga, junto à área de Gente e Gestão, Talentos.

As vagas de Recrutamento Externo podem ser publicadas em diversos canais de divulgação, de acordo com o perfil da vaga e seu público-alvo, tais como:

- Site institucional;
- Sites de Recrutamento;
- Mídias Sociais;
- Jornais;
- Revistas e outros.

O processo seletivo interno, externo ou misto é de responsabilidade da área de Talentos ou Consultoria de Gente e Gestão e prevê as seguintes etapas:

- a. Triagem dos candidatos internos ou externos que realizaram inscrição, tendo como critério os requisitos definidos no perfil descrito na divulgação da vaga;
- b. Seleção dos candidatos que serão convocados para o processo seletivo;
- c. Definição e aplicação da metodologia que será utilizada no processo seletivo (tais como: testes específicos, dinâmicas, aulas testes, entrevistas, etc.);
- d. Condução das entrevistas e avaliação dos resultados, estabelecendo ranking de classificação (quando necessário);
- e. Formalização do candidato aprovado, após definição do gestor da área;
- f. Os candidatos não selecionados receberão um retorno formal do responsável pela seleção de Talentos, por e-mail ou contato telefônico;

g. Todo processo de seleção interno, externo ou misto deve ser balizado pelo Código de Conduta e Ética do Centro Universitário FMU, pela legislação vigente, pelos valores da empresa e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos;

h. Valorizamos a diversidade e somos contrários a qualquer forma de discriminação seja por classe social, idade, gênero, raça ou opinião política;

O corpo técnico-administrativo é contratado pelo regime da CLT e é regido por plano de carreira.

9.4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

A capacitação dos colaboradores está pautada na Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com padrão de excelência preconizado pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU na sua missão.

A capacitação do corpo técnico-administrativo objetiva:

- desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade acadêmica, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos.
- estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da Instituição;
- propiciar atualização de conhecimentos;
- incentivar a formação continuada do corpo técnico, ofertando cursos voltados à atuação específica.

A área de Gente & Gestão planeja e viabiliza a qualificação dos colaboradores técnico-administrativo, através de diversas ações voltadas para a sua capacitação, fomentando o seu desenvolvimento e progressão na instituição.

Por meio do seu programa de qualificação permanente, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação

para novas tarefas e/ou funções, o qual é operacionalizado por meio de diferentes iniciativas, a depender do perfil de cargo/função desempenhada.

Abaixo destacamos alguns programas de qualificação:

I. Plano de Formação, tem a finalidade de integrar os líderes ao nosso negócio e cultura. Esses módulos são obrigatórios a todos os novos colaboradores e aos que são promovidos.

II. Biblioteca de desenvolvimento: Os módulos anteriores ficarão disponíveis nessa “biblioteca virtual” para serem utilizados posteriormente de acordo com a necessidade ou demanda de cada Instituição.

III. Programa Jovem Aprendiz, é realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-SP) e tem por objetivo a inclusão de jovens no mundo do trabalho por meio da qualificação profissional e da atuação em empresas. O jovem frequenta o projeto no CIEE-SP uma vez por semana durante o horário de trabalho, contemplando 80 horas de formação inicial teórica e um encontro mensal de 5 horas. Essa formação ocorre do início ao final do contrato que pode ser de até 18 meses.

IV. Programa de Integração, é voltado para novos colaboradores, o qual consiste em um encontro presencial quanto história do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, o Código de Ética e benefícios.

O gerenciamento do desempenho apoia no desenvolvimento de equipes mais coesas, com objetivos ajustados, alinhados ao nosso estilo de liderança definidos pelas onze competências organizacionais que permitem o feedback constante entre líderes e equipe: Conhecimento e Compreensão do Estudante, Ética e Integridade, Proteção à Vida e Segurança Patrimonial, Colaboração, Resiliência, Confiança, Geração de Resultados, Inovação, Foco no Cliente, Geração de Engajamento e Liderança de Pessoas.

9.4.1 Participação em eventos

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU planeja e acompanha o desenvolvimento de seus docentes e colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções por meio do treinamento no trabalho e pela web, em cursos de extensão, participação em

palestras, seminários e eventos afins em sua área de atuação. Estas ações têm como objetivos:

- Privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;
- Privilegiar a concessão do apoio para colaborador que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
- Condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o colaborador está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;
- Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais colaboradores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

Abaixo segue os eventos realizados pela área de Gente e Gestão, e incentivo a participação:

- **Desenvolvimento dos Gestores Acadêmicos:** a Diretoria de Gente e Gestão da instituição conduz alguns Programas de Desenvolvimento de Lideranças, intitulados LIDERA, Programa de Formação de Gestores, direcionado para os Coordenadores e Curso e Diretores de área, e que objetivam a capacitação das Lideranças nos aspectos técnicos e comportamentais que envolvem a sua atuação.
- **Universidade Corporativa:** os objetivos desta iniciativa são: prover o fortalecimento da cultura e o propósito da nossa Instituição, estimular o processo contínuo de desenvolvimento e aprimoramento na carreira dos nossos colaboradores, além de capacitá-los de maneira rápida e estratégica. Na Universidade Corporativa, docentes e colaboradores podem contar com um portfólio repleto de cursos e definir os que mais contribuirão para a sua carreira e atividades desempenhadas no dia a dia. Todos os cursos possuem a emissão do certificado de conclusão. O portfólio no momento possui os seguintes cursos: CNV – Comunicação não violenta, Gestão do Tempo, Inteligência Emocional, Home Office, Competências do Século 21, Gestão de Processos, Gestão de Resultados e Indicadores, Planejamento e Gerenciamento de Projetos, Gestão Ágil,

Comunicação, Cultura de Mudanças, Design Thinking, Inglês, KPI – Key Performance Indicator, Use o Office 365, OKR – Objective and Key Results, Scrum, Orientação ao Cliente, Excel Fórmulas Poderosas, Excel Gráficos, Excel Planilhas Práticas, Excel Relatórios Gerenciais, Produtividade em Word, Talento e Criatividade no PPT, LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, Organização no Trabalho e Trabalho Remoto – Dicas e boas práticas.

- **Código de conduta e ética:** é um treinamento oferecido para todos os docentes e colaboradores da Instituição durante o processo de integração. Pode ser acessado por meio da página da Intranet, portal de gente e gestão e sua divulgação é feita semestralmente via e-mail de comunicação interna. O treinamento estabelece princípios de integridade e comportamento ético, assim como nossas responsabilidades mútuas, para com nossos alunos, financiadores de crédito estudantil, fornecedores, acionistas e o público em geral. O Código serve como uma referência: ele não abrange todos os problemas que podem surgir, mas define princípios básicos e uma metodologia que nos ajudará a alcançar esse objetivo em comum. **Acontece FMU: Reunião anual** envolvendo toda liderança da empresa para compartilhar conquistas, resultados e ampliar o conhecimento do negócio. É voltada para todos os líderes da empresa e promove a troca de conhecimento e experiência entre os gestores.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe, ainda, de uma Política de Apoio à Participação Docente em Eventos Científicos, Técnicos,

Artísticos e Culturais, permitindo que o colaborador compareça a esses eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo seu respectivo gestor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os colaboradores em todos os campi.

Além das iniciativas destacadas acima, são incentivadas a participação de eventos de qualificação promovidos por entidades externas, como cursos de aperfeiçoamento na área de atuação, além de encontros de melhores práticas entre os profissionais que atuam na instituição.

9.5 QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO

Como forma de incentivo a formação acadêmica dos profissionais técnico-administrativo, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferece aos colaboradores e dependentes a oportunidade de cursar Graduação e Pós-Graduação na Instituição por meio de **bolsas integrais** de estudo. Os colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, em regime CLT e que já tenham passado do período de experiência, têm direito a 2 (duas) bolsas de estudos integrais, que serão utilizadas conforme as regras internas. São considerados dependentes legais: cônjuges, companheiros (legalmente reconhecido) e filhos até 24 anos. No caso de colaboradores, as bolsas são concedidas para os cursos de Graduação e Pós-graduação. Já para os dependentes, o benefício é destinado aos cursos de Graduação.

9.6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Remuneração

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes.

O salário base é o que se paga para um determinado cargo na estrutura organizacional, levando em consideração requisitos para o ocupante desse cargo.

I. Para as funções táticas, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de mercado:

- a. 80% - funcionários no processo de desenvolvimento na função;
- b. 100% (mediana de mercado) – funcionários aptos, de forma plena, no desenvolvimento da função;
- c. 120% - funcionários que se destacam, dentro da função, e que são referência técnica.

II. Para as funções operacionais, utiliza-se um valor fixo por função e não escala definida de acordo com a mediana de mercado, pelo fato de as atividades serem compartilhadas e não haver diferença entre as responsabilidades de cada colaborador.

A remuneração variável é destinada aos colaboradores da área comercial, premia de acordo com atingimentos de metas.

Além da remuneração, complementam o salário nominal, os benefícios estendidos aos colaboradores técnico-administrativos: Plano de saúde (100% subsidiado pela Instituição), plano odontológico (opcional), seguro de vida (para todos os colaboradores), empréstimo consignado, bolsa de estudo (colaborador e dependentes bolsas 100% subsidiada pela Instituição e bolsa adicional de 50%), parceria com o SESC (para todos os colaboradores), vale transporte (opcional), vale refeição (para colaboradores técnico-administrativo que trabalham mais de 20 horas semanais), vale combustível e estacionamento(para público elegível), dentre outros benefícios concedidos por parceiros.

Benefícios

- Bolsa de Estudos para Colaboradores: estabelece as diretrizes e os critérios para a concessão de bolsas de estudo para a Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, aos colaboradores e dependentes, respeitando as orientações das Convenções Coletivas de Trabalho (docentes e administrativos), visando incentivar o desenvolvimento dos mesmos inseridos nesta Instituição.

- Plano de Saúde: O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza a todos os seus colaboradores administrativos e acadêmicos o plano de saúde Amil, garantindo suporte à sua saúde e de sua família por meio de uma rede credenciada em diversas regiões. A Instituição custeia 100% do valor do benefício do colaborador + um percentual do valor do benefício do dependente. O colaborador participa com a contribuição de uma parte do valor do benefício de seu dependente.

- Plano Odontológico: Assim como cuidar da saúde do corpo e da mente é importante, cuidar da saúde oral também é necessário, por isso oferecemos aos colaboradores o plano odontológico, com adesão optativa e você pode escolher entre as opções da Privian ou da Bradesco Dental. O benefício é direcionado a todos os colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas

Unidas - FMU.

- Vale Refeição: Concessão do benefício de Sodexo Refeição aos colaboradores técnico-administrativos, que trabalham mais de 20h semanais (mais de 4 horas por dia). O valor do benefício é fixo de R\$ 400,00 e não há nenhum desconto em folha de pagamento.

- Seguro de Vida: Pensando na tranquilidade de seus colaboradores e familiares, do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza um seguro de vida administrado pela Medlife. Todos os colaboradores e estagiários do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, incluindo seus cônjuges, estão cobertos desde o ato de sua contratação.

9.7 EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU será constantemente avaliada, tomando-se em conta as demandas de expansão e os aportes tecnológicos disponíveis, de modo que haja reordenamento, quando necessário, que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.

Para o período de vigência do PDI, está prevista a expansão de 10% corpo técnico-administrativo envolvendo a implementação de processos e sistemas para otimização dos serviços realizados.

9.8 INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No que refere à inclusão e à capacitação para o trabalho, a área de Gente & Gestão, no âmbito de sua política de inclusão, promove a diversificação de suas contratações, admitindo colaboradores com diferentes tipos de necessidades, com foco em suas capacidades e potencial de realização pessoal e profissional. A Instituição reconhece os ganhos obtidos com essas contratações para o fortalecimento do espírito colaborativo e de conscientização dos colaboradores, humanização do trabalho coletivo e melhorias no clima organizacional. O aprendizado acumulado com a contratação de Pessoas com Deficiência - PCDs mostra que o desempenho desses colaboradores frequentemente supera as expectativas do contrato, de forma que sua inclusão decorre não apenas das necessidades normativas, mas por um interesse genuíno em proporcionar a esses colaboradores a oportunidade de realização profissional e pessoal, ao mesmo tempo em que integrar seus potenciais na realização dos objetivos institucionais.

De forma a explorar ao máximo seus potenciais de realização, os PCDs são alocados em setores diversos da Instituição, com práticas de rotatividade entre os setores, sempre que houver compatibilidade entre tarefas e capacidades dos colaboradores, ampliando as possibilidades de convívio, de aprendizado e de realizações profissionais.

9.9 AÇÕES DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS CONTÍNUAS NA GESTÃO DE PESSOAS

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU promove ações que garantem a avaliação de seus processos de gestão e a identificação de necessidades de melhorias, de modo a manter a coerência entre o planejado e o executado e a qualidade de suas ações, tais como:

a) Pesquisa de Clima Organizacional: tem frequência bienal (anos ímpares), atinge todos os colaboradores da Instituição e tem o objetivo de ouvir a opinião dos colaboradores sobre o desenvolvimento da Instituição, promovendo diversas ações com o intuito de cultivar um ambiente de alto desempenho.

As questões aplicadas estão focadas nas seguintes dimensões:

- Comunicação;
- Confiabilidade na liderança;
- Conformidade;
- Crescimento e desenvolvimento;
- Diversidade e inclusão;
- Envolvimento e senso de participação;
- Flexibilidade entre a vida pessoal e profissional;
- Futuro / visão;
- Índice de capacitação de desempenho;
- Índice de comprometimento dos funcionários;
- Índice de cultura;
- Índice de eficácia do gerente;
- Reconhecimento;
- Relacionado com NPS;
- Segurança.

b) Pesquisa de eficácia: tem frequência bienal e tem o objetivo de fornecer um diagnóstico organizacional visando contribuir para a implementação de melhores práticas que permitirão aumentar a eficiência e o desenvolvimento contínuo da Instituição.

As questões aplicadas estão focadas nas seguintes dimensões:

- Clareza dos objetivos;
- Indicadores;
- Processos;
- Comunicação;
- Sistemas;
- Liderança;
- Cultura;
- Possibilidade de mudança.

c) Sistemas Utilizados na Gestão Institucional para Gerenciamento de Pessoas e Processos: o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas -FMU conta com sistemas de suporte à gestão de pessoas e processos, como os citados no quadro 27:

Quadro 25 - Sistemas de suporte à gestão FMU

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
BrassRing	É um sistema corporativo de requisição de pessoal e divulgação de vagas. É uma ferramenta online integrada ao sistema de Remuneração e Atração e Seleção integrado as redes sociais. O BrassRing possui uma interface entre a gestão e os candidatos que conta também com uma ferramenta de gerenciamento das informações do candidato.
APData	Sistema de processamento da folha de pagamento que permite aos usuários acesso às seguintes informações: Demonstrativo de pagamento, informe de Rendimentos, Evolução salarial, Afastamentos, Dependentes, Contribuição Sindical.
Portal RH	O Portal RH é um portal integrado ao sistema de folha de pagamento. O portal possibilita a solicitação e gestão de requerimentos de Recursos Humanos, como por exemplo o fluxo de solicitação de férias. Nele é possível realizar pedidos

	relacionados à folha de pagamento e benefícios, como também acesso ao Demonstrativo de pagamento e informe de Rendimentos.
Sistema SAP	É um sistema de gestão empresarial que se destaca como principal solução para planejamento de recursos empresariais (ERP). Robustece todos os processos de negócios ao propiciar um ambiente de trabalho mais integrado entre todos os setores de uma empresa.

Fonte: Gente & Gestão.

10 TUTORES

10.1 TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE TUTORIA

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU privilegia a contratação de tutores graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e projeta a evolução gradativa do corpo de tutores para os que possuem titulação obtida em programas de *stricto sensu*.

O corpo de tutores deve ter experiência em educação a distância de modo a assegurar:

- a) a identificação das dificuldades dos discentes;
- b) a realização de mediação pedagógica junto aos discentes;
- c) a exposição do conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- d) a apresentação de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- e) a elaboração de atividades específicas, em colaboração com o NAP, para promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades;
- f) a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância;
- g) a demonstração inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem; e
- h) a orientação aos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

10.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O processo de seleção é composto de diversas etapas, iniciando pela triagem de currículos e aplicação de ferramentas de avaliação de perfil comportamental e psicológica (quando aplicável).

Para a contratação dos tutores, será desejável o cumprimento dos requisitos abaixo descritos:

a) experiência na atuação em cursos em EAD; e

b) domínio do ambiente virtual acadêmico Moodle ou outros ambientes virtuais de aprendizagem.

A experiências em EAD que permite expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados articulados com os conteúdos previstos nos componentes curriculares, além de propor atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção de uma aprendizagem significativa para os estudantes, aliado ao contexto da modalidade a distância.

Em seguida, parte-se para as etapas de entrevistas. A primeira entrevista é realizada pela área de Gente e Gestão, encaminhando os candidatos que atendam o perfil da vaga para a entrevista com o requisitante. Os candidatos pré-aprovados, são então encaminhados para a entrevista com o gerente ou diretor da área, quando houver necessidade.

Após a etapa de seleção, inicia-se a etapa de contratação, composta pela realização do exame admissional e entrega de documentos.

10.3 PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira para o corpo de tutores, o qual está previsto no Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo, foi elaborado pelo Comitê Consultivo, integrado por membros da Vice-presidência Executiva de Estratégia e Transformação, Diretoria de Gente e Gestão e Reitoria. Posteriormente, o plano foi apresentado aos coordenadores e tutores para conhecimento dos instrumentos e procedimentos para as movimentações na carreira com base em critérios claros e objetivos de elegibilidade para progressão horizontal e vertical em cada categoria e, então, avaliado e enriquecido com a contribuição dos mesmos. Após o plano ter sido submetido à apreciação e aprovação dos órgãos internos e direção da Instituição, tendo por critério que o estabelecimento de um sistema justo de meritocracia, em bases sustentáveis e regras bem definidas para as progressões na carreira dos tutores.

A Instituição tem como padrão de excelência a qualidade de seu corpo tutorial e sua contínua dedicação às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Para que isso ocorra, a Instituição tem garantido a seus tutores condições de constante aperfeiçoamento profissional e cultural, fortalecendo o princípio de competência e de atualização científica, alinhado à modalidade.

Para atender às exigências, é oferecido um programa de formação continuada que compreende: Semanas de Formação Acadêmica, Cursos, Oficinas, Palestras, entre outros. A Semana de Convenção Acadêmica com o intuito de Formação e Integração de toda comunidade acadêmica que antecede todo início de semestre e, com uma agenda específica para o EAD, que abordam temáticas pedagógicas e de aprimoramento cultural, visando à melhoria permanente da qualidade de ensino no EAD.

Adicionalmente, é disponibilizada uma programação contínua de palestras, oficinas e atividades específicas, com o objetivo de agregar conhecimento sobre os procedimentos internos e temas atuais da área da Educação a Distância, como as novas tecnologias, a metodologia ativa, a aprendizagem cooperativa, o modelo *Flipped Classroom* e a aprendizagem adaptativa, contando, também, com os indicadores de melhorias nas boas práticas do EAD.

10.4 REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho dos tutores é de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho – CLT.

10.5 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS TUTORES DO QUADRO

Os procedimentos adotados pela IES para a substituição eventual de seus tutores dependem do período em que os mesmos ser realizada a substituição. Pode-se exemplificar com as necessidades de substituição decorrentes do afastamento de tutores por licença gestante, licenças de saúde mais prolongadas, casos esses que demandam um período maior de substituição. Inicialmente, busca-se realocar a carga horária desse tutor que necessitou afastar-se, para outro que pertença ao quadro funcional da instituição, preferencialmente do mesmo curso e que possua, tanto disponibilidade de tempo/horário, como formação acadêmica compatível com as atividades que ficam a descoberto. No caso de não haver disponibilidade para realizar a substituição com tutor da própria Instituição, é desencadeado um processo de seleção

de tutor substituto por tempo determinado. Esse processo é igual ao de seleção de tutores contratados para ingressarem no quadro funcional por um tempo indeterminado.

10.6 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina, conhecimento especializado dos temas abordados e disposição didática para o EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Moodle.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, docentes e tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o AVA. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla TICs; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; estratégias de ensino-aprendizagem; e indicadores de qualidade no EaD. Além disso, docentes e tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. Ainda são disponibilizados na área virtual de apoio manuais e tutoriais, além de modelos e recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc.).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica através dos relatórios de avaliação.

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), juntamente com o Departamento de Qualidade Acadêmica, é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores do Centro Universitário FMU. Os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEaD, por meio de reuniões e troca de informações por meio de recursos de comunicação online.

As Políticas de Gente e Gestão , a Política do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e Capacitação para o Corpo Técnico-Administrativo e a Política de Desenvolvimento Docente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estão centradas na seleção e manutenção de profissionais que se destaquem pelo caráter e competência com que desenvolvem suas atividades, visando contribuir para a excelência acadêmica da Instituição. São essas as políticas que asseguram a capacitação e formação continuada também para o corpo de tutores. Para isso, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação por meio de cursos presenciais ou on-line, palestras, seminários e afins, de forma a garantir a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Desta forma, evidencia-se que as práticas de capacitação, qualificação, formação continuada e desenvolvimento de professores-tutores estão consolidadas e institucionalizadas.

10.6.1 Participação em eventos

A Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais estende-se ao corpo de tutores, permitindo o comparecimento a esses eventos externos, tendo abonadas suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo gestor do respectivo tutor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os professores- tutores, em todos os campi e áreas de conhecimento.

É, ainda, incentivada a participação dos tutores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU em eventos de qualificação promovidos por entidades externas, como cursos de aperfeiçoamento na área de atuação, além de encontros de melhores práticas entre os profissionais que atuam na instituição.

10.6.2 Qualificação acadêmica em graduação e/ou pós-graduação

Em termos de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação Lato Sensu, as regras aplicadas aos tutores são apoiadas tanto naquelas destinadas ao corpo docente quanto naquelas destinadas ao corpo técnico-administrativo. São concedidas bolsas integrais para funcionários e seus dependentes, As bolsas são importantes para incentivar o desenvolvimento profissional na Instituição.

11 CORPO DISCENTE

11.1 FORMAS DE ACESSO

Respeitando os princípios da igualdade de oportunidades de ingresso de estudantes nos cursos de graduação, o processo seletivo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas ocorre por meio do Processo Seletivo (Vestibular e Vestibular Agendado), do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e do PROUNI, dentro do limite de vagas estabelecido pela legislação educacional. Além disso, em função do número de vagas oferecidas em cada curso, a Instituição oferece duas modalidades adicionais para o ingresso de candidatos, observadas as instruções específicas: Matrícula para portadores de diploma de curso superior reconhecido/registrado pelos órgãos competentes e Transferência Externa, para alunos provenientes de cursos de graduação de outras instituições de ensino superior.

O processo seletivo é disciplinado pelo ConsUnEPE e Regimento Institucional, obedecida a legislação e normas vigentes e se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso.

Para os cursos de pós-graduação, são estabelecidos critérios específicos de seleção, previstos em editais próprios, considerando os requisitos exigidos por cada programa.

11.2 PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE

Com o compromisso de fortalecer a sua missão institucional de gerar e transferir conhecimento e, através de educação continuada, inovadora e de excelência, formar pessoas que contribuam para o desenvolvimento regional, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza apoio acadêmico, psicopedagógico e financeiro em termos de acesso e permanência aos seus discentes, sem qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas. Atenção especial também é dada ao ingressante, através da efetivação de programas de informação e orientação profissional, voltados aos estudantes do Ensino Médio. As condições institucionais de atendimento aos estudantes ocorrem de modo a criar condições para uma vivência acadêmica produtiva e segura. Na instituição existe um setor criado especialmente para apoiar estudantes e professores: o Núcleo de Apoio

Psicopedagógico (NAP), que oferece suporte acadêmico, desenvolvendo e implementando cursos, encontros e material institucional de apoio. O foco de atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico- NAP é a promoção de ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos estudantes em suas interfaces com o aprender e ao professor suporte no processo ensino - aprendizagem. Sua missão é a otimização dos processos de ensino e aprendizagem e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas instituição. O NAP tem como objetivo geral promover ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de aprendizagem do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU; tem, ainda, como objetivos específicos:

- Desenvolver projetos e políticas de apoio ao discente;
- Criar mecanismos para melhora do desempenho discente;
- Promover cursos de nivelamento e grupos de apoio para o desenvolvimento de habilidades de estudo;
- Otimizar ações de satisfação e permanência acadêmica;
- Favorecer a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência;
- Auxiliar docentes no processo ensino – aprendizagem;
- Orientar o professor nos conflitos em sala de aula e ambiente virtual; e
- Apoiar e promover cursos de capacitação de professores.

A Política de Atendimento aos Discentes evidencia interfaces com as demais políticas institucionais ao estabelecer ações que perpassam pela definição de critérios de ingresso e pelo estabelecimento de programas de apoio à sua permanência na Instituição. Nesta perspectiva, os alunos contam com um conjunto de programas voltado à sua integração, acompanhamento e desenvolvimento acadêmico, cujas ações se estendem aos egressos, buscando desenvolver o senso de pertencimento permanente destes com a comunidade acadêmica ao oferecer, inclusive, oportunidades para a educação continuada. O programa de apoio ao discente é desenvolvido por meio de projetos focados em três ênfases: da permanência acadêmica, do apoio à aprendizagem e da inclusão do aluno com deficiência.

PROFICIÊNCIA

A FMU oferece aos alunos para fins de dispensa de disciplina por meio do aproveitamento e reconhecimento de conhecimentos anteriores o edital de proficiência semestralmente.

Define-se o exame de proficiência como um sistema especial de avaliação das potencialidades, conhecimentos e experiência profissional anteriores do aluno, que lhe possibilita avançar nos estudos, mediante comprovada demonstração do domínio do conteúdo e das habilidades e competências requeridas por disciplina ou grupo de disciplinas do currículo do seu curso.

O período de inscrição e realização das avaliações, bem como os critérios para participação, são publicados previamente em Edital próprio.

CURSOS EXTRACURRICULARES E DE NIVELAMENTO

Para aprimorar os conhecimentos e adquirir novas habilidades, além de desenvolver as competências profissionais relevantes para o mercado de trabalho, é disponibilizado cursos extracurriculares e de nivelamento no *Ambiente Acadêmico* de todos os alunos na aba Comunidades, podendo ser validado enquanto horas de estudo como Atividades Complementares utilizando o certificado de conclusão dos cursos realizados, independente da modalidade e titulação do curso de graduação. Dentre os cursos disponibilizados destacam-se:

- Estudante do Ensino Superior (10h): visa familiarizar os estudantes recém-chegados à Instituição, sejam da modalidade presencial ou à distância, com informações relativas à organização dos elementos que compõe o ensino proposto, estruturação das aulas, metodologia de ensino, frequência e avaliação;
- Gestão do Tempo e dos Estudos (10h): destinado para orientar os estudantes a administrarem o tempo e a organizarem os estudos, incluindo sugestões sobre como distribuir o tempo para as tarefas acadêmicas, construir uma agenda de estudos, inventariar os estilos de aprendizagem e planejar a trajetória acadêmica;
- Interpretação de Gráficos e Tabelas (20h): introduz conceitos básicos de estatística, aritmética, explorando os tipos de tabelas existentes para a apresentação das

informações assim como a representação de tabelas por meio de gráficos e a construção dos mesmos com a utilização de softwares;

- Leitura Ativa (10h): aborda a importância da habilidade de leitura na atualidade, explora como funciona o processo de leitura, enquanto forma sofisticada de decodificação de símbolos e atribuição de significados;
- Prepare-se para as Avaliações (5h): oferece aos estudantes dicas de como estudar e melhorar a sua preparação para as avaliações e uma lista de métodos para resultados eficazes no seu desempenho final.
- Cursos de Nivelamento oferece aos discentes a oportunidade de revisão dos conteúdos identificados como fragilidades comuns na formação básica, sendo eles: Análise de Textos, Análise de Dados, Fundamentos em Matemática I, Produção Textual, Gramática, Fundamentos de Biologia, Fundamentos de Física, Pré-Cálculo e Introdução à Programação.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA – CARREIRAS E INTERNACIONALIZAÇÃO

O setor Carreiras e Internacionalização é um agente ativo no desenvolvimento da carreira dos estudantes e egressos, cujo propósito é torná-los cada vez mais informados, qualificados e competitivos para o mercado de trabalho. Isso se dá por meio do desenvolvimento de cada discente, no que tange às competências específicas da sua área de atuação e objetivo pessoal, tornando-os protagonistas de sua própria trajetória profissional.

As ações são pautadas com foco em trabalhabilidade, empreendedorismo e internacionalização. As ações são gerenciadas pelo setor Carreiras e Internacionalização, visando orientar, acompanhar e estimular o bom desempenho dos estudantes em suas atividades profissionais ao longo de sua formação.

O setor Carreiras e Internacionalização dedica-se constantemente a realizar ações exitosas e inovadoras para toda comunidade acadêmica, estudantes (modalidade presencial e EAD), egressos e sociedade com objetivo de estreitar o relacionamento, orientar, aconselhar, manter a comunicação e contribuir com o desenvolvimento profissional e pessoal.

O setor de Carreiras e Internacionalização é um setor da instituição que prepara os estudantes e egressos para o mercado de trabalho e possui os serviços abaixo:

- **Análise de currículo.** Pensando em colaborar com a jornada profissional dos nossos estudantes, egressos e sociedade o setor de Carreiras e Internacionalização, realiza análise de currículo com foco em competências para todos os cursos e modalidades do Centro Universitário FMU. A análise é individual, o serviço é gratuito, *online* (via e-mail) e rápido. A ação oferece: aconselhamento, orientação, sugestões e direcionamento para a construção de um currículo de acordo com as exigências do mercado de trabalho e objetivo profissional.

- **Podcast.** Conhecimento, orientação, *insights*, informação e dicas importantes por meio de um clique. Os áudios estão disponíveis no portal do setor Carreiras e Internacionalização e na plataforma FMU TV para toda comunidade, egressos e sociedade. São conteúdos com foco em trabalhabilidade, carreira e mercado de trabalho.

- **Encontro com especialistas (palestras).** Para formar profissionais capazes de atender às demandas de um mercado de trabalho, oferecemos encontros com especialistas para viabilizar a troca de conhecimento, aprimoramento e desenvolvimento de *skills*, convivência com especialistas e profissionais de mercado de trabalho. Os encontros são *online*, gratuitos e com foco na orientação, *insights*, vivências, direção e visão do mundo dos negócios.

- **Programa com mobilidade e sem mobilidade.** Partindo do entendimento de que o mercado de trabalho é global e que a internacionalização de carreira é importante para todo profissional atualmente, os estudantes e egressos contam com programas com mobilidade (cursos de curta duração e intercâmbio) e sem mobilidade (palestras, aula espelho e intercâmbio *online*). Entre as diversas vantagens, experimentar uma ação internacional, imersão no idioma, *networking*, imersão cultural, desenvolvimento de competências globais fundamentais para atuação no mundo globalizado.

- **Parceria com a Anbima.** Para ajudar a dar os primeiros passos no mundo da educação financeira e em parceria com a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), oferecemos dois cursos à distância do programa de educação financeira “Como Investir em Você”. Os estudantes ganham até 70 créditos válidos como atividades complementares e a possibilidade de tirarem a Certificação CPA-

10, destinada aos profissionais que desejam atuar na distribuição de produtos de investimento em agências bancárias ou plataformas de atendimento.

- **Parceria com o Banco Santander.** Oferta de bolsa auxílio para estudantes em situação de vulnerabilidade social, oportunidade de ações com mobilidade global, capacitação, bolsas com foco em corroborar com a jornada do estudante (compra de materiais, descontos em mensalidades etc.). O programa está disponível para estudantes de todos os cursos e modalidades de ensino.

- **Estágio não obrigatório.** A prática de estagiar tem por objetivo fazer com que o estudante, ao longo da sua trajetória acadêmica, possa vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula. O setor de Carreiras e Internacionalização incentiva e corrobora com esse processo por meio da oferta de vagas de estágio não obrigatório, firmando parceria com empresas e agentes de integração, ofertando ferramentas de busca de vagas por meio de parceria (NUBE), realizando palestras que fomentem o assunto para os estudantes.

- **Pílula de Conhecimento.** Pensando em corroborar com o processo de aprendizagem, o setor Carreiras e Internacionalização desenvolve conteúdos com foco em estágios não obrigatórios, currículo, carreira e internacionalização para os estudantes, coordenação e diretores de curso.

- **Ações com foco em empreendedorismo.** Oferta de ações, palestras, oficinas com foco em empreendedorismo.

- **Gestão dos Convênios de Estágio não obrigatório.** atualização dos documentos de estágio, parceria com empresas e agente de integração, criação de pílulas de conhecimento com conteúdo referente a Lei de estágio, encontros com agentes de integração, orientação de estágio não obrigatório para comunidade acadêmica e oferta de vagas de estágio não obrigatório.

- **Oficinas de capacitação.** Oferta de oficinas de capacitação para estudantes de primeiro semestre (todos os cursos e modalidades) com foco em análise e elaboração de currículo. O serviço é gratuito e acontece remotamente em ambiente virtual. A ação contribui com a jornada profissional dos estudantes visto que contempla a jornada pessoal, competências, experiências acadêmicas e profissionais e processos de autocapacitação.

PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria, baseado em edital publicado semestralmente, é destinado aos alunos de cursos de graduação e objetiva estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério em alunos com desempenho acadêmico acima da média, auxiliar o docente nas atividades de docência, possibilitar aprofundamento de conhecimentos e aumentar o senso de responsabilidade e o compartilhamento de conhecimentos com participação ativa do aluno.

MONITORIAS VOLUNTÁRIAS

Entende-se por monitoria o trabalho auxiliar do aluno junto ao professor, nas atividades de ensino, desde que regularmente matriculado em curso de graduação da FMU. O Programa de Monitoria Voluntária é destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação na Instituição e tem como objetivos: possibilitar o exercício da aprendizagem por pares fortalecendo as competências do aluno monitor; permitir o exercício da vocação da docência; auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades da disciplina; possibilitar aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos e possibilitar o cumprimento de Atividades Complementares.

TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Refere-se ao acompanhamento sistemático do estudante da graduação desde o seu ingresso no Centro Universitário até a sua conclusão, visando à formação integral do estudante como pessoa, cidadão e profissional. Consiste no reconhecimento de estudantes que têm destaque no desempenho acadêmico, dentre os quais o **Prêmio Láurea Acadêmica** que concede, a cada semestre, descontos nas mensalidades aos três estudantes com melhor desempenho em cada um dos cursos de graduação e graduação tecnológica.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O programa de formação profissional apoia os estudantes na sua inserção profissional no mercado onde pretende atuar, através de ações junto a empresas e agentes de integração e orientação para os programas de estágio e formação profissional. As ações são gerenciadas pelo Carreiras e Internacionalização, visando orientar, acompanhar e estimular o bom desempenho dos estudantes em suas atividades profissionais ao longo de sua formação. Ações de orientação, capacitação e aproximação com as empresas são promovidas através de workshops, palestras, cursos e feiras, a exemplo da Feira de Oportunidades Profissionais, que promove o contato direto entre as empresas ofertantes de programas de estágio e trainee e os estudantes.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Programa de Educação Continuada envolve a oferta de graduação tecnológica, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e de extensão, proporcionando a ampliação do conhecimento do estudante durante sua trajetória profissional.

Como forma de estimular a formação continuada, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU adota ações de valorização desse programa, como:

- Concessão de benefícios financeiros para continuidade dos estudos a todos os membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes, colaboradores e egressos), mesmo que de forma diferenciada;
- Comunicação e divulgação constantes sobre oportunidades existentes na Instituição.

11.3 PROGRAMAS DE ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

Para além das dificuldades financeiras que podem afetar a permanência dos alunos em instituições de ensino superior privadas, há também as lacunas de

aprendizagem trazidas pelos alunos da educação básica, que comprometem a sua permanência no curso. Para tentar mitigar as referidas lacunas, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU dispõe de alguns mecanismos de nivelamento. Sabe-se que a reprovação é um fator importante dentre as causas da evasão na educação superior e, como a aprovação sem condições de rendimento escolar é impensável, torna-se necessário o desenvolvimento desses mecanismos de nivelamento, que buscam minimizar os efeitos nocivos das lacunas de formação anterior ou mesmo das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

A instituição tem a preocupação de auxiliar o discente na adaptação à vida universitária e acompanhá-lo mais de perto, a fim de que estes concluam a sua graduação. Este programa trabalha de forma preventiva, por meio de contato direto com os estudantes em risco de abandono e que foram identificados, através do motor de risco criado com indicadores que resultam em evasão. A área possui uma equipe dedicada em acompanhar os estudantes durante o estágio de risco, trabalhando com portfólio de soluções acadêmicas e financeiras, tendo como objetivo final conceder soluções apropriadas para garantir a permanência do discente no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. A Figura 28, a seguir, detalha este fluxo:

Figura 27 - Fluxo da coordenação de retenção



Fonte: Gerência de Atendimento

Para a permanência acadêmica, o NAP apoia ações com outros setores institucionais promovendo:

- FMU Informa- Recepção aos calouros: para integração dos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou transferência, na Instituição para ambientação e reconhecimento dos principais espaços e setores da Instituição, palestras informativas e motivacionais, rodas de conversas voltadas ao público ingressante, atividades culturais e de acolhimento.

- Programas, projetos de apoio ao discente: para dar apoio pedagógico aos alunos por meio de mecanismos de nivelamento gratuitos como oficinas pedagógicas e monitorias de ensino, o NAP desenvolve diversos programas pedagógicos e atendimento de suporte acadêmico.

- Dentre as ações de apoio à aprendizagem estão:

- Cursos de Proficiência e de Nivelamento: cursos de disciplinas básicas para alunos ingressantes e cursos extracurriculares para apoiar os alunos em sua trajetória acadêmica e em sua inserção no mercado profissional;

- Monitorias: organização de apoio discente e docente por meio de monitorias voluntárias;

- Promoção da Inclusão e Acessibilidade: Programa Atenção Especial: além de acompanhamento ao Estudante com deficiência, desenvolve suporte ao docente para lidar com o estudante; Apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos cujas dificuldades de ordem emocional interferem na aprendizagem (ações de aconselhamento, grupos operativos, espaços para reflexão e debate) desenvolvido na Instituição e em clínicas conveniadas;

- Programa de Assistência Financeira: O apoio financeiro aos alunos da graduação se desenvolve lançando mão de diferentes formas. Uma das ações de apoio é a concessão de bolsas pelo Programa Universidade para todos (PROUNI), sendo que o acompanhamento, a averiguação e a fiscalização dos processos envolvendo os estudantes contemplados com bolsa integral é realizado pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS). Outra forma de acesso e permanência dos alunos utilizada amplamente pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é a de financiamento estudantil pelo Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que beneficia os alunos. Em se tratando de **bolsas acadêmicas**, que também viabilizam aporte financeiro aos acadêmicos, o Centro Universitário pratica a concessão de bolsas parciais para:

- a. (1) Bolsas Acadêmicas de Ensino;

b. (2) Bolsas Acadêmicas de Pesquisa (iniciação científica (PIBIC)).

Visando ampliar o acesso e permanência ao ensino superior, o Centro Universitário oferece alternativas de financiamento das mensalidades para os discentes, as quais estão elencadas a seguir:

- Desconto para pagamento antecipado;
- Descontos para os colaboradores de organizações parceiras, que mantêm convênios corporativos;
- Bolsas de estudos para colaboradores e professores;
- Bolsas de estudos para dependentes de colaboradores e docentes do Centro Universitário;
- Descontos para diplomados na pós-graduação;
- Programa Move Mais FMU – bolsas de estudo 100% para os melhores colocados no vestibular;
- Programa Pra Valer FMU; e
- Bolsas para ex-alunos que trancaram e retornam.

Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pelo NAP está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes disponíveis na plataforma Moodle acessadas pelo aluno on line. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da instituição; são gratuitos e computam horas de atividade complementar.

Para tanto, o NAP, visando atingir o maior número de estudantes, em parceria com a modalidade de Educação a Distância propõe o desenvolvimento de cursos de nivelamento online. Os cursos de nivelamento ofertados são de duração semestral.

Considerando as defasagens na formação das competências e habilidades previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e Médio, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU oferece os cursos de nivelamento para os alunos de primeiro e segundo semestre conforme o seguinte quadro síntese:

Quadro 26 - Cursos de nivelamento

CURSOS	OBJETIVOS	TÓPICOS ABORDADOS
Língua Portuguesa: Nível 1 Nível 2 Nível 3	Nível 1 - Este curso busca refletir sobre a escolha de nossas palavras de acordo com o contexto de comunicação em que estamos; apresentar a diversidade oral e escrita; Nível 2 - Apresentar estratégias para escrever frases claras, objetivas e bem articuladas, permitindo atingir melhor os objetivos na comunicação escrita; Nível 3 - Construir estratégias para produzir parágrafos claros e adequados a diferentes situações de comunicação escrita; Organizar textos narrativos e de opinião.	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Nível 1- ☒ Adequação da linguagem ao contexto; ☒ Variedades linguísticas; ☒ Formalidades na fala e na escrita; ☒ Gênero; ☒ Estratégias para acentuar, pontuar e usar a ortografia correta; ☒ Nível 2- ☒ Organização de orações e períodos de texto; ☒ Coerência e coesão na produção e organização de texto; ☒ Nível 3- ☒ Tópico frasal e Título; ☒ Tamanho do parágrafo; ☒ Síntese; ☒ Textos Narrativos; ☒ Textos Argumentativos; ☒ Resumo da Unidade
Novo Acordo Ortográfico	Esclarecer dúvidas e dificuldades sobre a ortografia em Língua Portuguesa.	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Alfabeto; ☒ Mudanças nas regras de acentuação; ☒ Dúvidas quanto à posição correta da sílaba tônica; ☒ Dupla grafia; ☒ Uso do hífen;
Matemática Nível 1 e Nível 2 -Proficiência em Matemática	Recordar conceitos importantes e necessários, ligados com a exatidão dos números por meio de cálculos	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Nível 1: ☒ Definição dos conjuntos numéricos; ☒ Operações com números relativos: adição, subtração, multiplicação e divisão; ☒ Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão; ☒ Potenciação: Definição, propriedades e operações válidas; ☒ Radiciação: Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão); ☒ Nível 2: ☒ Razão e Proporção; ☒ Números Diretamente Proporcionais; ☒ Números Inversamente Proporcionais; ☒ Regra de Três; ☒ Porcentagem;

CURSOS	OBJETIVOS	TÓPICOS ABORDADOS
Raciocínio Lógico-Matemático	Desenvolver o raciocínio lógico e pensamento crítico;	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Introdução: definição de Lógica; ☒ Conceitos: argumentos indutivos, argumentos dedutivos, proposições, paradoxos, negação, operadores lógicos, simbologia, representação dos enunciados; ☒ Exemplos: exercícios.
Técnicas de Apresentação	Este curso tem o propósito de contribuir para o aprimoramento de técnicas de apresentação, habilidade básica e essencial para apresentação de trabalhos, para manter a audiência atenta e garantir a qualidade do que está comunicando.	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Conecte-se Primeiro; ☒ Linguagem Fraca; ☒ Linguagem Forte-seja memorável; ☒ Modulação de voz; ☒ Linguagem corporal; ☒ O poder das histórias; ☒ Envolve a plateia; ☒ Imagine a sua abertura; ☒ Encerre com uma ação; ☒ Conversa de Elevador; ☒ Faça melhores perguntas; ☒ Discurso do herói;
Comunicação Eficaz	Esse curso tem o intuito de oferecer táticas e estratégias de comunicação efetiva em diferentes meios e com públicos diversos a fim de propiciar uma comunicação de qualidade, usando a linguagem verbal e não verbal sem causar problemas de interpretação, interagir com o público seja em ambiente acadêmico quanto profissional de maneira eficiente e transparente, aprendendo a converter textos escritos em mensagem oral ou audiovisual, sintetizar informações a partir de um discurso oral e ser capaz de avaliar criticamente o modo como se comunica com os outros.	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Escute, pense e escreva; ☒ Transforme a mensagem oral; ☒ Leia, pense e fale; ☒ Transforme a palavra escrita.

Fonte: Qualidade Acadêmica

Reconhecendo a importância da experiência desse semestre de curso como determinante para a permanência do estudante o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferece um conjunto sistematizado de atividades que são

desenvolvidas em todas as turmas. Entre elas, destacam-se os cursos de *Gestão do Tempo*, *Gestão do Estudo*, *Sou universitário e agora? Prepare-se para as avaliações*, todos realizados online, que tem por objetivo ajudar o estudante ingressante a organizar-se para que possa dar conta das demandas dessa nova etapa das suas vidas.

Além desses, são ofertados outros cursos extracurriculares online por meio da plataforma do Moodle para todos os estudantes: **Estatística 1 (Análise Exploratória de Dados)**, **Estatística 2 (Produzindo Dados)** **Estatística 3 (Probabilidades)**, **Estatística 4 (Inferência)**. Em parceria com a **ANBIMA** (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) foi promovido o curso para capacitar o estudante a assumir o protagonismo na sua vida financeira ('PLANEJE SUA LIBERDADE') – oportunizando ainda a integralização de horas de atividades complementares por meio de selos e certificações emitidos na realização de atividades e desafios propostos pela plataforma.

- **Monitorias:** O Programa de Monitoria Voluntária, para ambas modalidades, do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, tem objetivo de propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão da (s) disciplina (s) e dos projetos que são o objeto da monitoria.

A monitoria do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU cumpre a finalidade de:

- Possibilitar o exercício da aprendizagem por pares fortalecendo as competências do aluno monitor;
- Permitir o exercício da vocação da docência;
- Auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades da disciplina;
- Possibilitar aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos;
- Possibilitar o cumprimento de Atividades Complementares;

As monitorias são ofertadas semestralmente e o estudante pode se candidatar considerando-se os critérios publicados no edital semestral.

Além disso, a FMU promove ativamente a interação dos estudantes com os docentes, não apenas em relação às disciplinas ministradas, mas também para eventual orientação e desenvolvimento de competências para a carreira profissional. Objetivando aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a instituição também conta com o Programa de Monitoria que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, contribuindo para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela educação continuada e pela atividade docente.

Com vistas a garantir a acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental dos estudantes e por prezar que a IES seja inclusiva, a Coordenação de Qualidade Acadêmica conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o Art. 58 da LDB 9394/96.

11.4 UNIDADES DE APOIO DISCENTE

Tendo como pressuposto o valor institucional de responsabilidade pelos resultados dos alunos como base para revolução na educação, o Centro Universitário gera espaços para o acolhimento de múltiplas formas de expressão e de apropriação do conhecimento, valorizando a aprendizagem além da sala de aula. Todas as ações visam garantir a atuação efetiva do discente em atividades extraclasse, orientadas por bases teóricas e conceituais.

O foco é ampliar as possibilidades de aprendizagem para além da sala de aula através da participação em minicursos, atividades culturais, palestras, oficinas, mesas-redondas, concursos, visitas técnicas e demais atividades que oferecidas nas áreas de ensino, pesquisa/investigação e extensão.

A Política de Atendimento aos Discentes estabelece interfaces com as demais políticas institucionais, delineando ações que perpassam a definição de critérios de ingresso de estudantes e o estabelecimento de programas de apoio psicopedagógico e

financeiro, criando condições para a sua permanência na Instituição. Nesta perspectiva, os discentes contam com um sistema voltado ao seu acolhimento, integração, acompanhamento e desenvolvimento acadêmico; e cujas ações se estendem aos egressos, sustentando no tempo seu senso de pertencimento à comunidade acadêmica, e oferecendo oportunidades para a educação continuada.

O Centro Universitário oferece vários programas e/ou unidades de apoio ao discente nos aspectos acadêmico, pedagógico, psicológico e financeiro, com o objetivo de dar o suporte integral ao estudante na sua formação. Atenção especial também é dada ao ingressante, por meio da efetivação de programas de informação e orientação profissional.

Figura 28 - Programas com foco em trabalhabilidade, empreendedorismo e internacionalização



Fonte: Carreiras e Internacionalização

11.5.1 Central de atendimento ao aluno (CAA)

Responsável por atender as demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes quanto às normas, aos procedimentos e regulamentos para a atividade estudantil, atua como facilitador entre os estudantes e o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, por meio do atendimento presencial ou via Portal do Estudante.

A Central de Atendimento ao Aluno está presente em todos os *campi*, atuando durante todos os turnos e dias de funcionamento do Centro Universitário. Todas as Centrais são dotadas de equipe especializada e sistemas de suporte que permitem o rápido atendimento dos estudantes em suas demandas.

O atendimento via Internet é realizado utilizando-se o número de matrícula e senha de acesso, informados ao ingressante no ato da sua matrícula via comunicação institucional, a qual indica também os procedimentos para o primeiro acesso ao Autoatendimento.

O atendimento presencial nos *campi* da FMU ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 22h e aos sábados, das 8h às 13h. O atendimento para os cursos EaD ocorre nos respectivos Polos de Apoio Presencial.

11.5.2 Central de Atendimento ao Candidato (CAC)

É a estrutura responsável por atender as demandas do ingressante. O atendimento presencial contempla candidatos de todas as modalidades: graduação bacharelado, graduação tecnológica, EaD e pós-graduação, em especial para auxiliá-los nos efetivar processos de inscrição, matrículas e cancelamento de matrícula.

A Central de Atendimento ao Candidato está presente em todos os Campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, atuando durante todos os turnos e dias de funcionamento do Centro Universitário. Todas as Centrais são dotadas de equipe especializada para atender os candidatos e suas demandas.

Os serviços da CAA e CAC contemplam desde o acolhimento e integração formal do discente quando do seu ingresso na Instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação. Além disso, a CAA e CAC prestam suporte processual para a Comissão de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) para o ProUni e FIES.

11.5.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O NAP é um setor especializado em atendimento pedagógico e psicopedagógico que desenvolve ações de apoio ao discente e suporte didático-pedagógico aos docentes e aos coordenadores dos cursos. Este núcleo promove e qualifica a intervenção psicopedagógica institucional no acolhimento, atendimento e identificação de problemas relacionados a dificuldades psicossociais, didático-pedagógicas, socioeconômicas e de acessibilidade.

O NAP auxilia os alunos na conscientização de seus problemas ou necessidades, e orienta na busca de soluções tem uma característica de natureza interdisciplinar e institucional ligada a Reitoria. Por essa razão, é fundamental o apoio acadêmico a pessoas com deficiência, a inclusão social e a discentes que necessitam de um nivelamento do processo de ensino-aprendizagem, por estimular a permanência do discente e, deste modo, evitando a evasão.

A essência fundamental do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP está assentada em ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos discentes em seu processo de ensino-aprendizagem, viabilizadas por meio de um suporte multidisciplinar que inclui espaços físicos, como os laboratórios e setores institucionais, docentes qualificados, pessoal técnico-administrativo especializado e um atendimento ao discente seja, pessoa com deficiência - PCD ou os que necessitam de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem mais apurado.

11.5.3.1 Principais níveis de atuação do NAP

Os principais níveis de atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU com o propósito de assegurar a acessibilidade do discente e/ou candidato deficiente, são:

- Atuação junto ao vestibular, adaptando o acesso do candidato com deficiência, desde a sua inscrição no processo seletivo;
- Participação no processo de matrícula para candidatos com deficiência;
- Acompanhamento dos discentes durante todo o período de formação acadêmica, apoiando na qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos discentes com deficiência;
- Promover e assegurar a cooperação entre discentes, colaboradores e docentes nas ações relativas à adaptação dos discentes com deficiência;
- Propor e articular ações que contribuam para o acesso dos discentes com deficiência no âmbito de seus cursos;
- Promover cursos e treinamentos específicos para docentes e demais colaboradores, de modo a melhor capacitá-los para o convívio com os discentes com deficiência;

- Atender individualmente e/ou em grupos de discente (s) que apresentem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, orientando no que corresponde ao nivelamento de ensino;
- Gerar e manter banco de dados estatístico relativo aos alunos atendidos pelo Núcleo de Apoio

11.5.3.2 Processo do atendimento do NAP

O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico disponibiliza atendimentos individuais ou em grupo em sala própria, previamente agendados, com um colaborador que irá fazer a triagem e redirecionamento do atendimento. Para agendar com o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico o discente, o familiar do discente, coordenador de curso e o docente pode utilizar o e-mail: nap@fmu.br.

Cabe ressaltar que no site www.fmu.br/institucional/nap do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU contém orientações e informações para os discentes a respeito do NAP – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO disponível a sociedade civil e a comunidade acadêmica, ou pelo aplicativo próprio da IES. Outra forma de garantir o atendimento é por meio do Portal do Aluno do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU que contém uma vasta gama de serviços, informações e orientações para o discente: orientações do docente, informes do Curso, registros acadêmicos do interesse do estudante, além de possibilitar uma maior interação por meio da possibilidade de criação de enquetes, bate-papos, fóruns, etc.

Em continuidade ao desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico acessível, o NAP lançou a sistema NAP 2.0 em 2020. Devido a Pandemia da Covid-19, virtualizamos nossos processos e fluxos de atendimentos. Com o lançamento de nossa agenda de atendimento online disponibilizada no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) conseguimos atender os estudantes de forma online por meio da plataforma Microsoft Teams, possibilitando assim mais segurança para que os estudantes continuassem a serem acolhidos por meio dos atendimentos e devidas orientações.

Constatamos, inclusive que houve um aumento significativo de atendimentos para estudantes da modalidade EAD bem como toda nossa comunidade acadêmica.

Quadro 27 – Setores e Responsabilidades

SETORES	AÇÕES E RESPONSABILIDADES
CAC	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer prioridade no atendimento aos candidatos com deficiência. • Viabilizar adaptação dos candidatos com deficiência durante o vestibular, oferecendo acompanhamento, (provas transcritas, leitorou tradutor de libras), provas adaptadas (fonte aumentada de acordo com capacidade solicitada pelo candidato). • Acionar o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico quando identificado para as devidas providências. • Encaminhar informações dos candidatos ingressantes com deficiência, para a Coordenação do curso respectivo e para o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
SECRETARIA	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer prioridade no atendimento dos discentes com deficiência. • Identificar os candidatos com deficiência aprovados no vestibular, desde a divulgação do resultado ao processo de matrícula. • Informar ao NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, por meio de relatório os discentes que são deficientes. • Encaminhar o diagnóstico ou laudo, entregue pelo discente a Coordenação do curso respectivo e ao NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
Coordenação de curso	<ul style="list-style-type: none"> • Informar ao NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico – sobre os discentes com deficiência que necessitam de atendimento. • Orientar e sensibilizar docentes envolvidos. • Viabilizar adaptações necessárias para o desenvolvimento acadêmico do discente com deficiência, conforme orientações do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico. • Acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência ao longo do semestre e informar o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico a necessidade de atendimento individualizado. • Viabilizar a inclusão dos discentes com deficiência em estágios supervisionados.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Informar a Coordenação de Curso e ao NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico discentes que necessitam de acompanhamento seja processo de ensino-aprendizagem, seja pessoa com deficiência. • Favorecer a aprendizagem para discentes com deficiência, de acordo com a sua necessidade. • Disponibilizar materiais adaptados para discentes com deficiência, como cronograma da disciplina, acesso ao Moodle, slides, textos e outros materiais necessários para o bom desempenho do conhecimento.
Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos discentes, direcionando-os o atendimento adequado a sua necessidade. • Oferecer apoio psicopedagógico aos discentes e seus familiares. • Apoiar a coordenação do curso para viabilizar as adaptações pertinentes e o processo de ensino-aprendizagem para os discentes com deficiência. • Verificar o atendimento e auxiliar os setores da IES no que compete ao discente com deficiência. • Mediar adaptações necessárias com os diversos setores da IES. • Monitorar a efetividade das ações desenvolvidas.

Serviço de Psicologia Aplicada – SPA	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos discentes direcionados pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico. • Oferecer apoio psicológico aos discentes com deficiência e seus familiares. • Apoiar a Coordenação do curso nas ações necessárias para os discentes com deficiência.
Carreiras	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos discentes direcionados do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico • Oferecer todos os serviços disponíveis para os discentes com deficiência.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar colaboradores para o atendimento dos discentes deficientes no uso da Biblioteca física e virtual. • Capacitar os colaboradores da Biblioteca para o uso dos softwares para o atendimento de discentes com deficiência.
TI – Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar colaboradores para o atendimento dos discentes deficientes no uso dos laboratórios e utilização específica para a leitura de tela. • Oferecer suporte ao NAP e a Coordenação de cursos referente aos materiais pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem.
Laboratórios	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os colaboradores para o atendimento aos discentes com deficiência no uso dos laboratórios específicos ao curso. • Oferecer suporte aos discentes com deficiência na utilização de instrumentos específicos das disciplinas que façam necessário o processo de ensino-aprendizagem.
Operações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e realizar manutenção adequada na estrutura física para o acesso dos discentes com deficiência às instalações da IES. • Verificar se as adaptações físicas necessárias para o discente com deficiência estão adequadas. • Atender as solicitações do NAP com referência aos discentes com deficiência.

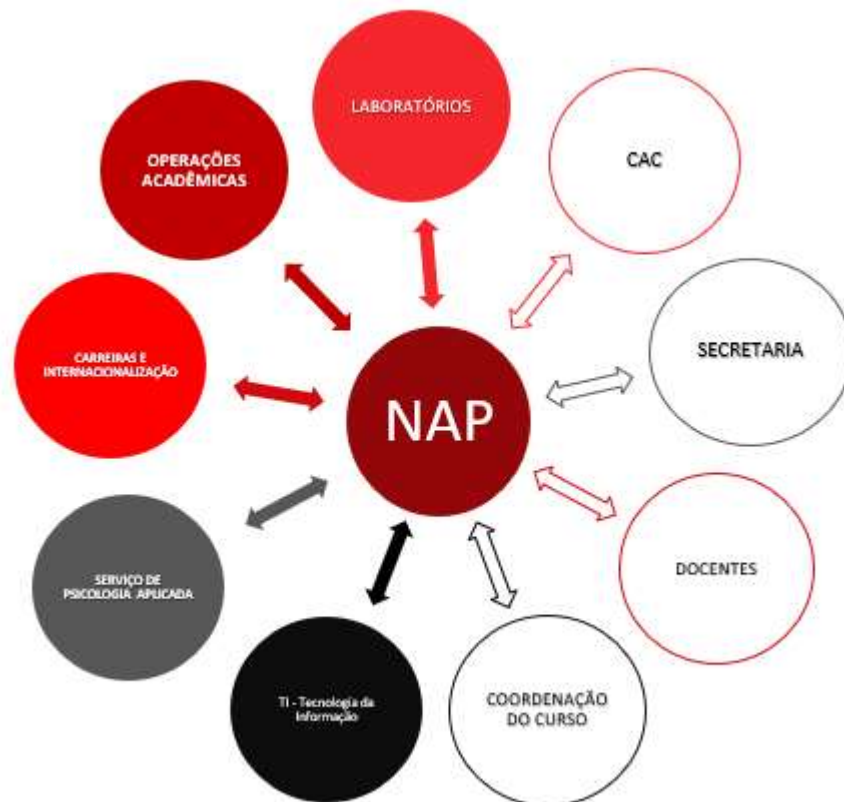
11.5.3.3 Planejamento estratégico setorial do NAP

O NAP – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO desenvolve suas atividades em parceria com o Carreiras e Internacionalização, Coordenações de Curso, SPA e por um profissional Psicopedagogo, que atua diretamente no setor, auxiliando nos processos devidos. Destemodo, quadro 21 descreve os setores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e as ações e responsabilidades de cada setor, a figura 29 descreve o fluxo de comunicação entre os setores e o NAP; a figura 30 descreve o processo PDCA do NAP – Núcleo de Apoio

Psicopedagógico e suas ações e responsabilidades no que corresponde ao suporte de atendimento ao Discente com deficiência.

O figura 30 apresenta essas áreas e as responsabilidades de cada um, no âmbito do atendimento ao discente com deficiência:

Figura 29 - Setores do NAP



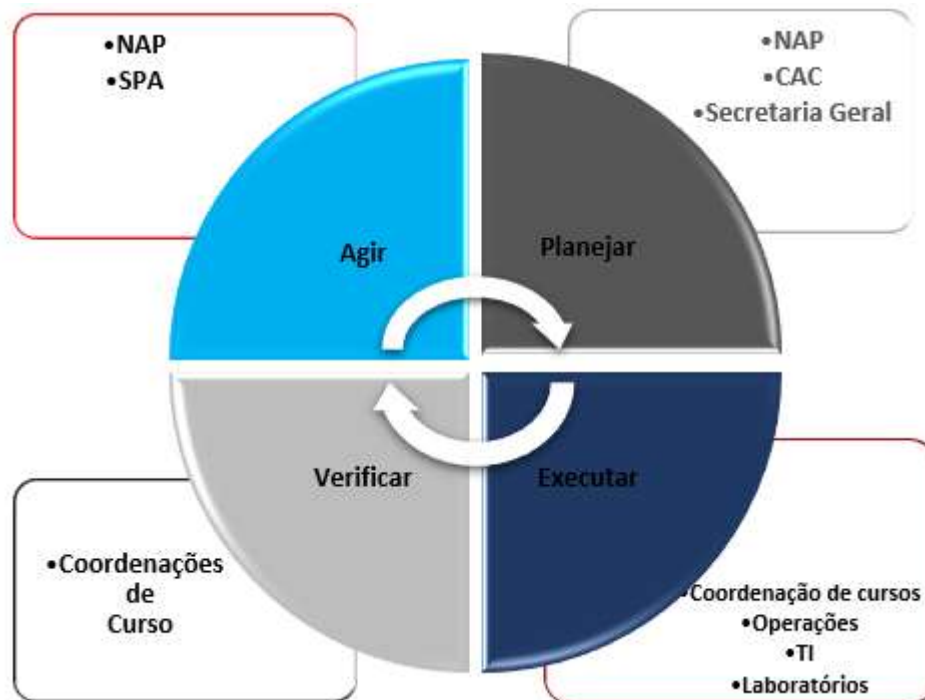
Fonte: NAP.

A figura 29 demonstra o fluxo de comunicação do NAP – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO do Centro Universitário FMU, entre os setores. Cabe ressaltar que uma comunicação eficiente fornece um atendimento imediato ao discente e/ou candidato do vestibular com deficiência ou que necessita de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

Um dos processos estratégicos do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, segundo a figura 31 é a utilização da ferramenta PDCA – planejar, executar, verificar e agir. Deste modo, garante o sucesso do atendimento ao candidato e/ou discente com deficiência, quando este se inscreve é verificado a necessidade de atendimento específico por assegurar ao candidato com deficiência as ações necessárias para um bom desempenho

no seu processo avaliativo no ingresso na IES e durante o seu curso. Sendo candidato aprovado, continua o fluxo na execução dos respectivos departamentos. Deste modo, os setores são informados da necessidade correspondente pelo NAP, que executam os processos informados, a respeito do candidato e/ou discente com deficiência.

Figura 30 - Planejamento - NAP e setores do NAP



Fonte: NAP.

Vale ressaltar que o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, age com os Coordenadores de Curso e os docentes verificando, planejando o atendimento ao processo de ensino-aprendizagem ao discente, se foi alcançado ou não, e desta forma determina a estratégia eficiente de aprendizado. Caso seja necessário o discente é encaminhado ao SAP – Serviço de Psicologia Aplicada para que juntamente com o NAP para promover no que for necessário para o bom desempenho do discente no decorrer de sua trajetória acadêmica.

A partir das atividades desenvolvidas pelo NAP, são elaborados relatórios informativos para fundamentar pesquisas e avaliações dos processos acompanhados, podendo esses ser disponibilizados para a reitoria ou para as coordenações dos cursos. Os relatórios tratam-se apenas de dados referentes ao número de orientações, tipologia das orientações e aconselhamento, tipologia da demanda ou outras informações que não comprometem o sigilo profissional.

As atividades do NAP (orientações e aconselhamentos) são registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional. O conteúdo das vivências e informações registradas durante as atividades (orientações e aconselhamentos) são de uso exclusivo da responsável pelo Núcleo.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados são de acesso exclusivo da profissional à frente do Núcleo e são arquivados em segurança, onde apenas a profissional do NAP tem acesso para consulta e registro dos casos acompanhados.

Outros profissionais da Instituição não têm acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos, autorizados pela profissional do NAP, que componham a equipe de trabalho, o próprio usuário ou responsáveis por menores.

11.5.4 Ouvidoria

Interagindo com a comunidade interna e externa, e com a missão de *“buscar o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pelos setores da Instituição, em um trabalho que tem como objetivo a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição, seus alunos e o público externo”*, utilizando os seguintes canais de comunicação:

- atendimento presencial na sala da Ouvidoria;
- formulário eletrônico disponível em <https://portal.fmu.br/ouvidoria/>
- e-mail: ouvidoria@fmu.br;
- telefone: (11) 3040-3400

Comprometida com a melhoria do atendimento e atuando de forma imparcial, a Ouvidoria tem ainda como objetivo atuar como mediadora e interlocutora na identificação e solução de possíveis conflitos visando, principalmente, assegurar uma interface de comunicação entre o público interno e externo e a as áreas acadêmicas e administrativas da FMU.

A Ouvidoria recebe e investiga - de forma independente e crítica – denúncias e reclamações encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea; e também contribui para reorientação dos serviços e processos

internos, na comunicação com a comunidade acadêmica e como instrumento adicional de mudança evolutiva.

São elaborados relatórios periódicos, encaminhados à Administração Superior do Centro Universitário para adoção de medidas necessárias à melhoria do atendimento ao aluno e aos que buscam a Instituição.

A ouvidoria, em diálogo com as áreas institucionais, propõe ações e medidas que contribuam para melhoria dos serviços prestados, e zela pelo compromisso ético da instituição.

11.5.5 Coordenações de curso

Os alunos têm à sua disposição, em cada uma das unidades do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, uma estrutura de atendimento a questões pedagógicas e dos cursos, composta por auxiliares administrativos (responsáveis pela triagem inicial das demandas), assistentes de coordenação (responsáveis pela organização das documentações necessárias para o atendimento discente) e coordenadores de curso (que dispõe de horários presenciais de atendimento, além dos atendimentos online, via e-mail).

11.5.6 Call center

Responsável pelo atendimento telefônico, objetivando fornecer informações e dirimir dúvidas a respeito dos eventos, cursos, programas, dentre outros.

11.5.7 Carreiras e Internacionalização

As ações de internacionalização e de empregabilidade da instituição é coordenado por meio do setor de Carreiras e Internacionalização ('CARREIRAS') – um ambiente que oferece ferramentas para desenvolvimento da CARREIRA dos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais em âmbito INTERNACIONAL tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico), sendo o ponto focal entre o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e as instituições no exterior para a operacionalização de processos de internacionalização das atividades de ensino e capacitação docente. As ações promovidas pelo setor de Carreiras e Internacionalização podem ser facilmente acessadas pelo portal da instituição. Além disso, há equipe especializada para realizar os atendimentos com a comunidade.

11.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU ao longo de toda sua história, sempre prestigiou e valorizou a representação estudantil de diferentes formas. Todos os colegiados institucionais asseguram a participação de alunos em sua composição.

A FMU conta com as Atléticas e com os Embaixadores Acadêmicos de turma, instituídos formalmente pelos alunos, sendo reconhecidos como órgãos oficiais de representação estudantil, além de todos os colegiados institucionais assegurarem a participação de alunos em suas reuniões.

A Reitoria, por meio de sua equipe acadêmica, se reúne periodicamente com a representação estudantil, quando são tratados assuntos de ordem acadêmica e administrativa, como forma de garantir uma maior aproximação com o corpo discente. Essa prática já está consolidada na instituição, tanto com a Reitoria como com as coordenações de curso, que se reúnem com seus respectivos CA para alinhamento e planejamento de atividades.

Os Colegiados de Cursos tem a participação assegurada dos estudantes em sua composição; e o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, com base nas diretrizes institucionais, atua em conjunto com as representações discentes para realização de eventos acadêmicos, atividades de integração e campanhas de responsabilidade social, dando suporte logístico e colaborando com a divulgação para toda a comunidade acadêmica.

A Reitoria, por meio de sua equipe acadêmica, reúne-se periodicamente com os líderes dos movimentos estudantis, quando são tratados assuntos de ordem acadêmica e administrativa, como forma de garantir uma maior aproximação com o corpo discente. Essa prática já está consolidada na instituição, tanto com a Reitoria como com as coordenações de curso, que se reúnem com seus respectivos Embaixadores de Turma para alinhamento e planejamento de atividades.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU busca potencializar a mobilização acadêmica, o protagonismo e o engajamento estudantil. O

centro universitário quer fortalecer o sentimento de pertencimento acadêmico para que o aluno se sinta encorajado a ser um agente de transformação.

11.6 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Compete ao CARREIRAS do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, em conjunto com a Gerência de Relacionamento e as Coordenações de Curso, a execução do Programa de Acompanhamento de Egressos, que envolve uma série de ações junto aos concluintes de todos os Cursos. Tem como diretrizes:

- Valorização profissional: o compromisso fundamental de uma instituição de ensino é proporcionar aos seus alunos uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa, se constituindo em uma referência e um local de oportunidades;
- Relacionamento contínuo: o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU considera-se ponto de referência na vida do egresso, mantendo com o seu diplomado uma relação de compromisso, mesmo após a sua titulação;
- Institucionalização: para a política de acompanhamento ao egresso (capítulo 04) ter efetividade é preciso garantir: a articulação entre as ações; a continuidade das ações; a sistematização e o registro de procedimentos; o envolvimento dos gestores da instituição; avaliação permanente das ações; a manutenção de registros dos processos e eventos realizados.
- As ações desenvolvidas pelo Carreiras e Internacionalização consistem em: auxiliar e preparar o aluno e egresso para interagir com o mercado de trabalho global e gerenciar proativamente sua carreira proporcionando recursos, orientações, experiências internacionais e oportunidades para obter um bom estágio ou emprego. Além disso, a área capacita e desenvolve competências direcionadas ao mercado de trabalho através de serviços e suporte aos alunos e egressos.

Para a FMU, e por consequência para o Carreiras e Internacionalização, a importância do acompanhamento dos egressos não se limita às etapas posteriores à conclusão dos cursos. A noção de continuidade de relacionamentos, anteriormente descrita, se traduz no desenvolvimento de atitudes de disposição para a autoaprendizagem e para a educação permanente entre os estudantes, conforme

detalhado nas políticas de ensino. Procura-se, dessa forma, inculir paulatinamente nos estudantes a noção de pertencimento a redes profissionais colaborativas que se expandem no espaço e no tempo, tendo a Instituição de Ensino como ponto de referência para acesso futuro a oportunidades de educação continuada, relacionamentos com pares e colocação profissional.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas oferece aos egressos uma série de serviços, sempre gratuitos, organizadas pelo Carreiras e outras áreas, conforme exemplos relacionados a seguir:

- programas de internacionalidade;
- programas de extensão universitária;
- *workshops* e seminários;
- divulgação de oportunidades no mercado de trabalho;
- canal de divulgação de vagas de estágio, *trainee* e efetivas, por meio de um sistema que permite a visualização dos currículos dos candidatos pelas empresas;
- Feira da Empregabilidade e Empreendedorismo: evento anual que visa aproximar os estudantes, egressos e comunidade das empresas;
- participação em pesquisas de acompanhamento contínuo; e
- benefícios para programas de pós-graduação *Lato Sensu*, ofertados pela instituição.

A FMU busca manter os egressos sempre conectados à Instituição.

11.6.1 Canais de comunicação com o egresso

O portal do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU é um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus egressos, possibilitando o estreitamento e manutenção da relação estabelecida, por intermédio dos seguintes canais de comunicação:

- **Espaço do Egresso:** esse espaço tem por objetivo divulgar oportunidades de trabalho, ofertadas pelas empresas nacionais e multinacionais, de diferentes ramos de atuação.
- **Endereço Eletrônico:** para contato exclusivo entre o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e o egresso. Através desse endereço eletrônico os egressos terão um canal direto de comunicação virtual com a Instituição, para que

possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O retorno a ser dado ao egresso deverá ser feito por um profissional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU.

- **Acesso à agenda de Eventos:** através do site da instituição portal.fmu.bros egressos terão acesso a agenda de eventos promovidos e/ou sediados no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, tais como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros. Para atender à Política de Egressos, estes serão divulgados de forma ampla aos egressos através dos e-mails cadastrados no sistema.
- **Acesso aos serviços da Secretaria de Geral:** para solicitação de 2ª via do diploma / certificado, planos de ensino, histórico escolar e matriz curricular.

11.6.2 Ações de incentivo à educação continuada

Com o intuito de estimular a continuidade dos estudos dos egressos o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU divulga regularmente oportunidades de formação, nos níveis de especialização e de cursos *stricto sensu*, bem como de cursos livres em suas áreas profissionais, oferecendo condições diferenciadas de pagamento:

- Descontos para a segunda graduação: egressos que desejem fazer outra graduação, em qualquer que seja a modalidade, terão direito ao desconto de 30% sobre o valor cheio da mensalidade.
- Descontos para a pós-graduação egressos que desejem fazer um curso de pós-graduação, terão direito ao desconto de 20% sobre o valor cheio da mensalidade.
- Todos os descontos tratados somente serão aplicados caso o egresso esteja adimplente com todas as suas mensalidades anteriores. Cabe ressaltar que os descontos não serão retroativos e somente vigorarão a partir do momento da concessão. Além disso, estes não serão cumulativos entre si, não existindo dessa forma possibilidade de acúmulo de benefícios/bolsas/desconto.

As dúvidas e os casos omissos são analisados pela Diretoria Financeira do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, devendo ser consultado o regulamento de descontos da IES.

11.6.3 Incentivo à ciência e acesso à biblioteca

Os egressos poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referência, mapas e outros materiais disponíveis na Biblioteca para consulta local.

12 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

12.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

12.1.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

Desde o início das suas atividades o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas tem a preocupação de procurar o equilíbrio orçamentário, já que sem ele haveria o risco de descontinuar as atividades acadêmicas.

Nos dias atuais, o excesso de oferta de vagas no ensino superior privado na cidade de São Paulo – SP obrigou as IES a buscar uma gestão financeira tão eficiente como qualquer outro ramo de atividade e associar os modernos princípios de administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento de entradas e saídas de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outras estão sendo implantadas.

Destaca-se, dentre as novas ferramentas de gestão financeira, o conceito adaptado do Valor Econômico Agregado - EVA. A sua análise possibilita medir o equilíbrio financeiro de cada curso como se fosse uma unidade isolada com vida econômica própria, com seus índices próprios de evasão, de procura, de formação de custo, de necessidades de investimentos.

Todos os instrumentos de gestão financeira têm a função de proporcionar um planejamento econômico e financeiro da instituição que viabilize a sua meta principal, que é a de oferecer educação com qualidade e em constante evolução como exige – e exigirá cada vez mais – o competitivo mercado de trabalho onde atuarão os egressos do Centro Universitário.

12.1.1 Planos de Investimentos

A Diretoria Financeira, órgão diretamente ligado à Presidência, é responsável por elaborar a proposta orçamentária anual da Instituição. A proposta apresentada é fruto do levantamento das necessidades apontadas pelos colegiados dos cursos, os quais convergem as informações às Diretorias de Escolas, que, então, os repassa à Diretoria

Financeira. A Mantenedora, de posse da proposta, procede às análises necessárias, aprovando ou não a proposta. Depois de discutida com a Mantida, em caso de rejeição inicial, nova proposta é feita e, caso aceita, é devolvida à Mantida. O mesmo fica responsável pela execução do orçamento proposto, sob a supervisão da Mantenedora. A Mantenedora, por sua vez, é responsável pelos recebimentos, pelos pagamentos e pela escrituração de todas as receitas e despesas.

A Mantida, através de suas Escolas e de seus colegiados de cursos, intermediada pela Diretoria Financeira, poderá propor iniciativas para o ano subsequente ao ano letivo e fiscal, que poderão gerar ônus financeiros. Em seguimento, essas iniciativas deverão ser obrigatoriamente aprovadas pela Mantenedora antes de implementadas. Da mesma forma, após a aprovação das mesmas, a execução deverá ficar a cargo da Diretoria Financeira, também sob supervisão da Mantenedora.

Para que não haja falta de capacidade financeira da Mantenedora em executar o proposto pelo PDI, observaram-se limites financeiros de despesas, quando assim foi permitido, vinculados à captação dos recursos necessários dando ênfase aos gerados com o pagamento de mensalidades pelos alunos. Melhor explicando, os recursos destinados principalmente aos investimentos dependem diretamente da disponibilidade dos recursos próprios da Mantenedora. Assim, a escolha dos investimentos, será feita mediante as prioridades emanadas pelos colegiados e homologadas pelos Conselhos da Instituição.

Mediante isso a Mantenedora disponibilizará os recursos nos percentuais que atendam às prioridades elencadas.

Dessa forma, como a Mantenedora hoje tem sua capacidade financeira equilibrada, os esforços são também em função de não expô-la a riscos de desequilíbrio financeiro que possam comprometer a execução do plano orçamentário.

12.2 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO E A GESTÃO INSTITUCIONAL

O Planejamento Estratégico Institucional tem como foco suprir/atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, via pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação.

São destacadas as alocações orçamentárias via política institucional que busca inventariar a evolução patrimonial e as necessidades futuras em consonância com a demonstração de receitas e despesas previstas em seu plano institucional.

Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, captação de recursos e a previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento. A Instituição realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação docente e de técnico-administrativos, divulgação do conhecimento científico tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais.

Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira e o PDI estão condizentes com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira pauta-se pelos seguintes objetivos:

- adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;
- implementar políticas, melhorar controles, sistemas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a auto sustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- implementar instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela Instituição;
- realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância

social das ações e projetos. O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais.

Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Planos de Investimentos: As receitas serão originárias basicamente de mensalidades nas diversas modalidades de oferta de cursos. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Indica a viabilidade econômico-financeira da Instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

A FMU possui um Planejamento Econômico Financeiro equilibrado para os próximos cinco anos, como se observa no quadro abaixo.

Natureza	2022	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITAS	288.404.114	315.123.697	345.450.375	379.504.675	417.509.785	459.775.456
Anuidade / Mensalidade (+)	775.810.557	852.785.575	937.397.964	1.030.405.496	1.132.641.126	1.245.020.457
Bolsas (-)	-	-	-	-	-	-
	490.013.968	538.632.582	592.075.078	650.820.076	715.393.685	786.374.211
Diversos (+)	-	-	-	-	-	-
Financiamentos (+)	6.280.642	4.259.133	2.888.274	1.958.645	1.328.229	900.721
Inadimplência (-)	-	10.899.342	11.919.372	13.060.367	14.327.970	15.730.430
	9.997.891	-	-	-	-	-
Serviços (+)	-	-	-	-	-	-
Taxas (+)	6.324.774	7.610.912	9.158.586	11.020.977	13.262.085	15.958.919
DESPESAS	283.831.395	299.624.005	311.744.638	324.339.946	337.478.915	351.181.797
Acervo Bibliográfico (-)	640.305	509.651	405.657	322.883	256.999	204.559
Aluguel (-)	32.272.095	33.740.475	35.248.674	36.824.290	38.470.336	40.189.960
Despesas Administrativas (-)	91.553.540	96.817.868	100.709.947	104.738.345	108.927.878	113.284.993
Encargos (-)	10.315.846	10.909.008	11.347.550	11.801.452	12.273.510	12.764.450
Equipamentos (-)	380.723	388.338	396.105	404.027	412.107	420.349
Eventos (-)	326.054	386.596	458.380	543.492	644.408	764.062
Investimento (compra de imóvel) (-)	-	-	-	-	-	-
Manutenção (-)	19.467.167	20.586.529	21.414.107	22.270.672	23.161.498	24.087.958
Mobiliário (-)	-	-	-	-	-	-

Pagamento Pessoal Administrativo (-)	70.614.101	74.674.412	77.676.324	80.783.377	84.014.712	87.375.300
Pagamento Professores (-)	58.261.113	61.611.127	64.087.895	66.651.410	69.317.467	72.090.165
Pesquisa e Extensão (-)	-					
Treinamento (-)	450					

Quadro 28 - Planejamento Econômico Centro Universitário FMU

Fonte: Diretoria Financeira

13 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física e material obteve ganhos consistentes no período do PDI anterior, apresentando também um importante plano de expansão para o período vigente. Todos os aspectos deste PDI foram minuciosamente e criteriosamente analisados pelas áreas responsáveis, considerando os resultados prévios atingidos e discutindo os objetivos previstos para o período em questão.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui um plano de melhorias e expansão, respaldado no planejamento a longo prazo da instituição que levou em consideração a prioridade na tomada de decisão, o atendimento a legislações aplicáveis e vigentes e as solicitações do corpo docente e discente realizado nas pesquisas da CPA, afim de proporcionar maior conforto e comodidade para a comunidade acadêmica, por meio de diversas ações de melhoria na infraestrutura predial.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem sua sede localizada na Avenida Santo Amaro, 1.239 – Vila Nova Conceição.

O agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

A infraestrutura do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU materializa a preocupação da Instituição em cumprir a sua missão, expandindo o acesso à educação superior de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento regional. Concebe-se que a infraestrutura é de fundamental importância para dar suporte às atividades institucionais e possibilitar um ambiente propício as atividades de ensino, pesquisa/investigação, extensão e gestão educacional.

Todas as unidades que compõem o campus do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU têm instalações que satisfazem aos critérios de adequação, conforto, estética e manutenção, atendendo às necessidades do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, têm boa acústica e ajustam-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

Os Cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estão distribuídos num complexo de edifícios formados por quatro campi, com área construída de aproximadamente 245.000 m², todos situados no Município de São Paulo em locais com diferentes opções de acesso. Os espaços físicos nos diversos campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU são sumarizados na tabela abaixo e descritos, em detalhes, na sequência deste documento:

Quadro 29 - Descrição dos Espaços Físicos dos Campi FMU

CAMPI	LOCAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Liberdade	Prédios 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 20, 25, 26, 39, 43 e 44	204.457,05m ²	O campus possui 285 salas de aulas, infraestrutura administrativa e financeira, refeitório, sala dos professores, sala de coordenadores, central de atendimento ao aluno, laboratórios, banheiros adaptados conforme a legislação, área de concentração, praça de alimentação, lojas, livrarias, auditórios, biblioteca e neste campus está concentrado o polo de ensino a distância.
Ponte Estaiada (Hovet - Hospital Veterinário)	Prédio 33	6.398,65m ²	O campus possui 18 salas de aulas, infraestrutura administrativa e financeira, sala dos professores, sala de coordenadores, sala de estudos, pós-graduação, central de atendimento ao aluno, copa, lojas, ambulatório, UTI, Ultrassom, Farmácia, Raio-X, Centro Cirúrgico, sala pós cirurgia, sala de recuperação, baia de cavalo, baia de ruminante, baia de bovino, sala de silo, baia canil, baia gatil, sala DML, sala de paramentação, sala de preparo, sala de laudo, sala escura, triagem, câmara fria, sala de esterilização, lavanderia, laboratórios, sala de conservação, oncologia, biblioteca, banheiros e elevadores adaptados conforme a legislação, área de concentração e praça de alimentação.

Santo Amaro	Prédios 14,29,30 e 31	24.207,25m ²	O campus possui 77 salas de aulas, infraestrutura administrativa, sala dos professores, sala de coordenadores, sala do Núcleo Docente Estruturante (NDE), central de atendimento ao aluno, laboratórios, clínica, sala de ossos, sala de controle de qualidade microbiótica, sala de atendimento, sala de espera, centro radiológico, câmara escura, farmácia, radiologia, vestiário, refeitório, sala de pesquisa, clínica de psicologia, clínica de fonoaudiologia, consultórios de psicologia, ginásio de fisioterapia, sala de coleta, sala de supervisão, sala de atendimento individual, sala de atendimento grupal, brinquedoteca, sala de TI, laboratório de musicoterapia, laboratório de informática, laboratórios híbridos, audiologia clínica, setor de otoneurologia, auditório, banheiros adaptados conforme a legislação, área de concentração e praça de alimentação.
Vila Mariana	Prédio 23	9.985m ²	O campus possui 28 salas de aulas, infraestrutura administrativa e financeira, sala de coordenadores, sala de professores, secretaria, biblioteca, laboratórios, banheiros adaptados conforme a legislação, área de concentração, praça de alimentação e maqueteria.

Fonte: Gerência de Operações.

Os *campi* dispõem de planta baixa com memorial descritivo atualizado, indicando a relação de todos os espaços, incluindo os destinados à divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica.

O agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

A distribuição espacial dos *campi* considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a Instituição social e ambientalmente acolhedora. Os prédios são segmentados por *Campi*, permitindo uma melhor gestão das respectivas unidades, as quais são submetidas a planos de conservação e manutenção mensal, trimestral, semestral e anual de acordo com a especificidade.

Cumprido destacar que o plano físico de expansão da infraestrutura Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se coaduna com as perspectivas de crescimento das vagas e de número de alunos dos cursos previstas neste PDI, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Visando o atendimento da evolução institucional, a expansão da infraestrutura física contempla um estudo completo quanto as necessidades de salas de aula, salas de professores, salas de professores em tempo integral, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, conveniência e sanitários.

Ademais, destaca-se a atuação de uma equipe multidisciplinar que atuou no planejamento e atende, rigorosamente, aos requisitos previstos no Decreto 5296/2004, referente à acessibilidade de pessoas portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, em todos os Campi.

A Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio do Centro Universitário, da segurança patrimonial e de proteção à vida. A Área de Infraestrutura também é responsável pela avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura dos campi.

12.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas são projetadas para permitir um ambiente de trabalho e convívio agradável e o pleno desenvolvimento das funções inerentes à cada área. O espaço físico é climatizado, com metragem adequada ao número de colaboradores, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural.

A iluminação artificial de todos os espaços, em todos os campi, é nova e moderna, sendo utilizadas lâmpadas de LED, o que aumenta a potência da iluminação e vai ao encontro da gestão eficiente e sustentável praticada pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

As instalações da instituição são amplas, com boa sinalização e nas condições de acessibilidade e atendendo às determinações da Comissão Permanente de Acessibilidade

(CPA), órgão colegiado da Prefeitura do Município de São Paulo, que realiza vistorias e análise de projetos para a eliminação de barreiras arquitetônicas e decomunicação na cidade, onde se encontram protocolados os projetos das instalações físicas da IES.

Os prédios da instituição dispõem de recursos e sistemas que auxiliam os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo com deficiência e/ou mobilidade reduzida em suas atividades acadêmicas e administrativas, tais como sinalizações em braile, pisos táteis, teclado em braile, scanner para leitura de livro nas bibliotecas, softwares específicos, cadeiras e carteiras para obesos, mesas para cadeirantes, balcões e guichês acessíveis, entre outros. Ademais, destaca-se a atuação da equipe multidisciplinar, especializada em acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, que atua no planejamento/execução dos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, atendendo todos os Campi e respectivas unidades.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta com 4 Campi: Liberdade, Santo Amaro, Vila Mariana I e Ponte Estaiada, sendo que a Sede (Campus Santo Amaro) está situada em local privilegiado da capital de São Paulo, que liga o bairro do Itaim Bibi ao bairro de Santo Amaro, a mais importante ligação do centro com a zona sul, próxima ao famoso parque do Ibirapuera.

Ao todo, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de aproximadamente 245.000 m² de área construída, sendo distribuída da seguinte forma: (1) Campus Liberdade: 204.457,05m²; (2) Campus Santo Amaro (Sede) 24.207,25 m²; (3) Campus Vila Mariana 9.985 m²; e (4) Campus Ponte Estaiada 6.398,65m².

A distribuição espacial dos Campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU social e ambientalmente acolhedora. Os prédios que têm proximidade geográfica são agrupados por campus, permitindo uma melhor gestão das respectivas unidades, as quais são submetidas a um plano anual de conservação e manutenção, atendida por uma equipe de operações com artífices, eletricitistas, encanadores, telhadistas, técnicos de refrigeração, agentes de limpeza, segurança, bombeiros além do staff da instituição.

As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, seguindo o seu organograma apresentado no PDI,

considerando gestores, órgãos e setores da instituição, com boa acústica e ajustando-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção. Destaca-se a atuação de uma equipe multidisciplinar que planeja e implementa, rigorosamente, os requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em todos os Campi.

As instalações administrativas atendem plenamente aos requisitos de: disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade, identificação e segurança.

Nas coordenações acadêmicas e demais espaços de atendimento, há recepção, sala de espera, sala de reunião e sala de atendimento individual com acessibilidade, segurança e uma equipe treinada para o pronto-atendimento. Os colaboradores possuem espaços com mobiliários e equipamentos adequados, sala climatizada e com tamanho e dimensões projetadas para o bom exercício do trabalho.

A Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, da segurança patrimonial e de proteção à vida. A área de Infraestrutura também é responsável pela avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura dos campi.

Cumprido destacar que o plano físico de expansão da infraestrutura do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU se coaduna com as perspectivas de crescimento das vagas e de número de alunos dos cursos, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, ocorrendo por meio digital, sendo disponibilizada a qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. Cabe ressaltar que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas

Unidas - FMU, atendendo ao Decreto nº 9.235/2017, possui o projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A área de Tecnologia da Informação tem trabalhado na continuidade dos esforços de melhorias da infraestrutura, buscando inovações tecnológicas diferenciadas para sustentar o crescimento constante do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU no que diz respeito a recursos de hardware e software. De forma a criar soluções inovadoras e permitir o acesso livre aos computadores e à rede de internet, foram disponibilizados recursos em áreas acadêmicas para atender as necessidades extraclasse.

Em relação ao uso de recursos tecnológicos diferenciados, a FMU conta com projetores em salas de aulas. Muitas vezes, as salas de aulas são utilizadas para capacitações, reuniões administrativas ou pedagógicas, convenções etc. Os campi são monitorados por sistema de CFTV e as salas de reuniões dispõem de projetor, tela de projeção e monitor de TV. Todos os computadores administrativos têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: *Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer* e, com destaque, o *OneDrive*, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar.

Mais ainda, a ferramenta Skype for Business é amplamente utilizada. Por meio dela são feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos. Outro destaque é o *Moodle*, que também é utilizado como repositório de materiais de treinamentos etc. Conta ainda com *Webspaces*, que são compostos por bancadas, cadeiras e máquinas disponíveis para que a comunidade acadêmica possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática.

13.1 SALAS DE AULA

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui um total de 443 salas de aulas distribuídas em seus Campi, com uma metragem mínima de

60,54m², que garantem o pleno atendimento ao número de alunos existente e ao previsto no Projeto Pedagógico dos Cursos da instituição.

As salas de aula têm os aspectos de limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade plenamente atendidos. A iluminação artificial nas salas de aula em todos os campi, é nova e moderna, sendo utilizadas lâmpadas de LED, o que aumenta a potência da iluminação e vai ao encontro da gestão eficiente e sustentável praticada pela instituição. Possuem também metragem adequada ao número de discentes e mobiliário próprio.

As salas de aula contam com acesso à internet, projetores fixos ou operam em regime de reserva antecipada, caixas de som, lousas e carteiras confortáveis. Suas carteiras ou mesas são de fácil manuseio, o que permite configurações espaciais variadas adequadas às diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta em seu plano de expansão com a padronização de todas as salas de aula até o ano de 2022, de acordo com o Book Padrão, que contempla a troca de mobiliário para móveis com design atual e maior conforto, atendendo às normas sobre ergonomia; troca de lousa, utilizando como padrão lousas brancas ou em vidro; instalação de data show acoplado ao teto e computadores com acesso à internet para uso do docente, promovendo maior conforto e comodidade para os docentes e alunos, bem como o uso de recursos de informática e audiovisuais durante as aulas.

Aos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em todos os Campi as salas de aula da IES contam com carteiras para obeso, mesas adaptadas para cadeirantes, pisos táteis e sinalização em braile.

A alocação das turmas nas salas de aulas de cada campus está condicionada ao número de discentes para cada curso/turma e a capacidade de cada sala de aula.

Além das salas de aulas tradicionais, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, em cumprimento à sua proposta pedagógica e à utilização das metodologias ativas de aprendizagem, dispõe de 10 salas chamadas "Ponto Com" nos campi Liberdade e Santo Amaro. Trata-se de um projeto piloto, implantado em 2018-2 e que, a partir da avaliação dos alunos e docentes, conduzida pela CPA, poderá ser melhorado e ampliado. No planejamento de longo prazo da IES, já estão previstos, até 2022, investimentos para a implantação de mais 40 salas "Ponto Com". As salas "Ponto

Com” têm um conjunto de ferramentas tecnológicas que tornam a aula mais dinâmica e oportuniza que o tempo dedicado às interações e ao aprendizado seja utilizado de maneira mais eficiente e eficaz, uma vez que procedimentos operacionais e manuais deixam de ser o foco por conta do uso intensivo de tecnologia. Destaca-se, porexemplo, o uso de mais de um projetor em sala, sendo um interativo e outro dedicado;há um sistema de som estéreo na sala, conectado com o microfone *hEaDset* utilizado pelo docente; a parede principal é de fórmica branca, permitindo a escrita em qualquerparte. Entre tantas outras inovações no ambiente, em breve, a verificação da frequênciadados discentes poderá ser realizada por meio eletrônico seguro, não sendo mais necessária a operacionalização da chamada pelo docente.

Ademais, a Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento doscampi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as salas de aula. Para isso, a Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura dos campi, inclusive das salas de aulas. Desta forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades e à acessibilidade, além de possuírem recursos tecnológicos diferenciados.

13.2 AUDITÓRIOS

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de 06 auditórios localizados em seus campi, totalizando 2804,48 m², utilizados para realização de eventos acadêmicos de caráter institucional ou no âmbito dos cursos como palestras, cerimônias, aulas magnas e eventos especiais. Todos os auditórios são multifuncionais, dotados de equipamentos, como sistema de áudio e vídeo próprio, possuem conforto, excelente acústica, acessibilidade a todos os públicos, sistema de climatização, acesso à internet (cabEaDa e sem fio) e iluminação adequada.

Quanto à acessibilidade, o auditório dispõe de recursos e sistemas que auxiliam todos os públicos com deficiência e/ou mobilidade reduzida, tais como: sinalizações em

braile, pisos táteis, cadeiras para obesos, espaço reservado para cadeirantes, rampa para acesso ao púlpito, entre outros.

Em alguns espaços, existe uma estrutura de suporte para garantir ainda mais conforto e qualidade, como cabine de som e foyer para recepções. Eles garantem o atendimento das demandas de realização de eventos internos e externos, promovidos pelos cursos, pelos alunos e docentes, ou mesmo a realização de eventos institucionais, seguindo as premissas estabelecidas na Política de Uso de Auditórios e Procedimento para Sublocação/Cessão de espaços e Parcerias.

O auditório conta a existência de recursos tecnológicos multimídia e de equipamentos para videoconferência. O sistema de áudio e vídeo garante que os eventos que ocorrem nesses espaços possam ser retransmitidos para salas de aula, ampliando assim confortavelmente o número de assentos, permitindo também a realização de videoconferências com transmissão de boa qualidade, de qualquer parte do mundo para qualquer parte do mundo.

A FMU conta com os seguintes auditórios:

Quadro 30 - Distribuição dos Auditórios da FMU

Prédio	Auditório	Capacidade
1	Ulisses Guimarães	191
16	Nelson Carneiro	249
17	Casa Metropolitana Do Direito	274
23	Dona Julia	101
43	Liberdade (Brigadeiro)	200
7	Paulo Guaracy	249

Fonte: Gerência de Operações.

Os auditórios são intensamente utilizados ao longo de todo o período letivo e podem ser reservados pelos Cursos mediante preenchimento de formulário e verificação de disponibilidade. Técnicos de áudio e vídeo são enviados aos auditórios para apoio durante os eventos realizados.

Desta forma, os auditórios atendem às necessidades institucionais, garantindo a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, possuem recursos

tecnológicos multimídia, conexão à internet, equipamentos para videoconferência e conta com normas consolidadas e institucionalizadas para sua gestão e funcionamento.

13.3 SALA DE PROFESSORES

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui 10 salas de docentes e mais 6 salas de docentes Tempo Integral, totalizando 21 salas com 1.382,08 m² distribuídas entre os seus campi, que contam com sofás, cadeiras, mesas, armários, bem como locais para guarda de materiais didáticos e pessoais. O ambiente proporciona conforto e comodidade para que o docente possa interagir com seus pares desenvolver suas atividades relativas à docência fora da sala de aula, constituindo-se em um espaço agradável que contribui para a integração docente. Com dimensões compatíveis a cada Campus, as salas dos docentes dispõem de área climatizada, mobiliários modernos, confortáveis e ergonômicos, acessíveis também para pessoas deficientes e/ou com mobilidade reduzida, contando com cadeira para obeso, mesas com dimensão para o conforto de cadeirantes e sinalização em braile. Além disso, as salas dos docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possuem computadores com acesso à internet, além de disponibilizar café e água.

Juntamente às salas dos docentes, encontram-se as Centrais de Atendimento ao Docente (CADs), que contam com equipe para apoio técnico-administrativo, sendo o setor responsável pelo suporte às atividades da docência, além da gestão do ponto, de reservas de salas de aula, disponibilidade de equipamentos e serviço de reprografia e impressões. As CADs possuem estrutura adequada às necessidades de trabalho para darem o devido apoio aos docentes. As 10 salas dos docentes e as CADs juntas, ocupam uma área toda de 1.105,98 m².

Todos os *campi* do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõem de espaços de trabalho para professores em tempo integral, adequado para que os mesmos possam desenvolver suas atividades fora de sala de aula, nas instalações do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. As salas são acessíveis, dotadas de mobiliário próprio, iluminação artificial e metragem adequada para o bom desenvolvimento dessas atividades, com a avaliação periódica e normas de utilização do ambiente conforme a Plano de Gerenciamento e Manutenção de

Infraestrutura. Existem outros espaços para os professores que desenvolvem atividades específicas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, como os professores que atuam no *stricto sensu* ou mesmo nas coordenações de curso.

Os computadores das Salas dos Docentes e CADs dispõem de recursos tecnológicos diferenciados, por meio do acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, *Class Notebook*, *Delve*, *Dynamics 365*, *Excel*, *Flow*, *Forms*, *OneNote*, *Outlook*, *Pessoas*, *Planner*, *Power BI*, *PowerApps*, *PowerPoint*, *SharePoint*, *Staff Notebook*, *StaffHub*, *Stream*, *Sway*, *Tarefas*, *Teams*, *To-Do*, *Vídeo*, *Word*, *Yammer* e, com destaque, *OneDrive*, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta *Teams* Desenvolvido para facilitar a comunicação e promover a colaboração entre as equipes, o aplicativo permite o gerenciamento de diversas conversas em um único ambiente de controle.

A ferramenta tem as seguintes funcionalidades:

- Realizar conversas por *chat*, voz ou vídeo
- Agendar reuniões;
- Apresentar sua tela durante reuniões ou dar o controle a outras pessoas
- Trabalhar com equipe, canais e guias;
- Compartilhamento de documentos online para interação entre participantes;
- Compartilhar anotações do *OneNotes* e organizar as tarefas pelo *Planner*.

é amplamente utilizada. Por meio dela, podem ser feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos, quando necessário. Outro destaque é a possibilidade de acesso por meio dos computadores às capacitações disponibilizadas na modalidade a distância para os docentes no *Ambiente Acadêmico* ; Portal Docente na *Extranet*, para lançamento de frequências e notas; acervo virtual das bibliotecas; *Intranet*, onde podem acessar diversos sistemas de Recursos Humanos, além de editais, documentos institucionais e notícias internas; e o Portal RH: sistema que dá acesso ao contracheque dos docentes pode ser acessado de qualquer lugar, inclusive de casa. As salas dos docentes também dispõem de teclado em braile.

Vale ressaltar que todos os docentes do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU têm acesso gratuito a licenças completas do Office 365 para os seus computadores pessoais, se assim desejarem, bem como a um e-mail institucional.

As reuniões de NDEs e Colegiados são realizadas em salas de reuniões próprias para essa finalidade, não ocupando o espaço da Sala dos Docentes.

Todos os campi da FMU dispõem de espaços de trabalho para professores em tempo integral, adequado para que os mesmos possam desenvolver suas atividades fora de sala de aula, nas instalações da Instituição. As salas são acessíveis, dotadas de mobiliário próprio, iluminação artificial e metragem adequada para o bom desenvolvimento dessas atividades, com a avaliação periódica e normas de utilização do ambiente conforme o Plano de Gerenciamento e Manutenção de Infraestrutura. Existem outros espaços para os professores que desenvolvem atividades específicas, como os professores que atuam nas coordenações de cursos.

Ademais, a Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi, pela manutenção patrimonial e por todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, além da avaliação periódica dos espaços, incluindo as Salas dos Docentes e suas respectivas Centrais de Atendimento ao Docente. A Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, na pesquisa realizada pela CPA, os docentes têm a oportunidade de avaliar a Sala dos Docentes, além de outras infraestruturas e dimensões.

Desta forma, as Salas dos Docentes de todos os Campi estão adequadas às atividades e atendem às necessidades institucionais e aos requisitos de quantidade, conforto, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, inclusive com sinalização em Braille, conservação e infraestrutura de informática, contando com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem recursos tecnológicos diferenciados.

13.4 CENTRAL DE ATENDIMENTO DOCENTE

A Central de Atendimento ao Docente (CAD) é um ambiente de suporte e facilitação das atividades do docente, contribuindo para que a aula do professor aconteça conforme planejado. Para que isso ocorra da melhor forma, a CAD tem por objetivos: acompanhar as reservas de salas, disponibilizar materiais necessários à metodologia da

sala de aula, , atenderas solicitações de reprografias, impressões de listas de assinaturas, solicitação de alterações de registros, e estar disponível a atender as demandas emergentes que envolvam o docente.

As CADs estão disponíveis em 10 Unidades distribuídas pelos 4 Campi da FMU sendo: a) Liberdade – Prédio 10 ; b) Liberdade – Prédio 13; c) Liberdade – Prédio 20; d) Vila Mariana – Prédio 23; e) Liberdade – Prédio 26; f) Sto. Amaro – Prédio 31; g) Ponte Estaiada/Hovet – Prédio 33 ; h) ; i) Brigadeiro – Prédio 43 ; j) Liberdade CMD – Prédio 11; k) Taguá. Todas elas contemplam pessoal de apoio técnico-administrativo nos três turnos de funcionamento, que dão suporte nas demandas de infraestrutura, bem como a disponibilização de impressoras, materiais necessários ao docente, informática, rede Wi-Fi, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, constituindo-se em um ambiente agradável que contribui para a integração docente.

Em atendimento à Nota Técnica – GT COVID-19 – 11/2020 do Ministério Público do Trabalho, foi criado pela FMU um ambiente virtual específico para utilização dos docentes nos períodos de intervalos regulares e ao início e final do dia para interação, socialização e, também, para sanar suas dúvidas e ter acesso a documentos acadêmicos, tais como: manuais, normas e procedimentos, entre outros, denominado CAD Virtual. O docente conta ainda com atendimento, em tempo real, tanto por chat ou reunião privada com um dos atendentes da Central de Atendimento ao Docente-CAD, respeitando os horários estabelecidos e as regras de etiqueta digital

13.5 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

Todos os Campi do Centro Universitário FMU dispõem de espaços de trabalho para professores em tempo integral, dimensionados de maneira adequada, sendo 6 salas exclusivas para professores em tempo integral que ocupam uma área total de 276,10 m², de modo a viabilizar suas ações acadêmicas e planejamento didático-pedagógico, tais como: estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Esses espaços são organizados em dois formatos:

- a) coletivo, que permite maior interação e integração entre os docentes; e

b) individual, que garante a privacidade necessária para uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos. Ambos formatos dispõem de local para guarda de material e equipamentos pessoais, assim como da adequada infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades.

As salas são acessíveis, dotadas de mobiliário próprio, iluminação artificial e metragem adequada para o bom desenvolvimento dessas atividades, com a avaliação periódica e normas de utilização do ambiente conforme a Plano de Gerenciamento e Manutenção de Infraestrutura. Existem outros espaços para os professores que desenvolvem atividades específicas da Instituição, como os professores que atuam no *stricto sensu* ou mesmo nas coordenações de curso.

Cabe destacar que os docentes vinculados às disciplinas EAD desenvolvem a suas atividades por meio do teletrabalho (home office), pois o modelo de educação a distância permite que seja desse modo. Havendo necessidade, os mesmos podem utilizar os espaços disponíveis nas unidades da instituição.

13.6 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMU dispõe de uma ampla estrutura de atendimento aos alunos que atende as necessidades institucionais. São diversas áreas distribuídas em ambientes específicos destinados para atendimento aos alunos garantindo, inclusive, atendimento individualizado e reservado, como:

a) Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e Central de Atendimento ao Candidato (CAC): disponíveis em todos os campi, durante todos os turnos, têm como objetivo atuar como canal de atendimento e comunicação entre a FMU e o aluno, no que diz respeito aos registros acadêmicos e financeiros. São dotadas de equipe especializada e sistemas de suporte que permitem orápido atendimento dos alunos em suas demandas. Os serviços da CAA e CAC contemplam desde o acolhimento e integração formal do discente quando do seu ingresso na Instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação. Além disso, a CAA e CAC prestam suporte processual para a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) para o ProUni e FIES;

b) Ouvidoria: canal que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea;

c) Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação: responsável pela gestão administrativa e pedagógica dos cursos, e que também realiza atendimento para suprir as suas demandas acadêmicas e administrativas. Os atendimentos são realizados mediante agendamento prévio em salas de atendimento individual;

d) Carreiras e Internacionalização: departamento que promove a empregabilidade e internacionalidade focado nos alunos e também egressos, além de outras ações. Os atendimentos são realizados em horários divulgados na página da FMU na Internet;

e) Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP): apoia os alunos com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96;

f) Núcleo de Educação a Distância (NEaD): setor responsável por planejar, coordenar e articular, interna e externamente, as ações voltadas para ensino a distância, incluindo suporte técnico aos alunos;

g) Biblioteca: o Sistema Integrado de Bibliotecas atende aos seus usuários por meio de serviços prestados como reserva, empréstimo, renovação, consulta ao catálogo do acervo bibliográfico e acesso as bases de dados de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos;

A principal estrutura de atendimento está localizada no Campus Liberdade, mas é realizada a oferta dos principais serviços em todos os campi.

Os espaços dispõem de recursos tecnológicos e mobiliário adequados para a finalidade, além de garantir acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforto para todos os usuários e atender plenamente no que tange a equipamentos, tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Para isso, os espaços de atendimento aos alunos contam com sinalizações em Braille, pisos

táteis no percurso, cadeiras para obesos, espaço reservado para pessoas em cadeiras de rodas (PCR), balcões e guichês rebaixados etc.

Nas centrais de atendimento são utilizados sistemas eletrônico para organização e controle da espera, permitindo atendimento prioritário para que o serviço ocorra com maior efetividade, sempre buscando o menor tempo de espera possível e a solução das demandas num único ambiente.

Os espaços são devidamente sinalizados, contando com iluminação e climatização adequados e equipes de apoio treinadas para promover o melhor atendimento.

Evidenciando as variadas formas de atendimento, tem-se também os veículos de atendimento virtual, como:

a) Aluno Online FMU: canal exclusivo de comunicação e atendimento da FMU para seus alunos. Neste ambiente virtual, o aluno encontra informações e serviços acadêmicos e financeiros, comunicados importantes, campanhas e eventos, realiza sua matrícula online, tem acesso às suas notas, matriz curricular, atividades complementares, acesso à biblioteca, Guia do Aluno, abertura de requerimentos, solicitação de documentos, dentre outros serviços importantes para sua rotina acadêmica;

b) Aplicativo FMU Mobile: propicia o acesso ao cotidiano acadêmico, em qualquer lugar que o aluno estiver, pelo smartphone e tablet;

c) Ouvidoria: canal que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea;

d) Redes Sociais: perfis presentes no Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube que atualmente também se configuram como espaços de atendimento, uma vez que as postagens dos alunos são acompanhadas e respondidas adequadamente;

e) E-mail Institucional e do Coordenador de Curso: para o qual são direcionadas várias demandas de interesse específico e geral. O endereço e acesso ao e-mail de coordenador de curso, estão disponíveis na página do Curso, no Portal Institucional;

f) Moodle: ambiente acadêmico da FMU utilizado por docentes e discentes como plataforma digital de suporte às atividades pedagógicas, incluindo o contato do tutor com o aluno por meio do fale com o tutor e os murais virtuais;

g) Call Center: a FMU realiza atendimentos telefônicos aos alunos e candidatos, com o objetivo de fornecer informações acadêmicas, financeiras e institucionais, bem como para sanar eventuais dúvidas;

h) Webspaces: que são compostos por computadores, bancadas e cadeiras disponíveis para que os alunos possam utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática.

Os ambientes virtuais têm usabilidade para o acesso de qualquer plataforma e a acessibilidade digital está presente, por meio da compatibilidade com as tecnologias assistivas, usadas por pessoas com necessidades especiais (o software VLIBRAS, PLUSTECK V200, SARA PC e NVDA para deficientes visuais, entre outros). Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

Ademais, a Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi, pela manutenção patrimonial e por todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, além da avaliação periódica dos espaços, incluindo os espaços para atendimentos aos discentes. A Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, na pesquisa realizada pela CPA, os discentes têm a oportunidade de avaliar os serviços e infraestruturas de atendimento, periodicamente.

Desta forma, os espaços de atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, estando adequados às atividades, à acessibilidade, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem formas variadas de atendimento.

13.7 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

As áreas de convivência e alimentação compõem os prédios do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, sendo importantes espaços para integração da comunidade acadêmica. A instituição dispõe, em todos os seus campi, de áreas de alimentação e de reprografia, e demais espaços de convivência, onde docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos e visitantes podem relaxar, ler,

conversar, conviver, se conhecer e usufruir do ambiente universitário. Em alguns campi são ofertados serviços de livraria, papelaria e conveniência. Essas áreas totalizam 1.895,15m² e contam com 20 restaurantes e lanchonetes.

Os restaurantes e/ou lanchonetes, dispõem de ampla acessibilidade, com dimensões, conservação e mobiliário propícios, com oferta de cardápios variados com opções para refeições completas, *fast foods* e itens de cafeteria. Além disso, para proporcionar maior praticidade e comodidade para a comunidade acadêmica, também são dispostos nos espaços dos prédios de aula, máquinas de vendas automáticas (*vending machines*). Para os colaboradores e docentes que preferem trazer sua própria alimentação, são disponibilizadas copas com microondas, geladeiras, pias, mesas e cadeiras para utilização, além de aparelhos de TV. Ressalta-se que as copas possuem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Alguns espaços contam com áreas externas e recantos de jardim, proporcionando ambientes descontraídos, revigorantes e agradáveis para uma convivência harmoniosa. Os saguões são amplos, bem sinalizados e os campi são mobiliados e iluminados de forma adequada, bem como dotados de rede *wi-fi*.

Todos os espaços possuem adequada infraestrutura de serviços e dimensão necessária para permanência, a convivência e a integração entre todos os membros da comunidade acadêmica.

No que se refere a tais espaços dispõem de recursos que auxiliam às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, tais como sinalizações em Braille, pisos táteis, rampas e espaços reservados para cadeirante seguindo o Plano de Acessibilidade implantado pela administração do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Adicionalmente, a instituição oferece *WebSpaces*, estrategicamente espalhados pelos campi para uso livre dos alunos. Os computadores disponibilizados nestes locais, possuem acesso à internet de alta velocidade e neles, também são disponibilizados softwares do pacote *Office 365*, utilizados pelos discentes para a elaboração de trabalhos acadêmicos e consultas diversas.

A Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança

patrimonial e proteção à vida, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo os espaços de convivência e alimentação. A Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, nas pesquisas realizadas pela CPA, os alunos têm a oportunidade de avaliar os espaços de convivência e alimentação e sugerir melhorias, periodicamente.

Assim, os ambientes acima listados atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, garantindo os requisitos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, e conservação, além de serem adequados às atividades, à acessibilidade, às dimensões necessárias para a integração entre os membros da comunidade acadêmica, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e oferecerem serviços e espaços variados.

13.8 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

O desenvolvimento de atividades práticas relacionadas tanto às unidades curriculares do eixo de formação básica quanto do eixo profissionalizante, específicas de cada curso ofertado é realizado em espaços especializados equipados com diversos instrumentos de medição e experimentação onde se realizam vários tipos de experiências de acordo com a área do curso, visando ampliar o seu conhecimento por meio da relação dialética entre teoria e prática.

Os laboratórios implantados no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atendem às necessidades institucionais e destinam-se à prática do ensino, pesquisa/investigação e extensão e dividem-se nos seguintes tipos: (a) Laboratórios específicos: aqueles que atendem as demandas próprias de um curso ou grupo de cursos, dispendo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a sua respectiva finalidade; (b) Laboratórios de pesquisa: destinados a projetos vinculados aos núcleos de pesquisa, ao desenvolvimento de projetos de conclusão de curso e a projetos de iniciação científica; (c) Laboratórios de informática de uso geral: são laboratórios para uso livre, onde o aluno pode realizar as atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão; (d) Laboratórios de informática de uso específico: com computadores com acesso à internet e softwares específicos para os cursos.

Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, disponível aos usuários, além de equipe técnica para apoio ao docente e discente e um responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados, obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto. Dispõem de normas de utilização e segurança e contam com a infraestrutura necessária e os equipamentos relacionados à cada disciplina.

Os espaços são climatizados, levando-se em conta a extensão e capacidade dos laboratórios, o que permite uma boa ventilação durante as aulas, possuem mobiliário e recursos adequados, acessibilidade, contando com cadeira para obeso, mesa para cadeirantes, pias rebaixadas, bancadas adequadas para o conforto de cadeirantes, dentre outros, como, iluminação compatível com as atividades e layout interno confortável e seguro.

Têm a finalidade de atender aos alunos e docentes em suas principais demandas acadêmicas, sendo mantidos por uma equipe qualificada de técnicos que desenvolvem, continuamente, serviços de manutenção preventiva e corretiva, adotando-se normas de segurança e conservação dos recursos disponibilizados, garantindo que docentes e discentes respeitem as normas de cada espaço e utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), quando necessário. Adicionalmente, os laboratórios das áreas de Saúde e de Química, contam com o Manual de Biossegurança. Além das normas de segurança, os laboratórios possuem um gerenciamento e armazenamento de resíduos, quando necessário. Nos laboratórios em que há a necessidade de descarte de resíduos sólidos, uma empresa contratada é responsável pela coleta e execução de tal atividade, transportando esses resíduos com segurança até o local adequado. O descarte de resíduos líquidos é realizado da seguinte forma: resíduos não perigosos são tratados, diluídos e descartados na pia; no caso de resíduos perigosos, existe uma empresa contratada que é responsável pela execução de tal atividade, analisando-os e transportando-os com segurança para o devido tratamento e descarte apropriados.

Com 14.439,07m² de área de laboratórios em todos os campi, é garantido o acesso com qualidade ao corpo docente e discente do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Estes laboratórios reúnem recursos inovadores, como é o caso do Laboratório de Estrutura e Função Humana, por exemplo, onde os alunos podem desenvolver as práticas e habilidades profissionais.

Importante destacar que, além dos laboratórios, a instituição mantém espaços específicos destinados a práticas acadêmicas, como a Clínicas Integradas da Escola de Ciências da Saúde (CIECS), dotados de equipamentos de alta tecnologia, distribuídos em consultórios adulto e infantil, salas de atendimentos entre outros espaços especiais que proporcionam atuação clínica ao futuro profissional. Destaca-se, também, os Laboratórios Híbridos e *WebSpaces*, que assim como os laboratórios de práticas e habilidades profissionais, representam os recursos tecnológicos diferenciados. Os laboratórios estão descritos e apresentados no Anexo 1. Ademais, no Anexo 2 estão descritos os laboratórios virtuais utilizados pelos cursos, os quais estão em uma crescente ampliação para envolver todos os cursos da instituição.

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e das DCNs. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento. Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e docentes, com vistas ao atendimento dessa demanda. Estão distribuídos entre os 4 campi, 243 laboratórios, dos quais 61 são de informática.

O quadro 31 demonstra a distribuição dos laboratórios e equipamentos disponíveis por Escola do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas:

Quadro 31 - Distribuição de laboratórios de informática

ESCOLA	LABORATÓRIO DE USO
Ciências da Saúde	Laboratório Multidisciplinar 1
	Laboratório Multidisciplinar 2
	Laboratório Multidisciplinar 3
	Laboratório de Anatomia 1
	Laboratório de Anatomia 2
	Sala de Apoio Técnico
	Sala de Peças Anatômicas
	Área Técnica
	Laboratório de Anatomia 3
	Sala de Apoio
	Laboratório de Fisioterapia 1
	Laboratório de Fisioterapia 2
	Laboratório de Terapia Capilar
	Laboratório de Terapia Corporal
	Laboratório de Terapia Facial
	Sala de Apoio Terapia Capilar
	Depósito
	Laboratório de Fisiologia
	Arsenal
	Laboratório de Unidade de Terapia Intensiva
	Laboratório de Obstetrícia e Saúde da Mulher
	Laboratório de Recuperação Anestésica
	Laboratório de Centro Cirúrgico
	Laboratório de Preparação dos Alimentos
	Laboratório Multidisciplinar 4
	Sala de Apoio 1
	Laboratório de Estrutura & Função I
	Sala de Apoio 2
	Laboratório de Radiologia
	Laboratório Multidisciplinar 2
	Laboratório Multidisciplinar 1
	Laboratório de Fisioterapia
	Laboratório de Enfermagem
	Área Técnica Laboratório 7
	Laboratório Multidisciplinar 8
	Laboratório Multidisciplinar 9
	Laboratório Multidisciplinar 10
	Laboratório Multidisciplinar 11
	Laboratório Multidisciplinar 12
	Laboratório de Parasitologia do LEAC
Laboratório Multidisciplinar 14	
Laboratório de Preparação dos Alimentos	
Laboratório de Estrutura & Função II	

ESCOLA	LABORATÓRIO DE USO
	Laboratório de Estrutura & Função I
	Área Técnica - Prédio 29
	Apoio Técnico - Prédio 14
	Laboratório de Anatomia 3
	Laboratório de Anatomia 4
	Laboratório de Anatomia 5
	Sala de Peças Anatômicas
	Sala de Ossos - Peças Sintéticas
	Laboratório de Habilidades Humanas
	Laboratório das cabeças
	Laboratório de interpretação radiográfica
	Laboratório de apoio de odontologia
	Centro de radiologia da Clínica de Odontologia
	Clínica de Odontologia Superior
	Clínica de Odontologia Inferior
	Laboratório Escola de Análises Clínicas LEAC
	Laboratório de Microbiologia LEAC
	Laboratório de Urinálise LEAC
	Laboratório de Informática 318
	Laboratório de Informática 319 - uso livre
	Laboratório de Informática 320
	Web space
	Laboratório de Anatomia 1
	Sala de Estudo
	Laboratório de Técnica Cirúrgica
	Laboratório de Microscopia
	Laboratório de Microbiologia
	Laboratório de Patologia
	Laboratório de Tecnologia e Higiene dos Alimentos
	Histotécnica
	Laboratório de Semiologia
	Laboratório de Estrutura e Função Animal
	Laboratório de Imagenologia
	Sala de Preparo - Anatomia
	Sala Técnica
	Biologia Animal Pós Graduação
	Biomoleculares para o Monitoramento da Saúde
Engenharia e Tecnologia da Informação	CAD 1 Info
	CAD 2 Info
	Lab Info 1
	Lab Info 2
	Lab Info 3
	Lab Info 4
	Lab Info 5

ESCOLA	LABORATÓRIO DE USO
	Lab Info 6
	Lab Info 7
	Lab Info 8
	Lab Info 9
	Lab Info 10
	Lab Info 11
	Lab Info 12
	Lab Info 13
	Prototipagem Info
	Simulação I
	Simulação II
	Automação
	CAD I
	CAD II
	Canteiro de Obras
	Cartografia
	Eletrônica
	Física I
	Física II
	Hardware
	Hidráulica
	Instalações
	Processos Construtivos
	Processos Industriais
	Phototipagem
	Química I
	Redes
	Saneamento
	Laboratório de Informática 1
	Laboratório de Informática 2
	Laboratório de Informática 3
	Laboratório de Informática 4
	Laboratório de Informática 5
	Laboratório de Informática 6
	Laboratório de Informática 7
	Laboratório de Informática 8 – Redes
Negócios	Laboratório de Informática 1
	Laboratório de Informática 2
	Laboratório de Informática 3
	Laboratório de Informática 4
	Laboratório de Informática 5
Hospitalidade e Gastronomia	Laboratório de Informática 1
	Laboratório de Informática 2
	Laboratório de Informática 3

ESCOLA	LABORATÓRIO DE USO
Direito e Relações Internacionais	Laboratório de Informática 1
	Laboratório de Informática 2
	Laboratório de Informática 3
	Laboratório de Informática 4
Educação	Laboratório de Informática 7
	Laboratório de Informática 8
	Laboratório de Informática 14
	Laboratório de Letras
Todos dos Cursos	Laboratório de Informática 1
	Laboratório de Informática 2
	Laboratório de Informática 3
	Laboratório de Informática 4
	Laboratório de Informática 5
	Laboratório de Informática 6
	Laboratório de Informática 7
	Laboratório de Informática 8
	Laboratório de Informática 9
	Laboratório de Informática 10
	Laboratório de Informática 10
	Laboratório de Informática 11 – Uso livre alunos
Laboratório de Informática 12	

Fonte: Gerência de TI.

A FMU conta com a área de Operações Acadêmicas, responsável pela gestão dos Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's), que apoia à organização e disponibilização dos recursos necessários para a boa condução das aulas práticas, no planejamento das atualizações, expansões e novos investimentos em infraestrutura laboratorial e nos espaços de práticas acadêmicas que prestam serviços à comunidade.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de cenários didáticos especializados para a realização de práticas específicas dos seus cursos. Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender à realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do perfil do egresso, a exemplo do Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Hospital Veterinário (HOVET) e Clínicas Integradas da Escola das Ciências da Saúde, dentre outros. Vale destacar que as práticas específicas também são realizadas em campos parceiros por meio de convênios firmados com

instituições como: Hospitais Público e Privado, Secretaria Municipal de Saúde, Clubes Esportivos, dentre outros.

Destaca-se o uso de Laboratórios Virtuais e simuladores, por meio dos quais o estudante terá a experiência simulada de um determinado experimento, proporcionando melhor entendimento da teoria, sem perda da qualidade dos conteúdos ou experimentos. O planejamento das experiências de ensino-aprendizagem ativa não pode prescindir do uso de recursos e avanços tecnológicos que garantam elementos comprovadamente inovadores. São inúmeros recursos, tais como: simuladores, aplicativos, laboratórios virtuais, modelos anatômicos, jogos, equipamentos de realidade virtual, softwares específicos etc., que simulam situações reais e possibilitam a variação das condições e em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade. Os espaços de práticas acadêmicas apresentam-se nos subitens a seguir:

13.8.1 Clínicas

Além dos laboratórios específicos, a Escola de Ciências da Saúde também possui diversas Clínicas destinadas às atividades de estágio curricular supervisionado para os diferentes cursos.

13.8.1.1 Hospital veterinário - HOVET

O Hospital Veterinário proporciona aulas práticas e campo de estágio para alunos do curso de Medicina Veterinária, atendendo as diretrizes curriculares e proporcionando grande diferencial ao curso. Está localizado no campus Ponte Estaiada, onde é oferecido o curso de Medicina Veterinária. Presta atendimento clínico e cirúrgico à cães, gatos e animais silvestres nas seguintes especialidades: dermatologia, neurologia, cardiologia, nefrologia, odontologia, oncologia, ortopedia, análises clínicas e diagnóstico por imagem. O Hospital Veterinário possui um laboratório de análises clínicas e um setor de diagnóstico por imagem.

13.8.1.2 Clínicas integradas da escola de ciências da saúde – CIECS

As Clínicas Integradas da Escola de Ciências da Saúde (CIECS) são destinadas às atividades de estágio curricular supervisionado dos cursos de Fisioterapia,

Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia, possibilitando a aprendizagem através da prática e atendimento à população. Sua estrutura é composta pelas seguintes áreas: **Consultórios** são espaços destinados aos atendimentos de triagem e terapia dos pacientes em tratamento fisioterápico, fototerápico, psicológico e nutricional. As **Salas de supervisão** são destinadas à utilização pelos professores responsáveis dos estágios para supervisão dos estagiários, com foco na orientação para desenvolvimento de atitudes clínicas, interações com o paciente e orientações sobre diretrizes para os atendimentos conseguintes.

13.8.1.3 Clínica de fisioterapia

É constituída por três setores: Clínica Adulta, Clínica Pediátrica e Hidroterapia, e oferece atendimentos nas áreas de fisioterapia ortopédica, fisioterapia cardiorrespiratória, fisioterapia neurológica adulto, fisioterapia neurológica pediátrica e hidroterapia. A Clínica adulta é destinada aos atendimentos à reabilitação de pacientes em três modalidades: Ortopédico, Neurológica e Cardiopulmonar em pessoas maiores de 15 anos. Já a Clínica pediátrica é destinada ao atendimento à pacientes até 15 anos que consiste em avaliar os déficits funcionais infantis e, através de exercícios específicos, promover padrões motores adequados, coordenação motora e equilíbrio de portadores de paralisia cerebral, distrofias musculares e síndromes. A Hidroterapia é um espaço destinado em atendimentos que utilizam os princípios físicos da água cujo intuito é a reabilitação física em pacientes com distúrbios neurológicos, ortopédicos e cardiorrespiratórios. O Fraldário é um espaço com acessibilidade preparado e equipado para troca e higienização de pacientes e acompanhantes com objetivo de garantir conforto e privacidade. A Brinquedoteca é destinada ao armazenamento de materiais, brinquedos e testes utilizados pelos estagiários durante os atendimentos fototerápicos, fisioterápicos, psicoterápicos e nutricionais. A Recepção é o local que ocorre o agendamento de consultas, cadastro de clientes e cobranças de atendimentos clínicos.

A Sala de prontuários é um setor destinado ao arquivamento e armazenamento dos prontuários dos pacientes atendidos pela clínica, com acesso restrito aos colaboradores e professores supervisores. O Núcleo de apoio ao estágio interno é um espaço rotativo destinado à utilização por professores supervisores de estágios, como apoio à pesquisa e acolhimento ao aluno. A Clínica de Fonoaudiologia é um setor

destinado às atividades práticas e de estágio curricular supervisionado das áreas de Audiologia e Voz do curso de Fonoaudiologia, possibilitando a aprendizagem através da prática e atendimentos a população. Sua estrutura é composta pelos seguintes setores: avaliação audiológica; processamento auditivo; otoneurologia; avaliação vocal; sala de supervisão; sala de higienização; recepção.

A Avaliação audiológica é uma área utilizada para realização de exames de diagnóstico audiológico, a fim de identificar a existência de alterações do sistema auditivo periférico. Já na Avaliação audiológica e processamento auditivo ocorre a realização de exames de diagnóstico audiológico e de avaliação do processamento auditivo, a fim de identificar a existência de alterações dos sistemas auditivos periférico e central. A Otoneurologia é o local destinado à realização de exames que analisam a função vestibular e suas correlações com o sistema óculo-motor, com o cerebelo e como tronco encefálico, a fim de identificar a existência de algum comprometimento do labirinto ou alteração, bem como sua origem e região acometida. O Laboratório de avaliação vocal é um espaço destinado as atividades práticas de avaliação vocal. Já a Sala de supervisão é utilizada para as supervisões e orientações dos estágios internos. A Sala de higienização é uma área destinada à limpeza e desinfecção dos periféricos dos aparelhos audiológicos. E por fim, na Recepção e área de espera ocorre o recebimento dos pacientes da clínica e seus acompanhantes. Esta é a área onde ocorre o cadastro do paciente e onde ele aguarda até o instante do atendimento.

13.8.1.4 Clínica de Musicoterapia

É um espaço destinado as atividades práticas e de estágio curricular supervisionado das áreas de Audiologia e Voz do curso de Musicoterapia, possibilitando a aprendizagem através da prática e atendimentos a população em diversas síndromes, deficiências e transtornos do desenvolvimento. Existem alguns segmentos deste curso, como: Musicoterapia neurológica, reabilitação e deficiências motoras e sensoriais, Musicoterapia preventiva e social e Musicoterapia na saúde mental e psicoterapêutica. Sua estrutura é composta pelos seguintes setores: Sala de atendimento Individual Musicoterapia, utilizada para realização de atendimentos terapêuticos individuais, com ou sem interação com pacientes. Sala de supervisão Musicoterapia, utilizado para discussão de casos. Sala de atendimento em Grupo Musicoterapia, utilizado para

realização de Atendimentos terapêuticos em grupos, com ou sem interação com pacientes e por fim, Sala de instrumentos, que é destinada ao armazenamento de instrumentos musicais.

13.8.1.5 Farmácia escola

É um complexo semi-industrial localizado no Campus de Santo Amaro, e destinado a oferecer estágio curricular supervisionado aos alunos do Curso de Farmácia, possibilitando a aprendizagem através da prática sem atendimento à população. Sua estrutura é composta com setores destinados a Produção de Saneantes Domissanitários, Líquidos, Semissólidos e Sólidos e na área de Garantia da Qualidade (Controle de Qualidade Físico-Químico, Controle de Qualidade Microbiológico e Boas Práticas de Fabricação e Controle).

No setor de Controle de Qualidade Microbiológica, os estagiários realizam a pesquisa de patógenos e a contagem de microrganismos viáveis na água purificada, matérias-primas e produtos acabados e a pesquisa de coliformes totais e fecais em água potável. É um setor necessário e relevante para fabricação de produtos farmacêuticos afim de garantir a qualidade e segurança dos produtos. Já o setor de Saneantes Domissanitários, é voltado ao aprendizado de substâncias ou preparações destinadas à desinfecção, higienização de ambientes coletivos e/ou públicos, de uso comum, e no tratamento de água. Compreendem os produtos para limpeza e afins (detergentes, limpadores, ceras, entre outros), aqueles com ação antimicrobiana (desodorizantes, desinfetantes, esterilizantes químicos), os desinfetantes (inseticidas, raticidas, repelentes, etc.) e os produtos biológicos de uso domissanitário (para o tratamento de sistemas sépticos, tubulações sanitárias e para outros locais similares). O setor de Líquidos destina-se a manipulação de formas farmacêuticas líquidas magistrais e oficinais para uso externo e interno, como soluções, suspensões, xaropes, gargarejos e xampus. O setor de semissólidos é responsável pela manipulação de formas farmacêuticas semissólidas magistrais e oficinais para uso externo e interno, como pomadas, cremes e géis. E por último, no setor de Sólidos ocorre a manipulação de

formas farmacêuticas sólidas magistrais e oficinais para uso externo e interno, como pós, cápsulas, supositórios e óvulos. O laboratório de Controle de Qualidade Físico/Químico é destinado a realização de análises físicas e químicas de matérias- primas,

material de embalagem, águas, produtos manipulados e bases galênicas. Para isto, conta com especificações de insumos e produtos acabados, pré-estabelecidas e aprovadas e com equipamentos de qualidade em número suficiente para o que se propõem a fazer. Os laudos internos, juntamente com as fichas de manipulação, são encaminhados ao setor de Boas Práticas de Manipulação e Controle que tomará a decisão de aprovar ou reprovar o produto. O setor de almoxarifado possui áreas destinadas aos insumos de matérias-primas, as matérias-primas estão organizadas em prateleiras que impedem o contato direto com piso e paredes. O setor BPF foi criado para assegurar altos padrões de qualidade para os produtos farmacêuticos. As regulamentações de Boas Práticas de Fabricação estabelecem padrões para todos os aspectos de fabricação de produtos farmacêuticos. Os estagiários locados neste setor cuidam para que as Boas Práticas sejam cumpridas por todos os setores da Farmácia Escola.

13.8.1.6 Clínica odontológica

É um espaço destinado às atividades do estágio curricular supervisionado do curso de Odontologia, possibilitando a aprendizagem através da prática e atendimentos à população. A clínica é composta por 82 unidades de atendimento, o espaço é destinado às consultas e procedimentos odontológicos das diversas áreas como: dentística, periodontia, prótese dentária, cirurgia oral menor, odontopediatria/ ortodontia, estomatologia e endodontia. A estrutura é composta pelos seguintes setores: Clínica superior, composta por 61 unidades de atendimento, o espaço é destinado às consultas e procedimentos odontológicos das diversas áreas para diagnóstico, tratamento e prevenção das alterações e doenças do sistema estomatognático. Clínica inferior, composta por 21 unidades de atendimento, o espaço é destinado às consultas e procedimentos odontológicos das diversas áreas para diagnóstico, tratamento e prevenção das alterações e doenças do sistema estomatognático. Expurgo, que é destinado à lavagem dos instrumentais sujos e contaminados, embalagem e rotulagem necessários ao processo de esterilização. Esterilização é o setor responsável pela esterilização dos instrumentais sujos e contaminados, bem como pelo armazenamento

e distribuição do material estéril para os atendimentos clínicos. Sala de apoio, local destinado às atividades protéticas, como acabamento de próteses e manipulação de gesso. Centro Radiológico, composto por nove salas equipadas com aparelhos radiológicos

periapicais, o centro radiológico é utilizado para realização de radiografias intrabucais. Câmara escura é o espaço utilizado para a realização de processamento radiográfico. A Sala de interpretação radiográfica é destinada à análise e interpretação de radiografias das diversas disciplinas do curso. Dispensário é o local em que guardam e distribuem os materiais e medicamentos de consumo odontológico com acesso restrito aos colaboradores, professores supervisores. A Sala de prontuários é destinado ao arquivamento e armazenamento dos prontuários dos pacientes atendidos pela clínica, com acesso restrito aos colaboradores e professores supervisores. A Recepção e área de espera é destinada ao recebimento dos pacientes da clínica e seus acompanhantes. Esta é a área onde ocorre o cadastro do paciente e onde ele aguarda até o instante do atendimento.

13.8.2 Centro tecnológico

O Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU conta com um avançado Centro Tecnológico em seu complexo Brigadeiro. Além dos diversos laboratórios de informática equipados com computadores e softwares, os professores e alunos tem acesso a laboratórios técnicos de cada curso com equipamentos que enriquecem a aprendizagem e trazem o cotidiano da indústria e do mercado para a vivência universitária.

O Centro Tecnológico conta com 13 laboratórios de informática destinados aos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia e laboratórios específicos como: Física, Química, Eletricidade e Meio Ambiente. Estes laboratórios possibilitam aos alunos conhecer os conceitos básicos dos elementos que compõem a engenharia.

Além dos laboratórios básicos, há laboratórios avançados como processos industriais e manufatura avançada. Há máquinas de porte industrial como tornos e fresadoras onde os alunos desenvolvem os protótipos em metal e utilizam em aplicações reais. Trazendo os conceitos da Indústria 4.0 e da era digital, os alunos criam os projetos utilizando softwares avançados de design nos laboratórios de CAD e prototipagem, realizam impressões em 3D e testam sua resistência e durabilidade nos laboratórios de ensaios de materiais e construção. Nestes laboratórios os alunos encontram os mesmos equipamentos que encontrarão no mercado de trabalho.

Nos laboratórios de eletrônica, automação e simulação os alunos desenvolvem circuitos, programam robôs e automatizam diversos processos. Os alunos competem

entre si para testar suas criações em eventos que ocorrem semestralmente. Toda a vivência no Complexo Tecnológica do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU está ligada a situações reais e desafios que os alunos encontrarão em suas futuras carreiras. Eles encontrarão desafios e proporão soluções das quais lembrarão por toda sua formação.

Os equipamentos dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas constam no descritivo anexo a este PDI.

Para conservação do espaço físico, os laboratórios contam com equipes de limpeza que atuam antes e depois de cada aula prática.

A Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, reservas de salas, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. A Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, nas pesquisas realizadas pela CPA, os alunos têm a oportunidade de avaliar a infraestrutura física, o que inclui os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, sugerindo melhorias, periodicamente.

13.8.3 Cronograma de expansão

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades das áreas e as práticas previstas nas unidades curriculares. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos, de modo a manter disponível aos alunos ao que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas neste planejamento, que serve de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual.

Para cada curso, são previstas as demandas de laboratórios para cada período de implantação dos respectivos projetos, visando elaborar um planejamento das obras necessárias e a aquisição dos equipamentos previstos para as novas demandas de cada um dos laboratórios

Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento. Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e professores, com vistas ao atendimento dessa demanda.

Quanto aos laboratórios de informática, ao final de cada ano letivo, a Coordenação dos Laboratórios de Informática elabora uma análise detalhada das demandas quanto as instalações existentes e faz a previsão das eventuais expansões de espaço físico e equipamentos. Nesta última etapa, cada tipo de Laboratório de Informática (Uso Geral e Internet, Uso Específico, Aulas ou Pesquisas), em função do seu uso e disposição interna, demanda uma área útil específica, respeitando sempre as normas de segurança e ergometria.

Com base nestes levantamentos, planeja-se, para o próximo ciclo de investimentos, com as expansões previstas abaixo:

Quadro 32 - Expansões por campus

ANO	CAMPUS	DESCRIÇÃO
2023	VILA MARIANA	<ul style="list-style-type: none"> • 3 laboratório de uso exclusivo de informática;
2023	LIBERDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Salas Big Room <ul style="list-style-type: none"> ○ Aquisição de 8 projetores Interativos e Desktops • Sala Big Room <ul style="list-style-type: none"> ○ Aquisição de 1 Projetor interativo e Desktops
2023	SANTO AMARO	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de equipamentos obsoletos dos laboratórios de informática com mais de 5 anos. • 4 laboratórios acadêmicos - Ciências da Saúde <ul style="list-style-type: none"> ○ Laboratório Multidisciplinar 2 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3 Projetores

ANO	CAMPUS	DESCRIÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 Computador ○ Laboratório Estrutura e Função 2 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 9 IPADs ▪ 2 Projetores ▪ 6 Computadores ○ Simulação Complexa <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 Computador ▪ 1 SimBaby – Laerdal ○ Enfermaria Simulada <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 Computador ▪ 1 Projetor

Fonte: Diretoria de TI

13.8.4 Inovações tecnológicas significativas

O emprego da tecnologia como instrumento de suporte à proposta didático-pedagógica institucional está presente em formas distintas de aplicação, seja no suporte à implementação de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, na aplicação de ambientes virtuais de apoio ao ensino presencial, no uso de plataformas informatizadas de acesso à informação, por meio dos Portais do Professor, do Estudante e Intranet, além da disponibilidade de aplicativo móvel, no acesso aos sistemas de bibliotecas e de reserva de laboratórios, no extenso acervo virtual e, finalmente, nos investimentos em laboratórios específicos viabilizando a prática inovadora com tecnologias de última geração, a exemplo das impressoras 3D na área de engenharia e dos simuladores de vida na área de ciências da saúde.

A exemplo de recursos tecnológicos diferenciados e inovadores, podemos citar:

- a) Centro de Simulação que possui consultórios com salas de observação equipadas com câmeras e vídeos, salas avançadas e uma enfermaria composta por leitos com manequins anatômicos;
- b) Laboratórios Multidisciplinares;
- c) Webspaces;
- d) Laboratórios Virtuais;
- e) Centro Gastronômico.

Desta forma, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, estando adequados às atividades, à acessibilidade, às normas de segurança, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem recursos tecnológicos inovadores e diferenciados.

13.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atua de forma autônoma, contando com ampla representação da comunidade acadêmica e sociedade civil, com o objetivo de gerar subsídios à Instituição no acompanhamento do cumprimento do PDI.

Para assegurar o pleno funcionamento da CPA, sua infraestrutura física e tecnológica atende às necessidades institucionais, sendo disponibilizadas instalações exclusivas no Campus Santo Amaro para o trabalho individual dos membros da CPA. A sala da CPA possui, aproximadamente, 28m² e contém: 01 mesa administrativa com cadeiras e estações de trabalho com 01 computador com acesso à internet, rede de Internet cabEaDa administrativa, 01 impressora conectada em rede, conexão *Wi-Fi* disponível, 01 telefone com linha, 01 armário grande com portas e 01 lousa branca grande. Além disso, está disponível sala de reuniões para reuniões ordinárias mensais e para as extraordinárias, quando convocadas, além de reuniões com convidados. As reuniões da CPA, além de ocorrerem na Sede, também podem ocorrer nos diferentes campi, segundo calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme necessidade indicada nas convocações, para isso utiliza, mediante agendamento, as salas de reuniões das demais unidades. A sala ainda possui climatização adequada, proporcionando maior conforto para os usuários e o ambiente está de acordo com as normas de acessibilidade.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza todo o material de escritório necessário para as atividades como, por exemplo, papel para impressão, canetas, lápis, grampEaDores, pastas porta-arquivos, dentre outros. Os computadores disponibilizados pela Instituição para a CPA têm acesso a todos os aplicativos do *Office 365*: *Calendário*, *Class Notebook*, *Delve*, *Dynamics 365*, *Excel*, *Flow*,

Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer e, com destaque, o *OneDrive*, diretório compartilhável e remoto, onde podem ser arquivados todos os documentos da CPA, trazendo mobilidade e segurança para os arquivos. Mais ainda, a ferramenta *Skype for Business* pode ser utilizada para a realização de reuniões com pessoas de outros campi, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos.

Além da infraestrutura disponível, a CPA também conta com o apoio da área de Marketing, Vendas e Relacionamento para criação de campanhas de sensibilização e apresentação de resultados, elaboração de folders, elaboração do selo da CPA, manutenção da página da CPA no portal da Instituição e elaboração de comunicados institucionais. A CPA conta com o apoio da Área de Inteligência da instituição e Área de Tecnologia da Informação, que apoiam nos processos de aplicação de diversos questionários e também conta com o suporte da Área de Gente & Gestão para a aplicação das pesquisas de engajamento e de eficácia organizacional. As Áreas de Inteligência e de Tecnologia da Informação ainda atuam no desenvolvimento de softwares específicos para viabilizar as funções da CPA, como o *software* que permite que os discentes e docentes respondam às pesquisas por meio de dispositivos móveis (celular ou *tablet*) e computadores e atuam na operacionalização da coleta e análise de dados e na garantia dos recursos tecnológicos necessários para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

A dinâmica das avaliações conduzidas pela CPA inicia-se com o planejamento, nas suas reuniões, do processo anual de pesquisas, contendo o calendário, os públicos que serão impactados, os setores que precisarão apoiar e os questionários que serão aplicados. Ato contínuo, a área de Marketing, Vendas e Relacionamento desenvolve as campanhas de sensibilização para cada pesquisa, bem como divulga os resultados, utilizando-se da estratégia definida e solicitada pela CPA. A construção dos questionários e a coleta das respostas são processos apoiados pelas Áreas de Inteligência da instituição e de Tecnologia da Informação. A plataforma utilizada para a construção das pesquisas, bem como para a coleta dos dados, é o *Qualtrics*. Os questionários são disponibilizados nos portais institucionais (Portal do Aluno, Portal do Docente e Intranet), dependendo do público-alvo, e também via *e-mail*. As respostas podem ser feitas via aplicativo (APP), e em qualquer dispositivo, como computador pessoal, celular ou *tablet*. Coletadas as

respostas, a CPA recebe da Área de Inteligência da instituição os resultados tratados e disponibilizados via *software Tableau*, que permite uma série de combinações de dados e filtros para análise. Com todas as possibilidades, após as pesquisas a CPA foca a sua atuação no que é mais estratégico: apresentar os resultados para a comunidade acadêmica, ser facilitadora no processo de elaboração de planos de ação e manter vivo e girando o Ciclo PDCA no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. Vale lembrar que todas as pesquisas relacionadas aos colaboradores da instituição têm sempre o apoio da Área de Gente & Gestão e também que todas as pesquisas realizadas com todos os públicos são sempre anônimas e de participação voluntária. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU considera todos os processos de pesquisas liderados pela CPA como inovadores e exitosos.

A Coordenação da Qualidade Acadêmica também está diretamente alinhada com as atividades da CPA, colaborando diretamente com a organização de dados e elaboração de relatórios. O Comitê Enade Institucional também contribui diretamente com a CPA por meio do planejamento e execução de ações com foco na melhoria dos resultados institucionais no Enade, CPC e IGC. Além destes, a CPA também conta com o apoio da Ouvidoria em atividades integradas.

Todos os membros recebem apoio institucional para participar das atividades relacionadas à CPA. Tanto os membros docentes, quanto os membros do corpo técnico-administrativo estão liberados para atender as convocações da CPA e dispõem de carga horária semanal para a realização de atividades próprias da CPA.

Mediante essa descrição, entende-se que as condições de infraestrutura física e tecnológica destinadas à CPA atendem plenamente às necessidades institucionais, estando adequadas ao espaço de trabalho para seus membros, às condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, aos recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e possui recursos ou processos inovadores.

13.10 BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários; apoiar as atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa/investigação e extensão; promover a infraestrutura informacional necessária; e integrar o esforço institucional de transmissão e criação de conhecimentos.

De forma a garantir um atendimento educacional especializado, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, como, por exemplo, pleno acesso de pessoas com baixa visão e ou deficientes visuais nas Bibliotecas com tecnologias assistivas (teclado em Braille, fones, softwares como NVDA e scanner Plustek), além de dispor de amplo acesso as dependências e circulação nas Bibliotecas, com balcões de atendimento rebaixados para usuários cadeirantes, espaço para atendimento preferencial contendo: computador, programas específicos de leitura em tela para e-books, periódicos eletrônicos, jornais e fone de ouvido.

As Bibliotecas adotam o procedimento contínuo de conservação, preservação e desbastamento dos materiais bibliográficos de acordo com a demanda dos cursos. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de adequação do acervo quanto aos materiais desatualizados e desgastados pelo uso, visando manter a qualidade das coleções. Os planos de expansão física dos acervos são definidos com base na Política de Desenvolvimento de Coleções e com base no volume do acervo, crescimento do número de alunos, abertura de novas unidades, ampliação dos cursos em cada campus e DCNs.

As bibliotecas contam com 16 salas de estudo em grupo; 182 estações para estudos individuais; 39 mesas, 500 assentos, 78 computadores e terminais de consulta. O sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui computadores exclusivos para Pessoas com Deficiência, além de computadores com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso a bases de dados de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos.

A área total ocupada pelo Sistema de Bibliotecas corresponde a 2.575m², com 914m² destinados ao acervo. Além disso, a estrutura das bibliotecas apresenta um total de

500 assentos; 182 estações individuais para estudos; laboratórios de informática com um quantitativo de 37 computadores com acesso à internet para execução de pesquisa a bases de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos; 22 terminais de consulta, além de 19 estações trabalho; espaço com scanner para leitura de livros, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência; e espaço para colaboradores técnicos-administrativos, incluída a equipe de processos técnico (tombamento, catalogação, classificação e representação bibliográfica). O dimensionamento das áreas e o detalhamento dos recursos de acessibilidade implementados, informações do mobiliário, constam no documento de apresentação da biblioteca.

Em todas as dependências contíguas ao acervo há computadores para localização da informação desejada, sendo possível, também, a antecipação da consulta ao catálogo a partir de qualquer computador conectado à Internet. Além das consultas mais usuais, como por autor, título e assunto, são permitidas várias formas de busca: por qualquer palavra em todos os campos; URL 856 (endereço para texto completo da obra); notas, editor, série, ISSN, ISBN etc. Qualquer outro índice necessário/desejado pode também ser configurado.

O acesso aos documentos e às informações é facilitado pelos seguintes serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local (Sistema - Pergamum versão 9), aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT e SCAD); empréstimo entre bibliotecas local e com instituições conveniadas na cidade de São Paulo, inclusive com universidades públicas e confessionais; acesso à Internet; acesso à base de dados nacionais e internacionais (Academic Search Ultimate, Business Source Ultimate, Regional Business News, Health Source - Consumer Edition, Health Source: Nursing/Academic Edition, AHFS Consumer Medication Information, MedicLatina, SPORTDiscus with Full Text, MEDLINE, Dentistry & Oral Sciences Source, AgeLine, Hospitality & Tourism Complete, Computers & Applied Sciences Complete, Engineering Source, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete; Scielo; DOAJ; Portal da CAPES etc); Busca integrada via EDS (EBSCO Discovery Service) a mais de 60.000 títulos de periódicos, repositórios de teses e catálogos online; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.183 títulos acadêmicos e Biblioteca Virtual Pearson com mais de 14.734 títulos; acesso ao portal de normas da ABNT e Mercosul (Target GedWEB); convênios, na área de multimeios, com a Videoteca Global

e com a Seção de Multimeios da Biblioteca da Faculdade de Educação da USP, com a ReBAP (Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia e com as Bibliotecas da Universidade de São Paulo para acesso ao documento primário). Scanner de digitalização de texto em voz; além de apoio para citações, referências bibliográficas e fichas catalográficas. Finalmente, são prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação.

Dentre os recursos inovadores promovidos pelo sistema de bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, destaca-se o serviço de Empréstimo Entre Bibliotecas informatizado que permite ao usuário a localização e solicitação de itens que compõem todo o acervo, com possibilidade de acompanhamento da logística do material solicitado e retirada em qualquer campus. Outra inovação é o serviço de descoberta (*EDS – EBSCO Discovery Service*), que possibilita a busca integrada no catálogo com recuperação de todos os suportes disponíveis além de milhares de títulos de periódicos e repositórios institucionais em uma única busca.

Desta forma, entende-se que as condições de infraestrutura destinadas às Bibliotecas atendem plenamente às necessidades institucionais, estando adequadas à acessibilidade, contando com estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibilizando recursos inovadores.

13.10.1 Infraestrutura física e tecnológica

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui 4 bibliotecas, distribuídas em seus campi, das quais uma é a biblioteca central, situada no campus Liberdade, Prédio 5, e as demais são bibliotecas setoriais, especializadas nas áreas relativas aos cursos oferecidos nos demais campi. A área total ocupada pelo Sistema de Bibliotecas corresponde a 2.575m², com 914m² destinados ao acervo. A estrutura das bibliotecas dispõe de área para acervo de livros, periódicos, multimeios e salão de leitura, Cabines/estações para estudos individuais, salas de estudo em grupo, espaço para técnicos administrativos, incluída a equipe de processos técnicos do acervo (tombamento, catalogação, classificação e representação bibliográfica), espaços com acessibilidade para Pessoas com Deficiência, além de computadores com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso a bases de dados de indexação de periódicos.

Abaixo apresenta-se a distribuição das Bibliotecas:

Quadro 33 - Descrição dos Espaços Físicos das Bibliotecas do Centro Universitário FMU

CAMPUS	ACERVO (M2)	LEITURA (M2)	ADMINISTRAÇÃO (M2)	PROC. TÉCNICO (M2)	ATENDIMENTO	CIRCULAÇÃO (M2)	TOTAL (M2)
Liberdade	576,96	280	18,2	26,6	80	187,17	1168,93
Santo Amaro	209,52	514,98	0	17,5	54,15	105,85	902
V. Mariana	71,2	148,5	0	9,45	19,8	41,45	290,4
Hospital Veterinário	57,15	89,4	0	0	37,4	29,8	213,75
TOTAL	914,83	1032,88	18,2	53,55	191,35	364,27	2575,08

Fonte: Coordenação das Bibliotecas FMU.

Os espaços físicos atendem plenamente as dimensões: limpeza e higienização do acervo, iluminação confortável em todas as áreas, ambiente climatizado, sistema de controle contra incêndio, acessibilidade, mobiliário e comunicação visual. Todas as bibliotecas possuem acessibilidade física e digital, sendo possível a circulação e acesso de usuário com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida.

Vale registrar que é permitido o acesso dos alunos ao acervo disponível nas Bibliotecas e que o acesso às bases de dados de periódicos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES, também pode ser realizado através dos computadores pessoais dos discentes e dispositivos móveis conectados à rede wireless do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Os usuários têm livre acesso as dependências, medida possibilitada pela existência de sistema de segurança magnético. Com essa forma de utilização, busca-se colocar os usuários em contato com a diversidade de materiais, de maneira a suscitar, em maior profundidade, a exploração do conhecimento registrado. As consultas aos acervos locale online estão disponíveis por meio da página da Biblioteca no endereço <https://portal.fmu.br/biblioteca/>.

INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS E ESTUDOS EM GRUPOS

Quadro 34 - Descrição das instalações para estudos

CAMPUS	SALAS DE ESTUDO EM GRUPO	CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL	MESAS	TOTAL DE ASSENTOS
Liberdade	8	96	0	134
Santo Amaro	5	74	16	250
V. Mariana	3	12	13	76
Hospital Veterinário	-	-	10	40
TOTAL	16	182	39	500

Fonte: Coordenação das Bibliotecas FMU.

13.10.2 Acervo

Todo o acervo está catalogado de acordo com normas internacionais e disponível para consultas e empréstimos, além de informatizado com acesso remoto via Internet pelo endereço <https://portal.fmu.br/biblioteca/> link: Biblioteca. Adota-se o Anglo- American Cataloguing Rules, 2nd. ed. (AACR2) para a catalogação descritiva do acervo, o vocabulário controlado LCSH-18 (Library of Congress Subject HEAdings) para indexação, a Classificação Decimal de Dewey (CDD) para classificação temática/ordenação do acervo nas estantes, e o formato MARC (Machine REaDable Cataloguing) para intercâmbio bibliográfico e catalográfico automatizado.

A guarda do acervo e sua organização é realizada considerando o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a ordenação dos livros nas estantes. Baseia-se em dividir o acervo em grandes áreas do conhecimento, a fim de agrupar livros de assuntos similares, facilitando a consulta às estantes e de livre acesso a comunidade acadêmica e a comunidade externa, proporcionando ao usuário a escolha da publicação de interesse.

O acervo total de livros em dezembro de 2022, corresponde a 84.452 títulos e a 211.392 volumes, a seguir informamos a evolução do acervo nos últimos 4 anos, de acordo com as áreas do conhecimento CNPq/CAPES.

Quadro 35 - Acervo por área de conhecimento

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019		2020		2021		2022	
	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL	TIT./VOL
C. Exatas e da Terra	5498	16540	4860	14612	5198	15717	5081	15633
C. Biológicas	2554	8020	1357	3556	1397	3663	1374	3648
Engenharia / Tecnologia	1983	6998	2522	9191	2572	9259	2551	9311
C. Saúde	7514	23083	7787	23271	8029	24341	8020	24249
C. Agrárias	964	2799	880	2505	902	2585	884	2555
C. Sociais Aplicadas	42700	118168	46499	113797	45452	120405	43990	119280
C. Humanas	25850	59251	16082	34360	16523	36262	16427	35936
Linguística, Letras e Artes	17865	30398	17594	33938	16909	34000	18119	35611
TOTAL	104928	265257	97581	235230	96982	246232	96446	246223

Fonte: Coordenação das Bibliotecas FMU

A Biblioteca disponibiliza ainda, biblioteca digital da produção docente (PRODOC) e discente (PRODISC), com texto integral de teses e trabalhos de conclusão de curso, cuja coleção de títulos selecionados somou 1.507 obras, até dezembro 2022.

A coleção de periódicos eletrônicos conta com 29.317 títulos de periódicos internacionais, disponíveis a partir da assinatura de 18 bases de dados internacionais (EBSCO), além do acesso ao DOAJ e Scielo.

Por meio de concessão, temos acesso ao Portal da CAPES. Ainda disponibilizamos o serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BIREME e BRITISH LIBRARY). A coleção de multimeios tem a seguinte distribuição de títulos:

Quadro 36 - Títulos por área de conhecimento

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019	2020	2021	2022
C. Agrárias	30	30	30	30
C. Biológicas	149	134	149	149
C. Exatas e da Terra	749	690	749	732
C. Humanas	148	146	148	148

C. Saúde	357	358	364	364
C. Sociais Aplicadas	1385	1322	1376	1375
Engenharia /Tecnologia	283	281	284	284
Linguística, Letras e Artes	4451	4631	4644	4638
TOTAL	7552	7592	7744	7720

Fonte: Coordenação das Bibliotecas FMU.

13.10.3 Horário de funcionamento

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atendem aos usuários no período das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 13h, ininterruptamente. Todos os serviços remotos de renovação, reservas e consulta ao catálogo são permitidos integralmente durante 24h e 7 dias por semana.

13.10.4 Serviços oferecidos

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT e SCAD); empréstimo entre bibliotecas; acesso à Internet; acesso à base de dados internacionais (*Academic Search Ultimate, Business Source Ultimate, Regional Business News, Health Source - Consumer Edition, Health Source: Nursing/Academic Edition, AHFS Consumer Medication Information, MedicLatina, SPORTDiscus with Full Text, MEDLINE, Dentistry & Oral Sciences Source, AgeLine, Hospitality & Tourism Complete, Computers & Applied Sciences Complete, Engineering Source, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete, MEDLINE Complete, MEDLINE Complete Scielo; DOAJ; Portal da CAPES etc*); busca integrada via EDS (*EBSCO Discovery Service*) a mais de 27.000 títulos de periódicos, repositórios de teses e catálogos online; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 12.000 títulos acadêmicos e Biblioteca Virtual Pearson com mais de 6.500 títulos; acesso ao portal de normas da ABNT e Mercosul

(Target GedWEB); convênios com Bibliotecas da Universidade de São Paulo para acesso ao documento primário. Scanner de digitalização de texto em voz.

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; cursos de normalização; cursos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; cursos para preenchimento do Currículo Lattes; exposições temáticas de material bibliográfico; educação formal e informal ao usuário.

13.10.5 Automação do sistema de bibliotecas

O software utilizado pelo Sistema de Bibliotecas é o Pergamum. Esse software possibilita a integração desejada entre as diversas funções da Biblioteca como também, como resultado final, potencializa a comunicação entre esta e o corpo docente ediscente, os quais podem fixar prazos para recebimento de informações, programar pesquisas a serem submetidas ao sistema, reservar livros adotados como bibliografia básica e complementar etc.

Concebido para atuar com os mais avançados recursos tecnológicos, possibilita a recuperação de variadas fontes de informação. Em uma mesma pesquisa, o usuário pode recuperar, de forma integrada, informações referenciais sobre livros, periódicos, multimeios, como também imagens, áudio e artigos com texto integral de propriedade da Biblioteca ou mesmo existente na Rede Internet, por meio de links estabelecidos pelo catalogador. Se ainda assim, o resultado não atingir o desiderato, pode expandir a mesma busca para outras bibliotecas e para a Internet, a critério do usuário, no próprio ambiente da pesquisa.

Estão inteiramente implantados os módulos de Catalogação, OPAC (Consulta Online ao Catálogo), Circulação (Empréstimos, devoluções, reservas, renovações, históricos, preferências, DSI-Disseminação Seletiva da Informação, estatísticas, mudança de senhas e dados cadastrais, comunicação integrada etc), Periódicos (assinaturas, programação e controle de recebimento, reclamações etc), Aquisições (Fornecedores, orçamentos, moedas, pedidos, faturas, reclamações, pagamentos etc.) e EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas). Todos os módulos são integrados: ao iniciar o pedido de compra/assinatura, já é gerado o registro bibliográfico para complementação da catalogação tão logo a obra seja fornecida/recebida.

Todo o processo de aquisição e processamento técnico pode ser visualizado no módulo correspondente ou ser exibido de forma diferenciada, de acordo com os níveis de acesso permitidos aos diferentes tipos de usuário. Da mesma forma, todos os empréstimos, renovações, reservas, devoluções e situação de guarda de material devolvido também pode ser acompanhado no OPAC. Todos os dados administrativos e de circulação são passíveis de formatação para fins estatísticos: pode-se ter o acompanhamento das estatísticas por tipo de usuário, períodos de utilização, por cursos, materiais mais utilizados ou sem utilização contínua etc.

A partir dos dados inseridos, pode-se também formatar bibliotecas virtuais a partir de qualquer critério. Como exemplo, podemos citar a criação de bibliotecas virtuais específicas para apoio a eventos ou cursos promovidos pela Instituição.

O acesso remoto via Internet é feito pelo endereço: <https://portal.fmu.br/biblioteca/>

Para suporte às atividades desenvolvidas, o Sistema de Bibliotecas mantém à disposição dos usuários 59 terminais para recuperação da informação, sendo 22 para acesso ao catálogo e 37 para acesso à Internet. Somando-se às 19 estações de trabalho, há, ao todo, 78 computadores alocados nas bibliotecas, com processadores Intel, HDs de 1T, Memória RAM 8Gb, todos com Windows 10.

Quadro 37 - Computadores instalados por unidade

UNIDADE	ESTAÇÕES DE TRABALHO	CONSULTA AO ACERVO	ACESSO À INTERNET	TOTAL
Liberdade	7	10	15	32
S. Amaro	6	6	16	28
V. Mariana	4	3	6	13
HOVET	2	3	0	5
TOTAL GERAL				78

Fonte: Coordenação de Bibliotecas FMU.

13.10.6 Empréstimo domiciliar

Quadro 38 - Normas para empréstimo domiciliar

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	ITENS
Aluno Graduação	Livro	7 dias	3
Colaborador	Livro	7 dias	3
Alunos Pós-graduação latusensu	Livro	7 dias	3
Alunos Pós-graduação strictusensu	Livro	15 dias	5
Professores	Livro	15 dias	5
Todos	Multimeios	7	3
Todos	Obras de Referência	Consulta Local	Ilimitado
Todos	Obras de Consulta Interna	Consulta Local	Ilimitado

Fonte: Coordenação de Bibliotecas FMU.

13.10.7 Renovação

As obras emprestadas poderão ser renovadas online por igual período, até 5 (três) vezes consecutivas. Para renovar no balcão de atendimento, o aluno deverá apresentar o livro físico, se identificar (nome ou matrícula) e confirmar suas credenciais.

13.10.8 Reserva

A reserva pode ser realizada online ou presencialmente através do Sistema Pergamum. O usuário poderá reservar o material que estiver emprestado a outro usuário, desde que não exista exemplar disponível na Biblioteca. As reservas obedecerão rigorosamente a ordem cronológica em que foram efetuadas. O material ao ser devolvido, ficará à disposição do usuário na data informada pelo sistema, por um período de 48 horas, durante o horário de atendimento da Biblioteca.

Ultrapassado o período de espera da reserva, o usuário perderá a sua vez, ou seja, o material será automaticamente repassado para o próximo usuário da "lista", se houver mais de um, e assim sucessivamente, até liberar o livro para retornar à estante.

13.10.9 Bases de dados

Outras informações bibliográficas podem ser obtidas por meio de base de dados nacionais ou internacionais. Os dados são: citações, resumos, textos na íntegra, imagens, estatísticas, normas etc.

Quadro 39 - Bases de dados assinadas

BASES DE DADOS	ENDEREÇO ELETRÔNICO	CONTEÚDO
EBSCO	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	Academic Search Ultimate Ageline AHFS Consumer Medication Information Business Source Ultimate Computers & Applied Sciences Complete Dentistry & Oral Sciences Source Engineering Source Fonte Acadêmica Health Source Consumer Edition Health Source: Nursing/Academic Edition Hospitality & Tourism Complete Mediclatina Medline Public Administration Abstracts Regional Business News SportDiscus World Politics Review
Revista dos Tribunais	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	Periódicos jurídicos
Target GedWeb	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	Normas ABNT e Mercosul
CAPES	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	Portal de periódicos
Minha Biblioteca	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	E-books
Biblioteca Virtual Pearson	https://portal.fmu.br/bibliotecas/	E-books

Fonte: Coordenação de Bibliotecas FMU.

13.10.9.1 Acervo digital

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, mantém à disposição de seus usuários os seguintes portais de e-books:

BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON:

Na plataforma da Biblioteca Virtual, disponibilizada pela editora Pearson e seus Selos editoriais (Pearson, Prentice Hall, Makron Books, Financial Times e Addison Wesley), o aluno tem acesso a cerca de 14.734 títulos das mais variadas editoras como: Ibpex, Manole, Papirus, Contexto, Educus, Jaypee Brothres, Rideel e outras.

BIBLIOTECA VIRTUAL MINHA BIBLIOTECA:

Na plataforma da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, consórcio formado pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, oferecem às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade via internet.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes tem acesso rápido e fácil a mais 13.183 títulos acadêmicos, entre as principais publicações de diversas áreas de especialização como: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outros.

13.10.10 Treinamento de usuário

O Sistema de bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferece sistematicamente programas de treinamento aos usuários com o objetivo de capacitá-los na utilização das fontes de informação, no formato eletrônico, disponibilizadas para a comunidade acadêmica. A expectativa das bibliotecas é de que o usuário utilize esses recursos de forma autônoma, sistematizada e que tenha o bibliotecário como referencial para otimizar suas pesquisas. Esses programas de capacitação são imprescindíveis para a comunidade acadêmica, uma vez que, a partir deles é que o usuário terá conhecimento de todo o recurso informacional que a Instituição disponibiliza, o qual dá suporte às atividades de Ensino, Pesquisa/investigação e Extensão.

- **NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS –**

Orientação

Um dos serviços prestados pela biblioteca é o de orientação bibliográfica para normalização dos trabalhos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso. São ofertados cursos para conhecimento e aplicação das normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, incluindo seus aspectos formais, referências bibliográficas de todo o tipo de material e citações, entre outros. Essas normas também foram compiladas e exemplificadas em manual disponibilizado no site: <https://portal.fmu.br/biblioteca/>. A orientação individual é fornecida por bibliotecários de referência sempre que requerida.

Além da orientação bibliográfica, também é oferecida capacitação para buscas em fontes eletrônicas de informação. O treinamento é realizado por bibliotecários de segunda a sexta-feira, das 13h às 16h e aos sábados das 9h às 12h, com certificado de participação. É possível ter uma visão ampla de todos os recursos disponíveis ou ter orientação sobre bases de dados específicas, conforme relação disponível em: <https://portal.fmu.br/bibliotecas/> (Link: Normalização de Trabalhos Acadêmicos)

13.10.10.1 Programas de capacitação corpo administrativo

Com a evolução constante da tecnologia da informação é necessário que o profissional da área de Biblioteconomia se atualize frequentemente, com o objetivo de oferecer atendimento de qualidade aos usuários. Neste contexto, a Biblioteca Universitária oferece programas de capacitação, com o objetivo de capacitar os bibliotecários e equipe de apoio para utilizarem as tecnologias da informação e, conseqüentemente, prestarem serviços de excelência à comunidade interna e externa do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

13.10.11 Acesso ao material bibliográfico

O Sistema de Bibliotecas atende aos usuários no período das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 13h, ininterruptamente, totalizando carga semanal de 75 horas de prestação de serviços. Todos os serviços remotos de renovação, reserva e consulta ao catálogo são permitidos integralmente durante 24h. Além disso, o acesso às todas as bases de dados e portais de e-books estão disponíveis para consulta 24h por dia, 7 dias por semana.

O acesso às estantes é livre, medida possibilitada pela existência de sistema de segurança magnético. Com essa forma de utilização, busca-se colocar os usuários em contato com a diversidade de materiais, autores e linhas ideológicas, de maneira a suscitar, em maior profundidade, a exploração do conhecimento registrado.

Os serviços de empréstimos, consultas e reservas obedecem a regulamento próprio e encontram-se informatizados, com a adoção de leitura ótica de código de barras e do software Pergamum.

Alunos podem retirar a cota de três obras pelo prazo de sete dias, com possibilidade de cinco renovações consecutivas. Professores têm a cota de cinco obras pelo prazo de quinze dias, também renováveis em igual número. Todos os usuários têm direito a reservas de obras em circulação.

13.10.12 Acessibilidade

As bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU contam com as seguintes tecnologias:

- NVDA (*Non Visual Desktop Access*) – é um software leitor de telas gratuito para Windows, suporte para aplicativos principais, como navegadores de Internet, e-mail, programas de mensagens instantâneas, software de produtividade (por exemplo, Word, Excel, Power Point) e muitos outros. Tem opção de funcionar instalado no computador ou a partir de pendrive ou outras mídias portáteis, e inclui sintetizador de voz eSpeak em Português do Brasil e mais de 40 outros idiomas.
- *Plustek BookREaDer v200* – é um scanner que converte texto em fala, basta apertar um botão e o mesmo converterá o texto impresso em fala de alta qualidade com voz, que pode ser salvo em formato MP3 para o arquivo e acesso posterior. O *BookREaDer* integra digitalização de alta velocidade, síntese de voz natural (para leitura) e conversor de texto-em-fala altamente preciso e mecanismo de reconhecimento de ótico de caracteres (OCR). Características adicionais, voltadas especialmente para leitura assistida, incluem: funções de lentes de aumento, controles de fontes, controles de volume, controles de fala, função marcadores de página, leitura PDF, etc. O OCR (Optical Character Recognition) incorporado garante resultados de digitalização e permite que o software gire o texto desorientado para gerar uma mensagem mais clara

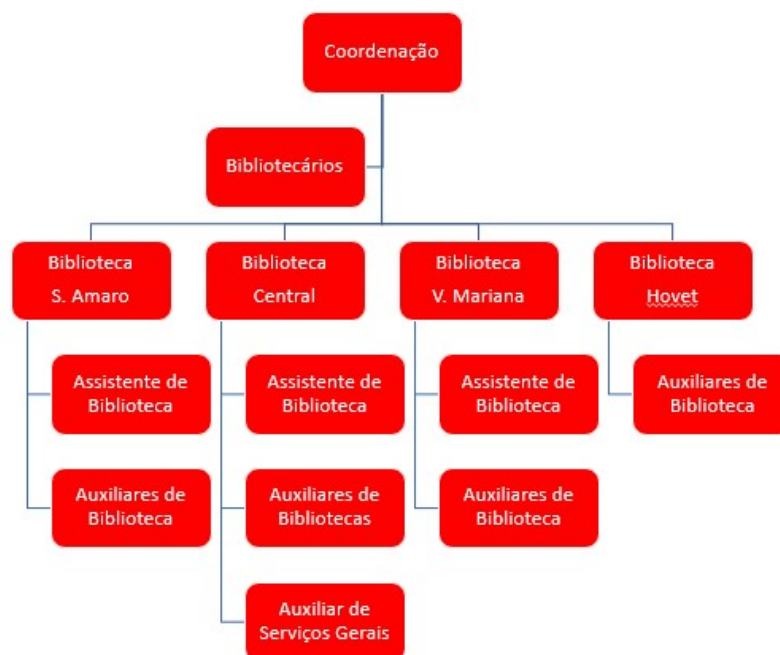
para o usuário. O equipamento vem com a Tecnologia SEE da PLUSTEK, que usa uma lâmpada curvada para oferecer uma digitalização precisa do livro sem distorção causado pela saliência de livros grandes e grossos.

- SARA PC: *scanner* com voz para digitalizar/reconhecer os caracteres impressos e reproduzir em áudio ou ampliar as informações do texto impresso;
- VLibras, suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador Desktop quanto em smartphones e tablets;
- Leitura em voz alta - recurso disponível no portal de e-books Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson, possibilita leitura do texto do e-book exibido na tela em voz alta, com controles de tom, volume e idioma.
- Lupa;
- Cadeira para obesos.

13.10.13 Colaboradores técnico-administrativos

A equipe do Sistema de Biblioteca é composta de coordenador com formação em Biblioteconomia, bibliotecários, assistentes e auxiliares de biblioteca.

Figura 31 - Organograma da Biblioteca



Fonte: Coordenação da Biblioteca.

13.10.14 Plano de atualização e expansão do acervo

A formação e o plano de atualização do acervo das bibliotecas estão previstos no PDI e são determinados pela Política de Desenvolvimento de Coleções, na qual são estabelecidos os critérios para aquisição dos materiais bibliográficos bem como os procedimentos para doações.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação à métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela Instituição, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, por 7 dias da semana.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de cada curso da Instituição têm papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no tipo de acervo físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, os NDE's, havendo a necessidade, propõem ações corretivas para que acervo de cada Curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, o acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica resultam em ações corretivas de modo a garantir sua atualização contínua.

Professores e alunos avaliam o acervo disponibilizado nas bibliotecas. Isso é possível por meio das pesquisas realizadas pela CPA e que contam com o apoio da

coordenação das bibliotecas. Após a tabulação dos dados das pesquisas, é realizada a análise das informações e criado um plano de ação para realização das melhorias.

De modo a viabilizar a execução do Plano de Atualização do Acervo, os recursos para ampliação e manutenção do acervo e das bibliotecas são previstos no Planejamento de Longo Prazo e orçamento anual. No início de cada ano, a coordenação do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é informada sobre a aprovação do orçamento a ser utilizado no ano em curso.

A seleção de outros recursos do acervo do Sistema de Bibliotecas é orientada pelos seguintes critérios:

- Periódicos: o Sistema de Bibliotecas mantém assinaturas de periódicos científicos/acadêmicos, preferencialmente eletrônicos. Para jornais e revistas de atualidades poderão ser duplicadas as assinaturas, por Biblioteca, de acordo com a necessidade do curso.
- Multimeios: é mantido na Biblioteca do curso um exemplar de cada material especial como DVD, CD-ROM e vídeo. A ampliação da quantidade de exemplares será avaliada pela Biblioteca. Para CD-ROM que acompanham livros, como material adicional, são mantidos na mesma Biblioteca onde estão exemplar físico.
- Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* encaminham o arquivo eletrônico de cada trabalho que é catalogado pelo Sistema de Biblioteca.

13.10.14.1 Aquisição na modalidade compra

Para aquisição da modalidade compra são observadas as seguintes prioridades:

- obras que façam parte das bibliografias das disciplinas dos cursos;
- cursos em fase de implantação, reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;
- alterações de matrizes curriculares;
- reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas;
- obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outras áreas da instituição.

a) A biblioteca dá suporte à área Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento das aprovações da CIP (Capital Investment Proposal) e provisiona as informações finais para que o setor de compras realize as negociações necessárias;

b) A área de Compras Táticas é responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas.

c) A área de Compras Táticas só efetuará as compras de publicações e assinaturas de revistas que dispõem de dotação orçamentária aprovada pelo Centro Universitário FMU.

13.10.14.2 Aquisição na modalidade doação

Para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, devem ser observados os seguintes aspectos:

- estado de conservação do material;
- atualidade da obra;
- origem do material doado.

13.10.14.3 Aquisição na modalidade permuta

Poderá ser efetuada com outras instituições permuta dos seguintes tipos de materiais:

- I. publicações editadas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU;
- II. materiais recebidos por doação em quantidade excedente ao necessário ou cujo conteúdo não seja de interesse da comunidade universitária;
- III. duplicatas de periódicos;
- IV. material retirado do acervo para descarte.

Além do acervo físico, também é considerada a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, sem limitação de acessos, e de maneira permanente, todos os dias da semana.

Os recursos para a ampliação e a manutenção do acervo das bibliotecas são coerentes com o PDI, sendo o orçamento anual para as bibliotecas aprovado no início de cada ano, viabilizando a ampliação e/ou atualização do acervo, físico e eletrônico.

A atualização do acervo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU reforçou a existência de dispositivos inovadores por meio da contratação de dois grandes e completos acervos bibliográficos virtuais, a Minha Biblioteca e a Biblioteca Virtual Pearson. Considerando a necessidade de oferta de oportunidades digitais e da valorização da mobilidade, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de acessar o acervo por meio do Portal do Aluno que, por sua vez, pode ser acessado por qualquer dispositivo, como computador, tablet ou celular. Isso demonstra o compromisso do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com a existência de recursos e dispositivos inovadores para os seus usuários.

Desta forma, entende-se que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

13.11 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

13.11.14 Laboratórios de informática

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui laboratórios de informática específicos para aula e laboratórios para uso geral distribuídos por todos os seus Campi, totalmente disponíveis para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente

a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso. Os laboratórios de uso geral permitem a livre utilização pela comunidade acadêmica, dentro dos horários de funcionamento.

Para suportar esse recurso, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui uma equipe de profissionais próprios que, por meio do regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas de cada laboratório são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso, bem como no Aluno online. A instituição possui 75 laboratórios de informática, com 2.149 computadores e vários *WebSpaces*. Esses laboratórios estão distribuídos entre os 4 campi, conforme distribuição dos Laboratórios de Informática por campus:

Quadro 40 - Distribuição de laboratórios de informática

CAMPUS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO ALUNO/AULA	TOTAL DE COMPUTADORES
PONTE ESTAIADA (HOVET)	1	24	25
VILA MARIANA I	11	307	317
SANTO AMARO	3	129	129
LIBERDADE	60	1.653	1.678
TOTAL	75	2.113	2.149

Fonte: Gerência de TI.

Todos os laboratórios de aula contam com equipamentos atualizados que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, *softwares* específicos para os cursos e sua infraestrutura para o ensino (quadro branco, computador para o docente, caixas de som e projetor multimídia). A Área de Tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os *softwares* disponibilizados nos laboratórios, consultando, periodicamente, os coordenadores de cursos sobre novas necessidades. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os laboratórios dispõem de *hardwares* e *softwares* devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas. Em todos os computadores estão instalados *softwares* de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos. Os *softwares* são atualizados anualmente ou quando lançam novas versões com base no planejamento dos cursos, visando atender às necessidades didático-pedagógicas e de pesquisa. A partir daí é elaborado um plano de execução que é submetido à aprovação orçamentária e, uma vez aprovado, é direcionado à área administrativa que executa em conjunto com a coordenação de curso para orientação quanto às especificidades de cada área.

Todos os laboratórios de informática têm equipamentos com configuração Processador Intel (R) Core™ i5-4590 CPU @3.30 GHz, 3.3GHz; Memória de 8Gb; Disco Rígido 1000 Gb; DVD-RW, Windows 7 prof. 64 bits, Configuração dos Micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD. Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM) Placa de Vídeo Geforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s serial, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 Wide. Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1 TB, Drivers de DVD- R/RW, interligados em rede, com acesso à internet, Monitores de 19" LCD, Ar- condicionado lateral e quadro branco. Com os seguintes softwares instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe REaDer X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tigh e programas específicos próprios para atendimento aos cursos da instituição em suas especificidades, em conformidade com as demandas de laboratórios que lhe são próprias. O descritivo detalhado da configuração dos laboratórios encontra-se no Manual de Laboratórios do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas- FMU.

Em todos os espaços laboratoriais da IES, há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência, em conformidade com o Decreto 5.296 de 02/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 08/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000, nos decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Para garantir a acessibilidade em todos os ambientes, há espaços reservados para deficientes físicos, bem como há equipamentos e recursos tecnológicos para apoiar atividades acadêmicas específicas. Os laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.). A acessibilidade digital também está presente nos Laboratórios de Informática por meio da compatibilidade com as tecnologias assistivas usadas por pessoas com necessidades especiais e de recursos tecnológicos inovadores. Pode-se citar os teclados em Braille disponíveis nos laboratórios e softwares como *Greenfoot* e *IVONA* disponíveis nas Bibliotecas para leitura de documentos na tela do computador. Os laboratórios de informática de uso livre aos alunos, possuem disponível o *software NVDA* para deficientes visuais. Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas.

Todos os laboratórios possuem sistemas de apoio a segurança (como extintores, iluminação de emergência e placas sinalizadoras). Os prédios onde se encontram os laboratórios, contam com brigadistas e bombeiros com função permanente de observar itens de segurança e situações de risco, para atender com primeiros socorros.

Para a manutenção dos laboratórios, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta com um contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios periódica, que possibilita conservação e manutenção dos mesmos em bom estado de funcionamento. Anualmente, são realizados o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos e o planejamento

de longo prazo visando novas tecnologias, bem como a expansão e a substituição do parque de máquinas da instituição.

O acesso aos laboratórios de informática, em qualquer *campus* da FMU, é feito mediante o uso de senha e número de matrícula do discente. Os laboratórios, todos em rede, dispõem de hardware e softwares devidamente legalizados na quantidade e na especificação adequadas às atividades acadêmicas, além de acesso a uma rede protegida e softwares de segurança, em todos os computadores, para garantir que nenhum dos equipamentos seja alvo de ataques maliciosos.

A Área de tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os softwares disponibilizados nos laboratórios. Para essa atualização periódica, a equipe de Tecnologia da Informação segue normas específicas próprias. Acrescenta-se que a área de TI possui um plano de execução para submissão e aprovação orçamentária, de forma a assegurar a atualização anual dos softwares ou quando são lançadas novas versões com base no planejamento e especificidades das áreas, visando atender às necessidades didático pedagógicas e de pesquisa.

Próximo aos laboratórios há sala de apoio de informática que presta suporte ao usuário. Atualmente, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui Coordenação dos Laboratórios de Informática; Líderes dos laboratórios divididos entre os Campi; e Técnicos de suporte (Terceiros da *Resource*) e Estagiários de Laboratórios de Informática que trabalham em horários alternados para poderem atender às demandas necessárias em todos os turnos. Todos os técnicos são capacitados e possuem experiência em atendimento, prestando suporte ao usuário.

O acesso à Internet à rede de dados do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é segregado em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por discentes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo pelos colaboradores técnicos e administrativos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos CISCO de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabo nos pontos de trabalho e laboratórios quanto por wireless em cada um de nossos campi.

Como exemplo da oferta de recursos de informática inovadores, pode-se citar que, para que os discentes possam continuar desenvolvendo os seus estudos e realizando os

seus trabalhos acadêmicos depois das aulas práticas em laboratórios de informática, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU mantém parceria com a Microsoft, que possibilita a entrega para todos os discentes o pacote *Microsoft Office*, além de disponibilizar licenças de software em versão acadêmica para seus alunos. Por meio do *Student Advantage*, os alunos possuem acesso gratuito à solução completa do *Office 365*, que inclui todos os aplicativos do tradicional pacote Office para uso em até cinco dispositivos, dentre eles *smartphones*, *tablets* e *notebooks*. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU mantém também parceria com a Oracle Acadêmico com acesso à Banco de Dados pelos seus aplicativos; *Unity* para desenvolvimento de atividades em Desenvolvimento de *Games*, *Microsoft Imagine* (antigo *Dreamspark*) com sistemas operacionais para efeito de atualização, e *Autodesk* com a distribuição de licenças acadêmicas para alunos, além de outros *softwares* específicos.

Assim, entende-se que as condições de infraestrutura atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaços físicos, acesso à Internet, atualização de *softwares*, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas adequadas às necessidades e oferta de recursos de informática inovadores.

13.11.15 Webspaces

Como forma de permitir acesso livre aos computadores da instituição, foram criados os *webspaces* nas áreas de circulação e/ou convivência. Eles são compostos por bancadas, cadeiras e máquinas disponíveis para que o estudante possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática. Além disso, todos os campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possuem cobertura de rede *Wi-Fi* em toda sua área.

13.11.16 Recursos audiovisuais e multimídia

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe nos prédios de aulas de recursos audiovisuais para suporte ao professor ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão. Os equipamentos somam 500 projetores multimídias, 500 caixas de som, mesas de som,

ilhas de Edição de Áudio e Vídeo, estúdios de Fotografia e Filmagem, além de sistema de transmissão simultânea entre salas de aulas.

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

13.11.17 Evolução dos recursos de informática

O quadro a seguir demonstra a evolução dos recursos de informática no CentroUniversitário das Faculdades Metropolitanas Unidas referente à vigência deste documento:

Quadro 41 - Evolução dos recursos de informática de uso administrativo (ADM) e em Atividades Acadêmicas (AA)

Tipo do equipamento	ATUAL		1 ANO		2 ANO		3 ANO		4 ANO		5 ANO	
	ADM	ACAD	ADM	ACAD	ADM	ACAD	ADM	ACAD	ADM	ACAD	ADM	ACAD
Desktop	1600	2400	1620	2440	1620	2440	1620	2480	1620	2480	1620	2500
Notebook	320	90	350	100	360	100	360	100	400	100	400	110
Monitores	1700	2400	1700	2440	1700	2440	1700	2480	1700	2480	1700	2500
Impressoras (alocação)	124	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
Telas Interativas	0	24	0	24	0	25	0	25	0	25	0	28
Cameras Poly Studio	5	125	5	125	5	125	5	125	5	125	5	125
Projetores	60	850	60	850	60	870	60	890	60	900	60	920

Fonte: Diretoria de TI.

Com base nesse estudo, é definida a necessidade de investimentos em informática para cada ano, sendo que todos os aparelhos substituídos (computadores, monitores, impressoras etc.) são doados a instituições que atuam em programas sociais, cooperativas de reciclagem ou mesmo entidades que promovem a inclusão digital com comunidades de baixa renda.

13.11.18 Inovações tecnológicas diferenciadas

Em relação ao uso de recursos tecnológicos diferenciados, a FMU conta com projetores na maioria das suas salas de aula e, inclusive algumas salas com projetores

interativos. Os ambientes administrativos têm sistema de controle de acesso por crachá corporativo, os campi são monitorados por sistema de CFTV e as salas de reuniões dispõem de projetor e, em algumas, TV. Todos os computadores administrativos têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer, WorkPlace e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta Skype for Business é amplamente utilizada. Por meio dela são feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos. Outro destaque é o Moodle, que também é utilizado como repositório de materiais de treinamentos e etc. Conta ainda com Webspaces, que são compostos por bancadas, cadeiras e máquinas disponíveis para que a comunidade acadêmica possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática.

Os professores e alunos também contam com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com funcionários e “Monitores Tecnológicos” em horário permanente que orientam à utilização dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) e com inúmeras ferramentas *online*, que dão suporte à modalidade de educação a distância, presente em disciplinas dos cursos presenciais e semipresenciais, à disposição de professores e alunos. No NEAD, os professores possuem auxílio de funcionários para auxiliá-los no *design* e disponibilização dos conteúdos no ambiente virtual.

Em relação aos *links* de Internet, há acesso com *links* redundantes, oferecendo qualidade na comunicação e pleno acesso a recursos de caráter acadêmico, científico e de pesquisa para alunos e professores de todos os campi, em todos os espaços acadêmicos, como bibliotecas, laboratórios, salas de aula, espaços de convivência, entre outros locais, uma vez que todos os computadores existentes na Instituição obtêm acesso à Internet através de uma estrutura interna de rede. A divisão dos links de rede e de internet é dada da seguinte forma:

- Datacenter Central = Internet dedicada central de 1 Gbps e um link de backup de 20Mbps.
- Campus Santo Amaro = Links de Internet de 200 Mbps + Link de rádio de 200Mbps

- Campus Brigadeiro = Links de Internet de 1 Gbps + Link MPLS 14 Mbps

Todas as unidades possuem conexão redundante de rede lógica, garantindo acesso à Internet e aos serviços internos como portal do aluno, sistema acadêmico, sistema de EAD, Biblioteca, entre outros.

Os campi, também está disponível acesso à Internet através da rede Wireless (semfio). Esta rede sem fio disponibiliza aos professores e alunos acesso aos recursos computacionais, oferecendo mobilidade e facilitando cada vez mais o acesso à informação. A cobertura da rede wifi abrange 100% dos espaços acadêmicos, administrativos e áreas de convivência de todas as unidades. Os Laboratórios do Centro Universitário, bastante bem equipados, têm sua função valorizada a partir da necessidade dos cursos de graduação e de pós-graduação atuarem dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que adquirem contornos específicos dentro do curso.

Pode-se citar, como exemplo de inovação tecnológica, o fato de que os estudantes podem continuar desenvolvendo os seus estudos e realizando os seus trabalhos acadêmicos depois das aulas práticas em laboratórios de informática, pois a FMU disponibiliza, gratuitamente, a licença do Pacote Office 365 para os seus discentes, além de outros *softwares* específicos (esses *softwares* também são disponibilizados, gratuitamente, para professores e funcionários técnico-administrativos).

13.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Os campi possuem instalações sanitárias em todos os andares posicionados em pontos estratégicos, atendendo de forma adequada o fluxo de alunos, visitantes e colaboradores de cada campus. Os campi também dispõem de instalações sanitárias acessíveis, de acordo com a legislação aplicável, com barra de apoio, vaso sanitário adequado, lavatório adaptado, acionamento de emergência, espaço de rotação, assim como banheiros familiares e fraldários. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza equipe de limpeza dedicada com cronograma de higiene que garante a higienização, o abastecimento e a conservação dos sanitários. Além disso, os sanitários contam com sistema de ventilação que garante a renovação do ar.

A fim de garantir um ambiente educacional confortável e sustentável, mitigando os impactos ambientais todas as torneiras e acionadores de descargas possuem redutores de vazão, garantindo a redução do consumo de recursos hídricos. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta com parceria de uma empresa especializada em ações e tecnologias que promovem a redução de consumo de água.

As instalações sanitárias têm pleno funcionamento, uma vez que atendem aos requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica e limpeza. A Área de Infraestrutura é o órgão responsável pelo gerenciamento dos campi e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as instalações sanitárias. A Área de Infraestrutura conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, nas pesquisas realizadas pela CPA, os alunos têm a oportunidade de avaliar a infraestrutura física, o que inclui os sanitários, sugerindo melhorias, periodicamente.

Vale ressaltar que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas - FMU oferece aos seus docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos a utilização de um moderno aplicativo por meio de *tag* com *QRCode* abertura de chamados e avaliação da limpeza do ambiente. Esse aplicativo possibilita ao usuário informar sobre aspectos relacionados à limpeza e a danos os quais são recebidos de imediato pela equipe responsável que providenciará, em prazo resoluto, o devido tratamento ao problema.

Desta forma, as instalações sanitárias disponibilizadas pela instituição (conjuntos de sanitários masculinos, femininos, familiares e fraldários) atendem às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades, às condições de limpeza e segurança, à acessibilidade, às dimensões, à iluminação, à ventilação, ao mobiliário e à aparelhagem específica e há normas consolidadas e institucionalizadas de avaliação periódica dos espaços.

13.13 ESTRUTURAS DO POLO EAD

Os polos de apoio presencial podem ser próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades do país. Cada polo deve dispor de uma

coordenação local, que atua como representante do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, sendo responsável pela gestão da infraestrutura física, de serviços gerais, de suprimentos e o controle e conservação patrimonial, distribuição e reservas dos equipamentos audiovisuais para apoio das atividades acadêmicas e serviço de reprografia.

O espaço físico de cada polo dispõe de metragem adequada ao número de estudantes, biblioteca, laboratório de informática e específicos, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural. Também tem sua estrutura avaliada periodicamente pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU no que se refere às condições de oferta. Todos os polos disponibilizam um espaço (mural) para divulgação das informações relativas o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU e de interesse da comunidade acadêmica.

13.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Data Center Principal é composto por servidores físicos em clusters para a virtualização de servidores, Storage onde as informações são gravadas diariamente guardando as informações da companhia, Firewalls, Switch Core, Ar-condicionado de precisão e de conforto, Sistema de proteção contra incêndio, transformador para o nobreak com um banco de baterias que tem uma redundância de carga de 2 horas e 15 minutos sem alimentação de energia, alimentado primariamente pela concessionária de energia, e com a retaguarda do gerador da unidade e do gerador da TI (dedicado ao Data Center). O Data Center funciona 24x7, e quando há necessidades de parada é acertado agendamento prévio com o COMEX (Comitê Executivo da Instituição).

Existe ainda um Data Center secundário em outra unidade, que recebe as replicações do Data Center Principal.

Os pontos de rede atendem a intranet, os softwares de licença em rede disponíveis para as áreas acadêmicas, além do acesso à internet e impressão via rede.

Todas as Unidades possuem cobertura WI-FI, e existe projeto de SiteSurvey em andamento para melhoria dos pontos de cobertura de sinal para ampliar a satisfação de nossos alunos e colaboradores.

A opção do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é pelo uso das metodologias ativas, não apenas em suas disciplinas e cursos presenciais, mas

também nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade a distância. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é coerente com as bases legais e, em conformidade com o PDI, adota a construção de um processo educativo fortemente baseado em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade *web-based* para a modalidade de ensino a distância. No modelo *web-based* o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por docentes e tutores, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite estruturar o modelo pedagógico para EaD na FMU é o *Moodle* que se destaca pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e pelas suas características simples e intuitivas para o aprendizado a distância e apoio ao ensino presencial.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados com o uso de metodologias ativas, o *Moodle* foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

Para potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes, tutores e discentes assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados.

Os de comunicação e interação seguem um padrão em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos discentes a respeito do Ambiente Acadêmico e seus recursos, e do modelo educacional operado. A fim de manter suas atividades e mitigar paradas operacionais, garantindo a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e mantendo condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta, como plano de contingência, com um sistema de moto geradores. Em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, esse sistema assegura a continuidade das atividades, o funcionamento de seus servidores tecnológicos, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores.

A fim de manter suas atividades e mitigar paradas operacionais, garantindo a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e mantendo condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, a FMU conta, como plano de contingência, com um

sistema de moto geradores. Em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, esse sistema assegura a continuidade das atividades, o funcionamento de seus servidores tecnológicos, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores. Outrossim, para também garantir as condições de funcionamento 24/7 da infraestrutura tecnológica, os processos de contingenciamento dos recursos tecnológicos estão baseados em políticas que visam à alta disponibilidade de informações e sistemas, por meio de suporte técnico, sistemas de segurança, esquemas de backup, planos de contingência, redundância de equipamentos e canais de comunicação e gerenciamento proativo. O objetivo é assegurar um plano de acesso seguro, eficiente e gerenciado, capaz de restabelecer as funções críticas da infraestrutura tecnológica, numa situação excepcional. Os planos de contingência são desenvolvidos para cada ameaça considerada em cada um dos processos do negócio pertencentes ao escopo, definindo em detalhes os procedimentos a serem executados em estado de contingência.

O incentivo à utilização da tecnologia informacional em ambientes acadêmicos é parte integrante das políticas de ensino da Instituição por se entender a importância do acesso e do compartilhamento de informações e conhecimentos entre indivíduos e grupos no estado atual de conectividade em que atuam as Instituições de Ensino. Nesse sentido, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem os seus campi conectados por uma rede lógica segura. A infraestrutura de dados permite uma rede lógica estruturada, com um sistema de conectores, cabos, dispositivos e condutas que permitem criar, organizar e estabelecer uma infraestrutura de telecomunicações eficiente, permitindo um sistema de cabeamento identificado e certificado, atendendo aos requisitos estabelecidos nas normas vigentes.

A disponibilização de condições adequadas para as atividades acadêmicas e administrativas compreende o acordo de níveis de serviços que permitem a realização das finalidades institucionais de maneira eficaz e eficiente, por meio do processo de modernização constante do parque tecnológico da instituição. Cabe ressaltar que o acordo dos níveis de serviços prevê as metas e as responsabilidades das partes envolvidas, e é revisado periodicamente para assegurar a adequação ao atendimento das necessidades institucionais.

Destaca-se que a descrição da base tecnológica e dos recursos tecnológicos disponíveis estão explicitados no PDI. Por tecnologia da informação, nesse plano, consideram-se:

- sistemas da informação, nos quais se mantêm todas as transações executadas na e pela FMU;
- infraestrutura de servidores que hospedam nossos sistemas, incluindo telefonia móvel, fixa, *links* e toda conectividade (*LAN e WAN*) entre os computadores utilizados pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em suas diferentes atividades;
- segurança da informação e *IT compliance*, destinada a avaliar os controles e garantir que estamos em conformidade com as diretrizes SOX, além de protegeros dados do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, dos discentes e docentes contra vazamentos e ataques externos;
- governança de tecnologia da informação, compreendendo os processos administrativos da Tecnologia da Informação. Estes processos incluem o *Vendor Management*, que gerencia todos os contratos de apoio que a TI possui com seus fornecedores. Complementando a Governança de TI, há o *Project Management Office*, que controla as documentações, o fluxo financeiro dos grandes projetos da Tecnologia da Informação e suas aderências às regras de capitalização da instituição e a metodologia de gestão de projetos.

Cabe à Área da Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, buscando crescimento operacional sustentável bem como a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade acadêmica. Ademais, a área de Infraestrutura conta com uma equipe residente nos Campi para garantir o atendimento das demandas de limpeza, manutenção predial, controle de pragas e coleta seletiva de resíduos, bem como abertura das salas de aula e outros atendimentos às demandas acadêmicas. A essa equipe cabe a abertura de chamados de manutenções emergenciais, como falha no abastecimento de água e energia. Além disso, acompanha manutenção preventiva periódica em seus sistemas críticos. Há também uma moderna Central de Segurança e monitoramento integrado que controla em um só lugar todos os campi por meio de uma moderna tecnologia de CFTV (circuito fechado de TV), além de catracas com

sistema eletrônico por cartão de acesso, um dos mais modernos do mercado. A equipe de Segurança física está presente em todo os campi e faz parte de uma das mais renomadas e especializadas empresas de segurança do mercado.

13.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU conta com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento, assegurando determinado nível de serviço aos usuários e atendendo às necessidades institucionais. Para isso, a Tecnologia da Informação busca garantir a prevenção de eventuais falhas com planos de redundância e contingência constituídos por uma série de ações e procedimentos que visam à obtenção de soluções e dispositivos de recuperação relacionados com essas falhas.

Os processos de contingenciamento dos recursos tecnológicos estão baseados em políticas que visam à alta disponibilidade de informações e sistemas, através de suporte técnico, sistemas de segurança, esquemas de *backup*, planos de contingência, redundância de equipamentos e canais de comunicação e gerenciamento proativo. O objetivo é implantar, conectado à estrutura de rede de computadores, um plano de acesso seguro, eficiente e gerenciado, capaz de restabelecer as funções críticas numa situação excepcional.

Os planos de contingência são desenvolvidos para cada ameaça considerada em cada um dos processos do negócio pertencentes ao escopo, definindo em detalhes os procedimentos a serem executados em estado de contingência. Na implementação do plano, devem ser avaliados os principais riscos que podem fazer um sistema parar. Para isso, deve-se proceder ao levantamento dos impactos dessa parada em cada área de negócio e estimar quanto tempo levaria para restabelecer o processamento para cada risco e para cada área.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de redundância de *hardwares* específicos: *Firewalls* dos *Data Center*, e controladoras de *WI-FI*, processo de Backup de dados, cópias redundantes de toda a informação, incluindo dados, aplicações, sistema operativo, SGBD e outros sistemas de gestão em uso.

O Plano de expansão acompanha a evolução institucional, dos cursos e tecnologias da área, bem como a previsão de expansões acadêmicas e administrativas, previstas neste PDI, de modo a assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária dos meios que configuram a qualidade da infraestrutura e dos serviços de execução e suporte.

Para atender as necessidades institucionais, a organização da infraestrutura da Tecnologia da Informação tem dentre os seus objetivos, manter as operações da IES em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Essas operações são monitoradas por equipe especializada e dedicada, abrangendo a estrutura de telecomunicação (voz e dados), servidores e ambientes dos sistemas, incluindo a especificação, homologação, testes e implantação de novos recursos para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.

A equipe é responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pela área de Segurança da Informação. Realiza a gestão dos recursos da Tecnologia da Informação buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso dos equipamentos e sistemas. Para garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, são componentes da infraestrutura dos sistemas de informação:

- Operações do Datacenter: atualmente, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui serviço de hospedagem de servidores em datacenter. Este serviço é responsável por manter fisicamente nossos servidores em ambiente seguro em termos de acesso físico e com controle climático adequado para a operação dos equipamentos. O Data Center Principal é composto por servidores físicos em clusters para a virtualização de servidores, conta com sistemas de segurança que garantem a guarda das informações, a climatização adequada para evitar o superaquecimento das máquinas, o controle contra incêndios e a redundância do gerador, tendo um exclusivo para o Data Center. Também há um Data Center secundário em outra unidade, que recebe as replicações do Data Center Principal.
- Controle das Estações de trabalho: as estações compreendem os computadores pessoais, portáteis ou não, que são disponibilizados como ferramentas de trabalho para os colaboradores técnico-administrativos da Instituição.

- Gerenciamento das Redes de dados: a rede de dados do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU é segregada em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por discentes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo pelos colaboradores técnico-administrativos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos CISCO de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabo nos pontos de trabalho e laboratórios quanto redes sem fio em cada campus. A infraestrutura de dados é dimensionada para que possua escalabilidade e crescimento flexível, o que permite aumentar a quantidade de equipamentos que podem acessar as redes de dados sempre que necessário e com esforço consideravelmente baixo. Destaca-se que está em execução um projeto de Site Survey para melhoria dos pontos de cobertura de sinal de wi-fi;

- *Service Desk*: representa o principal ponto de contato entre as equipes de Tecnologia da Informação e os usuários da comunidade acadêmica. É por meio desse serviço que são notificados os incidentes e geradas as requisições de serviço. Uma vez que os chamados sejam capturados e documentados, as equipes de manutenção e suporte atuam de forma imediata e eficaz na resolução dos mais diversos problemas que possam incidir sobre os serviços de Tecnologia da Informação. O *Service Desk* é um modelo de contratação de serviço (por SLA - *Service Level Agreement*) que permite a utilização das melhores práticas do mercado, assim como a aplicação de processos de melhoria contínua, nos quais os indicadores são constantemente revistos para identificação de oportunidades de melhorias nos processos, para a identificação de oportunidades de melhorias nos processos, além de time de suporte com funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

- Segurança da informação: tem como objetivo elaborar e implantar políticas de segurança de dados administrativos e acadêmicos de usuários, com treinamentos sistemáticos das equipes na incorporação das melhores práticas de segurança, controle dos acessos de todos os colaboradores aos sistemas e implantação de ferramentas de segurança que garantem a confiabilidade e a confidencialidade dos dados do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

- Gestão da Mudança: parte da área da Tecnologia da Informação que permite gerenciar, controlar e documentar as alterações e inovações que são implantadas nos diferentes sistemas. Todas as necessidades de mudanças são previamente submetidas a

avaliações por diferentes equipes técnicas com o objetivo de avaliar potenciais impactos para a integridade e segurança dos demais sistemas. As equipes são também responsáveis pelas etapas de testes e homologação pelos usuários, para posterior incorporação das melhorias e inovações aos ambientes de produção (uso).

- **Gestão de Problemas:** parte da organização da Tecnologia da Informação que atua na identificação e estudo de erros, com o objetivo de implantação de soluções definitivas para os mesmos. Todas as intervenções são feitas com base no princípio da identificação das causas raiz dos problemas. A atuação ocorre de forma reativa, a partir da análise de relatórios de incidentes na procura de reincidências constantes, assim como de forma proativa, por meio da identificação de padrões de comportamento nos serviços da Tecnologia da Informação que possam indicar potenciais interrupções e outros problemas futuros.

- **Desenvolvimento de Sistemas:** o grupo de sistemas tem como objetivo o alinhamento entre as políticas de Tecnologia da Informação e os objetivos corporativos, desenvolvendo abordagens adequadas para atendimento às necessidades e oportunidades de negócio, identificação, avaliação e proposição do uso de novas tecnologias, de acordo com as melhores práticas de mercado. Atua igualmente como consultor de Tecnologia da Informação para as instâncias de decisões estratégicas da Instituição, contribuindo para a adoção de escolhas que contribuam de forma sustentável e duradoura para a realização das finalidades institucionais.

De acordo com os projetos de expansões de novas unidades e campi, a área de TI do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU alinha seus objetivos com as necessidades de infraestrutura e recursos de tecnologia de *hardwares* e *softwares*, buscando atender a todos os requisitos de acordo com as especificações e necessidades do corpo acadêmico e administrativo. Todas as estruturas aqui apresentadas, demonstram a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, bem como a existência de equipes plenamente instrumentalizadas para elaborar planos de contingência, redundância e expansão.

13.15.14 Sistema de registros acadêmicos

O sistema acadêmico possui ampla aderência aos processos padrão, tais como: CRM, Processo Seletivo, Registro e Controle Acadêmico de Graduação e Pós-graduação

(Especialização, Mestrado, Doutorado), Protocolo, Financeiro, Extensão, Operações, entre outros. Sua abrangência permite, entre outras rotinas, a operacionalização de matrículas, registros de avaliações, históricos e demais controles acadêmicos e financeiros de todos os alunos da instituição, tanto na modalidade presencial como semipresencial e à distância. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU utiliza o sistema Moodle como plataforma de ensino a distância, existindo uma integração com o sistema acadêmico em relação às matrículas, turmas, professores e notas. Outras integrações podem ser observadas, tais como sistema Aleph versão 22 de bibliotecas, Office 365, base de dados científicas (assinaturas), portais de conteúdo e colaboração da IES, site da IES.

13.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

A renovação de equipamentos ocorre de forma cíclica e permanente. Neste sentido, busca-se a antecipação à acelerada obsolescência que se observa, por exemplo, no campo da tecnologia da informação, que afeta computadores, servidores, equipamentos de telefonia, impressoras, roteadores, aplicativos, etc. Ciente dessa problemática e dos riscos da obsolescência para o ensino, a pesquisa e a gestão institucional, a instituição dispõe de um plano de renovação sistemática do parque de máquinas, incluindo as estações de trabalho administrativas e os equipamentos de uso de docentes e discentes. São também periodicamente avaliadas as necessidades de ampliação da capacidade dos servidores, *switches* e roteadores devido ao elevado valor agregado que os mesmos possuem para o funcionamento da Instituição. Servidores obsoletos ou que estejam fora dos prazos de garantia são substituídos, de forma a minimizar os riscos de indisponibilidade de acesso a informações e de comunicação entre os usuários.

As políticas de renovação contemplam igualmente a atualização dos diversos aplicativos utilizados na administração do Centro Universitário das Faculdades

Metropolitanas Unidas - FMU e nas atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, por meio da identificação periódica das necessidades de manutenções e aquisições.

Em relação à política de investimentos, a IES conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos investimentos, custos e despesas, garantindo o retorno financeiro previsto e também a sustentabilidade da instituição. Este plano de investimentos é elaborado anualmente, com projeção para os próximos cinco anos, ancorado em um planejamento estratégico e financeiro denominado Planejamento de Longo Prazo (*LRP – Long Range Plan*), que consiste em um processo intenso que envolve todas as áreas da IES com vistas a definir o norte estratégico para a mesma nos cinco anos seguintes. Esse exercício colabora com a previsibilidade sobre a necessidade de desembolsos e correlata receita esperada. O Planejamento de Longo Prazo é revisto, anualmente. Ele detalha, com mais profundidade, o ano imediatamente seguinte à sua elaboração e, com menos profundidade, os quatro anos posteriores (totalizando 5 anos). A elaboração desse plano leva em consideração, obviamente, o mapa de obsolescência dos equipamentos, os resultados das pesquisas da CPA, a abertura de novos cursos, a expansão dos cursos existentes, além da abertura de novos campi, previstos no PDI. Mais ainda, o plano de expansão é impactado pela análise periódica que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU faz dos movimentos de mercado. Por todos esses fatores, fica claro que o plano de expansão e atualização de equipamentos passa por revisões periódicas e constantes.

Com base nisso, é definida a necessidade de investimentos em informática para cada ano, sendo que todos os aparelhos substituídos (computadores, monitores, impressoras etc.) são vendidos para empresas de descarte de obsoletos, doados a instituições que atuam em programas sociais, cooperativas de reciclagem ou mesmo entidades que promovem a inclusão digital com comunidades de baixa renda.

Como exemplo, apresentamos a Evolução dos Recursos de Informática para o quinquênio do PDI (2018-2022): (i) *Desktop* (2018) 1.661 pontos para uso administrativo e 2.384 pontos para uso em atividades; (2019) 1.771 pontos para uso administrativo e 2.504 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática; (2020) 1.797 pontos para uso administrativo e 2.632 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática; (2021) 1.886 pontos para uso administrativo e 2.752 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática e (2022)

2.070 pontos para uso administrativo e 2.912 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática. (ii) *Notebook* (2018) 112 pontos para uso administrativo e 29 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática; (2019) 112 pontos para uso administrativo e 69 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática; (2020) 133 pontos para uso administrativo e 109 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática; (2021) 154 pontos para uso administrativo e 109 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática e (2022) 196 pontos para uso administrativo e 165 pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo laboratórios de informática. A projeção de investimentos para a expansão e a atualização de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação é a seguinte: R\$ 4.324.189,00 em 2019; e, no ano seguinte, R\$ 4.985.231,00.

Como meio de indicadores de desempenho, o processo de acompanhamento é baseado no controle de utilização do parque de equipamentos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e controlado e monitorado por uma ferramenta de Discovery instalada nos equipamentos, sendo possível identificá-lo através de coleta de informações atualizadas do respectivo hardware.

Ressalta-se, que a evolução dos equipamentos não se limita apenas aos recursos de tecnologia e comunicação e abrange também equipamentos específicos das diversas áreas dos cursos que o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU oferta. Para isso, destaca-se a área de Operações Acadêmicas, que gerencia os Espaços de Práticas Acadêmicas (EPAs) que monitora e acompanha a expansão e a atualização de equipamentos, por intermédio de indicadores de desempenho para verificação do alcance das metas institucionais. O acompanhamento da execução do plano de expansão e atualização resultam em ações corretivas de modo a garantir o seu cumprimento e atualização contínua. Assim, há ações de correção de plano, quando se constata a necessidade de ajustes tanto em virtude de novos recursos tecnológicos, bem como no dimensionamento em relação às necessidades dos docentes e discentes, e a realidade de sustentabilidade financeira da FMU.

A alocação de recursos para a execução do plano de expansão e atualização de equipamentos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estão de acordo com às diretrizes previstas no Plano de Longo Prazo (*LRP*) e no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI). Ademais o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem sua performance financeira monitorada em sua matriz, o que garante duplo lastro de sustentabilidade financeira que, portanto, garante a realização da missão institucional.

13.18 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU acredita que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC favorece a geração de novos conhecimentos e a viabilização de novos negócios e oportunidades. Desta forma, as TIC's asseguram a execução Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual, discorrer sobre suas diretrizes pedagógicas, enfatiza o ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a competência tecnológica.

Para fins de estruturação do uso de TDICS na prática pedagógica dos cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, são considerados recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas: ambientes virtuais, redes sociais, fóruns, blogs, chats, telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, digital e interativa, rádio, softwares, objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e eletrônicos, entre outros.

Neste sentido, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui um parque computacional que atende a toda comunidade acadêmica por meios de desktops, notebooks, iPads, equipamentos de videoconferência, impressoras e projetores. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe, por exemplo, dos seguintes softwares instalados nos diversos laboratórios e unidades administrativas: *7-Zip; Pacote Office 2016; Acrobat REaDer; Internet Explorer; Google Chrome; Skype for Business; Cisco AMP; Media Player; NVDA; Project; Aspen; Corel DrawGraphics Suite; Python*, entre outros.

A parceria do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU com a *Microsoft* possibilita a entrega, para todos os docentes e discentes e técnico-administrativos, do pacote *Microsoft Office*, além de licenças de software em versão acadêmica para seus alunos. Por meio do *Student Advantage*, os alunos, professores e

funcionários técnico-administrativos têm acesso gratuito à solução completa do *Office 365*, que inclui todos os aplicativos do tradicional *Pacote Office* para uso em seus dispositivos, inclusive em *smartphones* e *tablets*. Professores e alunos da Escola de Engenharias e Tecnologia da Informação podem instalar diversos produtos para utilização acadêmica, tais como: *3ds Max*; *AutoCad*; *Revit*; *Maya*; entre outros. O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também tem parceria com grandes desenvolvedores de software, como, por exemplo, a *DreamSpark* que disponibiliza 180 produtos sem custo.

Quanto à rede de Internet, a IES possui links de alta velocidade e acesso disponível em todos os laboratórios, salas de aulas e espaços de convivência de todos os campi. Possui também *links* de redundância de acesso em caso de falhas na malha de fibra ótica.

Para garantir a mobilidade dos alunos em seus Campi, a IES provê acesso à internet através de uma rede sem fio de alta qualidade que utiliza a tecnologia *Aruba wireless*, líder mundial em redes sem fio, contribuindo, assim, para uma melhor experiência e aprendizado. São mais de 600 pontos de acesso à rede sem fio em todos os Campi, com links de 120 megabytes por unidade.

Para alunos com deficiência, o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU disponibiliza teclados em Braille e scanners fotográficos, que convertem textos digitalizados em áudio. Nos laboratórios de informática utilizados pelos estudantes e também nos computadores disponibilizados nas bibliotecas, é oferecido o *software NVDA*, que permitem a transcrição da tela do sistema operacional em áudio. A concepção institucional e oferta de EaD e o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) estão solidamente estruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs, e são inspirados por cinco conceitos norteadores do EaD atual: a) acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo; b) Mobilidade: conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books para impressão; c) Interatividade: objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e multimediatização, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica; d) Interação: conjunto de ferramentas que garante a possibilidade de comunicação e interação entre alunos e docentes, permitindo retorno imediato por meio de ferramentas textuais e

audiovisuais; e)Cooperação: incentivo aos alunos para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

Para potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade à distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar, em profundidade, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos, e do modelo educacional operado. Igualmente, o padrão é importante para guiar os professores em seu trabalho, ao mesmo tempo em que define requisitos mínimos de qualidade válidos para a instituição, facilitando a gestão da EaD.

Coordenador, docentes, tutores prestam suporte pedagógico aos estudantes EaD, além disso, a IES provê também aos alunos atendimento psicopedagógico para todos os alunos, especialmente para aqueles com deficiências ou necessidades especiais.

Como parte do processo de avaliação institucional, a oferta de disciplinas EaD, incluindo as TICs utilizadas, é periodicamente avaliada pelos discentes, docentes e equipe pedagógica. Desta forma, os recursos de TICs do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento da instituição como um todo.

A FMU possui outros sistemas que suportam as atividades acadêmicas e administrativas, tais como: agendamento de recursos; sistema acadêmico; sistema de gestão do acervo (*Pergamum*); Portal do Aluno; Portal do Docente; Intranet, entre vários outros.

13.19 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AMBIENTE ACADÊMICO

O Ambiente Acadêmico que permite estruturar o modelo pedagógico para EaD na Instituição é o *Moodle*. O *Moodle* é utilizado por milhares de usuários e é referência em educação a distância no mundo. Sua escolha se valeu pela viabilidade de integração com o sistema acadêmico e pela acessibilidade e escalabilidade. Nesse sentido, a plataforma assegura a regularidade de registros acadêmicos, garante o acesso às pessoas com deficiências e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos, além de

oferecer funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais, dispostos nas políticas institucionais para educação a distância e alinhados com o uso de metodologias ativas, o Moodle foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

É também favorecida a utilização de recursos para a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos estudantes, de acompanhamento dos docentes e de exibição de resultados de avaliação, viabilizando o uso das funções gerenciais importantes para a correção de quaisquer desvios eventuais.

Todas as disciplinas oferecidas contam com acesso ao *Moodle*, constituindo o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas presencialmente e a distância. Há oferta frequente de programas de capacitação para o uso do *Moodle* em diferentes níveis. Todos os docentes utilizam, em graus variados, o Ambiente Acadêmico. Essa possibilidade alinha a velocidade de comunicação e acesso às informações aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Com vistas a garantir a acessibilidade, há ferramentas que contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Para isso, estão disponíveis no próprio *Moodle* o *ProDeaf*, *software* de tradução de texto para LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais), que possibilita a comunicação entre os surdos e ouvintes, facilitando a troca de experiências com a comunidade surda, viabilizando o uso de computadores por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente no desenvolvimento dos discentes, proporcionando uma independência nos estudos, motivação e interação entre docentes, discentes e tutores. As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização tecnológica.

Tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Acadêmico, daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do *Moodle*.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o Ambiente Acadêmico. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: TIC's; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do Ambiente Acadêmico; e estratégias de ensino- aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD. Além disso, tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes.

Todas as disciplinas oferecidas na Instituição contam com acesso ao Ambiente Acadêmico (Moodle) constituindo o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas não apenas presencialmente, mas também a distância. Para cada unidade de estudo, são propostas atividades objetivas, com *feedback* imediato, além da possibilidade de atividade dissertativa multidisciplinar, visando a articulação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades, conforme os objetivos de aprendizagem determinados. Além disso, a instituição entende que é a integração de diferentes mídias que permite a construção dos cenários mais propícios à aprendizagem, oportunizando a construção do conhecimento de uma maneira envolvente, a qual propulsiona a procura do crescimento individual e do grupo. O Autoatendimento do Aluno é a sala de aula virtual aonde estão as ferramentas e os recursos necessários para a sua aprendizagem. Cada unidade engloba conteúdos e atividades que fundamentam a disciplina online. São elas:

- Fóruns: locais reservados para o aprendizado colaborativo, nos quais poder-se-á debater com colegas e o tutor sobre os temas e as questões que constam na disciplina em questão. São visíveis todas as trocas de mensagens enviadas, assim como quem as enviou, com data e horário. Além disso, é enviado um e-mail a cada nova mensagem postada no fórum;
- Quiz: são perguntas e respostas referentes à unidade em questão, para permitir ampliar seus estudos;
- Game: trata-se de um jogo disponível para exercitar ainda mais os conhecimentos adquiridos;
- Vídeo: trata-se de um resumo da disciplina em forma de animação, retomando os principais conceitos do livro eletrônico estudado.

É diferencial na instituição a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem, por intermédio da utilização dos portais do professor e do estudante, onde o docente tem condições de interagir intensamente com o aluno, postando o material recomendado em sala de aula, como suporte ao processo de aprendizagem, além da criação de fóruns de discussão, da elaboração de enquetes e do compartilhamento de conhecimento tutor-aluno e aluno-aluno. O docente também conta com a disponibilidade dos laboratórios de informática e é estimulado, para que o utilize como forma de familiarizar o aluno ao usoda tecnologia.

A instituição incentiva a utilização de novas tecnologias, como ferramenta pedagógica - o uso de aparelhos móveis (notebooks, net books, tablet e celulares), inclusive, para estimular o envolvimento do aluno fora do horário da aula presencial. Vale assinalar que, com o avanço das tecnologias e em decorrência de atualização dos PPC, no que se refere às práticas pedagógicas, nossos recursos são adquiridos, de forma a qualificar os processos de ensino aprendizagem.

O *Moodle* também dispõe recursos inovadores, contando com uma área virtual de apoio onde são disponibilizados materiais diversos, como: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc.). De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica.

Diante do descrito, o Ambiente Acadêmico atende às necessidades da instituição, estando integrado com o sistema acadêmico, atendendo aos processos de ensino-aprendizagem, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores e possuindo recursos inovadores.

13.20 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe, em sua estrutura organizacional, do Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos - CRCDD, que acompanha o cumprimento do Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais.

O Plano Promoção de Acessibilidade e Atendimento PNE foi instituído com o propósito de garantir o acesso das pessoas com deficiência às instalações da instituição, bem como fomentar, entre outras, a adoção de medidas para a proteção da integridade física e mental da pessoa com deficiência. A instituição, ao instituir o CRCD, o fez na certeza de que implementar ações voltadas à inclusão social é questão de atitude, de consciência e de trabalho contínuo. Impõe-se, portanto, eliminar barreiras e quaisquer outras restrições de acessibilidade a seus setores. Constitui seu dever dar exemplo, tomar iniciativas, mostrar caminhos.

O CRCD acompanha a adoção de medidas para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e atitudinais de modo a promover o amplo e irrestrito acesso de pessoas com deficiência, visando ao planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos e metas direcionadas à promoção da acessibilidade a essas pessoas.

O Plano Promoção de Acessibilidade e Atendimento PNE do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU estabelece como metas:

- Acompanhar a política de educação inclusiva;
- Promover constante debate sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
- Acompanhar a manutenção da adequada infraestrutura, recursos humanos e materiais, para garantir a acessibilidade arquitetônica em todas as instalações, de acordo com as regras estabelecidas na legislação vigente e estar atenta às necessidades educativas especiais;
- Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sociocultural e a convivência humana como, por exemplo, habilitar discentes, docentes e administrativos em cursos de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, no sentido de capacitá-los para a comunicação com pessoas surdas, objetivando prover um atendimento inicial a estas, bem como a nomeação de intérprete sempre que figurar necessário.

As formas de cumprimento das metas estabelecidas são desdobradas pelos diversos setores – Acadêmicos e Administrativos, em ações que consideram a especificidade do trabalho realizado em cada um deles. O acompanhamento do cumprimento do plano é monitorado pelo CRCD.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, dentro de seu Programa Institucional de Apoio aos Discentes, desenvolve várias ações, dentre elas, a promoção de acessibilidade e atendimento prioritários, com o propósito de reforçar a sua posição enquanto Instituição de Ensino Superior inclusiva e sua ação junto aos portadores de deficiência, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Conforme artigo 26, parágrafo 1º, da Declaração Universal de Direitos Humanos, o acesso à educação superior deve ser baseado no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas pelos que a buscam. A educação superior deve ser oferecida em qualquer idade e para quaisquer pessoas, com base nas competências adquiridas anteriormente. A igualdade de acesso, pois, não admite qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, de condições sociais e de deficiências físicas.

Por outro lado, além do acesso é preciso pensar na permanência dos alunos. Para tanto, entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência.

Tanto a atenção dispensada ao binômio acesso/permanência, como as definições da Política Institucional para o Ensino, no que se refere à formação dos acadêmicos, implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos. Isso deu origem a criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, vinculado ao Programa Institucional de Apoio aos Discentes, de forma a contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos na Instituição e, além disso, garantir a aprendizagem e a qualidade na formação desses estudantes.

Para promoção da permanência de todos os seus alunos na Educação Superior, a Instituição, dentro do Programa Institucional de Apoio aos Discentes, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico busca, além do acolhimento especial dado a todos os ingressantes e do apoio psicopedagógico oferecido ao longo do curso também para todos os alunos, minimizar as consequências negativas da deficiência mental, física, auditiva e/ou visual desses alunos. Para tanto, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico adequou as ações de forma a possibilitar a inserção dos mesmos em seus objetivos específicos, facilitando a vida acadêmica dos portadores de deficiências ou mobilidade reduzida.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atende as seguintes disposições legais:

a) Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que refere-se à educação especial como modalidade da educação escolar oferecida para portadores de

necessidades especiais e que, em seu artigo 58, parágrafo 1º, assegura *serviços de apoio especializado para atender às peculiaridades da clientela de educação especial*;

b) Decreto nº 3.298/99 – que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Esse Decreto, em seu Capítulo VII, *Da Equiparação de Oportunidades*, Seção II, *Educação*, no artigo 24, assegura direito à matrícula e no artigo 27, determina que as Instituições de Educação Superior ofereçam adaptações de provas, inclusive em termos de tempo adicional, apoios necessários previamente solicitados aos portadores de deficiência e adaptem, para os mesmos, os seus processos seletivos para ingresso em cursos universitários;

c) Lei nº 10.098/00 – que *estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências*.

d) Lei nº 10.436/02 – que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

e) Portaria MEC nº 3.294/03 – que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Essa Portaria, em seu artigo 2º, determina os requisitos de acessibilidade para os portadores de deficiência física (inciso I), para os portadores de deficiência visual (inciso II), e para os portadores de deficiência auditiva (inciso III).

f) Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Estas ações estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos de graduação.

g) Decreto nº 5296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

h) Lei 12.764/2012 – Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Consideram-se, para todos os fins a que se destina o Plano Promoção de Acessibilidade e Atendimento PNE, as definições presentes no Decreto nº 3.298/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Com base na Lei nº 10.436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, entende-se: Libras - Língua Brasileira de Sinais - forma de comunicação e expressão, em que osistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Os objetivos são:

- Promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, através da criação de condições de acesso e de permanência e aprendizagem desses alunos nos cursos da Instituição.
- Criar e manter atualizado o Cadastro Institucional de Alunos declarados portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.
- Atender aos requisitos de acessibilidade previstos na Portaria MEC nº 3.294/03, artigo 2º, para alunos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, originadas de deficiência física, de deficiência visual e/ou de deficiência auditiva, empreendendo ações que visem assegurar condições básicas de acesso, de mobilidade, de utilização de equipamentos e instalações da FMU, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de uma maior autonomia a esses alunos em relação à sua formação na graduação, minimizando as consequências negativas de suas deficiências.
- Adequar o acolhimento especial dados a todos os alunos ingressantes, através de atendimento individualizado ao aluno, família e/ou profissionais que assistem o aluno, visando entender as limitações e necessidades de adaptação e disseminá-las aos coordenadores/professores envolvidos.
- Oportunizar o apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos, de forma a possibilitar-lhes a busca para a superação tanto das deficiências oriundas de sua formação educacional de base, como as originadas de sua própria deficiência.

O público atendido é formado pela Comunidade Universitária da Instituição portadores de qualquer deficiência ou incapacidade, conforme classificado no Decreto nº 3.298/99.

A sua operacionalização adequa-se ao previsto no Decreto nº 5296/2004, no Art.15, parágrafos I, II e III; Art. 21; Art. 23 e Art. 24.

O desenvolvimento de ações, manutenção e melhorias já existentes na FMU para atendimento aos requisitos de acessibilidade para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- manutenção das rampas para circulação de cadeiras de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- espaço de apoio, junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico para os alunos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida;
- no Núcleo de Apoio Psicopedagógico, nas Bibliotecas ou nos Laboratórios de Informática a manutenção de equipamentos tais como: digitalização dos livros; fotocopiadora que amplia textos, equipamentos para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (lupas, régua de leitura); *scanner* acoplado ao computador para conversão de livros em áudio; computadores com software de acessibilidade (SARA PC, PLUSTECK e NVDA). Além disso conta ainda com recursos como o Vlibras que é um Software de tradução de texto e voz na língua portuguesa para Libras, com o objetivo de realizar a comunicação entre surdos e ouvintes. Nas versões: versões: Acesso online; Android; iPhone; Windows Phone

As ações desenvolvidas para atendimento aos requisitos de acessibilidade para alunos com deficiência auditiva:

- Disponibilização de intérprete de Libras em sala de aula para acompanhamento das aulas e avaliações;
- Disponibilização de intérprete de Libras na Sede do NAP para atendimento de demandas extraclasse como: consulta na biblioteca, laboratório, central de atendimento ao estudante;

- Adoção do critério de flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado.

Contato com os familiares ou responsáveis (se for o caso) pelos alunos com necessidades educacionais especiais, sempre que se fizer necessário.

Adequação do acolhimento especial dado a todos os alunos ingressantes, que declaram a deficiência, providenciando a recepção dos alunos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida pela equipe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e coordenador de curso. Essa equipe fica responsável pelo acompanhamento dos alunos ingressantes com necessidades educacionais especiais às atividades gerais institucionais e específicas do curso, no início de cada semestre letivo.

Adequação das estratégias de apoio psicopedagógico (monitorias de ensino e oficinas pedagógicas) oferecidas a todos os alunos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico com a Coordenação de Curso, responsável pelo desenvolvimento curricular do curso de graduação em que os mesmos estejam matriculados.

Articulação com a Qualidade Acadêmica com o Programa Permanente de Formação Docente para o oferecimento de cursos breves para os professores sobre a adequação do processo de ensino e aprendizagem aos alunos portadores de deficiências visuais e auditivas e acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva. Além disso, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico proporciona acolhimento aos professores e às suas dúvidas referentes ao manejo pedagógico para com os alunos portadores de deficiência e mobilidade reduzida.

Elaboração de Relatórios anuais de atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Esses relatórios dão subsídios ao planejamento das atividades para o ano seguinte.

13.21 GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de sólido trabalho de acompanhamento de sua infraestrutura de modo a garantir a qualidade de manutenção, conservação, limpeza e segurança de seus espaços, conforme política de manutenção.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU preocupado com a segurança e qualidade de vida dos usuários, conservação dos ativos, preservação das edificações, estabeleceu por meio de política de gerenciamento de manutenção, norteada pelas normas e legislação vigentes, visando não apenas a orientação, mas a prática de ações corretas em seus campi universitários, tendo como objetivos os itens citados abaixo:

- Garantir que a infraestrutura institucional atenda aos requisitos especificados pela legislação, considerando indicadores para obtenção de resultado satisfatório;
- Garantir a agilidade na tomada de decisões, relativas à conservação das instalações e infraestrutura, evitando-se, desta forma, os lapsos de tempo, prejudiciais aos interesses do corpo docente, discente e técnico-administrativo e, principalmente, no que se refere ao suporte ao processo fim;
- Manter a otimização de recursos humanos, utilizando, como referência, a conjugação de critérios de qualidade de atendimento e de prestação de serviços e racionalidade administrativa, com quadros setoriais enxutos;
- Alocar recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura;
- Aperfeiçoar e expandir a infraestrutura, de acordo com a demanda e com objetivos do planejamento estratégico institucional;
- Implementar um processo de modernização da infraestrutura, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais;

- Dimensionar adequadamente o espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e a boa audição interna, com o uso de equipamentos, e proporcionando condições acústicas adequadas;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade, climatização e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado;
- Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU dispõe de sistema informatizado para o gerenciamento das demandas de manutenções corretivas e preventivas, sendo este o sistema Prisma, onde por meio do sistema é possível, priorizar e acompanhar até a sua conclusão as demandas referentes a manutenção e conservação predial, promovendo assim, maior eficácia no atendimento das solicitações e mitigação dos impactos na operação dos Campus. Todos os colaboradores do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, possuem acesso ao sistema, que é de fácil assimilação e usabilidade, podendo ser acessado de qualquer computador com acesso à internet.

O Sistema Prisma também gera chamadas para manutenções preventivas, evitando problemas futuros de infraestrutura nas dependências da Instituição.

13.22 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, preocupado com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável de suas atividades, reconhecendo a importância da gestão ambiental, preservação e uso consciente dos recursos naturais, estabeleceu por meio de política de Gestão Ambiental premissas norteadas pela legislação vigente, visando não apenas a orientação, mas a prática de ações ambientalmente corretas em seus campi universitários, sendo alguma dessas ações a implantação da coleta seletiva em todos os Campi e o descarte adequado de resíduos, seguindo o Plano de gerenciamento de resíduos da Instituição.

Por ações de redução do consumo do uso de recursos hídricos, norteadas pelo Plano de Gerenciamento para redução de consumo de água, com base neste plano, implantamos em todos os Campi redutores de vazão em todas as torneiras dos sanitários dos Campi, substituição de mecanismo de caixa acoplada nos vasos sanitários, troca de torneiras de manopla por pressão, atividades de caça vazamentos e ações internas de conscientização, como treinamentos e comunicação institucional.

Ainda em alinhamento com as questões de sustentabilidade e meio ambiente o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU por meio de premissas estabelecidas por meio de Plano de Gerenciamento de Redução de energia elétrica, visa reduzir o consumo de energia elétrica, visando ganho em eficiência operacional por meio de implantação de processos, equipamentos e dispositivos, afim de mitigar os impactos ambientais e sociais relacionados ao uso desse recurso. Com base nestas premissas implantamos as seguintes ações, migração das unidades em potencial para o Mercado Livre de energia, com a compra de energia elétrica proveniente de fontes limpas, ações operacionais como Liga e Desliga nos Campi com rondas e desligue de salas com lâmpadas acessas, ventiladores e aparelhos de ar condicionado ligados fora do horário de local, ou funcionamento dos locais e comunicados internos de conscientização.

13.23 SEGURANÇA E PROTEÇÃO

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também dispõe de sistema de segurança integrado, que promove maior proteção e salvaguarda para todos os colaboradores e alunos, com sistema de CFTV, catracas com liberação apenas por cartão de acesso, equipe terceirizada de colaboradores rondantes e porteiros, que atuam 24 horas por dia, 7 dias por semana, seguindo as premissas estabelecidas nas Normas e procedimentos do controle de acesso e Manual de Procedimentos de segurança. Os campi também dispõem de equipe terceira contratada, dedicada de bombeiros socorristas e ambulâncias, afim de resguardar o bem-estar dos colaboradores e alunos. Em caso de sinistros ou situações de emergência, possuímos Plano de Gestão de Emergência para os Campi do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU tem como objetivo executar medidas de socorro assistencial e recuperativo destinadas a evitar ou minimizar consequências danosas causadas por acidentes, catástrofes e atos irracionais, visando preservar a integridade física e moral dos alunos, professores e colaboradores em geral, fornecendo orientações específicas na Gestão de crises para minimizar o impacto de:

1. Pessoas
2. Operações
3. Ativos Físicos

Toda a Comunidade Acadêmica resta protegida, nos limites físicos das unidades da IES, por Seguro de Responsabilidade Civil.

13.24 ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, ocorrendo por meio digital, sendo disponibilizada a qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP/MEC, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. Cabe ressaltar que a Instituição, atendendo ao Decreto nº 9.235/2017, possui

o acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU possui uma Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico que prevê sua digitalização em conformidade com as diretrizes da Portaria nº 315/2018, assegurando a guarda, manutenção e manipulação nos termos do Art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017, no qual prevê que os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código de Tabela aprovados pela Portaria NA/MJ nº 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital, no prazo de vinte e quatro meses, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam os seguintes critérios:

a) os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais;
e

b) a Instituição deverá constituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser referência na constituição de todos os demais documentos institucionais, embasando a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e demais normatizações.

As políticas, aqui delinEaDas, devem servir como guia para as práticas a serem efetivadas no Centro Universitário FMU.

Destaca-se que o presente PDI contempla as formas previstas para o atendimento ao descrito nos art. 16, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, no tocante aos requisitos relacionados abaixo:

- I. um quinto do corpo docente é contratado em regime de tempo integral;
- II. um terço do corpo docente possui titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- III. no mínimo, oito cursos de graduação são reconhecidos e obtiveram conceito satisfatório na avaliação externa *in loco* realizada pelo Inep;
- IV. possui programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação;
- V. possui programa de iniciação científica com projeto orientado por docentes doutores ou mestres, que pode incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência;
- VI. não possui penalidades em decorrência de processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos, contado da data de publicação do ato que penalizou a IES.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

ANEXOS

ANEXO 1 - Tabela de relação de equipamentos

CAMPUS PONTE ESTAIADA - PREDIO 33

Tipo de Laboratório	Cursos que atende	Área física (em m ²)	Equipamentos para Uso Acadêmico	Softwares	Capacidade Atendimento aluno/aula	Total Computadores	Turno de Funcionamento		
							M	T	N
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA									
01) Laboratório 01	Medicina Veterinária	51,3	26 Computadores Dell Core i5 3.3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 1 TB, mouses ópticos e Teclados USB; 25 Monitores LCD 18.5" Modelo Dell E1913C. Totalizando 25 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe REaDer XI, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, GLPI.	25	26	X	X	X
TOTAL					25	26			

CAMPUS VILA MARIANA I - PREDIO 23

Tipo de Laboratório	Cursos que atende	Área física (em m²)	Equipamentos para Uso Acadêmico	Softwares	Capacidade Atendimento aluno/aula	Total Computadores	Turno de Funcionamento		
							M	T	N
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA									
01) Laboratório 01	Design	50,79	30 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	29	30	X		X
02) Laboratório 02	Design	50,79	30 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	29	30	X	X	X

03) Laboratório 03	Design	49,50	30 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	29	30	X	X	X
04) Laboratório 04	Moda	48,71	30 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	29	30	X	X	X
05) Laboratório 05	Moda	72,86	30 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	29	30	X	X	X
06) Laboratório 06	Moda	48,71	31 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 31 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 31 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	30	31	X	X	X

07) Laboratório 07	Design	41,94	20 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	19	20	X	X	X
08) Laboratório 08	Moda	85,00	40 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 8 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 40 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 40 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	39	40	X	X	X
09) Laboratório 09	Design	48,71	31 Computadores HP Core I5 3.4 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 31 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 31 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	30	31	X	X	X
10) Laboratório 10	Moda	53,50	35 Computadores Dell Core I5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 35 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 35 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	34	35	X	X	X

11) Escritório Modelo	Design	46,35	10 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo Thinkvision L197. Totalizando 10 Computadores com acesso a internet;	7-Zip, Account, Adobe Creative Cloud, Autodesk AutoCAD, Autodesk SketchBook Designer, CorelDRAW Graphics Suite X6, CutePDF Writer, Flamingo, Microsoft Office Professional Plus, Google Chrome, Microsoft Security Essentials, Microsoft Windows 10 Professional, Mozilla Firefox, Movie Maker, GLPI, Rhinoceros, SketchUp Make.	6	6	X	X	X
TOTAL					303	313			

CAMPUS BRIGADEIRO - PREDIOS 43 e 44

Tipo de Laboratório	Cursos que atende	Área física (em m²)	Equipamentos para Uso Acadêmico	Softwares	Capacidade Atendimento aluno/aula	Total Computadores	Turno de Funcionamento		
							M	T	N

1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

01) Cad Info I	Diversos	56m²	42 Computadores: 34 HP Intel Core i5 CPU 3.40GHz, 16GB de Memória, HD 500 GB / 7 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 17" LCD e quadro branco ar-condicionado lateral e 01 projetor Epson.	Windows 10 Educations, MS Office 2016, AutoCad2017, Inventor 2017, G.Crhome, FireFox, 7 ZIP, SQL Server Compacti, K-Lite, Faro LS, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2013, Visual Metal 1.5. Acrobat REaDer, GLPI	41	42	x		x
02) Cad Info II	Diversos	58m²	31 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1 TB, e 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson.	Windows 10 Educations, MS Office 2016, AutoCad2017, Inventor 2017, G.Crhome, FireFox, 7 ZIP, SQL Server Compacti, K-Lite, Faro LS, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Visual Metal 1.5. Acrobat REaDer, GLPI	30	31	x		x

03) Informática 1	Diversos	83m ²	34 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500 GB e 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Adobe Creative Cloud, Apache/PHP, G.Crhome, AutoCad 2014, FireFox, SQL Server 2012 Bizagi, K-Lite, NetBeans 8.1, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	34	35	x	x
04) Informática 2	Diversos	80m ²	37 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500 GB e 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson.	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Android Studio, ANDROID Studio, Arduíno, AutoCad 2017 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox, K-Lite, NetBeans 8.1, Java SE, SQL SERVER 2014, SQL SERVER 2012, Apache Tom Cat, LINGO, Visual Metal, NetBeans 8.0, ITALC 3.0, XAMMP, Acrobat REaDer, GLPI	36	37	x	x
05) Informática 3	Diversos	80m ²	33 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500 GB e 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Simulation CFD 2014, Arduíno, AutoCad 2014/2017 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox, K-Lite, NetBeans 8.0, Java SE, SQL SERVER 2008/ Workbench, Tom Cat, LINGO, GeoGebra, Visual Metal, NetBeans 8.0, ITALC 3.0, XAMMP, ITALC 3.0, Acrobat REaDer, GLPI, e	32	33	x	x
06) Informática 4	Diversos	75m ²	35 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1TB, 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 projetor Epson.	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Android Studio, Arduíno, AutoCad 2014 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox, K-Lite, NetBeans 8.1, Java SE, SQL SERVER 2014, SQL WORKBENCH Apache Tom Cat, LINGO, Visual Metal, NetBeans 8.0, ITALC 3.0, XAMMP, ITALC 3.0, Acrobat REaDer, GLPI	34	35	x	x

07) Informática 5	Diversos	77m ²	35 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1TB, 01 Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 8 GB de Memória .Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox,GeoGebra , K-Lite, NetBeans 8.1, Glass Fissh, Java SE, SQL SERVER 5.6, ProloG,Argo UML, NetBeans 8.0, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	34	35	x	x
08) Informática 6	Diversos	54m ²	22 Computadores Dell 3020, Intel Core i5- 3.30GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, 7ZIP, AC READER, Arduino, AUTODESK 2014/2017, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, Scilab 5.4, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI. e	21	22	x	x
09) Informatica 7	Diversos	54m ²	28 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ar-condicionado, quadro branco e 01 projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016 Cisco Packet, G.Crhome, FireFox,GeoGebra , K-Lite, NetBeans 8.1, Glass Fissh, Java SE, SQL SERVER 2012, XAMMP, Prolog, Argo UML, Blue J, Apache Tom Cat, NetBeans 8.0, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	27	28	x	x
10) Informática 8	Diversos	58m ²	26 Computadores Dell Intel Core i5- 2.90GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox, K-Lite, NetBeans 8.1, Java SE, SQL SERVER 2014, Xampp , Argo UML, Arduino, Blue J, Glass Fish, Corel Draw X6, NetBeans 8.0, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI. e	25	26	x	x
11) Informática 9	Diversos	79m ²	34 Computadores Dell Intel Core i5- 2.90GHz 4.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado ,quadro branco e 01 Projetor Epson.	Wndows 10 Education, Office Plus 2016 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, FireFox, K-Lite, NetBeans 8.1, Java SE, SQL SERVER 2012, Apache Tom Cat, Adobe Creative Cloud, Corel Draw X6, NetBeans 8.0, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI. e	33	34	x	x

12) Informática 10	Diversos	77m ²	33 Computadores Intel Core i5-2.90GHz 4.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Android Studio, 7ZIP, AC READER, Arduino, AUTODESK 2014, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, Scilab 5.4, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI. e	32	33	x	x
13) Informática 11	Diversos	54m ²	23 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500 GB, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral e quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Adobe Creative Cloud, Apache/PHP, G.Crhome, FireFox, SQL Server 2012 Bizagi, K-Lite, NetBeans 8.1, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	22	23	x	x
14) Informática 12	Diversos	77m ²	63 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ar-condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, ArcGis Desktop 10, Adobe Creative Cloud, AUTODESK 2014, Bizagi, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server 2008, Visual Metal 1.5 e GLPI	62	63	x	x
15) Informática 13	Diversos	80m ²	34 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1TB, Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ar-condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Wndows 10 Education, Office Plus 2016, Adobe Creative Cloud, Apache/PHP, G.Crhome, FireFox, SQL Server 2012 Bizagi, K-Lite, NetBeans 8.1, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	33	34	x	x
16) Prototipagem Info	Diversos/Engenharia	75m ²	31 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1TB, Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ar-condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Windows 10 Professional, MS Office 2010,, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI	30	31	X	X

17) Simulação 1	Engenharia	73m ²	66 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ar-condicionado, quadro branco e 01 Projetor Epson	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, AutoCAD2017 Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5, WinCap e GLPI	65	66	x	x
18) Simulação 2	Engenharia	74m ²	34 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de CD-ROM, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, e quadro branco ar-condicionado lateral e 01 projetor Epson.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AtoCad2017 AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, MatLAB, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5, WinCap e GLPI	34	35	x	x
19) Automação	Engenharia		20 Computadores Dell 3020, Intel Core i5- 3.30GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI	19	20	x	x
20) Cad I	Engenharia		28 Computadores Dell 3020, Intel Core i5- 3.30GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, Faro LS, PostGre 9.3, Simulation CFD 2014, AutoCad 2017, Inventor 2017, 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, NetBeans 8.0, Java SE, XAMMP, Acrobat REaDer, GLPI.	27	28	x	x
21) Cad II	Engenharia		25 Computadores Dell 3020, Intel Core i5- 3.30GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-Condicionado e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, Faro LS, PostGre 9.3, Simulation CFD 2014, AutoCad 2017, Inventor 2017, 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, NetBeans 8.0, Java SE, XAMMP, Acrobat REaDer, GLPI	24	25	x	x

22) Eletronica	Engenharia	20 Computadores Intel Core2 Duo 2.80GHz, 2GB de Memória HD's de 160GB a 320GB, Driver de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ventiladores e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI	20	20	x	x
23) Física I	Engenharia	10 Computadores Intel Core2 Duo 2.80GHz, 2GB de Memória HD's de 160GB a 320GB, Driver de DVD-R/RW, Monitores de 19" LCD, ventiladores e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI	10	10	x	x
24) Fisica II	Engenharia	05 Computadores Intel Core2 Duo 2.80GHz, 2GB de Memória HD's de 160GB a 320GB, Driver de DVD-R/RW, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI	5	5	x	x
25) Laboratório Hardware	Tecnologia	21 Computadores LENOVO, Pentium Dual-Core E5400, 2.70 Ghz, 2GB de memória, HD 160GB, Drive de CD-RW. (11 computadores funcionais e 10 para testes de manutenções).	Windows 10 Professional, Arduino, Java, Bit Defender, Cisco Packet, Specy e GLPI.	9	9	x	x
26) Laboratório Hidraulica	Engenharia	05 Computadores Intel Core2 Duo 2.80GHz, 2GB de Memória HD's de 160GB a 320GB, Driver de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ventiladores e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, GeoGebra, Geo Office 2.5, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5 e GLPI.	5	5	x	x

27) Proc. Industriais	Engenharia	02 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1TB, Drivers de CD-ROM, sem rede de internet, 02 monitores de 19" LCD, 03 ventiladores e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, Faro LS, PostGre 9.3, Simulation CFD 2014, AutoCad 2014 7-ZIP, Cisco Packet, G.Crhome, NetBeans 8.0, Java SE, XAMMP, Acrobat REaDer, GLPI	2	2	x			x
28) Prototipagem	Diversos	35 Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1 TB, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, Ar-condicionado lateral, quadro branco e 01 Projetor Epson.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, Adobe Creative Cloud, AUTOCAD 3D, G.Crhome, FireFox, SQL Server 2012, K-Lite, NetBeans 8.1, MySQL Server Compact 3.5, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Acrobat REaDer, GLPI	34	35	x			x
29) Redes	Tecnologia	15 Computadores Dell 3020, Intel Core i5- 3.30GHz 8.0 GB de memória, HD de 500GB Drivers de DVD-R, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD, ventiladores e quadro branco.	Windows 10 Professional, MS Office 2010, 7ZIP, AC READER, Arduino, Simatic, Siemens Atomation, Scilab 5.4, Robix Robot, Astah, Cisco Packer, Faro LS, G.Chrome, Fire Fox, MS Visual Studio 2010, K-Lite, JAVA Run SE, Microsoft SQL Server Compact 3.5, WinCap e GLPI	14	15	x			x
30) Saneamento	Engenharia	03 Computadores Lenovo Pentium Dual-Core 2.70GHz, 2GB de Memória, HD 320 GB, Drivers de DVD-R/RW, interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 19" LCD e quadro branco	Windows 10 Professional, MS Office 2010, G.Crhome, FireFox, 7 ZIP, SQL Server Compact, K-Lite, Faro LS, MySQL Postgre, JAVA SE, Corel Draw X6, Visual Studio 2010, Visual Metal 1.5. Acrobat REaDer, GLPI.	3	3	x			x
01) Uso Livre - P43	Todos	21 Computadores: Dell Intel Core i5 CPU 3.30GHz, 500GB de HD, 8 GB de Memória interligados em rede, com acesso a internet, Monitores de 17" LCD e quadro branco ar-condicionado lateral.	Windows 10 Education, MS Office 2016, AutoCad2017, Inventor 2017, G.Crhome, FireFox, Auto Cad/Inventor2018 ,7 ZIP, SQL Server Compact, K-Lite, Faro LS, MySQL Postgre, JAVA SE, Visual Studio 2015.	21	21	x	x		x
TOTAL				818	841				

CAMPUS SANTO AMARO

Tipo de Laboratório	Cursos que atende	Área física (em m ²)	Equipamentos para Uso Acadêmico	Softwares	Capacidade Atendimento aluno/aula	Total Computadores	Turno de Funcionamento		
							M	T	N
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA									
01) Laboratório 318	Diversos	108.63 m ²	01 Computador HP PRO800, 8 GB Ram, Core i7, HD 500GB em rede cabEaDa. 40 Desktops Intel I5-8250U 1.60GHz, 4GB de Memória, HD 500GB em rede Wi-Fi. Ar condicionado central, 01 Projetor e quadro de vidro.	Microsoft Windows 10 EDUCATION 64 bits, Microsoft Office Plus 2016, 7-Zip, JAVA, K-lite, Adobe REaDer XI, Google Chrome, , Mozilla Firefox, GLPI.	40	41	x	x	x
02) Laboratório 319	Diversos	108.97 m ²	01 Computador HP PRO800, 8 GB Ram, Core i7, HD 500GB, 50 Computadores DELL Optplex 3040, Intel I5-6500 3.20GHz, 8GB de Memória, HD 500GB, drivers de DVD-R/RW, 50 Monitores de 19", rede cabEaDa, Ar condicionado central, 01 Projetor e quadro de vidro.	Microsoft Windows 10 EDUCATION 64 bits, Microsoft Office Plus 2016, 7-Zip, JAVA, K-lite, Adobe REaDer XI, Google Chrome, , Mozilla Firefox, GLPI.	50	51	x	x	x
03) Laboratório 320	Diversos	108.36 m ²	01 Computador HP PRO800, 8 GB Ram, Core i7, HD 500GB em rede cabEaDa. 40 Desktops, Intel I5-8250U 1.60GHz, 4GB de Memória, HD 500GB em rede Wi-Fi. Ar condicionado central, 01 Projetor e quadro de vidro.	Microsoft Windows 10 EDUCATION 64 bits, Microsoft Office Plus 2016, 7-Zip, JAVA, K-lite, Adobe REaDer XI, Google Chrome, , Mozilla Firefox, GLPI.	40	41	x	x	x
04) WebSpace (terreo)	Uso livre	16,01 m ²	05 Computador HP PRO800, 8 GB Ram, Core i7 e rede de internet.	Microsoft Windows 10 EDUCATION 64 bits, Microsoft Office Plus 2016, 7-Zip, JAVA, K-lite, Adobe REaDer XI, Google Chrome, , Mozilla Firefox, GLPI.	5	5	X	X	X
TOTAL					135	138			

CAMPUS LIBERDADE

Tipo de Laboratório	Cursos que atende	Área física (em m²)	Equipamentos para Uso Acadêmico	Softwares	Capacidade Atendimento aluno/aula	Total Computadores	Turno de Funcionamento		
							M	T	N

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA									
01) Laboratório 01 (P04)	QUIMICA - RADIOLOFIA - ENFERMAGEM	59,87	08 Computadores Dual Core 2,7 GHz, 02 GB de Memória, Disco Rígido de 320 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 08 Monitores Samsung LCD 19" Modelo 732NW. Totalizando 08 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Professional, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Google Chrome, Foxit REaDer, Mozilla Firefox, RadiAnt DICOM Viewer, , GLPI	8	8	X		X
02) Laboratório 01 (P05)	Todos os Cursos	40,71	15 Computadores Dell Core i5 3,3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 1 TB, mouses ópticos e Teclados USB; 15 Monitores Dell LED 19" Modelo E1913.. Totalizando 15 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, , GLPI	15	15	X	X	X
03) Laboratório 01 (P10)	Escola de TI	52,7	34 Computadores Asus Core i7 3.4 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 34 Monitores LED LG 19" Modelo E1941. Totalizando 34 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, e OCS Inventory, Visual Studio 2013,Unity, Blender, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	33	34	X		X

04) Laboratório 02 (P10)	Escola de TI	55,98	35 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 35 Monitores LED Dell 19" Modelo E1916H. Totalizando 35 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, e OCS Inventory, Visual Studio 2013,Unity, Blender, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	34	35	X	X	
05) Laboratório 03 (P10)	Escola de TI	52,70	34 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 21 Monitores LED Dell 19" Modelo E1916H e 13 Monitores LED LG 19" Modelo E1941. Totalizando 34 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, SQL Server 2012, MySQL Server 5.6,Unity, MySQL Workbench 6.3, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	33	34	X	X	

06) Laboratório 04 (P10)	Escola de TI Escola HECSA	52,92	24 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 1 TB, mouses ópticos e Teclados USB; 24 Monitores LED Dell 19" Modelo E1913. Totalizando 24 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Unity, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Visual Studio 2013, Construct., BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	23	24	X	X
07) Laboratório 05 (P10)	Escola de TI	73,01	41 Computadores Dell Core i5 3.3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 18 Monitores LED Dell 19" Modelo E1916H e 23 Monitores LED LG 19" Modelo E1941. Totalizando 41 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Oracle Virtual Box, Wireshark, SQL Server, Construct, Blender, Unity, Aruba Visual RF, Visual G, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	40	41	X	X
08) Laboratório 06 (P10)	Escola de TI	51,06	26 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 26 Monitores LED Dell 19"". Totalizando 26 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , StarUML, Mysql, Visual G, OCS Inventory, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer,	25	26	X	X

09) Laboratório 07 (P10)	Escola de TI	76,56	40 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 40 Monitores LED Dell 19" Modelo E1916H. Totalizando 40 Computadores com acesso a internet.	Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, BioEdit, StarUML, SQL Server, Visual G, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packet Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	39	40	X	X
10) Laboratório 08 (P10)	Escola de TI	114,81	39 Computadores Dell Core i5 3.3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 39 Monitores LED Dell 19" Modelo E1916H. Totalizando 39 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Wireshark, WinPcap, MySQL, Visual G, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packet Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	38	39	X	X

11) Laboratório 09 (P10)	Escola de TI Ciências Contábeis	92,50	49 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 49 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo L197WIDE. Totalizando 49 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Account, StarUML, CMap Tools, Blender, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	48	49	X	X
12) Laboratório 10 (P10)	Escola de TI	95,74	41 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 41 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo L197WIDE. Totalizando 41 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Visual G, GeoGebra, Wincap, WireShark, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	40	41	X	X
13) Laboratório 11 (P10)	Escola de TI	48,48	22 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores LCD Lenovo 19" Modelo L197WIDE. Totalizando 22 Computadores com acesso a internet.	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, Unity, , OCS Inventory, StarUML, BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite	21	22	X	X X

<p>14) Laboratório 12 (P10)</p>	<p>Escola de TI Escola HECSA</p>	<p>69,00</p>	<p>35 Computadores Dell Core i5 3.3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 35 Monitores LED LG 19" Modelo E1941. Totalizando 35 Computadores com acesso a internet</p>	<p>Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, GLPI FusionInventory, , OCS Inventory, Visual G, Blender, Construct, Visual Studio, SQL Server., BRModelo, GIMP, PhotoScape, ImgBurn, DevC++, Notepad++, Codeblocks, SharpDevelop, Netbeans, Cisco Packt Tracer, Argo UML, Bizagi, Qgis, VirtualBox, Qt-Lite</p>	<p>34</p>	<p>35</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>15) Carreiras e Internacionalidade (P11)</p>	<p>Escola de Negócios</p>		<p>4 Computadores Dell Core i5 3.3 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 4 Monitores LED Dell 19" Modelo E1913. Totalizando 4 Computadores com acesso a internet</p>	<p>Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, IRR Imposto de Renda, , GLPI</p>	<p>4</p>	<p>4</p>	<p>X</p>	<p>X X X</p>
<p>20) Laboratório 01 (P25)</p>	<p>Todos os Cursos</p>	<p>26,91</p>	<p>20 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 20 Computadores com acesso a internet;</p>	<p>Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, TOM MICRO, GLPI</p>	<p>19</p>	<p>20</p>	<p>X</p>	<p>X X X</p>
<p>21) Laboratório 01 A (P25)</p>	<p>Escola HECSA</p>	<p>35,1</p>	<p>24 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 24 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 24 Computadores com acesso a internet;</p>	<p>Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, TOM MICRO, , GLPI</p>	<p>23</p>	<p>24</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

22) Laboratório 02 (P25)	Escola HECSA	61,80	30 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 30 Monitores LED DELL 19". Totalizando 30 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	29	30	X	X
23) Laboratório 03 (P25)	Escola HECSA	72,00	44 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 44 Monitores LED DELL 19". Totalizando 44 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	43	44	X	X
24) Laboratório 04 (P25)	Escola HECSA	72,00	43 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 43 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 43 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	42	43	X	X
25) Laboratório 05 (P25)	Escola HECSA	72,00	43 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 43 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 43 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	42	43	X	X

26) Laboratório 06 (P25)	Escola HECSA	72,00	42 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 42 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 42 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	41	42	X		X
27) Laboratório 07 (P25)	Escola HECSA	45,50	21 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 21 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 21 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	20	21	X		X
28) Laboratório 08 (P25)	Escola HECSA	59,80	35 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 35 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 35 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI	34	35	X	X	X
29) Laboratório 14 (P25)	Escola HECSA	66,60	22 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 500 GB, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores LCD Lenovo 19". Totalizando 22 Computadores com acesso a internet;	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Adobe Creative Cloud Suite, Audacity, CCleaner, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials, Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, ZaraRadio, Wavosaur, , GLPI					
30) Laboratório 01 (P26)	Escola HECSA		45 Computadores Dell Core i5 3.2 GHz, 08 GB de Memória, Disco Rígido de 250 GB, mouses ópticos e 1 Computador HP Core i7 3.2 GHz, 16 GB de Memória, Disco Rígido de 1 TB, mouses ópticos e Teclados USB; 1 Monitor LED 19" Modelo V19B. Totalizando	Windows 10 Education, MS Office 2019 Professional Plus ou superior, Celtx, Google Chrome, K-Lite Mega Codec, 7-Zip, PDF Creator, Rat Cardiovascular System, Windows Live Essentials,	44	45	X	X	X

45 equipamentos com acesso a internet.

Movie Maker, VLC Player, CDBurnerXP, Trados, , GLPI

TOTAL

772

794

Desktops

2221

Subtotal

2158

2221

ANEXO 2 - Laboratórios Virtuais

Biomedicina

Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, D-Dímero, Tempo de Protrombina, Velocidade de Hemossedimentação, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igt e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias, Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igt e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV.

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Quantificação Bacteriana, Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Faust e Willis , Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansoni), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelmintos, Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea

Pedras Quentes, Massagem Relaxante, Eletroterapia Corporal - Pós Operatório de Cirurgia Plástica, Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Protocolo de Tonificação Muscular e Combate a Flacidez - Corrente Russa e Aussie, Eletroterapia Corporal - Celulite e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Redução de Estrias, Estética Corporal - Avaliação Corporal, Estética Corporal - Hidratação Corporal, Eletroterapia Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Facial - Avaliação Facial, Estética Facial - Registro Fotográfico, Estética Facial - Limpeza de Pele e Hidratação Facial, Estética Facial - Geoaromoterapia (Argilas e Óleos Essenciais), Estética Facial - Peeling Químico, Estética Facial - Preparação da Pele para Maquiagem, Estética Facial - Maquiagem Festa, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Mentoplastia, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Lifting Cérvico-Facial, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós-Operatório de Blefaroplastia e Rinoplastia, Linfática Facial - Bombeamento e Drenagem Linfática da Face, Linfática Facial - Localização e Marcação dos Linfonodos Faciais e do Pescoço, Estética Corporal - Tratamento de Fibroedema Gelóide e Lipodistrofia Localizada, Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha, Estética Corporal - Desintoxicação Metabólica,

Estética Corporal - Tratamento de Redução de Medida, Estética Corporal - Tratamento de Flacidez Dérmica, Estética Capilar - Avaliação Capilar, Estética Capilar - Reconstrução Capilar, Estética Capilar - Cauterização Capilar, Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante, Eletroterapia Facial - Uso de Vapor de Ozônio - Alta Frequência, Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Flacidez Facial, Teste de Estabilidade em Cosméticos, Candle Massage, Formulando uma Emulsão Cosmética, Bambuterapia, Desenvolvendo um Xampu, Escalda Pés: Desintoxicação e Harmonização, Formulando um Condicionador, Formulando um Sabonete, Testando a Qualidade do Batom, Uso da Microcorrentes no Pós-Operatório Facial, Classificação de Risco dos Cosméticos

Esfregaço Sanguíneo, Coloração de Lâmina Hematológica, Tipagem Sanguínea, Velocidade de Hemossedimentação, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Equipamentos e Vidrarias, Microscopia de Luz, Mapa de Riscos, Coleta de Sangue, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansoni), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelminhos, Método de Faust e Willis, Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea, D-Dímero, Genética - Sistema ABO, Tempo de Protrombina, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igtg e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias, Avaliação Bioquímica da Urina: Fita Reagente, Coloração de Papanicolau, Análise

Microscópica: Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL), Sedimentoscopia - Cristais de Ácido Úrico, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL), Análise Microscópica: Microbiologia – Clue Cell (Célula Guia), Sedimentoscopia - Sedimento Corado - GRAM, Urinocultura – Ágar CLED, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica da Água, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica do Solo

Pedras Quentes, Massagem Relaxante, Eletroterapia Corporal - Pós Operatório de Cirurgia Plástica, Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Protocolo de Tonificação Muscular e Combate a Flacidez - Corrente Russa e Aussie, Eletroterapia Corporal - Celulite e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Redução de Estrias, Estética Corporal - Avaliação Corporal, Estética Corporal - Hidratação Corporal, Eletroterapia Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Facial - Avaliação Facial, Estética Facial - Registro Fotográfico, Estética Facial - Limpeza de Pele e Hidratação Facial, Estética Facial - Geoaromoterapia (Argilas e Óleos Essenciais), Estética Facial - Peeling Químico, Estética Facial - Preparação da Pele para Maquiagem, Estética Facial - Maquiagem Festa, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Mentoplastia, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Lifting Cérvico-Facial, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós-Operatório de Blefaroplastia e Rinoplastia, Linfática Facial - Bombeamento e Drenagem Linfática da Face, Linfática Facial - Localização e Marcação dos Linfonodos Faciais e do Pescoço, Estética Corporal - Tratamento de Fibroedema Gelóide e Lipodistrofia Localizada, Estética Corporal -

Clareamento de Axilas e Virilha, Estética Corporal - Desintoxicação Metabólica, Estética Corporal - Tratamento de Redução de Medida, Estética Corporal - Tratamento de Flacidez Dérmica, Estética Capilar - Avaliação Capilar, Estética Capilar - Reconstrução Capilar, Estética Capilar - Cauterização Capilar, Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante, Eletroterapia Facial - Uso de Vapor de Ozônio - Alta Frequência, Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Flacidez Facial , Teste de Estabilidade em Cosméticos, Candle Massage, Formulando uma Emulsão Cosmética, Bambuterapia, Desenvolvendo um Xampu, Escalda Pés: Desintoxicação e Harmonização, Formulando um Condicionador, Formulando um Sabonete, Testando a Qualidade do Batom, Uso da Microcorrentes no Pós-Operatório Facial, Classificação de Risco dos Cosméticos

Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Medidas de Massa e Volume de Líquidos, Evidências de uma Reação Química, Indicadores Ácido-Base, Determinação do Caráter Ácido-Básico de Amostras, Preparo e Diluição de Soluções, Classificação das Reações Químicas, Determinação da Capacidade Tamponante de um Sistema Tampão, Preparo e Propriedades de Solução Tampão

Análise de Lipídios , Análise de Proteínas , Análise de Sólidos Solúveis, Análise de Umidade e Sólidos Totais, Análise de ph, Análise de Carboidratos, Análise de Fibras, Análise de Cinzas, Padrão de Identidade e Qualidade de Mel, Padrão de Identidade e Qualidade do Leite, Padrão de Identidade e Qualidade do Óleo de Fritura, Análise de Densidade, Reações e Alterações de Alimentos (Reação de Maillard), Classificação dos Métodos de Conservação dos Alimentos, Secagem de Frutas, Processos de Transformação de Alimentos (Identificação de Operações de Transformação)

Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Velocidade de Hemossedimentação, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, D-Dímero, Tempo de Protrombina, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igg e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma eritrocitárias

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Campo Eletromagnético, Campo Magnético em um Fio Retilíneo, Interação entre Dois Ímãs Permanentes, Indução Mútua entre Duas Bobinas , Cálculo de Camada Semirredutora, Influência da Atenuação do Feixe, Calibração de Monitores de Área, Calibração de Dosímetro, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Radiografia dos Membros Superiores, Radiografia dos Membros Inferiores, Radiografia de Cabeça e Tronco, Ressonância e Batimento em Diapasões, Radiação de Corpo Negro, Efeito Fotoelétrico, Razão E/M do Elétron, A Velocidade da Luz, Processos de Imantação: Magnetização por Atrito, Processos de Imantação: Magnetização por Contato, Processos de Imantação: Magnetização por Indução, Ação do Campo Magnético Sobre a Corrente Elétrica

Titulação do Suco de Laranja, Microscopia: Conhecendo um Microscópio

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias

	<p>Campo Eletromagnético, Campo Magnético em um Fio Retilíneo, Interação entre Dois Ímãs Permanentes, Indução Mútua entre Duas Bobinas , Cálculo de Camada Semirredutora, Influência da Atenuação do Feixe, Calibração de Monitores de Área, Calibração de Dosímetro, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Radiografia dos Membros Superiores, Radiografia dos Membros Inferiores, Radiografia de Cabeça e Tronco, Ressonância e Batimento em Diapasões, Radiação de Corpo Negro, Efeito Fotoelétrico, Razão E/M do Elétron, A Velocidade da Luz, Processos de Imantação: Magnetização por Atrito, Processos de Imantação: Magnetização por Contato, Processos de Imantação: Magnetização por Indução, Ação do Campo Magnético Sobre a Corrente Elétrica</p> <p>Processos Fermentativos, Aplicações Enzimáticas em Biotecnologia, Extração e Purificação de DNA e RNA, Reação em Cadeia da Polimerase - PCR, RT-PCR, Cariótipo, Hibridização, Análises de Restrição, Transformação de Bactérias Competentes, Genética - Sistema ABO</p>
--	--

<p>Ciências Biológicas</p>	<p>Microbiologia - Cultivo de Microrganismos Comuns no Meio Ambiente, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica da Água, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica do Solo</p> <p>Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Velocidade de Hemossedimentação, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Equipamentos e Vidrarias, Microscopia de Luz, Mapa de Riscos, Coleta de Sangue, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansoni), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelmintos, Método de Faust e Willis , Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea , D-Dímero, Genética - Sistema ABO, Tempo de Protrombina, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igg e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias , Avaliação Bioquímica da Urina: Fita Reagente, Coloração de Papanicolau, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL), Sedimentoscopia - Cristais de Ácido Úrico, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL), Análise Microscópica: Microbiologia – Clue Cell (Célula Guia), Sedimentoscopia - Sedimento Corado - GRAM, Urinocultura – Ágar CLED, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica da Água, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica do Solo</p> <p>Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Velocidade de Hemossedimentação, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Equipamentos e Vidrarias, Microscopia de Luz, Mapa de Riscos, Coleta de Sangue, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansoni), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelmintos, Método de Faust e Willis , Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea , D-Dímero, Genética - Sistema ABO, Tempo de Protrombina, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igg e igm SARS-cov2</p>
---------------------------------------	---

COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias ,Avaliação Bioquímica da Urina: Fita Reagente, Coloração de Papanicolau, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL), Sedimentoscopia - Cristais de Ácido Úrico, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL), Análise Microscópica: Microbiologia – Clue Cell (Célula Guia), Sedimentoscopia - Sedimento Corado - GRAM, Urinocultura – Ágar CLED

Zoologia de Vertebrados - Estrutura e Funcionamento do Sistema Filtrador de uma Ascídia, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Como Identificar uma Ave, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados

Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platelminhos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de Invertebrados - Seres Deuterostomados, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas

Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansonii), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelmintos, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Topografia: Levantamento de Curvas de Nível, Geoprocessamento: Montagem de Equipamento, Topografia: Movimentação de Solo, Topografia: Diferenças entre SIG e CAD

Anatomofisiologia Animal Comparada (Tipos de Ovos e Envelopes Ovulares / Sistema Locomotor), Sistema Cardiovascular Comparado, Sistema Respiratório Comparado, Sistema Digestório Comparado, Sistema Reprodutor Comparado, Sistema Urinário Comparado, Zoologia de Vertebrados - Estrutura e Funcionamento do Sistema Filtrador de uma Ascídia, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Como Identificar uma Ave, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados, Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platelminhos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de

Invertebrados - Seres Deuterostomados, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados, Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platemintos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de Invertebrados - Seres Deuterostomados

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiógrama, Sistema Reprodutor Feminino e Masculino, Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo, Observação em Lâminas Permanentes de

Tecido Muscular e Nervoso, Genética - Sistema ABO, Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Análise de Lipídios, Análise de Proteínas, Análise de Carboidratos, Análise de Fibras, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação da Qualidade de Chás Medicinais, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Cromatografia em Camada Delgada do Óleo Essencial do Cravo, Identificação Química de Antraquinonas Livres em Plantas Medicinais, Caracterização de Cumarinas, Identificação Química de Flavonoides em Plantas Medicinais, Identificação Química de Alcaloides em Plantas Medicinais

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Calibração de Vidrarias Volumétricas, Equipamentos e Vidrarias

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do pH do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas, Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico,

	<p>Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p> <p>Processos Fermentativos, Aplicações Enzimáticas em Biotecnologia, Extração e Purificação de DNA e RNA, Reação em Cadeia da Polimerase - PCR, RT-PCR, Cariótipo, Hibridização, Análises de Restrição, Transformação de Bactérias Competentes, Genética - Sistema ABO</p>
--	--

<p>Educação Física</p>	<p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Radiografia dos Membros Superiores, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Escala Visual Analógica, Goniometria do Joelho, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Alongamentos Passivos, Exercícios de Propriocepção, Exercícios Isométricos, Teste de Flexibilidade, Liberação Miofascial - Técnicas Diretas, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p> <p>Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dêrmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliares, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas</p> <p>Radiografia dos Membros Superiores, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Escala Visual Analógica, Goniometria do Joelho, Saturação Periférica de Oxigênio e</p>
-------------------------------	--

	<p>Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Alongamentos Passivos, Exercícios de Propriocepção, Exercícios Isométricos, Teste de Flexibilidade, Liberação Miofascial - Técnicas Diretas, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p> <p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do pH do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas, Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p> <p>Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos), Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Reprodutor Feminino e Masculino, Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Tipos de Tórax, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Anatomia - Identificação de Lipídios</p>
--	---

<p>Enfermagem</p>	<p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Sistema Cardiorrespiratório, Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Tipos de Tórax, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Saturação Periférica de Oxigênio e</p>
--------------------------	--

Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiógrama, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas, Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicérides, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias

Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Reprodutor Feminino e Masculino, Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Tipos de Tórax, Movimentos

	<p>da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Anatomia - Identificação de Lipídios</p> <p>Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p>
--	--

<p>Estética</p>	<p>Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha, Teste de Estabilidade em Cosméticos, Formulando uma Emulsão Cosmética, Formulando um Sabonete, Classificação de Risco dos Cosméticos, Estética Capilar - Avaliação Capilar, Estética Capilar - Reconstrução Capilar, Estética Capilar - Cauterização Capilar, Desenvolvendo um Xampu, Formulando um Condicionador</p> <p>Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Protocolo de Tonificação Muscular e Combate a Flacidez - Corrente Russa e Aussie, Eletroterapia Corporal - Redução de Estrias, Eletroterapia Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Corporal - Tratamento de Estrias, Estética Corporal - Tratamento de Flacidez Dérmica</p> <p>Eletroterapia Corporal - Pós Operatório de Cirurgia Plástica, Estética Facial - Avaliação Facial, Estética Facial - Registro Fotográfico, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Mentoplastia, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Lifting Cérvico-Facial, Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós-Operatório de Blefaroplastia e Rinoplastia, Uso da Microcorrentes no Pós-Operatório Facial</p> <p>Estética Facial - Registro Fotográfico, Estética Facial - Limpeza de Pele e Hidratação Facial, Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante, Eletroterapia Facial - Uso de Vapor de Ozônio - Alta Frequência, Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão, Fototerapia: Laser e LED</p> <p>Estética Facial - Peeling Químico, Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante, Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão, Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Flacidez Facial, Fototerapia: Laser e LED</p> <p>Pedras Quentes, Estética Corporal - Hidratação Corporal, Estética Facial - Georomoterapia (Argilas e Óleos Essenciais), Candle Massage, Bambuterapia, Escalda Pés: Desintoxicação e Harmonização</p> <p>Massagem Relaxante, Estética Corporal - Hidratação Corporal, Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha, Teste de Estabilidade em Cosméticos, Posicionamento, Cobertura e Movimentos Essenciais da Massagem,</p>
------------------------	--

	<p>Sequenciamento da Massagem Clássica (Coluna Vertebral), Evidências de uma Reação Química</p> <p>Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada, Eletroterapia Corporal - Celulite e Gordura Localizada, Estética Corporal - Avaliação Corporal, Estética Corporal - Hidratação Corporal, Estética Corporal - Desintoxicação Metabólica, Estética Corporal - Tratamento de Redução de Medida, Termoterapia: Hipertermoterapia, Termoterapia: Hipotermoterapia, Ultrassom Terapêutico (US), Linfática Facial - Bombeamento e Drenagem Linfática da Face, Linfática Facial - Localização e Marcação dos Linfonodos Faciais e do Pescoço, Drenagem Linfática Manual (Membros Superiores e Membros Inferiores)</p> <p>Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, D-Dímero, Tempo de Protrombina, Velocidade de Hemossedimentação, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igt e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias, Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igt e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Estética Facial - Preparação da Pele para Maquiagem, Estética Facial - Maquiagem Festa, Testando a Qualidade do Batom, Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha, Teste de Estabilidade em Cosméticos, Formulando uma Emulsão Cosmética, Formulando um Sabonete, Classificação de Risco dos Cosméticos</p>
--	---

<p>Farmácia</p>	<p>Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do Laço, D-Dímero, Tempo de Protrombina, Velocidade de Hemossedimentação, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igt e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias, Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igt e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Quantificação Bacteriana, Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Faust e Willis , Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansonii), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelminhos, Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea</p> <p>Esfregaço Sanguíneo , Coloração de Lâmina Hematológica , Tipagem Sanguínea, Velocidade de Hemossedimentação, Contagem Manual de Leucócitos, Contagem Manual de Eritrócitos, Tempo de Sangramento, Tempo de Coagulação, Prova do</p>
------------------------	--

Laço, Método de Hoffman, Método de Faust, Método de Kato-Katz, Método de Willis, Método de Rugai, Método Direto à Fresco, Equipamentos e Vidrarias, Microscopia de Luz, Mapa de Riscos, Coleta de Sangue, Análise Macroscópica de Fezes, Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platemintos (Schistosoma Mansoni), Platemintos (Taenia Sp), Nematelmintos, Método de Faust e Willis , Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea , D-Dímero, Genética - Sistema ABO, Tempo de Protrombina, Fibrinogênio, Alterações de Tamanho e Coloração Eritrocitária, Imunoensaio para igg e igm SARS-cov2 COVID19, Contagem e Alterações Plaquetárias, Diferencial Leucocitário e Leucemias, Alterações de Forma Eritrocitárias ,Avaliação Bioquímica da Urina: Fita Reagente, Coloração de Papanicolau, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Baixo Grau (LSIL), Sedimentoscopia - Cristais de Ácido Úrico, Análise Microscópica: Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL), Análise Microscópica: Microbiologia – Clue Cell (Célula Guia), Sedimentoscopia - Sedimento Corado - GRAM, Urinocultura – Ágar CLED, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica da Água, Saneamento Ambiental: Coleta, Preparo e Análise Microbiológica do Solo

Processos Fermentativos, Aplicações Enzimáticas em Biotecnologia, Extração e Purificação de DNA e RNA, Reação em Cadeia da Polimerase - PCR, RT-PCR

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Medidas de Massa e Volume de Líquidos, Evidências de uma Reação Química, Indicadores Ácido-Base, Determinação do Caráter Ácido-Básico de Amostras, Preparo e Diluição de Soluções, Classificação das Reações Químicas, Determinação da Capacidade Tamponante de um Sistema Tampão, Preparo e Propriedades de Solução Tampão

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiógrama, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp.,

	<p>Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja,Caracterização de Aminoácidos e Proteínas ,Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p> <p>Síntese do Ácido Acetilsalicílico , Síntese do Salicilato de Metila, Princípio de Le Chatelier e Equilíbrio Químico, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução</p> <p>Campo Eletromagnético, Campo Magnético em um Fio Retilíneo, Interação entre Dois Ímãs Permanentes, Indução Mútua entre Duas Bobinas , Cálculo de Camada Semirredutora, Influência da Atenuação do Feixe, Calibração de Monitores de Área,Calibração de Dosímetro,Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Radiografia dos Membros Superiores, Radiografia dos Membros Inferiores, Radiografia de Cabeça e Tronco, Ressonância e Batimento em Diapasões, Radiação de Corpo Negro, Efeito Fotoelétrico, Razão E/M do Elétron, A Velocidade da Luz, Processos de Imantação: Magnetização por Atrito, Processos de Imantação: Magnetização por Contato, Processos de Imantação: Magnetização por Indução, Ação do Campo Magnético Sobre a Corrente Elétrica</p>
--	---

<p>Fisioterapia</p>	<p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos,Identificação de Escherichia coli em Alimentos,Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p>
----------------------------	---

Radiografia dos Membros Superiores, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Escala Visual Analógica, Goniometria do Joelho, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Alongamentos Passivos, Exercícios de Propriocepção, Exercícios Isométricos, Teste de Flexibilidade, Liberação Miofascial - Técnicas Diretas, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Radiografia dos Membros Superiores, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Escala Visual Analógica, Goniometria do Joelho, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Alongamentos Passivos, Exercícios de Propriocepção, Exercícios Isométricos, Teste de Flexibilidade, Liberação Miofascial - Técnicas Diretas, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo

Posicionamento, Cobertura e Movimentos Essenciais da Massagem, Sequenciamento da Massagem Clássica (Coluna Vertebral), Liberação Miofascial - Técnicas Diretas, Drenagem Linfática Manual (Membros Superiores e Membros Inferiores), Fisioterapia Manipulativa - Mobilização (Coluna Vertebral)

Atuação Fisioterapêutica nas Doenças Locomotoras (Osteoartrite), Abordagens Fisioterapêuticas na Prevenção de Quedas, Abordagens Fisioterapêuticas na Doença de Parkinson

Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Superiores, Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Inferiores, Intervenção Fisioterapêutica em Paciente com Disfunção Ortopédica em Membro Inferior, Intervenção Fisioterapêutica em Paciente com Disfunção Ortopédica no Ombro, Intervenção Fisioterapêutica em Paciente em Pós-Operatório de Fratura de Membro Inferior

Fisioterapia Aplicada às Afecções Neurológicas (Paralisia Cerebral), Fisioterapia Aplicada à Síndrome de Down, Fisioterapia Aplicada às Afecções Ortopédicas (Luxação Congênita do Quadril e Pé Torto Congênito), Fisioterapia Aplicada às Afecções Ortopédicas (Torcicolo Congênito e Paralisia Obstétrica), Crescimento e Desenvolvimento no Primeiro Ano de Vida (Reflexos Primitivos)

Abordagens Fisioterapêuticas no TCE, Abordagens Fisioterapêuticas na Paralisia Facial Periférica, Abordagens Fisioterapêuticas na Marcha, Abordagens Fisioterapêuticas na Prevenção de Quedas, Abordagens Fisioterapêuticas na Doença de Parkinson

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Goniometria do Joelho, Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Superiores, Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Inferiores

Tipos de Tórax, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Manovacuoterapia

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas ,Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias

Entradas e Saídas, Watsu, Bad Ragaz, Ai Chi

Termoterapia: Hipertermoterapia, Termoterapia: Hipotermoterapia, Ultrassom Terapêutico (US), Fototerapia: Laser e LED, Eletroterapia: Correntes de Baixa Frequência, Eletroterapia: Correntes de Média Frequência

Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Reprodutor Feminino e Masculino, Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Tipos de Tórax, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo, Avaliação do Tórax, Ausculta Pulmonar, Saturação Periférica de Oxigênio e Pressão Arterial,

	<p>Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória, Avaliação do Pico de Fluxo Expiratório, Teste de Sentar e Levantar, Manovacuoterapia, Anatomia - Identificação de Lipídios</p> <p>Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório,Sistema Digestório,Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p>
<p>Fonoaudiologia</p>	<p>O Alfabeto em Libras, Configuração de Mão - Parte I, Configuração de Mão - Parte II, Expressões Faciais, Prática dos Cinco Parâmetros, Escrita de Sinais (Palavras), Tradução e Literatura,Polissemia e Ambiguidade,Surdocegueira, Literatura Surda, Escrita de Sinais (Frases)</p> <p>Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório,Sistema Digestório,Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p>
<p>Licenciatura em ciências biológicas</p>	<p>Medidas de Massa e Volume de Líquidos, Separação de uma Mistura Heterogênea: Filtração Simples, Separação de uma Mistura Homogênea: Destilação Simples, Separação de uma Mistura Heterogênea: Decantação, Ensaio de Chamas, Caráter Oxidante do Halogêneos, Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos,Pilha de Daniell,Estudo da Espontaneidade de uma Reação, Ação de um Campo Elétrico, Ensaio de Solubilidade, Evidências de uma Reação Química, Indicadores Ácido-Base, Eletrólise, Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos – Análise Qualitativa, Determinação do Ponto de Fusão de Substâncias Orgânicas, Experimento de Efeito Tyndall, Determinação do Caráter Ácido-Básico de Amostras, Reatividade dos Metais – Síntese do Gás Hidrogênio, Cromatografia em Papel – Tintas de Canetas, Síntese do Cloreto de Hexaaminoníquel, Síntese do Cloreto de Pentaaminoclorocobalto, Algarismos Significativos, Erros e Calibração de Vidrarias, Reação de Neutralização Ácido-Base, Preparo e Diluição de Soluções, Espectroscopia Eletrônica Aplicada a Compostos de Coordenação, Caracterização de Complexos via Análise Condutométrica, Classificação das Reações Químicas, Reatividade Química dos Metais, Reações Perigosas, Reações Químicas e Trocas de Energia, Produção do Alúmen, Deslocamento de Equilíbrio, Reações Químicas Metalográficas, Estequiometria, Destilação Fracionada ,Cromatografia em Coluna e em Camada Delgada, Determinação da Pressão de Vapor e Entalpia de Vaporização, Termodinâmica da Célula Eletroquímica, Extração com Solventes e Extração Reativa, Comparação entre Carbonatos e Silicatos, Observação das Propriedades dos Carbonos e seus Derivados, Determinação da Capacidade Tamponante de um Sistema Tampão, Extração de Soxhlet, Preparo e Propriedades de Solução Tampão, Cinética Química da Oxidação da Vitamina C, Determinação</p>

de Ferro em Leite em Pó por Espectrometria de Absorção Atômica, Determinação de Sódio e Potássio em Bebida Isotônica por Fotometria de Chama, Ponto de Ebulição de Hidrocarbonetos, Estudo de Algumas Propriedades dos Metais Alcalinos Terrosos, Determinação da Ordem de Reação da Decomposição de Peróxido de Hidrogênio, Propriedades dos Alcanos e Alcenos, Identificação de Minerais Destrutivos, Identificação de Minerais - Parâmetros Visuais , Identificação de Cátions do Grupo III, Identificação de Insaturações em Compostos Orgânicos

Zoologia de Vertebrados - Estrutura e Funcionamento do Sistema Filtrador de uma Ascídia, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Como Identificar uma Ave, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados

Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platelminhos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de Invertebrados - Seres Deuterostomados, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas

Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Dípteros, Protozoário (Amoeba Proteus), Platelminhos (Schistosoma Mansonii), Platelminhos (Taenia Sp), Nematelminhos, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Anatomofisiologia Animal Comparada (Tipos de Ovos e Envelopes Ovulares / Sistema Locomotor), Sistema Cardiovascular Comparado, Sistema Respiratório Comparado, Sistema Digestório Comparado, Sistema Reprodutor Comparado, Sistema Urinário Comparado, Zoologia de Vertebrados - Estrutura e Funcionamento do Sistema Filtrador de uma Ascídia, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Como Identificar uma Ave, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados, Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platelminhos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de Invertebrados - Seres Deuterostomados, Zoologia de Invertebrados - Respiração em Insetos

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliares, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas

Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Zoologia de Vertebrados - Identificação dos Principais Grupos de Peixes, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã, Zoologia de Vertebrados - Identificação de Crânios de Vertebrados, Zoologia de Vertebrados - Estudo Comportamental de Vertebrados, Zoologia de Invertebrados - Filos Porífera e Cnidária, Zoologia de Invertebrados - Platelminhos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda, Zoologia de Invertebrados - Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes), Zoologia de Invertebrados - Artrópodes (Chelicerata e Crustacea), Zoologia de Invertebrados - Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros), Zoologia de Invertebrados - Seres Deuterostomados

Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - *Fusarium* sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de *Staphylococcus*, Identificação de *Streptococcus*, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de *Escherichia coli* em Alimentos, Identificação de *Staphylococcus aureus* em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiograma, Microcultivo de Bolores - *Aspergillus* sp., Microcultivo de Bolores - *Penicillium* sp., Microcultivo de Bolores - *Cryptococcus* sp., Microcultivo de Bolores - *Candida* sp., Macroscopia e Microscopia de *Fusarium* sp., Macroscopia e Microscopia de *Aspergillus* sp., Macroscopia e Microscopia de *Penicillium* sp., Macroscopia e Microscopia de *Cryptococcus* sp., Macroscopia e Microscopia de *Candida* sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19, FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV

Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas, Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto,

	<p>Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p>
--	--

<p>Musicoterapia</p>	<p>Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, Microscopia de Luz, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Genética - Sistema ABO, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico</p> <p>Movimentos da Coluna Cervical, Movimentos da Articulação Glenoumeral, Fases da Marcha Humana, Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha, Movimentos da Articulação do Quadril, Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Movimentos da Articulação do Punho, Movimentos da Articulação do Joelho, Movimentos da Articulação do Cotovelo</p> <p>Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos</p> <p>Reconhecendo Sons, Prática de Canto - Postura e Relaxamento, Volta ao Mundo Através da Música e da Arte, Prática de Canto - Respiração, Prática de Canto - Vocalise, Teclado I, Harmonia, O Alfabeto em Libras, Configuração de Mão - Parte I, Configuração de Mão - Parte II, Expressões Faciais, Prática dos Cinco Parâmetros, Escrita de Sinais (Palavras), Tradução e Literatura, Polissemia e Ambiguidade, Surdocegueira, Literatura Surda, Escrita de Sinais (Frases)</p> <p>Violão i, violão ii</p> <p>Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, Microscopia de Luz, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-</p>
-----------------------------	---

	Redução, Genética - Sistema ABO, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico
--	---

Nutrição	<p>Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol</p> <p>Análise de Lipídios , Análise de Proteínas , Análise de Sólidos Solúveis, Análise de Umidade e Sólidos Totais, Análise de ph, Análise de Carboidratos, Análise de Fibras, Análise de Cinzas, Padrão de Identidade e Qualidade de Mel, Padrão de Identidade e Qualidade do Leite, Padrão de Identidade e Qualidade do Óleo de Fritura, Análise de Densidade, Reações e Alterações de Alimentos (Reação de Maillard), Classificação dos Métodos de Conservação dos Alimentos, Secagem de Frutas, Processos de Transformação de Alimentos (Identificação de Operações de Transformação)</p> <p>Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dêrmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas</p> <p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiógrama, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e</p>
-----------------	--

	<p>igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja,Caracterização de Aminoácidos e Proteínas ,Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p>
<p>Odontologia</p>	<p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja,Caracterização de Aminoácidos e Proteínas ,Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p>
<p>Psicologia</p>	<p>Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas , Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor,Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango,Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, Microscopia de Luz, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Genética - Sistema ABO, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico</p>
<p>Radiologia</p>	<p>Campo Eletromagnético, Campo Magnético em um Fio Retilíneo, Interação entre Dois Ímãs Permanentes, Indução Mútua entre Duas Bobinas , Cálculo de Camada Semirredutora, Influência da Atenuação do Feixe, Calibração de Monitores de Área,Calibração de Dosímetro,Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) , Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Radiografia dos Membros Superiores, Radiografia dos Membros Inferiores, Radiografia de Cabeça e Tronco, Ressonância e Batimento em Diapasões, Radiação de Corpo Negro, Efeito Fotoelétrico, Razão E/M do Elétron, A Velocidade da Luz, Processos de Imantação: Magnetização por Atrito, Processos de Imantação: Magnetização por Contato,</p>

	<p>Processos de Imantação: Magnetização por Indução, Ação do Campo Magnético Sobre a Corrente Elétrica</p> <p>Criptógamas - Cianobactérias, Criptógamas - Macroalgas Verdes, Criptógamas - Macroalgas Vermelhas, Criptógamas - Algas Pardas, Criptógamas - Microalgas Eucariontes, Criptógamas - Plantas Avasculares, Criptógamas - Plantas Vasculares sem Semente, Criptógamas - Fungos, Espermatófitas - Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências, Espermatófitas - Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes, Espermatófitas - Sistemática de Espermatófitas, Microscopia e Preparação de Lâmina Histológica Vegetal, Observações de Células Vegetais e suas Estruturas, Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido, Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental, Observação de Movimento de Água no Xilema, Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo, Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves, Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz, Identificação de Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas, Anatomia de Raiz, Anatomia de Caule, Anatomia de Folha, Criptógamas - Árvore Filogenética de Folhas</p> <p>Campo Eletromagnético, Campo Magnético em um Fio Retilíneo, Interação entre Dois Ímãs Permanentes, Indução Mútua entre Duas Bobinas, Cálculo de Camada Semirredutora, Influência da Atenuação do Feixe, Calibração de Monitores de Área, Calibração de Dosímetro, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos), Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Nervoso Central, Sistema Reprodutor Feminino, Sistema Locomotor com Modelos mais Leves, Radiografia dos Membros Superiores, Radiografia dos Membros Inferiores, Radiografia de Cabeça e Tronco, Ressonância e Batimento em Diapasões, Radiação de Corpo Negro, Efeito Fotoelétrico, Razão E/M do Elétron, A Velocidade da Luz, Processos de Imantação: Magnetização por Atrito, Processos de Imantação: Magnetização por Contato, Processos de Imantação: Magnetização por Indução, Ação do Campo Magnético Sobre a Corrente Elétrica</p> <p>Primeiros Socorros, Combate a Incêndio</p> <p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do pH do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas, Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p> <p>Anatomofisiologia Animal Comparada (Tipos de Ovos e Envelopes Ovulares / Sistema Locomotor), Sistema Cardiovascular Comparado, Sistema Respiratório Comparado, Sistema Digestório Comparado, Sistema Reprodutor Comparado, Sistema Urinário Comparado</p>
--	--

<p>Medicina Veterinária</p>	<p>Coloração de Gram, Preparação de Meio de Cultura, Microcultivo de Bolores - Fusarium sp, Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes, Identificação de Staphylococcus, Identificação de Streptococcus, Eficácia de Agentes Antissépticos, Identificação de Escherichia coli em Alimentos, Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas, Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas, Quantificação Bacteriana, Imunocromatografia e Aglutinação, Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias, ELISA para Detecção de Doenças Virais - HIV, Etanol 70 e Lavagem das Mãos, Visualização de Células Sanguíneas, Tipos de Semeaduras e Urinocultura, Antibiógrama, Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp., Microcultivo de Bolores - Penicillium sp., Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp., Microcultivo de Bolores - Candida sp., Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp., Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp., Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp., Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp., Macroscopia e Microscopia de Candida sp., Imunologia Clínica - VDRL, Imunocromatografia igg e igm para Toxoplasmose, Baciloscopia Direta, bhcg - Quantitativo e Qualitativo, Pesquisa de Antígeno COVID-19 ,FTA-Abs, Imunocromatografia para HCV</p> <p>Microscopia: Conhecendo um Microscópio, Genética - Sistema ABO, Regras de Solubilidade, Reações de Óxido-Redução, Microscopia de Luz, Medição do ph do Suco de Laranja, Titulação do Suco de Laranja, Caracterização de Aminoácidos e Proteínas ,Solubilidade de Proteínas e Desnaturação, Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto, Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas, Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor, Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango, Solubilidade e Insaturação em Lipídios, Saponificação de Lipídios, Dosagem de Ácido Úrico, Dosagem de Ureia, Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico, Colesterol Total, HDL Colesterol, Triglicerídeos, Neoplasias, Lesões Celulares Reversíveis, Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose), Alterações Inflamatórias</p>
------------------------------------	--

<p>Arquitetura e urbanismo</p>	<p>Conforto Ambiental Lumínico e Acústico</p> <p>Conforto ambiental térmico</p> <p>Desenho arquitetônico</p> <p>Fundamentos dos Sistemas Estruturais</p> <p>Geometria Desenho e Forma</p> <p>Instalações prediais</p> <p>Materiais e Técnicas Construtivas</p> <p>Planejamento e Orçamento em BIM</p> <p>Sistemas estruturais concreto</p> <p>Sistemas Estruturais Madeira e Aço</p> <p>Topografia e Geoprocessamento</p>
---------------------------------------	---

	<p>Microcontroladores e IOT</p>
--	---------------------------------

<p>Ciência da computação</p>	<p>Sistemas digitais</p>
<p>Cst gestao da produção industrial</p>	<p>Desenho Técnico e Computacional</p>
<p>Design de interiores</p>	<p>Conforto Ambiental e Luminotécnio Projeto de Interiores - Comercial Projeto de Interiores - Institucional Projeto de Interiores - Residencial</p>
<p>Engenharia ambiental e sanitária</p>	<p>Fenômenos de Transporte Hidráulica aplicada Mecânica dos Solos e Geotecnia Química Geral e Ciência dos Materiais Resistência dos Materiais</p>
<p>Engenharia civil</p>	<p>Estruturas de Concreto Armado Estruturas de Concreto Especiais Estruturas de Madeiras e Metálicas com Ferramenta BIM Estudos Topográficos e Cartografia Instalações Elétricas e de Incêndio Instalações hidrossanitárias Laboratório de Matemática e Física Materiais de Construção Civil – Aglomerados e Agregados Materiais de Construção Civil – Concretos e Argamassas Técnicas construtivas</p>
	<p>Circuitos elétricos i</p>

**Engenharia de
computação**

Arquitetura de computadores e microprocessadores
 Eletrônica analógica
 Física - dinâmica e termodinâmica
 Laboratório de matemática e física
 Mecânica dos sólidos - estática
 Microcontroladores e iot
 Química geral e ciências dos materiais
 Sistemas automatizados na indústria 4.0
 Sistemas digitais

**Engenharia de
controle e
automação**

Automação industrial
 Controle de Sistemas
 Elementos, Projeto e Construção de Máquinas
 Eletrônica analógica
 Engenharia Assistida por Computador
 Modelagem de Sistemas
 Processamento Digital de Sinais
 Projeto de Controle
 Redes industriais
 Robótica
 Sistemas Automatizados na Indústria 4.0
 Acionamentos e motores elétricos
 Elementos, projeto e construção de maquinas
 Física - dinâmica e termodinâmica
 Laboratório de matemática e física
 Manufatura assistida por computador
 Mecânica dos sólidos - estática
 Microcontroladores e iot
 Processos de fabricação
 Química geral e ciências dos materiais
 Resistência dos materiais
 Sistemas digitais
 Sistemas hidráulicos e pneumáticos

<p>Engenharia de petróleo</p>	<p>Física - Ondas, Eletricidade e Magnetismo</p>
<p>Engenharia de produção</p>	<p>Controle Estatístico de Processos Física - Dinâmica e Termodinâmica Modelagem e Simulação Computacional Processos de Fabricação Projetos de Engenharia Laboratório de Matemática e Física Química Geral e Ciência dos Materiais</p>
<p>Engenharia elétrica</p>	<p>Acionamentos e Motores Elétricos Acionamentos elétricos Circuitos elétricos ii Conversão Eletromecânica de Energia Dispositivos microcontrolados Eletromagnetismo I Eletrônica de Potência Geração de Energia Elétrica Máquinas elétricas Sistemas de Potencia Tecnologia dos Equipamentos Eletricos Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica Eletrônica analógica Física - dinâmica e termodinâmica Laboratório de matemática e física Mecânica dos sólidos - estática Química geral e ciências dos materiais Sistemas automatizados na indústria 4.0 Sistemas digitais</p>
	<p>Manufatura Assistida por Computador</p>

**Engenharia
mecânica**

Máquinas térmicas
Materiais para Engenharia Mecânica
Mecânica vibratória
Metrologia
Práticas industriais
Processos de Conformação Mecânica
Refrigeração e Ar Condicionado
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
Sistemas térmicos
Técnicas conexas e soldagem
Mecânica dos Fluidos
Mecânica dos sólidos - Estática
Resistência dos Materiais

**Engenharia
química**

Mecânica dos Fluidos
Mecânica dos sólidos - Estática